O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: **Tempo** — Instável, sujeito a chuvas. **Temperatura** — Estável. **Ventos** — Variáveis, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 29,5-22,3; Santa Cruz, 31,0-22,8; Barão da Taquara, 31,7-22,2; Méier, 32,2-24,3; Penha, 29,9-22,5; Bangu, 28,6-23,4; Barão de Corumbá, 29,9-21,0; Jardim Botânico, 28,6-21,4; Ipanema, 28,8-23,6; Pão de Açúcar, 28,9-20,9 e Praça Quinze, 27,6-22,6.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 5, e, 2ª-feira 6 de Abril de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.333

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS: J. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Fornello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 60 PAGS. — Cr$ 1,00

Não sofreu qualquer alteração o objetivo soviético

Advertência dos Estados Unidos ao mundo livre, em face da ofensiva de paz inaugurada pela Rússia

«Não devemos esquecer a conduta passada do Kremlin», diz um senador republicano — A opinião inglêsa

WASHINGTON, 4 — (De *Donald Gonzáles*, da *United Press*) — Os Estados Unidos intensificaram sua campanha destinada a advertir o mundo livre para que não afrouxe suas defesas, em face da ofensiva de paz soviética. Altos funcionários do govêrno norte-americano manifestaram sua preocupação ante o perigo de que êsse otimismo, quanto às perspectivas para rápido acôrdo entre o leste e o oeste, esteja se adiantando à realidade.

Êsses funcionários frisaram que o objetivo soviético, o da dominação do mundo, não sofreu qualquer alteração.

Tanto o presidente Eisenhower como o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, já indicaram que, juntamente com outros líderes norte-americanos, que preferem aguardar os acontecimentos posteriores, inclusive conhecer as verdadeiras intenções comunistas na Coréia e em outras regiões em distúrbio.

O senador Alexander Wiley, republicano do Wisconsin, declarou ontem que "não devemos esquecer a conduta passada do Kremlin. Precisamos ser realistas com respeito às intenções de paz do Kremlin, antes de acreditarmos na ofensiva de paz soviética".

Grave perigo

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, manifestou que a política "profundamente hostil" da Rússia continua oferecendo graves perigos, e acrescentou que as últimas propostas de paz do Kremlin não devem cegar o mundo livre.

Dulles declarou, em uma roda de jornalistas, que o Ocidente e a Rússia poderiam conseguir alguns [illegible], porém disse que nada sucedeu nem parece provável que isso possa acontecer, que modifique a situação básica de grave perigo em que se encontra o mundo livre.

O secretário de Estado exortou os Estados Unidos e seus aliados a que continuem rearmando-se e não presumam que se conseguiu uma paz firme.

Com essas palavras, Dulles ressaltou uma advertência formulada pouco antes pelo general Alfred M. Gruenther, chefe do Estado-Maior do general Matthew Ridgway, comandante supremo aliado na Europa Ocidental, no sentido de que a União Soviética está procurando afastar os Estados Unidos de seus aliados.

Dulles acentuou que existem três fatôres fundamentais que se devem ter sempre presentes, em relação com as últimas gestões comunistas, a saber:

1) — A Rússia é um Estado totalitário, poderosamente armado e dirigido por um pequeno grupo de ditadores, que controlam a têrça parte da população e dos recursos naturais do mundo.

2) — Os governantes da União Soviética são básica e profundamente hostis a todo Estado que não aceite sua doutrina.

3) — Os mesmos governantes não reconhecem nenhuma inibição mo-

(Conclui na 4ª. página 5ª. coluna)

SINTESE Internacional

O avião transatlântico, que conduzia o sr. Charles Bohlen à Europa, onde começaria a desempenhar suas novas funções de embaixador dos Estados Unidos em Moscou foi obrigado a retornar aos Estados Unidos — anunciou a Pan American Airways, em Nova York.

— O chefe de Polícia de Kênia, Michael O'Rorke, preveniu a população da colônia, especialmente a de nativos, que extreme as precauções, porque se teme uma intensificação da onda de violências desencadeada pelos Mau-Maus, durante os próximos dez dias.

— Informa-se de Douai, França, que fracassou virtualmente a greve de mineiros, ordenada pelos comunistas, com o fim de protestar contra a política do govêrno francês e a internação de trabalhadores militantes, pois só faltaram a suas atividades 24 por cento dos operários.

— Por via aérea, chegou a Moscou a delegação comercial argentina, integrada pelo dr. Carlos Correa Avila, do Ministério do Comércio Exterior, e sr. Casimiro Ourdanabia, do Instituto Argentino de Promoção do Intercâmbio.

— Diz-se de Budapeste, que o vice-premier Arpad Hazi declarou que a Hungria deseja viver em paz com todos os países do mundo, apesar das diferenças em suas formas de govêrno.

— Pela primeira vez, em muitos anos, um grupo de jornalistas norte-americanos visita a União Soviética e é recebido por alto funcionário do Departamento de Imprensa, o sr. Mikhail Kartsev. A reunião foi bastante cordial.

— Causou extraordinária agitação nos círculos neo-fascistas um decreto do govêrno, pelo qual se ordena ao príncipe Valério Borghese, herói da última guerra, devolver a Cruz de Savoia, a mais alta condecoração militar da Itália.

— De Berlim, os jornais comunistas alemães informam que a sra. Martha Zunker, dona de casa na Berlim Ocidental, foi condenada a 9 meses de prisão, por comprar manteiga e outros alimentos, ilegalmente, no leste de Berlim, levando-os para a zona ocidental de Berlim.

— Noticia-se de Seul que as tropas norte-americanas repeliram um ataque lançado por 200 soldados chineses, depois de violento combate de duas horas, travado perto de Jackson Heights, na frente central.

— O govêrno soviético, que havia ordenado à Embaixada dos Estados Unidos que se mudasse para outro edifício, fêz saber que a representação norte-americana pode permanecer onde está. Teria de se transferir do atual edifício ao lado oposto do Kremlin, a fim de abrir espaço para a Universidade de Moscou.

(Despachos da U. P. e A. F. P.)

APOIO INCONDICIONAL AO PLANO DE PEQUIM

DISSOLVIDOS A CÂMARA E O SENADO DA ITÁLIA

O Conselho de Ministros, presidido pelo sr. Alcide De Gasperi, fixou para o dia 7 de junho a data das eleições gerais

REUNIR-SE-ÃO NO DIA 25 DO MESMO MÊS AS DUAS NOVAS CASAS DO CONGRESSO — GOVÊRNO FORTE DEPOIS DO PLEITO

ROMA, 4 (AFP) — A dissolução da câmara e do senado italiano, foi anunciada pelo seguinte comunicado oficial:

«O presidente do Conselho de Ministros comunicou o decreto de hoje, sôbre a dissolução da câmara e do senado. O conselho de ministros fixou para 7 de junho a data das eleições gerais. A nova câmara e o novo senado se reunirão na quinta-feira, 25 de junho, respectivamente, no palácio Montecitorio e no palácio Madama».

O decreto sôbre a dissolução foi assinado às 11 horas e 45 minutos, pelo presidente da República, sr. Luigi Eunaudi, após uma entrevista com os srs. Giovanni Gronchi e Meuccio Ruini, presidentes da câmara e do senado.

O sr. Eunaudi recebeu, depois, o presidente do conselho, sr. Alcide De Gasperi, para informá-lo oficialmente da assinatura do decreto.

O Conselho de Ministros reuniu-se pouco depois para tomar conhecimento da decisão presidencial e fixar a data das eleições gerais.

Regime forte na Itália

ROMA, 4 (AFP) — «A Itália ter áum regime forte depois das eleições, um regime que assegurará a disciplina no país sem atentar contra a liberdade individual», declarou o sr. Alcide De Gasperi aos jornalistas.

Procurando refutar os argumentos da oposição da extrema esquerda e da extrema direita, contra a nova lei eleitoral, o presidente do Conselho afirmou que a referida lei tendia ùnicamente a reforçar o centro democrático e evitar que, favorecidos por maioria relativa, os partidos da extrema esquerda conseguissem impôr a sua vontade na futura Câmara.

Diz o govêrno da Coréia do Norte que a sugestão chinesa «constitui novo passo para a solução justa» da disputa relacionada com a troca de prisioneiros

Mensagem telegráfica de Kim Il Sung recebida pelo sr. Lester Pearson, presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas

NAÇÕES UNIDAS, 4 (U. P.) — O govêrno da Coréia do Norte pediu às Nações Unidas que aceitem o plano de paz apresentado pela China Comunista, afirmando ao mesmo tempo que o dito plano "constitui um novo passo para a solução justa", da disputa relacionada com a troca de prisioneiros.

O chefe do govêrno norte-coreano, Kim Il Sung, enviou uma mensagem telegráfica a Lester B. Pearson, presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, na qual as autoridades norte-coreanas apoiam incondicionalmente o plano de Pequim e exortam os demais países do mundo a que o aceitem, por ser a única forma de evitar maiores derramamentos de sangue".

O telegrama de Kim Il Sung, que foi recebido nos escritórios do organismo internacional quatro dias depois da proposta original do chefe do govêrno chinês, Chou En-lai, não contem nada de novo com relação à proposta chinesa, porém constitui um apêlo às Nações Unidas para a "aceitação de nossas justas propostas".

"O govêrno da República Democrática Popular da Coréia — disse Kim Il Sung — desejoso de evitar maiores derramamentos de sangue, está disposto a tomar as disposições necessárias para chegar a um acôrdo, com o fim de pôr têrmo à guerra na Coréia, de conformidade com as propostas contidas nas mencionadas declarações de Chou En-lai, que representam um novo passo para a justa solução, não só da troca de prisioneiros enfêrmos e feridos, senão de todos os prisioneiros, problema que até agora foi o único obstáculo para chegar a um acôrdo que ponha fim à guerra".

Essas propostas, segundo disse a mensagem, assegurarão a repatriação de todos os prisioneiros que insistam nela, e também assegurem uma justa solução para o problema dos demais prisioneiros de guerra, que serão entregues a um país neutro".

"Cremos — disse o chefe do govêrno norte-coreano — que a aceitação destas propostas assegurará a solução do problema dos prisioneiros de guerra e, em consequência, o problema da imediata terminação da guerra na Coréia".

Kim Il Sung disse mais que as propostas chinesas foram preparadas de acôrdo com a opinião em comum dos governos da Coréia do Norte e da China.

Espera-se que o presidente da Assembléia Geral transmita a mensagem do primeiro ministro norte-coreano ao comando das Nações Unidas na Coréia, tal como fêz com o oferecimento original da China Comunista.

A Assembléia decidiu debater as propostas comunistas quando o Comitê Político comece a considerar o plano de paz polonês, na próxima quinta-feira. E' possível, contudo, que a India solicite o início do debate, quando a Assembléia reiniciar suas sessões na têrça-feira, depois do descanso da Semana Santa.

VOLTOU ATRÁS O GOVÊRNO DE MOSCOU

Postos em liberdade, isentos de tôda culpa, os quinze médicos soviéticos acusados de conspiração contra a vida dos líderes vermelhos

Revogada a concessão da Ordem de Lenine outorgada à doutora Lydia Kimashuk, que denunciara os seus colegas de profissão — Também na Rumânia

MOSCOU, 4 — (U. P.) — Os 15 médicos acusados de conspirar contra as vidas dos líderes do govêrno soviético e de realizar atos de espionagem, a favor dos judeus e potências ocidentais, foram postos em liberdade e isentos de tôda culpa. A nota oficial a respeito revela também que a Ordem de Lenine outorgada a dra. Lydia Kimashuk, que acusou os referidos médicos de terem realizado dito «complot», foi revogada.

Recorda-se que dos 15 médicos, 9 haviam sido acusados de conspirar ou de ter assassinado, de qualquer modo, alguns dirigentes soviéticos. Êsses 9 médicos são os drs. Vovsi, Kogan, Egorov, Vinovgrad, Feldman, Etinger, Grinstein, Mayorov e B. B. Kogan. Também foram postos em liberdade os drs. Vasilenko, Zeleny, Preobazhensky, dra. Popova, Zakusov e Shereshevsky.

A notícia de hoje revela que eram 15 os médicos prêsos sob tais acusações.

Injustamente acusados

MOSCOU, 4 (United Press(— A nota oficial sôbre a libertação dos médicos russos — anteriormente acusados de assassinio, conspiração para assassinar líderes soviéticos e de espionagem a favor de Israel e das potências ocidentais — declara que todos os médicos em questão foram também injustamente acusados. Acrescenta que ditos médicos foram também injustamente prêsos pelo ex-ministro da Segurança, não havendo justificativa alguma para a prisão dos mesmos. Diz ainda que tôdas as pessoas responsáveis pela prisão dos citados médicos, foram, por sua vez, aprisionadas.

O atual ministro do Interior, sr. Beria, declarou que os resultados de cuidadosa e minuciosa investigação de todos os detalhes do caso comprovaram que as acusações eram falsas e que os documentos em que as investigações se basearam não puderam ser comprovados.

Um comunicado expedido pelo Ministério do Interior diz que todos os depoimentos contraos referidos médicos foram obtidos por funcionários do mesmo, Ministério mediante métodos estritamente proibidos pelas leis soviéticas.

Prisão dos acusadores

MOSCOU, 4 — (De Henry Shapiro, da United Press) — O novo govêrno soviético, demonstrando que confia em sua própria fôrça, anunciou a inocência e a libertação de um grupo de médicos «acusados falsamente», durante o govêrno de Stalin, de terem conspirado para assassinar vários dirigentes soviéticos.

O govêrno, imediamente, ordenou a prisão dos acusadores dos médicos, qualificando-os de «criminalmente responsáveis» pela prisão dos médicos em questão.

Os observadores julgam que a inocência e a libertação dos médicos — 6 dêles são judeus — é um dos passos mais importantes que o novo govêrno soviético tomou, desde que o sr. George Malenkov assumiu o cargo de primeiro ministro, há um mês, substituindo o extinto Stalin.

Esses observadôres dizem que se sentem assombrados com a decisão do novo govêrno de admitir publicamente os êrros

(Conclui na 4ª. página 5ª. coluna)

MORREU O ESCRITOR RUSSO MARK EIKENGOLTZ

MOSCOU, 4 (AFP) — A «Literatournaya Gazetta» anuncia a morte do escritor Mark Eikengoltz, com a idade de 64 anos.

Ocorre lembrar que Mark Eikengoltz escreveu inúmeros estudos sôbre os escritores franceses Emile Zola e Gustave Flaubert.

Repicam alegremente os sinos de Roma

Celebrado com tôda solenidade o ofício da Aleluia — Bênção das casas — No Vaticano

FALA O PAPA, NA QUINTA-FEIRA SANTA — Carregado na «Sedia Gestatoria», o Papa Pio XII, entra na Sala das Bênçãos, no Vaticano, sob os aplausos de 8.000 peregrinos. Foi alí que o Sumo Pontífice falou aos fiéis na Quinta-Feira Santa, expondo-lhes a significação da Semana Santa para o mundo católico. (Foto United Press)

ROMA, 4 — (De *Max Bergère*, da *France Presse*) — Os sinos de centenas de igrejas de Roma repicaram alegremente, esta manhã, ao sinal dado pelo carrilhão de São Pedro, para anunciar a ressurreição de Cristo.

Em seguida, padres revestidos de sobrepeliz brancas, seguidos de meninos de côro, saíram de tôdas as paróquias para abençoar as casas, escritórios, e oficinas. No Vaticano, os apartamentos pontifícios foram bentos por monsenhor Canisus Van Lierde, arcebispo de Porphyreon, sacristão de Sua Santidade.

Em tôdas as igrejas de Roma, o ofício do sábado de aleluia foi celebrado com tôda a solenidade, com a participação de densa multidão de italianos e estrangeiros. Após a bênção do fogo, os grossos grãos de incenso, representando os cravos da crucifixão, foram enterrados no círio pascal. Depois, o fogo, passando de mão em mão, foi comunicado às velas. A bênção da água das fontes batismais, lançadas pelo oficiante aos quatro pontos cardeais, seguiu esta primeira parte do ritual que terminou pela celebração da missa, pela primeira vez, desde a quinta-feira santa.

Na basílica dos Santos Apóstolos foram ordenados oitenta novos sacerdotes; cerimônia análoga realizou-se segundo o rito bizantino-eslavo na Igreja de Santo Antônio onde, no quadro da liturgia de São Basílio, o Grande., vários jovens receberam ordens sacra.

Esta noite, em várias igrejas romanas, principalmente em São João de Latrão, realizar-se-á uma missa de meia-noite, em aplicação à faculdade concedida em fevereiro de 1951 por decreto da Congregação dos Ritos.

Amanhã, o dia da Páscoa será assinalado, em Roma, pela bênção "Urbi et Orbi" que o Papa dará à multidão dos fiéis presentes e ao mundo inteiro, do alto da "loggia" de São Pedro.

FALECEU EM PARIS, O EMBAIXADOR OURO PRÊTO

PARIS, 4 — (A. F. P.) — Urgente — Faleceu, hoje, o sr. Carlos Celso de Ouro Prêto, embaixador do Brasil, junto ao govêrno francês

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇOES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, tel.: 22-7968

O grande aliado do homem

VIRILASE é hoje um dos aliados da felicidade do homem, pois o ajuda a gozar dos prazeres da vida, livrando os moços da velhice precoce e dando aos idosos novo vigor e novas energias. VIRILASE, um tonico neuromuscular para ambos os sexos, normaliza as funções sexuais. VIRILASE um produto do Laboratorio Jesa, vende-se nas farmacias e drogarias. Pelo reembôlso, Caixa Postal - 3383 — Rio.

Fulminado por um ataque cardíaco o ex-rei Carol

Conversava com um amigo e sua espôsa, quando ocorreu o desenlace, aos 30 minutos de ontem, em Portugal, — onde residia —

Amanhã, no Panteon Real, o sepultamento do ex-soberano da Rumânia — Notas biográficas

LISBOA, 4 (U.P.) — O ex-rei Carol da Rumania faleceu aos 30 minutos de hoje, vitima de uma sincope cardiaca, quando conversava em sua residência, perto do mar, com um amigo e sua espôsa, Magda Lupescu a mulher por quem abandonou o trono.

O ex-rei conversava com o dr. Matos Taquenha e sua espôsa quando sofreu o ataque cardiaco, que o matou quase que imediatamente. Os serventes da mansão declararam que em momento algum, antes, o ex-rei havia sentido sintomas do mal.

A última aparição pública do ex-rei Carol se verificou terça-feira passada, quando assistiu às cerimônias fúnebres em memória da rainha Mary, da Inglaterra.

Carol e Magda causaram comoção à realeza européia, por sua vida marital, sem estarem casados, durante mais de 20 anos. Ambos passaram vários anos em Portugal, nos lugares mais luxuosos. Diz-se que grande parte das rendas de Carol, procedia de suas ações em companhias de petróleo de Portugal.

O ex-rei Michel, da Rumania, filho do extinto, destronado, vive atualmente na Suiça, com sua espôsa, a ex-princesa Ana de Bourbon-Parma.

Os amigos de Carol e Lupescu começaram a chegar às 7 horas da manhã à vila do casal, que tem o nome de Mar-Sol. O primeiro a chegar foi o ex-rei Umberto, da Italia.

Ex-rei Carol, ontem falecido em Portugal

Carol e Magda se casaram no Rio de Janeiro, quando se acreditava que Magda, então gravemente enfêrma, falecesse. Ambos eram vistos frequentemente na sociedade de Lisboa, mantendo-se comumente no Estoril com numerosos servidores. Carol jogava tênis ocasionalmente, mas a maior parte de seu tempo era dedicado a coleção de selos e discos.

Acredita-se que ambas as coleções de Carol são as maiores do mundo. Carol nasceu a 16 de outubro de 1893, filho do príncipe Fernand, mais tarde rei da Rumânia, e da princesa Maria de Coburgo, a bela neta da rainha Victoria, da Inglaterra.

Seu govêrno muito criticado em Bucarest e no resto do mundo quando casou, secretamente, em 1918, com a linda filha de um comandante de artilharia. Carol realizava ainda visitas românticas que causaram muitos casos em seu govêrno.

Entre 1922 e 1925, Carol conheceu Magda Lupescu, filha de um trabalhador judeu, e Magda se converteu então na mulher de sua vida.

A 1º. de janeiro de 1926, foi obrigado a escolher entre o tro-

(Conclui na 4ª. página 1ª. coluna)

EDIÇÃO DE HOJE
Oito seções — 60 páginas
PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

REPÚBLICA NO EGITO

Grande maioria favorável à proclamação do novo regime

CAIRO, 4 (U. P.) — Uma ampla maioria da Comissão Constitucional Especial, designada para fazer recomendações sôbre a espécie de govêrno que se deve dar ao Egito, está em favor da abolição do regime monárquico, que tem o país há 7.000 anos, e do estabelecimento da República.

Em uma consulta realizada pela «United Press», 12 dos 15 membros da Comissão se manifestaram pela República, um defendeu o regime islâmico, e dois declinaram de manifestar sua opinião.

Tambem foram consultados 33 dos 50 membros da Comissão, que, depois de receber as recomendações do aludido grupo, deverá redigir uma nova Constituição. Vinte e dois estiveram em favor da República, quatro votaram pelo regime islâmico e sete se abstiveram.

Se a decisão final favorecer à República, Faruk passará à história, não só como um rei destronado, mas tambem como o homem que pôs fim à mais antiga dinastia da terra.

O chefe do govêrno, general Mohammed Naguib, e os demais integrantes de seu gabinete, não quiseram emitir juizo sôbre a questão, aduzindo que a mesma deve decidir-se pela resolução das ditas comissões e por um plebiscito geral.

CHEGA AMANHÃ A NOVA YORK O CHANCELER ADENAUER

NOVA YORK, 4 (AFP) — Pela primeira vez desde a guerra, flutuará uma bandeira alemã, segunda-feira, nesta cidade. Será içada no Hotel Waldorf Astoria em homenagem ao chanceler Adenauer, que permanecera nêste hotel durante sua estada na cidade. O chanceler Conrad Adenauer chegará segunda-feira aos Estados Unidos.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 ÀS 6.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

CONTINUA CALAMITOSA A SITUAÇÃO NO SUL DO PIAUÍ

O PIONEIRO DO NADA

R. Magalhães Júnior

Numa das nossas revistas ilustradas, êsse excelente jornalista que é o sr. Homero Homem, acaba de publicar longa reportagem em tôrno da figura do sr. João Alberto, reportagem que seria um ato de crueldade gratuita se não constituísse, como constitui, um documento da vida política brasileira que merece ser meditado e que nos conduz a reflexões, infelizmente, mais ou menos melancólicas, senão mesmo de amargo pessimismo. Figura o sr. João Alberto entre aquêles homens que «abalaram o Brasil» de que cuida a série de trabalhos a cargo daquele jovem e vibrante jornalista. E' um remanescente da bela equipe revolucionária que inflamou as consciências moças de 1922 a 1924, quando dos pronunciamentos militares de moços, empreendidos quase loucamente, com excessos de audácia e a falta mais comesinha de preparação. Foi o sub-comandante da famosa Coluna Prestes, que percorreu o Brasil de Norte a Sul, criando dificuldades, perturbações e temores aos governos dos Estados e da União. Quase todos, — à exceção do sr. Luís Carlos Prestes, que tangenciou, — participaram da revolução de 1930, colocando-se ao serviço como caudatários dos políticos que haviam intentado «fazer a revolução antes que o povo a fizesse», naturalmente para que aquela não fôsse o que poderia ser esta. Então, começou uma vida nova e diferente para aquêles moços, que nem seus estudos militares tinham podido completar nas escolas de aperfeiçoamento do Exército. Viram-se logo, investidos de funções políticas, interventores, secretários de govêrno, chefes de polícia, sem maturidade nem experiência da vida pública, tateando, improvisando, um acêrto aqui, um êrro acolá, êste muita vez, de conseqüências mais amplas do que o ato certo. Foi o sr. João Alberto um afilhado dos deuses na partilha do poder, porque lhe tocava de início, nada mais nada menos que o govêrno do maior Estado da Federação.

Acompanhemos, porém, a sua vida pública. E' um homem que passa pelas mais altas posições, sem nada deixar atrás de si, a não ser cruzes de madeira, não na luta armada pròpriamente, mas na fria e cruel batalha da borracha, um dos maiores crimes da ditadura contra o Brasil. Militar, demite-se do Exército. Diplomata, vai colonizar o oeste. Político, abandona um mandato, por desprêzo ao próprio órgão legislativo de que fôra feito presidente. Mas procura depois eleitorado, quando quer ser senador, para conhecer a represália de uma derrota. Chefe de polícia, é o condômino de uma revolução. Economista, fabrica ruínas e desastres.

E' um desajustado total. Músico frustado, literato em vias de estrear com um livro de memórias, pintor em projetos futuros, — e com vagos planos de levar os peregrinos de uma nova «Mayflower» à ilha da Trindade. Seu mal não é empreender. E' desanimar dos empreendimentos. Corajosas serão essas famílias, que o acompanharem àquele fim de mundo, fora das rotas da navegação, para ali ficarem não apenas ilhadas, mas condenadas talvez a um desterro irremediável, quando o coronel se esquecer de tudo para se tornar campeão de jiujitsu ou para intentar o povoamento do pico do Caparaó.

As reflexões que suas numerosas aventuras nos suscitam se aplicam a muitos outros brasileiros inquietos como êle. Pessoalmente muito simpático e muito inteligente, o sr. João Alberto não se acomodou como outros dos seus camaradas de 1922 e 1924 ao chinelo, ao pijama, à gordura e à paz remançosa da vida burocrática, como os almirantes em sêco Amaral Peixoto (Ernani e Augusto Júnior). Ou de outros ex-heróis, de outros ex-regeneradores de bandeira enrolada.

Sem convicções políticas, sem formação doutrinária de qualquer espécie, revolucionários outrora só por ouvir dizer, inconscientemente, mas «influídos», êstes se aquietaram. O sr. João Alberto, ao contrário, se agita. Êle também não sabia o que queria. Mas se agita...

Segundo declarações do chefe do Centro de Saúde de Teresina e do diretor de Saúde do Estado, há naquela região falta completa de alimentos e água

Repleta de flagelados a cidade de Limoeiro, no Ceará — Santa Luzia, na Paraíba, sem gêneros alimentícios — Fechado o comércio de Aracati — Vem ao Rio o sr. Raul Barbosa

TERESINA, 4 (Asapress) — Regressando do Sul do Estado, os srs. Helvídio Ferraz, diretor de Saúde, e Basílio Ribeiro, chefe do Centro de Saúde de Teresina, informaram que é verdadeiramente calamitosa a situação naquela região, com a falta completa de alimentação e água.

Acrescentaram que os socorros que levaram foram dados a um crescido número de flagelados, mas foram insuficientes para atender a situação, motivo por que apresentarão na próxima semana um relatório da viagem, pedindo reforços.

600 CHEFES DE FAMÍLIA DEIXARAM OS LARES EM BUSCA DE ALIMENTOS

TERESINA, 4 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o prefeito de São João do Piauí, que veio procurar recursos para seu município, declarando que só voltará para lá quando conseguir os meios necessários para um amparo eficiente à numerosa legião de flagelados ali existentes.

Diz o edil que há em São João do Piauí um verdadeiro desfile de fome, sem que o poder público tenha meios para socorrer os famintos. Frisa, a propósito, que mais de 600 chefes de família abandonaram seus lares em busca de alimentos em outros Estados.

REPLETA DE FLAGELADOS A CIDADE DE LIMOEIRO

FORTALEZA, 4 (Asapress) — Informam de Limoeiro que a população daquela região está intranqüila com a ausência de chuvas. A cidade está repleta de flagelados vindos de localidades vizinhas, temendo-se violências e assaltos ao comércio. O juiz de Direito telegrafou ao secretário de Segurança, narrando a situação e pedindo refôrço policial.

FALTA DE GÊNEROS, EM SANTA LUZIA

JOÃO PESSOA, 4 — (Asapress) — Do município de Santa Luzia, recebeu o governador comunicação de que é grave a situação ali, por falta de fornecimento, estando apreensivos os meios locais, em face do grande número de trabalhadores empregados na rodovia Santa Luzia-Patos.

FECHADO O COMÉRCIO

FORTALEZA, 4 — (Asapress) — Noticiam de Aracati que, dada a gravidade da situação ali, decorrente da sêca, o comércio amanheceu fechado, temendo o saque dos famintos em busca de alimentos.

VEM AO RIO O GOVERNADOR CEARENSE

FORTALEZA, 4 — (Asapress) — Depois de percorrer várias regiões do interior do Estado, entrando em contacto direto com as populações mais atingidas pela crise climática, o governador Raul Barbosa apresta-se para viajar com destino ao Rio de Janeiro, onde vai expor ao presidente da República a verdadeira situação do Ceará, articulando com as autoridades federais um plano de eficiente assistência aos sertanejos cearenses.

Segundo apuramos, o chefe do Executivo cearense deverá embarcar para a capital da República no dia 10 ou 11, demorando-se ali cêrca de 1 mês. Antes, porém, inaugurará, em Missão Velha, no Vale do Cariri, uma ponte sôbre o Rio Salgado.

O govêrno do Estado será passado ao vice-governador Stênio Gomes.

Retardada a instalação do Banco do Nordeste

SO' OCORRERA' EM 1954, EM VIRTUDE DA ATUAL FALTA DE VERBA

FORTALEZA, 4 (Asapress) — Voltando do Rio de Janeiro, o sr. Carlos Jereissati, líder petebista, informou que a instalação do Banco do Nordeste foi retardada para 1954, em virtude da falta de verbas, já inteiramente absorvidas para o combate à sêca.

Relativamente aos auxílios do govêrno federal aos flagelados, declarou que não se pode negar a considerável ajuda da administração central, no amparo às vítimas do flagelo, liberando verbas e prestando outros socorros, por intermédio da LBA.

CASOS DOLOROSOS da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os promotores generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas ao atingir o caso nº 1.500, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.287.984,80, até 4 de abril de 1952. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 8 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

DONATIVOS ENTREGUES

Conforme ficara assentado, realizamos, quarta-feira, a entrega de donativos aos casos: 60 — 101 — 104 — 105 — 137 — 273 — 485 — 562 — 584 — 619 — 879 — 899 — 908 — 988 — 1065 — 1075 — 1123 — 1193 — 1211 — 1223 — 1244 — 1360 — 1374 — 1388 — 1392 — 1406 — 1441 — 1443 — 1474 — 1502 — 1503 — 1513 — 1541 — 1543 — 1549 — 1552 — 1557 — 1559 — 1561 e 1564, no total de Cr$ 1.350,00. Os demais casos chamados, e que não compareceram, deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 14 e 16 horas.

DONATIVOS EM NOSSO PODER

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme publicação feita na edição de quarta-feira	Cr$ 3.498,[illegible]
Recebemos mais:	
J. N., casos 1480 e 1092, Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$ 50,00
Em louvor ao S. C. de Jesus, casos 373 e 537, Cr$ 400,00 para cada, no total de	Cr$ 800,00
Club Amigos da Caridade, casos 1553 a 1559, Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$ 700,00
Club Amigos da Caridade, casos 1549, 1550, 1552, 1564, 1565, 1566 e 1567, Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$ 700,00
Anônimo, caso 1568	Cr$ [illegible]
Anônimo, caso 1278	Cr$ 100,00
M. Furtado, casos 1566 e 1567, Cr$ 20,00, para cada, no total de	Cr$ 40,00
N. M. D., casos 1563, 1564, 1565 e 1566, Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$ [illegible]
Anônimo, em intenção a Nélson, caso 1568	Cr$ 300,00
Em louvor a N. S. da Penha, caso 1568	Cr$ 20,00
Pela passagem da Páscoa, casos 1567 e 1568, Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$ 50,00
Total em caixa nesta data	Cr$ [illegible]

ENÉRGICO TELEGRAMA AO GOVERNADOR DO RIO G. DO SUL

Pede a Federação dos Sindicatos de Empregados daquele Estado providências imediatas contra a insuportável carestia da vida

PÔRTO ALEGRE, 4 (Asapress) — A Federação dos Sindicatos de Empregados do Rio Grande do Sul enviou enérgico telegrama ao governador do Estado, general Ernesto Dorneles, pedindo providências imediatas contra a insuportável carestia da vida. Os trabalhadores pedem a extinção sumária do Instituto Riograndense do Arroz e do Instituto Riograndense da Carne, organismos autárquicos econômicos que, na opinião unânime dos trabalhadores são inoperantes, tendo como única finalidade manter caríssima máquina burocrática.

Centenas de pessoas intoxicadas com peixe

Quase tôdas as vítimas declararam ter adquirido a mercadoria na Caixa de Crédito da Pesca

RECIFE, 4 (Asapress) — O Serviço de Pronto Socorro, atendeu, ontem, mais de uma centena de pessoas acometidas de intoxicação por peixe deteriorado. Quase tôdas as vítimas atendidas naquele nosocômio declararam que o peixe adquirido era proveniente de Fernando Noronha e distribuído pela Caixa de Crédito da Pesca, órgão subordinado ao Ministério da Agricultura.

Gêneros alimentícios para o Ceará

CHEGOU A FORTALEZA UM CARREGAMENTO LEVADO POR CAMINHÕES DA C.O.F.A.P.

FORTALEZA, 4 (Asapress) — Chegaram a esta capital vários caminhões da C.O.F.A.P., carregados de gêneros alimentícios, para serem vendidos pela C.O.A.P. do Estado.

Falando à reportagem, um dos dirigentes da C.O.A.P., declarou que todos os gêneros serão imediatamente vendidos ao público, sendo que uma parte será enviada às zonas flageladas, onde será vendida a preços mínimos.

Expectativa no mercado paulista de algodão

S. PAULO, 4 (Asapress) — Apesar das dúvidas que pairam sôbre a garantia de preços mínimos da safra de algodão, dêste ano, diversas firmas particulares já autorizaram seus representantes do interior a adquirirem o produto, nas bases anunciadas pelo govêrno federal. Os negócios estão-se realizando na expectativa, porém, de uma atitude mais positiva da parte do govêrno, através da Comissão da Produção do Ministério da Fazenda e do Banco do Brasil.

Segundo informações procedentes do interior, algumas máquinas de beneficiamento já estão abarrotadas de algodão, e aguardam as informações oficiais, certas de que dentro de pouco tempo, o Banco do Brasil esteja efetuando suas compras para o govêrno.

Última esportiva

DERROTADA A COLOMBIA

MONTEVIDÉU, 4 (U. P.) — O Uruguai derrotou a Colômbia por 67 a 33, no encontro inaugural do Campeonato Sulamericano de Basquetebol, esta noite.

HOMEOPATIA
Araujo Penna - a preferida
57 - R. Quitanda - Rio de Janeiro
Grátis-peçam o nosso Guia Homeopático

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de palha. Grandes jardins. Vista para o mar. Diárias a partir de Cr$ 140,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4355 e 22-4088.

EPILEPSIA
Departamento especializado para diagnóstico etiológico e tratamento médico-cirúrgico.
Eletroencefalografia — Neuroradiologia — Eletrocorticografia — Neuropatologia.
CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA — Dr. Paulo Niemeyer
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS
Rua Assunção, 2 — Botafogo — Tel.: 26-5900.

Intensa e rigorosa fiscalização
Tendo resolvido o govêrno realizá-la, evitem incorrerem em multas
Isso obtêm-se com pleno êxito, adquirindo os úteis e seguintes livros:
IMPÔSTO DE RENDA E LUCROS EXTRAORDINARIOS — 2ª edição atualizada (1953). Legislação completa, a jurisprudência sôbre os casos resolvidos pelo Supremo Tribunal Federal e Conselho de Contribuintes e índice completo remissivo, pelo dr. A. Caldas Brandão, 1 vol. broch.: Cr$ 80,00 e encad.: Cr$ 110,00. LEGISLAÇÃO TRABALHISTA, ATUALIZADA E COMPLETA ATÉ 1953. Em dois volumes compreendendo o primeiro a CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO com tôdas as alterações em fórmula sistemática. Preço broch.: Cr$ 40,00 e encadernado: Cr$ 65,00. O segundo volume LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR VIGENTE, reunindo tôdas as leis em vigor e não consolidadas. Preço broch.: Cr$ 80,00 e encadernado: Cr$ 110,00. QUEM ADQUIRIR ÊSSES DOIS VOLUMES POSSUIRÁ A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA COMPLETA DO PAÍS. Organizada por A. Caldas Brandão, precedendo magníficos índices analíticos e remissivos para facilidade da consulta.
Encomendas à: — A. COELHO BRANCO FILHO — Rua da Quitanda, 9 — Rio.

FALTOU PEIXE EM SÃO PAULO

Só chegaram àquela capital 114 das 360 toneladas necessárias

SÃO PAULO, 4 — (Asapress) — Pode-se informar que a população de São Paulo ficou sem peixe ontem, pois só chegaram a esta cidade 114 toneladas das 360 necessárias ao abastecimento normal da cidade. Assim mesmo, grande parte do produto chegado estava estragado. O peixe foi vendido a 35 cruzeiros o quilo, enquanto às barracas da COAP vendiam o produto a Cr$ 6,50 o quilo, mas sua qualidade não era boa.

O BRASIL DE NORTE A SUL

PARÁ

GRANDE ALTAR PARA O CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

BELÉM, 4 (Asapress) — O projeto do altar monumento, do VI Congresso Eucarístico Nacional, de autoria do engenheiro Otávio Pires, da Ação Católica do Pará foi aprovado e sua construção será iniciada, dentro em breve. O trabalho caracteriza-se pelo simbolismo litúrgico, que apresenta, um altar cristocêntico, despertando a idéia da grande comunidade católica.

O altar está cercado pelas arquibancadas e por doze colunas, cada uma delas apresentando em seu tôpo uma chama, simbolizando os apóstolos. Um arco atravessa sôbre o altar, sustentando a coberta das arquibancadas. E' o arco-íris, o arco da esperança, entre Deus e os homens, unidos pela redenção de Cristo. O arco traz as inscrições Ut Omnes Unum Sint, extraídas do Evangelho de São João, capítulo 18, versículo 21, em que Jesus, rezando pela sua igreja, diz: «para que todos sejam um, como tu, Pai, o és em Mim e eu em Ti».

PERNAMBUCO

AS COMISSÕES DO TRI-CENTENÁRIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

RECIFE, 4 (Asapress) — Foram organizadas, em número de seis, as comissões encarregadas das festividades comemorativas do tri-centenário da Restauração Pernambucana, a serem realizadas em janeiro do próximo ano. São as seguintes as comissões: de Cultura, presidida pelo reitor da Universidade de Recife; Religiosa, dirigida pelo reitor da Universidade Católica; Militar, orientada pelo cel. Salm Miranda, secretário da Segurança e comandante da Fôrça Policial; Popular, prechefiada pelo diretor de Documentação e Cultura; Feira de Amostras, presidida pelo secretário da Agricultura; e, Imprensa e Rádio, chefiadas pelo presidente da Associação Pernambucana de Imprensa.

CONTRA A DEMOLIÇÃO DO FORTE DO BURACO

RECIFE, 4 (Asapress) — A Comissão Organizadora das festas comemorativas do terceiro centenário da Restauração Pernambucana fez lavrar em ata de seus trabalhos um voto de pesar pela «injustificada e imperdoável» demolição do Forte do Buraco, pela Marinha de Guerra, no local onde será construída a nova Base Naval.

BAHIA

FACULDADE DE CIENCIAS ECONÔMICAS EM ILHÉUS

SALVADOR, 4 (Asapress) — Em reunião presidida pelo sr. Ariston Cardoso, a Associação dos Empregados do Comércio, à qual está subordinada a Escola Técnica de Comércio, ficou deliberado que o diretor da referida escola está autorizado a proceder estudos e tomar providências a fim de ser instalada em Ilhéus, uma Faculdade de Ciências Econômicas.

SÃO PAULO

FORTE TEMPORAL

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Forte temporal desabou sôbre esta capital, tendo ruído algumas residências pobres, provocando ferimentos em diversas pessoas. Com a queda de faíscas, foram fulminadas duas pessoas.

CAMPANHA CONTRA O ÁLCOOL

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — A Associação Anti-Alcoólica, entidade filantrópica, criada para fazer a profilaxia do etilismo, programou para êste mês um curso gratuito de educação contra o uso do álcool, destinado aos professôres primários e secundários. As aulas serão realizadas no Instituto de Educação e na Biblioteca Municipal.

COMPRA DE ALGODÃO

S. JOSÉ DO RIO PRETO, 4 (Asapress) — Afirma-se aqui que as grandes usinas já assinaram contrato para adquirir algodão por conta da Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda. Todavia, o Banco do Brasil ainda não tem autorização para pagar as aquisições, bem como o preço do beneficiamento e a comissão dos maquinistas.

REINICIADOS OS EMBARQUES DE BANANAS PARA A ARGENTINA

SÃO PAULO, 4 (A. N.) — Em conseqüência da conclusão do convênio para a exportação de bananas, que corresponde a um acôrdo de compensação condicionado que foi a exportação de frutas pela Argentina, em quantidade e em preço, a importação de banana brasileira, já se reiniciaram os embarques em quantidade e em freqüência consideráveis.

CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

SÃO PAULO, 4 (A. N.) — O professor Bruno Pedro Andreucci, da Faculdade de Ciências Econômicas, presente ao Congresso Brasileiro de Contabilidade, como delegado de São Paulo, assim se manifestou à reportagem sôbre aquêle conclave: «A Comissão Especial de Padronização de Balanços, assunto principal do Sexto Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado em Pôrto Alegre, chegou à conclusão de que é impraticável um padrão único de balanços, para todo tipo de emprêsas, assim, aprovou-se a adoção de balanços-tipos, cujo assunto deve merecer estudo especializado para cada espécie de balanços».

CIRCUITO DAS ESTANCIAS

SÃO PAULO, 4 (A. N.) — O Departamento de Estradas de Rodagem cogita de interligar as estações de águas e climatéricas, formando o denominado circuito das estâncias beneficiando Serra Negra, Lindóia, Bragança, Atibaia, Socorro e outras, pavimentando as estradas que servem essas localidades.

MONUMENTO A RUBEN DARIO

SÃO PAULO, 4 (A. N.) — Será inaugurado, na próxima segunda-feira, o monumento ao grande poeta nicaraguense Ruben Dario, oferecido pela Nicarágua à Prefeitura de São Paulo e colocado nos Jardins da Biblioteca Municipal.

MONUMENTO A CAXIAS

SÃO PAULO, 4 (A. N.) — Na próxima segunda-feira, o prefeito Armando Arruda Pereira, presidirá a diversas solenidades de inauguração de novas obras públicas, assim como lançará a pedra fundamental das obras do monumento a Caxias.

GOIAS

FABRICA DE CIMENTO

GOIANIA, 4 (Asapress) — A Companhia de Cimento Portland adquiriu uma área de terras nas vizinhanças desta cidade, para instalação de uma fábrica de cimento que produzirá, inicialmente, cinco mil sacos por dia. Essa é a primeira emprêsa fundada para o aproveitamento da formidável quantidade de matéria prima existente no território do Planalto Central.

O Departamento de Estradas de Rodagem já iniciou, por isso mesmo, a pavimentação da rodovia GO-54, que liga esta capital à vizinha povoação de Guapó, e que servirá para o escoamento da produção.

MAIS TELEFONES PARA GOIANIA

GOIANIA, 4 (Asapress) — Serão instalados mais 2.500 aparelhos telefônicos nesta cidade, esperando-se o material necessário pelo vapor «Orenoco», que deverá aportar no Rio de Janeiro a 15 de abril.

VI EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA

GOIANIA, 4 (Asapress) — Vêm sendo intensificados pela Secretaria da Agricultura os preparativos para a VI Exposição Agro-Pecuária do Estado de Goiás, a se realizar nesta capital de 27 a 31 de maio vindouro. A aceitação do trabalho inicial de contacto daquele órgão, com os meios criatórios, já está oferecendo resultados satisfatórios, manifestado pelos pedidos de registro de animais, para concorrerem ao grande certame zebuino do Brasil Central.

PROGRAMA RODOVIARIO

GOIANIA, 4 (Asapress) — O Departamento Estadual de Estradas de Rodagem importará máquinas no valor de 7.000.000 de cruzeiros para desenvolver o programa rodoviário do Estado.

Anunciou também o diretor daquele Departamento, que serão iniciados, imediatamente, os trabalhos de pavimentação da rodovia Goiânia-Guapó.

CENTRO DE ESTUDOS CULTURAIS

GOIANIA, 4 (Asapress) — Um grupo de jornalistas e acadêmicos desta capital, liderado pelo jornalista Eliezer Pena, está ultimando os preparativos para a fundação do Centro de Estudos Culturais, que funcionará junto à Rádio Brasil Central.

SALÃO DE PINTURA

GOIANIA, 4 (Asapress) — A Escola Goiana de Belas Artes inaugurou o seu salão de Pintura, com uma exposição mista de quadros de modelos clássicos e contemporâneos.

Ameaça ao abastecimento de Manaus

QUEREM DESVIAR GADO PARA A VENEZUELA E A GUIANA INGLESA

MANAUS, 4 — (Asapress) — O abastecimento de carne verde a esta capital está na iminência de ficar comprometido em virtude de haver o govêrno do Território do Rio Branco informado ao representante da COAP, ali, que a quota de gado destinada ao consumo de Manaus, não ultrapassará 8 mil reses, por ser pensamento daquele govêrno facilitar a exportação do gado vacum para a Venezuela e a Guiana Inglêsa. Vale acentuar a circunstância, importantíssima, de que, se fôr restabelecida a exportação para aquêles países, reabrir-se-á a válvula para o exercício do contrabando, contra o qual, aliás, já foi apresentado denúncia à Alfândega de Manaus, por um funcionário da mesa de rendas federais que ali funciona.

Os fatos acima apontados são de suma gravidade e merecem da parte das nossas autoridades administrativas e fiscais a maior atenção e severa repressão.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

ESTARÃO DE PLANTÃO, HOJE AS SEGUINTES:

CENTRO — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua Marquês de Sapucaí, 134 — Rua Santana, 124 (loja C) — Rua Sacadura Cabral, 165 — Rua da América, 229 — Praça 11 de Junho, 390 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Santa Maria, 6 — Rua Catumbi, 6.

ZONA SUL — Rua do Catete, 37 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua do Catete, 197 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Av. Copacabana, 7-A — Rua Siqueira Sampaio, 29-A — Av. Copacabana, 209-F — Av. Copacabana, 726-A — Av. Copacabana, 1.074 — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Visconde Pirajá, 146 — Av. Copacabana, 498-A — Av. Copacabana, 1.241-LD — Rua Duvivier, 49-A (loja).

ZONA NORTE — Rua Haddock Lôbo, 1 — Praça Condessa Paulo de Frontin, 48 — Rua Haddock, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890 — Rua São Luís Gonzaga, 768 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januário, 168 — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 98 — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 21-A — Av. 28 de Setembro, 439 — Rua Barão de Mesquita, 367 — Rua Barão de Mesquita, 780 — Av. Júlio Furtado, 108-A — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua Lino Teixeira, 283 — Rua São Francisco Xavier, 993 — Rua Ana Néri, 2.078-A — Rua 2 de Maio, 742-A — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Dias da Cruz, 1 — Rua Barão de Bom Retiro, 1.487 — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Av. Suburbana, 3.265-A — Rua José dos Reis, 525-B — Rua José Bonifácio, 593 — Av. Suburbana, 7.840 — Av. Suburbana, 9.377 — Rua Goiás, 1.138-B — Rua Clarimundo de Melo, 798-A — Rua Nerval de Gouveia, 435 — Rua João Ribeiro, 263 — Av. Suburbana, 8.645-A — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 554 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Montevidéu, 824-A — Rua Lôbo Júnior, 1.976 — Av. Antenor Navarro, 530-B — Av. dos Democráticos, 521-A — Rua 23 de Agôsto, 36 — Rua Etelvina, 9 — Estrada Braz de Pina, 17-B — Rua Padre Januário, 43 — Rua Itabira, 21-D — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Félix, 504 — Av. Automóvel Clube, 5.344 — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C — Rua Guaporé, 245 — Rua Barão de Melgaço, 484-A — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Carolina Machado, 1.556 — Rua Carolina Machado, 990-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Estrada Marechal Rangel, 928 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Japoara, 200 — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115 — Rua Coruripe, 699-A — Rua João Vicente, 115 — Rua Cândido Benício, 319-C — Rua Geremário Dantas, 657 — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 499 — Rua João Vicente, 1.173 — Rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62 — Rua Feline Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 650-A — Praia da Olaria, 391 — Rua Manuel Bonfim, 40.

Código de Resistência às Sêcas

INICIADA A SUA ELABORAÇÃO PELO INSTITUTO DO NORDESTE

FORTALEZA, 4 (Asapress) — Em sessão presidida pelo prof. Colombo de Sousa, o Instituto do Nordeste iniciou a elaboração do Código de Resistência às Sêcas, designando uma comissão para iniciar os trabalhos, que deverão atingir todos os setores de atividades, contando com a colaboração de técnicos de outros Estados.

Trabalho amplo de planejamento, o Código deverá servir na ação dos govêrnos, constituindo ainda uma base educativa para o homem do sertão, com ensinamentos que serão difundidos através das escolas, igrejas e associações profissionais.

Há grande entusiasmo nos meios culturais pela realização de tão magno objetivo.

Mais dois açudes para o Ceará

AUTORIZADA, TAMBÉM, A PERFURAÇÃO DE POÇOS TUBULARES NESSE ESTADO

Foram aprovados pelo ministro da Viação os estudos processados pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas para a construção de mais dois açudes no Estado do Ceará, sendo o «Nicolau», no Município de Pentecoste, e o "Pintada", no Município de Novas Russas. As obras estão orçadas em Cr$ 1.127.275,00 e Cr$ 399.481,00, respectivamente, e o titular da pasta da Viação determinou o seu início imediatamente.

Autorizou aquêle ministro, ainda, as perfurações dos poços tubulares denominados "José Cysne", "Edson Colares" e "Imobiliária Antônio Careuri", em Fortaleza; "Municipal Serra Irapuan" e "Municipal Vila Brejinho", ambos em Araripe; "Estaca 2.500", no município de Itarira e «Municipal Tianguá», no município do mesmo nome, todos no Estado do Ceará.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: — autorizando o Conselho Nacional do Petróleo a aceitar a doação de uma área de terreno que a Prefeitura Municipal de Tromombó, S. Paulo, quer fazer a União Federal destinado à construção de um edifício onde serão instalados o escritório e o pessoal da Comissão de Industrialização do Xisto betuminoso; — autorizando o Serviço de Patrimônio da União a aceitar a doação que a Prefeitura Municipal de São Tomé, Estado do Rio Grande do Norte, faz à União Federal de um terreno situado na rua Barão do Rio Branco, naquela cidade, destinado à construção e instalação de uma agência postal-telegráfica; — autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação que a Prefeitura Municipal de Itaqui, Estado do Rio Grande do Sul, quer fazer à União, do terreno e respectiva benfeitoria, situado na rua Independência, esquina da rua Osvaldo Aranha, destinado à instalação da Mesa de Rendas Federais sediada na mencionada cidade; — aprovando alterações introduzidas nos estatutos, inclusive aumento de capital, da Companhia Rio Grandense de Seguros; — declarando públicas, de uso comum, do domínio do Estado de Mato Grosso em tôda a sua extensão, as águas do rio denominado Nioaque, que nasce no município de Maracajú, percorre o de Nioaque e é tributário pela margem direita do rio Miranda; — autorizando a emprêsa de Terras e Colonização S. A. a lavrar carvão mineral no município de Orleans, Estado de Santa Catarina; e os cidadãos brasileiros: João Nogueira Duarte a pesquisar calcário, mármore e associados, no município de Jaboticatubas, Minas; Antônio Pacífico Homem Júnior, a pesquisar minério de ferro e associados no município de Ouro Prêto, Minas, Valdemar Correia a pesquisar calcário e associados, no município de Itapeva, São Paulo; Aristides de Sousa Bragança, a pesquisar mica e associados, no município de Mantena, Minas; Dilermando Rodrigues de Melo a pesquisar mica, pedras coradas e associados no município de Capelinha, Minas; José de Oliveira Sousa, a pesquisar mica, caulim e associados, no município de Juiz de Fóra, Minas; João Catariana Sobrinho, a pesquisar mica e associados no município de Malacacheta, Minas; Alda Batista de Freitas, a pesquisar mica e associados, no município de Resplendor, Minas; Santos dos Santos Fonseca Júnior, a pesquisar diamantes e associados, no município de Diamantina, Minas; e, João Fernandes Gimenes Molina a pesquisar scrimatolito no município de Mateus Leme, Minas Gerais.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

O SESI em Volta Redonda

O público não se ilude com as iniciativas do SESI, autarquia que lhe poderia e deveria dar muito mais, considerando-se o volume de dinheiro obrigatòriamente canalizado para os seus cofres. Cofres recheados e cujo conteúdo apenas podem conhecer aquêles que se julgam com o direito indefensável de manobrar com o que lhes não pertence.

Essas considerações são sugeridas pelo serviço que o SESI anuncia estar prestando aos industriários de Volta Redonda. Com efeito, êsse "serviço" não passa de mais uma farsa neste país de explorações e engodos.

Gozando de uma série de privilégios, o SESI instalou na "Cidade do Aço", em colaboração com a Companhia Siderúrgica Nacional, postos de abastecimento que, a princípio, exploraram nos preços e pêso. Houve protestos, e a situação melhorou um pouco. Mas outras irregularidades ficaram de pé.

Assim, os que procuram tais postos têm de suportar longa espera nas intermináveis filas. E quando chegam aos balcões, se a banha, o arroz, o feijão, etc., ainda não acabaram — o que freqüentemente acontece, para infelicidade dos retardatários — são atendidos como se fôssem esmoleres. Moças cansadas, e não homens capazes de maior atividade, despacham com morosidade excessiva, principalmente quando o comprador faz uso do crédito que lhe é concedido pelo SESI. Agem como se êsse crédito fôsse uma esmola, quando é, isso sim, a mais segura transação feita pelo SESI. Trata-se do fornecimento de gêneros até à quantia de quinhentos cruzeiros — insignificante até para alimentar um casal — descontada pela CSN na fôlha de seus empregados.

Não estão os postos aparelhados para atender ao grande número de trabalhadores que os procuram, aliando-se à morosidade dos "vendedeuses" a demora na prévia soma das parcelas correspondentes às compras feitas, demora essa resultante da falta de máquinas. Essa situação se prolonga indefinidamente, crescendo, dia a dia, o número dos desiludidos entre os que, em Volta Redonda, procuram os postos de subsistência. O crédito é irrisório, a falta de gêneros uma constante e a descortesia no trato com os compradores, um hábito.

Por tudo isso, pode-se incluir na legião dos descontentes com o SESI, em que pese a propaganda paga a pêso de ouro, os milhares e milhares de trabalhadores de Volta Redonda.

PELOS MUNICÍPIOS

Itaperuna

SALÁRIO DE FOME

São dos mais baixos os salários pagos pela prefeitura de Itaperuna aos seus servidores. Muitos ganham apenas Cr$ 24,00 por dia, sujeitos, ainda a desconto, sendo essa remuneração insignificante, dado o absurdo encarecimento do custo da vida nesta cidade.

TUMULTO NA CAMARA MUNICIPAL

O vereador Elias Lazaroni provocou tumultos na última reunião da Câmara Municipal ao protestar em têrmos candentes contra o desaparecimento de três projetos de sua autoria, inclusive o que dispunha só poderem receber subvenções da Prefeitura as entidades que publicassem balancetes comprovando sua receita e despesa.

Houve troca de pesados doestos, tendo o vereador dirigido sua crítica contra a Mesa da Câmara.

Nova Friburgo

FESTEJOS DE MAIO

Foram assentadas as medidas preliminares para organização dos festejos de maio, anualmente realizados para assinalar o transcurso da data magna da cidade, anunciando-se que voltará o govêrno do Estado a conceder o auxílio de 300 mil cruzeiros para eleição da Rainha da Lavoura Fluminense — a exemplo do ano passado.

COMEMORAÇÕES DE 1º DE MAIO

As autoridades locais iniciaram os preparativos para as comemorações do dia 1º de maio — data do Trabalho — neste município. Entre as festividades já programadas, destaca-se a que promoverá a Sociedade Recreativa dos Empregados da Fábrica Ipú, inaugurando suas novas instalações sociais e esportivas, melhoramentos de vulto introduzidos na popular entidade.

Resende

MESA DA CAMARA MUNICIPAL

Foi eleita a mesa que presidirá a Câmara Municipal de Resende no corrente período legislativo e cuja constituição é a seguinte: presidente, Osvaldo Luís Gomes; vice-presidente, Jorge Miguel Jaime; 1º secretário, José Aquino Pazzini; 2º secretário, Leonor Ferraz.

Volta Redonda

NOVOS JORNAIS

Deverão circular nesta localidade, dentro em breve, dois novos jornais. São êles: «A Onda», dirigida pelo sr. César Cândido Mendes, e «O Lingote», sob a direção do sr. Evaldo Simas Pereira, chefe de publicidade da Companhia Siderúrgica Nacional.

Bom Jesus de Itabapoana

O sr. Maurício Caillaux, diretor do Departamento de Assistência Econômica à Lavoura, da Secretaria de Agricultura, estêve em visita de inspeção à Associação Rural dêste município, declarando-se bem impressionado com a organização e serviços da entidade.

NOVOS CONCESSIONARIOS

Foi adquirida pelo sr. Alvaro Bôscade e pelos seus filhos a Emprêsa de Luz e Fôrça Itabapoana Limitada, aguardando a população que os novos concessionários do fornecimento de energia elétrica possam melhorar esse serviço público.

Miguel Pereira

FESTIVAL ESPORTIVO-DANÇANTE

A fim de assinalar a passagem do sétimo aniversário de sua fundação, o Estrêla F. C. organizou um festival esportivo-dançante a ser realizado, hoje, domingo.

À tarde, serão realizadas as seguintes pelejas: Cadete Clube (do Rio) x Estrêla, Portela A. C. x E. C. Capitão Zenóbio; Estrêla F. C. (primeiro quadro) x Cadete Clube (primeiro quadro).

À noite, na sede social do Estrêla, haverá um baile.

Pedida a extinção de um sindicato

Informa-se terem os trabalhadores em usina de açúcar do município de São João da Barra pedido a extinção do Sindicato da classe existente em Barcelos, para se filiarem ao Sindicato de Campos, dirigido pelos srs. Celso de Sousa Lopes, Mário da Silva e Manuel Bernardo Magalhães.

O Sindicato de Campos, com o objetivo de atendê-los, vai requerer ao Ministério do Trabalho extensão territorial até São João da Barra.

Tem novos dirigentes o Banco dos Lavradores de Cana

ELEITOS EM CHAPA ÚNICA EM CONCORRIDA ASSEMBLÉIA GERAL

Especialmente convocada para ouvir a leitura do relatório referente a 1952 e eleger a nova diretoria, realizou-se concorrida assembléia geral dos associados do Banco dos Lavradores de Cana, cooperativa de crédito sediada na cidade de Campos. Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. Franklin de Freitas, presidente da Associação Fluminense dos Plantadores de Cana, sendo eleitos os seguintes dirigentes:

Diretoria executiva: — João Batista Nogueira, presidente; Edgar de Vasconcelos Alvarenga, secretário; Arnaldo Pilar Crespo, tesoureiro. Conselheiros: — Heloécio Gomes de Araújo, Dermeval Lusitano de Albuquerque, Sérgio Viana de Barros e Manuel Barreto da Silva. Suplentes: Manuel José Gomes Mota, Gê dos Santos Velho e Epitácio dos Santos.

Não houve chapa de oposição, repercutindo agradàvelmente a eleição da diretoria acima, por serem os seus integrantes figuras de destaque nos meios canavieiros campistas e fluminenses.

JOÃO DOS PASSOS PEREIRA DA SILVA

(JOÃO PEREIRA DA SILVA)

Maria da Glória Silva, Wanda Maria Silva, Elza e Oswaldo Alves da Silva, Léa e Norberto Luiz Castellões e filhos, Zoé e José Maria Scassa e filhos, Zila e Carlos Pinto Loja e filhos, e Sebastião Pereira da Silva, convidam os parentes e amigos de JOÃO DOS PASSOS PEREIRA DA SILVA, para assistirem a missa pela passagem de seu aniversário, na igreja do Carmo, altar-mor, no dia 7 do corrente às 9 horas. Antecipadamente agradecem.

NÃO ACEITARAM OS GREVISTAS PAULISTAS A PROPOSTA DO GOVÊRNO

CONTINUARÃO PARALISADAS 1.100 FÁBRICAS E DE BRAÇOS CRUZADOS 160.000 TRABALHADORES — CALMA NA CIDADE

Ao invés de continuar usando patas de cavalos e cassetetes contra os transeuntes, a polícia usa, agora, carros com alto-falantes aconsenhando o povo a não fazer aglomerações

S. PAULO, 4 (Asapress) — Os Sindicatos dos Metalúrgicos e dos Tecelões, ao que se informa, não aceitaram o aumento de 23 por cento nos salários propôsto pelo govêrno para solucionar o impasse surgido com os empregadores. Assim, continuam paralisadas cêrca de 1.100 fábricas e de braços cruzados 160 mil trabalhadores, aproximadamente.

CONTINUARA A CLASSE EM GREVE

S. PAULO, 4 (Asapress) — O sr. Nelson Rustici, presidente do Sindicato dos Tecelões, manifestou mais uma vez o propósito da classe de prosseguir em sua greve pacifica visando tão sòmente o aumento de salários de que necessitam. Afirmou que o Sindicato dos Tecelões lamenta e condena as ocorrências verificadas nesta capital em que foi envolvido maldosamente o nome da entidade e dos trabalhadores por elementos que, valendo-se da situação reinante, lançam a inquietação e a desordem no seio de tôda a população da cidade.

CALMA A SITUAÇAO NA CIDADE

S. PAULO, 4 (Asapress) — A situação da cidade continua calma, permanecendo as autoridades civis e militares atentas a quaisquer novas perturbações da ordem.

JUDAS DE ADEMAR E DA FORÇA PÚBLICA

S. PAULO, 4 (Asapress) — Em vários pontos da cidade apareceram hoje diversos judas representando o ex-governador Ademar de Barros e a Fôrça Pública do Estado, alvos principais do descontentamento popular nos graves acontecimentos dos últimos dias.

DEIXOU DE USAR CASSETETES E PATAS DE CAVALO

S. PAULO, 4 (Asapress) — Felizmente, decidiu, a polícia de São Paulo, agir por meios mais suasórios e racionais. As desordens verificadas na cidade. Ao invés de usarem patas de cavalo e cassetetes contra os desordeiros e os transeuntes que passavam pelo centro da cidade, indo ou voltando do serviço, a polícia decidiu prestaram-lhes esclarecimentos por meio de alto-falantes montados em «peruas». Com tais meios, a polícia esclarecia os incautos de que não deviam participar de aglomerações, continuando seu trajeto normal.

Tal decisão deu ótimos resultados, como era esperado, pois, na véspera, espetáculos deprimentes eram observados na Praça da Sé e adjacências, onde pessoas eram salvo das patas de cavalo e da surras de cassetetes, muitas das quais inocentes, pois os agitadores interessados na desordem e na sublevação popular fugiam após incitar os milicianos da Fôrça Pública, mal orientados.

MENSAGEM DOS COMUNISTAS

S. PAULO, 4 (Asapress) — Comprovando a influência dos comunistas nas desordens promovidas esta semana nas ruas desta capital, o comitê de São Paulo do Partido Comunista Brasileiro acaba de divulgar uma mensagem aplaudindo a «ação desassombrada dos estudantes da Faculdade de Direito, neste momento grave, colocando-se ao lado da Revolução Popular, contra a tirania de Garcez e de Ademar e contra a demagogia de Vargas e em favor da causa da libertação nacional».

A mensagem foi apreendida pelas autoridades, juntamente com outros documentos comprometedores da ação dos vermelhos.

O sr. Otávio Mangabeira e a Convenção da UDN

Escolhido pelos estudantes cariocas para ocupar o lugar que lhes é reservado

O Sr. Otávio Mangabeira foi escolhido ontem pelos estudantes udenistas cariocas para ocupar o lugar que a êles está reservado na Convenção Nacional da UDN, entre os representantes do Distrito Federal.

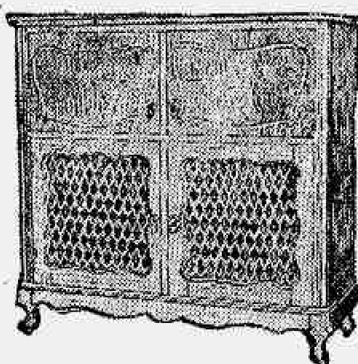
Ontem mesmo, o presidente do Departamento Estudantil do partido, estudante Ybarra Barroso, dirigiu ao ex-governador da Bahia o seguinte telegrama:

«Os estudantes udenistas cariocas, escolhendo seu representante, que participará da próxima Convenção Nacional, elegeram por unanimidade o ilustre correligionário para integrar a delegação da UDN do Distrito Federal.

Estão certos os estudantes de que a sua resolução, que é uma homenagem ao grande líder de memoráveis campanhas, será grata a todos os udenistas sinceros, que desejam elegê-lo presidente da UDN, para assegurar-lhe sua linha natural de oposição, resistência, independência e vigilância ao govêrno federal».

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

APROVEITEM!...
A oportunidade!!!
GRANDES DESCONTOS
ELETROLAS
Cr$550
por mês sem entrada
sem fiador
A. BRASIL MELLO
Av. Mem de Sá, 343
Esquina da rua FREI CANECA
Telefone: 32-4470



BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

LEIA E ASSINE
«O ESTADO DE S. PAULO»
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: Rua da Quitanda, 3 - 9º - Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Dr. Armando Finelli
CIRURGIA GERAL
Alte. Barroso, 72 — 5º andar às 16 horas — Tel: 22-6663.

Escritório de Advocacia
Octávio Simões Barbosa
Consultas com hora marcada.
Rua Debret, 23, salas 311-12.
Telefone: 22-6428.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. S. terá a seu inteiro dispôr os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA. Mensalidade módica. — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524. — SEDE PRÓPRIA.



UMA OFERTA PARA
AS DONAS DE CASA
A SEMANA DO PYREX
(do dia 6 ao dia 11)
Aproveite os mais baixos preços da cidade
BAZAR AMÉRICA
Rua Uruguaiana, 38/40



O índio, em sua ingenuidade, curvava-se diante da primeira impressão de dificuldade

Cabe ao civilizado o dever de conhecer os fatos reais, não aceitando as opiniões pessimistas, sem base nem fundamento. *Vejam este exemplo:*

TRÁFEGO AÉRO-COMERCIAL

	1940	1950	
VIAGENS REALIZADAS	8.382	53.778	630%
NÚMERO DE PASSAGEIROS	85.971	818.732	952%
PASSAGEIROS P/Km.	63.883.367	674.436.707	1.050%

PRODUÇÃO NACIONAL DE PNEUMÁTICOS E CÂMARAS DE AR PARA VEÍCULOS AUTOMOVEIS:

	1940	1952	
PNEUMÁTICOS	236.189	1.635.279	610%
CÂMARAS DE AR	186.576	983.256	530%

EIS A PROVA IRREFUTAVEL DE QUE O BRASIL É O "PAÍS DO PRESENTE", SOFRENDO APENAS A CRISE NATURAL DO SEU FANTÁSTICO CRESCIMENTO.



A valorização dos imóveis, certa e sempre crescente, não é fruto de especulações, quando se compra por preços justos; ela cresce com o desenvolvimento normal do Brasil, garantindo o seu futuro. Adquira o seu apartamento nas melhores condições e menores preços.

SANTOS VAHLIS INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 - 4º

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	ABR				1953
Dom	·	5	12	19	26
2ª	·	6	13	20	27
3ª	·	7	14	21	28
4ª	1	8	15	22	29
5ª	2	9	16	23	30
6ª	3	10	17	24	·
Sab.	4	11	18	25	·

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

5 DE ABRIL DE 1933

(Quinta-feira)

Em virtude do protesto contra a remoção de músicos judeus e socialistas em diversos centros da Alemanha, formulado por Toscanini e outros maestros e compositores de fama mundial, o govêrno nazista proíbe que os discos e as composições dêsses músicos fôssem ouvidas em território alemão.

* *

Em sua residência, na rua Alexandre Ferreira, 168, na Gávea, falecera, na véspera, o almirante Saddock de Sá.

* *

À meia-noite, iniciavam-se, no mundo católico, as comemorações do Ano Santo.

6 DE ABRIL DE 1933

(Sexta-feira)

O govêrno provisório assinava decreto instituindo o sêlo postal comemorativo dos feitos de Santos Dumont.

* *

Comemorava a Associação Brasileira de Imprensa o seu 25º aniversário de fundação.

* *

Os cinemas exibiam o filme «Cavaleiro da Noite», com José Mojica e Mona Maris.

PARA TODOS

— Bandagens plásticas
— Religião e Ciência
— Ensino na Índia

BANDAGENS PLÁSTICAS — Na seção de cirurgia do Hospital de Karlskoga, Suécia, estão sendo usadas bandagens de matéria plásticas fabricadas por uma das grandes emprêsas daquela cidade. O plástico é aplicado em forma líquida, sêca ràpidamente, formando uma película flexível e transparente, através da qual podem ser observados os processos da ferida. Não irrita o tecido muscular e oferece proteção absoluta contra infecções secundárias. O novo sistema está sendo empregado há vários meses, particularmente no tratamento de queimaduras e de feridas consequentes às operações.

* *

RELIGIÃO E CIÊNCIA — O Dr. Alberto Christie, pioneiro dos trabalhos de raio X, foi escolhido pela Federação das Igrejas de Washington como o "Leigo do Ano", em virtude de sua intensa atividade no sentido de pôr fim aos debates entre a ciência e a religião. Particularmente ligado às organizações metodistas, devotando muito tempo à religião, o dr. Christie afirma que, "embora nos últimos cinquenta anos se tenha registrado o maior avanço científico da história da humanidade, há coisas que a ciência não pode explicar: é tarefa da religião mostrar ao homem que é um ser espiritual e que pertence ùnicamente a um mundo espiritual".

* *

ENSINO NA ÍNDIA — Existem atualmente na Índia trinta universidades e mais de 550 escolas. A fim de dar maior incremento ao ensino técnico, foram fundados recentemente mais dois institutos de pesquisas, cada um dos quais com acomodações para três mil estudantes. Um dos principais objetivos da Índia, atualmente, é proporcionar ensino gratuito e compulsório a sessenta milhões de crianças.

FULMINADO POR UM...

(Conclusão da 1ª. pág. 4ª. coluna)

no ou a mulher. Optou por esta. 3 dias depois, seu filho Michel, do primeiro matrimônio com a princesa Elena, da Grécia, converteu-se em herdeiro do trono.

Em julho de 1927, faleceu o rei Fernando e Michael, aos 6 anos de idade, subiu ao trono. Um ano depois, obteve o divórcio da princesa Elena.

Entêrro amanhã

LISBOA, 4 (U.P.) — Os funerais do ex-rei Carol, da Rumânia, se realizarão segunda-feira, pela manhã, no Panteon Real, onde estão sepultados os restos de muitos monarcas portuguêses.

Pessoas chegadas à família do extinto manifestaram que, se esta o desejar, os despojos poderão permanecer no Panteon, pois Carol era neto da princesa Antonia, de Portugal.

Centenas de pessoas, entre elas diplomatas e altas autoridades nacionais, visitaram a casa do antigo soberano, para apresentar suas condolências à sra. Magda, que velava o corpo de Carol, com a cabeça inclinada.

Sôbre o peito do extinto foram apostas várias condecorações, a principal das quais são o colar e a medalha da Grã-Ordem do Rei Carol.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas do 9.º dia: Pensões especiais — 6.001-10; Pensões reunidas — 6.101-6.

OS PREÇOS DO CAFÉ

APESAR de considerada sem maior importância, no seio do comércio exportador do Rio de Janeiro, esboça-se, nos Estados Unidos, uma nova campanha contra o café, em virtude da cotação atingida pelo produto.

O Sr. Guy Gillette volveu à cena, desta feita sem a repercussão dos pronunciamentos emitidos em 1949. Por sua vez, os consumidores não receberam favoràvelmente as consequências da extinção dos preços-tetos. A medida atingiu a quase todos os artigos sob contrôle, à exceção de um grupo reduzido de produtos, ligados ao programa de defesa nacional. Entre os produtos liberados figuram, além do café, cerveja, feijão soja, rações animais, óleo para aquecimento, todos os produtos químicos, exceto o enxofre, ácido sulfúrico, trióxido de enxofre, muitos materiais industriais e produtos manufaturados, etc. Foi o café a única mercadoria que o diretor do Escritório de Estabilização de Preços, Sr. Joseph H. Freehill, capitulou como passível de registrar aumento de cotação, no grupo das colocadas fora do tabelamento. Na oportunidade, o Sr. Freehill declarou que os estoques de café existentes nos Estados Unidos, eram amplos e que a abolição do tabelamento foi autorizada para impedir escassez da rubiácea, no futuro. As importações de café chegaram quase ao ponto de interrupção, em virtude de que os preços de venda, estabelecidos pela América do Sul, foram além dos determinados pelo referido escritório.

A elevação registrada correspondia, portanto, a um ajustamento da cotação real ao mercado interno norte-americano. Logo em seguida, os preços registraram sensível aumento inicial e, conforme o Boletim Americano, editado pelo Escritório Comercial do Brasil em Nova York, novos acréscimos, durante o mês recém-iniciado adicionaram mais três cents por libra aos custos anteriores.

Tem o café, para o povo norte-americano acentuada significação. Não é um regalo ou uma sobremesa. Corresponde, de fato, a um gênero alimentício de primeira necessidade, em consequência da disseminação do uso, do emprêgo generalizado em quase tôdas as horas do dia. Daí, naturalmente, o consumidor receber com antipatia qualquer majoração na bebida predileta.

Entretanto, a cotação natural a que chega o café, no seu grande mercado consumidor, deve ser acolhida com compreensão pelo consumidor, como o foi pelo govêrno, que previa a alta, ao determinar a liberação. O café corresponde à moeda de compra do que dispõe os países produtores latino-americanos, como o Brasil. Cada dia aumentam as necessidades de importação das Repúblicas desta parte do hemisfério e os produtos manufaturados que adquirem nos Estados Unidos aumentam de preço. E' um mercado próximo à América do Norte, em plena expansão. Mas a capacidade de comprar e pagar diminui, se faltam os dólares produzidos pelas mercadorias vendidas aos Estados Unidos, entre os quais se inclui, em primeiro plano, o café.

Desempenha, dêsse modo, o principal artigo brasileiro de exportação, papel de grande importância no equilíbrio das relações continentais, e isso não deve ser esquecido.

Receava-se, em Nova York, nos fins do mês passado, que se os preços ultrapassem um acréscimo de seis cents por libra, surgisse a retração por parte dos compradores e diminuição do consumo, nos Estados Unidos. Se a hipótese chegasse a se verificar, não deveriam faltar vozes, dentro daquele país, para demonstrar a valia da manutenção dêsse laço poderoso, entre os Estados Unidos e numerosas Repúblicas do continente, representado pelo café.

Um despacho característico

Têm-se repetido, últimamente, os casos de imigrantes que, desgostosos com a situação encontrada em nosso país, preferem voltar às suas pátrias. Queixam-se êles do indíbrio de que foram vítimas por parte de aliciadores, pródigos em promessas que se convertem, aqui, em decepções.

Não consta, porém, que o govêrno, diante dêsses fatos, haja procedido com a desejada energia contra os seus agentes no exterior, nem mesmo determinado, para salvar as aparências, a abertura de um «rigoroso inquérito»; mas, em compensação, noticia-se que foi aumentado o número de turistas que, por conta do Tesouro, integram o órgão incumbido, lá fora, de «selecionar» os elementos destinados ao Brasil.

O caso, porém, deu lugar a um despacho curioso, exarado pelo presidente da República. O Conselho de Imigração e Organização, em exposição de motivos, propôs fôsse determinado funcionário da Polícia designado para a Comissão Brasileira de Imigrantes, na qualidade de «observador e pesquisador dos princípios ideológicos dos imigrantes», naturalmente tendo em vista a verificação de um ou outro comunista entre os imigrantes que, nesta capital e em São Paulo, praticaram distúrbios. A C. B. I., — pensou o C. I. O. — precisa urgentemente de um técnico em ideologias. Um ou mais um? Não contaria ainda em seu seio com algum dêsses especialistas?

O presidente da República possui a respeito, sem dúvida, informações seguras; sabe do turismo feito à margem da imigração; das verbas que isso custa; mas não é só disso que sabe: sabe também da ineficiência das atividades do C. I. O. e da C. B. I. De modo que exarou, no papel, um despacho típico: «Sim, observo que o número de funcionários da Comissão aumenta em proporção que não corresponde ao resultado do serviço». Em outras palavras: apesar de ciente da inoperância da Comissão, inoperância que se agrava à proporção que os seus funcionários sobem de número, o chefe do Govêrno concorda com a designação de mais um dêles. Se a lógica não falha, aquêle «sim» deveria, portanto, ter sido um «não».

Aí está, entretanto, documentado o critério com que a alta administração do país costuma agir; e, diante dêsse episódio, pergunta-se: de que valerá uma reforma administrativa, como a que se planeja?

Contra as baianas

E' simplesmente inacreditável a campanha a que se acham entregues as autoridades baianas no sentido de eliminar uma das características mais pitorescas da velha cidade do Salvador.

Querem aqueles governantes, empenhados na estandardização e modernização dos hábitos e costumes locais, uniformizar de trabalhadores em pastelarias as bizarras vendedoras de pratos e quitutes da famosa cozinha afro-brasileira, impondo ainda a êsse comércio exigências que lhe tiram todo o virtuosismo e o cunho folclórico.

A capital da Bahia possui problemas bem mais sérios, exigentes da atenção dos poderes públicos, problemas de circulação, higiênicos e sanitários da maior gravidade como os que tanto confrangeram o sr. Otávio Mangabeira e mereceram certas medidas importantes de seu govêrno. Mas os atuais dirigentes do Estado empenham-se em destruir aspectos que conferem à sua metrópole um cunho singular, saborosíssimo, que a tornam um dos poucos centros de atração turística existentes neste país. E' uma preocupação sobretudo ridícula que dá idéia de que, se estivesse nas possibilidades do govêrno, seriam postas a baixo as seculares igrejas coloniais, patrimônio artístico inestimável, para darem lugar a modernos templos de cimento armado.

Deve ser informado urgentemente aos civilizados e civilizadores governantes da Bahia que no Rio de Janeiro, capital do país, centro cosmopolita, as «baianas» mesmo falsificadas continuam em paz com os seus tabuleiros de bolos e cocadas. E que êles estão prestando enorme desserviço, contra o qual cabe à Comissão Nacional de Folclore desde logo protestar, investindo para apagar uma das ricas e sugestivas pinceladas da colorida paisagem urbana de um dos últimos redutos da tradição e da arte popular no Brasil.

Advertência aos homens sentados sôbre o vulcão

Osorio BORBA

ESTA FRASE puxada ao sublime, evidentemente, não é do autor: não está no estilo pobre da casa. E' da literatura fabricada nos palácios presidenciais para o jornal da Côrte na seção destinada a registrar os sorrisos, as piadas, as gracinhas, as fumaçadas de charuto, os silêncios de cada dia do «patrão». Deve ter sido colhida diretamente dos lábios do homem que ri sentado no seu vulcãozinho, depois que nos apareceu profeta apocalíptico predizendo coisas já acontecidas.

Aproveitemos a frase, que está muito bonita, não há dúvida. E apliquemos a história.

Aqui está outro jornal, com uma seção também possuída, parece, da bemaventurança reinante na Côrte, também entregue, deliciada, à tarefa de registrar as alegrias dêsse pequeno mundo de gosadores que transformou o govêrno numa espécie de imensa «boite». Leiamos:

«Na semana passada, o sr. Simões Filho ofereceu na Vila Baiana, sua residência de Petrópolis, um almôço ao presidente da República. Comentando o brilho da reunião, alguém reparou não serem os acepipes da boa terra adequados à quadra estival. E o almôço — acudiu o ministro — foi todo à moda da Bahia. Eu lhes conto. Ora aconteceu — continuou — que um dêsses excêntricos norte-americanos escreveu uma carta ao presidente anunciando-lhe estar colaborando, com a mulher, num livro de culinária universal, e pedindo-lhe o nome e a receita do seu prato predileto. O homem quer divulgar o paladar dos chefes de Govêrno, menos conhecido do que as suas opiniões e ações. O dr. Getúlio, que não guarda carta sem trôco, mandou logo dizer ao americano ser o seu prato predileto o vatapá. O expediente dêsse caso veio à ultimação aqui, no Ministério, por ser o da Educação e talvez por ser também o de Saúde, órgão indicado para a redação da receita. Lendo o tal expediente murmurei com os meus botões: Provàvelmente o Presidente escolheu o vatapá por não existir nada de caracteristico no Rio Grande. O gaúcho não sabe comer. Não aprendeu. O churrasco não é uma iguaria de cozinha, é uma comida de terreiro. Assim pensando, conclui caber-me, em função do meu cargo, evitar seguisse a resposta ao americano do livro sem antes certificar-me do seu fundamento. Se o Presidente declara em documento ser o vatapá o prato de sua preferência, é necessário que o conheça. Daí o almôço de Petrópolis, no qual figurou um vatapá legítimo, genuino, como jamais o Sul vira e provara, preparado com todos os «ff» e «rr», segundo o mais velho ritual, por um grupo de cozinheiras trazidas especialmente do Salvador. Agora, sim, o Presidente sabe porque o vatapá é o prato da sua predileção».

* * *

Lida a notícia do transcendente, sensacional acontecimento culinário-mundano-diplomático, — o vatapá do presidente — teremos de voltar à frase sublime do título. Algum dia, talvez, o profeta moralista substituirá a crítica pela autocrítica, cansar-se-á das advertências aos partidos «desligados do povo» e, penitente, mandará escrever, nas seções diárias, criadas para registrar-lhe os sorrisos e piadas de cada dia, algo como isto:

«Vamos parar com a farra, rapazes! Afinal por que tôda essa alegria? Por que tanto rimos, bebemos, bailamos e nos banqueteamos dia e noite?

Olhemos para baixo. O vulcão existe mesmo, e na verdade quem está sentado nessa cadeira um tanto inadequada somos nós mesmos.

Arrisquemos, do nosso jardim suspenso, onde farreamos permanentemente, um olhar para baixo e para as redondezas. E que vemos? O povo já vai perdendo a paciência. O presidente prometeu-lhe as delícias do paraíso, e êle está num inferno. Descobriu que promessa não enche barriga. O custo da vida sobe a jato. A carestia e o desemprêgo esfomeiam cada dia novos milhares de lares. Até o feijão e arroz das marmitas já lhes são inacessíveis. A «comida do pobre» passou a iguaria de banquete. Comida de pobre agora é xique-xique, na «sêca» nacional.

Os nosos queridos trabalhadores do Brasil de 1950 aí estão por tôda parte em greve, urrando de fome e de cólera.

O truque de dizer que é «agitação extremista» já não dá nada. Chamar a fome pelo apelido de comunismo não engana mais a ninguém, muito menos aos que têm fome.

O presidente nem começou ainda a governar. Está há mais de dois anos tentando organizar um ministério definitivo. Resmunga, deblatera de público contra os seus ministros, e não os despacha: não quer formar novo govêrno, ou um govêrno de verdade; quer apenas reduzir e avassalar os partidos independentes, corromper e desmoralizar adversários, aniquilar a oposição. Mas, na verdade, a oposição não depende só dos partidos: sobe das ruas como uma onda raivosa, como uma explosão do descontentamento, das decepções, do desespêro do povo.

A prometida moralização, a guerra aos magnatas exploradores, à especulação, às manobras altistas e às sonegações dos gêneros alimentícios, que esfomeiam o povo, ficaram em promessa — uma irrisão. Os escândalos são cada vez maiores. Os magnatas têm neste govêrno «trabalhista» o seu paraíso. Os negócios aladroados, as famosas licenças de importação, as exportações de gêneros que faltam no mercado interno, a negociata do algodão, as barganhas entre Lurzardo e Perón, às custas do Brasil, aumentam a fome do povo e multiplicam os milhões do tubaronato ovante.

E enquanto o povo ulula nas ruas, sob o trabuco policial, a Côrte se diverte. A família presidencial serve de «farol» em farras de Paris e de Copacabana e Quitandinha. Rapazes da Côrte exibem-se nos bailes de carnaval e nas reportagens fotográficas que ilustram o domínio do deboche, do amor em público, do álcool e do éter.

Preside à miséria do povo um govêrno puramente festeiro. O Brasil está sendo «administrado» como um clube recreativo. O Brasil oficial é um cassino-«boite».

Não repararam ainda que essa farra perene, essa alegria inconsciente, êsses festins, essa gargalhada rebelaiseana que ressoa incessantemente dos palácios governamentais e das casas onde a Côrte se diverte chegam aos ouvidos do povo faminto como uma provocação e um acinte?

O ministro que se transforma aos olhos do público em «maitre d'hotel» e manda buscar «um grupo de cozinheiras» na Bahia, para oferecer ao requintado paladar do devorador de churrascos de ovelha uma obra-prima da cozinha de sua terra, está provocando... o vulcão. Não adiantaria alegar que não foi custeado pelos cofres públicos êsse vatapá de ouro — milhares de cruzeiros gastos para atender aos requintes de um sibarita. Porque continua a ser uma pilhéria de mau gôsto com os milhões de brasileiros que já não têm sequer o feijão e arroz de cada dia. E os trabalhadores do Brasil que gritam pela atenuação de sua miséria, e não conseguem, da parte do govêrno, outras providências senão o trabuco policial sôbre os seus lombos, acabarão não gostando muito de ver um govêrno entregue à tarefa de — através de processos burocráticos que correm os ministérios — arranjar, com matéria prima e mão de obra importadas da província em avião, manipular um prato «exquis» a mais para a gula exigente e insaciável do velho rei Pantagruel.

Não são os partidos «desligados do povo», ou não são sòmente êles que estão sentados sôbre um vulcão. A revolta do povo é, sobretudo, contra o govêrno, contra nós que bailamos, bebemos e rimos como uns inconscientes sôbre o vulcão de miséria, da fome, do desamparo e do desespêro do povo. Olhem o vulcão, rapazes!»

* * *

Assim falaria o profeta apocalíptico se lhe acontecesse na cabeça cansada o estalo da auto-crítica.

MAIS REFUGIADOS NA BERLIM OCIDENTAL

BERLIM, 4 (AFP) — Mil e oitocentos habitantes da zona soviética se refugiaram, hoje, na Berlim Ocidental.

Ontem, sexta-feira Santa, foi de setecentos o número de fugitivos. Os serviços de acolhimento ficarão abertos domingo e segunda-feira.

NÃO SOFREU QUALQUER...

(Conclusão da 1ª. pág. 2ª. coluna)

ral para o emprêgo da violência, com o objetivo de lograr seus fins.

Êstes três fatôres, acrescentou, se combinam para constituir um grave perigo, e reiterou que nada aconteceu, ou parece provável que ocorra, que haja reduzido êsse perigo ou a necessidade em que se encontra o mundo livre de tomar precauções contra o mesmo.

Opinião inglêsa

LONDRES, 4 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, manifestou que as potências ocidentais estão dispostas a compartilhar com a União Soviética de tôda gestão sincera para diminuir a tensão internacional, porém acrescentou que se prosseguir com o programa de defesa do Atlântico Norte.

Em um discurso transmitido pela British Broadcasting Corporation com motivo da passagem do quarto aniversário da Organização do Tratado do Atlântico Norte, Eden disse que êsse programa chegou a ser "nossa principal defesa no Ocidente" e que "ajudou, mais que nenhuma outra coisa, a proteger nossa segurança e a manter a paz durante êstes anos".

"Hoje vemos indícios — acrescentou — de que poderia ser possível alguma diminuição na tensão entre o Leste e o Oeste. Assim o esperamos de todo coração. Temos trabalhado ardentemente com êste objetivo. Podeis estar certos de que receberemos na metade do caminho tôda gestão sincera para chegar a uma solução. Porém, ao mesmo tempo, não devemos cometer o êrro de pensar que podemos descuidar nossos esforços para construir uma defesa efetiva. Menos ainda devemos permitir que se nos separe de nossos amigos. Isto seria perder tudo que já ganhamos".

Por esta razão, acrescentou Eden, "devemos prosseguir em tôdas as esferas o trabalho do Tratado do Atlântico Norte. Dêle depende nossa própria segurança e a paz do mundo".

Eden disse também que o Tratado do Atlântico Norte constitui a chave das futuras relações entre a Europa Ocidental e a América do Norte, e acrescentou:

"Nossa cooperação dentro dessa organização com o Canadá, com os Estados Unidos e com os nossos aliados europeus oferece a melhor perspectiva para um futuro estável e próspero".

VOLTOU ATRAS O...

(Conclusão da 1ª. pág. 4ª. coluna)

das testemunhas oficiais, num caso de tanta importância como êste.

A nota oficial diz que os 15 médicos prêsos foram postos em liberdade. A 13 de janeiro, quando se anunciou a prisão dos médicos, declarou-se que eram 9 os médicos prêsos, sendo 6 dêles judeus.

Abakumov teria sido prêso

LONDRES, 4 — (U. P.) — Os observadores políticos londrinos, declararam, hoje, que a decisão do govêrno russo, de inocentar e libertar os 15 médicos prêsos, poderá marcar o comêço de uma depuração dos membros do Ministério do Interior da União Soviética, dirigido pelo sr. Abakumov. Circulam notícias de que o sr. Abakumov foi prêso.

Repercussão em Israel

TEL AVIV, 4 — (A. F. P.) — Nenhum jornal aparece hoje e por isso, sòmente pelo rádio o povo de Israel pôde tomar conhecimento da reabilitação dos médicos soviéticos, que tinham sido acusados de pretender abreviar a vida de personalidades eminentes na União Soviética.

Nos meios políticos, a notícia foi recebida como um sinal de mudança da política soviética, mais importante ainda do que se refere à guerra da Coréia». Vêem êsses meios na reabilitação dos médicos judeus o brusco fim da política anti-sionista da União Soviética e esperam uma libertação em massa dos líderes sionistas prêsos nos países satélites.

Nos meios próximos ao govêrno israelita, considera-se, à luz desta notícia, que a possibilidade de um restabelecimento das relações diplomáticas entre Israel e a União Soviética não deve ser excluída.

Seguindo o exemplo da URSS

PARIS, 4 — (A. F. P.) — O rádio rumeno anuncia que foram tomadas, hoje, na Rumânia medidas de anistia.

Segundo a irradiação, o presidente do «Presidium», da Assembléia Nacional assinou um decreto a êsse respeito. A anistia era parcial.

NOTAS POLÍTICAS

Comemoração: o sr. Prado Kelly na presidência da UDN fluminense

A U. D. N. nacional, não fará comemoração do 7 de abril no Distrito Federal. E' que a data, de dupla significação histórica, será comemorada com um fato marcante na vida do partido: a posse do sr. Prado Kelly na presidência da seção do Estado do Rio, a realizar-se precisamente, e não por acaso, no dia 7, têrça-feira. Nesse dia vão ser instalados solenemente o Conselho e o Diretório da U. D. N. fluminense, eleitos pela convenção de janeiro.

A 7 de abril de 1945, fundou-se a U. D. N. A escolha da data antecipava um programa de luta. Não era «mais um partido» que aparecia. Era uma união de tôdas as consciências democráticas, não corrompidas pela ditadura, que se fazia para enfrentar a ameaça de continuidade do Estado Novo, já claramente esboçada em movimentos suspeitos de bastidores. Era a União Democrática Nacional.

* * *

O sr. Prado Kelly foi dos primeiros homens que se reuniram com tão altos e firmes propósitos. Consciência democrática das mais límpidas, nunca se afastou um milímetro do que constituiu a substância daquele movimento e se transformou na bandeira da U. D. N., estruturada em partido: a independência em face do poder para combater a sua corrupção e velar pela pureza do regime representativo maculada pelo caudilhismo que nos levou até à negação do próprio regime.

Justifica-se, portanto, o caráter festivo que se vai dar à posse do sr. Prado Kelly na presidência da U. D. N. fluminense. E' mais uma garantia da permanência de princípios sem os quais o partido seria uma legenda vazia.

O sr. Prado Kelly deverá pronunciar discurso em que definirá a posição udenista diante dos problemas do momento, tratando, inclusive, de um problema partidário dos mais sérios que é a sucessão do sr. Odilon Braga. Para ouvir êsse discurso e participar da solenidade, foram convidados os srs. Afonso Arinos, Aliomar Baleeiro e Bilac Pinto. O sr. Otávio Mangabeira também recebeu convite especial mas lamentou não poder ausentar-se agora da Bahia.

* * *

Com o sr. Prado Kelly na presidência, a seção fluminense garante a sua unificação e antecipa a firmeza de sua posição e do seu voto na Convenção Nacional do dia 30. O 7 de abril não poderia ter melhor comemoração.

Feriado o 7 de abril

Outra comemoração do 7 de abril não será apenas da U. D. N., mas reunirá democratas de vários partidos. Ou, mais exatamente, sem distinção de partidos. Apresentarão êles amanhã, na Câmara dos Deputados, um projeto incluindo entre os feriados nacionais a data da Abdicação.

Argumentam que o 7 de setembro sòmente se completou pelo 7 de abril. E embora não desprezem o sentido nacionalista da efeméride, proclamam, sobretudo, seu sentido democrático: o príncipe, que insistiu em manter, contra a vontade do povo, um ministério inépto, foi pôsto barra a fora, e a Constituição foi mantida.

Revoltam-se os anjos do sr. Ademar de Barros

O sr. Ademar de Barros — enquanto atira contra o sr. Lucas Garcez alguns dos seus elementos mais chegados, que, por sua vez, recebem de um dos secretários do govêrno paulista a injunção para deixar de acender uma vela a Deus e outra ao Diabo — enfrenta, na ordem nacional, a rebelião mansa, mas insistente, dos seus comandados. A sua «revolta dos anjos».

Diversas direções estaduais e elementos da bancada federal do P. S. P. querem que o ex-governador fixe sua residência no Rio, como anunciou. E ainda da residência no Rio, a atenção nos problemas políticos de âmbito nacional. Entendem que não se justifica que o sr. Ademar de Barros esteja a deixar-se absorver pela questão paulista e emaranhar nas suas dificuldades, perdendo irrecuperàvelmente em prestígio. E sustentam que é ao sr. Lucas Garcez, eleito pelo P. S. P., pessepista êle próprio, e à seção estadual do P. S. P., que deve ser entregue o comando partidário em São Paulo, sejam quais forem as divergências que tenha com seu antecessor.

Outro ponto em que reclamam que o sr. Ademar de Barros tome posição, êle próprio, bem definida, é quanto ao govêrno do sr. Getúlio Vargas, sustentando uns que deve ir até ao rompimento, e outros que a posição a assumir é a independência, principalmente nas votações na Câmara.

O sr. Café Filho na Associação Comercial

Empresta-se interêsse político à visita que o sr. Café Filho vai fazer à Associação Comercial, na próxima quarta-feira, às 17 horas. O convite foi feito há algum tempo mas o sr. Café Filho só agora resolveu marcar sua ida à velha casa das classes conservadoras. Saudado pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação, o vice-presidente da República — segundo anuncia nos círculos da sua intimidade — aproveitará a ocasião para definir sua posição em face dos problemas econômicos e políticos do país.

Convenção da UDN carioca

Também a 7 de abril, às 20 horas, será instalada a Convenção Regional da U. D. N., no Distrito Federal. A sessão de instalação, como as demais reuniões, vai ser realizada na sede da seção carioca, à rua da Assembléia, 51, 5º andar.

DIVERSAS

MOVIMENTO NACIONAL POPULAR

Comunicam-nos do M. N. P.:

"Havendo órgão da nossa imprensa ("O Jornal") publicado, com visível intenção de desvirtuamento dos objetivos do MNP, uma nota em que levant. dúvidas sôbre a orientação dêste Movimento, por motivo da afixação dos primeiros cartazes do MNP com os dizeres "E preciso reagir" é imperioso que se diga não ser dos nossos propósitos, ao início das nossas atividades, pregar qualquer sublevação, conhecida que é a nossa posição alheia a qualquer doutrina tida, no momento, como extremista.

No entanto, o amor à legalidade não deve nem pode implicar em transigência com os que são intransigentes na corrupção, afastando-se da verdadeira legalidade, a qual, como exige dos cidadãos respeito e acatamento à autoridade constituída, a esta não exime da obrigatoriedade de bem servir à Nação. Quando tal não se dá, porém, E' PRECISO REAGIR, quando mais não seja para alertar os que não se apercebem do caos a que, criminosamente, encaminham o país.

Têrça-feira, dia 7 do corrente, estará definitivamente aberta, a todos os correligionários e simpatizantes, a sede do MNP, à rua Treze de Maio n. 13, sala 1912".

POSSE DO SR. JÂNIO QUADROS

S. PAULO, 4 (Asapress) — Estão sendo feitos os preparativos para a posse do sr. Jânio Quadros no próximo dia 8, no cargo de prefeito desta capital. O ato será solene e terá lugar na Câmara Municipal. Na mesma ocasião será empossado também o sr. Porfírio da Paz, no cargo de vice-prefeito.

O «JUDAS» ADEMAR DE BARROS

SÃO PAULO, 4 — (Asapress) — A população de São Paulo rompeu à Aleluia. Nos diversos postos de iluminação da cidade, foram afixados diversos judas um dêsses, o que mais chamou à atenção, foi o que representava o sr. Ademar de Barros.

FALECIMENTO DE UM DEPUTADO PERNAMBUCANO

RECIFE, 4 — (Asapress) — Faleceu o deputado estadual pessedista Alberes Coutinho do Rêgo, que há vários meses se achava licenciado, em tratamento de saúde. O corpo do parlamentar foi conduzido para a sede da Assembléia Legislativa, onde permaneceu durante três horas, em câmara ardente, realizando-se uma sessão fúnebre. As 16 horas, foi realizado o funeral, com grande acompanhamento.

DESLIGARAM-SE DA UDN O DIRETÓRIO, O PREFEITO E CINCO VEREADORES

TERESINA, 4 — (Asapress) Todos os elementos do diretório municipal da U. D. N. distribuirão um manifesto relatando a posição adotada frente ao resultado do recurso interpôsto pelo senador Matias Olímpio no conselho nacional do partido. Os subscritores dêsses documento, entre os quais figuram ainda o prefeito municipal e cinco vereadores, declaram-se afastados dos quadros partidários da U. D. N.

RIZAL EM VEZ DE FILIPINAS

MANILHA, 4 (A. F. P.) — O deputado da oposição nacionalista Isaías Salonga, apresentou um projeto de lei, para que seja mudado para "República de Rizal", o nome de "República das Filipinas".

Declarou o deputado nacionalista que o nome de "Filipinas" apresentava o "estigma da colonização espanhola", enquanto o nome de "Rizal" lembraria a memória de José Rizal, herói nacional fuzilado pelos espanhóis por atividades subversivas, no fim do século XIX.

MICROSCÓPIO

Inconsequência

RAUL PILLA

LEIO num dos matutinos cariocas que mais combatem a reforma parlamentarista, edição de sexta-feira da Paixão:

«Em sentido mais amplo, o tempo é bom conselheiro e resolve todos os problemas. Até a questão de um govêrno nefasto se soluciona, na forma da nossa Constituição, dentro do prazo de cinco anos. Mas, em face da conjuntura, quando as dificuldades amarguram a vida do povo, há assuntos que não comportam delongas. Nesse caso, adiar significa complicar e agravar». E exemplifica o articulista com vários problemas, que, enfrentados logo, não apresentariam agora aspectos calamitosos.

Daí se deveria lògicamente concluir não ser regime que valha aquêle que, para uma situação calamitosa, só oferece como remédio esperar pacientemente, três, quatro, cinco anos, que o govêrno cumpra a sua obra nefasta. Diante, porem, da conclusão inevitável, recuam os presidencialistas, porque maior amor têm êles ao regime, que ao País.

Na mesma edição do aludido jornal, o seu brilhante cronista parlamentar nenhuma importância atribuiu a tantas vêzes anunciada reforma ministerial, porque «são os métodos e concepções dêste govêrno que precisam mudar» e «isto só seria possível se a mudança viesse a operar-se no próprio sr. Getúlio Vargas — hipótese de todo improvável, para não dizer impossível... Nada se modificará com a substituição de um ministro por outro, pois que tudo decorre de um sistema em que o ministro vale muito pouco, se é que vale alguma coisa... Só uma completa inconsciência levaria um homem público à aventura de mau gôsto, sem êxito possível, da qual só desprestígio lhe poderia advir».

Ainda aqui, a mesma inconsequência. A situação é essa, que aí fica debuxada a vigorosos traços, e nenhuma solução lhe oferece o regime, senão deixar que o govêrno e, com êle o País, se cozinhem no mesmo caldo. Mas no regime não se deve tocar...

AGITAÇÃO IRLANDESA NO «ANO DA COROAÇÃO»

LONDONDERRY, 4 (U. P.) — A polícia da Irlanda do Norte receia que os ataques de que foram alvo à noite passada três postos aduaneiros britânicos da fronteira com a República da Irlanda sejam nada mais que o início de uma campanha hostil para "deixar ardendo a fronteira" durante o ano da coroação.

Segundo um relatório oficial, um dos três postos, em Molenam, foi parcialmente destruído por uma bomba incendiária e que sòmente a pronta intervenção da polícia impediu sua completa destruição.

Um jornal de Londoderry recebeu um telegrama de uma pessoa que disser "advogado da unidade local do Exército da República da Irlanda", declarando que os irlandeses não eram responsáveis pelos atentados e que o incidente havia sido causado "por algum delinquente juvenil".

O funcionário da polícia de Ulster, que ligou os atentados com a coroação da rainha Elizabeth II não fêz comentário algum.

A polícia encontrou uma cesta com papéis queimados e uma garrafa de querosene atrás de uma cabana próxima à estrada de Gallagh. Soube-se também que as autoridades estão procurando duas pessoas que teriam sido vistas fugindo pelos campos vizinhos ao chegar o automóvel da polícia.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas do Trabalho, da Justiça, da Agricultura, da Educação, da Fazenda e da Viação

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do TRABALHO — Transferindo, "ex-officio", do Ministério da Educação para o do Trabalho, o médico, classe K, Murilo Queirós.

Reconduzindo Paulo Leopoldo Pereira da Câmara na função de membro do Conselho Superior da Previdência Social.

Nomeando, interinamente, oficial administrativo, classe H, Geraldo Bezerra.

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, suplente de Juiz do Trabalho presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Goiânia, o bacharel Gustavo Pena de Andrade, em virtude da remoção do bacharel Luis Felipe Vieira de Melo para a 3ª Junta de Conciliação e Julgamento de Belo Horizonte e promoção do bacharel Sebastião Oscar de Castro ao cargo de Juiz do Trabalho presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Goiânia.

Nomeando, 12º avaliador Judicial da Justiça do Distrito Federal, o escrivão, padrão O, da 10ª Vara Criminal, da mesma Justiça Ivan Mauri.

Tornando sem efeito o decreto de 5-12-52 que nomeou, juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Mato Grosso, Hélio Ribeiro.

Na pasta da AGRICULTURA — Nomeando, interinamente, veterinários, classe J, Albano Guilherme da Silva, Sinval Coube Bogado e Sérgio Coube Bogado.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, cumulativamente, professor catedrático, padrão O, da cadeira de química analítica da Escola de Química, da Universidade de Recife, o professor catedrático, padrão O, da cadeira de elementos de microbiologia e tecnologia das fermentações das mesmas Escola e Universidade Osvaldo Gonçalves de Lima, em virtude da exoneração de Pedro Correia de Oliveira Andrade. — Tornando sem efeito o decreto de 17-1-52, que nomeou, interinamente, médico puericultor, classe K, Orlando Araújo.

Na pasta da FAZENDA — Nomeando, interinamente como substitutos, membro do Conselho de Administração do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Francisco de Paula Rodrigues Alves da Costa Carvalho, durante o impedimento do respectivo titular, João Pedro Gouveia Vieira, que se encontra de licença pelo prazo de noventa dias; e, tesoureiro-auxiliar, padrão J, Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Amazonas, Natanael Bento Rodrigues, durante o impedimento do respectivo titular Mário Melo Mendes de Carvalho que se encontra à disposição do SAPS.

Declarando aposentado compulsòriamente, a partir de 3-2-53, Francisco de Saldanha, no cargo da classe I da carreira de Coletor do Quadro Suplementar.

Tornando sem efeito os decretos de 2-10-52 que nomearam, fiscais aduaneiros, classe E, Edgar Gonçalves Pedro, Carlos Alexandre Smith e o inspetor de alunos, classe F, do Ministério da Educação, Rui de Sousa Moreira.

Concedendo exoneração, de arquivista, classe E, a Carlos do Nascimento e, de fiscal de rendas, referência 26, a Jamil Rachid.

Transferindo, a pedido, de inspetor de alunos, classe F, do Ministério da Educação, para fiscal aduaneiro, classe F, do Ministério da Fazenda, Rui de Sousa Moreira.

Transferindo, "ex-officio", do Ministério da Marinha para o da Fazenda, o desenhista-auxiliar, classe G, João Rodrigues de Meneses Júnior.

Exonerando, de prático de laboratório, classe D, Sérgio Vargas Barreto Viana.

Removendo, a pedido, de Salvador para São Paulo, o agente fiscal do Impôsto de Consumo, Quintor Caffé Nascimento.

Removendo, a pedido, de Salvador Federal em Buriti, Maranhão, para a Coletoria em Inhapim, no Estado de Minas Gerais, o coletor Joaquim Gomes de Lima.

Aposentando — Antônio de Brito Melo no cargo da classe J da carreira de Coletor: Sílvio Coelho de Alverva, no cargo de tesoureiro (Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Paraíba), padrão L; e, Almiro Anunciação Jesus, na função de referência 23 da série funcional de contínuo.

Concedendo aposentadoria — a João Batista de Resende Costa, Jacó Cavalcanti, José Ferreira Coelho, Américo de Castro Leal, Odilon Correia de Albuquerque e Antônio Krichamá da Silva, no cargo da classe O da carreira de oficial administrativo; a Vicente Migliora, no cargo de tesoureiro (Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio de Janeiro), padrão N; e, a Agnelo Barcelos Collet, no cargo da classe O da carreira de Coletor.

Na pasta da VIAÇÃO — Promovendo, na Rêde de Viação Cearense, por merecimento, da classe D à classe E, o agente de estrada de ferro Alfredo de Araújo Sales e da classe E à classe F, o condutor de trem José Carneiro.

O brigadeiro Eduardo Gomes e o govêrno

Rafael Corrêa de Oliveira

O TELEGRAMA da Assembléia de Pernambuco felicitando o sr. Getúlio Vargas pela nomeação do brigadeiro Eduardo Gomes, para presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos sugere alguns comentários oportunos sôbre a situação nacional. Um esclarecimento, porém, inicialmente, se faz necessário. A função que o brigadeiro Eduardo Gomes vai exercer é estritamente técnica, rigorosamente militar, sem dependência direta de órgãos administrativos. Está subordinada ao marechal Mascarenhas de Morais, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas. Não tem contactos diretos com a Presidência da República nem com os ministros, — militares ou não.

Como sabemos, o brigadeiro Eduardo Gomes não podia ficar sem função, nem pertence à categoria dos que, estando em condições de prestar serviços ao seu país, se valem de leis generosas para arranjar gordas inatividades com muitas promoções por vagabundagem voluntária. Cabia, portanto, ao govêrno, dar-lhe a direção de serviços adequados à importância de sua alta patente. Não quer isto, porém, dizer que o brigadeiro Eduardo Gomes, no seu novo pôsto, tenha assumido compromissos políticos de qualquer natureza com o sr. Getúlio Vargas ou tenha um mínimo de participação em qualquer setor administrativo. Por isso mesmo os escândalos do govêrno e de seus desclassificados auxiliares não atingem a Missão Militar Brasil-Estados Unidos, nem esta tem como tomar conhecimento oficial de tais escândalos. Se o brigadeiro Eduardo Gomes fôsse um homem político em atividade partidária, estaria, certamente, na vanguarda da resistência moral e cívica que Aliomar Baleeiro tão bem representa na Câmara. Fora dessa atividade, êle acompanha, sem dúvida, com a atenção de um patriota e líder da opinião pública, nas horas difíceis, a marcha dos fatos e o desesperado sofrimento do povo brasileiro que é a vítima principal de tanta incompetência nos altos quadros da administração.

Devemos ter na memória as notáveis palavras com que Eduardo Gomes encerrou a sua campanha eleitoral no comício da Esplanada do Castelo, em 1950. Então êle disse que a Nação estava **esclarecida e avisada, — em condições, portanto, de escolher o seu destino e sofrer as consequências, boas ou más, da sua própria vontade.** A Nação, dividida, tornou possível à minoria, em êxtase, remeter ao Catete o velho ditador depôsto em 1945. Os resultados aí estão. Evidentemente, nunca poderia o brigadeiro Eduardo Gomes ter uma parcela de tolerância, ao menos, com essas desgraças tôdas que êle previu e tentou impedir esclarecendo o povo numa campanha de esforços e sacrifícios pessoais extraordinários. Assim, tôda tentativa no sentido de envolver o grande soldado brasileiro na aventura dêste govêrno, representa uma injúria ao seu caráter e às gloriosas tradições de seu espírito cívico.

No entanto, o telegrama da Assembléia de Pernambuco deveria soar aos ouvidos do sr. Getúlio Vargas como um toque das mínimas aspirações nacionais nesta emergência terrível. A Nação deseja realmente que o govêrno se renove e se fortaleça com homens capazes e decentes, — e põe nessa perspectiva as suas últimas esperanças de uma solução constitucional para a miséria pública. Disto é demonstração cabal o ânimo com que foi recebida a nomeação do brigadeiro Eduardo Gomes. Uns entendiam, na sua justa revolta, que êle não deveria aceitar o cargo para não se misturar com êste govêrno. Outros, compreendendo a natureza técnica da função atribuída ao ilustre soldado, viam com satisfação a presença de um homem de bem representando o Brasil no contacto com chefes militares estrangeiros. Muitos outros como os deputados pernambucanos, pretendiam encontrar no ato do presidente da República o primeiro sinal de recuperação moral e política do seu govêrno após dois anos de calamidades.

Na realidade a razão estaria com os que ficaram na segunda hipótese, — e sabem que o brigadeiro Eduardo Gomes, nessa nova função, como no comando da base aérea de Pernambuco, durante a guerra, manterá junto aos nossos aliados norte-americanos a mesma atitude digna e leal que, naquela época, tanto elevou e prestigiou o concurso do Brasil entre os defensores soberanos da causa democrática no mundo.

Isto, como se vê, nada tem de solidariedade, apoio ou tolerância em relação ao govêrno de Getúlio na sua política desastrada e na sua administração desonesta.

* * *

LÁFER NA CAMARA — Está tudo preparado para o sr. Horácio Láfer empulhar a Câmara na próxima têrça-feira. A fim de evitar a sabatina dos deputados, o ministro da Fazenda «encherá linguiça» durante três horas sem ser aparteado. Meia hora antes da sessão terminar, algumas perguntas serão feitas, mas o tempo, correndo, impedirá a continuação da sabatina. O sr. Nereu Ramos, eleito pela «questão fechada» do govêrno, arrolhará a Câmara, não permitindo a prorrogação dos trabalhos. E a comédia será «finita» com algumas palmas do grupo que compra carnaúba ou café ao Ministério.

Sabemos, também, que o sr. Láfer fará afirmações falsas sôbre a compra do algodão, atribuindo a responsabilidade integral do fato ao sr. Jafet, certo, como está, de que êste não se defenderá, com medo de ofender o sr. Getúlio. O sr. Jafet tem documentos provando que o café foi comprado por 85 cruzeiros de ordem do presidente da República. Êsses documentos não surgirão, porém, — e Láfer poderá, assim, faltar à verdade descaradamente. — R.

DR. VIEIRA FERREIRA

RAIOS X

Rua Haddock Lôbo, 153 — Sob. esquina de Mateso, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Tel.: 28-7750.

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência da (Revisora Gramatical) dirigido pelo Prof. Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). Duração 14 meses. Mensl. Cr$ 80.00. Rua Anita Garibaldi, 231, 6º andar. Tel.: 32-9361. São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

Dr. Arnaldo Feital

ADVOGADO

Inventários — Despejos — Desquites — Largo da Carioca, 5, sala 520 — Tels.: 52-2281 e 42-7125 e 25-2378

NERVOSOS — PSICANALISE
VICIOS — ALCOOLISMO — ANGÚSTIA

DISTÚRBIOS SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER

TRATAMENTO ESPECIALIZADO

DR. LUIZ FRAGA

Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar — Tel.: 52-5999.
Diàriamente, das 14 às 19 horas.

Candidatos ao concurso para Agente Fiscal de Consumo

Livro utilíssimo e que encerra matéria indispensável ao concurso

«A FUNÇÃO DO AGENTE FISCAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL», organizado pelos Srs. Jayme Geraque Murta e Celso Fróis Fernandes, (Agentes fiscais de Consumo), contendo o seguinte: — INTRODUÇÃO (DIREITO FISCAL); — ORGANIZAÇÃO E ATRIBUIÇÕES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA, ATRIBUIÇÕES E DEVERES DOS AGENTES FISCAIS DO IMPÔSTO DE CONSUMO; DOS IMPOSTOS E TAXAS (Legislação, Circulares, pareceres e Decisões); PRATICA PROCESSUAL FISCAL, (Exemplos práticos de notificações, autos, representações e têrmos); DA PRESCRIÇÃO E DA COBRANÇA EXECUTIVA, 1 volume brochado, Cr$ 180,00 e encadernado, Cr$ 210,00. SAIRA' NO DIA 10 DE ABRIL CORRENTE.

OUTROS LIVROS QUE TAMBÉM INTERESSAM AOS SRS. CANDIDATOS: — «CONTABILIDADE PÚBLICA», organizado pelo Sr. A. Caldas Brandão (3ª. ed. atualizada). Contendo o Código, Regulamento acrescido dos Decretos e Leis que os alteraram, circulares, portarias, e avisos da Contadoria Geral da República e do Tribunal de Contas, com jurisprudência e magníficos índices cronológicos, alfabéticos e remissivo, 1 volume encadernado, Cr$ 200.00.

«MANUAL DOS SERVIDORES DO ESTADO» (1º tomo) — Estatuto dos Funcionários Públicos (novo), Lei nº 1.711, de 28-10-52, com anotações e jurisprudência, 6ª. edição atualizada, organizado pelo Sr. Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho, 1 volume encadernado, Cr$ 180,00.

«DIREITO PARA CONCURSO E PROVAS», contendo as seguintes matérias: Direito Constitucional, Administrativo, Civil, Penal, Testes e Chaves dos Testes, organizado pelo Sr. Celso Magalhães, 1 volume brochado, Cr$ 80.00 e encadernado, Cr$ 110.00.

Encomendas pelo reembôlso postal, A. COELHO BRANCO Fº., Rua da Quitanda nº 9. — Rio de Janeiro.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 2ª seção)

«TODO O PODER EMANA DO POVO E EM SEU NOME SERÁ EXERCIDO»

Declara o general Peixoto Keler ao saudar o comandante da guarnição de S. Paulo — Nota oficial sôbre o regresso do ministro Ciro Cardoso — Há necessidade de uma política comum na América do Sul — Impôsto sôbre a renda — Montagem do grande monumento a Caxias em S. Paulo

Por motivo do aniversário do general Edgar de Oliveira, comandante da 2ª R. M., sediada no Estado de São Paulo, os oficiais daquela guarnição lhe prestaram diversas homenagens. Na manhã do dia 2, compareceram no Quartel General da Região o governador Lucas Garcez, acompanhado do seu secretariado, o bispo auxiliar da Diocese, representando o cardeal de São Paulo, o comandante da 4ª Zona Aérea e seu Estado Maior, comandante de Grandes Unidades, Corpos e Estabelecimentos, sediados naquele Estado, membros do legislativo estadual e municipal, representantes da imprensa e do rádio e pessoas gradas da sociedade local

O general Floriano Peixoto Keler, interpretando o sentir da oficialidade, proferiu um discurso de saudação em que ressaltou a personalidade do aniversariante e teceu longas e oportunas considerações sôbre a missão e finalidade das Fôrças Armadas e confiança no futuro do Brasil.

Afirmou o orador: «que todo homem tem direito a pensar, exprimir, acreditar em Deus e associar-se; que a expressão da liberdade deve ser tida no seu justo sentido, porque a liberdade cessa onde começa o abuso; que na esfera dos três poderes, há necessidade de harmonia e independência; que, tanto nas órbitas internacional, nacional, estadual ou municipal, deve prevalecer sempre a fórmula: Justiça sob a Lei». Mais adiante disse: «que uma nação que se isola, que se enfraquece pela discórdia ou se arruina pela anarquia, engana-se a si mesma e prepara a sua própria ruína».

Prosseguindo: «Ao ministro de Estado da República velha, mais paulista que mineiro, romancista de grande mérito, dissera, num de seus trabalhos, que existem duas categorias de homens: os sólidos, que se definem, que têm atitudes próprias, que comandam, que dirigem, que demonstram, por fim, uma personalidade completa; ou líquidos, aquêles que, como tais substâncias, tomam a forma ambiente, aderem às paredes dos vasos, são sempre satélites, copiando regras, usos e costumes alheios

Aproveitando-me da idéia daquele homem público patrício, podemos afirmar que v. exa. sr. general Edgar de Oliveira, é um cidadão soldado de consistência robusta, de atitudes definidas, sem vaidades, não afeito a lisonjas, desejando invàriavelmente o bem geral.

Cidadão, v. exa. compreende que todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido; que todo homem tem direito a pensar, exprimir, a acreditar em Deus e associar-se; que a expressão liberdade deve ser tida no justo sentido; que a liberdade cessa onde começa o abuso; que na esfera dos três poderes, há necessidade de harmonia e independência; que tanto nas órbitas internacional, nacional, estadual ou municipal, deve prevalecer sempre a fórmula. JUSTIÇA SOB A LEI. Soldado, v. exa. sabe que as fôrças armadas, constituídas essencialmente pelo Exército, Marinha e Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes, organizadas com base na hierarquia e disciplina sob a autoridade suprema do presidente da República e dentro dos limites da lei; que as fôrças armadas se destinam a defender a Pátria e a garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem; que o Brasil só recorrerá a guerra se não couber ou se malograr o recurso do arbitramento ou os meios pacíficos de solução do conflito, regulados por órgãos internacionais de segurança de que participe; — que em caso nenhum se empenhará em guerra de conquista, direta ou indiretamente, por si ou em aliança com outro Estado; soldado, ainda v. exa. sabe, à luz da história — que uma Nação que se isola, que se enfraquece pela discórdia ou se arruina pela anarquia, engana-se a si mesma e prepara sua própria ruína.

Cidadão, soldado, v. exa. não participa da assertiva de que o Brasil é um deserto de homens e de idéias; — que o Brasil é um grande hospital e que tudo no Brasil é grande menos o homem.

Pelo contrário, v. exa. acredita em nossa terra e em nossa gente. Por tudo isso estão aqui, honrados com a presença de altos dignatários do Estado, da Igreja e do Município, os comandados de v. exa. para testemunhar-lhe os nossos fraternais votos de felicidades ao ensejo de seu aniversário natalício».

NOTA OFICIAL SOBRE A CHEGADA DO GENERAL CIRO CARDOSO

Sôbre o regresso do general Ciro Cardoso, que estava previsto para amanhã, o Gabinete do ministro da Guerra, forneceu, ontem, à imprensa a seguinte nota oficial: «De regresso de sua viagem oficial aos Estados Unidos, chegará ao Rio no próximo dia 8, quarta-feira, às 10 horas da manhã, o general de divisão Ciro Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, que será recepcionado oficialmente no Aeropôrto do Galeão».

O GENERAL RANGEL VAI SERVIR EM S. PAULO

O general João Batista Rangel, recentemente nomeado pelo presidente da República para o comando da Artilharia Divisionária da 2ª Região Militar, vai seguir no próximo dia 12, via terrestre, para a capital paulista, onde assumirá aquêle alto comando. O viajante será acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Paulo Studart.

HA' NECESSIDADE DE UMA POLITICA COMUM NA AMÉRICA DO SUL

No Centro Militar de Estudos, realizou-se quarta-feira última, a Conferência do major Celso de Azevedo Daltro Santos, sôbre «Apreciações Gerais da Organização dos Estados Americanos e sua repercussão na política sul-americana».

A sessão, que contou com a presença de ilustres e numerosos membros das Fôrças Armadas e do Conselho Nacional de Geografia, foi aberta pelo major Melon Borges Gadelha, secretário do Centro, que analisou os objetivos do C. M. E. e apresentou o conferencista.

O major Celso mostrou a constituição da «Organização dos Estados Americanos», estudou seu funcionamento e principais diretrizes. Ressaltou a importância da Organização para o desenvolvimento dos países sul-americanos e principalmente a necessidade de uma política comum na América do Sul, com fundamentos geográficos, em face da importância do continente sul-americano no futuro da humanidade.

DECLARAÇÃO DE IMPOSTO SOBRE A RENDA

A Secretaria Geral da Guerra comunica aos militares e funcionários civis do Ministério da Guerra, que no andar térreo do Palácio da Guerra (portaria geral), está instalado um pôsto para recebimento e confecção de declarações de impôsto de renda.

INICIO DA MONTAGEM DO GRANDE MONUMENTO A CAXIAS, EM SÃO PAULO

Com grande solenidade, realizar-se-á, amanhã, dia 6, às 17 horas, na praça Princesa Izabel, na capital paulista, a cerimonia de início da montagem do grande monumento equestre ao marechal Duque de Caxias, oferecido pelo govêrno e povo de São Paulo. O ato contará com a presença do governador Lucas Garcez, acompanhado de todo o seu secretariado e demais altas autoridades civis e militares, jornalistas e membros do Corpo Diplomático. Nesse ato o ministro da Guerra será representado pelo general Edgar de Oliveira, comandante da 2ª R. M. e guarnição do Estado de São Paulo.

O govêrno de São Paulo envidará todos os esforços no sentido de que as conclusões da obra de autoria de Vitor Brecheret, seja ultimada de modo a ser inaugurada no dia 25 de janeiro de 1954, data em que a cidade de São Paulo comemora o seu 4º Centenário de Fundação. Nessa data também será inaugurada a Catedral Metropolitana de São Paulo, talvez uma das maiores obras de arte religiosa da America. Na cripta dessa catedral, já repousam os restos mortais de Diogo Feijó.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS — PAGAMENTO

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que efetuará no dia 7, do mês corrente, das 12h30m, às 15h30m, o pagamento dos atrasados, referente ao mês de março findo.

Aquela chefia avisa ainda que efetuará no referido dia 7, o pagamento dos proventos e pensões relacionados nos «Restos a Pagar» do exercício de 1952.

Você perdeu alguma coisa?

À disposição dos respectivos donos, encontra-se em nosso Departamento de Circulação diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

5035 — Um pacote de remédios (encontrados em um auto, no percurso da praça 15 à rua Senador Dantas).
5036 — Cart. de Ident. de Floriano Alves Furriel.
5037 — Cert. de Idade de José Pinheiro Amorim.
5038 — Cart. Ident. de Alvarino Pereira.
5039 — Cart. Contendo imagens e fotografias.
5040 — Bôlsa marron contendo chaveiros.

DIVERSAS CHAVES SÔLTAS

Fora êstes, numerosos outros objetos conforme publicações feitas anteriormente. Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação durante o período de seis meses após sua publicação.

AVISO — Damos apenas nesta seção a lista de objetos trazidos na última semana. Os anteriores, não procurados, continuarão à disposição de seus donos, que poderão consultar a lista geral neste Departamento.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 242, EXTRAIDA EM 4 DE ABRIL DE 1953:

25352	Cr$	2.000.000,00	Santos
10396	Cr$	1.000.000,00	São Paulo
10769	Cr$	400.000,00	São Paulo
19124	Cr$	200.000,00	Rio
1033	Cr$	100.000,00	Rio

E duas aproximações (25351 e 25353) com Cr$ 50.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 4[illegible] de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 2. —

ATENÇÃO, Srs. Empregadores!

Seguros contra acidentes no trabalho no I. A. P. I. e I. A. P. C. Exijam corretor oficial pelo tel.: 43-9534 ou dirijam-se à AV. RIO BRANCO, 18 — 12.º, s| 1201.

Rádio Fonógrafo com Televisão

GENERAL ELECTRIC

ÚLTIMO MODÊLO

PRESTAÇÃO CR$ 1.800,00

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117-A
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

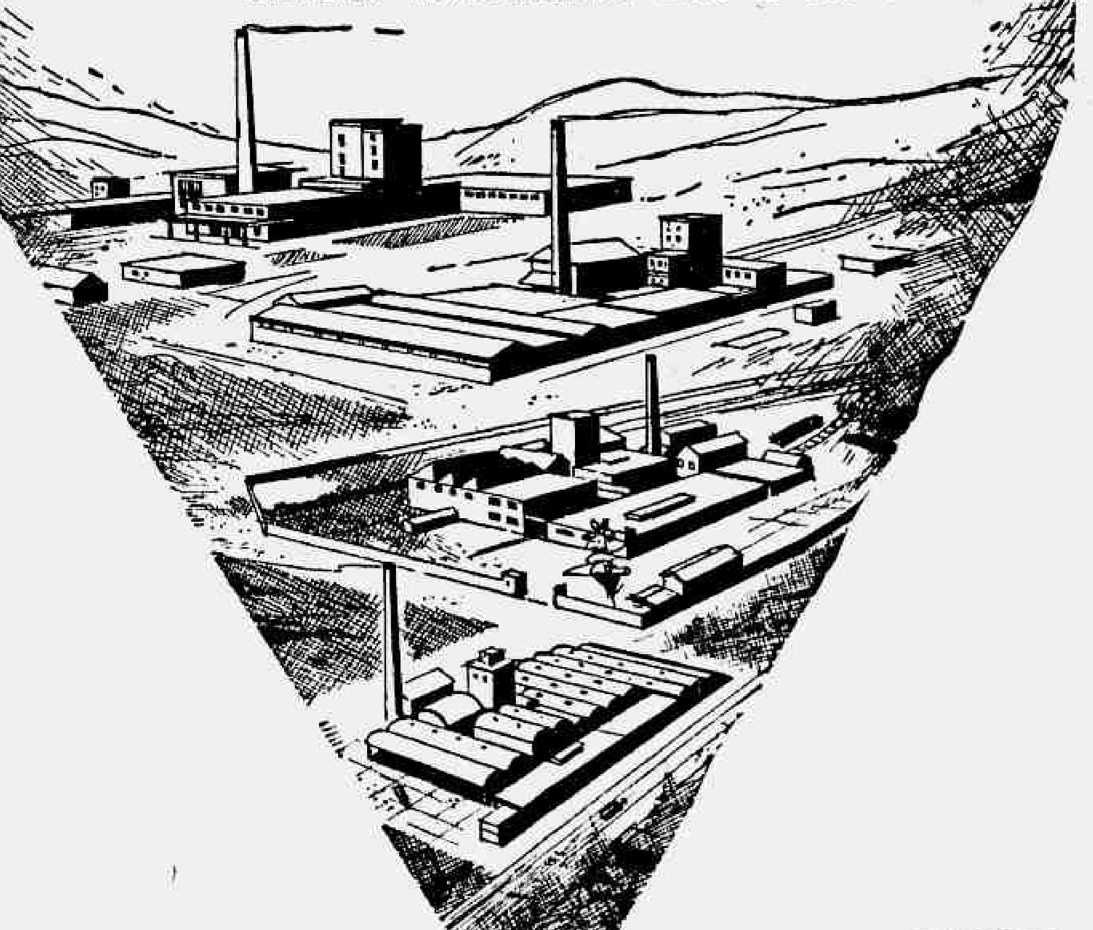
E

GALERIA OLSEN

Av. 13 de Maio, 23 — Loja M

★

GRANDE ESTOQUE DE DISCOS





O Leite em Pó NINHO, puríssimo e de qualidade irrepreensível, é produzido com leite selecionado de vacas sadias, que pastam o ano inteiro em verdes campos. Saboroso e rico em vitaminas, o leite em Pó NINHO é pulverizado pouco depois da ordenha, e logo a seguir pôsto à venda: é, portanto, de fabricação recente.

Uma nova e modelar Fábrica NESTLÉ em Pôrto Ferreira (S. Paulo), de grande capacidade, bem como a considerável ampliação dos estabelecimentos NESTLÉ já existentes em Barra Mansa (Est. do Rio) Araras e Araraquara (S. Paulo) asseguram um perfeito e abundante abastecimento do Leite em Pó NINHO — orgulho da Indústria Brasileira de Lacticínios.

O Leite em Pó NINHO — de absoluta garantia e preferido por todos para a alimentação de crianças e adultos e usos culinários em geral — é encontrado em tôda parte.

EXIJA "NINHO" DO SEU FORNECEDOR

Desejando qualquer informação sôbre o Leite em Pó NINHO ou outro produto Nestlé, atenderemos prazerosamente pelo telefone

52-4095

Rua Senador Dantas, 76 - 6.º andar

Filial de Vendas no Distrito Federal
dos produtos



reabre amanhã...

dia 6, às 10 horas
dando início a espetacular
LIQUIDAÇÃO DOS SALDOS DE BALANÇO!
ALVORADA DOS TECIDOS
PRAÇA DA REPÚBLICA ESQ. PRES. VARGAS

Várias Ocorrências

JÔGO E DEMAGOGIA

MUITO EMBORA já tenha decorrido mais de uma semana da divulgação da circular do ministro da Justiça aos governadores dos Estados e Territórios, recomendando aos procuradores regionais da República a adoção, em cooperação com as autoridades locais, de medidas enérgicas para o combate sistemático aos jogos de azar, nada se sabe de concreto sôbre a situação da batota nas capitais e nas cidades do interior do país. Chegou-nos ao conhecimento, até agora, apenas um lacônico telegrama da «Asapress» comunicando que os cassinos de Manáus haviam cerrado suas portas, por ordem do chefe do Executivo amazonense, o que vem provar, mais uma vez, que a contravenção penal e o desrespeito à Constituição eram ali praticados livre e oficialmente. Afora êste caso, que parece mesmo isolado, não se tem notícia de outras providências visando o cumprimento da determinação ministerial, parecendo-nos, assim, que a jogatina continua desenfreada por tôda parte. No Estado do Rio, pelo menos, a situação permanece inalterada. Joga-se à vontade na «Fazenda da Gramma», cujos proprietários ainda se dão ao luxo de anunciar que possuem em funcionamento duas mesas de roleta, duas de bacará e três de campista. A «matéria paga» saiu publicada há três ou quatro dias em um matutino governista, sendo discutível a sua procedência. De qualquer forma, porém, serviu para demonstrar que a circular do sr. Negrão de Lima não está sendo cumprida, não passando tudo, afinal, de mais uma demagogia governamental para «inglês ver».

Deu três tiros no desafeto

Prêso o agressor, um soldado da Polícia Militar

Na madrugada de sexta-feira, encontraram-se no interior do «Bar do Ponto», na rua Geremário Dantas 1, em Jacarepaguá, o ex-pracinha Adão Rosa da Rocha, solteiro, de 26 anos, residente na rua Paturi 630, casa 33, e seu desafeto Mário Ribeiro da Fonseca, de 25 anos, soldado n. 262, da 2ª Cia. do 1º Batalhão da Polícia Militar. Discutiram, e Mário, sacando do revólver, deu três tiros em Adão, atingindo-o no peito, no ilíaco direito e no braço esquerdo.

A vítima caiu gravemente ferida e o criminoso tentou fugir, sendo, porém, prêso em flagrante pelo guarda municipal José Correia Lima, que o conduziu à delegacia do 28º distrito.

Adão foi internado no Hospital Carlos Chagas e seu agressor, após autuado pelo comissário Maggioli, foi mandado apresentar, com escolta, à sua corporação.

DESPEJO A BALA

Queixou-se à polícia a inquilina ameaçada

Dirce de Freitas Machado, artista de teatro, solteira, de 26 anos, residente na rua Constante Ramos, apartamento 301, queixou-se à polícia do 2º distrito contra seu senhorio, o advogado [illegible] Ataíde Pinto, morador no apto. 501, do mesmo edifício.

Disse a artista que o advogado, tendo perdido a ação de despêjo que contra ela movera, passara a lançar mão de todos os recursos, inclusive provocações e violências, para forçá-la a deixar o apartamento.

Na tarde de sexta-feira, vendo que nada conseguia, o senhorio, armado de revólver, arrombou a porta do apartamento e quebrou vários móveis, ameaçando agredi-la caso ela não se mudasse.

O comissário de serviço registrou a queixa e solicitou o concurso dos peritos do G. E. P., para constatar as depredações.

MATOU O DESAFETO COM UM TIRO

Ciume da mulher da vítima, a causa da desinteligência

Augusto de Sousa, de 24 anos de idade, casado e operário, residia, com sua espôsa Mafalda de Sousa, na rua Dentista Barreto n.º 130, na Vila Carvão, sendo, portanto, vizinho de Raul Barone, de 33 anos de idade, casado com Anunciata Barone, morador na rua Luís Otávio n.º 12. Frequentemente, Mafalda tinha desinteligências com Anunciata, pois esta acusava aquela de ter ligações com Raul.

Na noite de quinta-feira última, Mafalda levou o fato ao conhecimento do marido e êste dirigiu-se ao portão da casa de Raul, onde se pôs a provocá-lo, terminando por ameaçar espancá-lo, no dia seguinte, quando êle saísse para o trabalho.

Assim é que, anteontem, ao deixar a residência, Raul, lembrando-se da ameaça, muniu-se do seu revólver.

De fato, foi encontrar na rua o operário, em atitude agressiva. Houve entre êles uma rápida discussão, auge da qual, Raul sacou do revólver e desfechou um tiro no desafeto, prostrando-o mortalmente ferido.

Ao ser medicado no Hospital das Clínicas, o operário faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério da Polícia.

Qualquer pessoa ou emprêsa pode ser guardadora de automóveis

DEVERÃO SER DETERMINADOS OS LOCAIS PARA EXERCEREM SUAS ATIVIDADES

Tendo a Associação Profissional dos Guardadores de Automóveis do Rio de Janeiro, solicitado revogação da licença concedida à firma Zeladora de Automóveis Ltda., para a exploração do serviço de guarda dos referidos veículos nesta capital, o ministro da Justiça despachou no processo, esclarecendo que não procede a solicitação, por não se tratar de concessão de monopólio; podendo qualquer emprêsa ou pessoa física exercer a profissão de guardador de automóveis, sem prejuízo para aquêles que, uma vez também enquadrados no regulamento em vigor, já se dedicam a êsse mister. Determinou, ainda, o encaminhamento do processo ao Serviço de Trânsito, recomendando seja assegurado aos atuais guardadores o livre exercício das suas atividades nos locais onde estão devidamente registrados naquele Serviço. As novas organizações especializadas deverão, também, ter previamente determinados seus locais de trabalho.

Saquearam o bar e agrediram o comerciante

Sete ladrões, seis dos quais já identificados, os autores do assalto

Sete desordeiros depredaram o bar da rua José de Alencar, 1, furtando 10.000 cruzeiros da caixa registradora, após agredirem a socos, ponta-pés e garradas, o sócio do estabelecimento Antônio Augusto Lopes, que sofreu contusões e escoriações, sendo medicado no Pôsto Central de Assistência.

A polícia do 6º. distrito registrou o fato e apurou que os assaltantes eram os malandros Válter, Alípio, Mário Nunes, Cunha Vidal, José Nunes, o de vulgo «Piuba» e um outro não identificado.

O sr. José Domingos Diegues, sócio da firma, calcula em 8.500 cruzeiros os prejuízos causados pelos malandros, fora o dinheiro roubado.

Está a polícia em diligências para prender os assaltantes.

Boiava o cadáver no rio Trajano

O corpo de um homem preto, de 30 anos presumíveis, apareceu boiando no rio Trajano, nas proximidades da estação de Cintra Vidal. Apresentava ferimento na cabeça, e daí supôr o comissário Vanderlei, do 22º distrito, tratar-se de acidente.

Após as formalidades de praxe, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Colidiram o ônibus e o bonde

Quatro pessoas feridas no desastre

O bonde 1.892, da linha 10, «Jardim Botânico», dirigido pelo motorneiro Francisco Ferreira da Costa, regulamento 9.933, colidiu com o ônibus, chapa 8-19-47, número de ordem 47, linha 70, «Estrada de Ferro-Leblon», conduzido pelo motorista profissional Geraldo Vasconcelos Vieira, na rua Jardim Botânico, em frente ao cinema Floresta. Em consequência, saíram feridos o menino João, de oito anos, filho de Haroldo Gonçalves da Silva, residente na rua Alfredo Roosevelt 205, apto. 401, e Maria José dos Santos Saudade, de 33 anos, casada, moradora na estrada Castorina, lote 3, apto. 204, passageiros do ônibus, e Iolanda Dias, de 17 anos, residente na rua Marquês de São Vicente 188, e Luís Celestino Bonfim, de 22 anos, açougueiro, residente na rua Marquês de Sabará 125, apto. 202, ambos passageiros do bonde.

As vítimas, com escoriações e contusões, foram medicadas no Hospital Miguel Couto, tendo o motorneiro e o motorista sido prêsos e autuados em flagrante no 1º distrito policial.

Atropelado, faleceu no hospital

No Hospital Getúlio Vargas, faleceu, quinta-feira última, o taifeiro da Marinha, Alfredo Estanislau Jaques, casado, de 35 anos, morador na rua Tenente Pinto Duarte, 384, o qual, no dia anterior, fôra atropelado pelo automóvel, chapa 71-03, na estrada Presidente Dutra.

Com guia da polícia, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Técnicos da FAO cooperam com a IBA, do Ministério da Agricultura

ESTUDO DAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS DOS NOSSOS REBANHOS

O Instituto de Biologia Animal do Ministério da Agricultura está realizando um programa de pesquisas científicas sob a direção do dr. Sílvio Tôrres, membro do Conselho Nacional de Pesquisas.

A fim de cooperar nessas atividades, a F. A. O., organização mundial, designou dois ilustres veterinários, dr. H. T. Carrol, parasitologista, autor de um importante livro sôbre doenças dos carneiros australianos, e dr. A. F. Valiente, especializado em Brucelose, a zoonose que tantos prejuízos vem causando aos rebanhos de numerosos países.

Acompanhados do dr. Sílvio Tôrres, diretor do I. B. A. e presidente da Comissão Nacional de Febre Aftosa, os pesquisadores da F. A. O. seguiram para o Rio Grande do Sul, onde permanecerão vários mêses, prosseguindo, mais tarde para as regiões do centro e norte do país.

Em Pôrto Alegre, a Comissão Nacional de Febre Aftosa realizará a sua primeira reunião para organização do Plano Nacional de combate a essa terrível epizootia, comum à pecuária brasileira.

Cassada a carteira do motorista criminoso

Atropelou e matou uma senhora, fugindo sem prestar socorros à vítima

O sr. Edgar Estrêla, diretor do Serviço do Trânsito, baixou portaria, cassando definitivamente a carteira de habilitação nacional do motorista profissional Cercídio Procídio da Silva, prontuário 106.514, por haver, quando na direção de um ônibus, na avenida Graça Aranha, atropelado uma senhora, matando-a, «tendo ainda a agravar sua situação, a falta de espírito de solidariedade humana, pois que abandonou o veículo atropelador, sem esboçar qualquer movimento para socorrer a vítima».

RÁDO-TÉCNICO E MONTADORES

VEJAM NOSSA OFERTA !

CONJUNTOS AC - DC

CHASSIS DE DIVERSOS TIPOS

TEMOS EM «STOCK» OS SEGUINTES CONJUNTOS PARA CHASSIS DE 5 E 6 VALVULAS

Conj. BROTO — Para 5 válvulas, com furo de transformador para alto-falante de 4". Equipado com variável duplo. Furo de chave de onda localizado na parte traseira do chassis.
Conj. PINGUIM — Para 5 válvulas com furo de transformador, para variável duplo e alto-falante de 4".
Conj. T-2 — Para 5 válvulas, com furo de transformador, para variável duplo e alto-falante de 4".
Conj. T-10 — Para 5 e 6 válvulas, para variável triplo e alto-falante de 6".
Conj. S-5 — Para 5 válvulas, com furo de transformador, para variável triplo e alto-falante de 6".

E OUTROS VARIADOS TIPOS

Grandes «Descontos D. Ajuz»

PARA ESTA SEMANA ATÉ O DIA 11, PREÇOS ESPECIAIS NOS SEGUINTES ARTIGOS:

Alto-falante «Jensen» — 12" PM-C/S	Cr$	420,00
Alto-falante «Tipo Rola», 6½" PM-S/S	Cr$	90,00
Alto-falante «Philips» 8" PM — S/S	Cr$	120,00
Alto-falante «Audax», 8", Campo C/S	Cr$	170,00
Alto-falante «Audax», 6½", Campo C/S	Cr$	150,00
Alto-falante «Goodman» A-50 C/S	Cr$	1.000,00
Alto-falante «Graft», 6½" PM — S/S	Cr$	130,00
Alto-falante «Goodman», 6½". PM — C/S	Cr$	120,00
Microfone «Shure» Cristal	Cr$	330,00
Microfone «Shure» Magnético	Cr$	370,00
Chave 4 x 2	Cr$	10,00
Chave 6 x 3	Cr$	22,00
Chave 6 x 2	Cr$	18,00
Chokes 60 M. A.	Cr$	14,00
Chokes 80 M. A.	Cr$	25,00
Chokes 100 M. A.	Cr$	35,00
Transformadores saída 6F6 — 6V6 — 3Q5 — 50L6	Cr$	14,00
Transformadores 4-W — «PUSH-PULL»	Cr$	22,00
Transformadores 8-W — «PUSH-PULL»	Cr$	32,00
Transformadores 60 MA	Cr$	88,00
Transformadores 80 MA	Cr$	105,00
Transformadores 100 MA	Cr$	128,00
Transformadores 120 MA	Cr$	148,00
Transformadores 150 MA	Cr$	168,00
Transformadores 200 MA	Cr$	272,00
Pasta para solda G. E. — 110 G.	Cr$	8,00
Manual 53 R. C. A. (Características de válvulas)	Cr$	20,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA VAREJO

Válvulas Rinlock — Bobinas Comar — Conjunto Diamond — Bobinas Tiple — Pontet — Válvulas Americanas e Philips, com desconto.

«CASA MIGUEL D. AJUZ»

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 54 —

TELS.: 42-3387 E 32-6132

VÍTIMAS DO TRÁFEGO
(MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	430
Total em 1951	489
Total em 1952	505
Total até março	133
ABRIL 1	0
ABRIL 2	2
ABRIL 3	0
ABRIL 4	0
ABRIL 5	....
ABRIL 6	....
ABRIL 7	....
ABRIL 8	....
ABRIL 9	....
ABRIL 10	....
ABRIL 11	....
ABRIL 12	....
ABRIL 13	....
ABRIL 14	....
ABRIL 15	....
ABRIL 16	....
ABRIL 17	....
ABRIL 18	....
ABRIL 19	....
ABRIL 20	....
ABRIL 21	....
ABRIL 22	....
ABRIL 23	....
ABRIL 24	....
ABRIL 25	....
ABRIL 26	....
ABRIL 27	....
ABRIL 28	....
ABRIL 29	....
ABRIL 30	....

PUDERAM VÊR OS ESTIGMAS DA PAIXÃO EM TERESA NEUMANN

KONNERSREUTH, Alemanha, 4 (U. P.) — Mais de 1.200 visitantes puderam vêr os estigmas da Paixão, que em tôdas as Sextas-Feiras Santas se apresentam no corpo de Theresa Neumann, a camponesa bávara, que ficou em estado de côma e sangrou pelos olhos.

A piedosa filha de um alfaiate estava imóvel sôbre a cama, enquanto os peregrinos desfilavam e podiam observar que dois filetes de sangue corriam de seus olhos.

Suas mãos e pés apresentam marcas nos lugares das chagas de Jesus Cristo, de onde brota sangue.

O fenômeno se vem repetindo desde 1926, com uma única exceção.

Rotina Policial

Desastres

Na rua Pereira Franco, esquina de Júlio do Carmo, um caminhão da Cia. Brahma, chocou-se com um outro da Limpeza Urbana. Após a colisão, um dos veículos colidiu com uma carrocinha de Kibon, dirigida pelo vendedor ambulante Mário da Silveira, de 43 anos, solteiro, morador na praça 11 de Junho, 415, 1º andar. Em consequência do desastre, Mário sofreu traumatismo crânio-encefálico, sendo socorrido pela Assistência e internado no H. P. S.

— Na rua Visconde de Niterói, próximo à ponte de Mangueira, um automóvel particular desgovernou-se e chocou-se com o barranco, ficando ferido o conferente do Cáis do Pôrto Nélson Rodrigues da Costa, de 31 anos, casado, morador na rua Vidal de Negreiros, 31. Tendo sofrido fratura da coluna vertebral, a vítima foi socorrida pela Assistência e internada no H. P. S.

Atropelamentos

Na av. Passos, esquina da rua Senhor dos Passos, o vendedor ambulante João Batista Gonçalves, de 65 anos, viúvo, morador na rua Frei Caneca, 468, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura do crânio. Socorrido pela Assistência, foi internado no H. P. S.

—Na rua da Carioca, um automóvel atropelou o comerciante Paul Muller, de 65 anos, casado, alemão, morador na rua Pedro Américo, 91, 2º andar, produzindo-lhe fratura do crânio e de algumas costelas. Socorrida pela Assistência, a vítima foi internana no H. P. S.

— Na av. Brasil, esquina da rua Ricardo Machado, o motorista Francisco Barbosa, de 43 anos, casado, português, morador na estrada Velha do Rio Douro, s/n., em Niterói, foi atropelado pelo automóvel nº 4-66-87, sofrendo fratura exposta de dois dedos da mão direita. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital do I. A. P. T. E. C.

— Teresa Ferreira, de 60 anos, moradora na rua da Fábrica, 60, foi atropelada por auto de chapa desconhecida, no cruzamento da avenida Presidente Vargas, com a rua Machado Coelho. Foi medicada no Hospital de Pronto Socorro, registrando o fato a polícia do 13º distrito.

— Na avenida Gomes Freire, esquina de rua Visconde de Rio Branco, um auto de chapa ignorada colheu a vendedora ambulante Nádia Armouwick de 61 anos, polonesa, residente na rua dos Coqueiros, 74, causando-lhe contusões e escoriações generalizadas. Foi a vítima medicada na Assistência, tomando conhecimento do fato a polícia do 10º distrito.

Agressões

No Hospital Miguel Couto, foi medicado o garagista Anésio Fernandes da Silva, de 23 anos, solteiro, morador na av. Copacabana, 960, com ferimento penetrante no tórax, o qual declarou o seguinte: passava pela referida avenida, esquina da rua Bolívar, quando um desconhecido lhe bateu num ombro. Voltando-se para ver quem era, recebeu do mesmo uma facada. O agressor evadiu-se, sendo o fato comunicado às autoridades do 2º D. P.

— Juarez Bezerra de Oliveira, de 18 anos, fuzileiro naval n.º 480 230, servindo na ilha das Cobras, foi agredido a pedrada por um desconhecido, na rua Pereira Franco, esquina de Rodrigues dos Santos. Com fratura do crânio, foi socorrido pela Assistência e internado no H. P. S.

— O garçon Manuel Ribeiro, português, de 45 anos, residente na rua Chichorro, 79, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, com o crânio fraturado, consequência de agressão sofrida quando trabalhava no bar da rua Dr. Ladgen, 1. Um freguês, achando elevada a conta apresentada, recusara-se a pagar a despesa, terminando por vibrar-lhe tremenda garrafada na cabeça. Registrou o fato a polícia do 14º distrito.

— No cruzamento das avenidas Brasil e Nova Jerusalém, o feirante Francisco Gentil, de 26 anos, morador na rua Joana do Nascimento, 14, foi atacado por seis ladrões, recebendo vários golpes de navalha ao descobrirem os assaltantes que sua vítima não tinha dinheiro nem valores consigo. Gentil foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, tomando conhecimento do fato a polícia do 20º distrito.

— Agredido a paralelepípedo pelo motorista Geraldo de tal, o mecânico José Alves, casado, de 27 anos, morador na rua Sara, 53, foi internado, em estado de choque, no Hospital de Pronto Socorro com o crânio fraturado. O agressor fugiu, tendo registrado o fato a polícia do 12º distrito.

Afogamento

Valdemar Rodrigues Moreira, solteiro, de 25 anos, funcionário da Light, residente na rua Antônio Storino, 294, foi tragado pelas ondas quando se banhava na praia de Ramos, próximo à ponte da ilha do Governador. Mais tarde, o corpo deu à praia, sendo removido para o necrotério com guia da polícia do 21º distrito.

Suicídios

Um homem ainda não identificado suicidou-se sexta-feira última, na rua Ernesto de Sousa, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da polícia do 18º distrito.

— Oliveira Andrade Pereira, garçon, casado, de 36 anos, morador na rua General Raposo, 43, em Realengo, suicidou-se ontem, na rua dos Operários, em frente ao nº 101, sendo o cadáver removido para o necrotério, com guia da polícia do 27º distrito.

AVISOS FÚNEBRES

ESTHER LEITE BARBOZA

(FALECIMENTO)

A família Leite Barboza comunica o falecimento de sua querida ESTHER, e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, domingo, dia 5, às 11 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

NOTÍCIAS DA MARINHA

RESULTADOS PARCIAIS DOS EXAMES DE SAÚDE DOS CANDIDATOS AO COLÉGIO NAVAL

Militares e ex-militares chamados ao Serviço da Reserva Naval — Movimentação de oficiais — Novo vice-diretor da Escola de Guerra Naval — O cruzeiro do «Almirante Saldanha» — Comandante Nei de Sousa e Silva — Missão de estudos nos EE.UU.

São os seguintes os resultados parciais dos exames de saúde dos candidatos ao Colégio Naval: APTOS — José Cleber Leite de Castro e Fernando Garibaldi de Freitas; INABILITADO (podendo requerer à Junta Superior de Saúde): Almir da Silva Mendonça; INABILITADOS DEFINITIVAMENTE EM JUNTA SUPERIOR DE SAÚDE (Recurso): — Roberto Batista de Jesus, Antônio Carlos Soares de Azeredo, Sílvio Baeta Neves, Celso Cruz Teixeira Rocha, Válter Silva de Magalhães Castro, Adelmar Vasconcelos Costa, Erich Sérgio Schmidt de Andrade, Rui Freire Ribeiro Júnior, Milton Meneses de Araújo Jorge, Hilton Vieira Machado e Hélcio do Nascimento Frederico; APTOS EM JUNTA SUPERIOR DE RECURSO: Fernando Coelho Bruzzi, Henrique da Costa Ferreira Filho, Hélio Viana Júnior, Teófilo Carvalho Soares Hintz, Lauro Falkenbach Filho, Jorge Luís Vargas Marques, Sérgio Pietroluongo, Jiro Kawase, Roberto Nogueira Machado, Joaquim Ferreira Amaro, Vanor Nunes, Sérgio Vilela de Morais, Sérgio Augusto Rocha Pena, Geraldo de Santos Dias, Roni Freitas Belo, Edir da Silva Guimarães e João Ferreira Costa; JULGADOS APTOS (tendo que requerer mudança de opção para o Corpo de Intendentes da Marinha): Rubem Guedes Nunes e Murilo Salim Félix.

Os candidatos que não embarcaram segunda-feira e que estejam aptos devem comparecer a partir da próxima têrça-feira, das 13 às 15 horas, no 5º andar do edifício do Ministério da Marinha, para receberem instruções.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES E SUBALTERNOS

O ministro assinou ontem a seguinte movimentação de oficiais: Dispensas — os capitães de fragata Leonardo Barrafato de instrutor de Assunto Economia Política e Finanças; Antônio Fernandes Lopes de instrutor de Topografia de Campanha; Designações — o capitão de fragata Oscar Luís da Silva para instrutor de assunto Economia Política e Finanças; o capitão de corveta Ramon Lourenço Amando para instrutor de Liderança e Deveres Militares e Ordem Unida e Desembarque; os capitães tenentes Haroldo Ramos para Comunicações Visuais e Ordem Unida e Desembarque; Pedro Tedim Barreto de Liderança e Deveres Militares; Telmo Becker Reifschneider de Liderança, Deveres Militares e Ordem Unida e Desembarque; Enio Moura do Vale de Comunicações Visuais e Ordem Unida e Desembarque; Ibsen de Gusmão Câmara de arte do Marinheiro e Ordem Unida e Desembarque e Paulo Gonçalves Paiva de instrutor de Armas Portáteis e Ordem Unida e Desembarque, todos da Escola Naval; Dispensa — o capitão tenente Ives Murilo Cajati Gonçalves de instrutor-encarregado dos Cursos de Artilharia (4º e 5º Grupos de Materiais) dos Cursos do Pessoal Subalterno do Corpo de Fuzileiros Navais.

NOVO VICE-DIRETOR DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

O ministro, em ato de ontem, designou o capitão de mar e guerra Vitorino da Silva Maia para exercer as funções de vice-diretor da Escola de Guerra Naval.

COMANDANTE NEI DE SOUSA E SILVA

Acaba de ser promovido ao pôsto de capitão de fragata o capitão tenente Nei de Sousa e Silva, assistente do comandante geral do C. F. N. O novo oficial superior, que entrou em 1937, para a Escola Naval possui o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército. De sua fôlha de assentamentos constam vários elogios, além de numerosas comissões, destacando-se a de observador no Corpo de Fuzileiros Navais Norte-Americanos, comandou a 3ª Companhia Regional de Fuzileiros, em Natal, durante a última guerra e membro da comissão de planejamento do Campo de Governador e atualmente serve no Quartel General do Corpo de Fuzileiros Navais.

O comandante Sousa e Silva vem recebendo cumprimentos de seus amigos e camaradas.

MISSÃO DE ESTUDOS NOS EE. UU.

Foi designado o capitão tenente intendente Sílvio de Araújo Sampaio para ir aos Estados Unidos, em missão de estudos, pelo prazo de três de meses.

O «ALMIRANTE SALDANHA» ESPERADO EM PUNTA ARENA

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio escola «Almirante Saldanha» que ora está realizando o XIII cruzeiro de instrução com guardas-marinhas, suspendeu de Concepcion com destino a Punta Arena. Esse veleiro deverá chegar a esta capital na primeira quinzena de maio próximo.

COMPARECIMENTO DE MILITARES E EX-MILITARES AO SERVIÇO DA RESERVA NAVAL

O Serviço da Reserva Naval convida os militares e ex-militares abaixo, a comparecerem à rua Visconde de Inhaúma n. 58 — 5º andar, sala 509, a fim de receberem suas medalhas de Serviços de Guerra e respectivo diploma, às têrças ou quintas-feiras: segundos tenentes: Antônio Rodrigues de Sousa e Antônio dos Santos; subdficial: Antônio Correia Alves; primeiros sargentos: Antônio Joaquim Duarte, Antônio Américo Alves, Antônio Batista de Andrade, Antônio Bispo de Lima; segundos sargentos: Antônio Vieira; Terceiros sargentos: Antônio Amaral dos Santos, Antônio Francisco de Barros, Antônio Moreira e Antônio Ferreira da Silva; ex-marinheiros: Antônio Paiva Couto, Antônio Couto, Antônio José de Sousa, Antônio de Carvalho, Antônio Nascimento, Antônio Guerra Jales, Antônio Guimarães, Antônio Jaime Ferreira da Silva, Antônio Rodrigues dos Santos, Antônio Raimundo dos Santos, Antônio Adalberto Dutra Maia, Antônio da Silva Braga, Antônio Variche Fortuna, Antônio Pinto de Paula; ex-fuzileiros navais: Antônio Oliveira Bentes, Antônio Lopes da Silveira e Antônio Martins Delgado; ex-taifeiro Antônio Rodrigues Sonrinho.

Melhoria do sistema têrmo-elétrico de Fortaleza

O ministro da Viação propôs ao presidente da República fôsse autorizado o pagamento, à Prefeitura Municipal de Fortaleza, da importância de 4 milhões de cruzeiros, para custear a melhoria do sistema têrmo-elétrico da capital cearense, tendo esclarecido que, nessa obra, já foram aplicadas, nos dois últimos exercícios, as dotações orçamentárias de 3 milhões de cruzeiros.

FEIRAS DE HOJE

HAVERÁ FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; praça Raul Guedes, na Urca; e praça Almirante Baltazar, na Glória.

ZONA NORTE — Rua Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Silva Cardoso, em Bangu; praia do Caju e campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; rua Cispiatina, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Ener Filho, na Penha Circular; praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; avenida Automóvel Clube, na Pavuna; rua Itapira, na Usina da Tijuca; avenida 29 de Outubro, e Conjunto Residencial do I. A. P. I., em Del Castilho; praça Barão da Taquara, e rua Professor Camisão, em Jacarepaguá; rua Marechal Modestino, em Realengo; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua «C», em Senador Camará; estrada do Barro Vermelho, em Colégio; avenida das Bandeiras, em Deodoro; praça Igara, em Cosmos; e rua Paula Brito, no Andaraí.

AMANHÃ

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; rua dos Rubis, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Cordovil; praça Quintino Bocaiúva em Quintino Bocaiúva; rua Bela Vista, no Engenho Novo; rua Uruguai, no Andaraí; e rua Fausto Barreto, em Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca, praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel, campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho: jardim do Méier: Núcleo Residencial do I. A. P. I., e praça da Penha na Penha; largo dos Pilares, nos Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

AMANHÃ

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca, praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, jardim do Méier, praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; rua Jardim Botânico, 663-B, no Jardim Botânico; largo da Carioca, praça Saenz Peña, na Tijuca; Estácio, Vila Isabel, rua São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; avenida João Ribeiro, nos Pilares; Campo Grande, praça da Independência, rua Catumbi, em frente ao nº 39; e Bangu.

Para a venda de carne de vaca e de carneiro, banha e azeite, está funcionando um entreposto frigorífico na avenida Mem de Sá.

Atividades dos Clubes das Mães

RESULTADOS DAQUELA INICIATIVA NO RIO GRANDE DO NORTE

Segundo informação do Delegado Federal da Criança da 3.ª Região do Ministério da Educação e Saúde, o Clube de Mães do município de Parelhas, Estado do Rio Grande do Norte, além de desenvolver o ensino da puericultura, de atividades manuais, culinárias etc., entre suas sócias, está fornecendo verduras e outros alimentos às gestantes da maternidade de Parelhas, obtidos em suas atividades agrícolas. O excedente da produção agrícola está sendo utilizado na confecção de conservas.

No município de Acari, o Clube de Mães já produziu 180 enxovais para recem-nascido e 80 roupinhas para crianças maiores.

Em Currais Novos o Clube local fundou uma pequena creche para os filhos das suas sócias.

No Clube de Santa Cruz foram realizadas 48 palestras sôbre puericultura e economia doméstica e 42 aulas de trabalhos manuais.

"VIA CRUCIS" DE UN TURISTA BRASILEÑO

Un mes de la «Ceca a la Meca» sin que nadie pueda solucionar un problema que nos desacredita

Recibimos del Ing. Carlos Teller, turista brasileño la siguiente nota:

«Con el objeto de expresarme ante la opinión pública del pueblo uruguayo, que aprecio, respeto y admiro, con el un de apelar ante las autoridades diplomáticas brasileñas y al Gobierno uruguayo, sobre el verdadero atentado que contra mi persona que es blanco, aunque parezca increíble de hechos que están siendo perpetrados, es que solicito de usted la publicación, en su conceptuado diario, de esta carta, em cuyo contenido se evidencia el atentado en que me envolvieron algunas autoridades de este país. Los hechos, en la particularidad de un caso individual, traen en su seno reflejos de generalización, que muestran que el comportamiento de ciertas autoridades, procediendo como lo están, conspiran contra la propia economía uruguaya y contra la decencia en la aplicación del contenido de los textos de Derecho Internacional.

Los hechos pasaron así: Salí del Brasil en noviembre de 1952, en viaje de turismo por los países de Europa. De aquel Continente tomé rumbo a los Estados Unidos de Norte América donde compré un automóvil, completando por tierra la visita a otros lugares de la Unión. Mi intención era llevar el automóvil de mi propriedad posteriormente al Brasil, importación que se efectuaría dentro de las condiciones establecidas por las leyes brasileñas que fijan para el propietario del coche un mínimo de seis meses de ausência del país. Estábamos em febrero Mi ausencia del Brasil era de casi cuatro meses, cuando conocí uno de los Cónsules uruguayos en Estados Unidos, el señor Da Silva que residía en el mismo hotel que yo en Nueva York. Entrando en amistad con aquel ciudadano expresse al señor Da Silva mi programa de viaje. Pretendia recorrer otros lugares de América hasta completar los seis meses fuera de Brasil necesarios para la importación legal en mi país. El señor Da Silva me contestó. «Por qué no va a visitar el Uruguay a passar los dos meses que le faltan para completar el plazo estipulado? Para nuestra legislación, cualquier turista extranjero puede entrar al país acompañado de su coche, en carácter temporário, por el término de seis meses. Tenemos — prosiguió él, — Pocitos, Carrasco, Punta del Este y óptimas carreteras que ofrecen al turista los más lindos paisajes».

Los argumentos de aquel representante del Uruguay, en el extranjero me impresionaron vivamente. Todos nosotros, los brasileños, tenemos un grande afecto por este país, por sus buenas cosas, por el alma de la gente que lo habita, por la caballerosidad de las actitudes y por el sentido de hospitalidad que los hogares uruguayos saben dispensar. En estas circunstâncias de asociación de ideas con la historia de este pueblo, con los hechos que garantizaron su independencia, con su legislación social, que le concede fueron de nación soberana y de orgullo para sus habitantes resolví seguir para Montevideo. Me puse en comunicación con el Cónsul uruguayo efectivo en Nueva York, exponiéndole mi intención de continuar viaje para este país acompañado de mi automóvil. «No hay ningún problema — contestó el Cónsul, señor Roberto Richling — Yo estoy al frente de este Consulado hace más de treinta años y ya he hecho una extensa lista de turistas que encamine al Uruguay acompañados de sua automóvil pues nuestras leyes así lo permiten. Basta solamente que llegue a mis manos el documento de embarque de coche para que ya ponga la visa y reciba los aranceles correspondientes».

Todo fué hecho de acuerdo con las palabras e indicaciones del Cónsul Uruguayo. Los aranceles fueron pagos en dólares, la visación fué firmada agregándose los sellos correspondientes. Mientras preparaban en el Consulado mi certificado de viaje personal, experimenté una satisfacción anticipada frente a las perspectivas de regreso a América del Sur donde los temperamentos de las personas se expanden al unisono por la comunión de los sentimientos que nos hermanan. En las paredes del Consulado y los afiches que la Comisión Nacional de Turismo mandó imprimir, distribuyéndolos por los Consulados Uruguayos. Eran paisajes de playas y de los puntos más pintorescos de Montevidéo. Encimando las fotografias se leía: «Viaje al Uruguay donde será bienvenidos». Las palabras, como cúpula de las fotos, eran como un ademán de paz, de compreensión y de hospitalidad para el turista. Si todo era así desde afuera, la realidad que encontré aquí fué la siguiente:

Despuées que llegué a Montevideo me dirigí al Automóvil Club del Uruguay, pues como asociado que soy del Automóvil Club del Brasil, pretendí y obtuve rápidamente y con toda gentileza, la licencia para manejar, internacional. Preguntando cómo debía proceder para retirar mi coche de la Aduana, me indicaron al despachante oficial del Automóvil Club, quien se encargaria de tódas las tramitaciones. Mi primera sorpresa empezó cuando hablando por teléfono con el despachante, el mismo me informó que no podia tratar el caso porque la Aduana no permitiría el retiro temporario, pues, apesar de todas las visas consulares, varios casos análogos habían sido denegados perentoriamente. No pudiendo creer lo que escuchaba, me dirigí inmediatamente a la Aduana y, desde entonces, empezó mi «via crucis» en Montevideo. Recibido por los secretarios del Director, luego me adelantaron no ser posible el retiro del coche. Desgraciadamente dijieron ellos, la mayoria de los Consules no entiendenlas leyes del país. La Aduana no podrá permitir la entrada de su automóvil. Solamente el Ministro de Hacienda podrá resolver el asunto, pues de acuerdo con la ley uruguaya los turistas pueden entrar con su auto siempre que el mismo figure empadronado en su país de origen. Los Cónsules no conocen la ley.

Me dirijo ahora, a la Comisión Nacional de Turismo, de la cual es Presidente el señor Ministro de Relaciones Exteriores. Que maravilla de impresión para un turista que aquí llega, creyendo que las palabras de los Consules del Uruguay representan algo, escuchar palabras de esta naturaleza: «La mayoría de los Consules no entienden las leyes del país». Es como si un mundo se desplomase. Pero no paró ahí mi sorpresa. Pedí para hablar directamente con el Director de Aduanas, a fin de que, mostrándole los documentos, con todos los sellos uruguayos, constatase la procedência de la información recibida. Esperé como dos horas y no fué posible entrevistarme cón el señor Director. Primeramente me dijeron que estaba muy ocupado y posteriormente que se iba a entrevistar con el Ministro de Hacienda. Me dirigí entonces al Embajador de Brasil, a quien expuse el caso que estoy viviendo y solicité su apoyo junto a las autoridades uruguayas, para que la autorización del Cónsul Uruguayo en Nueva York tuviese validez en Montevideo. El señor Embajador del Brasil escribió una carta al señor Ministro de Hacienda, presentándo-me a él y solicitándole una solución adecuada al caso planteado. Fuí al Ministério de Hacienda acompañado de coronel Baudian, Director del Automovil Club del Uruguai a quien aprovechando la oportunidad de esta carta formulo los más grandes agradecimientos por su gesto de caballero y de solidaridad que ha tenido para con mi persona. Fuimos recibidos por el Director General de Hacienda. El Ministro estaba muy ocupado con el Presupuesto y no podía recibirnos, pero el Director General expressó que tenía facultades para escucharnos. Expuesto el caso, nos pidió que enviáramos una solicitud al Ministério de Hacienda. Hicimos tóda la gestión de acuerdo a las indicaciones del Director General. La solicitud fué enviada a la Aduana, la cual informo en forma totalmente contraria a la entrada del coche, aconteciendo lo mismo con las reparticiones del Ministério de Hacienda. Mientras se realizaban essas tramitaciones fuí numerosas veces a la Aduana y al Ministerio de Hacienda sin lograr trabar contacto con el Director de Aduanas ni con el Ministro de Hacienda La carta que enviara el Embajador de Brasil no tuvo ante los Poderes Públicos la menor influência y en este sentido lo comunico al señor Embajador, para que tome coñocimiento.

Haciendo la síntesis de los acontecimientos, el problema se sitúa así. Vine al Uruguay acompañado de mi automóvil, ambos garantizados por una visa consular. El automóvil esta detenido en la Aduana, no puedo sacarlo y estoy obligado a pagar doce pesos diarios mientras dure su permanencia en la Aduana. De ahí tal vez la rudeza de mais expresiones a considerarme lesionado en mis legitimos intereses. De tal modo, dejo sentada aquí mi más formal protesta por el atentatorio procedimiento. Que la opinión pública, honesta e inteligente del Uruguay la juzgue.

CARLOS TELLES

N. DE LA R.: Estimamos que despuées de esta publicación, el señor Director de Aduanas y señor repita lo explicando públicamente Ministro de Hacienda, solucionaran este asunto de inmediato, tomando tódas las garantias necessárias — si lo desean — para que el contrabando de automóviles no se repita, lo explicando públicamente las causas concretas por qué este automóvil no puede entrar en nuestro país.

(Transcrito de «La Tribuna Popular» de Montevidéu de 31-3-953).

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

NOMEAÇÃO DE PROFESSÔRES DE CURSO PRIMÁRIO SUPLETIVO

Revisão da legislação tributária — Despachos do prefeito — Atos e despachos nos Secretários Gerais de Finanças, Interior e no Montepio dos Empregados Municipais

Em decretos do dia 2 do corrente, o prefeito Dulcídio Cardoso nomeou para o cargo de professor de curso primário supletivo, padrão J, em vagas existentes no referido quadro, os candidatos aprovados no concurso realizado para provimento naquele cargo. Em outros decretos da mesma data, o prefeito exonerou os professôres de curso primário supletivo, que estavam em caráter interino e não conseguiram classificação no concurso ou dêle não participaram.

As nomeações obedeceram à rigorosa ordem de classificação.

REVISÃO DA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Em ato de 4 do corrente, o secretário geral de Finanças designou os funcionários Carlos da Rocha Guimarães, Américo Werneck Júnior, Marco Aurélio Murilo dos Reis, Silvano Armando Dela Nina e Caio de Mendonça, para em comissão, sob a presidência do primeiro, reverem a legislação tributária da Prefeitura, considerando a conveniência de adoção de medidas adequadas ao fortalecimento da Receita, propondo as providências julgadas oportunas de ser submetidas à consideração do prefeito.

DESPACHOS DO PREFEITO

Maria Castanheira — indeferido; Umberto Paracampo — autorizo; Alzira Baltar Pereira de Sousa — indeferido; Manuel Pinto Nogueira — mantenho o despacho; Inácia Peixoto Fernandes, Joaquim Amadeu Pereira da Silva — autorizo.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral: — Designando José Ribeiro Méier e Álvaro Martins da Silva, para o Departamento da Renda Mercantil; Hélio Pedro de Faria, para o Departamento de Renda de Licenças; Odete Rocha do Espírito Santo, para o Serviço de Financiamento Urbanístico.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral: — Designando Antônio de Morais Pinto Melo, Maria Helena M. de Sá Pereira, Adélia Maria Goulart, Edite Helena B. da Mota, Maria Helena de Oliveira, Wilson Ferraz Cunha, Aureo Carvalho Loureiro, Darciel de Medeiros Aranha Vieira e Marize Barroso da Silva, para o Departamento de Geografia e Estatística.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Murilo da Silveira Lima, Artur Albuquerque de Lima Cavalcanti, Marcos Miglilvich, Raul Alves de Carvalho, Adelino de Oliveira e Silva, Gualter Benedito Azevedo Lopes — «Deferidos».

Agostinho Nogueira da Silva, Caixas Registradoras National S. A., I. B. M. World Trade Corporation, I. B. M. World Trade Corporation, Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Deferido. Pague-se».

Ricardo de Almeidão Leitão — «Deferido, a reversão».

José Antônio de Oliveira — «Deferido, a reversão».

Bernardo Moreira de Carvalho, Otacílio de Sousa Werneck, Edite Costa de Miranda, Juglandéia Lopes de Araújo Góis — «Deferida, a habilitação prévia à pensão».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

João Januário de Sousa — «Compareça, urgente».

Serafim Vieira de Andrade — «Traga a certidão de casamento do contribuinte com d. Maria Eugênia Vieira de Andrade e a de óbito da mesma e provar a exclusão do outro filho menor».

Luis Alegre — «Traga o original da certidão do têrmo de Tutela».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimo:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 146 147 148 149

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 8904 9111 9114 9115 9119 9120 9121 9122 9123 9124 9127 9129 9130 9131 9132 9133 9134 9135 9136 9137 9139

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS —

1201	1202	1203	1204	1205	1206
1207	1208	1209	1210	1211	1213
1215	1216	1217	1219	1220	1221
1223	1224	1225	1226	1227	1228
1229	1231	1232	1233	1234	1235
1237	1238	1239	1240	1241	1242
1243	1244	1245	1246	1247	1248
1249	1250				

EMERGENCIAS — MATRICULAS —

1734	1721	10393	11830	11944	11974
12172	13623	13867	14219	16177	21890
21947	22007	24232	25380	28619	29403
31499	31983	41582	44689	49284	49967
52007	53745	53497	55763	56285	60214
60685	61403	61962	67172		

CASAMENTOS — MATRICULAS —

459	16282	17092	28080	26137	34740
67735					

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CLUBE MUNICIPAL

DEPARTAMENTO SOCIAL — Hoje, das 15 às 18 horas, na sede de Haddock Lôbo, será realizada uma vesperal infantil, com danças animadas pela orquestra «Blue Night», havendo distribuição de bombons às crianças.

FUNCIONAMENTO DA SEDE — A diretoria avisa ao quadro social que a sede de Haddock Lôbo estará aberta todos os domingos, das 9 às 22 horas, onde funcionarão o Parque Infantil, com balanços, gangorras, carroussel, patins, bicicleta e etc., para as crianças, como também os bilhares e «snooker».

EXCURSÃO A BUENOS AIRES — Continuam abertas as inscrições para a excursão a Buenos Aires que o clube realizará no período de 17 a 30 do corrente mês, restando poucas vagas. Detalhes e informações na Secretaria do clube, das 12 às 19 horas, ou na Agência N. Carvalho de Turismo, à rua Senador Dantas, 73, sobrado, sala 6, das 8 às 11 horas.

IMPÔSTO DE RENDA — Como nos anos anteriores, a secretaria está preenchendo para os associados, as declarações de impôsto de renda do corrente exercício, no horário de 12 às 19 horas.

MANIFESTAÇÃO AO PREFEITO — Interpretando o sentimento do funcionalismo da Prefeitura, a diretoria do Clube Municipal resolveu promover uma manifestação ao prefeito Dulcídio Cardoso, pelo interêsse demonstrado no tocante ao abono recentemente concedido. Para tanto, conta com a colaboração do Centro dos Oficiais Administrativos e Caixa dos Fiscais e espera o apoio das demais associações de classe.

LEI Nº 769

Solicitam-nos:

«A Comissão de Reestruturação, tendo em vista a lei nº 769|16|2|53 que autorizou a reclassificação de cargos e funções dos servidores municipais do Distrito Federal, na base dos deveres, atribuições e responsabilidades, solicita o comparecimento dos colegas maquinistas terrestres e marítimos, foguistas, marinheiros, patrões, taifeiros e ajudantes de todos os setores da Superintendência de Transportes, para uma reunião na dia 6 do corrente, às 18 horas, na sede da União dos Operários Municipais, à rua Afonso Cavalcanti nº 134, para um debate dos direitos legais que os assistem, a fim de serem apresentados à Comissão oficial recém-designada pelo sr. prefeito.

A Comissão de categoria — Emílio Fagundes e João Justino Barbosa».

Aprenda a dirigir
em particular em carro moderno. Professor Walter — Tel.: 47-5884.

FABRICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ARTIGOS INDUSTRIAIS NOS ESTADOS UNIDOS

Fabricante americano aceita ofertas para desenvolver e mesmo fabricar, ou fabricar e distribuir nos Estados Unidos artigos patenteáveis de uso caseiro, médico, eletrônico, elétrico, automobilístico ou artigos industriais em geral. Escrever para: The Wesley Associates, 247 Park Avenue, New York 17, U.S.A.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

REUMATISMOS
DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno, pelas ondas infra-sônicas. CIÁTICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

DO RIO A SÃO PAULO EM CINQUENTA MINUTOS — *A emprêsa de transportes aéreos REAL acaba de adquirir, nos Estados Unidos, uma frota dos modernos "Convair 340", com acomodações para 55 passageiros. São as seguintes as características do "Convair 340": velocidade — de 420 a 480 (com turbo-hélice) quilômetros por hora; 55 assentos para passageiros, com poltronas hidráulicas reclináveis; renovação automática de oxigênio para vôos acima de 3.000 metros de altitude; passo reversível, permitindo pouso em campos pequenos, com utilização mínima de freios; contrôle automático de temperatura na cabine de passageiros; cozinha para pratos à minuta; dois "toilettes", cabine pressurizada; auto-falante, etc. Pelos novos aviões da Real, ficou reduzido sensivelmente o tempo de percurso. Do Rio a São Paulo e a Pôrto Alegre, as viagens serão feitas, respectivamente, em 50 minutos e 2 horas e 50 minutos. Na foto um aspecto do "Convair 340" em vôo*

Saudade, Esquecimento e Esperança

Cônego Jorge O' Grady de Paiva

(Especial para o "Diário de Notícias")

FIXAMO-NOS no passado pela saudade.

Fugimos ao presente pelo esquecimento.

Lançâmo-nos no futuro pela esperança.

A fixação no passado é feita nos limites marcados pelo bem-estar psíquico. A euforia é determinante, antes de ser determinada. Ainda não se havia formado o conceito evolutivo da seleção natural e já era esta um processo interno regulador de pensamentos e emoções. O homem pode recordar e até jamais esquecer estados angustiosos por que tenha passado. Mas dêles não tem saudade. A vida interessa o positivo, o que constrói. E' nesse sentido que recordar é viver. Os celerados geralmente não perdem, antes avivam, a memória dos crimes perpetrados. E'-lhes penoso, todavia, recordar. Tortura-os a lembrança do mal voluntariamente praticado. Não têm saudade, têm remorso.

O esquecimento é uma válvula de escapação do presente. Não podemos pensar nem sentir de contínuo. Somos, por natureza, fugazes. Maior ou menor, dá o esquecimento a medida de nossa capacidade para recordar. E por êle avista-se a sobrecarga da saudade. A Moisés falou Jeová: «Anda na minha presença e serás perfeito» (Gen. 17,1). O exercício da presença de Deus não é, porém, um estado de tensão psíquica. Não visa a estabelecer, no espírito, um pensamento permanente, inelutável. Aliás, seria a ascética escola de obsessão, quando se enquadra, pelo contrário, nos cânones da higiene mental. Na impossibilidade, para o homem, durante esta vida, de uma presença de Deus subjetiva e absorvente, foi instituída a Eucaristia. Um dos sentidos da presença eucarística é exercitar as almas na presença perficiente de Deus. Presença real, objetiva.

Chega a vez da esperança. Como interpretá-la?

A esperança impele-nos para o futuro. E' o princípio norteante da vida. **Vita in motu**, ensina a Escola. Ora, não há movimento sem direção e sentido. A esperança é o sentido. A direção, o futuro. E' para a frente que se anda, diz a sabedoria popular. E a sabedoria do Evangelho: «Quem empunha o arado e olha para trás é inepto para o reino de Deus» (Lc. 9,62). A estátua em que ficou transformada a mulher de Ló é o símbolo da paralisação, da imobilidade. Mover-se é avançar. Donde ser a vida uma realização. Mas como realizar exige esfôrço, encerra a esperança o ideal. Êste é o estímulo, o fim. **Mens agitat mollem**, cantou Virgílio. Poderia, igualmente, ter cantado: **Spes agitat mentem**.

Em resumo: viver, quanto ao passado, é recordar. E' necessitar, quanto ao futuro. Desejo íntimo e incoercível do homem não é, apenas, alongar o presente, quanto lhe permite a oblivescência. E', sobretudo, prolongar-se no futuro, quando o impele a esperança.

A saudade não dá a medida integral da vida, por mais que recordar seja viver. O presente, enquanto escapa sem cessar, também não mede a vida. Vivemos, sim, na medida em que esperamos e realizamos o ideal da vida. Mais vive quem mais realiza e mais realiza quem mais espera. S. Paulo define a fé como «uma esperança» (Heb 11,1) e diz ser a fé «fonte de vida» (Gal. 3,11). Menos vive, para o Apóstolo, quem menos espera e menos espera quem menos crê.

A maior esperança é a do cristão e o maior dia da Esperança é o da Páscoa.

Êsse tríplice aspecto da nossa paisagem interior tem, cada qual, sua tonalidade própria. O esquecimento é cinzeo. A saudade, violeta. E a esperança, verde. São as côres da vida...

Notícias da Polícia Militar

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar, deverão ser dirigidos ao of. de dia ao Q. G. pelos tels.: 22-4811 e 22-4034.

DESIGNAÇÃO DE PROFESSOR DA E.F.O.

Atendendo a proposta que lhe foi feita pelo Ten. Cel. Dir. de Instrução, o Comando Geral designou o ten. cel. do Exército, Fausto dos Santos Martins, para lecionar português na Escola de Formação de Oficiais, sem prejuízo de suas funções.

O referido oficial é professor efetivo de português do Magistério Militar e membro do corpo docente do Colégio Militar.

VISITA DE INSPEÇÃO

O coronel João Ururahy de Magalhães, Comandante Geral da Corporação, prosseguindo em suas visitas de inspeção aos Corpos, Serviços e Repartições, irá amanhã e terça-feira próxima, às 8,30 horas, ao 5.º e 6.º B.I., respectivamente.

FÉRIAS

Foi concedida permissão para gozarem as férias regulamentares fora desta capital, nos 2.º ten. Armando Lourenço da Silva; cabos de esquadra do 1.º B.I., Constante Arcos Velasco e do 2.º B.I., Waldir Vieira da Rocha; e, soldado do 1.º B.I., João Nunes da Silva (3.º).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo, foram dados os despachos que se seguem: — do major reformado Jessé de Souza Menezes, pedindo para que se passado por certidão, a data, mês e ano do boletim do Q.G. em que o soldado do 1.º B.I., José Januário, passou a empregado na Secção de Gêneros, bem como a data, mês e ano do aludido boletim, pelo qual o mencionado soldado reverteu ao serviço de sua Unidade: «Certifique-se, pagando os emolumentos»; das ex-praças Francisco da Silva Reis Filho, Antônio Clemente da Silva (2.º) e Anísio da Bôa Morte, tôdas pedindo reinclusão: «Indeferidos»; da ex-praça Mario Gomes de Oliveira e Silva, pedindo novo alistamento. «Deferido»; de dona Olga dos Santos Pereira, viúva do ten. cel. ref. Domingos José Pereira Júnior, pedindo promoção «post-mortem» de seu marido, com fundamento na lei 1.267-50: «Indeferido».

ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DOS SARGENTOS

Estão convocados os associados com direito a voto, para uma assembléia geral extraordinária, a se reunir às 14,30 horas do dia 8 do corrente, na séde social, de acôrdo com a letra b do artigo 68º do Estatuto vigente, para preenchimento, em eleição, dos cargos vagos existentes na diretoria.

Trinta minutos após a hora acima, caso não haja «quorum» estatuário, reunir-se-á a A.G. com qualquer número, conforme estabelece o artigo 71 do mencionado Estatuto em segunda convocação.

COMPARECIMENTO AO PROTOCOLO GERAL

A fim de tratarem assuntos de seus interêsses, estão sendo convidados a comparecer, com urgência ao Protocolo Geral da Corporação, os soldados reformados Elísio de Oliveira Maia, Argeu Antônio de Carvalho e João Xavier Gomes; e, sras. Antônia Maria da Conceição e Rute de Carvalho.

BARATA CHEVROLET — Vende-se uma barata coupé Chevrolet 36, em perfeito estado de conservação. Sempre pertenceu ao atual dono, venda por motivo de viagem. Tratar à rua Emerenciana, 19, apt. 302. Cancela — São Cristóvão

FOTOGRAFIAS PERDIDAS NO LOTAÇÃO — Perderam-se no interior de um lotação Estrada-Ferro, segunda-feira à noite, fotografias de uma menina só e com uma senhora tiradas em pic'nic, charrete e Pão de Açúcar. Gratifica-se quem informar pelo telefone: 29-1368, com D. Virginia.

DENTADURA IMEDIATA
DR. RODOLPHO NUNAN
Cirurgião-dentista especializado — coloca dentaduras logo após as extrações. Conserta trabalhos protéticos. Rua Manuel de Carvalho, 16 — 8º andar — sala 83 — (Atrás do Teatro Municipal). — Diariamente, das 8h30m às 15 horas.

51023/53/BJ

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

PAGAMENTOS DE CONSIGNAÇÕES DE FAMÍLIA

Terão início, amanhã, na Tesouraria do Lóide, o pagamento das consignações deixadas pelos tripulantes de navios em benefício de suas famílias — No dia 10 serão atendidas as pensões de alimento — O referido órgão funcionará no horário de 13 às 16 horas — Boletim do Lóide Brasileiro

A Diretoria do Pessoal do Lóide Brasileiro, organizou para o corrente mês, os pagamentos de consignações de família, na seguinte ordem:

AMANHÃ: — «Alegrete», «Ascânio Coelho», «Atalaia», «Bandeirante», «Barão do Rio Branco», «Barbacena» e «Bocaina».

DIA 7 DE ABRIL: — «Cabedelo» «Campos Sales», «Carioca», «Cantuária», «Cte. Capela», «Cte. Lira», «Cte. Pessoa» e «Cuiabá».

DIA 8 DE ABRIL: — «D. Pedro II», «Duque de Caxias», «Farrapo», «Goiásloide», «Inconfidente», «Jaboatão» «Joazeiro» e «Jangadeiro».

DIA 9 DE ABRIL: — LÓIDES — «América», «Argentina», «Bolívia», «Brasil», «Canadá», «Chile», «Colômbia», «Cuba», «Equador» e «Guatemala».

DIA 10 DE ABRIL: — Pensões de alimento.

DIA 13 DE ABRIL: — LÓIDES — «Haiti», «Honduras», «México», «Nicarágua», «Panamá», «Paraguai», «Peru», «São Domingos», «Venezuela» e «Uruguai».

DIA 14 DE ABRIL: — «Mandu», «Mauá», «Pará», «Pirineus», «Poconé», «Rio Amazonas», «Rio Dôce», «Rio Guaíba», «Rio Gurupi», «Rio Ipiranga», «Rio Oiapoque».

DIA 15 DE ABRIL: — «Rio Parnaíba», «Rio Solimões», «Rio Tocantins», «Três de Outubro», «Rodrigues Alves», «Santarém», «Santos», «Trovão», «Uçá», «Uru» e «Taubaté».

DIA 27 DE ABRIL: — As consignações não procuradas nos dias acima determinados.

BOLETIM DO LÓIDE BRASILEIRO

LICENÇAS CONCEDIDAS

DJALMA COUTINHO DE OLIVEIRA, matrícula 2.864, operário da oficina e. elétrica dos Estaleiros: dois dias, 2 e 3|3|53.

LOURDES DE BARROS GOMES, matrícula 282, operária da Lavanderia: dois dias 22|1 e 5|2|53.

NIOMAR IGUATAQUI ENES TEIXEIRA, matrícula 2.060, operário da oficina fundição dos Estaleiros: oito dias, de 3 a 10|3|53.

BALMIRES DUARTE DA SILVA, matrícula 2.449, ajudante de guindasteiro dos Estaleiros: um dia, 14|3|53.

PERMINIO JOSE' DUARTE, matrícula 6.222, estivador: dez dias, de 17 a 26|12|52.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

ANTÔNIO SOARES FURTADO, matrícula 4.275, encarregado da oficina c. naval dos Estaleiros, noventa dias de licença, em prorrogação, no período de 10|1 a 9|4|53, para tratar de sua aposentadoria: «Sim, mas de acôrdo com o sugerido pela DP-2».

EDSON JOSE' DE SANTANA, matrícula 21.784, oficial administrativo, abono do dia 12|3|53, em que faltou ao serviço por motivo de nascimento de uma filha, bem como devolução da certidão anexa: «Deferido».

FRANCISCO ANTÔNIO DE OLIVEIRA, matrícula 7.298, praticante da oficina c. ferro dos Estaleiros, abono de entrada do dia 20|3|53, em que por esquecimento, deixou de registrar o seu cartão de frequência: «Indeferido».

GUALTER DE MELO CARDOSO matrícula 8.119, oficial administrativo da S-DC, reconsideração do despacho exarado em seu requerimento protocolado sob o número 8.438|53, constante do item 15, do Boletim 43, de 24|2|53: «Não é possível atender, pois já foi dado o abono de um dia pelo nascimento do filho».

JOAQUIM ALVES DE FREITAS, imediato, aposentado, fornecimento de certidão do seu embarque no vapor «Cuiabá», em 1940|41: «Certifique-se o que constar».

JORGE TORGA DE OLIVEIRA, matrícula 19.918, eletricista, exame por junta médica para a sua readaptação: «Em face do laudo médico de fls. 7, lavre-se o ato de readaptação funcional, lotando-se o readaptado nos Estaleiros».

JORGE BORGES MARTINS, ex-servidor desta Emprêsa, fornecimento de certidão de tempo de serviço, para fins de prova junto ao Departamento de Correios e Telégrafos: «Certifique-se, de acôrdo com o apurado».

JOSE' CARDOSO MACHADO SOBRINHO, matrícula 15.402, 2º comissário, pagamento de seus vencimentos no período de 1|9 a 23|10|1951: «Indefiro o pedido. Cálculo judicial só por outro idêntico, com as formalidades legais, é que pode ser corrigido, se é que houve êrro ou omissão».

JOSE' GONÇALVES DA SILVA, matrícula 4.498, carvoeiro, retificação, em seu histórico, da data de sua admissão nesta Emprêsa, conforme justificação junta: «Averbe-se, para fins de direito».

JOSE' DE SOUSA VALENTE, matrícula 4.635, operário da oficina c. ferro dos Estaleiros, averbação, em seu histórico, do tempo de serviço prestado à Estrada de Ferro Leopoldina: «Venha, querendo, com certidão em boa forma. O documento junto é mero extrato que, para o caso, não atende à exigência da lei».

LAMARTINE MIRALES DE FIGUEIREDO, matrícula 12.086, médico, averbação, em seu histórico, do tempo de serviço prestado à Câmara dos Deputados do Estado da Bahia, no período de 1923 a 1931: «Averbe-se, para fins de direito».

LUIS DE TOLEDO PIZA, matrícula 1.853, oficial administrativo, padrão «K», lotado nos Estaleiros, alegando motivos, pede averbação em sua ficha, do tempo de serviço prestado a esta Emprêsa, no período de 1|3|43 a 1|12|44: «Sim, a contar da data apurada pela informação, isto é, 20 de fevereiro de 1943».

LUIS PEREIRA DE ANDRADE, matrícula 17.557, trabalhador da T. S. G. dos Estaleiros, averbação, em seu histórico, do tempo de serviço prestado à Companhia Nacional de Navegação Costeira, P. N.: «Não há o que deferir, em face da circular D. P.-10».

MANUEL AUGUSTO DE CARVALHO, matrícula 12.453, foguista, promoção a cabo-foguista: «Aguarde, sem compromisso da administração, a reestruturação dos quadros».

MANUEL DA CONCEIÇÃO, matrícula 7.211, praticante da oficina de ferro dos Estaleiros, averbação, em seu histórico, do tempo de serviço prestado à Estrada de Ferro Leopoldina: «Averbe-se, para fins de direito».

MANUEL GOMES BATALHA, funcionário público, fornecimento de certidão do tempo de serviço prestado a esta emprêsa, bem como declaração de que, na época, o Lóide já era Patrimônio Nacional: «Certifique-se o que constar quanto ao tempo de serviço. Quanto à condição jurídica da Autarquia, nada há que certificar, em face do disposto no artigo 80, inciso V, da lei 1.711».

MANUEL JOSE' DA SILVA, matrícula 13.259, foguista, pagamento de extraordinário a que se julga com direito: «Aguarde seu retorno para compensar em folga, em prosseguimento ao término da licença-especial».

MANUEL MARTINIANO DE OLIVEIRA, matrícula 7.627, oficial administrativo, lotado na Agência de Natal, averbação, em seu histórico, do tempo de serviço prestado à Polícia Militar do Rio Grande do Norte, conforme justificação junta: «Averbe-se, para fins de direito».

MANUEL TAVARES CUBAL, matrícula 4.585, carvoeiro do Depósito de Carvão, retificação da data de sua admissão nesta Emprêsa: «Averbe-se, para fins de direito, ficando a homologação judicial arquivada junto ao histórico».

TIBIRIÇA' CRUZ, matrícula 13.090, ex-servidor, averbação do documento junto e fornecimento de certidão do seu tempo de serviço nesta Emprêsa: «Averbe-se para fins de direito, certificando-se após, em face da prova junta».

NOMEAÇÃO DE PESSOAL

Nomear, interinamente, para o cargo de conferente de carga da Agência de Salvador, os srs. JOÃS SIMPLES DE OLIVEIRA, RAIMUNDO DULTRA DE CASTRO e JOÃO FLORIANO DE OLIVEIRA.

NOMEAÇÃO DE SERVIDOR

Destacar, a pedido, sem ônus para a Autarquia, o oficial administrativo da Agência de Recife, JOSE' ALMEIDA DE LIMA, matrícula 14.897, para servir na Agência de Salvador.

Infrações à legislação fiscal em todo o país

Penalidades para os que burlam a aplicação do decreto referente às «Patentes de Registro» — Livros de estabelecimentos farmacêuticos e taxa de quitação de hospedagem — Esclarecimentos prestados pelo sr. Tadeu Vilar de Lemos

O sr. Tadeu Vilar de Lemos, inspetor fiscal do consumo, teve oportunidade de nos prestar esclarecimentos sôbre diversas infrações à nossa legislação fiscal e que vêm ocorrendo em todo o país.

Disse, inicialmente, o sr. Tadeu Vilar:

— E' coisa rotineira no serviço de fiscalização de impôsto de consumo, em qualquer parte do território nacional — nos pequenos, médios e grandes centros — as infrações ao artigo 41, do decreto n. 26.149, de 5-1-49, cuja redação é a seguinte: «As Patentes de Registro ou suas certidões serão exibidas aos agentes fiscais sempre que reclamadas, para o que deverão ser conservadas em um quadro ou em lugar que permita exibição imediata por quem estiver à testa do negócio».

A penalidade estatuída para os que infringem êsse artigo é de Cr$ 150,00 a Cr$ 300,00.

Quase sempre, quando o agente fiscal, em visita a um estabelecimento, solicita que lhe seja apresentada a «Patente», a resposta é esta:

— O patrão não está e êsse negócio só com êle.

E em outros casos:

— A «Patente» está com o guarda-livros, só o senhor vindo depois.

Estas respostas são dadas com a maior naturalidade possível e sem a mínima preocupação com o que delas possa decorrer.

O agente fiscal adverte o contribuinte no sentido de que conserve êsse documento em lugar acessível para que na sua próxima visita, dentro de quatro ou cinco dias, possa verificar a exatidão do mesmo. Ainda assim, as respostas se repetem na volta do funcionário fiscalizador.

Nesta segunda visita às vêzes, terceira, quarta ou quinta, é de esperar que o agente fiscal cumpra com o seu dever lavrando a notificação; entretanto, o contribuinte fica irritado, faz barulho para chamar a atenção do público, e, quase sempre, torna-se agressivo alegando estar sendo «assaltado pelo fiscal».

Por mais generoso ou tolerante que deseje ser, o agente do fisco não poderá retardar mais a providência adotada porque, do modo contrário, se exporá às consequências de uma visita do inspetor fiscal que encontre sem o respectivo «visto» a «Patente de Registro» de um estabelecimento comercial.

LIVROS DE ESTABELECIMENTOS FARMACÊUTICOS

O 2º. Conselho de Contribuintes da União — prosseguiu — tem julgado dezenas de autos de infração, em grau de recurso, e nos quais se tem decidido pela incidência do impôsto do sêlo nos livros de «Registro de receituários» e de «Registro de Entorpecentes» dos estabelecimentos farmacêuticos.

Tais livros incidem no sêlo de folha e de «Têrmo de abertura», na razão de Cr$ 0,20 por folha e Cr$ 10,00 por têrmo. Aquêles cujas dimensões excedam de 0,33 m X 0,22 m, o sêlo de folha é devido no dôbro.

Sob o fundamento de que tais livros já pagaram o mencionado tributo às Fazendas Estaduais, a maioria dos proprietários dêsses estabelecimentos insistem em não satisfazer as exigências do artigo 15, da Tabela, do vigente regulamento. Não queremos argumentar a procedência ou não da exigência estadual, o que nos cabe é explicar que sendo impostos por lei federal, os livros mencionados incidem no sêlo federal, embora a sua fiscalização esteja atribuída às autoridades estaduais, por fôrça de lei especial sôbre o assunto.

Aquêles contribuintes que não quiserem ser autuados pela referida infração — o que ocorrerá por certo — poderão mandar os seus livros às repartições arrecadadoras a que estejam jurisdicionados, para o fim de ser satisfeita a selagem dos mesmos. No caso de já estar iniciada a escrituração, pagarão o impôsto no dôbro, o que é bem mais suave que cinco vêzes o quanto devido, na hipótese de autuação.

TAXA DE QUITAÇÃO DE HOSPEDAGEM

E concluiu o sr. Tadeu Vilar:

— Dispõe a «Nota» 10 ao artigo 100, do vigente regulamento do impôsto do sêlo, que «A título de despesas de hospedagem será cobrado o sêlo de Cr$ 1,00, atendido o seguinte: a) o sêlo será devido pelos proprietários de hospedarias (hotéis, pensões e estabelecimentos semelhantes), de cada saída de hóspede, quando a despesa ultrapassar de Cr$ 20,00».

Tendo em vista as alterações introduzidas no regulamento pela lei n. 1.747, a incidência passou a ser sôbre as despesas superiores a Cr$ 30,00.

E' preciso esclarecer que a taxa referida é acompanhada da de Educação e Saúde. Ocorrendo que durante o mês tenham saído 30 hóspedes, serão devidos 30 vêzes o sêlo de Cr$ 1,00 e 30 vêzes a taxa de Educação e Saúde. Observado êste dispositivo regulamentar, as dezenas de autos de infração, que vemos constantemente em pauta para julgamento pelo 2º. Conselho de Contribuintes, desaparecerão.

Os senhores proprietários de hospedarias, desde que cumpram essa exigência legal, poderão dar quitação (passar recibo) nas notas de hospedagem, independente da obrigação de selagem. Para isto, basta que declarem, nessa nota entregue ao freguês: «O sêlo devido foi pago no livro próprio».

Na

CASA GARSON

EXPOSIÇÃO DE PIANOS

dos mais famosos fabricantes do mundo

Visite a nossa exposição de pianos, antes de comprar um dêstes maravilhosos instrumentos.

Possuímos os mais variados modêlos em "cáuda", "meia cáuda", "armário" e "apartamento", dos melhores fabricantes do mundo, com 88 notas, 3 pedais, teclado de marfim, em lindos móveis.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 — exclusivamente —
RUA DO OUVIDOR, 137 — entre Gonçalves Dias e Avenida

ATENÇÃO

RÁDIOS TÉCNICOS!

(RECEBEMOS CONJUNTO AUTOMÓVEL)

	CR$
THORENS — C.D. 43 Tropic Magnetic	2.500,00
VIBRORAK Mallory VP. 553	580,00
ALTO-falante — R. A. — 10 poleg. - cs.	190,00
ALTO-falante Audax 8 p. camp, com saida	160,00
ALTO-falante Oxford 10 poleg, campo c|saida	180,00
ALTO-falante Magna Vox, 6 1|2, campo c|saida	115,00
ALTO-falante 10 poleg. P.M., sem saida	170,00
ALTO-falante 6 1|2, tipo Goodman, P.M. s|s.	95,00
CAIXA Pimpinela	500,00
ALTO-falante 4 poleg. Jensen, 1.000 holms s.c.	75,00
ALTO-falante 6 1|2, tipo G.E. com saida	115,00
ALTO-falante Oxford 6 poleg. com saida	100,00
AGULHA para unidade G. E.	100,00
BAFE de Alto-falante, 10 polegadas	100,00
CHAVE de Onda	24,00
CHASSI 5 válvulas, estanhado	1.180,00
CAIXA Rustica e Chipandale	950,00
CONJUNTO GELOSO, 4 FAIXAS	120,00
CRISTAL Gerâmica Long-Play - 2 agulhas	580,00
CONJUNTO Rádio Vitrola de Mesa - C. B.	90,00
CRISTAL de cerâmica	50,00
CHASSIS de 9 válvulas	48,00
CRISTAL para "pick-up"	45,00
F. I. americana (par)	48,00
F. I. PHILIPS Pas. grande	45,00
" " " pequeno	38,00

	CR$
FERRO de Soldar 100 W.	34,00
LAMPADA Neon, 1|4 de Watts	8,50
LAMPADA 44 — 47 — 46	2,20
MOTOR tipo Aliança	145,00
MICROFONE — Cristal Ronette	250,00
"PICK-UP" Magneto inglês	105,00
RESISTÊNCIA para ferro de soldar	10,00
REGULADOR de voltagem	10,00
ROLA — 12 P.M. com saida universal	350,00
SUPORTE, tipo Anfenol	2,50
TRANSFORMADOR 60 M.A.	75,00
" 80 M.A.	90,00
" 100 M.A.	115,00
" 120 M.A.	130,00
" 150 M.A.	155,00
BOBINA para transformador de saida	10,00
TRANSFORMADOR saida 6F6 - 6V6 - 50L6 - 1Q5 e 3S4, nacional	13,00
TRANSFORMADOR p|rád. autom., 6 e 12 vts.	80,00
VARIÁVEL, Gigantes I.R.C. 410c.	65,00

CONDENSADORES:

RECEBEMOS VÁLVULAS RIMLOCK — BOBINAS DOUGLAS — COMAR — PONTET — CONJUNTOS VASQUESOUND E PENA SIMON — BOBINAS TIPLE — VÁLVULAS DE TODOS OS TIPOS

CASA ARY -- Avenida Gomes Freire, 55-B

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de Hoje

"A VOZ QUE VÃO OUVIR"

E' UM dêsses apreciáveis "thrillers" da safra M.G.M. de 50 (que a Metro insiste em "esconder" no Rex), nos quais se escudam bons produtores de Culver City, contra os não raro lamentáveis "ivanhoés" ali fabricados, e torna a ligar Wellmann e Charles Schnee a Dore Schary, que juntos atuaram em "Westward the Women" (Robert Taylor-Denise Darcel), para confirmar o que aquela fita afirmava: a habilidade dos três para assuntos originais.

No primeiro filme, baseado numa idéia de Frank Capra, cuidou-se da história de colonizadores que foram "adquirir" mulheres para fundar uma comunidade. Agora cuida-se da história de uma transmissão da voz de Deus pelo rádio, idéia de George Sumner Albee.

O efeito da misteriosa irradiação é condensado numa pequena cidade americana, e no lar de um operário — James Whitmore, que fica impressionado com o que ouviu — "uma voz linda e indefinível" — e nos dias subseqüentes, à mesma hora, põe-se junto ao receptor para ouvi-la novamente.

O filme não discute "o caso" num plano especulativo-filosófico, limitando-se a apreciar suas conseqüências no "modus-vivendi" de Whitmore e sua família, composta da espôsa que vai dar à luz, do filho que vende jornal porque o pai não lhe pode dar mesada, e de uma tia solteirona que canta no côro da igreja, e é tida como intrusa pelo chefe da casa. Este, por sua vez, é bem um indivíduo da época: sai para a fábrica atrasado e irritado, suspeita de que o guarda do trânsito vive a espreitá-lo, para aplicar-lhe multas, e vê no capataz um inimigo. A "voz" fá-lo refletir, e chegar à conclusão de que o amor ao próximo é condição básica para a harmonia no lar e na sociedade.

A cenarização caracteriza-se pelo alto senso prático com que "argumenta" o problema, ao mesmo tempo que pela sutileza cinematográfica. Neste particular, são notáveis seus recursos para que o espectador jamais ouça a "voz" (de uma feita, o rádio não funciona; de outra, a mulher tem de ser levada para a maternidade, na hora da transmissão; de uma outra, bem construída cena na igreja, os fiéis aguardam a palavra divina, mas esta não se faz ouvir, "por que seria o dia em que Deus descansou").

Quanto a Wellmann (Beau Geste, Story of G.I. Joe), é de se notar seu estilo livre, a desenvoltura com que narra, e a fluência com que prepara o ritmo interior e orienta o "cast".

Whitmore (que fêz o "barman" corcunda de "O segrêdo das jóias") mostra-se afeito à gama dramática. Sua interpretação é um dos pontos altos da película, a qual tem contra si o fato de ser modesta demais para o tema, que transcende, efetivamente, de seus limites domésticos, e dos limites de uma "B-Picture".

* * *

No mesmo programa: "Men of Boys Town", velho filme de Norman Taurog, exibido aqui, há anos, sob o título "Com os braços abertos".

* * *

"The Next Voice You Hear", M.G.M. (50), no Rex. Dir.: William A. Wellman. Prod.: Dore Schary. Cen.: Charles Schnee. Orig.: George Sumner Albee. Fot.: William Mellor. Mus.: David Raskin. El.: James Whitmore, Nancy Davis, Gary Gray, Lillian Bronson, Art Smith, Tom D'Andrea e Jeff Corey.

COTAÇÃO: 3 — razoável. Ritmo: sugestivo. Enrêdo: original. Fotografia: comum. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

AS MAIORES RENDAS DO CINEMA

"Variety", semanário norte-americano de espetáculos, publica uma lista dos filmes de maior bilheteria, desde o nascimento do cinema. Segundo o referido jornal, foram os seguintes os filmes que mais dinheiro produziram, alcançando verdadeiros "recordes" de receita: 1 — "E o vento levou": 26 milhões de dólares; 2 — "O maior espetáculo da Terra" (filme sôbre o circo Barnum): 13 milhões; 3 — "Quo Vadis": 10 milhões; 4 — "Os melhores anos de nossa vida": 10 milhões; 5 — "Duelo ao sol": 10 milhões; 6 — "Sansão e Dalila": 9 milhões.

Figuram ainda outros com menores cifras, entre os quais: "Ivanhoé"; Mrs. Miniver (Rosa de Esperança) "A Canção de Bernadette", "Joana D'Arc", etc.

Da lista contam também dois filmes mudos: "A grande parada" (1925) e "Ben Hur" (1926).

Associação do Cinema Brasileiro

Realizar-se-á no próximo dia 7 de abril, têrça-feira, às 19 horas, à rua Sete de Setembro 135, 3º andar, a eleição da nova diretoria da Associação do Cinema Brasileiro, devendo ser escolhidos os seguintes diretores: presidente, vice-presidente, secretário e tesoureiro, e nove membros do Conselho Consultivo, inclusive os novos sócios cujas propostas tenham sido aprovadas pelo Conselho Consultivo e a atual diretoria.

Depois da primeira convocação, às 19 horas, será feita uma segunda, às 19h30m, e uma terceira e última às 20 horas, quando será iniciada a votação com qualquer número de sócios. A Ordem do Dia dessa Assembléia Geral Extraordinária conterá apenas dois itens:

a) Leitura do Relatório e do Balanço da Atual Diretoria;
b) Eleição da nova Diretoria.

A eleição será encerrada impreterivelmente às 22 horas, passando-se imediatamente à apuração.

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — «O CANGACEIRO» — Filme nacional da Vera Cruz, dirigido por Dina Barreto, com Alberto Ruschel, Milton Ribeiro, Vanja Orico, Marisa Prado, Ricardo Campos, Neusa Veras e outros. «Não se trata da vida de Lampeão e de seu grupo», mas sim de uma história violenta e real: a fuga de um par amoroso (vivido por Alberto Ruschel e Marisa Prado) do meio de um bando da cangaceiros. Êsse filme está obtendo grande êxito em São Paulo (11 semanas) e será estreado no Rio amanhã, num circuito de cinemas, encabeçado pelos São Luís, Palácio, Odeon, Roxi, Miramar, Carioca, Botafogo, Ideal, Floriano, Me mde Sá, Braz de Pina, Coliseu, Vaz Lôbo, Monte Castelo, Bonsucesso e outros.

2 — «GIGOLÔ E GIGOLETTE» — Produção da Paramount, baseada em três contos do conhecido escritor inglês W. Somerset Maugham. Roland Culver, Nigel Patrick, Kay Walsh, Noel Purcell, Glynis Johns, e Terrence Morban, são os intérpretes dêsse filme que vem recomendado pela crítica estrangeira. São três histórias diferentes num só espetáculo que estreiará amanhã nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lôbo. Horário comum.

3 — «MULHERES E LUZES» — Carla Del Poggio, que vimos recentemente em «Moinho do Pó», «Juventude Perdida» etc., é a estrêla dêsse espetáculo da Art Films, uma comédia musical, que nos apresenta ainda a artista brasileira Vanja Orico — a mesma de «O Cangaceiro». Estréia de amanhã, nos cinemas Art Palácio, Rivoli e São José. Horário comum.

4 — «CARUSO, LENDA DE UMA VOZ» — Um filme sôbre a vida do famoso tenor italiano Enricó Caruso, que é vivido na tela por Mario del Monaco. O filme é italiano e os intérpretes são — além da conhecida figura da cena lírica internacional, Del Monaco, — Gina Lollolingida, Ermano Randi, Carleto Sponto, Gino Saltamenda e Maurício de Nardo. Amanhã nos cinemas Vitória, Rian e Petrópolis e a partir de sexta-feira no Avenida, Maracanã e Odeon de Niterói. Horário comum.

5 — «A PRINCESA DE DAMASCO» — História baseada numa página das «Mil e Uma Noites» — uma fantasia oriental em tecnicolor, com Paul Henreid, Jeff Donnell, Lon Chaney e Elena Verdugo. Apresentação da Columbia amanhã, nos cinemas Pathé, Presidente, Paratodos, Mauá, Leme, e Fluminense. Quinta-feira, no Nacional, Baronesa, Cassino e Esperanto. Sexta-feira no São Pedro. Impróprio até 10 anos.

6 — «GUILHERME TELL» — Filme histórico, com Gino Cervi no papel título, é a estréia de amanhã nos cinemas Império, Azteca, Leblon, Tijuca, Odeon de Niterói, e Petrópolis. Horário comum.

Retrospecto

Como acontece sempre nas comemorações da Semana Santa, o rádio modificou completamente o gênero de suas transmissões, apresentando músicas do repertório sacro ou erudito. Já ontem, pela manhã, as estações retomaram, pressurosas, as produções popularescas. Foi, pois, com surprêsa que, naquele horário, ouvimos um magnífico programa da Rádio Vera Cruz, do qual constou a irradiação integral da famosa «Sonata» de César Franck, para piano e violino.

A «Sonata», pela sua duração incomum, raramente chega a superar o problema de tempo que tanto aflige os discotecários das estações comerciais. A execução dessa obra exige cêrca de quarenta minutos, o que representa um grande déficit para a leitura dos textos de anúncios. Assim, a transmissão da Vera Cruz representou, antes de tudo, um louvável esfôrço do seu discotecário, no sentido de realizar uma legítima tarefa cultural.

Referindo-se à «Sonata», escreveu Romain Rolland: «Cette extraordinaire musique de César Franck ne suggère rien de matériel, elle n'est ni pittoresque, ni descriptive, elle n'appelle aucune image: c'est le contact même de l'infini et de l'âme libérées. Ouvindo-a, sentimos que a música jamais atingiu tanta beleza, expressa sob a forma de «diálogo» entre o piano e o violino.

Enquanto, nas ruas, os meninos castigavam os Judas amarrados nos postes, a modesta Rádio Vera Cruz pairava acima de tôdas as paixões, transmitindo a música sublime de Cesar Franck...

Resta-nos louvar o discotecário anônimo da Vera Cruz, a quem ficamos a dever longos minutos de arte, de verdadeira arte.

Mag

A audição de hoje do programa «No Mundo dos Discos», que a Rádio Roquete Pinto transmitirá às 13h30m, em combinação com o «Diário de Notícias», constará dos seguintes números: «Mozart — Quinteto em Mi bemol maior, K—614», «Weber-Concertstuck em Fá menor, Op. 79», «Dvorak-Concerto em Si menor para violoncelo e orquestra, Op. 104», e «Chostacovitch-Sinfonia nº 5». Este programa é organizado e redigido por Aluízio Rocha.

Dando prosseguimento aos programas dedicados ao estudo da ópera, a Rádio Ministério da Educação apresenta hoje, dia 5 de abril, às 17 horas, a ópera «A Vestal» de Spontini. A gravação que apresentará, em long-playing, é a primeira que se realizou desde o lançamento de «A Vestal», ocorrido em dezembro de 1807 no teatro da Ópera Cômica de Paris. Tendo alcançado grande êxito em tôda parte é essa a mais conhecida ópera de Spontini. Entre nós é muito divulgada nos programas musicais a Abertura de «A Vestal». Essa tragédia lírica em 3 atos baseia-se num poema de Etienne Jouy e relata a história de uma vestal que troca o dever pelo amor, esquecendo-se de alimentar o fogo sagrado do templo. A ópera conclui por um bailado, o que lembra a «Alceste» de Gluck. «A Vestal», de Spontini, jamais foi encenada entre nós. A gravação que a Rádio Ministério da Educação apresenta domingo, às 17 horas, será interpretada pelos seguintes artistas: Tenor Renato Gavarini — Licínio, capitão romano. Soprano Maria Vitale — Júlia, a Vestal, sua amada. Barítono Alfredo Fineschi — Cina, amigo de Licínio. Côro e orquestra da Rádio Italiana, sob as regências, respectivas, de Caetano Riccitelli e Fernando Previtali.

Acham-se abertas, de 6 a 15 do corrente, na sede da Rádio Roquete Pinto, na avenida Almirante Barroso, 81, 2º andar, as inscrições para o curso do Art. 91, ministrado pelo rádio. Os interessados deverão comparecer à Rádio Roquete Pinto diàriamente das 9 às 18 horas, munidos de prova de identidade e de 2 (dois) retratos 3x4. As inscrições serão encerradas dia 15 do corrente.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.05 — O Senac em casa do comerciário. 7 — Terra brasileira. 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Música para o almôço. 13 — Músic. para orquestra. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Música sacra (com obras de Bach e Beethoven). 17 — Opera completa — «Vestal» de Spontini. 20 — Aventura no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da missa dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-flashes da semana. 12 — Variedades musicais. 13 — Cinema. 13.30 — No mundo dos discos. 14.30 — Música e saudade. 15 — Suplemento musical esportivo. 15.30 — Transmissão esportiva. 18 — Ave Maria. — Seleções de óperetas. 18.30 — Melodias brasileiras. 19 — Semana musical. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Ouvindo ópera — transmissão da ópera «Il Matrimônio Secreto», de Dimorosa» 23 — Música universal.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF—4)

7.30 — Autores e intérpretes nacionais. 9 — Desfile de valsas. 10 — Programa Pan-Americano. 12.30 — Divulgação da música de espanha. 13 — Suplemento musical do programa do Jóquei. 18.03 — Palestra de Mons. Magalhães. 20 — Velhos tempos. 21 — Retrolampagos. 22 — Música melodiosa. 23 — Música e romance.

RADIO TUPI (PRG—3)

15 — Suplemento musical. 19 — Festa na taba. 19.30 — Aguente as consequências. 20 — Calouros em desfile. 21 Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Mesa circulante. 23.30 — Boite Beguin. 24 — Tangos à meia noite.

TELEVISÃO TUPI

16 — Filme de longa metragem. 20 — Desenho animado. 20.10 — Noticiário internacional. 20.35 Filme de longa metragem.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

15.30 — Tarde esportiva. 18.45 — Domingo esportivo Fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e ratelos. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.45 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 23 — O dia de hoje na capital da República. 23.10 — Ultima edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030. — 1 Músicas na madrugada.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

13 — Jornada turfística. 17 — Hora da Broadway. 18 — Programa relíquias portenhas. 19 — Domingueira dançante. 21 — Mesa redonda parlamentar. 23.30 — Programa «Grill-Room».

RADIO GUANABARA (PRC—8)

12 — Seleções portuguesas. 15.30 —

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

Alda Garrido, Vicente Marchelli e Samaritana Santos em "Dona Xêpa", comédia de Pedro Bloch, o grande sucesso do Teatro Rival

Vão viajar «Os Idealistas»

SUA ESTRÉIA EM CAMPOS, NO PRÓXIMO DIA 10

Com todo seu repertório, onde se encontram comédias de Geraldo Campos e Aldo Calvet, que, de modo geral, tiveram a consagração do público e da crítica desta capital, vai visitar a cidade de Campos o conjunto «Os Idealistas», cuja estréia naquela cidade se dará a 10 do corrente.

No elenco, que excursionará sob a direção cênica de Daniel Rocha, destacam-se os nomes de Eunice Fernandes, Licia Magna, Cícero Nadinis, Ause Aguiar e Ademar Alvim, êste último também o responsável pelos cenários do grupo.

A temporada de «Os Idealistas» na cidade campista se realizará sob o patrocínio do prefeito local. Os espetáculos serão apresentados no Teatro-Auditório do Sesi. «Os Idealistas» oferecerão dois espetáculos gratuitos aos trabalhadores de indústria.

Veio do Teatro de Amadores de Pernambuco para a Cia. Eva Todor

Carminha Brandão, aquela intérprete do papel título de «Esquina perigosa» que o Teatro de Amadores de Pernambuco nos deu no Teatro Regina e que depois apareceu em «A casa de Bernarda Alba», acaba de ser contratada por Luís Iglésias para fazer parte do elenco de Eva e seus Artistas nos próximos espetáculos do Teatro Serrador. Carminha já se encontra no Rio à disposição de Eva Todor e pronta para enriquecer o elenco do teatro da rua Senador Dantas.

Teatro às segundas-feiras no Follies

O empresário Zilco Ribeiro apresentará em breve «Follies nas segundas-feiras», com um elenco cujas principais figuras serão Flávio Cordeiro, Silvia Fernanda, Valéria Amar e Ariston, sob a direção de Herbert Martin. O primeiro espetáculo, intitulado «Conversas de Cortesãs», será uma peça com música do jovem compositor francês Yvon André Gaillard e do maestro Kalúa.

Teatro infantil

Hoje, no João Caetano, será encenada, às 16 horas, ao preço de dez cruzeiros, a peça «João Bobão e a princesinha», pelo «Nosso Grupo», novo elenco teatral.

Chega hoje o cenógrafo português Manuel de Lima

Procedente de Lisboa chega hoje no Rio o cenógrafo português Manuel de Lima, que vem contratado por Válter Pinto para fazer parte da sua equipe de cenógrafos para a revista «E' fogo na jaca», de autoria de Freire Júnior e Luís Iglésias. Manuel de Lima é um artista moderno dos mais famosos em Portugal e começará imediatamente a trabalhar.

Cursos do Teatro do Estudante

A aula inaugural dos cursos do Teatro do Estudante será dada amanhã, no Teatro Duse, pelo ator português João Villaret. O grande intérprete explicará as relações da poesia com o teatro e dirá versos.

Pequenas notícias

✱ «Mulher sem alma», cartaz do Copacabana, despede-se hoje do público.

✱ Estreará têrça-feira próxima, na «boite» Monte Carlo, a revista «Um americano em Recife», com Silveira Sampaio e Nanci Vanderlei.

✱ Francisco Canaro e sua orquestra estarão, a partir de 15 do corrente, no «Night and Day».

✱ A revista «Loura ou morena» (Teatro Jardel) será encenada a 9 do corrente.

✱ Estão atuando no Vogue a atriz paulista Inezita Barroso e o imitador Wellington Botelho.

Licenciada a importação de alumínio em formas primárias

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o exterior, decidiu licenciar a importação de alumínio em formas primárias (lingotes, linguados, pães, pedaços servidos e fragmentos, resíduos e retalhos irregulares), em qualquer moeda, para suprimento semestral, a diretos consumidores, dentro de suas reais necessidades, e a firmas tradicionais, até limite correspondente à metade da média das realizadas pelos solicitantes no quatriênio de 1946/49.

OS APUROS DE OSVALDO ★ Por Pete Hansen

Você está no meu lugar, Osvaldo!
Não, Nora. Você é que está no meu.
Você está empurrando, Osvaldo!
CLICK
Z

AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh

Bom dia, Jonny.
Como vai?
Como está Dolly?
Pobre Dolly! Ela é uma ótima menina e sente muito ter que ficar no hospital
Por favor, sr. Pedro. Eu poderia fazer companhia a missa Dolly enquanto ela estiver ali?
Por ser um amor, Aninha!
E quando ela diz uma coisa, fala com o coração.

O MARINHEIRO POPEYE ★ Por Tom Sims e B. Zaboly

Popeye, tenho pílulas anti-congelamento
Mas que frio!
Você precisa delas aqui
ARF
Miss Olivia acaba de desembarcar

TEATROS

COPACABANA (27-0020) — A mulher sem alma — 16 e 21h30m.
FOLLIES (27-8216) — Carroussel de 1953 — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — A Santa Madre — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO (43-4276). — Espetáculo infantil, 16.
MADUREIRA — Bateu o bingo — 16, 20 e 22.
REGINA (32-5817) — As mãos de Eurídice — 16 e 21h45m.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — A milionária — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Flagrantes do Rio n. 2 — 20h30m.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 23.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23
BEGUIN — William's Brothers e Berta Cardona — 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Como é diferente o amor em Portugal — 1.
PLAZA COPACABANA HOTEL — (47-6100) — Edu — 1.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Mariquita Flores e Antônio de Cordoba — 24.
SIROCO — Show.
FLAIR (37-0638) — Show — 21.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — O terceiro homem — 1.
NIGHT AND DAY (42-7191) — Vinte e quatro horas em Paris — 1.
PERROQUET (27-9213) — As histórias começam assim — 1.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE — Dorival Caymi e Angela Maria — 1 e 3.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9348) — A desconhecida.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Ivanhoé, o vingador do rei — A partir das 2 horas.
ODEON (22-1508) — Direito de nascer.
PALACIO (22-9838) — Sublime traição.
PATHE' (22-8796) — Fabíola.
PLAZA (22-1097) — Robin Hood, o justiceiro.
REX (22-6327) — Somos todos irmãos.
RIVOLI (42-9525) — Bom Pastor.
VITÓRIA (42-9020) — Arrancada da morte.

Centro

CENTENARIO (43-9543) — O melhor é casar.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Robin Hood, o justiceiro.
FLORIANO (43-9074 — Eva na Marinha.
GUARANI (32-5651) — Sossega Leão.
IDEAL (42-1218) — Direito de nascer.
IRIS (42-0763) — Fôrça do amor.
LAPA (22-2513) — Roubo das Diligências.
MARROCOS (22-7979) — Orfãos da Tempestade.
MEM DE SA' (42-2232) — Arrancada da morte.
PARISIENSE (22-0123).
PRESIDENTE (42-7128) — Fabíola.
PRIMOR (43-6681) — Robin Hoot, o justiceiro.
RIO BRANCO (43-1639) — Entre o crime e a lei.
S. JOSE' (42-0592) — Senhora de Fátima.

Zona Sul

ALASKA — Ainda há sol em minha vida.
ALVORADA (27-2936).
ART-PALACIO (37-9443) — Fabíola.
ASTORIA (47-0166) — Robin Hood, o justiceiro.
AZTECA — Direito de nascer.
BOTAFOGO — Desconhecida.
DANUBIO (Bar Alpino) — Pisando em brasa.
FLORESTA (26-6257) — Casa, comida e carinho.
GUANABARA (26-8339).
IPANEMA (47-3806) — Direito de nascer.
LEBLON (27-7805) — Sublime traição.
LEME (37-6412) — Ilha do tesouro — 4, 6, 8 e 10.
METRO - COPACABANA (37-9598) — Ivanhoe, o vingador do rei — A partir de 4 horas.
MIRAMAR — A desconhecida.
NACIONAL — Amor e Odio na Floresta.
PAX — Fa... a.
PIRAJA' (42-2667) — Em nome do direito.
POLITEAMA (25-1143) — Veneno.
RIAN (47-1144) — A desconhecida.
RITZ (37-7224) — Robin-Hood, o justiceiro.
ROXY (27-8245) - Arrancada da morte.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — A desconhecida

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Direito de nascer.
CARIOCA (28-8178) — Arrancada da morte.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Ivanhoe, o vingador do rei — A partir de 4 horas.
OLINDA (48-1032) — Robin Hood, o justiceiro.
TIJUCA (48-4518) — Sublime traição.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Desconhecida.
BANDEIRA (28-7575) — Veneno.
CATUMBI (22-3681) — Expresso de Pequim.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Sob o Sol de Roma.
FLUMINENSE (28-1404) — Fantasma da ópera.
GRAJAU' (38-1211) — Só os covardes se rendem.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Robin Hood, o justiceiro.
LINS —
MARACANA (48-1910) — Desconhecida.
MARAJA' — No, no, Nanette.
MARIANA — Só resta a lembrança.
PIRATINI — Fabíola.
PRIMAVERA — Resgate de Sangue.
SANTA ALICE — Direito de nascer.
SANTA RITA (28-2279) — A vida começa aos 40.
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Aquele beijo à meia-noite.
VELO (48-1381) — Dias sem fim.
VILA ISABEL (38-1310) — Veneno.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Rei do Samba.
BANDEIRANTE (29-3262) — Touros Bravos.
BARONESA — Pobre Coração.
BELMAR (29-3752) — Amores de Carolina.
BENTO RIBEIRO (MH-881) — Marca do Renegado.
BORJA REIS — Santa Fé.
CACHAMBI — Hong-Kong.
CAMPO GRANDE — Filha de Netuno.
COELHO NETO — Fogo Criminoso.
COLISEU (29-8753) — Direito de nascer
EDISON (29-4449) — Amei e errei.
IRAJA' (29-8230) — Terras do Norte.
JOVIAL — O sangue semeou a terra.
MADUREIRA (29-8733) — Veneno.
MEIER (29-1222) — Está com tudo.
MODELO (29-1578) — Tragédia do meu destino.
MODERNO (BUN-842) — O melhor é casar.
MONTE CASTELO (29-8250) — Arrancada da morte.
PALACIO VITÓRIA (48-1971) — Aventuras do Cap. Fabian.
PARA TODOS — Fabíola.
PILAR — Lei implacável.
PIEDADE (29-6532) — Vale da Decisão.
QUINTINO (29-8230) — Tragédia do meu destino.
REAL (29-3467) — Branca Selvagem.
REALENGO — Caravana do ouro.
RIDAN (49-1633) — Direito de nascer.
ROCHA MIRANDA — Suzana e o presidente.
ROULIEN (49-5691) — Sansão e Dalila.
SANTA CRUZ.
S. JORGE — Demolidor.
S. FRANCISCO —
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Vida de Cristo.
TRINDADE (49-3838) — O príncipe e o mendigo.
UNIVERSO (Tomás Coelho) - (49-...) — Trágico Alibi.
VAZ LOBO (29-9198) — Arrancada da morte.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Missão atômica.
BONSUCESSO — Direito de nascer.
BRAZ DE PINA — Direito de nascer.
MAUA' — Fabíola.
ORIENTE — Rastro sangrento.
PARAISO — Um corpo de mulher.
PENHA — Dona Diabla.
ROSARIO (30-1889) — O Bom Pastor.
RAMOS (30-1094) — Legião da Índia.
SANTA CECILIA — Guerreiros do Sol.
SANTA HELENA (30-2666) — Um lugar ao Sol.
S. PEDRO — Ponte de Waterloo.

Ilha do Governador

GUARABU — Por um corpo de mulher
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — O sangue semeou a terra.

Duque de Caxias

BRASIL — Santa.
CAXIAS — Touros Bravos.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS —

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Gênio da Lâmpada.
PAVILHAO IGUAÇU.
VERDE (48) —

Niterói

BOAVENTURA (3557) — A vida de Cristo.
BRASIL (4716) — A vida de Cristo.
CASSINO (1555) — Fabíola.
EDEN (3807) — Londres à meia-noite.
ICARAI (3316) — Jovem de Branco.
IMPERIAL (32-20) — Caravana do ouro
MANDARO (20-285) — O mundo de Lassie e A Vida de Cristo.
NANCI (8048) — A Vida de Cristo.
NEVES (22-076) — A Vida de Cristo.
ODEON (22-767) — Direito de nascer.
PALACE (6285) — Direito de nascer.
PARAISO (8174) — Audácia dos fortes e a Vida de Cristo.
PARA TODOS (22-444) — A Vida de Cristo.
RINK (21-778) — A Vida de Cristo.
RIO BRANCO (20-334) — Joana D'Arc
SANTA ROSA (24-804) — Montanha dos 7 abutres.
S. JOSE' (8044) — Lágrimas do Coração e a Vida de Cristo.
VITORIA (5772) — Fuga de Morte e A Vida de Cristo.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITOLIO (2626) — Jovem de Branco.
D. PEDRO (3400) — Estrada dos Homens sem lei.
ESPERANTO — Bom Pastor.
IMPERADOR — Sai da Frente.
PETRÓPOLIS (3232) — Arrancada da morte.
SANTA TERESA — Canção dos Cossaques.

São Mateus

S. MATEUS.

São João de Meriti

GLÓRIA (3) — Vagabunda.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE
Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio — Telefonar: ar ABHRAM: 43-9232

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata
Rua Senador Dantas, 44 — 3.º and. Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos
Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973.

Assistente de Produção
Indústria Eletromecanica no Rio, procura assistente de fabricação. Deve ser técnico, com larga prática industrial, experiência em galvanização, esmaltação, fundição, ferramentaria, mecanica em geral e capacidade de organização. Queiram candidatar-se somente senhores que correspondam a estas exigências. Ofertas detalhadas sob nº 503, na portaria dêste jornal.

SOPHIA
Vestidos de noiva. Pagamento facilitado.
Rua Araujo Pôrto Alegre, 56 — Ap. 61 — Tel.: 42-1300

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 20-0093; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 696; R. Faria — C. Grande 666;P.H. - S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diario de Noticias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. 22-2309 Delegacia de dia : — Telefone : — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diario de Noticias" — 42-2919 — Ramal 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 5 de Abril de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Urugual Star	5	B. Aires.	42-4156
Mormacdawn	5	B. Aires.	43-0310
Corrientes	6	Vigo	43-1093
Hornero	6	B. Aires.	43-1093
Bowgran	7	B. Aires.	23-3382
Louis Lumiere	7	B. Aires.	43-4915
Vernon	7	Bruxelas.	23-5988
Cometa	7	Oslo	23-0463

ARRECADAÇÃO

Renda Federal:	Cr$
A Recebedoria arrecadou ontem	5.365.341,20
A Alfândega arrecadou ontem	5.801.188,20

Faltou, mesmo, peixe na Semana Santa

Informou, porém, a Cooperativa de Crédito de Pesca que sobraram três toneladas — Atritos entre populares e funcionários dos postos de distribuição — Que teria havido, afinal: excesso ou má distribuição? Onde houve e onde não houve

Continuou a batalha dos «ovos de Páscoa» — Preços caríssimos, chegando até a 600 cruzeiros — Tradição religiosa e negócio compensador

Vivemos no país do paradoxo. Nada menos de cinco atritos sérios, entre populares e funcionários dos postos de distribuição do pescado, por motivo da falta do mesmo, foram registrados pela imprensa na Sexta-feira Santa. E, ontem, a Cooperativa de Crédito de Pesca informou à reportagem que haviam sobrado 1.000 quilos de peixe fino e 2.000 quilos de peixe miúdo...

Afinal, o que teria havido: excesso de pescado ou má distribuição do mesmo? Exatamente isto: faltou peixe e a distribuição do pouco que havia nos frigoríficos daquela Cooperativa foi péssima. Razão pela qual o carioca teve de recorrer, no dia de maior recolhimento, aos pratos e iguarias profanos.

CÓLERA E INQUIETAÇÃO EM VEZ DE RECOLHIMENTO E SOSSÊGO

Tínhamos, aliás, em nossa edição de quinta-feira, previsto que tal aconteceria. Não foi, assim, surprêsa para ninguém. Contudo, o povo, em cólera, não quis aceitar o fato consumado da falta de peixe, e os incidentes pontilharam o dia, que deveria ser de meditação e sossêgo, e acabou sendo de cólera e inquietação.

POLÍCIA VERSUS POPULARES

Na praça José de Alencar, por exemplo, onde funcionou um pôsto da COFAP, vários incidentes ocorreram, motivando a intervenção da polícia. Populares acusavam os empregados do pôsto de estarem sonegando o peixe. Em verdade, o pouco peixe que a COFAP adquiriu no Entreposto foi vendido. O atrito foi motivado porque alguns populares retardatários queriam adquirir os últimos oito quilos de pescado reservados para os funcionários do pôsto.

Na rua Marquês de Sapucaí, na zona sul, novos atritos entre policiais e populares se verificaram, quando os encarregados do pôsto que ali funcionou anunciaram que o pescado tinha acabado. Na Central do Brasil, o pôsto da COFAP encerrou as vendas às oito horas da manhã. Não havia mais o que vender, pois os 300 quilos de pescado que fôra reservado pela COFAP para aquêle logradouro, que serve de bôca de suprimento ao subúrbio, acabara num abrir de olhos. Em conseqüência, mais distúrbios, novos gritos e protestos, com a indefectível presença dos policiais.

No largo da Carioca, os fatos não aconteceram de forma diferente.

ONDE HOUVE PEIXE EM ABUNDANCIA

Já na praça da Independência, num pôsto particular, cujo proprietário adquirira o pescado da COFAP, imperou a abundância. Peixe e camarão sensivelmente majorados no preço, inclusive de primeira. Aqui não houve protestos. Quem tinha dinheiro para fazer frente aos preços, comprou, pagou e foi embora.

SEMANA SANTA «PAGÃ»

Finalmente, na rua Marquês de São Vicente, as coisas se complicaram à porta da quitanda de número 105, quando, só às 10 horas da manhã, apareceu o peixe prometido pelo Entreposto ao proprietário do estabelecimento. Peixe grande, mas em pequena quantidade: apenas 300 quilos. Os populares se impacientaram com a demora em retalhar o pescado, começaram a protestar, com pouco chegava a Radio Patrulha distribuindo empurrões.

Nos demais bairros e subúrbios, o peixe ou não apareceu, ou apareceu pouco e caro. Assim, de um modo geral, nunca houve Semana Santa mais «pagã» na Capital da República, do que a dêste ano.

A BATALHA DOS OVOS DE PASCOA

Cessada a batalha do peixe, ontem à tarde, prossegue a dos ovos da Páscoa. Êsse tradicional costume católico está lutando êste ano com um inimigo poderoso: os altos preços. Um ovo médio está custando de oitenta a cem cruzeiros. Os grandes, uma vez pesados, oscilam entre seiscentos a seiscentos e cinqüenta cruzeiros. E os de menor tamanho, oito cruzeiros. Contudo, o negócio da venda de ovos de Páscoa é tão compensador, em face da procura insistente das famílias desejosas de manter a tradição, que várias casas comerciais suspenderam os seus negócios para se dedicarem exclusivamente à venda dêsses ovos. O negócio rende, portanto. Contudo, como no caso do peixe, dêle não tomou conhecimento a COFAP. E o carioca vai sendo assaltado no bolso, em plena Semana Santa, como, de resto, o ano todo.

AUXÍLIO FINANCEIRO E DE MATERIAL PARA PESQUISAS CIENTÍFICAS

Será concedido a particulares e a instituições privadas ou públicas, que devem destacar a importância teórica ou prática do assunto e o interêsse especial da investigação a ser feita

Condições e espécies dos auxílios — Ressalvados os direitos sôbre patentes e sua exploração — Terminará no próximo dia 15 o prazo para entrega dos pedidos de bôlsas ou subvenção

O Conselho nacional de Pesquisas receberá até o próximo dia 15, pedidos de auxílios para pesquisas.

Esses pedidos, que deverão ser apresentados em duas vias, poderão ser formulados por iniciativa do próprio pesquisador interessado ou por instituição responsável e conter sempre, uma fôlha em resumo, com os seguintes elementos: a) — nome, cargo ou qualidade e endereço do pesquisador científicamente responsável pelo trabalho; b) — nome, cargo ou função e endereço da pessoa financeiramente responsável pela administração financeira (caso não seja o próprio pesquisador); c) — nome e endereço de instituição onde se deve realizar a pesquisa (especificando a qualidade de instituição); d) — valor total do auxílio solicitado e discriminação quando fôr caso da parte destinada a bôlsa de pesquisas, remuneração de pessoal científico auxiliar, aquisição de material e outras despesas (com indicação, quanto ao material sôbre a conveniência de ser o mesmo adquirido pelo C. N. Pq. ou diretamente pela instituição interessada); e) — data prevista para início dos trabalhos e data provável de sua conclusão

CASOS E FORMA DOS PEDIDOS

De acôrdo com as instruções publicadas no «Diário Oficial» de 2 de agôsto de 1951, os pedidos formulados individualmente por pesquisadores compreenderão os seguintes casos: a) — O pedido se refere à pesquisa a ser realizada em escola, laboratório, serviço, ou qualquer instituição de caráter público ou particular, cujas atividades estão diretamente relacionadas com o objetivo da pesquisa. Neste caso, o pedido deverá ser encaminhado por intermédio do dirigente da Instituição e por êle informado, podendo o pesquisador remeter diretamente ao C. N. Pq. cópia do pedido ou quaisquer esclarecimentos complementares; b) — o pedido se refere a pesquisa a ser realizada em instituição cujas atividades próprias não estão diretamente ligadas ao objetivo da pesquisa. Neste caso, deverá ser apresentado diretamente pelo pesquisador, acompanhado de informação do dirigente da instituição, no sentido de que aprova a iniciativa e de que porá à disposição do pesquisador as facilidades necessárias à sua realização; c) — O pedido se refere a pesquisa a ser realizada independentemente de qualquer instituição ou em instituição com a qual o pesquisador não tenha tido contacto anterior. Neste caso o pedido deverá ser apresentado diretamente pelo pesquisador podendo o Conselho Nacional de Pesquisas, conforme circunstâncias, fornecer-lhe os meios necessários à realização do trabalho ou entrar em entendimento com instituições públicas ou particulares para que estas ponham suas instalações e aparelhamento à disposição do pesquisador.

O pedido de auxílio para pesquisa deverá indicar o cientista ou técnico que ficará responsável pelo seu andamento bem como pelo emprêgo das quantias adiantadas a título de auxílio. Nos casos em que o responsável direto pela movimentação dos fundos não seja o próprio investigador responsável pelas pesquisas, deverão ser definidas essas responsabilidades, com a garantia de que os recursos concedidos sejam postos à disposição do pesquisador de modo que êste os possa utilisar fàcilmente.

IMPORTANCIA DAS PESQUISAS

Dos pedidos de auxílio deverão constar ainda os seguintes elementos: a) — Exposição suscinta na qual deverá ser apreciada a importância teórica ou prática do assunto e o interêsse especial da pesquisa considerada. Quando se tratar de pedido de iniciativa de interessado, a exposição deverá ser acompanhada de indicações sôbre trabalhos científicos anteriormente efetuados pelo pesquisador ou pela instituição, de modo a permitir julgamento sôbre sua capacidade para a realização da pesquisa planejada e para eficiente utilização do equipamento solicitado. b) — Plano de execução da pesquisa, compreendendo a delimitação precisa de seus objetivos principais e secundários e indicações gerais sôbre os métodos a empregar e sôbre a duração provável dos trabalhos; c) — Estimativa das despesas globais, acompanhada, quando possível, da avaliação aproximada das importâncias previstas para aquisição de material, construção de aparelhos, execução de serviços, pagamento a pessoal técnico-científico ou subalterno, ou outras quaisquer despesas necessárias. O material científico a ser adquirido, quando envolver despesa importante, deverá ser caracterizado pelos requisitos essenciais que deve satisfazer, e, quando possível, pela indicação de números de catálogos e preços de aquisição. Dever-se-á também indicar a conveniência ou não de ser o material científico adquirido pelo Conselho Nacional de Pesquisas e entregue ao pesquisador ou instituição interessada como alternativa de sua aquisição direta mediante auxílio fornecido em dinheiro.

Sempre que os objetivos pela pesquisa puderem ser alcançados, segundo diferentes modalidades, com maior ou menor amplitude de trabalho, deverão ser indicadas, pelo menos em esbôço, as possíveis alternativas ao plano traçado.

OS PEDIDOS DE AUXILIO

Os pedidos de auxílios que não sejam de iniciativa do C. N. Pq. serão estudados pela D. T. C., por intermédio do Setor adequado, que poderá entrar em entendimento com o interessado para quaisquer esclarecimentos complementares sôbre o plano da pesquisa ou sôbre a conveniência de sua ampliação, restrição ou modificação. Terminados êsses estudos, a D. T. C. emitirá parecer sôbre o pedido e o incluirá no plano geral de que trata o item 4 ou os encaminhará independentemente ao presidente do C. N. Pq., que o submeterá à consideração do Conselho Deliberativo, o qual poderá convocar os interessados para prestarem quaisquer esclarecimentos complementares que se tornarem necessários.

Os auxílios concedidos pelo Conselho Deliberativo serão efetivados mediante um contrato ou acôrdo, no qual ficarão definidas as obrigações do Conselho Nacional de Pesquisas e do pesquisador ou da instituição interessada, bem como os direitos sôbre patentes ou sua exploração e outras vantagens que possam por ventura resultar da pesquisa.

Novas modificações no trânsito

Mão única para diversas ruas

O diretor do Serviço de Trânsito baixou portarias, estabelecendo um só curso de direção, para veículos em geral, nas seguintes vias públicas: rua Tenente Cerqueira Leite, no sentido da rua Silva Rabelo para a avenida Amaro Cavalcanti; rua das Missões, no trecho entre as ruas Barreiros e Leopoldina Rêgo, no sentido desta para aquela, e rua Pereira Landim, no sentido da rua Barreiros para Leopoldina Rêgo.

Inaugura-se, amanhã, o Seminário Latino Americano de Prevenção ao Crime

Instala-se, amanhã, às 17 horas, no Itamarati, o Seminário Latino-Americano de Prevenção ao Crime e Tratamento do Delinquente.

O conclave, patrocinado pelo govêrno brasileiro, terá a participação de 17 países, que debaterão, sob a presidência do professor Manuel Lopez-Rey, chefe da Seção de Política Criminal da ONU, o seguinte temário: instruções mínimas para tratamento dos reclusos; seleção e formação de pessoal penitenciário; prisões abertas; delinqüência juvenil; formas predominantes de delinqüência.

Novo diretor do D.C.T. no Paraná

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Viação, exonerando o telegrafista Oséas Saraiva de Araújo, do cargo de diretor regional dos Correios e Telégrafos no Paraná e nomeando, para substituí-lo, o oficial administrativo Antônio Agostinho Paiva Vilhena.

Acidentado o NT «The Oto Kos»

O salvamento só será possível depois de ser aliviada sua carga

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«O navio tanque «The Oto Kos» sofreu um acidente quando entrava na barra do porto do Rio Grande. O rebocador «Tridente» se aprestou em seguir para o local a fim de prestar socorro ao navio sinistrado, sendo que o salvamento só será possível depois de ser aliviado o navio da carga.

Ensino primário gratuito nas emprêsas industriais e comerciais

Designada a comissão que regulamentará o dispositivo constitucional existente a respeito

Em recente portaria, o ministro da Educação instituiu uma Comissão de cinco membros para regulamentar o disposto no item III, do art. 168 da Constituição: obrigatoriedade do ensino primário gratuito para os servidores das emprêsas industriais, comerciais ou agrícolas, onde trabalham mais de cem empregados.

O Departamento Nacional de Educação, a Superintendência de Ensino Agrícola do Ministério da Agricultura e o Ministério do Trabalho já indicaram os seus representantes: professores Rogério Vieira, Péricles Madureira de Pinho e Faria Góis.

INQUÉRITO

Falando à reportagem sôbre a iniciativa ministerial, o prof. Madureira de Pinho declarou que a intenção do Sr. Simões Filho foi a de realizar, através da Comissão agora instituída, um inquérito sôbre o que já foi feito na indústria, no comércio e na agricultura, para cumprimento da determinação constitucional.

«Apesar de não estar ainda composta e não ter começado pròpriamente as suas atividades, já foi possível a cada um dos membros da Comissão esboçar, isoladamente, um plano de trabalho.

Temos de corrigir as possíveis fraudes, sobretudo nas emprêsas agrícolas, onde muito há ainda para fazer no sentido de que os seus empregados disponham de ensino primário gratuito.

NAS INDUSTRIAS

E concluiu o prof. Madureira de Pinho:

«Na parte das indústrias e do comércio, acredito que já existam providências bem adiantadas, no sentido de proporcionar aos empregados o ensino primário gratuito de que fala a Constituição.

Há, porém, necessidade de ser regulamentado o preceito. E esta regulamentação será um dos objetivos da Comissão agora formada. Teremos de elaborar um anteprojeto, que será posteriormente submetido ao presidente da República para sua remessa ao Congresso. Nêsse texto, procuraremos estabelecer o regime de fiscalização, e das sanções para os transgressores do dispositivo da Carta Magna.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

PARA OS MALES DA GARGANTA
Pastilhas EVANS
FAMOSAS EM TODO O MUNDO
ALÍVIO IMEDIATO NAS TOSSES, ROUQUIDÃO, GRIPE, RESFRIADO

SERÁ INSTALADO EM NITERÓI O PRIMEIRO CICLOTRON BRASILEIRO

Assentada a transferência do Centro de Pesquisas Físicas para um terreno adjacente à Faculdade Fluminense de Medicina

O governador do Estado do Rio, almirante Ernani do Amaral Peixoto, convidou o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, almirante Alvaro Alberto, e o secretário da Viação do Estado do Rio, engenheiro Nogueira de Carvalho, o professor Paulo Parreiras Horta, diretor da Faculdade Fluminense de Medicina; o professor Alvaro Difini, diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, e várias outras personalidades, para uma reunião no Palácio do Ingá, a fim de examinarem a possibilidade da instalação do referido Centro de Pesquisas, em um terreno adjacente ao daquela Faculdade.

Em seguida, o governador e seus convidados se dirigiram ao local, que foi detidamente examinado, verificando-se a plena exeqüibilidade da medida visada. Assim, será instalada em Niterói uma das mais importantes instituições de pesquisas do país e mesmo da América Latina, havendo o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas declarado que o referido órgão ali instalará um Ciclotron, cuja construção se acha praticamente terminada na Universidade de Chicago.

Concursos do DASP

A Prova de Habilitação do concurso acima referido será realizada no dia 9 do corrente, às 18h30m, no 2º. andar do Edifício Andorinha (avenida Almirante Barroso, 81).

Proibida a importação de tijolos de vidro

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior deliberou negar licenças para a importação de tijolos de vidro.

A medida baseou-se em inquérito recente da C.E.X.I.M., em que se comprovou não mais ser necessária a importação do produto, que é cada vez mais reclamado em arquitetura, como meio e solução do problema de iluminação, sem quebrar a estética e o bom gôsto.

Uma fábrica brasileira já lançou no mercado tijolos de vidro, que estão recebendo excelente aceitação e grangeando firme reputação.

Serão recebidas sugestões para a reforma do Instituto Osvaldo Cruz

AINDA EM ESTUDOS A REESTRUTURAÇÃO DAQUELE CENTRO DE PESQUISAS BIOLOGICAS

A comissão constituída sob a presidência do almirante Alvaro Alberto e designada pelo sr. ministro da Educação, para apresentar as bases da remodelação do Instituto Osvaldo Cruz, terminou a primeira fase de sua tarefa, tendo elaborado um anteprojeto de lei, que será encaminhado àquele ministro.

A comissão solicitará autorização para publicação do referido trabalho e receberá tôdas as sugestões construtivas que lhe forem feitas. Depois de apreciadas as porventura apresentadas, encaminhará ao ministro da Educação o anteprojeto definitivo.

DR. JACQUES HOULI
REUMATISMO, CLINICA MÉDICA
Av. Almirante Barroso, 72, 5º. — Telefone 42-0088.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
Do Hospital N. S. do Socorro
ASSEMBLÉIA, 72 — TEL.: 42-1155.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
ÓCULOS — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

CLINICAS ESPECIALIZADAS
CENTRO CLÍNICO e INSTITUTO REUMATOLOGIA
REUMATISMOS, GLANDULAS, NUTRIÇAO, DIABETES, CORAÇAO, ARTÉRIAS, VEIAS, AP. DIGESTIVO
Drs. Nélson Senise, Caio V. Nunes, José Schermann, Isaac Faerchtein, F. L. Vieira Duque e Arantes Pereira.
CIRURGIA, UROLOGIA, ORTOPEDIA, RAIOS X.
Drs. N. Graça Couto, Enéas Balesdent, Abércio Pereira.
Direção: — Drs. N. Graça Couto, Nélson Senise e Caio Villela Nunes.
CONSULTAS DIARIAS — (Hora marcada) — INTERNAÇAO.
RUA SAO JOAO BATISTA, 80 — TEL.: 46-2252.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1543.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna G. E. (febre local), à rua da Assembléia, 67 — 2.º — T. 22-8472 — De 8 às 18 horas.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURA
Av. Almirante Barroso, 72 — 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039.

ORTOPEDIA FRATURAS
DR. ENÉAS BALESDENT
Do Hosp. Servidores do Estado.
Radiologia óssea — Raio X a domicílio.
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.009 — Têrças, quintas e sábados — Tel.: 22-9563 — Ambulatório. — Avenida Mem de Sá, 230-A — Segundas, quartas e sextas-feiras. — Tel.: 32-5140. — Res.: — Tel.: 27-2680.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 1.500,00.
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saude e Maternidade São Vítor
Franqueada aos senhores médicos
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tels.: 26-0488 e 26-0497
Cirurgia: Tels: 26-0489 e 26-0485.
(DIREÇÃO DO DR NESTOR LEMOS)

QUANTO CUSTA UM CAFÉZINHO!

Para orientar os que desejam ter uma opinião honesta sôbre a discutida questão do preço do cafèzinho, o Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro elaborou o quadro abaixo, que demonstra quanto custava em 1950, e quanto custa em 1953 ao comerciante cada xícara pequena de café que serve em seu balcão.

Os dados utilizados foram obtidos pelo confronto dos livros oficiais de várias casas do ramo, podendo ser a qualquer momento conferidos por quem se interessar.

Serviu de base ao estudo um Café que trabalhando 13 horas diárias, vende mensalmente 240.000 xícaras, ou seja, que opera em excelentes condições econômicas, com perfeito aproveitamento de pessoal e material.

Note-se por fim, que as verbas de despesas gerais, como aluguel, administração, etc., são as mínimas possíveis.

	PREÇO EM 1950	CUSTO MENSAL 1950	CUSTO P/XÍC. (÷ 240.000) 1950	PREÇO EM 1953	CUSTO MENSAL 1953	CUSTO P/XÍC. (÷ 240.000) 1953	AUMENTO EM XÍC. 1950/1953
CAFÉ (1 kg dá 120 xics., 2.000 kgs dão 240.000 xics.) 2.000 x	18,7o	37.400,00	0,1558	32,00	64.000,00	0,2666	0,1108
AÇÚCAR (0kg, 15x240.000 xics.) 3.600 kgs x	3,86	13.896,00	0,0579	4,91	17.676,00	0,0736	0,0157
EMPREGADOS (26 nas divs. categorias)	—	28.840,00	0,1202	—	44.400,00	0,1850	0,0648
DESPÊSAS COM EMPREGADOS							
Indenizações, valor médio —	1.250,00			1.610,00			
Salário doença, valor médio —	100,00			140,00			
Férias, 20 dias para c/um —	1.233,30			1.777,7o			
Horas extras e gratificações, valor médio —	2.100,00	4.683,30	0,0195	2.940,00	6.467,7o	0,0269	0,0074
CONTRIBUIÇÕES:							
I.A.P.C. 5% s/folha mensal	1.442,00			2.394,00 6%			
SENAC 10% s/pgts. IAPC	288,40			478,80			
SESC 20% " "	576,80			957,60			
L.B.A. 0,5% s/folha mensal	144,20			222,00			
SAM 0,5% " "	144,20	2.595,60	0,0108	444,00 1%	4.496,4o	0,0188	0,0080
IMPOSTOS							
Vendas Mercantis · 2,7% s/Cr$ 120.000,00	3.240,00			3.240,00			
Localização	524,50			524,50			
Sindical	25 00			25,00			
Predial, saneamento, água	1.300,00			1.300,00			
Ind. e Profissões, Pat. Registro	449,00			2.404,00			
Letreiros, motores, alvará	262,00	5.800,50	0,0242	262,00	7.755,50	0,0323	0,0081
SEGUROS							
Prédio, mercadorias, instalações	650,00			891,00			
Empregados s/Cr$ 350.000,00 anual	290,00	940,00	0,0039	382,00	1.273,00	0,0053	0,0014
LUZ, GÁS, TELEFONE, FÔRÇA		3.174,60	0,0132		3.174,60	0,0132	
ALUGUEL		10.000,00	0,0417		10.000,00	0,0417	
MATERIAL (inclusive conservação e depreciação)		4.750,00	0,0198		8.100,00	0,0338	0,0140
ADMINISTRAÇÃO (pró-labore de sócios-gerentes)		10.000,00	0,0417		10.000,00	0,0417	
CUSTO REAL	1950	122.080,00	0,5087	1953	177.343,20	0,7389	0,2302

Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro

Hercules da Silva Ribas

Presidente

No Mundo dos DISCOS

UMA SUGESTÃO: O INSTITUTO NACIONAL DO DISCO

Aluizio Rocha

Passam-se os anos, cresce o número de fábricas e de marcas de discos, muitas das quais com a única finalidade de imprimir no Brasil discos de música estrangeira, e tudo continua na mesma no que toca à gravação de música ligeira e de classe brasileira, por artistas nossos.

Duas são as principais razões alegadas pelas fábricas, para persistirem nessa atitude: a de que o público não se interessa por êsse gênero de gravações e a de que cabe ao govêrno o ônus de promover a educação artística do povo.

Ora, como não há nada que possa convencer a uma fábrica, mesmo em defesa da cultura do nosso povo, a produzir mercadoria que ela considere prejudicial aos seus interêsses comerciais, o remédio está em apelar para o govêrno no sentido de dar ao problema solução satisfatória.

Está seria, a nosos ver, uma lei que estipulasse a obrigatoriedade, para cada fábrica estabelecida no país, de gravar pelo menos duas faces de música ligeira e de classe, de autor brasileiro na interpretação de artistas nossos.

Esta seria, afinal, uma pequena «quota de sacrifício» em favor da nossa música culta.

O momento, aliás, não permite pensar-se numa medida desta natureza, quando as fábricas de discos, como as de quaisquer outros produtos, estão às voltas com as crises geradas pelas medidas da CEXIM e pelo câmbio livre.

Como, porém, esta situação tende a se prolongar por muitos anos, indefinidamente, a criação de um órgão federal nos moldes do Instituto do Livro se nos afigura a solução mais adequada.

Teríamos, assim, o Instituto do Disco, anexo à Rádio Ministério da Educação, com a finalidade de selecionar o repertório e os artistas que seriam gravados, para distribuição pelas fábricas aqui em funcionamento e pelas marcas aqui estabelecidas, embora imprimindo seus discos em outras fábricas.

Cremos, sinceramente, que o Instituto do Disco, utilizando aparelhamento moderno e as instalações da PRA-2, estaria capacitado a produzir excelentes gravações e a viver do produto da venda, a preço popular, dos discos que editasse.

Eis uma sugestão que, «data vênia», apresentamos aos srs. Simões Filho e Carlos Rizzini, respectivamente, ministro da Educação e Saúde e diretor da Rádio Ministério da Educação.

PARA A SUA DISCOTECA

MÚSICA DE CÂMERA

MOZART — «Quintetos», em mi bemol maior (K. 614) e em sól menor (K. 516) — Quarteto de Cordas de Budapest, com Milton Katims, viola. Columbia n. ML-4469, 30 cm, preço Cr$ 285,00 — Suebra.

Composto em 1791, ano da morte de Mozart, o Quinteto em Mi bemol maior (K. 614) é uma obra alegre e serena, não obstante o estado de espírito e de saúde em que se encontrava seu autor, já antevendo o desenlace final. É uma antítese do de n. K. 516, obra trágica e desesperada, uma das maiores de Mozart, composta quatro anos antes, sua companheira neste disco e com a qual faz empolgante contraste.

Interpretação excepcionalmente bela em ambas as faces, sendo que a do Quinteto em Sol menor data de 1942, tendo sido transferida para o long playing com muita vantagem. A outra é execução recente. Gravação igualmente muito boa.

PIANO

SCHUBERT — Música para piano a 4 Mãos: «Variações em Lá Bemol maior, Op. 35» — «Introdução e Variações em Si bemol maior, op. 82, n. 2» — «Lebensturme, op. 144» — Joerg Demus e Badura-Skoda, pianistas. Westminster N. WL-5147, 30 cm, preço: Cr$ 285,00 — Suebra.

Interessante disco de obras inéditas de Schubert, para dois pianos, êste da Westminster, com os dois jovens pianistas vienenses Paul Badura-Skoda e Joerg Demus. As variações, peças fáceis, porém muito agradáveis, vêm ao disco pela primeira vez, em sua forma original. Da tormentosa «Tempestades da Vida» já houve uma gravação dos pianistas Artur e Karl Ulrich Schnabel, hoje retirada dos catálogos.

Excelente a presente gravação, com um som amplo e brilhante.

MÚSICA DE SCHUBERT EM TRANSCRIÇÕES PARA PIANO DE LISZT-TAUSIG — Egon Petri, pianista. Columbia n. ML-4436 — 30 cm, preço: Cr$ 285,00 — Suebra.

A generosidade, o espírito de solidariedade e de colaboração, levaram muitas vêzes Liszt a transcrever para o piano obras de pequena ou nenhuma significação. Mas, numerosas outras vêzes, êle transcrevia obras de real valor, às quais dava nova vida, nova luz, novo colorido. Entre estas, muitas belas canções de Schubert. Neste recital de Egon Petri, pianista de grande tradição, discípulo de Busoni, poderemos ouvir seis canções e uma obra instrumental, (Soirées de Vienne), transcritas por êle.

São as seguintes as seis canções, com os títulos originais: «Die Forelle» «Auf dem Wasser»; «Gretchen am Spinnrade», «Der Lindenbaum», «Der Erlkonig», «Der Liebesbotchaft».

De Tausig temos apenas «Andante e Variações», transcrição de «Andantino Variado, para dois piano».

Intérprete de Liszt, Egon Petri dá a estas páginas a execução adequada, com muita expressão e naturalidade.

Gravação muito boa.

VIOLINO E ORQUESTRA

BRUCH — «Concêrto n. 1, em Sol menor, para violino e orquestra, op. 26». Zino Francescatti, violino, e a Philharmonic-Symphony Orchestra, de Nova York, sob a direção de Dimitri Mitropoulos.

BEETHOVEN — «Romances», n. 1, em Sol maior, op. 40, e n. 2, em Fá maior, op. 50. — Zino Francescatti, violino, com a Orquestra Sinfônica Columbia, sob a direção de Jean Morel. Columbia n. ML-4575, 30 cm. Preço: Cr$ 285,00 — Suebra.

Embora mais conhecido fora de sua pátria, a Alemanha, por seus concertos para violino ou para violoncelo e orquestra, Bruch deixou muitas obras para côro, consideradas, aliás, por muitas autoridades, mais representativas de seu valor. Contudo, é o presente «Concêrto n. 1» a sua obra mais popular, tanto nas salas de concêrto como em gravações.

Ainda recentemente a Victor nos deu as edições de Menuhin e de Heifetz e a Columbia as de Milstein e de Francescatti, que é a que estamos focalizando hoje.

Francescatti é um artista fino, de muita sensibilidade e expressão, cuja apresentação se torna desnecessária aos nossos leitores. A sua interpretação do belo concêrto, a que não falta o brilho da direção de Dimitri Mitropoulos à frente da Philharmonic-Symphony de Nova York, é uma prova eloquente de seu talento e de sua técnica.

A gravação, igualmente, nada deixa a desejar.

Ocupam o lado opôsto do disco dois «Romances», de Beethoven, interpretados com muito sentimento por Francescatti, agora com a Orquestra Sinfônica Columbia, sob a direção de Jean Morel.

Um disco, enfim, bastante agradável e de ótima gravação.

ÓPERA

RAVEL — «L'HEURE ESPAGNOLE» — Ópera em 1 ato — Solistas e Orquestra Sinfônica de Paris, da Radio-diffusion Française — Dir. René Leibowitz.

Disco Vox n. PL-7880 — 30 cm. Preço: Cr$ 285,00 — Suebra.

Ópera-cômica em 1 ato, música de Maurice Ravel, texto de Franc-Nohain, «L'Heure Espagnole» foi estreada a 19 de maio de 1911, na «Ópera-Comique», de Paris.

Nesta excelente gravação, são seus intérpretes os seguintes artistas franceses: Janine Linda (Conception), André Dran (Gonzalve), Jean Mollien (Torquemada), Jean Hoffman (Ramiro), Lucien Mans (Don Inigo Gomez). Orquestra da Rádio Paris, sob a direção de René Leibowitz.

Gravação igualmente excelente.

SUITE INFANTIL

«SACI PERERÊ» — Para declamador e orquestra — Texto de Monteiro Lobato — Música de José Siqueira — Margarida Lopes de Almeida, declamadora, e a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro. Direção: José Siqueira. 2 discos Cambridge n. CE-4 e CE-5, 30 cm. Preço: Cr$ 500,00.

Entre as realizações da Cambridge destaca-se pelo arrôjo e espírito de iniciativa a gravação de «Saci Pererê», suite de histórias infantis de Monteiro Lobato, musicadas por José Siqueira, obra longa, mas, encantadora, que corresponde, em nossa música, a «Pedro e o Lôbo», de Prokofiev.

Música agradável, fortemente descritiva conforme as exigências de cada cena, caracterizando cada uma das treze histórias selecionadas por José Siqueira entre as 28 do volume de Monteiro Lobato, por meio de leit-motifs engenhosos e de uma orquestra que permite à criança conhecer cada instrumento da orquestra.

Julgamos, porém, que, em se tratando de obra para crianças, deveriam ser evitadas as histórias demasiadamente impressionantes, cuja sugestão de terror fica muito aumentada pela música e pelos efeitos sonoros.

Irrepreensível o trabalho de Margarida Lopes de Almeida. Como ela dá vida e colorido aos personagens! E' a alma da gravação, sem o menor favor.

Ótima também a execução da orquestra sob a direção do autor.

Gravação de excelente qualidade, muito limpa e nítida.

A DEUTSCHE GRAMMOPHON NA INGLATERRA

A EMI, como é conhecida a Electrical and Musical Industries, entidade produtora dos discos His Master's Voice e Columbia, na Inglaterra, acaba de fazer um acôrdo com a Deutsche Grammophon, a fim de editar, naquele país, as gravações da famosa marca alemã.

Outra finalidade dêsse acôrdo é contrabalançar o prejuízo, que acaba de sofrer, com a perda da colaboração da Columbia americana.

DISCOS LONG PLAYNG

As mais recentes gravações. O mais variado repertório
Os mais célebres intérpretes.

LIVRARIA ATHENEU LTDA.

RUA SENADOR DANTAS, 56
FONES: 42-2647 E 52-6666.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO — DESLIGAMENTO — ADIÇÃO DE OFICIAIS

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 4-IV-1953

BOLETIM INTERNO N. 78

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronéis Danton Braga Benites, desta D. G. P., por ter assumido a direção da D. P. A.; Temistocles Vieira de Azevedo, desta D. G. P. por aver terminado os trabalhos, como juiz, do Conselho de Justiça Militar para o qual fôra sorteado; Eduardo Peres Campelo de Almeida, do Q. E. M. A., por ter entrado em férias a 16 p.p. mudado sua residência, continuando em férias, e Osvaldo Paço Matoso Maia, do Pq. C. M. M. por ter sido nomeado diretor do Pq. C. M. M. e transferido para o Q. S. G. e recolher-se.

Tenentes-coronéis José Tinoco da Silveira Machado, do Q. G.-Z. M. L., por ter sido nomeado para o Q. G.-Z. M. L.; Vitor Hugo de Alencar Cabral, do Q. G. R.-8, por ter sido licenciado por 60 dias para tratamento de saúde; Álvaro Barros Veloso, do 4º R. I., por término de licença prêmio, por ter entrado em férias a partir de hoje, por concessão do cmt. do 4º R. I., gozá-las nesta capital e continuar adido à D. G. P., para efeito de vencimentos; Rafael Rodarte, da D. G. S. M., por ter sido transferido para o 2º R. I. e apresentar-se à sua Unidade; Raimundo Ferreira de Souza, do Q. G.-Z. M. S., por haver entrado em trânsito em 16-III-1953 e seguir destino na próxima semana, e Bráulio Rodrigues Guimarães, da Com. R. de 7, por regressar ao Recife, sede da Com. R. de 7.

Major Newton Monteiro Raulino de Oliveira, desta D. G. P., por ter sido considerado apto para o serviço, em inspeção de saúde, e continuar adido a esta D. G. P., aguardando solução de proposta para fins de classificação;

Capitães Ivan Martins do Pilar, do 7º R. I., por seguir destino no dia 6, via marítima; Wedher Modenezi Vanderlei, do 17º R. I., por ficar adido à D. G. P. aguardando embarque; Francisco Batista Tôrres de Melo, do 5º R. I., por seguir destino, e Ubirajara Maribondo Vinagre, da 7ª D. I., por ter sido retificada a sua classificação do 16º R. I. para o Q. G. da 7ª D. I.

Primeiros tenentes Francisco Carrascosa Garcia Filho, do 10º R. I., por término de férias e seguir destino, e Henrique Batista Vieira, do Q. A. O., por ter sido transferido da D. M. para o D. G. A. e recolher-se.

Segundos tenentes do Q. A. O. José Mota Filho, adido à D. G. P., por ter sido desligado do Palácio do Catete e ficar adido a esta D. G. P., aguardando classificação; Júlio Batista, do 2º R. I., por ter sido promovido e ficar adido ao 2º R. I., para efeito de passagem de carga; Pedro Pires Haine, do 2º R. I., por ter sido promovido e ficar adido ao 2º R. I., para passagem de carga e função; Edison Carvalho, do 2º B. C. C., por ter sido promovido e desligado do 2º B. C.; Emílio Monteiro da Fonseca, adido a esta D. G. P., por ter sido nomeado para servir na Diretoria Geral de Saúde; Tércio Lopes Maciel, desta D. G. P., por ter sido transferido da D. P. A. para a DI-S3, da D. P. S., e Jorge Magno Pinto, adido à D. G. P., por ter sido nomeado para servir na Diretoria Geral de Saúde.

— ARMA DE CAVALARIA:

Coronéis Augusto Hipólito de Medeiros Filho, desta D. G. P., por entrar em férias relativas ao ano de 1952, e Heitor de Paiva, do Núcleo Div. Blind., por ter assumido o comando do N. D. B., por motivo de férias do comandante efetivo.

Segundos tenentes do Q. A. O. Manuel Pedro Ferreira, da 1ª Cia. Leve de Man., por ter sido promovido e incluído no Q. A. O. e ficar adido à 1ª Cia. Leve de Manutenção, e Luís Francisco de Pádua, desta D. G. P., por conclusão de férias

— ARMA DE ARTILHARIA:

Tenentes-coronel Luís Pereira Gonçalves do Q. G.-A. C. 1, por ter sido considerado apto em inspeção de saúde por término de licença para tratamento.

Capitão José Ornelas de Sousa Filho, do R. E. A., por ter sido nomeado ajudante de ordens do sr. general Emílio Rodrigues Ribas, transferido do Q. O. para o Q. S. G. e desligado do R. E. A.

Segundos tenentes Djalma Samico de Abreu, do 1º G. O. 155, por ter sido transferido para o Forte de Copacabana e 3º G. A. C. e ter sido desligado do 1º G. O. 155 e seguir destino; Neomil Portela Ferreira Alves, do 3º G. A. C. e Forte de Copacabana por término de dispensa do serviço por 15 dias, concedida pelo coronel cmt. G. W., ter regressado do Peru e recolher-se à sua Unidade; e Armando Andrade Maciel, da Bia. Q. G. da A. C.-I. por entrar em férias a 6 do corrente e gozá-las em Florianópolis, Santa Catarina.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Coronéis Felisberto Estevam de Oliveira Batista, da D. P. S., por ter deixado as funções de diretor do Pessoal das Armas e reassumido as de chefe do Gabinete da D. P. S., e Alberto Ribeiro Paz, do E. M. E., por ter sido desligado do C. A. E. R. em virtude de nomeação para adjunto do Dep. de Estudos da E. S. G., tendo-se recolhido hoje àquela Escola.

Majores Dagoberto Pinto Paca, do Pq. C. M. E., por ter sido transferido para o Pq. C. M. E., por haver regressado da viagem de estudos com o I. F. P. T. E., pelo Estado de São Paulo e Minas Gerais.

Primeiros tenentes Délcio Gonçalves de Freitas, da 1ª C. Com., por ter sido classificado na E. S. A. e entrar em trânsito, e Jorge Pereira dos Santos, do I-4º B. E., por entrar em gôzo de dispensa de 6 dias, com permissão para gozá-la no Distrito Federal;

Serviço de Intendência — Tenente-coronel I.E. Vicente Gomes de Moura, do E. R. S.-7, por término da dispensa do serviço e regressar a Recife, onde serve.

Major I. E. Albano de Carvalho, por ter sido transferido da D. G. I. E. para o E. R. M. 1, da 2ª Região Militar, entrar em trânsito e permissão para passar o trânsito em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

Serviço de Veterinária — Capitães veterinários Luís França Júnior, do H. C. V. E., por término de trânsito e estar pronto para o serviço do H. C. V. E., e Belmiro Fernandes Pereira, do I. B. E., por ter sido transferido da 1ª D. I. para o I. B. E. e por término, hoje, do trânsito regulamentar.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

— ARMA DE ARTILHARIA:

Aspirante a oficial Alcir Amorim Cintra Vidal, do 1-8º R. A. M.-75, por ter vindo em gôzo de dispensa do serviço e seguir destino.

APRESENTAÇÃO SEM EFEITO

Torno sem efeito a apresentação publicada em B. I. n. 77, do dia 1º do corrente, referente ao major de Infantaria Xisto Werner Vieira, por ter sido publicada por equívoco.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria o 2º tenente do Q. A. O. de Artilharia Américo de Oliveira Marques, por ter seguido destino.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

Conforme autorização do general chefe do D. G. A., em ofício n. 1.709-Sec., de 20 do corrente, o 1º tenente do Q. A. O. da Arma de Artilharia Arquimedes Mena Barreto de Oliveira, da 3ª C. R., deverá ficar adido a uma das Unidades da Guarnição de Santa Maria, aguardando solução de requerimento em que pede transferência para a Reserva.

Em consequência da autorização acima, o oficial em aprêço fica adido ao 3º R. A. Auto Reb. 75, onde aguardará sua transferência para a Reserva.

Ficam adidos a esta Diretoria, durante a licença para tratamento de saúde em que se encontram, o tenente-coronel Vitor Hugo de Alencar Cabral, do Q. G. da 8ª R. M., e, aguardando classificação, o 2º tenente Q. A. O. José Mota Filho.

DISPENSA DO SERVIÇO

O sr. ministro concedeu dez dias de dispensa do serviço e permissão para ir à cidade de Bela Vista ao tenente-coronel da Arma de Cavalaria Francisco Adolfo Rosas.

General de Brigada DIMAS DE SIQUEIRA MENESES
Diretor Geral do Pessoal
SERAFIM MIGUEIS
Coronel Chefe do Gabinete

Vai transportar o minério do Amapá

No gabinete do ministro da Viação realizou-se a cerimônia da assinatura do contrato de outorga de concessão à Indústria e Comércio de Minérios — I.C.O.M.I., paar construção, uso e gôzo de uma estrada de ferro industrial, no Território do Amapá, ligando o pôrto de Santana à margem esquerda do Canal Norte do rio Amazonas às jazidas da Serra do Navio.

Além do governador Janari Gentil Nunes, deputado Coaraci Nunes, engenheiro Miranda Carvalho, compareceram muitas autoridades, tendo assinado o contrato, em nome do govêrno federal, o ministro Sousa Lima, e em nome da I.C.O.M.I., os engenheiros Augusto Trajano de Azevedo Antunes e Francisco de Paula Rodrigues Alves da Costa Carvalho.

Apêlo do Serviço de Informação Agrícola

PEDE A DEVOLUÇÃO DOS FILMES EMPRESTADOS POR SUA FILMOTECA

Após o incêndio que destruiu parcialmente algumas de suas dependências, verificou o Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, que muitos filmes cinematográficos que lhe pertencem estão em poder de terceiros, entregues por empréstimos, por sua filmoteca.

Pretendendo o S. I. A. refazer, com a possível urgência, seu patrimônio semi-destruído, apela, por nosso intermédio, para todos os que detêm em seu poder tais filmes, solicitando-lhes a devolução dos mesmos a fim de possibilitar a tiragem de contra-tipos e salvar o que fôr possível.

A devolução dos filmes poderá ser feita à direção do Serviço, em qualquer dia útil, em horas de expediente, no mesmo local em que foram recebidos.

Instalação a 9 do corrente da V Sessão da CEPAL

SERÃO DEBATIDOS, EM QUITANDINHA, OS PROBLEMAS ECONÔMICOS DO CONTINENTE

Instalar-se-á, no próximo dia 9, em Quitandinha, a V sessão da Comissão Econômica para a América Latina, conclave que tem como objetivo debater a situação atual da economia dos países do Continente, principalmente no que diz respeito aos problemas ligados à produção, exportação e importação, ao movimento de preços, meios de pagamento e tendências inflacionárias.

Serão também examinadas as questões relativas ao desenvolvimento econômico e técnica de planejamento, desenvolvimento da indústria siderúrgica, perspectivas da produção e consumo do papel e celulose, aspectos da economia agrícola, assistência técnica e comércio intra-regional.

Passagens de avião com 20% de desconto

Reserve vossa passagem para o Exterior por intermédio do ABREU rua Rodrigo Silva 18, sala 501 — Tel.: 42-3553

A HISTÓRIA CÔMICA E TRÁGICA DOS BASTIDORES TEATRAIS!

MULHERES E LUZES
LUCI DEL VARIETÀ

Com CARLA DEL POGGIO
PEPPINO DE FILIPPO
COM A PARTICIPAÇÃO DA ESTRELA BRASILEIRA VANJA ORICO
DIREÇÃO DE A. LATTUADA E FEDE RICO FELLINI

RI QUANDO O CORAÇÃO CHORA: EIS A VIDA DE MUITOS!
COMP. NACIONAL

AMANHÃ
ART-PALÁCIO
RIVOLI (CINELÂNDIA)
SÃO JOSÉ

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

Tarde dançante. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Música variada. 19 — Rádio baile.

RADIO CLUBE (PRA—3)

15.30 — Tarde esportiva. 18 — Sob o céu de Nápoles. 19 — Teatro de obras primas. 20 — Panorama Fluminense. 20.10 — O rei do cavaquinho. 20.30 — Bingo da alegria. 21.05 — Música do século. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Recrdar e viver. 23 — Salão de dança.

RADIO VERA CRUZ (PRE2)

15.05 — Vesperal E—2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes Vienenses. 18.30 — Boleros em desfile. 19 — Sedução. 19.30 Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Sírio Libanês. 21.30 — Prisma lírico. 22 — Melodias do passado. 22.55 — Oração.

RADIO MAYRINCK VEIGA (PRA—9)

18 — Programa variado. 19 — A princesa canta, em gravação. 19.30 — Variedades. 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Franca Fenati. 21.30 — Ondas musicais. 22 — O mundo vai levando. 22.30 — História das histórias. 23 — Regra de três. 23.30 — Gravações.

RADIO CANADA (MONTREAL)

21 — Miscelânea canadense. 21.15 — Concêrtos canadenses. 21.45 — Notícias do dia.

BRITISH BROADCASTING (BBC—LONDRES)

20 — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Programa musical. 20.30 — Crônica Londrina. 20.45 — Programa musical. 21 — Noticiário.

Prosseguirá a construção da ferrovia Passo Fundo-Pôrto Alegre

Foi sancionada, pelo vice-presidente da República, a lei do Congresso Nacional, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministérol da Viação, o crédito especial de 78 milhões de cruzeiros para prosseguimento da construção do traçado ferroviário Passo Fundo-Pôrto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul e determinando que o orçamento da União consignará, em quatro exercícios, dotações não inferiores a 120 milhões de cruzeiros, para conclusão das obras dessa ligação.

TEATRO INFANTIL

"NOSSO GRUPO" apresenta SANDRA, bailarina revelação da T. V., na peça de J. Reis e M. Tôrres "JOÃO BOBÃO e A PRINCESINHA". Direção de Alcino Diniz. Domingo, 5, às 16 horas, no Teatro João Caetano.

PREÇO ÚNICO: Cr$ 10,00.

CARUSO
LENDA DE UMA VOZ
ERMANNO RANDI
GINA LOLLOBRIGIDA
UCB
Direção GIAMPAOLO ROSMINO ★ COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Amanhã
Cinelândia a partir das 2 horas
Bairros a partir das 4 horas
RIAN
VITORIA
PETROPOLIS
6ª Feira
AVENIDA
MARACANÃ
ODEON NITERÓI

Festival TOM & JERRY
PROGRAMAS SÓ DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO
NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS ★ ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro ★
HOJE

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS ★ ½ DIA-2-4-6-8-10 HS ★ 7-4-6-8-10 HS
Em Technicolor
DE SIR WALTER SCOTT
IVANHOE
O VINGADOR DO REI
ROBERT TAYLOR · ELIZABETH TAYLOR · JOAN FONTAINE · GEORGE SANDERS · EMLYN WILLIAMS
DIREÇÃO DE RICHARD THORPE
IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

E

FROTA CARIOCA S/A

têm a satisfação de comunicar que seus serviços de carga em geral, para caminhões, carros de passeios, volumes, etc., passarão a funcionar, a partir do dia 11 de abril de 1953, na sua nova estação de carga, confortável e modernamente instalada, na Rua Visconde Rio Branco nº 4 (Rua da Praia), em Niterói, com os seguintes horários para os dias úteis:

Partidas de Niterói para o Rio	Partidas Rio - Praça XV para Niterói	Partidas Rio - Caju para Niterói
24,00 horas para Praça XV	0,40 horas	4,30 horas
1,30 " " Caju	2,40 "	6,00 "
2,00 " " Praça XV	3,40 "	7,30 "
3,00 " " Praça XV	4,40 "	9,00 "
4,00 " " Praça XV	5,40 "	10,30 "
4,30 " " Caju	7,20 "	12,00 "
5,00 " " Praça XV	7,40 "	13,30 "
6,00 " " Caju	9,20 "	15,00 "
7,00 " " Praça XV	10,20 "	16,30 "
7,30 " " Caju	11,40 "	18,00 "
8,30 " " Praça XV	12,20 "	19,30 "
9,00 " " Caju	13,40 "	21,00 "
9,30 " " Praça XV	14,40 "	22,00 "
10,30 " " Caju	16,20 "	—
11,00 " " Praça XV	17,00 "	—
11,30 " " Praça XV	18,20 "	—
12,00 " " Caju	19,40 "	—
13,00 " " Praça XV	20,40 "	—
13,30 " " Caju	22,40 "	—
14,00 " " Praça XV	—	—
15,00 " " Caju	—	—
15,30 " " Praça XV	—	—
16,00 " " Praça XV	—	—
16,30 " " Caju	—	—
17,30 " " Praça XV	—	—
18,00 " " Caju	—	—
19,00 " " Praça XV	—	—
19,30 " " Caju	—	—
20,00 " " Praça XV	—	—
21,00 " " Caju	—	—
22,00 " " Praça XV	—	—

AOS DOMINGOS E FERIADOS SERÃO O BEDECIDOS OS SEGUINTES HORÁRIOS:

Partidas de Niterói para o Rio	Partidas Rio - Praça XV para Niterói	Partidas Rio - Caju para Niterói
1,30 horas para Caju	6,00 horas	4,30 horas
4,30 " " Praça XV	9,00 "	7,30 "
6,00 " " Caju	12,00 "	10,30 "
7,30 " " Praça XV	15,00 "	13,30 "
9,00 " " Caju	18,00 "	16,30 "
10,30 " " Praça XV	21,00 "	19,30 "
12,00 " " Caju	—	22,00 "
13,30 " " Praça XV	—	—
15,00 " " Caju	—	—
16,30 " " Praça XV	—	—
18,00 " " Caju	—	—
19,30 " " Praça XV	—	—
21,00 " " Caju	—	—

CARROS DE PASSEIO — (Horários especiais)

Além dêstes horários, haverá diàriamente, de 40 em 40 minutos, saídas de barcas para condução de carros de passeio, da estação da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, na Praça XV, Rio, para a estação da mesma Companhia, na Praça Martim Afonso, Niterói, e vice-versa.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1953

Música

Evocação dos cantos e hinos da revolução

EM PARIS, teve lugar, há pouco, uma conferência-concêrto sob o patrocínio do Círculo de Mulheres Republicanas e cuja finalidade foi tornar possível a evocação dos cantos e hinos da revolução francêsa.

Mme. Maurice Amour fêz, então, um relato retrospectivo vivo e pitoresco dos acontecimentos daquele instante admirável em que se deixou contaminar a nação inteira pelos anseios da liberdade, igualdade e fraternidade.

Reavivou-se, assim, juntamente com as suas palavras e as vozes de Marthe Lebasque e Aimé Doniat, uma verdadeira antologia musical através da qual se expôs o élan das idéias e o movimento das opiniões que encontraram sua expressão tanto nas vozes da rua, através dos hinos e cantos guerreiros que brotaram espontâneamente do coração do povo, como sob o impulso de homens da elite intelectual desejosos de instituir uma arte cívica que estigmatizasse aquêle momento decisivo.

Sabe-se o quanto a música influiu na alma popular francêsa, através das canções e hinos de Rouget de Lisle, Gossec, Cherubini, Lesueur, Mehul e tantos outros.

Cada fato histórico, como a festa de Marat, a trasladação das cinzas de Jean Jacques Rousseau, a missa celebrada por Talleyrand, os funerais de Mirabeau, o entêrro de Voltaire no Pantheon, tudo isso foi pretexto para que se compusessem páginas cívicas de enorme repercussão na ocasião e que hoje se procura recordar no cenário da França moderna, sacudida por outras intenções menos felizes de reivindicações populares.

O coração francês mostrou-se sensível às reminiscências de então, ao ouvir um repertório musical que passou a figurar nos arquivos dos museus, mas que não deixa de representar um exemplo de vitalidade musical, talvez única na história, pelo papel de colaboração que desempenhou junto à coletividade.

D'OR

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

SÁBADO, TERCEIRO CONCÊRTO DA SÉRIE "FESTIVAL BACH", PARA OS SÓCIOS

Será realizado no próximo sábado, dia 11, às 16h30m, no Teatro Municipal, o terceiro concêrto da série "Festival Bach" da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social.

Os regentes serão os maestros Eleazar de Carvalho e dr. Hugh Ross, que escolheram o seguinte programa: Concêrto em La maior, para harpsichord e orquestra — Solista: Fernando Valenti; Concêrto n.º 4 de Brandenburgo; Concêrto em Ré menor, para três pianos e orquestra — Solistas: Jaime Reong, Sousa Lima e Henri Piette; Concêrto em Ré menor, para dois violinos e orquestra — Solistas: Oscar Zlatopolsky; e a Cantata n.º 11, tendo como solistas o soprano Carmem Sobral, o meio-soprano Laura Neto do Vale, o tenor Isauro Camino e o baixo Jorge Bailly, e mais a Associação de Canto Coral.

SEXTA-FEIRA, CONFERÊNCIA SÔBRE O "FESTIVAL BACH"

Será realizada, na próxima sexta-feira, dia 10, às 17 horas, no auditório do Ministério do Trabalho, situado no 14.º andar daquele Ministério, uma conferência sôbre o programa do "Festival Bach", que será executado no próximo sábado, no Teatro Municipal.

O conferencista será o musicólogo e regente dr. Hugh Ross, diretor da "Schola Cantorum", de Nova York e presente entre nós, como um dos regentes do "Festival Bach".

Conservatório Brasileiro de Música

DEPARTAMENTO DE COPACABANA

A professôra Jeny Marcondes iniciará por êstes dias o curso "Evolução dos estilos da Arte Musical". O curso constará de 12 aulas, sendo uma por semana, e terá a duração de três meses. As aulas serão coletivas e terão dois turnos: às 17h30m e às 20h 30m. Os alunos poderão, assim, escolher o horário de sua preferência.

Nas aulas serão ouvidos discos e a professôra Jeny Marcondes fará sôbre êles os comentários oportunos.

Transferido o segundo concêrto sinfônico da Orquestra do Municipal

SERÁ SEXTA-FEIRA PRÓXIMA, DIA 10, SOB A REGÊNCIA DO MAESTRO ELEAZAR DE CARVALHO

Por motivo de ordem técnica, o segundo Concêrto Sinfônico da Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, foi transferido para o dia 10, sexta-feira, às 21 horas.

Como já foi divulgado, o referido concêrto obedecerá ao seguinte programa:

I — Assis Republicano — "Concêrto em La menor, para piano e orquestra": 1) Moderato al cominciare — Allegro marziale; 2) Adagio; 3) Allegro mosso — Solista, Mário Neves; II — Heitor Villa-Lobos — "Fantasia de movimentos mistos, para violino e orquestra": 1) Alma convulsa; 2) Serenidade; 3) Contentamento — Solista, Oscar Borgerth. III — Cláudio Santoro — "Concêrto para piano e orquestra" (primeira audição): 1) Chôro — Lento e Cantando — Allegro moderato; 2) Lento; 3) Frevo — Allegro — Solista, Heitor Alimonda.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

Hoje — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16h30m.

Segunda-feira, 6 — A. B. C. pianista Sebastian Benda. — Teatro Municipal às 21 horas.

Sexta-feira, 10 — Concêrto sinfônico na série da temporada nacional de arte. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 11 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16h30m.

Quarta-feira, 15 — A. B. C. Duo pianístico. — Teatro Municipal às 21 horas.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

no LAR e na SOCIEDADE

DALILAS E SANSÕES

Talvez tivesse sido uma associação de idéias: arroz, pó de arroz... E os cabeleireiros também saíram a campo com a sua tabela: 25 cruzeiros o corte de cabelo. Sem conversa? Não explicam; mas, provàvelmente, sem conversa, serão trinta.

E nós, que já cortamos o cabelo a três mil réis, em salões de primeira!...

Mas, se tudo está pelos cabelos, como se diz, haverá coisa mais natural do que essa adesão dos proprietários dessas casas ao «tascal tasca!» decretado contra o carioca?

Vinte e cinco cruzeiros, fora a gorjeta! E' de arrepiar um careca.

Entretanto, nosso receio é de que essa nova agravação do custo da vida tenha mais esta consequência desastrosa: incrementar a igualdade dos sexos. Por acaso, o homem, que, imitando a mulher, aboliu o chapéu e, depois, o palitó, passando a vestir blusinhas leves, às vêzes de tecidos de fantasia, não quererá também usar cachos bonitos, franjas caprichosas e outros processos de aproveitamento e embelezamento das cabeleiras? Teremos de ver, pelas ruas, marmanjos com lindas madeixas caídas sôbre os ombros?

Quem sabe lá?

Mas... hoje é Domingo da Páscoa; e, vamos, pois, recorrer às Escrituras: admitir que essa história de corte do cabelo a 25 cruzeiros faça surgir, por aqui, não uma turma de Dalilas, mas, sim, uma legião de Sansões, devidamente cabeludos e enérgicamente dispostos a acabar com os filisteus responsáveis por esta situação descabelada. — L.

NASCIMENTOS

O casal Américo Dias comunica o nascimento do seu filho JAIME.

BATIZADOS

ANGELA MARIA — Será batizada hoje, às 10h30m, na igreja dos Sagrados Corações, na Tijuca, a menina Angela Maria, filha do casal Mário Júlio de Matos Ramos. Servirão de padrinhos o sr. César Augusto de Saboia e sua espôsa, sra. Iracema Ramos de Saboia.

•

TANIA — Na igreja de N. S. da Paz, em Copacabana, será levada, hoje, à pia batismal, a menina Tânia, filha do casal dr. Mário Fontes de Sousa.

•

GLACE — Será levada à pia batismal, hoje, a menina Glace, filha do sr. Joil Rangel e da sra. Valentina Rangel.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Antônio Prado Júnior.
* Dr. Jaime Chermont, diplomata.
* Dr. Válter Martini, médico.
* Sr. Carlos César de Siqueira Dias.
* Sr. Augusto Woods Lacerda.
* Sr. Alberto Vítor de Magalhães.
* Sr. Djalma Holanda Campos.
* Sr. Júlio Bueno Brandão.
* Sr. Francisco da Silva Garcia.
* Sr. Elisiário Alves de Sousa.
* Sr. José da Silva Oliveira, presidente do Sindicato dos Lojistas.
* Sr. Maurício Dias Reguffe.
* Sr. Herculano Mesquita de Siqueira.
* Sra. Maria Luísa Portas Valente, espôsa do sr. Hercílio Portas Valente.
* Srta. Cremilda Bahia de Carvalho
* Te. Arnaldo Sotta.
* Menino Leonardo, filho do cap. Haroldo Taumaturgo Mendes de Morais e da sra. Léia Brunet Mendes de Morais.
* Menino Carlos Wagner, filho do sr. Válter Vieira e da sra. Deusolita Reis Vieira.
* Menina Ana Maria, filha do sr. José de Carvalho e da sra. Nilda de Carvalho.

Farão anos, amanhã:
Dr. Henrique Paulo de Frontin.
* Sr. Justino de Oliveira.
* Sr. Lafaiete Faria de Barros.
* Sr. Valdemar Cavalcanti.
* Dr. José Marcelino de Castro Marçal, médico.
* Sr. Tomás de Aquino Lopes, engenheiro.
* Sr. José Coelho de Sousa Neto.
* Sr. Manuel Pereira de Araújo Freitas.

NOIVADOS

O casal Celso Campos participa o noivado de sua filha, srta. Rute Campos, com o sr. Carlos Fonseca, filho do casal Hamilton Fonseca.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Simão Morais e Austeclínia Plum; Manuel de Paiva e Madalena da Silva Costa; Mário Lins Duarte e Nélia Inácio Rangel; Anísio Gonçalves e Felícia Pluvier de Oliveira; Suli Ferreira Felipe e Nicéia Vilas Boas de Carvalho; Jonas Araújo Silva e Iraci Bento dos Santos; Antônio Augusto Ferreira Neto e Nélida Estela Sampaio; Armando Nascimento e Laudemira Rosinha Pacheco; José Mariano de Oliveira e Marina Alves da Silva; Cidnelo Barcelos de Sousa e Elvira da Glória Aguiar; Luís Carlos Bochat Bragança e Maria de Lourdes de Castro Martins; José Cunha Simões e Zoe Alves Marques; Paulo Antônio Adão e Dulce Barroso Carneiro; José Vieira de Melo e Irnei Barros Mata; Agostinho Vachiano e Irene Domingues Roriz; Antônio Franco e Solimar Nassey; Nélson Bustamente de Sá e Irina Mostovdy; Daniel Crequis Elias e Elisa Augusta; Reinaldo Pioeterne Cândido e Áurea de Ligório Bastos; Ari da Silva e Vanda Capola; Reinaldo Camacha de Barros e Luísa Leila Ana dos Santos; Oscar Cedini e Isaura Lúcia Toledo dos Santos; Ari Cerut Rodrigues e Paulina Jacarandá; Hélio Fernandes e Sônia Pinto da Costa; Valmir Meneses Rodrigues e Maria da Glória Meneses da Rocha; Ilio Campos Leite e Francisca da Silva, Manuel Lima Simas e Ivete Máximo de Almeida; Moacir Santanna e Antônia Maria da Silva; Aluísio do Nascimento Freitas e Clélia Magano; João Virgílio do Nascimento e Léda Correia da Silva; Roberto Raimundo Dias e Efigênia da Conceição; Alani Guimarães e Zuleica de Lima Goulart; José Constantino da Silva e Olinda de Oliveira Costa; Reolindo Cordeiro e Maria das Dores; Ricardo Mauro Júnior e Ester Pingarilho; Alexandre Ferres Elias e Ariane Lemos Bezerra; Francisco Fernandes de Sousa e Lídia dos Santos; José de Araújo Lopes e Idalina Ferras; Armando de Almeida e Matilde dos Santos; Pedro Talis Cruz Pais e Anete Huet Bacelar da Silva; Manuel João do Nascimento e Odilia da Conceição; Mortides de Sousa e Maria Pena Monteiro; Francisco Ferreira da Silva e Honorina Pereira de Freitas; José Belmiro Filho e Josefa Galdino dos Santos; José Pereira Vendas e Mabília de Jesus Matos; José Nasser e Edna Abdo; Revair dos Santos Soares e Adélia Ferreira de Sousa; Odmir Almeida de Sousa Lima e Harélia dos Santos; Jorge Carlos de Carvalho e Manuela Fialho; Alberto Grosse e Lucinda Martins Vidal; Salvador Rocha e Líbia D. Rola; Naldo Meneses Coelho e Iracema Matos Oliveira; Dalvo do Nascimento e Elizete de Araújo Oliveira; Antônio José Alves Regal e Darcília M. de Andrade; Guarani Barreto de Sousa e Norvinda Ferreira; Wilson Barbosa dos Santos e Neusa Carvalho da Silva; Álvaro Rodrigues Seixas e Nair Adamo Costa; Abner Gomes Coelho e Nice de Almeida; José Bonifácio da Silva e Nélia de Almeida; Fernando Veloso Ramos e Zuleica Farias da Liberdade; Algemiro Custódio Almeida e Francisca Carneiro Dias; Miguel Gomes de Freitas e Carita D. Oliveira; Antônio Leandro e Iolanda Alves Tôrres; Dircéa Gouveia de Medeiros e Willian Metran; Milton Furtado Cezarino e Iiza Pinto Claro; Magea Icek Abramovisk e Léia Dekman; Alberto de Brito e Dulce Pereira da Costa; Alberto Stolze Eahana e Maria Paula da Conceição; Manuel Lino de Oliveira e Dagmar Francisca da Silva; Nehemias Coelho Batista e Maria Rosália; Custódio de Matos e Nizete Seda.

HOMENAGENS

SR. AMADOR CISNEIROS — Será homenageado no dia 11, com um almôço no restaurante da A. B. I., o sr. Amador Cisneiros do Amaral, promotor da Justiça Militar, jurista e publicista, que vem de obter grande vitória no mais alto poder da Justiça Federal. As listas de adesões a essa homenagem são encontradas no 11.º andar da Casa do Jornalista.

DIPLOMATICAS

EMBAIXADA DA BÉLGICA — Por ocasião do casamento da princesa Josephina Carlote da Bélgica com o Grão Duque Herdeiro Jean de Luxembourg, um registro estará aberto na Embaixada da Bélgica, na rua Barão de Icaraí, 26, entre 9 e 13 horas, dos dias 7 a 10 de abril corrente.

AÇÃO DE GRAÇAS

DR. ERNESTO JOSÉ QUADROS — Pelo transcurso do 60.º aniversário natalício do dr. Ernesto José Quadros, médico da Prefeitura, atualmente servindo no Hospital Guilherme da Silveira, será celebrada, no próximo dia 7, às 9h30m, missa em ação de graças, na igreja de S. Francisco Xavier.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — O Touring Clube do Brasil levará à Europa em maio próximo, mais uma das suas caravanas turísticas. Os nossos patrícios poderão conhecer, nessa viagem, 126 cidades, das mais belas e famosas da França, Espanha, Portugal, Itália, Áustria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suíça. A estada em Paris será de onze dias. Os excursionistas viajarão para Marselha no paquete «Bretagne», uma das mais novas unidades da frota transatlântica francesa.

•

Em julho próximo chegará ao Brasil o primeiro grupo de turistas franceses de 1953, enviado pelo Touring Clube de França.

•

UNIÃO NACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS CIVIS DO BRASIL — A União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil fará realizar, amanhã, um «pic-nic» na praia das Charitas, em Niterói, pela confraternização da classe, culminando com uma tarde dançante na sede do Marítimo F. C. Às 9 horas sairão do ponto das barcas de Niterói bondes especiais.

VIAJANTES

SRTA. ELEONOR ORLANDO — Procedente de S. Paulo chegou ao Rio a srta. Eleonor Orlando, pertencente ao Corpo de Baile do Centenário de São Paulo.

FALECIMENTOS

SR. MARIO LIMA — Faleceu, em sua residência, na av. Ataulfo de Paiva, 1004, no Leblon, o sr. Mário Lima, que durante muitos anos emprestou a sua colaboração ao vespertino «A Noite». O extinto que era irmão do sr. Vasco Lima, deixa dois filhos, a sra. Maria Silvina e o sr. Vasco Antônio Pereira Lima. Seu sepultamento teve lugar no cemitério de S. João Batista.

•

COMISSARIO MARIO FERREIRA SERPA — Foi sepultado, ontem, às 9 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, o comissário de Polícia Mário Ferreira Serpa, antigo repórter de polícia, que se achava afastado da profissão desde o fechamento de «O País». Aos seus funerais compareceram altas autoridades policiais e jornalistas, inclusive a maioria da classe de comissários, da qual o extinto era dos mais antigos integrantes.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Joaquina Adelaide da Silva Reis — 8 horas. Igreja de S. José e N. S. das Dores.

Gertrudes Cândida de Jesus — 9 horas. Igreja de Santana.

Amélia Soares Cerqueira — 10h30m. Candelária.

Manuel Pereira Cardoso — 9h30m. Igreja de Santa Rita.

José Gomes Ribeiro — 10 horas. Catedral.

Carolina Carneiro Moreira da Cunha — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Alvaro Marques Sarabanda — 10h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Laurinda Augusta Tavares — 8h30m. Santuário de N. S. de Fátima.

Hospitais sem suntuoscidade numerosos e eficientes

DESIGNADA UMA COMISSÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL, PARA PLANEJAR SUA CONSTRUÇÃO

O diretor geral do Departamento de Previdência Social designou os srs. Angelo Cruz, médico do IAPC; Afonso D'Angelo Visconti, engenheiro; José Kritz, médico; João Antunes Guimarães, médico da CAP de Serviços Públicos do Distrito Federal; Armando Amaral, médico do IAPI; Carlos Valente, engenheiro do IAPC; Aldari Henriques de Toledo, engenheiro do IAPB; João Emílio Beria Niemêier, médico do IAPM; Alemar Guimarães Queirós, administrador do IAPETC para, em comissão, sob a presidência do primeiro, estudar a construção de hospitais, maternidades e ambulatórios, dentro do critério da não-suntuosidade, e sim da eficiência e do grande número.

POEIRA DA CIDADE

UMA HISTÓRIA DE PÁSCOA

Maluh de Ouro Preto

Era uma vez um rapaz que gostava de uma moça. Ela também gostava dêle. Gostavam-se, estavam apaixonados um pelo outro, mas o rapaz ainda não fizera o pedido de casamento. Era sentimental, tinha uma alma romântica, uma alma de poeta, não queria perguntar como todo o mundo "Meu bem, você quer casar comigo?" Sonhava com algo diferente, inesquecìvelmente belo, um noivado como jamais tivesse havido outro antes, e chegada a Páscoa teve uma idéia que se lhe afigurou maravilhosa...

Comprou um ôvo, o mais bonito, o maior, o mais enfeitado, o mais caro que encontrou, e escondendo dentro dêle duas alianças de ouro e um anel de brilhante, mandou-o à bem amada. A moça ficou encantada, comovida com a carinhosa lembrança, mas como o ôvo era de chocolate, e ela não gostava de chocolate, não podia comer chocolate, era alérgica a chocolate, teve pena e não hesitou... Sem abri-lo, trocou-o por outro ôvo também bonito e grande, de açúcar candi...

Imagine-se seu desespêro, suas lágrimas, sua dôr, quando o namorado surprêso com seu inexplicável silêncio lhe confessou o que havia dentro do ôvo de chocolate, e sabedor da troca, retirou-se profundamente ferido. Alucinada a pobrezinha voltou à confeitaria, mas o ôvo fôra novamente vendido, localizar o comprador era impossível, e ela ficou só e triste, com seu romance desfeito, seu amor perdido e seu maldito ôvo de açúcar candi...

Mas não perdeu as esperanças, pôs anúncio nos jornais, contando o caso e suplicando ao atual dono do ôvo que restituísse os anéis... Deus que é misericordioso e grande fêz um milagre de Páscoa! Pedindo como única recompensa que seus filhos carregassem as alianças no dia do casamento, o senhor que comprara o ôvo de chocolate, tendo lido o anúncio, entregou os anéis!

A moça e o rapaz fizeram as pazes, ficaram noivos, casaram e, assim espero, foram muito felizes...

• • •

Apesar de mais parecer resumo de romancete água de rosa, esta história é verídica. Aconteceu aqui no Rio há uns dois ou três anos, mas mesmo sendo antiga, não me importo de repeti-la agora que se celebra outra Páscoa... E' uma história linda não, quase conto de fadas, uma verdadeira história de Páscoa, que nesses nossos dias prosaicos, duros e inquietos, cheios de tristezas e dramas, da incerteza do mundo, e das dificuldades da vida quotidiana, anima e consola, faz que se tenha vontade de acreditar em milagres...

Eis a grande novidade!

Espinhas eliminadas em 7 dias!

Com os mundialmente famosos Sabonete Cuticura e Unguento Cuticura, agora à venda na sua farmácia, drogaria ou perfumaria

Agora V. pode obter os preparados mundialmente conhecidos para tratamento da pele. Basta pedir o Sabonete Cuticura e o Unguento Cuticura.

Cuticura consegue o resultado! O Sabonete Cuticura e o Unguento Cuticura são cientificamente preparados com ingredientes que dão resultados extraordinários e em pouco tempo. Eis porque, em sòmente 7 dias, V. notará uma considerável modificação em sua pele. Livre de cravos e espinhas, ela ficará mais aveludada e macia, com aspeto juvenil e tonalidade viva, como V. nunca sonhou.

As mesmas fórmulas de Cuticura — preferidas por muitos médicos e vendidas no mundo inteiro — são agora preparadas no Brasil. V. deve usar ambas para o cuidado de sua pele. Compre, pois, Sabonete Cuticura e Unguento Cuticura, hoje mesmo.

Cuticura
SABONETE E UNGUENTO

—Por que seus dentes ficaram MAIS BRANCOS do que os meus?

Ah! É que uso Pasta Lever S.R. com seu ativo Elemento S.R.

PASTA DENTIFRICIA LEVER S.R. AO SODIO-RICINOLEATO

Protege as gengivas também — com a mais gostosa espuma do mundo

Senhoras ★ ★ ★
LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER
★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Nem por seres linda e rica,
O meu verso te celebra:
A argila quanto mais fina,
Mais fàcilmente se quebra.

Djalma de Andrade

2. — Tome nota

As amêndoas serão peladas com mais facilidade, se prèviamente as cobrirmos com água fria e as colocarmos no fogo até que esta água ferva.

3. — Pensamentos

Poucas pessoas há que não temem a verdade como uma espécie de injúria. — SEGUR.

—o—

A verdade não é uma planta terrena. — ZOROASTRO.

—o—

A verdade é a formosura da alma. — VIRGILIO.

4. — Elegancia

Os casacos de talhe reto e curtos serão a última novidade em moda para o outono.

EM UMA SÓ PEÇA — Todo abotoado na frente, tem bonitos bordados nos ombros.

PARA A CIDADE. — Em tecido de sêda branca, sem mangas.

5. — Boas maneiras

Se em uma reunião em sua casa, percebes que uma pessoa demasiado faladora retém, à fôrça, outra que preferiria afastar-se, procure ir em ajuda desta. Em troca, aproxime os tímidos que desejariam conversar e que, entretanto, não se atrevem a fazê-lo.

6. — Conselho

Não se esqueçam de que é preciso aproveitar os pais o interêsse das crianças pela leitura, para proporcionar-lhes as melhores obras a elas destinadas.

SAIA. — Bem esportiva, com pespontos e dois bôlsos internos.

7. — Convem saber

Alice Moderno, professôra e poetisa, embora tenha nascido em Paris, no ano de 1867, é considerada uma literata portuguêsa, devido ao tempo que viveu em Portugal, onde fêz toda sua carreira, não só no magistério, como nas letras. Escreveu várias obras, tôdas elas demonstrando um estilo puro, tendo colaborado também em algumas revistas brasileiras. Entre seus livros, contam-se: «Aspirações», «Os mártires do amor» e «No adro» (todos de poesias); «Açores» (descrições) e «O Dr. Luís Sandoval» (romance).

★

8. — Seja artista... na cozinha

QUADRADINHOS — Três xícaras de açúcar, uma xícara de leite, três ovos, três colheres de manteiga, cinco colheres de chocolate em pó, uma colher de fermento, três xícaras de farinha de trigo e uma pitada de sal. Bata a manteiga com o açúcar, o sal e as gemas; junte o chocolate e misture bem; vá pondo, então, alternadamente, a farinha de trigo e o leite, mexendo, sem bater. Junte, depois, as claras batidas em neve e, por último, o fermento dissolvido em meia xícara de café, de leite. Asse em tabuleiro untado, em fôrno quente. Depois de pronto, cubra com glacê de limão e açúcar e corte em quadradinhos.

★

9. — Esta tem graça?

— Qual seria a idade de uma pessoa nascida em 1901?
— Homem ou mulher?...

★

10. — Curiosidade

Era costume entre os antigos romanos, que as noivas chegassem ao altar carregando um punhado de espigas de trigo; em seguida, passou a ser uso que a noiva levasse sôbre a cabeça, um pequeno pão, o qual foi se modificando até se converter no atual bôlo de noiva, que deve ser cortado por ela mesma, pois se o fizer outra pessoa, cortará, segundo a lenda, um pedaço da felicidade do futuro lar. E' tradicional em alguns países, colocar-se dentro do bôlo de noiva um anel, um dedal, uma moeda e um amuleto de ouro, atados com fitas, para que sejam repartidos entre as amigas da desposada. O primeiro simboliza um rápido casamento; o segundo tem uma significação menos auspiciosa, pois indica que sua dona ficará solteira; a moeda indica prosperidade e o amuleto significa boa sorte e abundância.

O QUE É CORRETO
POR Elinor Ames

"JÁ VIU MEU ANEL?" — Por que é que certas jovens noivas agitam a mão para os amigos, a fim de chamar-lhes a atenção para o anel, em vez de mencioná-lo? Não é de esperar que as pessoas a quem não se comunicou o noivado façam perguntas acêrca dêsse símbolo tão importante! Presume-se que, quando uma jovem o ostenta, deseja dar a conhecer o noivado. E ainda mais: manda a cortesia que o anel seja mostrado tanto à família da noiva como à do noivo, antes de ser feita a participação oficial aos amigos.

PALAVRAS CRUZADAS

35.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas

Relação dos concorrentes do interior que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 35º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na próxima quarta-feira.

E. DA BAIA

Esmeril (Canavieiro) — 001-002.

E. DE MINAS GERAIS

Mary (Barbacena) — 003-004; Senador (Barbacena) — 005-006; Je Dise (Belo Horizonte) — 007-008; Ricardo C. da Rocha (Belo Horizonte) — 009-010; Lal (Cataguazes) — 011-012; Arlindo Viana Filho (Itaúba) — 013-014; Airam (Juiz de Fora) — 015-016; Helena (Juiz de Fora) — 017-018; Junes (Juiz de Fora) — 019-020; Maurílio (Juiz de Fora) — 021-022; Ravengar (Juiz de Fora) — 023-024; Rochedo (Juiz de Fora) — 025-026; Teletone (Juiz de Fora) — 027-028; Tencel (Juiz de Fora) — 029-030; Tia Martha (Juiz de Fora) — 031-032; Agaême (Muriaé) — 033-034; Moura (Pará de Minas) — 035-036; Lydia Marcondes (Uberlândia) — 037-038.

E. DO RIO DE JANEIRO

Austriclíano da Silva (Barra do Piraí) — 039-040; Beduíon (Barra do Piraí) — 041-042; Sra. Andie Florent (Barra do Piraí) 043-044; Cimpi (Campos) — 045-046; Rui Nello (Itaperuna) — 047-048; Alice Durand da Cunha Lima (Niterói) — 049-050; Almoali (Niterói) — 051-052; Avessemo (Niterói) — 053-054; Belinho (Niterói) — 055-056; Buridan (Niterói) — 057-058; Denise (Niterói) — 059-060; Gené (Niterói) — 061-062; João Pessoa Durand da Cunha Lima (Niterói) — 063-064; Master (Niterói) — 065-066; Nilton Peçanha (Niterói) — 067-068; Azulita (Petrópolis) — 069-070; Colepina (Petrópolis) — 071-072; Juca-Teles (Petrópolis) — 073-074; Miss Iva (Petrópolis) — 075-076; Mapinguari (São Gonçalo) — 077-078; R. Costa Junior (São Gonçalo) — 079-080; Xico Pimenta (São João de Meriti) — 081-082; De Nader (Vargem Alegre) — 083-084; Lena (Vargem Alegre) — 085-086; Mlle. De Nader (Vargem Alegre) — 087-088; Andesbor (Volta Redonda) — 089-090.

E. S. PAULO

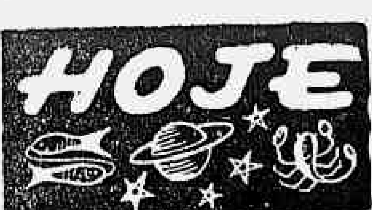
Albagar (Campos do Jordão) — 091-092; Odeveza (Santos) — 093-094; Alcesle (São Paulo) — 095-096; Tâmala (São Paulo) — 097-098.

Almata.

ADMISSÃO COLÉGIO MILITAR, PEDRO II E SÃO JOSÉ

CURSO PAX

São Francisco Xavier, 129 (Esquina Almte. Cochrane). Informações: das 8 às 11 horas, no local.



5 DE ABRIL

PASCOA

HOROSCOPO — As pessoas nascidas neste dia se destacam pelo profundo senso de honestidade e consciência de responsabilidade. Muito fiéis às suas amizades, pelas quais são capazes de grandes gestos de devotamento, revelam especial pendor para o culto da literatura, não sendo raro que se transformem em grandes escritores. As mulheres são muito dadas aos estudos de sociologia. Viverão acima dos 60 anos, recebendo uma grande surprêsa depois dos 40 anos. Convém que se precatem contra as enfermidades das vias respiratórias superiores.

INFLUÊNCIAS — O dia não apresenta influências perniciosas aos seus naturais cujos números de sorte são: 7, 9 e 12. Para as demais pessoas apenas o período que vai das 14 às 16 horas exige especial prudência, notadamente no que diz respeito a relações de família.

O INCRÍVEL — Um test de sangue aplicado por cientistas americanos a uma múmia egípcia velha, de 4.000 anos provou que o seu tipo de sangue era o B, como a maior parte dos egípcios modernos.

SABIA? — A Inglaterra é a única nação do mundo que possui colônias na Europa: Gibraltar, Malta e Chipre.

ACONTECEU EM 5 DE ABRIL:

No Brasil:

1778 — O Marquês do Lavradio, vice-rei do Brasil desde 1769, entrega o govêrno ao seu sucessor, dom Luís de Vasconcelos.

1816 — Morre no Rio Grande do Sul, o coronel Manuel dos Santos Pedroso, «terror dos revolucionários espanhóis».

1831 — Alguns membros do Partido Liberal exaltado promovem comícios à porta dos quartéis, no Rio de Janeiro. Verificam-se desordens e conflitos entre brasileiros e portuguêses.

1865 — Começa a subir o rio Paraná a primeira divisão naval brasileira destinada a bloquear o Paraguai.

HOROSCOPO DE 6 DE ABRIL

Dotados de grande agilidade mental são os naturais de 6 de abril, acompanhados, sempre, por uma boa estrêla, o que faz com que tudo quanto empreendam se coroe de êxito. Têm grande sucesso em todos os negócios e conseguem fazer fortuna com relativa facilidade. São infelizes, quase sempre, nas relações afetivas, encontrando decepções no matrimônio (sempre falamos em tese). No comércio e na indústria encontram posição e riqueza. Seus números de sorte: 11, 15 e 17. O dia lhes é inteiramente favorável.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 5.ª e 6ª páginas, e na 6.ª página da 4.ª seção)

ELEIÇÕES NA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Fundem-se os Movimentos de Reforma e Renovador Independente — Protocolo assinado pelos representantes das duas correntes — Índice cultural e capacidade de trabalho como condição para escolha dos candidatos — Política nacional só em casos extremos — Amanhã a convenção

Este mês serão realizadas as eleições para escolha da nova diretoria do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (CACO), da Faculdade Nacional de Direito.

Desta vez fundiram-se os movimentos de Reforma e Renovador Independente, que confiam na vitória de seus candidatos, escolhidos de acôrdo com o «protocolo» assinado entre as duas correntes, que estabelece as condições de índice cultural e capacidade de trabalho.

Aqui publicamos o texto do referido documento:

«PROTOCOLO

O MOVIMENTO DE REFORMA e o MOVIMENTO INDEPENDENTE, representados pelos abaixo assinados, de acôrdo com as demarches e resoluções tomadas em reuniões prévias, tendo em vista as eleições para a Diretoria do CACO a realizarem-se no mês de abril próximo, e,

Considerando que o CACO, para restaurar sua projeção na política universitária necessita de uma direção independente e capaz;

Considerando que o CACO, para normalizar sua caótica desorganização administrativa, carece de elementos trabalhadores e dedicados;

Considerando que o CACO, para superar a crise reinante e desenvolver trabalho de interêsse geral, precisa de uma Diretoria que se sobreponha aos interesses de ordem partidária;

Considerando que a escolha dos candidatos e a elaboração da plataforma eleitoral, para alcançarem maior objetividade devem ser estruturadas em base de grande amplitude política;

Considerando, finalmente que, para dar um sentido mais construtivo à próxima campanha eleitoral e, dessa maneira, assegurar o fiel cumprimento das medidas acima focalizadas, é preciso contar com a mais ampla cooperação do corpo discente da Faculdade Nacional de Direito,

ACÓRDAM:

1º — Concorrer às próximas eleições do CACO, unidos sob a legenda denominada «Coligação Democrática Universitária»;

2º — Escolher os candidatos para a constituição da chapa entre os colegas de ambos os partidos, tomando-se por base o índice cultural e a capacidade de trabalho para cada cargo;

3º — Elaborar um programa mínimo que consubstancie as necessidades básicas do corpo discente da FND, independentemente dos próprios programas de cada partido;

4º — Estipular, como compromisso, que, assumindo a Coligação a Direção do CACO, não tomará êste qualquer posição na política nacional, salvo em casos extremos, de crise nacional, e por deliberação da Assembléia dos alunos, de acôrdo com os preceitos enunciados nos Estatutos do CACO;

5º — Condicionar a escolha da chapa e a aprovação do programa à manifestação da Convenção que será previamente convocada;

6º — Determinar por um ano a duração do presente acôrdo.

Faculdade Nacional de Direito, março de 1953. (a) **Pelo Movimento de Reforma: Euclides Cardeal e Ernâni de Paiva Simões. Pelo Movimento Renovador Independente: Emanuel Coimbra Tabosa e Milton Barreto de Oliveira».**

COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNIVERSITÁRIA

CONVENÇÃO — Convocamos os colegas do Movimento de Reforma e do Movimento Renovador Independente para a Convenção, a realizar-se hoje, dia 6, às 19h30m, a fim de discutir, elaborar e aprovar a chapa que concorrerá às eleições dêste ano para o C. A. C. O. — Pelo Movimento de Reforma — (a) **Euclides Cardeal** — Pelo Movimento Renovador Independente — (a) **Emanuel Coimbra Tabosa.**

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

14681 — Que grande cientista perdeu a vida na Batalha dos Dardanelos?

*

14682 — Onde fica o extremo setentrional do território brasileiro?

*

14683 — Em que localidade nasceu Garibaldi?

*

14684 — Qual é o local mais antigo do Rio, cognominado «umbigo da cidade» por Afrânio Peixoto?

*

14685 — Quando se diz que um número é primo?

—

AS CINCO PERGUNTAS DE QUINTA-FEIRA E AS SUAS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

14676 — **Que são halmaturos?** — Espécies de cangurus, de porte menor e sem os pelos do nariz.

*

14677 — **Qual foi o quadro que lançou o pintor Rubeu (alemão)?** — «Colombo no momento em que descobre o continente americano».

*

14678 — **Qual é a semelhança entre os hinos nacionais da Inglaterra e da Rússia tzarista?** — Ambos começam com o mesmo verso («God save the king» e «Bojé Tsaria khrani») «Deus salve o rei».

*

14679 — **Em que data foi travada a célebre batalha da Salamina?** — Em 20 de setembro de 480 antes de Cristo.

*

14680 — **Quantos sinônimos tem o patronímico genovês?** — Quatro: genovense, genuense, genuês e genuóico.

«Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina»

DIRETORIO ACADÊMICO MARIO BADAN

SEGUNDO CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Não terão início amanhã, dia 6 de abril os exames ao referido concurso. Talvez os mesmos iniciem-se quarta-feira próxima (dia 8-4) para os contadores. Aguardem noticiário neste jornal têrça-feira (dia 7-4) ou venham informar-se segunda-feira à tarde na Faculdade.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE ANATOMIA CLÍNICA DA BOCA — Acham-se abertas até o próximo dia 9-4 as inscrições para o referido curso que será ministrado pelo professor José Nunes Cabral de Carvalho. Maiores informes no D. A.

HORÁRIO DAS AULAS PARA SEGUNDA-FEIRA (dia 6-4) — 3.º ANO — 12 horas — Patologia; 13 horas — Buco-Facial.

2.º ANO — Clínica Odontológica — 2ª turma (de 31 a 60) das 14h45m às 15h45m. Odontologia Legal — 1ª turma (de 1 a 30) das 16 às 17 horas no Instituto Médico Legal no Rio.

1º ANO — Histologia (aula inaugural com frequência) para os calouros aprovados em 1º concurso às 8 horas no anfiteatro nº 1 na sede da Faculdade.

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Aulas sòmente noturnas. Conheçam os professôres do Curso, entre os quais:
Dr. Heinrich Fischer — Inglês
Prof. Marcel Duclos — Francês
Prof. Edmilson Falcão — Economia
Prof. Walter Vergna — Português
Prof. Almir Soares — História Moderna
Prof. Darcílio Soares — História do Brasil
Aos sábados: Seminário de Direito Internacional e Cultura Geral.

CURSO VERGNA

RUA MÉXICO Nº 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

ESCOLA DE ACORDEON

DO

Maestro e Prof. George Brass

Diplomas para alunos e professôres

COPACABANA: Rua Miguel Lemos, 44, 11º — Tel: 27-6584 e 47-6518

Venda dos mais famosos Acordeons Italianos.

As Músicas de GEORGE BRASS para acordeon são encontradas em tôdas as lojas especializadas.

Seja um Desenhista!

DESENHO COMERCIAL
DESENHO ARTÍSTICO
DESENHO ARQUITETÔNICO
DESENHO TOPOGRÁFICO
DESENHO DE MÁQUINAS

Ocupe um cargo rendoso...

...Sem gastar anos na sua formação profissional. Agora é possivel, graças aos nossos METODOS EXCLUSIVOS de ensino, tornal-o, em curto tempo, um desenhista especialisado em

ARQUITETURA - MÁQUINAS - ARTE - PROPAGANDA - TOPOGRAFIA

Milhares de ex-alunos bem colocados atestam a eficiência do nosso SISTEMA EXCLUSIVO DE ENSINO: Eliminação do supérfluo e concentração nos pontos fundamentais. Não ha exame de admissão, nem limite de idade. Fornecemos DIPLOMA no final do curso. Acham-se abertas as matriculas oara novas turmas.

Dê um passo certo na sua vida, procurando HOJE MESMO, o

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

Avenida Presidente Vargas, 529 - 22.º andar

A maior instituição particular da America do Sul, dedicada ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

Faculdade Nacional de Arquitetura

Nos exames vestibulares dêste ano na F. N. Arquitetura, foram aprovados 44 alunos do Curso C. O. S. conforme relação nominal já publicada, acrescida de dois alunos, cujos nomes não foram colocados, por esquecimento na última relação publicada. Dêste modo, o resumo final ficará sendo:

NUMERO DE VAGAS NA FACULDADE DE ARQUITETURA	70
NUMERO TOTAL DE ALUNOS APROVADOS	70
NUMERO TOTAL DE ALUNOS DO CURSO C. O. S. APROVADOS	44
NUMERO TOTAL DE ALUNOS APROVADOS DE TODOS OS OUTROS CURSOS REUNIDOS, COMO TAMBEM DE ALUNOS QUE NAO ESTUDARAM EM NENHUM CURSO	26

Por êste resumo, concluiremos que o número de alunos do Cusso Vestibular C. O. S. aprovados é quase o dôbro dos alunos aprovados de todos os outros cursos reunidos e os que não estudaram em nenhum Curso. Daí, concluimos, de um modo categórico, a eficiência notável desta secção.

NOTA: — As fichas dos alunos aprovados, contendo nome, residência, fotografias, etc., se encontram na Secretaria à disposição das pessoas interessadas.

APOSTILAS DE AULAS

NOTA: — Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas.

MATRÍCULAS ABERTAS

SECRETARIA: — AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 503 — EDIFICIO INCBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659.

RÉGUA Real

Distribuidor Exclusivo

O. C. Mello & Cia. Ltda.

RUA BUENOS AIRES, 30 - 1o and. Sala 5 RIO DE JANEIRO

Para Engenheiros, Topógrafos, Desenhistas e Estudantes — Equivale a um estojo de desenho

8 UTILIDADES EM UM ÚNICO INSTRUMENTO

1) - Três escalas reduzidas 1:2000 - 1:1000 - 1:500
2) - Inclinação graduada para traçado de polígonos até 24 lados
3) - Referência para uso do «ESQUADRO» e escala 1:1 vertical
4) - Transferidor externo com 90º
5) - Transferidor interno com 180º
6) - Escala metrica natural com 160 m/m
7) - Orifícios crescentes para feituras de pequenos raios já determinados
8) - Escala com finos divisores para traçado de circunferencias

PROVAS PARCIAIS

LATIM, PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS. Preparo, desde já, os seus exames. Alunos dos melhores colégios do Rio, por mim orientados e fiscalizados nos seus estudos, obtêm todos os anos, as mais altas classificações. Basta 1 aula por semana. Poucas vagas. Prof. Arlindo de Sousa, especializado na Europa, excelente pedagogo, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France e outras altas instituições culturais — Centro, Copacabana e Tijuca. Tratar pessoalmente, Rua Gonçalves Dias, 75, 2º, Sala 2 (esq. de Ouvidor). Não atendo telefone:

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 44

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

TESOUREIRO-AUXILIAR DO I. A. P. I. — VENC. Cr$ 6.080,00. — Contabilidade Geral, Seguro Social, Matemática e Português. Inscrições reabertas a partir de amanhã e até o dia 16. O Curso Carioca iniciará turmas ainda esta semana, ORIENTADAS EXCLUSIVAMENTE por professôres do IAPI. Manhã, tarde e noite.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

No DASP estarão abertas, dentro de breves dias, inscrições para os concursos de:

ARQUIVISTA
ALMOXARIFE
CONTADOR
CALCULISTA

PROVAS A REALIZAR-SE

GUARDA-LIVROS DA P. D. F.
7|4|53—Matemática e Estatística.

SERVENTE DO IPASE
6|4|53 — Português e Matemática.
7|4|53 — Conhecimentos Gerais e do Serviço.
Local: Edifício Andorinha, às 20 horas

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO
17-5-53 — às 8 horas — Contabilidade e Legislação
19-5-53 — às 19 horas — Noções de Direito
23-5-53 — às 14 horas — Português e Matemática
25-5-53 — às 19 horas — Geografia e Estatística

ESTATISTICO DO S.P.F.
18-5-53 — às 8 horas — Matemática
20-5-53 — às 8 horas — Estatística Geral
21-5-53 — às 8 horas — Português
22-5-53 — às 8 horas — Estatística Aplicada

INSPETOR DE SEGUROS
18-5-53 — às 8 horas — Contabilidade
20-5-53 — às 8 horas — Conhecimentos técnicos
21-5-53 — às 8 horas — Noções de Direito
22-5-53 — às 8 horas — Matemática e Estatística

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
26-5-53 — às 19 horas — Português
28-5-53 — às 19 horas — Noções de Direito
30-5-53 — às 14 horas — Matemática e Estatística

ESCREVENTE-DACTILOGRAFO DE QUALQUER MINISTÉRIO
27-5-53 — às 19 horas — Português e Matemática

DACTILOGRAFO DO S.P.F.
29-5-53 — às 19 horas — Português e Matemática

O concurso para Escriturário e a prova de trabalho dactilográfico do concurso de Dactilógrafo e da Prova de Escrevente-Dactilógrafo, serão realizados, provàvelmente, em agôsto.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

Na Secretaria do Curso Carioca, av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel. 42-1144 acham-se afixados os resultados das provas dos seguintes concursos: Prático de Laboratório do M. F., Fiscal do M. T. I. C., Tecnologista M. Marinha.

Foram homologados os concursos de: Prático de Laboratório do M. F., Zelador do M. F., Enfermeiro do M. E. S., Inspetor do Ensino Comercial, Dentista, Fiscal do M.T.I.C., Farmacêutico.

TURMAS EM FUNCIONAMENTO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
ESCRITURARIO DO S.P.F. (Manhã, tarde e noite)
ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO (Manhã, tarde e noite)
DACTILÓGRAFO (Manhã, tarde e noite)
AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO (Manhã, tarde e noite)
ARTIGO 91

PONTOS PARA OS CONCURSOS DE

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO
ESCRITURARIO DO S. P. F.
ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO E DACTILÓGRAFO DO S. P. F.
AUXILIAR-ADMINISTRATIVO
ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144

TUDO PARA CONCURSOS

CURSO ENGENHARIA

TURMAS DE 25 ALUNOS

Inicio das aulas em 6 de abril, manhã e noite, somente duas turmas; o máximo de proveito, professôres Docentes da U. do Brasil com longa experiência em aulas para Vestibulares. Sua aprovação depende muito de experiência e honestidade dos professôres, aprovação depende de qualidade e nunca de QUANTIDADE.

Rua Barão de Itambi, 47 — 46-2814 — Botafogo

CURSO DE TÉCNICA DE PUBLICIDADE

Estão abertas as inscrições para o Curso de Técnica de Publicidade da Associação Brasileira de Propaganda. O Curso terá inicio a 14 de Abril próximo, com a duração de 8 meses e compreenderá as seguintes matérias:

TÉCNICA DE PUBLICIDADE
PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES HUMANAS
CULTURA GERAL
REDAÇÃO

As aulas serão dadas inicialmente às terças, quintas e sábados, das 18h15 às 19h45m, duas aulas por dia. Os interessados deverão dirigir-se ao sr. Agostinho, na sede nova da

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

AV. RIO BRANCO, 14 — 17º ANDAR — Tel: 23-3045

RIO DE JANEIRO

Curso Gallotti Kehrig

Medicina – Farmácia – Odontologia

HÁ VAGAS À TARDE E MANHÃ

Funcionaram apenas 3 turmas, tendo número limitado de alunos, com 101 aprovações das quais 58 na F. N. M. O sucesso real deve-se à eficiência do Curso, onde em Física são resolvidos 450 problemas e em Química 400, ao par da prática esmerada em novo laboratório. Início: 6 de Abril. Matriculas de 15 às 19 horas no Edifício Rex — 3º andar.

INSTITUTO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173-7.º
Grupo 703
Telefone: 52-8424

Absoluto em Concursos do DASP e Autarquias

14 anos de existência -- Obra do Sistema do Mérito

INSTITUTO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173-7.º
Grupo 703
Telefone: 52-8424

VESTIBULARES

(Direito e Filosofia)

Inicio, dia 8. Primeiras aulas franqueadas a qualquer candidato

PEQUENAS TURMAS

Mensalidade — Cr$ 200,00

91 EM UM ANO

FREQUÊNCIA e por CORRESPONDÊNCIA
Programa e 1ª aula GRÁTIS
Direção — Prof. MURILO PEREIRA, do PEDRO II.
Mensalidade: Cr$ 150,00

ADMISSÃO

(EM GERAL)

Sob a responsabilidade e orientação técnica do Prof. LUIZ SIMÕES

MÉTODO PRÁTICO

Mensalidade: — Cr$ 150,00

PARA CONCURSOS

NOTA — E'-nos absolutamente impossível admitir mais alunos. Nestas condições, houvemos por bem lançar NOVA EDIÇÃO de todos os PONTOS que se haviam esgotado. EI-LOS:

PARA FISCAL DO CONSUMO, ESCRITURÁRIO E AUXILIAR ADMINISTRATIVO

PORTUGUÊS
MATEMÁTICA
GEOGRAFIA
ESTATÍSTICA

Dir. Administrativo e Comercial
Cont. Geral e Pública
Leg. Fazendária (Teoria e Prática);
Lavratura de AUTOS, Etc.

CR$ 5,00 — REDUÇÃO QUE ÊSTE ANÚNCIO LHE DARÁ NA AQUISIÇÃO DAS NOSSAS PUBLICAÇÕES.

Tesoureiro -- I.A.P.I.

Inscrições a partir de amanhã

Inscreva-se logo, pois as inscrições ficarão abertas por muito pouco tempo. E estude CONTABILIDADE pelo livro do Prof. Julio d'Assunção Barros (organizado de acôrdo com o programa). À venda na

ESCOL Av. Rio Branco, 151 — 7º andar — S. 714 — Caixa Postal 2.016 — Rio de Janeiro

e na Agência de Revistas BRASITODO (Av. Almirante Barroso, 54), ao lado do balcão de inscrições para concursos do I. A. P. I.

RÉGUA REAL

Precisa agentes visitadores para Repartições do Govêrno, escritórios e colégios, como também, agentes no interior. Boa comissão. — O. C. MELLO & CIA. LTDA. — Caixa Postal 1128 — Rio de Janeiro — D. F.

VESTIBULARES

Seção «A»: — Engenharia — Arquitetura — Química. Mensal: Cr$ 250,00.
Seção «B»: — Medicina — Odontologia — Farmácia. Mensal: Cr$ 200,00.
Matrículas abertas para as turmas noturnas. Tôdas as matérias mimeografadas por professôres especializados.

CURSO MÉIER

RUA MARIA CALMON, 93 — Perto da Caixa Econômica.

ZONA SUL

ADMISSÃO AOS COLÉGIOS: MILITAR — PEDRO II — E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO.
Professôres militares e da P. D. F. — Início das aulas: dia 6.

LICEU BRASILEIRO

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA, 630 — LEBLON — TEL.: 47-5483 — Condução própria.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA (Ginásio e Normal)

CURSO PAX

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 129 (Esquina de Almirante Cockrane)
TURMAS REDUZIDAS, PELA MANHÃ. Matrículas a partir de 6 de abril, segunda-feira, das 8 às 11 horas, no local.
INÍCIO DAS AULAS: 13 de abril.

PONTOS PARA CONCURSOS

EXAMES EM MAIO

FISCAL DE CONSUMO:		ESCRITURÁRIO DO D. A. S. P.	
Português	Cr$ 30,00	Português	Cr$ 50,00
Matemática	Cr$ 30,00	Matemática	Cr$ 50,00
Geografia	Cr$ 30,00	Geografia	Cr$ 50,00
D. Administrativo	Cr$ 20,00	D. Administrativo	Cr$ 50,00
D. Comercial	Cr$ 30,00	400 testes de Português passados no D. A. S. P. resolvidos	Cr$ 30,00
Cont. Pública	Cr$ 30,00		
Cont. Geral	Cr$ 50,00	Questões do último Concurso de Escriturário, resolvidas	Cr$ 30,00
Estatística	Cr$ 20,00		
Leg. Fazendária	Cr$ 30,00		

Na LIVRARIA CHANTECLER, rua do Carmo, 3
(Esquina de S. José). Atendemos por REEMBOLSO POSTAL.

FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

1.00- QUESTÕES OBJETIVAS sôbre o programa para o candidato ao concurso:
Legislação Fazendária e Fiscal, Contabilidade Pública e geral. Direito Comercial e Administrativo e Geografia do Brasil.
Preço — Cr$ 100,00

LIVRARIA ACADÊMICA

49 — Rua Miguel Couto, 49 — Rio
ATENDEM-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

FISCAL DO CONSUMO

LEGISLAÇÃO FAZENDÁRIA E FISCAL (Cr$ 60,00 — DIREITO COMERCIAL (Cr$ 30,00) — DIREITO ADMINISTRATIVO (Cr$ 20,00) — CONATBILIDADE PÚBLICA (Cr$ 20,00) — GEOGRAFIA DO BRASIL (Cr$ 20,00) — PROVA RESOLVIDA DADA NO ÚLTIMO CONCURSO (Cr$ 20,00) Questões dadas em concurso (não resolvidas) de: DIREITO ADMINISTRATIVO (Cr$ 10,00) — CONTABILIDADE PÚBLICA E LEGISLAÇÃO FAZENDÁRIA (Cr$ 10,00) — GEOGRAFIA (Cr$ 10,00) — Prova de ESCRIVÃO DE COLETORIA (Cr$ 10,00).

ESCOL — AV. RIO BRANCO, 151 - 7º andar - Sala 714 - Caixa Postal 2016 - Rio de Janeiro.

Vestibular de Direito

CONTADORES E TÉCNICOS EM CONTABILIDADE devem aproveitar a possibilidade conferida por lei de continuar os estudos alcançando o bacharelado em direito. Turmas de preparo intensivo para os exames próximos. Inclusive para estudantes da 3ª série do curso técnico de contabilidade. Horário à tarde (18 horas) e à noite. Preço módico.

GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA CARVALHO DE MENDONÇA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — TEL.: 22-6766.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

Medicina, Odontologia e Farmácia

Nos exames vestibulares dêste ano, nas diferentes Escolas de MEDICINA, ODONTOLOGIA E FARMACIA, foram aprovados MAIS DE UMA CENTENA DE ALUNOS DO CURSO VESTIBULAR C. O. S. (136 ALUNOS APROVADOS — conforme relação nominal já publicada), constituindo verdadeiro record de aprovação nesta seção do Curso.

Além de vários primeiros lugares conquistados pelo Curso, conforme relação nominal já publicada, daremos em seguida os resultados finais da FACULDADE FLUMINENSE DE ODONTOLOGIA, cujos exames terminaram esta semana. Os resultados da Faculdade Fluminense de Medicina, serão publicados na próxima semana.

Foram aprovados sòmente dez alunos na Faculdade Fluminense de Odontologia. Dêsses dez alunos aprovados, três estudaram no Curso Vestibular C. O. S.

JOSE ALVES MAGALHAES — 2º lugar
MOYSES DE ANDRADE E SILVA — 4º lugar
JOSE MARIA BARANOWSKI — 10º lugar

MATRICULAS ABERTAS para as novas turmas

Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Ed. Inóbia — Castelo — Tel.: 52-8659.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, da U. D. F.

CENTRO ACADÊMICO LUIZ CARPENTER

COMISSÃO DE FORMATURA — Avisamos aos colegas do 5º ano que amanhã, segunda-feira, às 20 horas o fotógrafo José Miniatura) estará na Faculdade, para apresentar os seus trabalhos. Pedimos a presença de todos os interessados.

Faculdade Nacional de Arquitetura

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Arquitetura, comunica e convoca o corpo discente para a 2ª Assembléia Geral.

Primeira convocação: amanhã, dia 6 de abril.

Segunda convocação: têrça-feira, dia 7 de abril. (com qualquer número).

Assunto: Apreciação sôbre a Comissão nomeada pela Congregação! Greve simbólica do 5º ano. Greve da E. N. B. A.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

AVISO — Deverão comparecer, amanhã, segunda-feira, das 9 às 11 horas, as candidatas do concurso à 1ª série do curso normal, que solicitaram vista da prova de Português e que ainda não foram atendidas.

CONCURSO DE ADMISSÃO À PRIMEIRA SÉRIE NORMAL

CHAMADA PARA AS PROVAS ORAIS — Comunica aos responsáveis pelas candidatas habilitadas nas provas escritas de Matemática e Português e julgadas aptas no exame de Sanidade física e mental, que as provas orais terão início no próximo dia 6 de abril de 1953, obedecendo à seguinte escala:

Dia 6 segunda-feira — 13 horas — Grupo A — Francês; Grupo C — Inglês.
15 horas — Grupo B — Francês.
Dia 7 terça-feira — 9 horas — Turma A — Ciências.
13 horas — Turma B — Ciências.
Dia 8 quarta-feira — 9 horas — Turma A — Geografia.
13 horas — Turma B — História.
Dia 9 quinta-feira — 9 horas — Turma A — Português.
13 horas — Turma B — Português.
Dia 10 sexta-feira — 9 horas — Turma B — Geografia.
13 horas — Turma A — História.

GRUPO A — Francês — Adélia Georges, Alcinéia Silva de Sousa, Aída da Silva Fernandes, Aldaléia de Oliveira Soares, Ana Tayah, Arlinda Ferreira de Matos, Celeste Corrêa, Célia de Sousa, Diva Gravina, Dulce Consuelo Silveira Lopes, Dila da Silva Nascimento, Edite Silveira Moura, Ernestina de Azevedo, Gecilda Gonçalves Lopes, Glória Augusta de Paiva, Hercília dos Santos Ferreira, Hilda Lerner, Iraci de Jesus Miguel, Irenilde Santos Correia, Irinete Loureiro, Jane Rodrigues de Sales, Juci de Araújo Castro, Juciara da Silva Braga, Léia Borges de Carvalho, Leni Machado Nunes, Lenir Simas de Oliveira, Lia Guaraná de Albuquerque, Lília da Cunha Osório, Lilásea Rodrigues da Silva.

GRUPO B — Francês — Lizete Rodrigues da Rocha, Lucir Couri Gomes, Mabel da Cunha Rios, Maria Alves Carneiro, Maria da Aparecida de Carvalho Afonso, Maria Elsa Sanches Campos, Maria Helena Martins da Cunha, Maria de Jesus Campinha, Maria José dos Santos Salgado, Maria José Teixeira do Nascimento, Maria Lúcia Alves do Rio, Marilda Cardoso Tinoco, Marlene José, Marli Jorge Pelosi de Abreu, Marta da Silva Chaves, Nanci Pereira Vilar, Neide da Silva Nevoa, Nur Tahan Abou, Olmir Valuano de Oliveira, Rosa Dias Pereira, Teresinha de Jesus dos Santos, Teresinha dos Santos Oliveira, Teresa de Jesus Carneiro Pinto, Teresinha Jesus do Nascimento, Teresinha Maria Secioso de Sá, Vanísia da Silva, Zuleide Passos Câmara.

GRUPO C — Inglês — Ana Maria da Pena Pelegrino, Clara Martins de Sousa, Dalne Vale dos Santos, Ilca Teresinha Munhoz, Léia Ferreira, Lia Santos Sales, Maria Silvia Sousa Sarmento, Marilena de Melo Costa, Marli Bastos Veral, Miriam Barbosa Tosta, Neli Monteiro da Silva, Nilcéa Amorim de Sousa, Elsa Guedes Rodrigues, Teresa Ambrósio de Medeiros, Vilma Machado Magessi Pereira, Vilma Lourenço.

PARA AS DEMAIS MATÉRIAS

TURMA A — Adélia Georges, Alcinéia Silva de Sousa, Aída da Silva Fernandes, Aldaléia de Oliveira Soares, Ana Tayah, Arlinda Ferreira de Matos, Celeste Corrêa, Célia de Sousa, Clara Martins de Sousa, Dalne Vale dos Santos, Diva Gravina, Dulce Consuelo Silveira Lopes, Dila da Silva Nascimento, Edite Silveira Moura, Ernestina de Azevedo, Gecilda Gonçalves Lopes, Glória Augusta de Paiva, Hercília dos Santos Ferreira, Hilda Lerner, Ilca Teresinha Munhoz, Iraci de Jesus Miguel, Irenilde Santos Correia, Irinete Loureiro, Jane Rodrigues de Sales, Juci de Araújo Castro, Juciara da Silva Braga, Léia Borges de Carvalho, Léia Ferreira, Leni Machado Nunes, Lenir Simas de Oliveira, Lia Guaraná de Albuquerque, Lia Santos Sales, Lília da Cunha Osório, Lilásea Rodrigues da Silva.

TURMA B — Lizete Rodrigues da Rocha, Lucir Couri Gomes, Mabel da Cunha Rios, Maria Alves Carneiro, Maria da Aparecida de Carvalho Afonso, Maria Elsa Sanches Campos, Maria Helena Martins da Cunha, Maria de Jesus Campinha, Maria José dos Santos Salgado, Maria José Teixeira do Nascimento, Maria Lúcia Alves do Rio, Maria Silvia Sousa Sarmento, Marilda Cardoso Tinoco, Marilena de Melo Costa, Marlene José, Marli Bastos Veral, Marli Jorge Pelosi de Abreu, Marta da Silva Chaves, Miriam Barbosa Tosta, Nanci Pereira Vilar, Neli Monteiro da Silva, Neide da Silva Nevoa, Nilcéa Amorim de Sousa, Elsa Guedes Rodrigues, Olmir Valuano de Oliveira, Rosa Dias Pereira, Teresa Ambrósio de Medeiros, Teresinha de Jesus dos Santos, Teresinha dos Santos Oliveira, Teresa de Jesus Carneiro Pinto, Teresinha de Jesus do Nascimento, Teresinha Maria Secioso de Sá, Vanísia da Silva, Vilma Machado Magessi Pereira, Vilma Lourenço, Zuleide Passos Câmara.

CANDIDATAS REPROVADAS

Solicitam-nos:

"Os responsáveis e as candidatas que não lograram aprovação nos exames de Português estão convidadas a comparecer amanhã, terça-feira, às 17 horas, no pátio do Palácio Guanabara, a fim de avistarem-se com o prefeito Dulcídio Cardoso".

Solicitam-nos:

"Reunião de alunas reprovadas nas provas orais, do Instituto de Educação (Curso Normal) — Às 13h30m à porta da Câmara dos Vereadores, dia 6, segunda-feira".

Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ANATOMIA — Aula inaugural — Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, às 14 horas na sala A, para os alunos admitidos em 2ª época.

CONVOCAÇÃO — Por ordem do colega presidente do D. A., estão convocados todos os membros da "Comissão de Trotes" e membros da Diretoria do D. A., para uma reunião a ser realizada dia 7 do corrente, às 16 horas, na sede do D. A. Ordem do dia: "Trote".

PROFESSORA DE PIANO, diplomada pela Escola Nacional de Música, leciona; telefone: 45-3243.

LATIM A DOMICÍLIO

Prof. ministra aulas especializadas a Ginasianos, Cand. a Vestib. e Art. 91. Tel.: 25-0520: F. 2 de Dezembro, 86 — Flamengo ou 37-8956: Br. S. Corrêa, 15-A. Copacabana

Português Latim — Francês

Aulas particulares no curso ou na residência dos alunos. Informações, rua Alvaro Alvim, 21, 15.º s| 1.501 de 17 às 19. (Junto do Serrador. Curso Joaquim Nabuco

PRÓTESE

Ensina-se prótese dentária por método moderno, prático e eficiente. Turma em organização. Fornece-se grátis grande parte do material necessário ao curso. Mensalidade Cr$ 200,00. Avenida 13 de Maio, 23, 19.º andar, sala 1926 — Edifício Darke.

Português

CURSO DE PREPARAÇÃO PRATICA PARA EMPREGOS. Gramática Geral, Redação. (1 de maio — 30 de dezembro). Inscrições limitadas. Cr$ 100,00 mensais. PROF. ARLINDO DE SOUSA, tratar pessoalmente, R. GONÇALVES DIAS, 75, 2º (Esq. de Ouvidor).

COMERCIAL EM 2 ANOS

Cr$ 150,00

CURSO PRÁTICO EM 2 ANOS COM DIPLOMA. Matérias. Port., Mat., Inglês, Cont., Est., Cal., Taq., Dact., Cor., e Noções de Direito Comercial. Aulas pela manhã, tarde e noite para menores e adultos — Professôres registrados e especializados. Carteira de estudante grátis.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO - RUA GONÇALVES DIAS 75 — 2.º ANDAR (ESQ. DE OUVIDOR)

CURSO COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial, Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês., Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando este curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja, no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos etc. Matrículas abertas. — Turmas para menores e para adultos pela manhã, à tarde e à noite — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL. — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

TAQUIGRAFIA

Comunicamos o início de duas novas turmas de Taquigrafia em abril. Têrças e quintas-feiras, às 17h15m e segundas e sextas-feiras, às 19 horas. Temos também cursos de INGLÊS, PORTUGUÊS para estrangeiros e FIBAN e CENIM. Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3615.

VESTIBULARES POR CORRESPONDÊNCIA ÀS FACULDADES

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Aceitam-se alunos para as matérias avulsas de QUIMICA — FÍSICA — BIOLOGIA
Os alunos recebem todo o material de prática.
Peçam informações sem compromisso ao:

INSTITUTO RENASCENÇA — FUNDADO EM 1931

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 85 — 1º E 2º ANDARES — RIO DE JANEIRO.

VESTIBULAR FRITZ DE LAURO

MEDICINA — ODONTOLOGIA — PROF. H. NATURAL

FISICA — Aristóteles Poch
QUIMICA — Euripedes Castilhos
BIOLOGIA — Fritz de Lauro
De 61 aprovados para ESC. MED. CIRURGIA
25 foram do Curso
Turmas: Manhã, Tarde e Noite.
Início: 1º abril. Matrículas 17 às 18h30m.
PROJEÇÕES — LABORATÓRIO — EXCURSÕES
Frei Caneca, 179-sob. (quase esquina Riachuelo — 28-7613.)

Escolas Preparatórias de Cadetes

Acham-se abertas as matrículas para as turmas de preparação.
ORIENTAÇÃO DOS MAJORES
NEY ORESTES DE SALVO CASTRO E ICARO GARCIA.

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

COLÉGIO MILITAR

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

PROFESSOR MILITAR

Turma de oito alunos. Aulas diárias de 8 às 11 horas. — Rua Luís Gama, 5 — Aptº 401 — Em frente ao Colégio Militar. — Tel.: 38-2150.

EDITAL

INSTITUTO BRASILEIRO DE ATUÁRIA

EXAMES

A Diretoria do Instituto Brasileiro de Atuária, na forma do item 15, das «Normas para a execução dos Exames» e do item 3, das «Normas de inscrição», comunica a todos os interessados que, no presente ano, a época para prestação dos exames iniciar-se-á em 1º de julho, devendo os candidatos apresentar suas inscrições até 20 dias antes, ou seja, até o dia 10 de junho, inclusive, próximo vindouro.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na Secretaria do Instituto, no Rio de Janeiro, à avenida Marechal Câmara, 171 — 7º andar, pessoalmente, ou por meio de carta registrada.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1953.

O Diretor-Secretário — ALFREDO CARLOS PESTANA JÚNIOR.

O Instituto Guanabara

Congratula-se com os seus alunos aprovados nos recentes concursos de admissão ao COLÉGIO MILITAR, COLÉGIO PEDRO II, INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA, pelas magníficas vitórias conquistadas, e convida-os a comparecerem, terça-feira, às 15 horas, à sede do colégio, na rua Mariz e Barros, 420.

DIREITO E FILOSOFIA

TAMBÉM PARA CONTADORES
— MANHÃ, TARDE E NOITE —
Corpo docente especializado — Resumos mimeografados.

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

EXCLUSIVAMENTE DE ADMISSÃO AO

COLÉGIO NAVAL

CURSO TAMANDARÉ

Rua Senador Dantas, 118 — 1º andar — (Tabuleiro da Baiana). Os OFICIAIS DA MARINHA, professôres, comunicam que ainda ACEITAM INSCRIÇÕES.
AULAS PELA MANHÃ: — 8 às 10 horas — AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — (Liceu de Artes e Ofícios).
AULAS À TARDE: — 14h30m às 17 horas — RUA SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR — (Liceu Literário Português).
INFORMAÇÕES: — Tel.: 28-3256 — NÃO TEM FILIAL.
— A ESCOLHA DO CURSO E' FUNDAMENTAL.

Escola Preparatória de Cadetes — 2.º ano

INÍCIO DE TURMA DIA 8

CURSO TUIUTY

Rua São Francisco Xavier, 192 — Telefone: 48-5266.

1954 - VESTIBULARES - 1954

ENGENHARIA — QUÍMICA INDUSTRIAL — ARQUITETURA
MATRÍCULAS ABERTAS — Início: 15 de abril.
Mensalidade: Cr$ 250,00. Matrículas feitas até o dia 15 estão dispensadas de jóia.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5475 — EDIFÍCIO REX.

Fundação Getúlio Vargas

CURSO SÔBRE SOCIOLOGIA COMPARADA (HISTÓRIA UNIVERSAL DA SOCIOLOGIA)

Estão abertas, até 15 de abril, as inscrições para o Curso sôbre Sociologia Comparada, a cargo do professor Guerreiro Ramos. O curso iniciar-se-á no dia 16 de abril e as aulas serão dadas às segundas e quintas-feiras, das 18h30m às 19h30m, no edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas. — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar, das 12 às 18 horas. — Tel.: 22-3159.

Pela 12.ª vez consecutiva, o Instituto Guanabara

Conquista o 1.º lugar no concurso para o INSTITUTO DE EDUCAÇÃO:
Lúcia Maria de Oliveira Barbosa, média 9,75

OUTROS RESULTADOS EXPRESSIVOS:

Entre as alunas que obtiveram as dez maiores médias, mais cinco, além da 1ª colocada, estudaram no Instituto Guanabara:

lugar		média
2º	Regina Maria Calmon du Pin e Almeida	9,40
4º	Vilma Teresa Alexandre Mendes	9,27
6º	Malca Ribeca	9,05
10º	Eloísa da Silva Meires	8,90
	Maria Ângela Zenóbio Barreto de Assunção	8,90

Nas provas escritas, as primeiras notas das quatro matérias foram conferidas a alunas do Instituto Guanabara:

	Grau
PORTUGUÊS:	
Carmen Lúcia Resende de Oliveira	10
MATEMÁTICA:	
Lúcia Maria de Oliveira Barbosa	8,5
GEOGRAFIA:	
Lúcia Maria de Oliveira Barbosa	9,9
Vilma Teresa Alexandre Mendes	9,9
HISTÓRIA DO BRASIL:	
Delita Rodrigues Magnelli	10
Vilma Teresa Alexandre Mendes	10

Nas provas orais, 3 alunas do Instituto Guanabara conseguiram grau 10 em tôdas as matérias:
1 — Lúcia Maria de Oliveira Barbosa
2 — Maria Eugênia do Amaral Pinto
3 — Regina Maria Calmon du Pin e Almeida

CONCURSO — CAIXA ECONÔMICA

PROF. AZEVEDO LIMA

Perfeito conhecedor de questões para concurso. Exercícios em aulas aos moldes dos vários Concursos já efetuados. — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151 — De manhã e à noite.

"A RÉGUA REAL"

Por ser prática e moderna, será em próximo futuro, a única a ser utilizada por todos os estudantes», etc. Se ainda não está à venda em sua localidade, solicite-a pelo reembôlso postal, juntamente com o manual de instruções, ao preço de Cr$ 58,00, sem outras despesas. — O. C. MELLO & CIA. LTDA. — Caixa Postal 1128 — Rio de Janeiro — D. F.

DIREITO E FILOSOFIA

Turmas à tarde e à noite. Turma pela manhã, a iniciar em 6 de abril. Adaptação para Contador. Corpo docente: Português (Porto Carreiro e Eliezer Andrade). Latim (Porto Carreiro e Sebastião Lopes). Inglês (Herman Landan e Sebastião Lopes). Francês (Deborah L. Toledo). Geog. e Hist. (Daso O. Coimbra). Diretores: Bayard Boiteux e Ernesto Guerra. — RUA SAO JOSE', 50 — 6º ANDAR.

CURSO NORMAL

(Instituto de Educação e Carmela Dutra)
Início das aulas: 6 de abril. Professôres: Matemática (Bayard Boiteux); Português (Porto Carreiro); Francês (Deborah L. Toledo); Inglês (Herman Landan; Ciências (Ernesto Guerra); Geog. e História (Daso O. Coimbra).
C. E. S. A.: — RUA SAO JOSE', 50 — 6º ANDAR.

ENGENHARIA

INICIO DAS AULAS: 6 DE ABRIL. Professôres: Matemática (Bayard Boiteux, Ernesto Guerra e Walter Nicolino Rodrigues) — Física (Aldízio F. da Costa) — Química (Ernesto Guerra) — Desenho (Vítor Cartel Ruiz e Jader B. Martins).
C. E. S. A.: — RUA SAO JOSE', 50 — 6º ANDAR.

Associação Cristã de Moços

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — Tel.: 22-9860

Curso de ADMISSÃO ao GINASIAL

Aceitamos matrículas para as turmas da manhã e da tarde.
Professôres especializados, ambiente agradável.
Salão Social, Bar, Restaurante, Esportes, Piscina.
INFORMAÇÕES DIARIAMENTE.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

Escola Nacional de Engenharia
Escola Nacional de Química

Nos exames vestibulares dêste ano nas Escolas de Engenharia (Escola Nacional de Engenharia, Escola Politécnica e Instituto Tecnológico da Aeronáutica), FORAM APROVADOS MAIS DE UMA CENTENA DE ALUNOS DO CURSO C. O. S., (158 ALUNOS — CENTO E CINQUENTA E OITO ALUNOS), conforme relação nominal já publicada. Este último resultado de exame vestibular, reafirma mais uma vez a eficiência notável do Curso C. O. S., colocando-o como o estabelecimento líder no preparo dos alunos para as Escolas de Engenharia.

MATRÍCULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS

SECRETARIA: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Ed. Inóbia — Castelo.

Vestibular Direito e Filosofia

CURSO JOAQUIM NABUCO conseguiu 95% de aprovações. De 63 candidatos seus, aprovados 57 — 20 na Nacional de Direito, 20 na Dir. Rio de Janeiro, 11 na Brasileira de Direito, 3 na Católica e 3 na Filosofia, inclusive 12 CONTADORES. (Resultado nominal publicado em 29-3-1953, neste jornal). Informações, de 17 às 19 horas — Rua Álvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — (Junto ao Hotel Serrador).

CURSO VITÓRIA

RUA CONSELHEIRO ZENHA, 58 (Tijuca)

Admissão ao Curso Normal do Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra.

PROFESSÔRES:

PORTUGUÊS — Hélio Portela — do Instituto de Educação e Silvio Elia — do Instituto de Educação.
FRANCÊS — Leonor T. de Freitas — do Instituto de Educação.
GEOGRAFIA — Alcias Ataide — do Instituto de Educação e Maria Noelina — da U. D. F. (discente).
MATEMÁTICA — Arão Berezovsky — da P. D. F.; Wáter R. dos Santos — do Instituto de Educação e Walfrido Freire — da P. D. F.
INGLÊS — E. Castelo — do Colégio Militar.
HISTÓRIA — Aguinaldo Pinheiro — do Instituto de Educação.
CIÊNCIAS — Alcides Lourenço Gomes — da Escola Normal Carmela Dutra.

INÍCIO DAS AULAS: 6 de abril.
ADMISSÃO AO GINASIAL — ÚLTIMAS MATRÍCULAS

ESTUDE NA ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

E GARANTA O SEU FUTURO!
PREPARO INTENSIVO — PONTOS DE TÔDAS AS MATÉRIAS
Rua México, 148 — 8.º — 808 — Caixa Postal 4561 — Telefone: 32-7888 — D. Federal

«INGLÊS»

O prof. João Paulo leciona prático e teórico, na rua do Rosário, 151 — sala 5. Tel.: 52-7311.

ENGENHARIA -- CURSO KUBRUSLY

Profs.: H. P. BAHIANA — R. L. EBERT — A. KUBRUSLY
P. VILLABOIM — P. RICHER — J. KUBRUSLY
TURMAS PELA MANHÃ E À TARDE COM NÚMERO LIMITADO DE ALUNOS
Rua Sorocaba, 674 — Botafogo — Telefone: 26-8052.

ESTUDANTE DE DIREITO

Que esteja no 1º ou 2º ano, estudando à noite, e seja dactilógrafo, escrevendo com 10 dedos, admite-se para auxiliar de advogado, em ótimo ambiente. Cartas para o nº 55.095, neste jornal.

LATIM E PORTUGUÊS

Professor licenciado, lecionando há longos anos em vários Colégios do Distrito Federal, ex-Seminarista dos Pes. Jesuítas, leciona e explica para qualquer fim. Têrças e quintas-feiras, à tarde e segundas, quartas e sextas-feiras, à noite. — Tel.: 45-2993. — Chamar o professor.

CONCURSOS NO DASP

Auxiliar Administrativo e Agente Fiscal do Impôsto de Consumo. Orientação objetiva das provas — (Primeiros lugares no recente concurso para Fiscal do Trabalho) — PROF. FAUSTO MAIA. — Rua São José, 50 — 6º andar — Grupo 603. (Atende pessoalmente depois das 17 horas).

ADMISSÃO AOS COLÉGIO MILITAR E PEDRO II

PROF. AZEVEDO LIMA
Das 15 às 17 horas, diàriamente.
Rua Alzira Valdetaro 50 — Sampaio 49-2151.

GINÁSIO BRASIL

RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.
JARDIM DA INFANCIA — PRIMÁRIO com Inglês e trabalho de agulha — GINASIAL — ARTIGO 91. Aulas diurnas e noturnas. Externato e semi-internato.

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO

Professôres norte-americanos, em instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em turmas de 10 alunos selecionados de mesmo nível de conhecimento (mediante exame), ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-9195.

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

TURMAS NOVAS

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-8319.

COLÉGIO NAVAL
CURSO WERNECK

ORIENTAÇAO: — PROF. COMTE. WERNECK.
Congratula-se, com seus alunos, que continuando sua tradição ocupam os PRIMEIROS LUGARES nos concursos de sua especialização.
MATRICULAS ABERTAS — Dois turnos diários: 8 às 10 horas e 15 às 17 horas.
RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

DIREITO E FILOSOFIA

Três turnos. Professôres de responsabilidade.
Início: — Amanhã. Continuam abertas as matrículas.
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Preparo intensivo para PILOTOS e COMISSÁRIOS
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

ESCOLA DE AERONÁUTICA

CAMPO DOS AFONSOS
Acham-se abertas as matrículas para as turmas de preparação
Professôres Militares — Início: 13-4 das 16 às 18 horas.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

PRÉ-VESTIBULAR PARA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

De 24 candidatos do Curso Joaquim Nabuco, 20 foram aprovados, inclusive CONTADORES — 80% de aprovações.
Informações, de 17 às 19 horas, rua Alvaro Alvim, 21, 15º andar, sala 1.501 (Junto ao Serrador).

Curso prático de «CONSTRUÇÃO DA FIGURA»

PROF. RENATO SILVA
Curso preparatório do desenho de Publicidade e Móveis.
INSCRIÇÕES ABERTAS.
Associação Brasileira de Desenho — Avenida Graça Aranha, 19 — 2º andar — Tel.: 32-6242.

ALMOXARIFE DO S. P. F.

Para ambos os sexos, de 18 a 40 anos, vencimentos iniciais de Cr$ 3.170,00
PREPARAÇÃO INTENSIVA AO PRÓXIMO CONCURSO
de acôrdo com as instruções publicadas no DIARIO OFICIAL de 24-3-53
INICIO DAS AULAS: 13 de Abril
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUIMICA
BELAS ARTES
AGRONOMIA
APOSTILAS DE AULAS
NOTA: Tôdas as secções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas.
MATRÍCULAS ABERTAS
SECRETARIA: — AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 8º ANDAR — SALA 503 — EDIFICIO INOBIA — CASTELO — TEL.: 32-8659.

VAI PARA
FILOSOFIA — H. NATURAL?

Primeiros lugares do VESTIBULAR FRITZ DE LAURO Frei Caneca, 179, esquina de Riachuelo — Tel.: 28-7613

Curso Gandhi

AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 9º
ARTIGO 91
TURMAS NOVAS

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114 — 1º e 2º andares.

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA
TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA NÚMEROS 114 E 116, 1.º e 2.º andares

ADMISSÃO Especializado

para exames em Dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 26 LARGO DO MACHADO

PRIMÁRIO JARDIM DA INFÂNCIA

ADMISSÃO, GINÁSIO CLÁSSICO E CIENTÍFICO
Professôres especializados
Ônibus próprio para condução de alunos.
COLÉGIO JURUENA
Praia de Botafogo, 166
FONES: 26-0393-26-3222

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais. — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2 andar — (Esquina de Ouvidor).

INSTITUTO LAPLACE

RUA SILVA RABELO, 14, MÉIER
Admissão Especializado do Instituto de Educação e Colégio Militar, (Ginasial e Normal) Matrículas abertas.

CURSO COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial. Prático em 2 anos. Matérias: Port., inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando este curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja, no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos, etc. Matrículas abertas. — Turmas para menores e para adultos, pela manhã, a tarde e a noite — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00
(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar, (esq. de Ouvidor).

VESTIBULAR DE DIREITO (PARA A F.N.D.)

APROVAÇÕES
1945 — 80%; 1946 — 86%; 1947 — 100%; 1948 — 92%; 1949 — 81%; 1950 — 89%; 1951 — 97%; 1952 — 89%; 1953 — 100%.
Tel.: (9 às 12): 23-0952 — Professor GELASIO.

EDUCANDÁRIO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Rua Barão de Bom Retiro, 1.609 — Tel.: 38-9398
Filial — Rua Caruaru, 25 — (Grajaú)
Fiscalizado pelo Dp. E. P.
TURNOS: — Matinal e vespertino.
CURSOS: — Jardim de Infância e Primário.
Externato — Semi-Internato e Internato
Ministra às crianças: Instrução — Educação — Disciplina — Educação Física, a qual proporciona: saúde, fôrça, têmpera de caráter e vigor físico.
Dispõe para confôrto e alegria das crianças: pomar, discoteca de histórias, televisão, cinema, deslizadores, gangorras, balanços, carroucéis, «play-ground», higiênicos e dormitórios, ótima alimentação, campos de voleibol e basquetebol.
Matrículas abertas para o Curso de Admissão especializado aos Colégios Militar — Pedro II — Instituto de Educação.
CONDUÇÃO PRÓPRIA.

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA PIRATINI — 958-A, SÃO CRISTÓVÃO
FONE: 28-7810

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

EXAMES ORAIS DO CURSO NORMAL (3ª SÉRIE)

Amanhã — às 9 horas — Sociologia — Turma 1307 — Delgado, Antônio Carlos.
Às 12 horas — Metodologia — Turma 1301 — Geraldo Dinara, Orlando.
Higiene e Puericultura — Turma 1302 — Nascimento Gurgel, Macedo F. Silveira.
Filosofia — Turma 1308 — Teobaldo, Josefa.
Às 13h30m — Psicologia — Turma 1310 — Kilkerry, Carmen Alonso.
Metodologia — Truma 1303 — Geraldo, Dinara e Orlando.
Higiene e Puericultura — Turma 1305 — N. Gurgel, Macedo F. Silveira.
Às 14 horas — Filosofia — Turma 1309 — Leopoldo, Teobaldo.
Às 15 horas — Higiene e puericultura — Turma 1311 — N. Gurgel, Macedo, F. Silveira.
Metodologia — Turma 1304 — Geraldo, Dinara, Orlando.
Dia 7 de abril — têrça-feira — às 12 horas — Metodologia — Turma 1302 — Luís, Dinara, Orlando.
Às 12h30m — Psicologia — Turma — 1309 — Barreto Carmen Alonso.
Sociologia — Turma 1301 — Delgado, Antônio Carlos.
Filosofia — Turma 1303 — Josefa, Teobaldo.
Às 13h30m — Metodologia — Turma 1305 — Macedo, Dinara, Orlando.
Às 14h30m — Sociologia — Turma 1304 — Delgado, Antônio Carlos.
Filosofia — Turma 1307 — Josefa, Teobaldo.
Às 15 horas — Psicologia — Turma 1311 — Kilkerry, Carmen Alonso.
Metodologia — Turma 1306 — Luís, Dinara, Orlando.
Dia 8 de abril — quarta-feira — às 9 horas — Filosofia — Turma 1310 — Jorge Machado, Leopoldo.
Às 11 horas — Filosofia — Turma 1306 — Leopoldo, Jorge Machado.
Às 12 horas — Higiene e Puericultura — Turma 1301 — N. Gurgel, Macedo, F. Silveira.
Sociologia — Turma 1302 — Josefa, Antônio Carlos.
Às 12h30m — Psicologia — Turma 1305 — Barreto, C. Alonso.
Às 13h30m — Higiene e Puericultura — Turma 1303 — N. Gurgel, Macedo, F. Silveira.
Às 14h30m — Psicologia — Turma 1308 — Barreto, C. Alonso.
Sociologia — Turma 1309 — Josefa, Antônio Carlos.
Às 15 horas — Higiene e Puericultura — Turma 1304 — N. Gurgel, Macedo, F. Silveira.
Metodologia — Turma 1307 — Geraldo, Dinara, Orlando.

EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL — Serão chamadas a exame médico, segunda-feira, dia 6 de abril, às 11 horas no Serviço de Saúde do Instituto de Educação sito à rua Mariz e Barros, 273, as candidatas aprovadas no curso ginasial do I. T. E., que tiveram médias compreendidas entre 8,01 e 7,76, e às 12 horas as que tiveram médias compreendidas entre 7,75 e 7,52.
Têrça-feira, dia 7 de abril às 11 horas de 7,51 a 7,30.
Têrça-feira, dia 7 de abril às 12 horas de 7,28 a 7,11.
Quarta-feira dia 8 de abril, às 11 horas de 7,10 a 6,95.
Quarta-feira dia 8 de abril às 12 horas de 6,93 a 6,81.
NOTA — As candidatas, que faltaram no dia 1 de abril, à chamada para exame de saúde, e as que faltaram a partir desta data, devem aguardar nova chamada, que será feita no fim dos exames de saúde.

AOS RESPONSÁVEIS DAS ALUNAS A PRIMEIRA SÉRIE GINASIAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Recebemos:
"A Comissão dos responsáveis pelas alunas dependentes no Instituto de Educação, tendo se reunido dia 4 às 9 horas na rua Aguiar, nº 41, deliberou que fôsse marcada uma assembléia geral de todos os responsáveis das alunas dependentes, no dia 8 do corrente, quarta-feira às 17h30m à rua Chile nº 33 sobrado, a fim de esclarecer sôbre as providências de interêsse geral e como a comissão tem agido junto as autoridades. Outrossim, comunica que até a data marcada acima, nenhuma reunião será realizada, pois outros elementos interessados na dispersão têm feito publicações de convocações à revelia da comissão, ficando entendido que as convocações terão a assinatura de alguns dos elementos da comissão, Major Gabriel Marroig — professor Agliberto Pereira, — dr. Mário Pinto de Almeida".

União Nacional dos Estudantes Secundários

MESA REDONDA CONTRA AUMENTO DE TAXAS E MENSALIDADES

Comunicam-nos:
"A diretoria da União Nacional dos Estudantes Secundários, em reunião realizada ontem, sábado, deliberou o seguinte:
Dando continuidade às resoluções da Mesa Redonda Nacional Contra Aumento de Taxas e Mensalidades, convocou para amanhã, segunda-feira, a 1ª reunião da comissão encarregada de elaborar um projeto de lei que venha ajudar a encaminhar a solução dos problemas do ensino secundário.
Esta comissão está composta dos seguintes estudantes: Edison Pontoura, presidente da UNES; Enio Pereira da Costa, presidente da UPES; Carlos Alberto Vanderlei, presidente da AMES; Dineas Aguiar, presidente da UESP; Milton Chester de Castro, presidente da UPES; Dilson Ribeiro, presidente da UESB, obedecerá a seguinte ordem de trabalhos:
1º — Elaborar um regimento interno; 2º — Criar as comissões especializadas; 3º — Indicar os parlamentares educadores e pais de alunos que ampliarão esta comissão; 4º — Marcar a data da próxima reunião."

Faculdade Nacional de Medicina

3.º ANO — ANATOMIA PATOLÓGICA: Avisamos aos colegas que enquanto não forem entregues tôdas as caixas de lâminas não se iniciarão os exames orais. Pedimos portanto, encarecidamente que os colegas entreguem as suas caixas amanhã.
MICROBIOLOGIA: Os exames orais terão início amanhã, às 14 horas, obedecendo o horário já estabelecido.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

AVISO AO 1.º ANO — Escolha de turmas, dia 10, às 11 horas, será individual, devendo cada um trazer carteira de identificação. Poderá ainda ser feita por pai ou procurador, desde que devidamente credenciado.
ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA — Está convocada uma reunião de diretoria para quarta-feira, dia 8, às 15 horas, na sede da mesma. Assunto: Reinicio das atividades da A. A. A.
CARTÕES DO RESTAURANTE — Os alunos que não possuem cartão de 1952, deverão preencher um formulário na secretaria do D.A.
REVISTA C. T. C. — Os alunos que ainda não adquiriram nenhum exemplar da Revista C. T. C., devem fazê-lo imediatamente, pois já está se esgotando nosso estoque. Artigos de real interêsse para todos os estudantes de qualquer série ou curso que estejam cursando.
ESCOLHA DE TURMAS — Enquanto não fôr feita definitivamente, os alunos do segundo ao quinto anos serão considerados, provisòriamente, em turmas equivalentes às do ano passado. Para o primeiro ano, também provisòriamente, será considerada como turma «A» a composta pelos cem primeiros alunos classificados no exame vestibular, constituindo os restantes a turma «B».
Para o 2.º ano a escolha será feita amanhã; para o 3.º ano, dia 7; 4.º ano, dia 8; 5.º ano, dia 9 e 1.º ano dia 10.

Faculdade de Ciências Médicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Conselho de Representantes — O presidente do D. A., acadêmico Rimond Baruqui, convoca o Conselho de Representantes para têrça-feira, às 15 horas, na sede do Diretório, na F. C. M. Ordem do dia: Estatutos do Diretório Acadêmico.
Pagamento — O D. A. recomenda aos colegas a suspensão do pagamento da 2ª quota, até ulterior decisão a ser tomada em assembléia geral, que será pròximamente convocada.

Aula inaugural do 1.º ano da Escola Nacional de Engenharia

Amanhã, às 8 horas da manhã, será dada a aula inaugural para os alunos do 1º ano da Escola Nacional de Engenharia. A referida aula será ministrada pelo prof. Costa Nunes, catedrático de Física.

Casa do Estudante do Brasil

TARDE DANÇANTE

Realiza-se, hoje, em caráter extraordinário, mais uma festa de confraternização universitária, organizada pelo setor educacional da C. E. B.
Os convites poderão ser obtidos na portaria do edifício-sede.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 136, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-7995. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz.
Estão chamados a comparecer, amanhã, segunda-feira, os associados Marcolino Loureiro, à 11ª Vara, e Otacílio Alves, às 3ª Vara. Para qualquer consulta, os associados são atendidos, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.
DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário, dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto nos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.
DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.
DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.
PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Pague suas contribuições no pôsto que funciona nesta sede todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.
SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. — Telefones da sede social: 42-4595 e 52-4793.
POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, E. Petri, Francisco de Sousa Rocha, José Dias da Costa e José Ferreira Louro.
NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Adão Alves Machado, Adroaldo Batista Soares, Aníbal Almeida da Rocha, Adélia Fecher Gayoso Suarez, Américo Paulo Vidal Ferreira, Adriano Sousa Martins, Álvaro de Brito, Álvaro França, Adelstano Fernandes da Silva, Adelino de Meira, Adelino Saraiva e Silva, Avelino Tavares, Antônio Carneiro de Sá, Antônio Ferreira da Mota, Antônio Marinho (2º), Antônio Augusto da Silva Neto, Antônio Plácido Afonso, Antônio Ribeiro de Sá, Antônio Vargas, Claudionor Messias do Nascimento, Darci Martins da Silva, Davi Ribeiro, Davi da Costa Sampaio, Daniel dos Santos Loura, Djalma Correia da Mota, Dionísio Hermínio Pereira, Edson Antunes, Erderi de Jesus Coelho, Eliseu Ribeiro Freire, Edson de Sousa, Francisco Baldino, Francisco José Gonçalves Nunes, Germano Pereira, Geraldo Gital Machado, Hermógenes da Silva Barros, Hércio de Castro, Horácio Pinto Coelho, Helido de Sousa Cordeiro, João dos Santos (9º), Joaquim Fernandes Bordalo, Joaquim Gomes (6º), José Marcelino Gomes, José Pereira Mororó, José Seixas Lopes, José Soares de Araújo Filho, José Souto Sobrinho, José Viana (3º), Ludovino Cândido Ribeiro, Maurizio Molinaro, Manuel Joaquim Alves Nogueira, Manuel Pina, Manuel Ribeiro Monteiro, Manuel da Silva (26º), Mário Bruno, Mário Domingos da Silva, Nivaldo Marques da Silva, Nilton Gomes Soares, Nilson da Silva, Olímpio Peçanha Neto, Otávio dos Santos (2º), Paulo Fernandes da Silva, Raimundo Edson Granadeiro, Rui Gomes Bastos, Renato do Souto Garcia, Líbio Damasceno, Valdir de Oliveira Sanchez, Válter da Silva (6º), Ison Jaegge, Jorge Cardoso Santana, Jaime Moreira, Jair da Silva, José Franco Lobato, José de Oliveira (25º), José Pacífico, José Pereira Rodrigues (2º) e José Petronilo de Sousa.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Fundada em 21 de abril de 1931 — Reconhecida de Utilidade Pública Municipal por decreto n. 4.454, de 19 de outubro de 1933 — Sede Social: rua do Senado, n. 65 — 1º and. — Expediente: dias úteis, das 9 às 21 horas. Tels.: 22-8969 e 52-0222 — Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-6474.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Cardoso Bravo.
DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Darci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas.
GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h 30m às 10h 30m — Fichas, das 9 às 9h 30m; às têrças e quintas-feiras, das 15 às 16 horas — Fichas, das 14h 30m às 15 horas.
GABINETE DE ENFERMAGÉM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.
SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir os telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.
DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlovski. Advogado: dr. Jamil Wadih Rislala.
AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195 — À noite: 49-3123 — Serviço de Trânsito: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO
DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. E. T. C. — Sede — Das 8 às 12 horas.
BALCÃO DO SERVIÇO DE TRANSITO — Das 11 às 17 horas.
PROCURADORIA — Fianças e abalroamentos, das 9 às 12 horas. — À noite, fone 49-3123.
DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas.
DEPARTAMENTO MÉDICO — Das 9 às 11 horas.
AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato.
— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer incontinenti a vítima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.
— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências, na secretaria, a fim de receber no devido tempo as comunicações do Sindicato.

Centro B. dos Motoristas do R. de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: rua de Santana, 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecida de Utilidade Pública por decreto n. 6.165, de 6-10934.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 12 horas.
Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 2ª Vara, Antônio Borges de Oliveira; à 12ª Vara, Wilson Ribeiro; à 23ª Vara, José Machado Martins.
Os associados acima deverão comparecer ao nosso Departamento Jurídico, no expediente das 10 às 11 horas.
PAGAMENTO DE MENSALIDADES — Queiram efetuar seus pagamentos de mensalidades até o dia 25 de cada mês, a fim de não perderem seus direitos, de acôrdo com os nossos Estatutos.
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro — Diàriamente, das 9 às 11 e das 17 às 18 horas.
PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Nosso Pôsto Coletor funciona, diàriamente, das 8 às 20 horas; aos sábados, das 8 às 15 horas.
DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stenio Gusman Tavares, 3ªs e 5ªs, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de 2ª a 6ª feira, das 10 às 11 horas.
GABINETE DENTÁRIO — Dr. José Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.
QUADRO DE SÃO CRISTOVÃO — Concitamos aos srs. associados a ingressarem nesse quadro para legarem à sua família um seguro de vida, em caso de seu falecimento.
SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, telefones da sede social: — 43-4703 e 43-5319.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 7 do corrente, às 6h 45m: — Válter Cabral de Meneses, Antônio Correia, Humberto Palmiere, Enrique Mirabent Castelucho, Osvaldo Mandarino, Alois Werwle, Agenor Gonçalves da Silva, Guaraci Amaro dos Santos, Armênio Pedro dos Santos, Antônio Pinto Filho, Antônio Esteves, João Silva Passos, José Florentino de Albuquerque Filho, Carlos Alberto Neto, Manuel Joaquim Rodrigues, Maurício Marques Esteves, Francisco Vaz, João Azevedo Guimarães, Válter Seda, Delmiro Fernandes Lima, Roberto Dumarci Lobato, Felício Coutinho, Luís Ramos Cardoso, Jaime Passos, Mário Duarte Ribeiro, Joaci Bitencourt, Leocádio Rodrigues da Silva, Lourival Seabra Monteiro, Willy Alfredo Vollger, Manuel Bezerra de Mendonça, José Pastor Machado, Augusto Pereira, Alexandre de Almeida Amaral, Luís Francisco Silva, Eduardo José Rodrigues, Carlos de Carvalho, Isaías Eugênio Barbosa, Marcelo Lustosa de Andrade, Cláudio Levi Cardoso, Martimiano Machado.
Às 8h 15m: — Ari Gonçalves de Amorim, José Ribeiro do Amaral, Almir Brivio, João Cardoso, Salvador Oliveira Baroni, Tarcísio Gonzalez Fernandez, Secundino Bernardo Turnes Couto, Pedro Ribeiro, João Correia da Silva, José Esteves Fernandes, Manuel Martins da Costa, Raniero Pagi, Belísia César da Costa, Rogério Cabral Mendes de Sousa, Porfírio Simão da Cunha, Alair Pedrosa, Norberto Gonçalves Neves, Edgar José de Oliveira, Germano Ferreira dos Santos, Nestor Angeloni, Alceu Alves Pinto, Paulo de Sousa, Celso Teixeira Pedra, Jorge Mendes, Guilhermino Augusto, João Borges, Benjamim Cosme da Anunciação, João dos Reis, Arnaldo Pinheiro Rocha, Carlos Maria Cardoso, Sandoval de Paiva Moura, Manuel Joaquim da Mota Júnior, Antônio de Sousa Ferreira, João Cunha da Silva, Manuel Bertoldo Hauer de G. Lazcano, Manuel Martins do Nascimento, Mário Rodrigues, Lourival do Espírito Santo, Manue Rodrigues Paixão, Haroldo de Sousa Pereira.
Às 9h 15m: — Amadeu Pinho Veloso, Robert Charles Marinho, Anfilófio Nascimento Ferreira, João Massari, Wilson de Aragão, Amélia Lima, Armênio Alves de Sousa Filho, Arci Tenório de Albuquerque, Raimundo Elias Francisco, José Pereira, Ubiraci Sales, Valdemar Correia Laranjeiras, Rubem da Costa Ribeiro, Antônio Custódio Ribeiro, José Correia de Oliveira, George Bitencourt Dolle Maia, Maria da Penha Matos Muniz, Rubens da Rocha Pimentel, José Lourenço, João Dutra de Castro, Adriano Belizário Sá, Danilo de Simoni, Renato Bento de Oliveira, José da Rocha Felipe, Manuel Alves Cordeiro, Clodoaldo Afonso Adiala, Moacir Barbosa Fraga, Daniel Rodrigues dos Santos, Carmelo Guimarães Barbosa, Reinaldo Lourenço Dias, Nélson Rosa de Oliveira, Manuel Santos de Oliveira, Milton Oliveira de Andrade, Mariana Machado Bitencourt Cotrim, Oriovaldo de Aquino, Ciro Pinto da Costa, Eurico Osório de Lima, Nélson dos Santos Bastardo, Ivanildo Câmara da Silveira.
A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Candidatos a emprêgo chamados ao Ministério do Trabalho

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores (S.C.E.C.T.), que funciona no quarto andar do Ministério do Trabalho, telefone: 42-6722, com o duplo objetivo de colaborar com os empregadores à procura de mão de obra e amparar os trabalhadores desempregados, cuja seleção é feita mediante rigoroso exame médico, tem inscritos à disposição dos estabelecimentos comerciais, industrias e outros, os seguintes candidatos:
SERVENTE DE FABRICA: Francisca Pereira da Silva, solteira, de 30 anos de idade e procedente de Minas Gerais.
AUXILIAR DE DESENHISTA: Israel Dias Machado, solteiro, de 19 anos de idade e procedente do Distrito Federal.
AJUDANTE DE COSTURA: Maria Sena, solteira, de 27 anos de idade e procedente da Bahia.
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO: Gesse Cardoso, solteiro, de 23 anos de idade e procedente do Estado do Rio.
VIGIA: Antônio Francisco da Silva, de 59 anos de idade e procedente de Pernambuco.
AJUDANTE DE MECANICO: Jorge de Matos, solteiro, de 19 anos de idade e procedente do Distrito Federal.
VAGALUME: João Rodrigues de Almeida, solteiro, de 17 anos de idade e procedente do Espírito Santo.
PORTEIRO: José Nogueira Chagas, solteiro, de 57 anos de idade e procedente do Estado do Rio.
AJUDANTE DE SAPATEIRO: Orlando José Bernardino, solteiro, de 22 anos de idade e procedente do Distrito Federal.
CARPINTEIRO: Severino Pereira Silva, solteiro, de 26 anos de idade e procedente da Paraíba.
APRENDIZ: Paulo Afonso Soares, solteiro, de 17 anos de idade e procedente do Distrito Federal.
TRADUTOR: Aranken Moacir Costa Bastos, solteiro, de 20 anos de idade e procedente do Distrito Federal.
PEDREIRO: Sebastião Bezerra da Rocha, casado e procedente do Distrito Federal.
APRENDIZ: José de Sousa, solteiro, de 16 anos de idade e procedente do Estado do Rio.
DACTILOGRAFA: Rute Almeida, solteira, de 29 anos de idade e procedente do Estado do Rio.
BALCONISTA: Pedrolina de Melo Falcão, solteira, de 23 anos de idade e procedente do Maranhão.
MECANICO: Antônio Válter e Silva, solteiro, de 40 anos de idade e procedente do Piauí.
O S.C.E.C.T. comunica, ainda que possui em seu cadastro os seguintes profissionais desempregados: meio oficial de secador de papel — estampador tipográfico — fundidor de artes gráficas — ajudante de máquina — serventes gráficos — ajudantes de rotativa — auxiliar de máquina de rotogravura — ajudante de sala — auxiliar de prélo — pautador gráfico — montador de clichês — gravador de máquina — estereotipista e mimiógrafo.

VAI PARA
Escola Medicina e Cirurgia?

Primeiros lugares do VESTIBULAR FRITZ DE LAURO Frei Caneca, 179, esquina de Riachuelo — Tel.: 28-7613

MATEMÁTICA

Of. Exército, Prof. Col. Mil., prepara candidatos Escolas Militares, Superiores Civis, F. Filosofia, I. Educação; aceita candidatos próximo exame setembro à Academia Militar. — R. Barão Mesquita, 453, c.2, apto. 101.

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença, Praça da Independência, 85 e 11, perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 93 — Méier.

Façam seus depósitos NO BANCO
PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto
Das 9 às 17 horas
R. 7 DE SETEMBRO, 99

CITROENISTAS

FINALMENTE TODOS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR
E. G. MOTTIS — o grande especialista
Motor -- Suspensão -- Transmissão -- Direção -- Eletricidade -- Lanternagem -- Pintura -- Capas -- Radiadores
CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ
R Desembargador Isidro, 121 - P. Saens Pena - Tels.: 48-6220 e 48-7220

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

PRAÇA DO RIO

Os mercados de câmbio, títulos, café, açúcar e algodão, não funcionaram ontem.

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	6.355	3.960
Feijão (sacos)	22.522	10.800
Açúcar (sacos)	25.530	6.569
Cebôlas (caixas)	5.403	—
Charque (fardos)	2.859	695
Banha (caixas)	1.990	1.070
Farinha (sacos)	11.623	1.000
Azeite (caixas)	6.037	—
Milho (sacos)	—	—
Bacalhau (caixas) ..	5.092	—
Manteiga (quilos) ...	1.527	—

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

NOTICIAS DO SINDICATO DOS BANCARIOS

A diretoria do Sindicato dos Bancários, está tomando tôdas as providências cabíveis a fim de evitar a evasão de rendas provenientes do Impôsto Sindical, principalmente por parte de funcionários do Banco do Brasil.

Inúmeros são os servidores do Banco Oficial que não exercem as funções de contadores e contribuem para o Sindicato dos Contabilistas. Ao que soubemos, até um líder que fala constantemente nas assembléias bancárias, não contribuiu com o seu impôsto sindical para os Bancários. Pensa o presidente do Sindicato em recolher, em breve, as quantias devidas ao Sindicato.

OS BANCARIOS AMAZONENSES QUEREM MORADIAS

Ao presidente do Instituto dos Bancários foi dirigido um memorial pelos bancários amazonenses, solicitando ao Sr. Peixoto de Alencar a extensão dos benefícios da Carteira Imobiliária do I.A.P.B. àquelas paragens.

Segundo chegou ao nosso conhecimento, os bancários do extremo norte do país enviaram ao referido memorial as fotografias das choupanas onde residem, que apentam verdadeiras senzalas.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam hoje os bancários Arnaldo Locatel, Maria Celia Rodrigues de Almeida e Celso José Nunes Guimarães, associados da A.A. Banco Português do Brasil.

Motorista União Comercial Importadora S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os Srs. Acionistas, para se reunirem em assembléia geral ordinária, a realizar-se no próximo dia 11 de abril, às 20 horas, na sede social, à rua Moncorvo Filho nº 35, 2º pavimento, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1952 e Relatórios da Diretoria e Conselho Fiscal;
b) Interêsses gerais;
c) Eleição dos Conselhos Consultivo e Fiscal e seus suplentes, para o período de 15-4-53 a 15-4-54.

As procurações para representação na assembléia só serão aceitas até o dia 8 às 18 horas, conforme determina o parágrafo 3º do artigo 20 dos Estatutos Sociais.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1953.
MOTORISTA UNIAO COMERCIAL IMP S. A.
ALEIXO DUARTE SERRA
Diretor-presidente.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Uruguai	B. Aires	5	5	Londres	42-4156
Mormacdawn	B. Aires	5	—	—	43-0910
Corrientes	Vigo	6	6	B. Aires	42-1093
Hornero	—	—	6	—	43-1093
Itaquatiá	—	—	6	Recife	43-3424
Arataia	—	—	6	Macau	43-3424
Itaguera	—	—	6	Recife	43-3424
Farrapo	—	—	6	P. Alegre	43-3424
Itaberá	—	—	6	P. Alegre	23-1771

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO 1 de abril de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Mauá	Piraquê	—	—
P. Mauá	Athena	Holandês	Exportação
A. Provisório	Poconé	Nacional	Importação
N. 1	Laennec	Francês	Importação
N. 2	La Plata	Sueco	Importação
N. 3	North King	Pan.,	Importação
N. 4	Pantelis	Grego	Importação
N. 5	Chile	Sueco	Importação
N. 6	Elias Klukindis	Grego	Importação
N. 7	Hongala	Belga	Importação
N. 8	Tacoma	Uruguaio	Importação
Pat. 8/9	Louis L. D.	Francês	Trigo
Frigorífico	Indian Reffer	Dinamarq.	Importação
Pat. 9/10	Megalohari	Grego	Importação
N. 10	Palma	Norug.	Importação
N. 11	3 de Outubro	Nacional	Importação
N. 12	Santa Magdalena	Nacional	Importação
N. 13	Rio Oiapoque	Nacional	Importação
N. 14	Itaberá	Nacional	Importação
N. 14	Aratanha	Nacional	Importação
N. 15	Itaquatiá	Nacional	Importação
N. 16	Campinas	Nacional	Importação
N. 17	Guarauna	Nacional	Importação
N. 18	Rio Minho	Nacional	Importação
N. 18	São Bento	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

N. 22	Atlantico	Nacional	Importação
N. 23	São Paulo	Nacional	Importação
N. 24	Arassú	Nacional	Exportação
P. Minério	Baron Murray	Inglês	Importação
P. Carvão	Mirian	Grego	Importação
P. Carvão	Siderurgica 3º	Nacional	Importação
P. Inflam.	Arariba	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

P. Madeiras	H/M. Unidos	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Ipanema	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Astro	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Mariopes	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Urbano	Nacional	Importação
N. 25	Carl Hoepcke	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Copacabana	Nacional	Importação
N. 26	H/M. São João	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Luiz Soares	Nacional	Importação
N. 26	Rio dos Sinos	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Otto	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Laguna	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: 27|3. Loide Equador, 28|3. Loide Nicaragua, 1|4. Belgrano, Boreland, 2|4. Mormacsurf, Arizona, Arica, 3|4. Sagoland, Algenis, Orinoco, 4|4. Birgite Torm. VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: 18|3, Itapoan, 24|3. Itaguassú, 25|3. Cuiabá, Rio Juruá, 28|3. Itamaracá, Piauí Taubaté, 30|3. Mandú, Santos, 31|3.Barroz, 0.2|4. Potengi, Santa Luiza. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: Macau (exportação), 28|3. Duque de Caxias, Guaíra, 29|3. Tamoio, 30|3. Carique, Sumaré, Eva, 31|3. Oscar Pinho.

LLOYD BRASILEIRO P. N.

ESCRITÓRIO CENTRAL
Rua do Rosário, 2/22
Telefone: 23-1771

NORTE

COMANDANTE CAPELA
(Paquete)
(Vg. 70-Ida)
Receberá cargas nas Docas, de 7 a 9 do fluente.
Sairá a 11 do corrente, às 15 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador e Ilhéus.

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
(Vg. 69-Ida)
Receberá cargas nas Docas, de 7 a 9 do fluente.
Sairá a 11 do corrente, às 15 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

POCONE'
(Paquete)
(Vg. 67-Ida)
Sairá a 16 do corrente, às 10 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luiz e Belém.

DUQUE DE CAXIAS
(Paquete)
Sairá para: Salvador e Recife.

CUIABÁ
(Paquete)
(Vg. 52-Ida)
Sairá para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luis e Belém.

ATALAIA
(Cargueiro)
(Vg. 60-Ida)
Sairá a 12 do corrente, para: Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia e São Luis.

CABEDELO
(Cargueiro)
(Vg. 59-Ida)
Sairá a 13 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

CARIOCA
(Cargueiro)
Sairá a 21 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO GURUPI
(Cargueiro)
Sairá a 22 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luis e Belém.

SUL

RIO IPIRANGA
(Cargueiro)
(Vg. 12-Volta)
Sairá a 8 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE URUGUAI
Sairá a 9 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Recife — São Vicente — Londres — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE COLOMBIA
Sairá a 29 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE HAITI
Sairá a 11 do corrente, para: Norfolk — Baltimore — Filadelfia e New York.

LÓIDE NICARÁGUA
Sairá a 23 do corrente, para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saídas de Santos)

Lóide Haiti	10.4
Lóide Peru	18.4
Lóide Equador	28.4
Lóide São Domingos	8.5

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.093. TELEFONE: 43-4339
Casa Especializada em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos
CÉDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas
Ex-libris
e outros artigos de coleção
CINELLI & CIA.
AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL.: 23-1342. — RIO.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074.

Caixa Postal 1.741 — Ed. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil.

Reserva e vendade passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIÁRIAS

Reserva de Hotéis Excursões

Documentação de viagem — Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Avisos Fúnebres

CECILIA TELMO HÄNSCH

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua alma, têrça-feira dia 7, às 8h30m, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte à rua do Rosário esquina da avenida. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

Eleonor de Barros Botelho

MISSA

Filhos, noras netos e sobrinhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que por sua alma mandam rezar na igreja de N. S da Conceição e Boa Morte, dia 7, às 9h30m. Antecipadamente agradecem.

ATHOS PAIVA DE ARAUJO

(Tingo)

1.º ANIVERSARIO

Genelisio Paiva de Araújo e senhora convidam demais parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em sufrágio de sua alma, dia 6 do corrente às 10h30m, na igreja de S. Jorge (capela — Praça da República). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Manoel Pereira Cardoso

(MISSA DE 7.º DIA)

João Pereira Cardoso, Herminia Motta Cardoso, Henrique Pereira Cardoso, Augusto Motta Pereira Cardoso, (ausente), Augusto Pereira Cardoso (ausente), Amelia de Oliveira Cruz (ausente), Jaime Andrade Motta, Maria Pereira Motta, Fernando Andrade Motta e Ilda Barbosa Motta, pais, irmãos e tios do jovem MANOEL PEREIRA CARDOSO, cumprem o dever de agradecer tôdas as manifestações de pesar que lhes foram tributadas, quando do doloroso transe e convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo eterno descanso de seu inditoso filho, irmão e sobrinho, mandam celebrar, amanhã, às 9h30m, no altar mor da igreja de Santa Rita (no largo de Santa Rita), agradecendo antecipadamente o parecimento a êsse ato de piedade cristã.

Manoel Pereira Cardoso

(MISSA DE 7.º DIA)

Os componentes da firma Sociedade Brasileira Alimentícia Ltda., convidam os seus estimados clientes, fornecedores e amigos a assistir à missa de sétimo dia que será celebrada por alma de MANOEL PEREIRA CARDOSO, filho de seu chefe sr. João Pereira Cardoso, a qual terá lugar amanhã, dia 6, às 9h30m, na igreja de Santa Rita, agradecendo, antecipadamente, tal comparecimento.

Josepha dos Santos Lima

(Sinhá)

(MISSA DE 7º DIA)

Capitão Antenor dos Santos Lima, José dos Santos Lima e família, Manoel dos Santos Lima e família, Elisabeth de Lima Coimbra e família, viúva Melina de Lima Morais e filhos, viúva Amadeu Lára e filhos, Aurélia, Cacilda e Arlinda dos Santos Lima, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de sua pranteada mãe e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, têrça-feira, dia 7 do corrente, às 9 horas, na Matriz de N. S. da Conceição, de

MAJOR CÂNDIDO CRUZ

(MISSA DE 30º DIA)

Coronel Cândido Flarys da Cruz e senhora, coronel Arold Ramos de Castro, senhora e filho, coronel Ary Cruz, senhora e filha (ausentes), coronel Nélson Cruz, senhora e filhos (ausentes) convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em intenção ao seu querido pai, sogro, avô e tio MAJOR CÂNDIDO CRUZ, na Matriz São Paulo Apóstolo, em Copacabana, amanhã, segunda-feira, dia 6, às 9 horas. Antecipadamente agradecem.

MARIA HENRIQUETA DE MIRANDA

(Sinhá)

(1º CENTENARIO DE NASCIMENTO)

Elvira Miranda dos Santos e espôso, Cid Homero de Miranda e senhora, Darcy Guimarães de Miranda, senhora e filhos, Carlos Alberto de Sá Miranda, filhos, noras e netos, Nélson de Sá Miranda, filhos, genro e netos, Nelsinha Miranda Guerra e filha, Luiz Rodolpho de Sá Miranda e senhora, convidam os parentes e amigos para a missa do centésimo aniversário de nascimento de sua mui querida mãe, sogra, avó, bisavó e tataravó MARIA HENRIQUETA DE MIRANDA, que mandam celebrar na próxima têrça-feira, dia 7 de abril, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião, de ternura e de saudade.

MARIA MODESTO COELHO

(MISSA DE 7º DIA)

Perolina Ferreira dos Santos, filhos e neto, Benedicta Ferreira Nascimento, seu marido e filhos, e Benedicta Amélia Ferreira Coelho, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar que receberam pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que farão realizar amanhã, segunda-feira, dia 6, às 7 horas, na Igreja dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, antecipando profundo agradecimento.

Major Médico DR. ASTOR JOSÉ DE CARVALHO

(1º ANIVERSÁRIO)

As famílias Carvalho, Oliveira e Pacheco convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que fazem celebrar por alma do seu querido irmão, cunhado, tio, afilhado e primo, ASTOR JOSE' DE CARVALHO, amanhã, segunda-feira, dia 6, às 8 horas, na Matriz de N. S. de Lourdes, agradecendo desde já a todos que comparecerem.

Major Médico DR. ASTOR JOSÉ DE CARVALHO

(1º ANIVERSÁRIO)

Maria Oliveira de Carvalho, Yeda Maria e Yara Maria Oliveira de Carvalho convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma do seu inesquecível espôso e pai, ASTOR JOSE' DE CARVALHO, amanhã, segunda-feira, dia 6, às 8 horas, na Matriz de N. S. de Lourdes. (Av. 28 de Setembro, 200). Antecipadamente agradecem.

Major Médico DR. ASTOR JOSÉ DE CARVALHO

(1º ANIVERSÁRIO)

Os Oficiais, Sargentos e funcionários civis do Hospital Central do Exército convidam os parentes e amigos do Major Médico ASTOR JOSE' DE CARVALHO para assistirem à missa que por alma do seu sempre lembrado ASTOR mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 6, às 8 horas, na Matriz de N. S. de Lourdes. Antecipadamente agradecem.

ALMIRANTE RAUL REGIS BITTENCOURT

(MISSA DE 30º DIA)

Os servidores do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro convidam os amigos e parentes do pranteado Almirante RAUL REGIS BITTENCOURT, para assistirem à missa que mandam rezar no altar-mor da igreja da Candelária, às 11 horas, do dia 6 do corrente (segunda-feira).

JAYME DIAS FRANÇA

(MISSA DE 7º DIA)

Espôsa, filhos, netos, genro, nora, cunhados, sobrinhos e primos do muito querido — JAYME — agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os amigos e demais parente para a missa de sétimo dia que será celebrada segunda-feira, dia 6, às 9h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. A família pede dispensa de pêzames.

AMÉLIA SOARES CERQUEIRA

(MISSA DE ANO)

O General Dr. Antônio Alves Cerqueira e família convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar em memória de sua sempre lembrada AMÉLIA, amanhã, segunda-feira, dia 6, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Candelária.

Romancina Calmon de Magalhães

(MISSA DE 30º DIA)

Horminio dos Santos convida os parentes e amigos de sua mãe de criação, D. ROMANCINA CALMON DE MAGALHÃES, para a missa de 30º dia, que será celebrada por sua alma na igreja da Santa Cruz dos Militares, têrça-feira, dia 7, às 10 h30m. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JAMILE PACHÁ WARD

(MISSA DE 7º DIA)

José Ward e filhos, Cristina Ward Pachá e filhos, Salim Ward e família, Elias Pachá e família, Theodoro Pachá e família, Zarife Pachá Lauand e filhos, Zéfaf Pachá Corbage e filhos, Wadia Pachá e filhos e demais parentes convidam os amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 6 do corrente, às 9h30m, na igreja de São Nicolau, à Av. Gomes Freire, 569. Por alma de sua inesquecível espôsa, mãe, irmã, avó e bisavó JAMILE PACHA' WARD. Antecipadamente agradecem por êsse ato de piedade cristã.

ALMIR DA SILVA DIAS

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Mercedes Gama Dias, mãe, irmão e cunhado agradecem a todos que compareceram por ocasião do falecimento, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, a realizar-se amanhã, segunda-feira, dia 6, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco).

LAURINDA AUGUSTA TAVARES

(Professôra Municipal)

(MISSA DE 7º DIA)

Rodrigo Antônio Tavares, Nélson, Elza, Josélia, Mauro, Wagner, Edner, Celso, Marfiza, José, Heraldo, e Maria de Fátima; Antônio de Castro Tavares, senhora e filhos, Amélia de Jesus Tavares Figueiredo e filhos agradecem as manifestações de pesar que receberam por motivo do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, irmã e tia LAURINDA AUGUSTA TAVARES, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que se realizará amanhã, segunda-feira, dia 6, às 8h30m, no altar-mor do Santuário de N. S. de Fátima, à rua do Riachuelo, 367.

CARLOS FERREIRA DOS SANTOS

(MISSA DE 7º DIA)

Dulce Teixeira dos Santos e filha, Manoel Ferreira dos Santos e família, Agenor Teixeira e família agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso espôso, pai, filho, irmão, genro e cunhado CARLOS FERREIRA DOS SANTOS e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma mandam celebrar têrça-feira, dia 7, às 8h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ANTONIO DE SOUZA

(MISSA DE 30º DIA)

A família de Antonio de Souza mais uma vez agradece as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento e missa de sétimo dia, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia que, por sua alma, manda celebrar segunda-feira, dia 6, às 9h30m, na igreja de Nossa Senhora de Santana. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de religião.

Antonio Garcia Fernandes Filho

(Tuneco)

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece profundamente sensibilizada as manifestações de pesar que recebeu por ocasião do falecimento do seu querido TUNECO e convida os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em intenção de sua alma, fará celebrar no dia 7 de abril, têrça-feira, às 9 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Têrço, à rua Senhor dos Passos, 140.

DR. CANDIDO ROMERO CORDEIRO PESSOA CAVALCANTI

(1º ANIVERSÁRIO)

Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, espôsa e filha (ausentes), Neusa Pessoa Malheiros e espôso (ausentes), Epitácio Cordeiro Pessoa Cavalcanti e espôsa, Hermano Cordeiro Pessoa Cavalcanti e espôsa (ausentes) e Marcelo Cordeiro Pessoa Cavalcanti (ausente), convidam os parentes e amigos para assistiram à missa de 1º aniversário do trágico e prematuro desaparecimento de seu inesquecível CANDIDO ROMERO, que será rezada na capela do Colégio Santo Antônio Maria Zacaria, à rua do Catete, 113, amanhã, segunda-feira, dia 6, às 10h30m.

DR. RENATO ARAUJO

(FALECIMENTO)

Aracy Araújo e filho, Antônio José Nassão, espôsa e filha, Milton Bolivar de Araújo, espôsa e filha, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu espôso, pai e avô RENATO OCTAVIO BRITO DE ARAUJO, e comunicam aos seus parentes e amigos que o seu enterramento será efetuado hoje, domingo, às 16 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São João Batista (Real Grandeza), para a mesma necrópole.

Hercules Siciliano Vigilante

(FALECIMENTO)

Mariana Grieco Vigilante, Elman Grieco Siciliano Vigilante, Catarina Grieco, Francisco Grieco, Maria Pereira de Sousa, José Grieco, espôsa, filho, sogra, cunhados e demais parentes participam o falecimento do seu idolatrado espôso, pai, genro e cunhado HERCULES SICILIANO VIGILANTE, e convidam os parentes e amigos para a cerimônia do enterramento, que se realizará hoje, domingo, às 16 horas, saindo o féretro da capela de Santa Terezinha, à praça da República, 89, para o cemitério de São Francisco Xavier.

João Ceciliano de Andrade

(MISSA DE 30º DIA)

Annita Andrade e Raul Pinto de Carvalho, senhora e filhos, gratos pelas carinhosas homenagens prestadas por ocasião do falecimento, entêrro e missa de sétimo dia de seu querido e saudoso espôso, sogro, pai e avô CECILIANO, vêm novamente convidar seus amigos e parentes para assistirem à missa de 30º dia que mandam rezar pelo repouso eterno de sua bonissima alma, no dia 7 dêste, às 10 horas, na igreja do Santissimo Sacramento, (avenida Passos com Buenos Aires) pelo que antecipam seus agradecimentos.

DR. CARLOS SANTIAGO DA SILVA

(MISSA DE 30º DIA)

Ilda do Amaral Silva, Ruth, Lêda Maria, Ruy Lourenço Filho, José Santiago da Silva e família, viúva Martins do Amaral, Joaquim Machado e família, viúva Nélson Martins do Amaral e filhos, José Martins e família, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que, por alma de seu bonissimo espôso, pai, sogro, irmão, genro, cunhado e parente DR. CARLOS SANTIAGO DA SILVA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 6, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

DR. CARLOS SANTIAGO DA SILVA

(MISSA DE 30º DIA)

Professor Lourenço Filho e família convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, por alma de seu querido amigo DR. CARLOS SANTIAGO DA SILVA, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 6, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

ALBERTO RUSCHEL
MARISA PRADO
MILTON RIBEIRO
VANJA ORICO

IMPROP. 14 ANOS
DISTR. COLUMBIA

Uma produção: VERACRUZ
Distribuição: COLUMBIA PICT.
Diálogos: RACHEL de QUEIROZ
Desenhos de produção: CARYBÉ

"O CANGACEIRO"
HISTORIA e DIREÇÃO: LIMA BARRETO

AMANHÃ

HORARIO
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS

SÃO-LUIZ · PALACIO · ODEON · ROXY · MIRAMAR · CARIOCA · SANTA ALICE (B. BOM RETIRO, 1095)
BOTAFOGO · IDEAL · FLORIANO · MEM DE SA · NATAL · COLISEU · MONTE CASTELO
VAZ LOBO · BRAZ DE PINA · BONSUCESSO · IGUAÇU (NOVA IGUAÇU) · ICARAI · PALACE NITEROI · CAPITOLIO (PETROPOLIS)

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

A ALTA ESPIONAGEM E UM GRANDE AMOR VIVIDOS NA LINDA CAPITAL PORTUGUESA!
UM FILME ANGLO AMERICANO
PATRICIA BURKE
RICHARD TAUBER
DAVID FARRAR
em
Encontro em LISBOA
"THE LISBON STORY"
APRESENTAÇÃO RIO-MAR
PROIBIDO 10 ANOS · COMPLEM. NACIONAL
Amanhã PAX (IPANEMA) SÃO PEDRO

EVA no Serrador

EVA E SEUS ARTISTAS continuam apresentando com enorme sucesso na comédia satírica de Bernard Shaw em 5 quadros e um só intervalo — (Palco Giratório)

"A MILIONÁRIA"

Hoje às 20 e 22 horas — Vesperal, às 16 horas. Bilhetes à venda
5ª SEMANA DE ÊXITO

teatro COPACABANA
ar refrigerado
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
"OS MARIDOS AVISAM SEMPRE..."
A DIVERTIDA MÁGICA DE
Henrique Pongetti
com MORINEAU
JARDEL FILHO · FRANCISCO DANTAS
AURORA ABOIM
ARMANDO BRAGA - JUDITH VARGAS
LIGIA NUNES - CILO COSTA
Direção de Morineau
cenário de Benet Domingo
modelos de SYLVIO e TEIXEIRA

QUARTA-FEIRA, ÀS 21H30m — «Avant-Première» em benefício do Serviço de Tisiologia da Policlínica do Rio de Janeiro.
QUINTA-FEIRA — «Première» para Crítica e público.

Sucesso espetacular de «DONA XEPA» !

«Grande peça de Pedro Bloch! Otima! Quatro sons! «CINE-RADIO JORNAL». «O fim do 1º ato é de fato uma grande cena de teatro. Alda Garrido está excelente, irresistivel» — «DIARIO DE NOTICIAS».

«Pedro Bloch é um monstro de talento e sensibilidade» — «A MANHÃ».

«Não tenho dúvidas em dar a Alda pelos seus 1º. 2º atos em DONA XEPA a medalha da critica ou qualquer outro prêmio dos maiores que se possa dar em teatro» — «DIARIO DA NOITE».

«Pedro Bloch pintou com segurança todos os caracteres. Bela comédia. Alda Garrido está maravilhosa!» — «A NOITE».

«Pela primeira vez um autor brasileiro escreveu uma peça capaz de aproveitar as qualidades amplas e autênticas da artista que é Alda Garrido. A peça poderá se manter em cartaz o tempo que Bloch e Alda desejarem» — «TRIBUNA DE IMPRENSA».

«Só posso felicitar o autor. «DONA XEPA» é humana e até grande, por vêzes. Fará no Rival uma carreira de grande êxito». — «O JORNAL».

HOJE, às 16 — 20 e 22 HORAS
ALDA GARRIDO
EM
"DONA XEPA"
de Pedro Bloch

Grande elenco! Montagem moderna de Darcy Evangelista. Direção de Mario Brazini

Sucesso espetacular de «DONA XEPA»!

«Pedro Bloch lavra mais um tento» — «JORNAL DO COMERCIO».

«DONA XEPA» é um espetáculo excelente que satisfaz ao público mais exigente» — «A NOTICIA».

«Documentário excelente. Farta de humorismo e com grande côr» — «JORNAL DOS SPORTS».

«Pedro Bloch possui talento para abordar qualquer gênero. Alda admirável em tudo» — «JORNAL DO BRASIL».

«Peça com sentido educativo, humano. Beleza comovedora. Direção esplêndida de Mario Brazini. Cenários interessantissimos de Darcy Evangelista» — «FÔLHA CARIOCA».

«Alda Garrido, mais uma vez, sai-se galhardamente, crescendo diante da platéia» — «O GLOBO».

«O tipo de Dona Xepa é magistral» — «CORREIO DA MANHÃ».

E muitas outras criticas que consagram a peça, os intérpretes, a direção, os cenários... e o público que não se cança de aplaudir ALDA GARRIDO, em «DONA XEPA», a maior de suas criações.

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE

Amanhã

Um filme que vale por três!
"Gigolô e Gigolete"
DA OBRA DE W. SOMERSET MAUGHAM
GLYNIS JOHNS · NIGEL PATRICK · KAY WALSH · ROLAND CULVER · RONALD SQUIRE
(ENCORE)
DRAMA! EMOÇÃO! IRONIA!
Produzido por ANTONY DARNBOROUGH
Produção de J. ARTHUR RANK · COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

HOJE
SÃO-LUIZ · PALACIO · ODEON · ROXY · MIRAMAR · CARIOCA · IDEAL · BOTAFOGO · FLORIANO · MEM DE SA · COLISEU · MONTE CASTELO · VAZ LOBO · BRAZ DE PINA · BONSUCESSO · NATAL · SANTA ALICE · IGUAÇU · ICARAI · PALACE NITEROI · CAPITOLIO

VERA CRUZ Apresenta
"O CANGACEIRO"
com ALBERTO RUSCHEL · MARISA PRADO · MILTON RIBEIRO · VANJA ORICO
HISTORIA E DIREÇÃO: LIMA BARRETO
Distribuição: COLUMBIA
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

MAIS UM NOVO RICO!

E' o felizardo possuidor do bilhete numero 19.124, adquirido no balcão do "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, contemplado com o 4º prêmio da Loteria Federal extraida ontem. E' notável! Quarta-feira próxima mais

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

e sábado próximo, o novo e vantajoso plano com o prêmio maior de

TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS

tudo, como quase sempre acontece, a ser vendido pelo popular

AO MUNDO LOTERICO
OUVIDOR, 139

Amanhã
PATHÉ · PRESIDENTE · PARATODOS · MAUÁ · LEME · FLUMINENSE
5ª Feira: NACIONAL · BARONESA · CASSINO · ESPERANTO
6ª Feira: SÃO PEDRO

MIL E UMA ESPETACULARES AVENTURAS em um conto das Mil e Uma Noites!
PAUL HENREID
COLUMBIA apresenta
A Princesa de DAMASCO
com John Sutton · Jeff Donnell · Lon Chaney · Elena Verdugo
TECHNICOLOR!
PROIB. ATÉ 10 ANOS · AC. COMPL. NACIONAIS

HOJE, ÚLTIMO DIA DE «A MULHER SEM ALMA»

TEATRO COPACABANA
(Copacabana Palace)

ESPETÁCULOS VICTOR STURDIVANT

APRESENTA

Charles Trenet

reproduzindo uma das suas famosas Soirées do Théatre Ètoile de Paris

ÚNICO RECITAL NO RIO DE JANEIRO

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE ABRIL ÀS 21h 30m

Reserva de entradas na Bilheteria do Teatro Copacabana.

Telefone: 27-0020 — Ramal Teatro

TEATRO MUNICIPAL
Associação Brasileira de Concêrtos
ESTRÉIA — AMANHÃ — 21 HORAS
SEBASTIAN BENDA
INFORMAÇÕES: — RUA MÉXICO, 74 — SALA 601 — TELEFONE: 22-1076

NOIVAS!... ATENÇÃO!...
Grinaldas a começar de Cr$ 50,00; véus de filó de seda a Cr$ 100,00 Bouquets pelos menores preços
PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — T. 52-7177. Em frente ao Mercado de flores.

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio — RUA D AALFANDEGA N. 260 — SOB.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 5 de Abril de 1953

CARTA DE LISBOA

SÔBRE PROPRIEDADE LITERÁRIA

A perpetuidade tem de ser respeitada nos países em que o prazo de proteção é limitado ? — Ferreira de Castro — Várias exposições de arte — O êxito duma cantora brasileira — Oldemiro César — Fátima, Altar do Mundo

Álvaro Pinto

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 29 DE MARÇO — O juiz e escritor Oliveira e Silva levantou no Boletim da Sociedade Brasileira de Autores um problema que deve ser esclarecido.

Depois de mencionar os diferentes prazos de proteção do direito autoral nos diversos países, pergunta o prezado amigo:

«Poderá o editor brasileiro lançar qualquer dos livros de Eça de Queirós depois do ano de 1960, a pretexto de que, nos têrmos da nossa lei, a obra do escritor português cairá no domínio público, ocorrida a sua morte em 1900?»

Vejamos os motivos da pergunta:

1.º Em Portugal, desde 1927, a propriedade literária é perpétua para os descendentes ou herdeiros, circunstância que só tem semelhante no Paraguai e na Nicarágua; e

2.º No Brasil o prazo de proteção é de 60 anos.

Parecerá desde logo que a resposta à pergunta não podia deixar de ser positiva. Mas o dr. Oliveira e Silva invoca o art. 4.º da Convenção de Berna para negar ao editor brasileiro o direito daquela publicação sem incorrer nas sanções legais.

Permito-me chamar a atenção do ilustre juiz para o parágrafo 2 do artigo 7.º em que se estabelece serem os diferentes países só obrigados à proteção de direitos na medida em que ela se harmonize com o seu direito interno. E ainda para o dispôsto no art. 7.º bis, parágrafo 2.º, onde se lê: «Os autores naturais dos países que concedem uma duração de proteção inferior à prevista na alínea primeira (50 anos) não podem reclamar, nos outros Países da União, uma proteção de mais extensa duração».

Não parece em face disto e dos naturais princípios de reciprocidade, que os autores dos países onde vigora a propriedade perpétua não podem exigir nos outros mais proteção do que a concedida aos naturais dessoutros países?

E claro que tal sistema conduz a verdadeiras aberrações do direito, como seja a de poderem editar-se livremente no estrangeiro, depois de certa data, obras que em Portugal só podem ser editadas pelos detentores da propriedade perpétua e êsse é mais um motivo para se uniformizar a lei entre Portugal e Brasil e até entre todos os países que aderiram à Convenção de Berna de 1886, revista em Berlim no ano de 1908 e em Roma vinte anos depois.

Seria mais justo um sistema uniforme e evitar-se-iam os incidentes resultantes da interdição de obras publicadas fora do país de origem dentro do prazo de proteção nele concedido aos donos da respectiva propriedade literária.

FERREIRA DE CASTRO

Continuam muito lentamente as melhoras do grande romancista.

As três operações sucessivas a que foi obrigado para extração da vesícula e do apêndice e consolidação do estado geral deixaram-no muito fraco e excessivamente nervoso.

Rodeado, porém, como está de grandes especialistas e do máximo carinho de família e amigos, tudo leva a crer que a cicatrização não tardará a entrar em franco progresso.

EXPOSIÇÕES DE ARTE

Com a Primavera florescem as melhores energias da Natureza e das pessoas. Aumenta a luz e a esperança e novas seivas estimulam os seres vivos. Daí — o ser a Primavera a época das flores e das exposições.

Eis rápidas notas alguns dos mais salientes certames de Arte últimamente realizados em Lisboa.

O Comitê Nacional da Gravura francesa trouxe à nossa capital 143 trabalhos de 55 artistas, entre os quais se lêem os nomes de Matisse, Villon, Moreau, Picasso, Lespinasse, Goerg, etc.

Rui Filipe apresentou 29 óleos pintados em 1949, 1950, 1951, 1952, e 1953, sobressaindo a sua inclinação para o retrato.

Francis Rose artista inglês que prestou serviço na Real Fôrça Aérea durante a guerra de 1939-1945, expôs 51 óleos e desenhos quase todos de motivos portugueses.

Na Cerâmica, de que há entre nós cultores apaixonados como Jorge Barradas e Eduardo Leite, o alemão Hein Semke exibiu agora 70 peças notáveis pela côr e pelo arrôjo de concepção, realizadas numa Olaria de Benfica, onde o original artista fêz ótima camaradagem com os nossos hábeis operários.

TEMPORADA LIRICA

A ópera de Verdi, que maiores entusiasmos causa nas assistências quando, bem cantada, surge ante o pú-

(Conclui na 2.ª página)

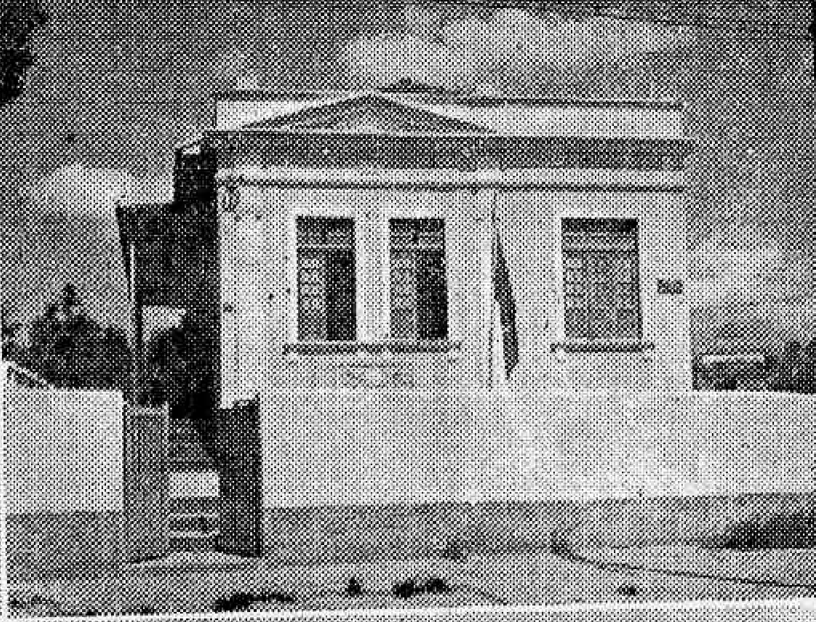
Ruas e bairros da cidade

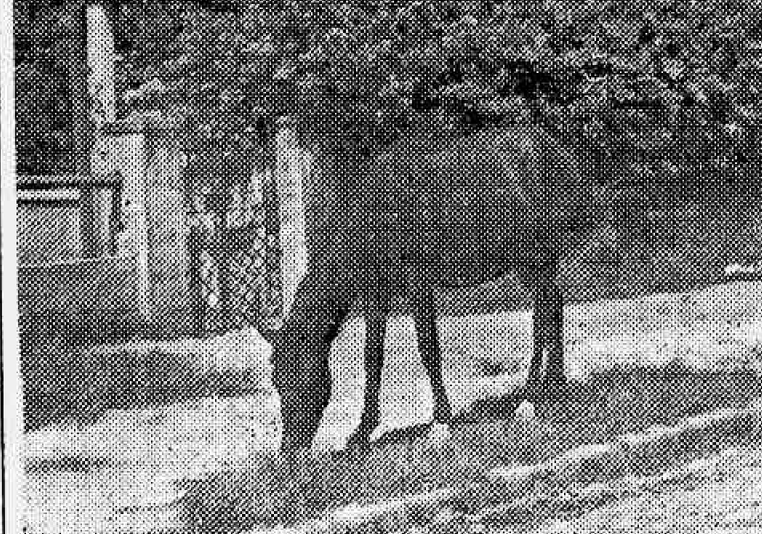
OUTROS ASPECTOS DE BENTO RIBEIRO

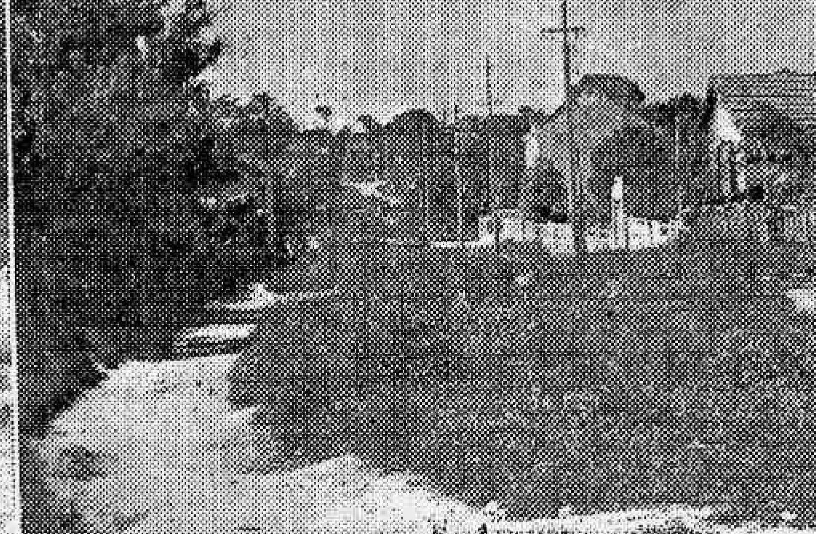
Receita para salvar a demagogia e o interêsse político — Uma única escola pública, instalada em prédio acanhado, existe nêsse subúrbio povoadíssimo — Sucursais da Sapucaia e ruas onde pastam muares

Bento Ribeiro precisa de um Mercado Regional, condução e higienização — Necessidade, também, de uma linha de ônibus ligando o subúrbio à cidade









A primeira fotografia do alto mostra a rua Elisa da Fonseca. Segue-se uma vista da única Escola pública existente nesse subúrbio tão povoado. Prédio acanhado, como se vê. Em baixo, na mesma ordem, flagrantes das ruas Joeiva da Fonseca, que é um capinzal, e Adalgiza Aleixo onde pastam muares

A GRANDE falha administrativa brasileira, nos mais variados setores, está na falta de planejamento racional. Ninguém se detém a analisar um problema detidamente, detalhadamente, a estudá-lo convenientemente, a prever o modo de resolvê-lo, a procurar soluções de base. As questões que surgem são atacadas de qualquer maneira empírica, iniciando-se tarefas que não se sabe como terminarão. Daí a série de erros e absurdos que em matéria de administração se pratica diàriamente em nosso país. A primeira necessidade, para solução dos problemas que afligem o Distrito Federal e que aumentam de intensidade a cada dia que passa, é estudá-los a sério e traçar um plano de ação. E' procurar solucionar o que há de mais urgente, mesmo que se trate de «obras que não são vistas», como dizia famoso administrador que se recusava a iniciar trabalhos relativos a esgotos, ralos e bueiros, porque «ninguém via» tais serviços, preferindo esmerar-se no arranjo de jardins «que isso todos podiam ver», e, vendo, gabar-lhe a «operosidade»», o «patriotismo», a «capacidade administrativa», naturalmente. Além do que a coisa sempre poderia ser aproveitada por ocasião de qualquer eleição...

Uma receita para salvar a denagogia e o interêsse político

Que não seja por isso, que se deixem de iniciar os trabalhos tão urgentemente necessários de esgotos e saneamento de valas, desentupimento de valas, etc., de que muito precisa a cidade, especialmente a zona norte e o subúrbio e entre êstes últimos o de Bento Ribeiro, onde se verificam situações extraordinàriamente lamentáveis. Aqui fornecemos aos interessados uma receita para salvar a queridíssima demagogia pátria e os respeitabilíssimos interêsses políticos. A autoridade interessada poderia fazer uma exposição ao povo (exposição amplamente divulgada através de todos os meios possíveis e imagináveis) explicando que iriam paralisar por algum tempo os empreendimentos de fachada — os tais que todo mundo vê — mas que essa paralisação não significaria de modo algum que êle, o benemérito administrador, o patriota, estivesse descansando. Pelo contrário, estaria cada vez mais ativo na tarefa de salvar a pátria. Estaria cuidando de obras que higienizariam a cidade: esgotos, desentupimento de valas, desobstrução de bueiros e galerias, manilhamento de valas, etc. etc., cumprindo, assim, um elevado dever cívico. Que ninguém pensasse que estavam esquecidos os planos do metropolitano, do atêrro da baía de Guanabara, da construção de novos jardins na zona sul. Absolutamente não estavam. Apenas seriam adiados enquanto a cidade, tôda a cidade, não se apresentasse perfeitamente limpa, perfeitamente higienizadas tôdas as suas ruas próximas e distantes. Aí está uma fórmula, portanto, de unir o útil ao agradável, não se justificando, depois de sua apresentação, que se continui a cuidar de jardins e a não cuidar de valas sujas, eternos focos de contaminação.

EXCESSO DE CAPIM

Talvez que assim subúrbios como o de Bento Ribeiro recebessem um pouco de atenção, um pouco de cuidado, desaparecendo cenas como as que se contemplam na rua Joiva da Fonseca. A fotografia aqui publicada não permite que se nos possa atribuir qualquer tendência ao exagêro. Basta fixá-la para verificar que o capim assume, ali, proporções impressionantes. Todo o centro da rua, e os seus lados, estão tomados por moitas de consideráveis altura, onde se abrigarão animais daninhos. Rua suja — montes de lixo em diferentes pontos, — apresenta buracos bastante profundos e é visitada assiduamente pelos mosquitos, que são uma das pragas suburbanas. Também a rua Elisa Fonseca (grande número de ruas de Bento Ribeiro tem o nome Fonseca) é outro modêlo de incúria e relaxamento, exibindo charcos e valas de tôdas as proporções, grande quantidade de capim, fartura de buracos e deficiência de iluminação, o que torna profundamente desagradável, senão perigoso, transitar-se pela mesma à noite. Essa rua nem placa indicadora possui. Para identificá-la é preciso que se indague o seu apelido, no armazem ou na quitanda das proximidades...

UMA ESCOLA ACANHADA PARA TODO O BAIRRO

Considerando que nem só de pão vive o homem, esperávamos, já que o subúrbio é tão mal abastecido; já que se vende, ali, leite de procedência e qualidade duvidosa em carrocinhas a tração animal cujas condições higiênicas são perfeitamente discutíveis, — esperávamos, dizíamos, que a situação intelectual fôsse melhor, que a situação escolar se apresentasse satisfatória... Com pezar verificamos, porém, que a mesma acompanha o estado geral das ruas locais. O subúrbio de Bento Ribeiro, extenso e povoadíssimo, só possui uma Escola

(Conclui na 2.ª página)

O MUNDO DE HOJE

Paul L. Ford

(USIS, para o "Diário de Notícias")

NAÇÕES UNIDAS, — Entre os delegados às Nações Unidas é tema palpitante o papel que, no futuro, desempenhará a Rússia nos assuntos internacionais.

Interessa vivamente a questão das relações da União Soviética com seus satélites, agora que Stalin faleceu.

Nem o novo primeiro ministro Georgi Malenkov, pode estar seguro do que o futuro encerra. Não tem êle meios de saber, por exemplo, a sorte que terá a União Soviética, na ausência de Stalin, com os regimes europeus e asiáticos que ela vem dominando desde a segunda Guerra Mundial.

E que dizer da China comunista? Os delegados fazem notar que, embora os líderes comunistas da Hungria, da Tchecoslováquia e da Polônia tenham assistido pessoalmente aos funerais de Stalin, o líder chinês Mao Tse Tse-Tung não compareceu, fazendo-se representar pelo seu ministro das Relações Exteriores Chou En-Lai.

A possibilidade de que Malenkov encontre dificuldades com Mao, foi assinalada pelo correspondente Frank Robertson, num artigo enviado de Hong Kong para o jornal norte-americano «Christian Science Monitor».

Robertson menciona que, embora Mao aceitasse Stalin como chefe, talvez não faça o mesmo com Malenkov, que até bem pouco era quase desconhecido entre os comunistas chineses.

«Por mais que a China dependa da Rússia — escreve Robertson — julga-se que, em suas futuras relações com o Kremlim, Mao não fará tanto o papel de humilde discípulo ante o grande mestre».

Interrogado sôbre as relações entre Moscou e Peiping, quando de uma entrevista à imprensa, o secretário de Estado norte-americano, Foster Dulles, afirmou que seria estranho que Mao, reconhecido líder comunista, não quisesse exercer sua própria vontade.

Do mesmo modo, não seria provável que os subalternos de Malenkov não quisessem fazer das suas. Tanto Laurenti Beria, ministro de Govêrno, quanto Molotov, ministro das Relações Exteriores, ansiavam por suceder a Stalin. Agora, possivelmente, quererão suceder a Malenkov.

Que ocorreria se a luta pelo poder se der em campo aberto? Beria dirige a polícia secreta, mas parece que o Exército apoia Malenkov.

Malenkov teria um bom pretexto se quisesse eliminar Beria. Desde janeiro, a polícia secreta vem sendo censurada por seu descuido com relação ao supôsto «complot» dos nove médicos do Kremlim.

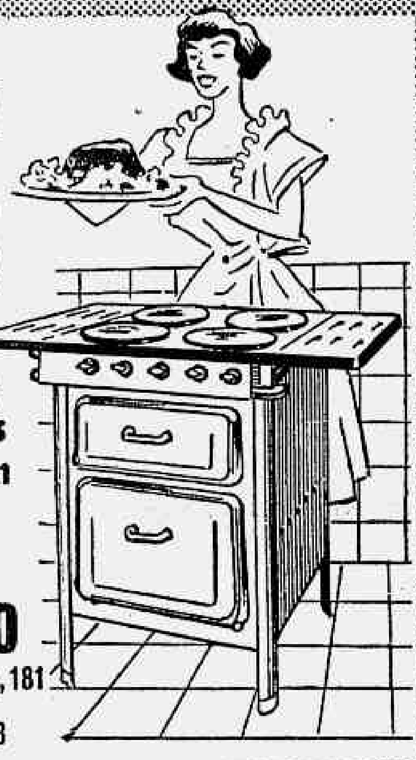
Os agentes de Beria foram criticados por haverem tardado a descobrir que os médicos eram responsáveis, segundo se alega, pela morte de dois líderes comunistas. Como coincidência, há o fato de se dizer que um dos assassinados foi Andrei Zhdanov, rival de Malenkov. Zhdanov faleceu em 1948.

5 minutos!
...e um Café delicioso feito na Cafeteira Brasileira



Um bom café, aromático, é algo que as donas-de-casa desejam sempre ter pronto a qualquer momento. Com Cafeteira Brasileira não há problema! É rápido... é prático... fazer café com Cafeteira Brasileira — modêlo doméstico.
Novos modelos elétricos ou à álcool, em 3 tamanhos.
AUTOMÁTICA
CAFETEIRA BRASILEIRA
30 anos de experiência na arte de preparar o melhor café
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

FOGÕES A GÁS



Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.
LOJA DÁKO
Av. Marechal Floriano, 181 em frente a Light
Telefone: 43-8278

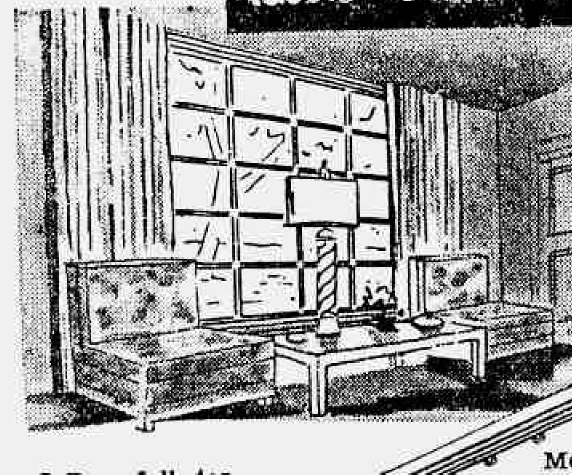
BRILHO permanente em seu lar!
com a enceradeira elétrica
LONG-LIFE
LIXA! RASPA! ENCERA e LUSTRA, com PERFEIÇÃO!
GARANTIA DE 2 ANOS
Vendas pelo CREDI-MESBLA
DESCONTOS A REVENDEDORES
MESBLA
DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO
Rua do Passeio, 42/56

CASA DOS BARBANTES
GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE PARA ADULTOS E CRIANÇAS
RUA DO MATOSO 52-A
TEL 48-1724
PÇA DA BANDEIRA

VAI SER MÃE?
DELIVRANCINA
É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.
NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES RUA MATOSO, 33 - RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!



Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!
Já vêm montadas.
Leves e altamente resistentes.
Dispensam galerias de madeira.
Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas.
Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.
Peça folhetos demonstrativos.
A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.
Kirsch
Fabricantes e Distribuidores:
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO ● ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO



SÃO PAULO:
Av. Ipiranga, 714
Rua Xavier de Toledo, 272
Av. Rangel Pestana, 2166
RIO:
Av. Rio Branco, 257-A

SCHWARTZMANN convida-o para uma visita a uma de suas lojas, para ver e ouvir a qualidade, acabamento e perfeição dos novos modelos de seus magníficos Pianos.

Vendas com pequena entrada e SUAVES PAGAMENTOS MENSAIS
"Reembolso Schwartzmann"
Vendas com facilidades e entrega imediata, para o Interior de São Paulo, Minas, Rio e Paraná
PIANOS SCHWARTZMANN
o melhor som no móvel mais atraente



CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

sico com a espectaculosidade requerida, é, sem dúvida, a «Aida», que raras vêzes deixa de incluir-se nas temporadas líricas.

Tivemo-la anteontem em «São Carlos», com uma casa repleta, a transbordar, que, além do interêsse pela ópera, estava ansiosa por ouvir a cantora brasileira Constantina Araújo, que nunca tinha cantado em Portugal e vinha precedida de grande fama.

Começou a ópera com certa frieza, que nem Radamés conseguiu alterar com a tão conhecida e admirada romanza «Celeste Aida», e foi prosseguindo com distinção mas sem fervor até que entrou em cena a princesa escrava. Todo o teatro se fixou então na insinuante artista, espreitando-lhe os menores movimentos. E mal ela cantou o formoso e heróico trecho «Ritorna vincitor», a sala derreteu-se em aplausos e chamadas que se prolongaram até final e foram o merecido prêmio das excepcionais qualidades de voz e de aliciante expressão lírica e dramática de Constantina Araújo. Outros artistas contribuiram para um conjunto deveras apreciável. Creio, porém, que se a protagonista não tivesse empolgado a assistência com seus encantos de timbre, afinação e cristalina espontaneidade, a récita não teria atingido o nível artístico a que subiu.

OLDEMIRO CÉSAR

A imprensa portuguêsa acaba de perder um de seus profissionais mais competentes — Oldemiro César, nascido no Pôrto em 1884 e há cêrca de 50 anos um infatigável batalhador das letras.

O panfleto «Livres», que dirigiu e de que saíram 24 números, tornou-o conhecido nos últimos anos da Monarquia pelo seu feitio rebelde e iconoclasta. Colaborava em revistas, pregava seus azedumes nas tertúlias da época. Mas a sua aspiração era a imprensa diária.

Em 1911, fiz parte, com Adriano Pimenta, Angelo Vaz, Bartolomeu Severino e Laurindo Mendes do grupo que fundou a «Montanha» e logo chamamos para trabalhar nela o irreverente Oldemiro César. Aí se revelou o repórter notável que havia de ser sempre e o escritor másculo e vigoroso que deixou seu nome em dezenas de livros.

Viajou muito, conviveu com os grandes — mas jamais deixou de querer à sua pátria acima de tudo e, mercê de seu idealismo e culto apaixonado da profissão, morreu pobre.

Há cêrca de dois meses, recolheu a uma Casa de Saúde para ser operado. Supunha-se um mal e surgiu outro, terrível, incurável. Recolheu ao leito, irritado pela inação. Mas gradualmente foi-se resignando, tomou conta exata do irremediável e começou a despedir-se dos amigos, que todos os dias lhe iam dar mostras do quanto o estimavam.

Nesses momentos, ainda referia episódios do meio século de vida jornalística em que viu, sentiu e analisou tantas misérias e tantas vaidades.

Na semana passada, o panfletário indomável reconciliou-se com a Igreja e, na véspera da morte, quis receber a extrema unção. Em face desta atitude, perfeitamente voluntária, parece-me que um dos seus filhos cometeu arbítrio condenável não consentindo, contra a vontade da mãe e do irmão, que o entêrro tivesse acompanhamento religioso.

FATIMA, ALTAR DO MUNDO

Estão já publicados os dois primeiros fascículos desta primorosa obra da «Ocidental Editora», fundada por Gabriel Ferreira Marques.

Trata-se duma edição monumental, realizada com verdadeira suntuosidade e o mais raro escrúpulo tanto nas condições materiais de papel, tipos e documentação iconográfica como no texto que foi entregue a penas das mais ilustres.

A belíssima obra constará de três partes assim divididas:

Primeira parte — O Culto de Nossa Senhora desde a Fundação até hoje; as aparições de Fátima em 1917 e a Consagração pela Igreja do Culto de N. S. de Fátima.

Segunda parte — As grandes jornadas de Fátima, a Coroação de N. Sra. e o agradecimento pela Paz em 1945; e o encerramento do Ano Santo de 1951.

Terceira parte — A Imagem peregrina pelas cinco partes do Mundo e Inquérito sôbre Fátima dirigido às figuras representativas da Igreja e aos maiores pensadores católicos de todo o mundo.

Em epílogo — Badroeira de Portugal, Padroeira do Ocidente.

O êxito em Portugal tem correspondido plenamente aos sacrifícios feitos com a tão dispendiosa iniciativa.

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

pública municipal. A designada pela numeração 7/13, sediada à rua João Vicente número 1.013. Essa Escola está instalada em prédio bastante acanhado, construído em 1929, como se lê em sua fachada. Embora se apresente pintada de novo, com um grande ar de limpeza, não pode prestar grandes serviços, pois suas instalações são exíguas e, infelizmente, não se aprende a ler, escrever e contar olhando fachadas pintadas de novo. O número de matrículas, nesse estabelecimento, não pode ser elevado, pois não existe espaço suficiente para abrigar muitos alunos. Acresce que, a ser exata a informação que nos foi prestada o curso da escola só vai até o 3º ano primário. Ora, Bento Ribeiro, como já dissemos, é densamente povoado e sua população escolar bastante numerosa. As crianças têm que ser encaminhadas para Marechal Hermes, que é o subúrbio mais próximo, ou para Osvaldo Cruz. As escolas públicas situadas nesses outros subúrbios estão, por sua vez, s u p e r-lotadas. Resultado: quem puder pagar, matriculará o filho em estabelecimentos particulares; quem não puder deixará as crianças continuarem analfabetas brincando nas margens daquelas valas sujas.

SUCURSAIS DA SAPUCAIA

Encontram-se nesse subúrbio diferentes terrenos baldios transformados em legítimas pequenas sucursais da Sapucaia. O lixo, recolhido com irregularidade, em carroças a tração animal, pois os carros motorizados são reservados para os bairros ricos, é atirado em tais terrenos em consideráveis proporções. É fácil concluir que, nessas condições, algumas ruas apresentam perfumes bem pouco agradáveis, além de excesso de moscas durante o dia e mosquitos durante a noite...

UTILIDADE DO CAPIM

Mas o capim (estamos vendo o dia em que surgirá qualquer autoridade a defender êsse «ornamento suburbano») lá tem sua utilidade, não há dúvida nenhuma. Na rua Adalgisa Aleixo, que não tem calçadas de qualquer espécie e o dito cresce como Deus é servido, vimos alguns muares ruminando tranquilamente, sem cerimônia alguma, mais despreocupados que qualquer cidadão da nacionalíssima ordem do Tubaronato. Fotografamos o animal pastando tranquilamente nessa rua de um subúrbio que, afinal, não é nenhum fim de mundo, como homenagem aos sentimentos humanitários dos responsáveis pelos destinos da cidade. Que ninguém diga que não são bondosas nem dotadas de elevados sentimentos as autoridades municipais. Que ninguém duvide de sua extraordinária generosidade. Pois se fornecem alimentação grátis aos burros e aos cavalos, êsses «grandes amigos do homem», como dizia o poeta!

Esperemos, porém, que os bondosos cidadãos estendam a sua generosidade aos humanos. Que se lembrem, também, dos cidadãos que pagam impostos e das criancinhas. E, assim, que dêem a Bento Ribeiro mais uma escola, pelo menos. E que façam construir, ali, um Mercado regional, desentupam as valas, capinem as ruas, promovam a instalação de uma linha de ônibus ligando o subúrbio ao centro da cidade. Ou será pedir muito?

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto a Buenos Aires, 190

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA
Doenças internas e nervosas de crianças
Chamados a domicilio: Telefone: 37-7861
Consultas, hora marcada: Tel.: 22-6477.

MÁQUINAS DE COSTURA
A CASA ALMEIDA vende, NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132.
(Esquina de Salvador de Sá)
TEL.: 32-2930

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO
Consultas com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas
RUA S. JOSÉ 50-4º Tel: 42-7550
Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clínica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

AUTOMOBILISTA!
Esta faca é inoxidável porque é CROMADA
INOXIDÁVEL
CONSERVE SEU CARRO SEMPRE NOVO USANDO
Castrol
WAKEFIELD Castrol MOTOR OIL
ANTI-OXIDANTE
O único óleo contendo CROMO
CR(C17 - H33 - COO)3
A MAIOR DESCOBERTA DE TODOS OS TEMPOS EM LUBRIFICAÇÃO!
À venda em todas as boas casas

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA
Espaço ocupado 1,40 x 0,60
enxugador IDEAL
PAT. 30376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150
TEL.: 37-0110.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7.º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras, de 4 às 6 horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n.º 7 — 1.º and., s. 304 (praça Saenz Pena) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5679.

Descontos sensacionais
Compre diretamente no fabricante
LUSTRES DE CRISTAL
A sua casa precisa de um lustre de cristal, para tornar-se mais bela. Adquira um que reuna os três requisitos indispensáveis de uma boa compra: beleza, qualidade e preço.
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
RUA DO SENADO, 67 — SOBRADO —
TEL.: 42-7450 — RIO.

MÓVEIS
Aproveite os preços baixos da
A Magestosa
DORMITÓRIOS:
"Mexicano" c/ 6 peças Cr$ 5.000,00
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 7.000,00
"Normando" c/ 6 peças Cr$ 7.000,00
"Normando" c/ 10 peças Cr$ 9.500,00
"Chipendale" c/ 6 peças Cr$ 8.800,00
"Chipendale" c/ 11 peças Cr$ 10.800,00
SALAS DE JANTAR:
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 5.000,00
"Mexicano" c/ 12 peças Cr$ 7.000,00
"Chipendale" c/ 10 peças Cr$ 8.000,00
"Chipendale" c/ 12 peças Cr$ 10.000,00
"Colonial" c/ 10 peças Cr$ 8.000,00
"Colonial" c/ 12 peças Cr$ 10.000,00
PEÇAS AVULSAS
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.
VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

Lãs
Nacionais e estrangeiras. Lisas. Em xadrez.
Muitas outras padronagens.
Tipos exclusivos.
TECIDOS FINOS
Santa Branca
Ouvidor, 127
PAMPA

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS
Problema de J. Caio Lage, Cap. Federal

J. CAIO LAGE RIO

HORIZONTAIS:
1 — Encontra; acha.
6 — Pequeno peixe da família dos Caracídeos.
11 — Cadeias.
12 — Pesquisador de nascentes de água.
13 — Mamífero ungulado, da família das Girafas.
14 — Planta crucífera.
15 — Dança caipira, plural.
17 — Abismo.
18 — Capital da província do mesmo nome, na Argélia.
19 — Instrumento de aço, chato e cortante em uma das extremidades, usado por canteiros e escultores.
21 — Lagarto da América, com escamas espinhosas.
23 — Encerram.
26 — Cavalo pequeno e membrudo.
30 — Semelhança.
31 — Ruminam.
33 — Designação genérica dos sulfatos duplos.
34 — Espécie de mocho.
35 — Pó indiano, de várias especiarias, para adubo de comida.
37 — Aspirar.
38 — Abelha silvestre da família dos Apídeos.
39 — Afecção crônica, não inflamatória, do ouvido.

VERTICAIS:
1 — Faço mimos, acaricio.
2 — Jogar; atirar.
3 — Inerente.
4 — Ir embora.
5 — Empunhar.
6 — Admoestam.
7 — Divisas.
8 — Uma das cinco cidades queimadas com Sodoma e Gomorra.
9 — Giram.
10 — Ave da família dos Anatídeos.
16 — Costa da ilha de Tenerife.
20 — O que falta.
22 — Sujeito boçal, lorpa.
23 — Correia ou cordão para apertar.
24 — Conferir benefício eclesiástico e vitalício a.
25 — Cabo com que se estendem as velas.
27 — Apuro.
28 — Velhacos, astutos.
29 — Peixe de água dôce, da família dos Gobiídeos.
32 — Lamento.
34 — Vigésima-quarta letra do alfabeto árabe.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «SOL», DE DOMINGO ÚLTIMO:
Horizontais: — Anta, Priacas, Ur, Iá, Ivo, Ra, Rasa, Ar, Ri, Ralo, An, Acis, Icó, Ateu, As, Oa, Soma.
Verticais: — Ar, Ni, Ta, Ac, Prosélito, Ai, Sararaca, Uva, Irara, Arinos, Aca, Oseas.

PARA MÉDIOS
Problema de H. M. Moraes, Cap. Federal

HORIZONTAIS:
1 — Pequenas enseadas entre rochedos.
6 — Apêndice do funículo que reveste certas sementes.
7 — Meios de agressão.
8 — Região montanhosa e pobre da colônia do Niger, nos confins do Saara e do Sudão.
8 — Pedra, em língua tupi-guarani.
10 — Juiz de Israel de 1496 a 1416 AC.
11 — Mau humor; neurastenia.

VERTICAIS:
1 — Têrmo brasileiro que significa érva.
2 — Festa campestre.
3 — Restringiu.
4 — Estendida no lar.
5 — Abandonados.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «FATORRES», DE DOMINGO ÚLTIMO:
Horizontais: — Par, Calar, Mo, Eu, Aportar, Ui, Ta, Aldo, Aro.
Verticais: — Pá, Alargar, Ra, Cópia, Reato, Mau, Ura, Lá, Dó.

35º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituíram o 35º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas:
PROBLEMA Nº 965
Horizontais: — Plangente, Sorvo, Em, São, It, Sor, Anu, Teia, Alad, Ado, Uta, Na, Voa, On, Pinta, Emoliente.
Verticais: — Prestante, Moeda, Ás, Rio, Pó, Nos, Vil, Grão, Tôni, Evo, Até, Nó, Abu, An, Inato, Estudante.
PROBLEMA Nº 966
Horizontais: — Fonógrafo, Aveia, Ti, Ama, S. S., Oca, Gat, Manobrada, Era, Sic, To, Ano, Ou, Urdir, Osteólogo.
Verticais: — Fotometro, Icaro, Na, Ana, Ut, Ova, Ara, Gemebundo, Ria, Oil, Au, Gás, Ro, Sádio, Obstáculo.
PROBLEMA Nº 967
Horizontais: — Triúmviro, Fá, Os, Rã, Imo, Id, Tor, Ali, Abril, Mas, Osa, Ur, Ele, Or, In, Io, Ostensivo.
Verticais: — Tartamudo, Ão, Ar, If, Ras, It, Uai, Ene, Moral, Vôo, Eis, Is, Aló, Oi, Il, Só, Ordinário.
PROBLEMA Nº 968
Horizontais: — Machado, Dá, Lo, Sá, Lua, Ar, Cosmético, Aa, It, Patronato, Ou, Ira, Ag, Xá, Dê, Gostoso.
Verticais: — Escapos, Ao, Au, Ad, Sat, Xô, Calmarias, Uê, Or, Alatinado, Do, Ila, És, A. C., Ta, Prólogo.
PROBLEMA Nº 969
Horizontais: — Curtume, Arte, Suro, Luis, Angu, Vam, Rios, Oval, Abad, Lili, Tono, Odes, Atos, Amarras.
Verticais: — Alvéolo, Crua, Vida, Útil, Além, Reza, Lisa, Usar, Atar, Muni, Bota, Ergo, Anos, Ousados.

Na página escolar desta edição, publicamos a relação dos nomes dos concorrentes do Interior, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

37º TORNEIO SEMANAL

Com o problema nº 978, publicado em nossa edição de ontem, terminou o 37º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até o dia 18 do corrente, acompanhadas do cupom que damos a seguir:

37º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS
Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....
Estado ....

TORNEIO EXTRA

Concorra ao «Torneio Extra», de Palavras Cruzadas, que o «Diário de Notícias» está promovendo:

1.º — No período de 17 de março até 13 de junho do ano corrente, todos os concorrentes aos «Torneios Semanais» poderão participar do «Torneio Extra», que o «Diário de Notícias» está promovendo desde que tenham enviado as soluções certas relativas a cinco daqueles torneios, no mínimo, dentro daquele período.

2.º — Para se habilitar, tanto aos «Torneios Semanais» como ao «Torneio Extra», não há necessidade de inscrição especial, bastando remeter à redação do «Diário de Notícias», junto com as soluções de cada torneio, o cupão que é publicado nas edições dominicais, na seção de «Palavras Cruzadas», devidamente preenchido.

3.º — Trinta dias após a publicação do último «Torneio Semanal», será distribuído a cada concorrente o número com o qual irá participar do sorteio, que, como os dos «Torneios Semanais», será realizado pela extração da Loteria Federal, em data previamente anunciada.

4.º — Além dos prêmios habitualmente sorteados semanalmente, o «Diário de Notícias» fará sortear, para o «Torneio Extra», os prêmios a seguir enumerados:
1.º — Um aparelho de rádio de cabeceira, marca «Fada».
2.º — Um livro de valor.
3.º — Idem, idem.
Do 4.º ao 10.º — Uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias», a cada um.

Qualquer informação pode ser pedida pelo telefone 42-2910, ramal 2, com «Almata».

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: — Peq. Dic. Bras. de Ling. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso, Simões da Fonseca, pequeno formato; e Peq. Enc. de Monossílabos de Casanovas.

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

Tôda a correspondência desta secção deve ser dirigida à «Almata», nesta redação.

ALMATA

ESTOFADOR
Projeto, executo e reformo móveis estofados, colchões de molas e todos os serviços do ramo — Atendo hoje, domingo. — Tel.: 38-4728 — Pedro.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. À tarde, atende a chamados pelo telefone 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

Dentaduras sem abóbada palatina
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras Americanas, sem abóboda palatina (sem céu da boca), com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis, usados pelos artistas de cinema.
Processo Norte-Americano — Pontes móveis e Roachs.
CONSULTÓRIO: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR — Próximo à rua dos Andradas — Tel.: 23-4086.

COMO APRENDER A DANÇAR
4ª EDIÇÃO AMPLIADA
Com os últimos passos de Bolero, Rumba, Mambo, Baião Tango, Fox, Valsa, Swing e Marcha contendo 120 gráficos e 320 passos, facilitando as Senhoritas e Cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, ao princípio sem companheiro ou companheira.
Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do «Curso Prático de Danças RITZ» — Aulas particulares, Rua da Liberdade, n.º 120 — São Paulo — Preço: Cr$ 45,00
Pedidos pelo reembôlso postal, sem o autor, Caixa Postal, 649 — São Paulo.
À venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PRÓPRIO
PROXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada.
Reservas no Rio: — Tel.: 22-6012. São Lourenço: 182

Dentaduras SANPLAK
Sem céu da bôca Pontes fixas e móveis. Dentaduras provisórias. Trabalhos de urgência dentaduras prontas de 3 a 4 dias Raios X — Dr. ALVARO DE MORAES — Cirurgião Dentista, com mais de 32 anos de prática. — Consultório e residência — RUA CONDE DE BONFIM, 770. Telefone: 38-0786

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIAS
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas, para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.
(Em frente à Light).

Escola Cinelândia
Dactilografia
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas, com diplomas, Mensalidades desde 40 cruzeiros. Não há taxa. — Matrículas permanentes — Funciona das 9 às 22 horas.
Contabilidade
Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES, para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE. — Abertura de escritas, balanços, etc.
Aulas individuais.
RUA SENADOR DANTAS Nº 71 1º ANDAR.

Casacos de Peles
ESTOLAS, CAPAS
FABRICAÇÃO PROPRIA
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 350,00 — 400,00 até 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS
outras qualidades Peles importadas da França e Inglaterra.
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º. — SALAS 1.903 e 1.915. TEL.: — 32-0305.
ED. DARKE, PROXIMO AO LARGO DA CARIOCA

HOTEL GRANJA ITATIAIA
Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, alimentação da melhor qualidade, belos passeios, piscina, escalado as Agulhas Negras, equitação, e jogos desportivos. Altitude: 780 metros. Acomodações de primeira ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e estrada de Rodagem Rio-Caxambu.

CABELOS BRANCOS
Desaparecem com «ÓLEO VEGETAL HELOSAN» sem tingir e sem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos. Mantenha a sua aparência jovial, usando Helosan. 100% vegetal. Helosan faz voltar a cor primitiva dos cabelos, tenham sido eles ruivos, negros ou castanhos. Helosan é super-fino, perfumado, de aroma suave e muito agradável. A venda nas Perfumarias Lopes e Méier, nas Casas Cirio, Hermany, O Cruzeiro, O Camizeiro nas Drogarias Andradas, Pacheco, Sul-Americana, Tinoco, P. Araújo, Silva Araújo e nas Farmácias Mundial e Figueiredo; em Niterói: Perfumaria Sorriso, Drogaria Nacional, filial, e Farmácia Ponciano. Distribuidor: A. Garcia & Filho — Rua do Ouvidor, 128, s/l 39-A — ATENDE PELO REEMBOLSO POSTAL. — Preço: Cr$ 50,00.

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA
NAS 3 LOJAS D' A Exposição
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!
A Exposição OUVIDOR — Av. Esq. de Ouvidor
A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição JUVENIL — R. S. José, 106

ABRIL 6 — 2.ª FEIRA
Excepcionalmente... NAS 4 LOJAS D'A EXPOSIÇÃO!
"AVENIDA" Avenida Esq. S. José
"CARIOCA" L. Carioca Esq. G. Dias
"JUVENIL" R. S. José, 106
"OUVIDOR" Av. Esq. de Ouvidor
CANETA ESFEROGRÁFICA
Exclusividade d'A Exposição.
Carga para 10.000 metros de escrita corrida. Dá 6 a 8 cópias de carbono. Garantida pela A Exposição 4 côres de tinta à sua escolha: azul, vermelha, verde e violeta.
PREÇO ÚNICO DO ARTIGO DO DIA SOMENTE HOJE... DIA 6... 5,
Compre muitas... e faça uma grande economia!

ABRIL 7 — 3.ª FEIRA
Cinzeiro Cromado "Ouvidor". Receptor de cinza cromado. Base com pesos para ser colocado em braços de poltrona. Revestido de camurça em atraentes combinações de côres. Linda apresentação.
Preço da Praça: 60,
Preço só dia 7: 39,
Jôgo de Pratos para Bôlo. 7 peças em meia porcelana. Vistoso conjunto com 1 prato grande e 6 médios. Tôdas as peças filetadas a ouro e decoradas com lindos desenhos gravados a fôgo.
Preço da Praça: 110,
Preço só dias 7: 75,
Camisa Sport "Slack". Nos tamanhos de 12 a 16 anos. Em tecido de ótima qualidade. Mangas compridas. Colarinho sport. 2 bolsos.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 7: 79,

ABRIL 8 — 4.ª FEIRA
Jarro Elétrico "Rei". Ferve 1 litro dágua em 3 minutos. Para banho-maria, cosinhar, escaldar louças e talheres, útil para inhalações, manicure, pedicure, esterilizar pertences de crianças. Garantia de 2 anos
Preço da Praça: 220,
Preço só dia 8: 148,
Tapete Oleado "Lancastreum de Luxe". De fabricação inglêsa. Ideal para a decoração da sala. Padrões modernos em côres brilhantes. Prático e de fácil limpeza. Tamanho 2,75 x 1,80.
Preço da Praça: 480,
Preço só dia 8: 295,
Calça Tirolês. Nos tamanhos de 2 a 6 anos. Em superior linho. Leve, durável e resistente. Cós ajustável com elástico. Côres variadas.
Preço da Praça: 120,
Preço só dia 8: 79,

ABRIL 9 — 5.ª FEIRA
Cofre de Aço com Segrêdo. À prova de fogo. Com divisões internas. Segrêdo inviolável e individual. Fino acabamento interno tôdo esmaltado a Duco. Para o lar ou escritório.
Preço da Praça: 500,
Preço só dia 9: 350,
Mala de Viagem. Em legítimo couro de porco tipo "Londrino". Tamanho 0,55 x 0,35. Costurada à mão e toda forrada em superior moirée. Com 2 fechaduras inoxidáveis. Nas côres: marron, havana, beige e ambar.
Preço da Praça: 550,
Preço só dia 9: 295,
Tesoura de Picotar "Solingen". Fabricação alemã. Legítimo aço "Solingen". De grande utilidade para arremate de costura, picotar tecidos, papel, cartas, etc.
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 9: 198,

ABRIL 10 — 6.ª FEIRA
Mesabela. 2 alturas: normal e baixa. Para jôgo, chás, cocktails, etc. Leve e portátil. Tampo de madeira revestido de plástico lavável, em várias côres. Pés em tubo de ferro pintado a duco com terminais de borracha.
Preço da Praça: 950,
Preço só dias 10 e 11: 790,
Soutien de Setim, com alça. Fina confecção. Bojos pespontados com distensão elástica. Refôrço interno e costuras duplas. Presilha graduável esmaltada. Todos os tamanhos. Branco, azul, rosa e preto.
Preço da Praça: 45,
Preço só dias 10 e 11: 29,
Bolsa de Viagem "Airplay". Revestimento plástico, em várias côres. Com divisões internas de grande acomodação. Ótima apresentação. Indispensável nas suas viagens, passeios, pic-nics, etc.
Preço da Praça: 250,
Preço só dias 10 e 11: 168,

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
A Exposição
OUVIDOR — CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL

Pontos de Vista

EXPERIÊNCIA FATAL

A FALTA de arroz no Distrito Federal é problema que preocupa sèriamente as donas de casa, preocupação que não encontra a mesma receptividade humana nos elementos do govêrno, preocupados, isto sim, ao que parece, em tirar o maior proveito de uma situação que se está eternizando pavorosamente, com a generalização dos preços altos, sem contrôle, e a escassez injustificada dos principais produtos de alimentação do povo. O problema não é agrícola ou agronômico, pròpriamente dito, mas ùnicamente comercial, colocado em bases da mais absurda exploração das massas consumidoras, premidas pela falta de um órgão sério para quem apelar, já que não é função da polícia coibir o desenfreio da especulação internacional. Todo mundo sabe que a produção de arroz no Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas, Goiás ou no Norte, dá e sobra para atender ao consumo interno, que subiu realmente, mas não tanto que sirva de pretexto ao enriquecimento fácil de meia dúzia de felizardos, que tiveram prioridade numa coisa proibida ou seja a compensação da troca do cereal por automóveis que valem milhões. E como se isto não bastasse para a evidenciação da falta de respeito à sobrevivência da espécie humana, ainda vamos importar arroz da Espanha, num bom negócio para quem o fêz ou serviu apenas de intermediário de figurões poderosos, negócio há tempos criticado pelo próprio Instituto Riograndense do Arroz (IRGA) como manobra altista condenável...

Não há dúvida que o Brasil atravessa uma fase ruim de sua existência histórica, mais por culpa da massa que hoje passa fome e clama no deserto, do que pela falta de vozes que alertassem o espírito público da tragédia futura. Agora, é aguentar as consequências da imprevidência desajuizada e aguardar pela chance que só as urnas possibilitam. Mas, até lá, quantas dores não custará a experiência fatal de cinco anos?

O que todo ruralista deve saber

Caprichos comuns nas vacas leiteiras

AS vacas diferem muito quanto à facilidade de ordenha, havendo diferenças de 1 a 15 minutos no tempo gasto para se retirar uma mesma quantidade de leite. Nesse fenômeno intervêm fatôres vários, inclusive a herança. Está provado que as vacas «duras» tendem a produzir filhas «duras», isto é, animais com ordenha mais demorada e que, ainda, nunca permitem que se retire todo o leite do ubre.

No fenômeno da saída do leite, convém lembrar, influi o estado nervoso do animal. As vacas, em se assustando com pessoas, ruídos, etc., sofrem uma descarga de adrenalina, hormônio êste que relaxa a musculatura lisa do animal, inclusive do ubre, o que torna impossível a saída do leite. E' o que se chama «esconder o leite». E' provável que as vacas «duras» sejam animais naturalmente mais nervosos, irritadiços, com maior secretabilidade de adrenalina, nos quais haja um relaxamento parcial quase permanente dos músculos do ubre com consequente maior dificuldade de ordenha. Há, entretanto, vacas «duras», sem que, aparentemente, os elementos comuns, que provocam a «escondida do leite», se apresentem. E' possível também que tais vacas tenham deficiência de produção da pituitrina, hormônio que, como se sabe, provoca contração dêsses músculos lisos, determinando a saída do leite. Uma deficiente produção dêsse hormônio torna menos perfeita a ordenha.

Como dissemos acima, na ordenha difícil o leite não é todo retirado. Isso se reflete na persistência da vaca. Há, ainda, tendência da vaca «secar». De fato, fazer ordenhas incompletas é até um dos meios utilizados pelos criadores para secar uma vaca.

A ordenha deve ser feita em ambiente calmo, pela mesma pessoa, à mesma hora, e as vacas «duras» devem ser examinadas e controladas, não se esquecendo o criador de que há uma base hereditária nesse fenômeno, pois vacas «duras» tendem a produzir filhas «duras». E' o que ensina o prof. Raul Briquet Júnior, catedrático da Escola Nacional de Agronomia.

Combate eficaz aos piolhos e pulgões das plantas

As hortaliças e muitas plantas cultivadas são, de quando em vez, atacadas por pequenos insetos, conhecidos vulgarmente por «piolhos» e «pulgões», que se reunem em grande número nas fôlhas e nos rebentos formando colônias.

Nos vegetais infestados por tais insetos nota-se, em geral, a presença de formigas «doceiras», assim chamadas pelo fato de se alimentarem do líquido adocicado que os piolhos e pulgões expelem. E encontrada com mais frequência a formiga «ruiva» que tem uma picada dolorosa, sendo por isso também conhecida por formiga de «fogo».

As formigas doceiras, em troca do alimento que recebem protegem os piolhos e pulgões contra o ataque das «joaninhas» e de outros inimigos dêstes insetos.

A «formiga ruiva» geralmente faz o ninho no pé da planta ao redor das raizes principais. Há ocasiões em que os formigueiros aparecem na superfície do terreno em forma de montículos de terra sôlta, às vêzes distantes das plantas, sendo fàcilmente assinalados pelos caminhos (carreiros) que as formigas fazem quando se dirigem às plantas. Na época apropriada êstes formigueiros «enxameiam», saindo então as fêmeas e os machos que irão formar novos formigueiros.

A «formiga ruiva» não é sòmente prejudicial pelo fato de proteger os piolhos e pulgões mas, também, porque rói a casca do tronco produzindo ferimentos que poderão ser invadidos por podridões. Em certas plantas de horta, como a couve, perfura a haste abrindo verdadeiros túneis onde se abrigam.

O meio mais prático para combater as formigas doceiras, consiste em espalhar nos ninhos, nos carreiros e em redor do pé da planta, BHC a 1% em pó (hexacloreto de benzeno) ou Rhodiatox a 0,5%.

Os piolhos e pulgões também devem ser combatidos e neste caso as plantas podem ser polvilhadas com um dêstes inseticidas.

(Conclui na 5.ª página)

Vamos criar galinhas

PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL

Os LINS fabricam seu material avícola
OS LINS lhe fornecem pintos selecionados

Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.

CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.

"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.

ESCRITÓRIO
RUA DA CANDELÁRIA 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199.
FÁBRICA E GRANJA
RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

Dê repouso ás suas aves e elas lhe darão

MAIS OVOS! MAIS PÊSO!

A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 50 e 100 aves!



Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
AV. RIO BRANCO, 14 - 14.º ANDAR
TEL. 23-6083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Km. 25 - (junto à Fab. Nac. Motores)

Compre diretamente dos fabricantes!
Ampla ventilação. Bôa altura do sôlo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!



Fácil e rendosa a cultura do sisal ou agave

Trata-se de excelente matéria prima empregadano fabrico de cordoalhas — Instruções práticas que devem ser obedecidas no cultivo da fibra — Mudas e outros informes no Instituto de Ecologia Agrícola, do Km 47 da Rio-São Paulo

Entre as plantas têxteis brasileiras, há uma que últimamente está tomando grande incremento no mercado interno e externo do país. E' o sisal. Entre nós, essa matéria-prima é conhecida como sisal ou agave e destina-se principalmente à indústria de cordoalha. A sua produção é econômica: os tratamentos agro-técnicos, em face da rusticidade das plantas e da extração mecânica das fibras, estão ao alcance de muitos agricultores.

Do gênero Agave recomenda-se a espécie sisalana, por ter as fôlhas inermes e ser de grande rendimento.

As fibras do Agave sisalana, Perrine, tem características tecnológicas de primeira ordem, a par de serem de belo aspecto.

CLIMA E SOLO

O Sisal se desenvolve em condições satisfatórias em clima quente, isto é, onde a temperatura média anual não seja inferior a 22º centígrados. Não deve ser chuvoso nem muito sêco, preferindo uma distribuição de chuvas anual de cêrca de 1.200 milímetros, podendo, entretanto, vegetar até com 500 mm de precipitação anual.

O solo adequado deve ser de boa constituição física, fértil, e não ser úmido. Nos terrenos pobres em cal ou ácidos aconselha-se o emprêgo de corretivos.

Para os solos que necessitam de adubos ou corretivos, os interessados poderão, no Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas, por intermédio das Secções de Fertilidade do Solo e Plantas Têxteis, obter fórmulas indicadas para cada caso apresentado.

FORMAÇÃO DOS VIVEIROS

O sisal multiplica-se usualmente por via assexuada, isto é, propaga-se por bolbilhos e rebentões. As reproduções por via sexuada — sementes — reservam-se mais para trabalhos de natureza experimental. Os rebentos originam-se dos rizomas da planta mãe e os bolbilhos surgem dos pendões florais, os quais caem quando amadurecem.

Para remessa aos interessados, enviam-se cêrca de 10.000 bolbilhos acondicionados num saco tipo café, os quais darão para cobrir uma área de 5 hectares de cultura.

As mudas (bolbilhos ou rebentões) devem ser enviveiradas primeiramente. Nos viveiros elas devem ser plantadas nas distâncias de 33 por 45 centímetros, dando 12 mudas por metro quadrado. Para o plantio definitivo de um hectare são necessários 180 metros quadrados de viveiros.

Nas três primeiras semanas, é necessário regar ligeiramente os viveiros, todos os dias, para evitar algum insucesso.

Quando as mudas atingem cêrca de 35 centímetros, já podem ser transplantadas para o local de plantio definitivo; as mudas nos viveiros levam de 10 a 14 meses para se formarem.

CULTURA DEFINITIVA

O terreno para receber o plantio definitivo das mudas de sisal deve ser primeiramente limpo, lavrado e gradeado. Pode-se aproveitar o terreno sem mobilizar o solo e neste caso basta fazer uma limpa a foice.

Então, marcam-se no terreno os espaçamentos adotados e procede-se o plantio definitivo das mudas de agave.

As distâncias entre plantas e fileiras podem ser de 2m x 3m, cabendo por hectare, portanto, 1.666 pés; em terras de média fertilidade, êsse compasso é o mais indicado. As distâncias a serem adotadas são diretamente proporcionais à fertilidade do solo. Há uma regra prática que indica que o espaçamento deve ser o duplo do comprimento das fôlhas completamente desenvolvidas.

Deve-se notar que para cada tipo de solo as distâncias poderão variar entre as plantas de 1,20 a 2 metros.

Em cada grupo de 20 fileiras deve-se deixar um espaço cuja largura seja suficiente para a passagem de um veículo para transportar as fôlhas, na ocasião da colheita, ao local do desfibramento das fôlhas.

CUIDADOS CULTURAIS

Durante o ciclo das plantas deve-se, no 1º ano, dar duas capinas a enxada ou com cultivador, e o mesmo número de capinas executa-se no 2º ano e uma no 3º ano; daí por diante, bastará que as limpas se processem com foices.

Aconselha-se que nos primeiros dois anos plantem-se leguminosas entre as fileiras de agaves, e que aquelas, quando atingiram o seu máximo de desenvolvimento vegetativo, sejam incorporadas ao solo para melhorarem suas propriedades, com o aproveitamento da massa orgânica enterrada. Esse tratamento só é possível quando o terreno foi prèviamente mobilizado. Os que não foram assim preparados poder-se-ão manter limpos com o trabalho de se manter limpos com o trabalho rente no solo a vegetação dominante, capim, etc.

COLHEITA

Após o terceiro ano de plantio definitivo, executa-se o primeiro côrte.

Recomenda-se, neste côrte, que na planta não fiquem menos de 25 fôlhas, ou seja, não exceder o côrte das fôlhas no ângulo de 45º que elas foram com a superfície do terreno. No segundo côrte em diante, em cada oito meses, aproximadamente, corta-se cêrca de 50 fôlhas em cada planta. O operário cortará as fôlhas rente ao pseudo tronco, de modo que a cicatriz deixada na planta seja de superfície lisa, e eliminará com um golpão também de facão ou foice, o espinho terminal da fôlha. A época sêca é a mais aconselhada para essa colheita. As fôlhas cortadas são amontoadas e transportadas para a máquina desfibradora.

Um homem treinado pode cortar até 500 fôlhas por hora de trabalho.

Entre nós as plantas emitem o pendão floral ou mortal aos 6 ou 7 anos de idade de plantio definitivo, isto é, as plantas começam a morrer.

Logo que as plantas emitem os escapos florais, êstes devem ser estirpados, pois assim obtêm-se uma colheita a mais. Conservam-se alguns pendões florais para obtenção de bolbilhos para propagação do têxtil em cultura. A duração de uma cultura de sisal é de 6 a 7 anos.

EXTRAÇÃO DAS FIBRAS

Nas fôlhas encontram-se as fibras que constituem o objetivo da cultura e constituem a matéria-prima usada na manufatura de artigos de cordoalha. A extração das fibras se processa por meio de descorticadoras mecânicas, que produzem trabalho econômico. Entre elas existem de vários tipos e tamanhos. Entre nós, para pequenas culturas, indicam-se as desfibradoras **Laboremus**, fabricadas em Campina Grande, no Estado da Paraíba, que têm capacidade para produzir 50 kg. de fibras sêcas por 8 horas de trabalho.

Existem outras marcas, fabricadas naquele Estado, que possuem maior rendimento.

Recomendam-se, para grandes culturas, as máquinas Irene, original de Bird & Co. Inc., Nova York; nestas, a alimentação e a lavagem das fibras são feitas automàticamente.

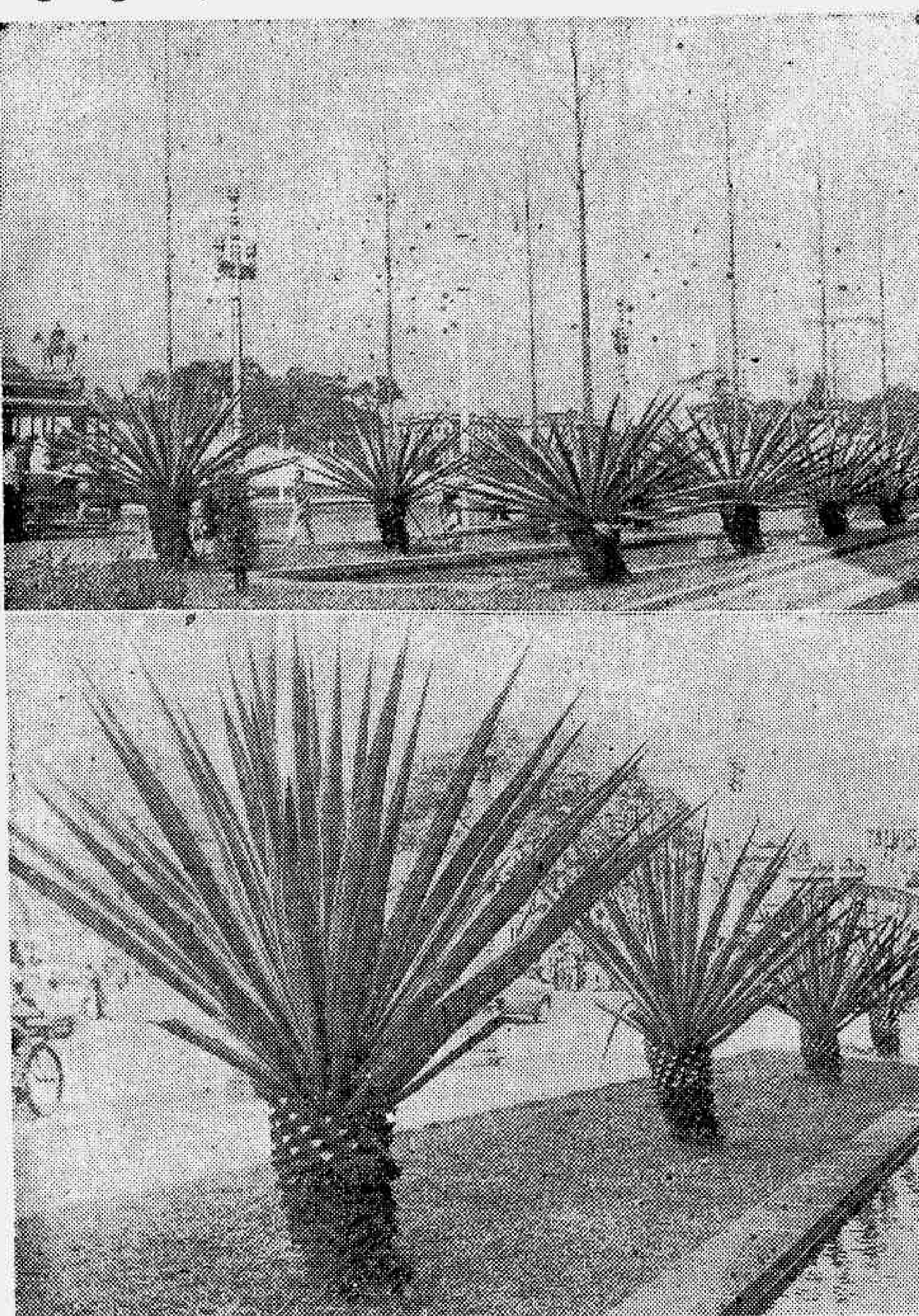
Nas pequenas desfibradoras as fibras extraídas são em seguida lavadas e sêcas à sombra, em varais.

O rendimento em fibras sêcas por côrte e por hectare varia de 900 a 1.200 quilogramas.

Com as fibras depois de sêcas formam-se os «manojos» ou são prensadas em pequenos fardos; as fibras assim acondicionadas são levadas ao mercado.

Há grande procura de fibras duras, como o sisal, e cotam-se entre 5 e 6 cruzeiros por quilograma. Têm principal emprêgo na fabricação de cordas, cordéis e barbantes.

A Seção de Plantas Têxteis no Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola, está em condições de fornecer os elementos de propagação para início da cultura do sisal. Os interessados se poderão dirigir àquela dependência federal, no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo, município de Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro, que obterão todos os informes necessários.



O sisal, além de excelente fibra dura para o fabrico de sacos, presta-se magnìficamente como planta ornamental. O clichê é a afirmação do que escrevemos: acima, pés de sisal ostentando o pendão floral que, às vêzes, atinge a altura de quatro metros; em baixo, pés de sisal sem o pendão. O conjunto ornamental se encontra fronteiro ao palácio da Guerra.

Você quer aprender a plantar feijão?

Escreva-nos, então, esclarecendo:

NOME ....

RESIDÊNCIA ....

LOCAL ....

Que lhe enviaremos ou receberá neste jornal, gratuitamente, o livrinho "Cultura do Feijão no Distrito Federal", de autoria do professor João Cândido Ferreira Filho, mandado editar pela Secretaria Geral de Agricultura carioca.

AGRICULTOR! VOCE TEM BOM RENDIMENTO COM AS SUAS PLANTAÇOES? ENTAO PLANTE MAIS, QUE NAO LHE FALTARAO MERCADOS

Arroz para os mineiros

O sr. Valdemar Rocha, presidente da COAP de Minas Gerais, declarou à imprensa que aquele órgão acaba de adquirir milhares de sacas de arroz em Uberlândia, e que a mercadoria deverá chegar a Belo Horizonte até o dia 25 de abril próximo.

Para fazer face à crise que assoberba a população da cidade, chegaram ali 500 sacas, sendo que mais três mil já foram embarcadas em Uberlândia, com destino à capital. O restante da aquisição deverá chegar na data referida.

Rações Balanceadas "GRANJA"

A FÁBRICA DE RAÇÕES «GRANJA», oferece aos seus freguêses, os seguintes preços para os seus produtos:

Ração n.º 3, para SUÍNOS, saco	Cr$ 35,00
Ração Especial para BOVINOS, saco	Cr$ 40,00

PARA AVES:
INICIAL / CRESCIMENTO / POSTURA — Saco, 35 Kg.... Cr$ 65,00

ENTREGAMOS A DOMICÍLIO

Pedidos à RICARDO FERNANDES RIBEIRO

Fábrica: R. Pereira Lopes, 75 e Lopes Trovão, 33/34
Telefone: 28-8197

CONSULTAS E RESPOSTAS

Vinagre

SRA. JANUZIA MELO — Rio. — Diz a sua carta: "Tenho procurado fabricar vinagre em minha propriedade e não pude ainda obter um produto cem por cento aceitável, isto é, não tem boa aparência e não se conserva por muito tempo. As instruções que me deram não falam a respeito dêsses dois casos. Será que o senhor poderia dar um jeito nisso e em evitar despesas, quando o que eu quero é justamente fazer economia? Grata, etc."

Diz o engenheiro-agrônomo Amaury H. da Silveira que, quando o vinagre fica turvo, pode-se torná-lo transparente, límpido, esverdeado, fazendo a sua clarificação. Para isso, basta que a senhora aplique, para cada cem litros de vinagre, uma ou duas claras de ôvo batidas ao ponto de neve, um a dois litros de leite desnatado ou cem gramas de barro de Espanha, que se adquire nas fábricas de bebidas. Quanto à conservação do vinagre, o mesmo técnico ensina que em se tratando de produto engarrafado, destinado a longa conservação, é preciso pasteurizá-lo. Assim, as garrafas devem ser aquecidas em banho-maria a 60-65 graus centígrados, durante trinta minutos.

Coqueiros

SR. AMINTAS SOARES — Rio. — Diz a sua carta: "Desejava que o senhor me tirasse de uma dúvida: Amigos meus me dizem que o coqueiro só dá perto do mar e que é tolice plantá-lo em outros locais que não sejam os salitrosos, isto é, os que contém na terra grande dose de sal marinho. Pode-se confiar nessa teoria? Ou tudo não passa de conversa fiada? Esperando pela sua manifestação de aprêço por esta consulta, firmo-me, etc."

E' tolice, e das mais ingênuas que se podia conceber, acreditar que o coqueiro só se dá bem nas condições descritas, quando é justamente ao contrário o que se verifica, isto é, o coqueiro não gosta de sal. E' errado pensar que essa palmeira não possa frutificar em solos que não sejam os de praia. Ensina o professor Gregório Bondar que o coqueiro cresce e dá boa produção nos solos que variam de silicosos, de areia pura, a solos de barro massapé, com tôda a série intermediária de solos silico-argilosos. São solos que asseguram à planta os elementos fertilizantes necessários: potassa, fósforo, azoto, cálcio, etc. São também bons os solos formados pela pedra escura, "coração de negro", especialmente quando a pedra se encontra perto da superfície. Junto do mar, a areia contém de 10 a 14 por cento de partículas calcáreo-fosfatadas de conchas quebradas, que asseguram a fertilidade. O sal provoca nos coqueiros "sêca fisiológica", obrigando a planta a exigir maior quantidade de água. Coqueiro sem sal exige menos água e a produção é maior em amêndoas oleaginosas.

Batatas

SR. J. M. MENESES — Rio. — Diz a sua carta: "A batata chamada inglêsa é a mesma que também se conhece pelo nome de batatinha, podendo, outrossim, ser plantada em pedaços, a fim de economizar sementes? Como se deve proceder neste caso, que me parece um tanto estranho? Esclareça-me com a possível brevidade, pois estou em vias de iniciar um plantio dêsse tubérculo. Grato fica-lhe o amigo e admirador, etc."

Batata inglêsa, batata americana, batata paraguaia, batatinha, etc., são a mesma preciosa solanácea originária da América do Sul, sendo encontrada vegetando em estado selvagem no Chile, Peru e Bolívia. Pode ser plantada em pedaços, embora a melhor semente seja constituída pela batata inteira. Quando se corta a batata para plantio deve-se ter o cuidado de conservar uma gema pelo menos em cada pedaço, cujo pêso deve variar entre trinta e quarenta gramas. O número de blocos que cada tubérculo pode fornecer depende, pois, de seu tamanho. Nos solos férteis, frescos e de temperatura amena, os pedaços podem ser imediatamente colocados na terra, sem causar prejuízos ao desenvolvimento inicial da planta. Tal, porém, não acontece nos solos muito úmidos ou muito sêcos, caso em que fica tolhida a evolução do broto. Para que não apodreçam na terra, aconselha-se colocar os pedaços de batata dentro de um saco e deixar aí pelo menos durante uns três a quatro dias, a fim de criarem delgada camada de cortiça protetora, formada nos cortes, indicando assim que a semente está protegida e pode ser lançada à terra.

Cadela

SR. DAVID FERREIRA SOARES — *Vicente de Carvalho* (D. F.) — Diz a sua carta: "Venho pedir sua orientação para o seguinte: Tenho uma cadela de 7 anos, mestiça, que há uns 6 meses apresenta uma lacrimação exagerada, estando sempre com o pêlo perto dos olhos molhado de lágrimas; tenho aplicado "Lavolho", por diversas vêzes, sem resultado; às vêzes parece melhorar, porém, pouco tempo depois, continua na mesma. Com protestos de estima e consideração e aguardando seus conselhos, despede-se o leitor, etc."

Trate o animal pela homeopatia. E' demorado, mas é eficaz. Dê-lhe, alternadamente, de duas em duas horas, duas gôtas, numa colher de água, dos seguintes remédios: Graphites, da primeira; Calcárea Carbônica, da primeira, e Silicea, da primeira.

Gata

SR. ORLANCINO LISBOA — *Padre Miguel* (D. F.) — Diz a sua carta: "Possuo uma gata de mais ou menos 10 anos de idade, que há cêrca de uns dois meses apresenta uma espécie de ferida na ponta do nariz, que dia a dia aumenta de tamanho. O nariz apresenta-se inflamado, a gata espirra constantemente, principalmente quando bebe líquidos, e nota-se que tem alguma dificuldade em respirar. Esclareço que a referida gata alimenta-se bem, principalmente de bofe cru ou cozido. Esperando que me aconselhe pela Seção própria do "Diário de Notícias", antecipo-lhe meus efusivos agradecimentos."

Adquira numa farmácia homeopata Hamamelis (extrato) e lave a ferida com a solução de dez gôtas dêsse remédio para uma colher de sôpa com água. Internamente, dê-lhe Aconitum da terceira e Mercúrio Sol. da terceira, duas gôtas para uma colher de água, de duas em duas horas, até passar a doença.

Uisqui em vez de "jeeps"

SR. X — *Distrito Federal.* — Diz a sua carta: "Há tempos, o Ministério de Agricultura, pela Seção de Revenda de Material, forneceu "jeeps" aos agricultores inscritos prèviamente, com pagamento antecipado, a preço de custo. Foi uma ótima medida, que permitiu a aquisição de "jeeps" pelos agricultores, o que não era e não é fácil obter no comércio pelos altos preços daqueles carros. No ano passado, não houve importação de "jeeps" pelo Ministério da Agricultura e neste ano não haverá, dizem ali. Qual o motivo? A Cexim não fornece divisas para os "jeeps" que o Ministério quer importar. Esses pequenos carros são utilíssimos nas granjas e servem também para uso dos granjeiros que residem nas cidades. Alguns são transferidos a outros granjeiros e criadores, possìvelmente com lucro, mas a maioria os conserva, por precisar dêles. Mal não há, aliás, na transferência a outros agricultores imprevidentes. Não fornece a Cexim divisas para os "jeeps", destinados à lavoura, mas as fornece largamente para... os bebedores das boites. Senão vejamos: 1951 — Bebidas alcoólicas importadas, Cr$ ... 212.285.000,00; 1952 — (Até agôsto) — Sòmente Uisque, Cr$ ..... 30.065.000,00. Conclusão: A Cexim favorece os apreciadores de uisque e outras bebidas, em detrimento da lavoura, que nos fornece a alimentação diária e que sempre precisou e precisa de amparo oficial."

Lamentamos que o senhor, com tão bons propósitos, se tenha escondido no anonimato. E lamentamos muito mais não poder indicar aqui o remédio adequado a êsse mal que denuncia. Espere e talvez possa, um dia, que almejamos não esteja longe, escrever uma carta diferente...

RURALISTA! NAO FIQUE APATICO E CONTRIBUA PARA O PROGRESSO DO BRASIL, PRODUZINDO MAIS E MELHOR

EQUINOVITA RAÇÕES PRENSADAS — CADOVITA RAÇÕES PRENSADAS

O galo é que esta com a razão! — Nada há como AVEVITA!

Rações prensadas avevita

avevita RAÇÕES PRENSADAS — MOINHO FLUMINENSE S. A. AV. PRESIDENTE VARGAS, N. 463 TEL. 23-1820 — SUINOVITA RAÇÕES PRENSADAS

SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS - RIO DE JANEIRO

Notícias AGRÍCOLAS DO BRASIL

Melhoramento da inseminação artificial

O INSTITUTO de Zootecnia, por intermédio do Serviço de Fisio-Patologia de Reprodução e Inseminação Artificial, realiza ultimamente trabalhos científicos da mais alta importância prática em benefício da pecuária nacional. Assim é que vem procurando ampliar a aplicação direta da inseminação artificial, promovendo a verdadeira socialização dos reprodutores, e encaminhar os problemas ligados à reprodução animal, objetivando obter soluções adequadas para o nosso meio.

No que se refere à experimentação, aquele Serviço deverá iniciar ainda êste ano um trabalho que, dadas as suas especiais características, sem dúvida é o primeiro a ser levado a efeito na América do Sul, baseado na observação do comportamento sexual de reprodutores bovinos importados, mantidos em clima ambiente e modificado. Simultâneamente, os aludidos reprodutores, que serão localizados em estábulo especial, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo, fornecerão sêmen de alto valor zootécnico aos criadores que, de qualquer ponto do país, mostrarem interêsse na sua aquisição, mediante paga de pequena quantia por dose de líquido fecundante.

Ainda no primeiro semestre do corrente ano deverá o citado Serviço receber a visita de um técnico britânico, especialista em congelação do sêmen, de cujos trabalhos se beneficiará amplamente a pecuária nacional, uma vez que pela nova técnica é possível a conservação do líquido fecundante por tempo superior a seis meses.

No terreno de aplicação prática do método, serão efetuadas ainda cêrca de 200.000 inseminações em ovelhas, vacas e éguas, devendo dêsse total ser 100.000 de ovelhas com reprodutores de alto valor. Será utilizado um exemplar recentemente adquirido, o qual fornecerá líquido fecundante simultâneamente a 15 estabelecimentos de criação, localizados em diferentes municípios do Rio Grande do Sul. O transporte do sêmen far-se-á por via aérea, esperando-se assim um alto rendimento do citado exemplar.

Qualquer informação julgada conveniente poderá ser obtida no seguinte endereço: Serviço de Fisio-Patologia de Reprodução e Inseminação Artificial, Instituto de Zootecnia, Km. 47 da rodovia Rio-São Paulo, Via Campo Grande, Rio de Janeiro. Fone: Nova Iguaçu 440, ramal 94.

Calcáreo a cem cruzeiros a tonelada

Estava paralisado há muito tempo, na Cidade Industrial localizada perto de Belo Horizonte, o Moinho de Calcáreo que bons serviços vinha prestando aos agricultores locais, com o fornecimento do preparado para o corretivo das terras de Culturas naquele Estado. Mas, voltou a funcionar, emprestando-se ao ato aspecto solene, tendo comparecido o secretário da Agricultura de Minas, sr. Juarez de Sousa Carmo, e outras personalidades ligadas ao problema. As obras de recuperação ficaram por cêrca de 1 milhão e 300 mil cruzeiros. O Moinho tem capacidade para produzir 50 toneladas diárias de calcáreo beneficiado, podendo trabalhar durante 22 horas por dia. O produto será entregue aos lavradores ao preço de 100 cruzeiros a tonelada.

MINERIOS RADIOATIVOS EM MINAS GERAIS

Sabe-se que o Estado de Minas Gerais constitui no Brasil a região colocada em primeiro lugar quanto à riqueza de minérios radioativos, além de outros que, aproveitados devidamente, serão de grande valia no melhoramento das plantações locais ou mesmo de todo o País. Eis por que o engenheiro João Fulgêncio de Paula contestou a notícia de que em Minas não existia material humano e técnico capaz de justificar a instalação, ali, de uma usina piloto de energia atômica. E frisou: "Possuímos o mais belo e o mais competente quadro de engenheiros especializados neste importante problema econômico-industrial. Possuindo o minério, dispondo de um quadro de competentes engenheiros e de um Departamento especializado — o Instituto de Tecnologia Industrial — é claro que a razão só aconselha a instalação, aqui de uma Usina Piloto para tratamento do urânio e de metais radioativos."

DELEGADOS DO PARANA JUNTO AO I. B. C.

A lavoura de café do Paraná vem de escolher seus representantes na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, recaindo a escolha nos nomes dos srs. Bráulio Barbosa Ferraz, Garibaldi Reale e Nilson Batista Ribas, os quais terão ainda de ser eleitos, conforme manda a lei que criou o IBC.

O critério de proporcionalidade adotado, ou seja, um delegado para um milhão de sacas exportadas no período de 5 anos, confere ao Paraná o direito de escolher três delegados.

BOLSAS DE ESTUDOS A UNIVERSIDADE RURAL

O ministro da Agricultura determinou que as bôlsas de estudos concedidas para a Universidade Rural sejam distribuídas em partes iguais entre as Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinária. Essas bôlsas são fornecidas à razão de seis mil cruzeiros a cada aluno, pagas em duodécimos, sendo a concessão atribuída aos estudantes que tenham se submetido ao concurso de habilitação nos estabelecimentos da Universidade Rural. As bôlsas dos anos anteriores serão mantidas, observados os critérios de merecimento e antiguidade.

Aos filhos de agricultores dos Estados da União, onde não existam escolas superiores de Agronomia e de Veterinária, serão dadas bôlsas de estudos, obedecendo ao critério do mérito, na seguinte forma: Em Alagoas, para estudantes de agronomia, 3 e, para estudantes de veterinária, 3; no Amazonas, para estudantes de agronomia, 2 e, para estudantes de veterinária, 3; no Ceará, 3 e 3; Distrito Federal, 5 e 4; Espírito Santo, 6 e 3; Maranhão, 4 e 3; Mato Grosso, 8 e 4; Pará, 3 e 3; Paraíba, 5 e 5; Piauí, 4 e 2; Rio Grande do Norte, 4 e 3; Santa Catarina, 4 e 3; Sergipe, 3 e 3; Território do Amapá, 1 e 1; do Acre, 1 e 1; de Guaporé, 1 e 1 e, do Rio Branco, 1 e 1.

NUMERO MAXIMO DE PARELHAS NAS PRAIAS

O diretor da Divisão de Caça e Pesca, tendo em vista o que consta do respectivo processo, resolveu modificar o art. 4º da portaria nº 338, de 3 de setembro de 1943, o qual passará a ter a seguinte redação: "O número máximo de "parelhas" nas praias será: na denominada "Coróa do Cemitério" — 4; na denominada "Bico dos Pescadores" — 12; na denominada "Praia do Barro" — 2; na "Chatelein" — 15; na "Trapiche da 4ª seção velha" — 1 e na "Costa do oeste" — 12.

Essa medida está vigorando desde 27 de fevereiro do corrente ano.

MAIS UM ESTABELECIMENTO DE ENSINO AGRICOLA

Foi assinado um acôrdo no Ministério da Agricultura, para a instalação de uma Escola Agro-técnica no Estado do Maranhão, a qual funcionará no regime de internato. Para êsse fim o govêrno daquêle Estado cederá uma área de 200 hectares de terras, com boas aguadas, em zona salubre, servida por fáceis vias de comunicações. O Ministério da Agricultura, por intermédio da Superintendência do Ensino Agrícola, instalará a Escola de acôrdo com as normas federais que regem o assunto e zelará pelos bens que lhe forem entregues durante a vigência do acôrdo assinado, bem como procederá às instalações que forem necessárias à maior eficiência do ensino técnico. O govêrno federal se obriga a manter a Escola funcionando, concedendo-lhe a quota anual de Cr$ .... 1.200.000,00, cabendo ao Estado do Maranhão apenas a importância de Cr$ 600.000,00.

RAÇÕES "SANTA HELENA"

SRS. AVICULTORES: USEM UMA RAÇÃO PARA CADA FASE DA VIDA DO ANIMAL. FABRICAMOS RAÇÕES SEGUNDO AS NORMAS DE NUTRIÇÃO, FIXADAS PELO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS NORTE-AMERICANO.

CONCENTRADO 38% PROTEINAS — Para balancear com resíduos e milho.
INICIAL 21% PROTEINAS — Pintos até 8 semanas. Contém antibiótico.
CRESCIMENTO 17% PROTEINAS — Animais de 8 a 18 semanas.
POSTURA 16% PROTEINAS — De 18 semanas em diante. Posturas de 180 ovos.
REPRODUÇÃO 16,5% PROTEINAS — Reprodutores de 16 semanas em diante.
ENGORDA 17,5% PROTEINAS — Machos de 6 semanas em diante. Com antibiótico.
GERAL (POPULAR) 16,5% PROTEINAS — Para aves não confinadas e crioulas.
INICIAL PERUS 28% PROTEINAS — Até 8 semanas.
CRESCIMENTO PERUS 20% PROTEINAS — De oito semanas em diante.
REPRODUÇÃO PERUS 16,5% PROTEINAS — Reprodutores após vinte semanas.

Nossas rações não são fareladas e sim rações de alto teor de vitaminas minerais necessárias e proteínas de alta qualidade. Só assim é possível alcançar posturas médias acima de 180 ovos por ano ou quilo de pêso, com menos de três quilos de ração.

FABRICAMOS TAMBÉM RAÇÕES PARA BOVINOS, SUINOS, EQUINOS E CANINOS.

Distribuidores: — HERMANO BARCELLOS & CIA. — Rua 1º de Março, 99 — RIO.
Fabricantes: — MOINHO SANTA HELENA — Estação de Santíssimo — D. F.

PRODUÇÃO RURAL

Substâncias alimentícias contidas nas forragens

Como devem ser compostas as rações dos animais domésticos — Teores diferentes — Feno, tortas e outros resíduos

Escreve o engenheiro-agrônomo Olavo Barros de Araujo: Qualquer que seja a forragem, o que nela vale é a substância alimentícia digestível que encerra. Tais substâncias é que são transformadas pela digestão em substâncias nutritivas e estas é que são aproveitadas na nutrição.

Cada forragem tem um teor alimentício diferente; varia êste teor consideràvelmente, até na mesma forragem, conforme o modo de prepará-la — caso do feno, tortas e outros resíduos; conforme também a idade, a verdura, a intensidade do crescimento ou brotação, etc. — caso das forragens verdes.

Conquanto as forragens divirjam tanto, qualitativa e quantitativamente, as substâncias alimentícias são quase sempre as mesmas em qualquer forragem; contudo, forragens há que encerram apenas algumas delas ou tão pouco de algumas, que se consideram ausentes.

CLASSIFICAÇÃO DAS SUBSTANCIAS ALIMENTICIAS

As substâncias alimentícias são numerosas; porém, tôdas elas podem ser reunidas em 4 grupos:

1) — **Salinosas**, tais como o sal comum, os sais encontrados nas cinzas das forragens, os sais orgânicos dos ossos, espinhas, etc., os minerais dos calcáreos e outros;

2) — **Glicídios**, como sejam os açúcares (sacarose, maltose, lactose, etc.), o amido, a fécula e também a celulose;

3) — **Lipídios**, que são os óleos diversos, as gorduras, etc.;

4) — **Protídios**, também chamados «proteínas», tais como as albuminas do ovo (clara), do leite, das carnes, do sangue, dos tecidos novos das plantas, notadamente a legumina das plantas leguminosas, a fibrina da carne, do sangue, etc., a zeína do milho, o gluten do trigo e outras.

CLASSIFICAÇÃO DAS SUBSTANCIAS NUTRITIVAS

Além das substâncias alimentícias, as forragens podem encerrar substâncias nutritivas, isto é, substâncias prontas para serem assimiladas, porém, a maior parte das substâncias nutritivas resulta da digestão das substâncias alimentícias acima referidas. Ao contrário das alimentícias, as nutritivas são poucas e podem também ser distribuídas em 4 grupos:

1) **Agua** — Êste elemento é muito importante sob vários aspectos, porém, do ponto de vista do nosso trabalho, o teor de água de uma forragem importa mais pela influência no volume e na conservação do alimento.

2) **Energênicos** — São assim chamados porque o seu papel na nutrição é o de produzir energia; são os nutrientes da fôrça muscular e do calor animal. São também os da engorda, porque o animal que recebe mais energênicos do que gaste em fôrça e calor faz reserva dêstes nutrientes sob as formas de banha, toucinho, gordura e semelhantes. As substâncias nutritivas dêste grupo são:

a) **Glicose e a levulose**. São açúcares simples que resultam principalmente da digestão dos açúcares alimentícios, dos amidos e das féculas, podendo existir pronto nalgumas forragens. Assim, os alimentos doces, os feculentos (batatas, mandiocas, carás, etc.), e amiláceos (grãos e farelos) são os que mais fornecem êstes dois nutrientes da fôrça, calor e engorda.

b) **Acidos graxos e glicerol**. Estes são as outras duas substâncias nutritivas energênicas, as quais resultam da digestão dos lipídios. Uma vez caídos na circulação combinam-se formando novamente lipídios que podem ser aproveitados na produção de energia e também na engorda, com uma potência quase duas vêzes e meia maior que os açúcares simples do parágrafo anterior.

3) **Plásticos** — Assim são denominados porque o seu papel na nutrição é o de gerar carne, ossos e outros tecidos que formam o corpo; são as substâncias nutritivas que asseguram o material de reparo dos desgastes da vida e o que faz crescer, produzir ovos, leite, lã, penas, e, também, desenvolver os fetos no ventre materno.

As principais substâncias nutritivas plásticas são os sais nutritivos e os amino-ácidos. Os amino-ácidos resultam da digestão das «proteínas». Dos vinte e tantos amino-ácidos conhecidos há um certo número dêles que são indispensáveis nas rações; e, como nem tôdas as forragens encerram todos os amino-ácidos indispensáveis, é necessário fazer variar os alimentos, mesmo no caso de tratar-se de forragens proteinosas, como o são as tortas de algodão, de côco e de amendoim, bem assim, certos resíduos, o triguilho por exemplo. As únicas forragens que têm tôda a probabilidade de encerrar sòzinhas todos os amino-ácidos ditos indispensáveis são a verdura tenra e variada e as forragens de origem animal, como o leite, o ovo, bem assim, as farinhas de sangue, de carne, etc.

4) **Vitaminas** — Estas substâncias são de estudo relativamente recente, porém, está definitivamente provado que sua falta ou carência acarreta distúrbios nutritivos mais ou menos graves. São numerosas; e numerosas também são as funções que cada uma desempenha na nutrição. Não há espaço aqui para dizer mais que isto: nas verduras tenras e variadas, bem assim no leite, se encontram tôdas as necessárias e tanto quanto basta. Noutras forragens também podem ser encontradas, porém, há que variarem na ração para assegurar-se o suprimento satisfatório.

De exposto, conclui-se: a não ser no caso dos lactantes novos e no do bicho-da-sêda, nenhuma forragem ou forrageira sòzinha é capaz de constituir uma ração completa; bem assim, nem tôdas se substituem mutuamente e raro se encontra uma que equivale a outra. Há que conhecer-se o respectivo teor alimentício para se comporem as rações.

O animal que recebe alimentação adequada, com a presença de todos os elementos nutritivos, só pode apresentar condições físicas magníficas, como o garrote que vemos na gravura. A boa forragem, a forragem completa, não é difícil de conseguir, e representa êxito indiscutível em qualquer criação.

LIVROS para os AGRICULTORES

Podemos recomendar hoje os seguintes livros úteis aos nossos leitores:

1 — *"Fabrico caseiro de licôres", de autoria do engenheiro agrônomo Amauri H. da Silveira, monografia de 28 páginas contendo em linguagem simples a descrição dos licôres de mesa. Encontra-se à venda à Avenida Rio Branco nº 120 (Ao Livro Técnico). Custa Cr$ 10,00.*

2 — *"Monografia da New Hampshire", de autoria do avicultor José Lins, edição de Chácaras e Quitais, com 20 páginas ilustradas. Custa Cr$ 10,00.*

3 — *"O Abacate" de autoria do engenheiro agrônomo J. de Carvalho Barbosa, edição de Chácaras e Quintais, com 24 páginas. Custa Cr$ 10,00.*

4 — *"Cultura do Mamoeiro", de autoria do engenheiro agrônomo João S. Decker, publicado por Edições Melhoramentos, com 31 páginas. Custa Cr$ 8,00.*

5 — *"Cultura da Bananeira", de autoria do engenheiro agrônomo Júlio Di Paravicini Tôrres, publicado por Edições Melhoramentos. Custa Cr$ 8,00.*

6 — *"O milho híbrido", de autoria do engenheiro agrônomo Osvaldo Bastos de Meneses, publicado pelo Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura. Não há preço marcado, podendo ser obtido gratuitamente.*

7 — *"Cultura do algodoeiro Mocó", de autoria do engenheiro agrônomo Fernando Melo do Nascimento, publicado pelo Serviço de Informação Agrícola. Não há preço marcado, podendo ser obtido gratuitamente.*

Em próxima edição relacionaremos outros livros úteis aos nossos leitores, que poderão ir assim organizando sua biblioteca nos seus sítios ou fazendas, sem grandes dispêndios.

Há brasileiros que morrem de fome. Plante mais e melhor, ajudando-os a viver e a criar seus filhos.

Aos nossos leitores

Solicitamos aos nossos leitores que nos escrevam sôbre todo e qualquer problema que os preocupe, seja de natureza agrícola, seja a respeito da criação de animais domésticos, bem como sôbre assunto que aparentemente não se enquadre na verdadeira finalidade desta página. Procuraremos em todos os casos dar a solução adequada, segundo a natureza da consulta.

Diminui a matança de gado em São Paulo

A matança de bovinos efetuada nos frigoríficos do Estado de São Paulo, em 1952, atingiu o total de 727.892 cabeças, compreendendo bois, vacas e vitelas. Em 1951, o total foi de 853.808 cabeças.

O QUE TODO O RURALISTA DEVE...

(Conclusão da 4.ª página)

O BHC e o Rodhiatox, nas concentrações indicadas, são encontrados no comércio ou nos Postos de Defesa Agrícola do Ministério da Agricultura. Estes produtos são tóxicos, devendo ser aplicados com todo o cuidado, segundo recomenda o engenheiro-agronômo fito-sanitarista dr. Jalmirez Gomes.

Como se deve preparar o «composto»

O «composto», como diz o nome, não constitui um adubo de composição definida, nem no seu emprêgo entram substâncias de composição certa.

Para a formação de «compostos», deve-se lançar mão de todos os resíduos orgânicos de que se disponha na fazenda, como palhas, capins, etc., sendo preciso, entretanto, excluir certos resíduos inconvenientes, tais como ervas más, cujas sementes possam resistir à fermentação e infestar os terrenos cultivados.

Com o objetivo de bem preparar o «composto», pode-se construir uma estrumeira simples, podendo ser descoberta ou mesmo sôbre o próprio chão. Neste último caso, deve-se colocar em baixo uma camada da turfa. Não possuindo a turfa, pode-se colocar uma camada de terra argilosa, pois o importante é deixar em baixo da massa uma substância capaz de reter a infiltração que possa surgir.

Os resíduos orgânicos devem ser picados. Dispondo-se de cinzas pode-se pôr, em cima, um pouco.

Não existindo cinza, deve-se pôr um pouco de cal virgem para acelerar a decomposição e, em cima, outra camada de terra argilosa, até atingir mais ou menos um metro. Para se regular a fermentação, deve-se irrigar, moderadamente, o monte do composto com sumo de esterqueira. Depois de 2 a 3 meses de fermentação corta-se o monte e mistura-se novamente; deixa-se a fermentação continuar até que, depois de certo tempo, obtenha-se um terriço rico em matéria orgânica e de grande aplicação nas hortas, jardins etc.

A composição dêste adubo varia com a natureza do material que entrou na formação do composto.

NOTA: — O Serviço de Informação Agrícola editou, recentemente, um instrutivo folheto — «Preparo do composto» — de autoria do Engenheiro-Agrónomo Alfredo Augusto Borges. Os interessados poderão solicitar esta publicação escrevendo para o Serviço de Informação Agrícola — Edifício do Ministério da Agricultura 4º andar — Largo da Misericórdia — Rio de Janeiro.

Ovos para o consumo público

Sabia o senhor que só os ovos que alcançam a classificação de «especial» ou «comum» podem ser dados ao consumo público? Pois é verdade, segundo obriga a lei. O ovo «especial» é aquêle que tem no mínimo 48 gramas de pêso, casca forte, câmara de ar fixa, no máximo com seis milímetros de altura, gema translúcida, firme, consistente, ocupando a parte central do ovo e sem germe desenvolvido, clara, transparente, consistente, límpida, sem mancha ou turvação e com as chalazas intactas. O ôvo «comum» tem 35 grs. de pêso, casca forte, homogênea, íntegra e limpa, câmara de ar fixa, tolerando-se até 10 milímetros de altura, gema translúcida, relativamente consistente e sem germe desenvolvido, clara transparente, sem mancha ou turbação.

Os ovos que não alcançarem as classificações «especial» ou «comum» serão incluídos na categoria «Fabrico» sendo destinados a padarias, confeitarias e similares, acompanhados de uma guia sanitária que fixa o prazo de seu aproveitamento na indústria. O ovo «Fabrico» é um produto de conservação precária e por isso o seu emprêgo como alimento exige precauções especiais.

Decálogo das indústrias rurais

Ensina o engenheiro-agrônomo Amaury H. da Silveira:

1 — Aproveite sempre a matéria prima de sua região e na época de abundância.
2 — Use matéria prima fresca, madura e sã.
3 — Tenha a máxima higiene antes, durante e depois do fabrico de seus produtos para obtê-los limpos e claros.
4 — Utilize material apropriado, conforme o produto a elaborar, para evitar que o mesmo fique escuro, amargo, ataque o vasilhame ou dê substâncias venenosas.
5 — Obedeça rigorosamente os processos de fabricação para — conseguir produtos uniformes.
6 — Empregar exclusivamente fermentos selecionados nas indústrias de fermentação, envés de levedos «caipiras» ou fermentação natural.
7 — Evite o desperdício e procure na própria indústria uma utilidade para cada resíduo ou subprodutos.
8 — Controle o processo de fabrico com instrumentos precisos (termômetro, sacarômetro de Brix, alcoômetro de Gay Lussac e outros), deixando de parte os meios empíricos.
9 — Esterilize ou pasteurize com eficiência os produtos elaborados, pois desta operação depende o êxito da quase totalidade dos produtos.
10 — Guarde os produtos elaborados em local sêco e ventilado.

CAJU, BANANA, GOIABA, E LARANJA SÃO AS MAIS RICAS FONTES DE VITAMINAS

Solo e preparo para a cultura do feijão

Prof. João Cândio Ferreira Filho

EMBORA o feijão possa se acomodar em quase todos os tipos de solo, os melhores rendimentos são obtidos nas terras férteis, não muito argilosas, nem muito arenosas, não muito ácidas, nem muito alcalinas. Uma terra de capoeira, que produz boas colheitas de milho, é igualmente boa para o feijão, a não ser que seja exageradamente rica de azoto. Neste caso, havendo chuvas abundantes, o feijoal entra em viço, prejudicando a produção de grãos. Como corretivo a essa exuberante vegetação aconselha-se também bater as plantas com varas flexíveis, obrigando-as assim a florescer e produzir vagens. Infelizmente, estas terras ricas vão-se tornando cada vez menos encontradiças. Na verdade, são raros hoje em dia os solos que não exigem fartas adubações e correções para produzir boas colheitas. Os terrenos mal drenados das baixadas são indesejáveis para o feijão, porque geralmente são ácidos e frios e, por conseguinte, impróprios não só à planta como também às bactérias fixadoras do azoto, que vivem nas nodosidades de suas raízes. O preparo do terreno deve ser bem feito, uma vez que o feijão não medra bem nas terras mal lavradas, cheias de grandes torrões e de grosseiros detritos da cultura precedente.

(Trecho do folheto que distribuiremos gratuitamente pelos nossos leitores interessados na cultura do feijão no Distrito Federal).

PINTOS DE 1 DIA

LEGHORN (Fêmeas) RHODE ISLAND e NEW HAMPSHIRE

Faça já seu pedido para qualquer quantidade

"ABC" DO AVICULTOR

AV. MARECHAL FLORIANO, 136
Telefones: 23-3250 e 23-6271

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Mais de cem bancos-cooperativas na Jamaica

A ORGANIZAÇÃO Alimentar e Agrícola das Nações Unidas (FAO) publicou, recentemente, um relatório preparado pela comissão das Caraíbas, a respeito do desenvolvimento das cooperativas naquela parte das Américas. São cooperativas de crédito, de produção e de consumo os principais desenvolvimentos na espécie ali situados, pertencentes à Grã-Bretanha, Estados Unidos, Holanda e França. Segundo informa o BNS, das cooperativas de crédito, as uniões econômicas parecem ser as mais populares. Estas são especialmente desenvolvidas no território britânico da Jamaica, onde havia 256 dessas uniões no tempo em que se realizaram os exames da F. A. O. Existem mais de 100 bancos-cooperativas na Jamaica, trabalhando predominantemente nas áreas rurais. Estes bancos muito têm auxiliado no fornecimento de crédito agrícola a pequenos fazendeiros. Em Trinidad e Tobago, também territórios britânicos, existem 164 sociedades de crédito. Os empréstimos são feitos para o cultivo de boas plantações, cana de açúcar e outras, assim como para a compra do estoque, o melhoramento de edifícios e a compra de fertilizantes.

Sustentação do preço do gado

Com o objetivo de sustentar o preço do gado em pé, do qual resulta o preço do gado abatido nos mercados consumidores, preço êste que baixou sensìvelmente nos últimos tempos, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos anunciou que irá em breve comprar «certa quantidade» de carne para a distribuição entre as escolas e outras instituições de caridade, mesmo que não dependam do govêrno. Se isto acontecer, será a primeira vez que o Departamento de Agricultura se dedica a adquirir êsse produto, desde os dias da desastrosa sêca de princípios da década de 1930|1940, quando se tomou tal medida por recomendação do Congresso e dos próprios pecuaristas, alguns em vias de abrirem falência, tal a premência econômica em que se encontravam. A providência do govêrno naquela época, salvou muita gente da bancarrota, mas não eximiu de críticas terríveis os detentores do poder, justamente os republicanos que hoje se encontram na Casa Branca.

METODOS MODERNOS DE AGRICULTURA

A Venezuela vai aos poucos adotando os métodos modernos de trabalhar a terra, a fim de retirar desta os resultados mais compensadores. Atualmente, aquele País se preocupa com a produção intensiva de gêneros alimentícios e com êsse intuito lança mão de recursos científicos os mais ousados. Assim é que está sendo usado na Venezuela o processo de fios aquecedores, para forçar o crescimento das plantas mal saídas das sementes. Tais fios são colocados a uns quinze centímetros abaixo da cova em que foi plantado o vegetal e, por êsse meio, fornece-se calor às plantas que mais necessitam dêle.

A região de Caracas é quente — excessivamente quente em certas ocasiões — durante o dia, mas à noite a temperatura baixa consideràvelmente, e frequentemente os ventos frescos do mar provocam a formação de geada.

O fio aquecedor é justamente do que precisam as sementes para se manterem aquecidas nas covas em que foram colocadas. Um termostato especialmente construído ajuda a manter a temperatura regular.

A fazenda onde se opera o crescimento artificial das plantas dispõe de um sistema de abastecimento de água realmente admirável. E as despesas que teve com a aquisição da bomba e com o resto das instalações foram muito razoáveis.

Para que se possa fazer uma idéia da água de que ali se necessita basta dizer que cada cavalo precisa de 15 galões de água, cada vaca de 25, cada porco de dois e cada galinha de um, diàriamente. Para a vida rural, nada pode haver de mais importante do que a água.

RIBOFLAVINA PARA A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS

A fábrica de Produtos Bioquímicos, situada em Speke, Liverpool, pioneira da produção de penicilina e outros antibióticos, pelo uso do método de fermentação profunda, está sendo ampliada para produzir em grande escala suprimentos de alimentação para animais, incorporando a Riboflavina e a Vitamina B 12. Esta é um complicado composto químico, que desempenha importante papel nos processos da reprodução e é necessária ao crescimento da maioria dos animais. Bastam pequenas quantidades, para produzir efeito.

A firma alega ser a primeira na Grã-Bretanha a produzir Riboflavina (Vitamina B) em grande escala, pelo método de fermentação. A Riboflavina, vitamina vital para o crescimento dos animais, é encontrada em materiais caros, como fígado, leite desnatado ou em pó, levedo em pó e sôro do leite.

Uma pesquisa extensa mostrou que a quantidade de vitamina ativa nesses alimentos suplementares pode ser controlada até um miligramo. Em fontes naturais, a proporção de riboflavina é extremamente variável.

EFEITOS DA AGRICULTURA SOVIETIZADA

A agricultura nos países satélites da Rússia chegou a tal estado de penúria, que chega a beirar o cáos, e as colheitas dêste ano poderão significar a existência de fome intensa em todos êles. Essa é a opinião de quantos regressam do «paraíso soviético», afirmando que tôda a região sovietizada está passando por privações incríveis, desde que os russos se apoderaram de países como a Polônia, a Rumânia, a Hungria e a Tchecoslováquia, logo após o fim da guerra.

Os dados oficiais dos governos vermelhos, os informes dos refugiados e as cartas enviadas, clandestinamente, ao Ocidente, indicam a gravidade da crise. A maior parte da culpa do desastroso atraso é atribuída às chamadas «granjas coletivas». Porém, a solução comunista para a desordem e a coletivização é, simplesmente, mais coletivização, segundo a Rádio Europa Livre.

As fazendas do Estado e coletivas da Hungria, aumentaram de 3 por cento da terra total, em 1946, para 38 por cento êste ano.

A Agricultura tcheca, totalmente particular no momento do golpe de Estado comunista de 1948, tem agora 25 por cento de suas terras sob o domínio do Estado.

O aumento foi, porém, maior na Polônia, onde o número de granjas coletivas aumentou, de 243, em 1950, para 5.625, o mês passado.

TRIPLICARAM AS IMPORTAÇÕES DE CAFE' PELOS ESTADOS UNIDOS

Segundo uma análise do Serviço de Relações Agrícolas, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, as importações de café pelos Estados Unidos triplicaram desde 1949. Assim é que as importações da África, em 1952, foram de 1.255.000 sacas de 60 quilos, contra 971.000 em 1951. A média no período de pre-guerra, entre 1935 e 1939, foi de 220.080 sacas.

As importações totais de café feitas pelos Estados Unidos, em 1952, ascenderam a 20.261.000 sacas, no valor de 1.375.288.800 dólares, ou um valor médio de importação de 51,1 cents por libra pêso.

Durante o período de cinco anos antes da guerra, a média de importações foi de 13.898.000 sacas, no valor aproximado de 140.000.000 de dólares e um valor médio por libra pêso de 7,6 cents.

As importações de países africanos, em 1952, em comparação com as de 1951, foram as seguintes: de Angola, 419.000 sacas em 1952, contra 336.000 em 1951; do Congo Belga, 263.000 contra 164.000; da Africa Oriental Britânica, 221.000 contra 197.000; da Etiópia, 223.000 contra 242.000; da Africa Ocidental Francesa, 29.000 contra 3.000; da Guiné Portuguêsa, 61.000, contra 25.000; e de outros países africanos, 9.000 contra 4.000 sacas.

As importações da rubiácea de países asiáticos permaneceram em pequeno volume, ascendendo apenas a 44.000 sacas, em 1952, contra 55.000, em 1951. Os principais fornecedores foram os Estados Arabes. Da India, as importações foram pràticamente interrompidas em 1952, ao passo que da Indonésia foram de sòmente 12.000 sacas, em 1952, contra 21.000, em 1951.

Dos países sulamericanos, em 1952, foram as seguintes, em comparação com 1951 (em sacas de 60 quilos):

Brasil: 10.090.000 em 1952, contra 11.002.089 sacas em 1951; Colômbia: 4.456.000 contra 4.233.000; Equador: 165.000 contra 131.000; Peru: 18.000 contra 26.000; Venezuela: 444.000 contra 268.000; e outros países, 21.000 contra 4.000.

As importações de países da América Central, em 1952, foram as seguintes, em comparação com as de 1951: Costa Rica: 207.030 sacas contra 229.000; El Salvador: 940.000 contra 1.006.000; República Dominicana: 369.000 contra ... 203.000; Guatemala: 861.000 contra 788.000; Haiti: 230.000 contra ... 186.000; Honduras: 122.000 contra 120.000; México: 782.000 contra 754.000; Nicarágua: 280.000 contra 267.000; Trinidad: nenhuma, contra 2.000; e outros países 7.000 contra 4.000 sacas.

REUNEM-SE OS TECNICOS DE ALGODAO

Os técnicos em algodão de quatorze países, estiveram reunidos na cidade de Zurique, na Suíça, para discutir problemas especializados relativos à indústria algodoeira. Esta assembléia reuniu-se sob os auspícios da Federação Internacional do Algodão.

Um dos pontos importantes da ordem do dia disse respeito a uma proposta feita pelos Estados Unidos, que sugeriram a realização, durante o próximo mês de maio, de conferências nas quais os técnicos americanos exporão as informações de que dispõem, acêrca dos últimos aperfeiçoamentos a que foram submetidas as fibras do algodão.

Para a família galinácea... Rações preparadas com o "concentrado ABC" de proteínas

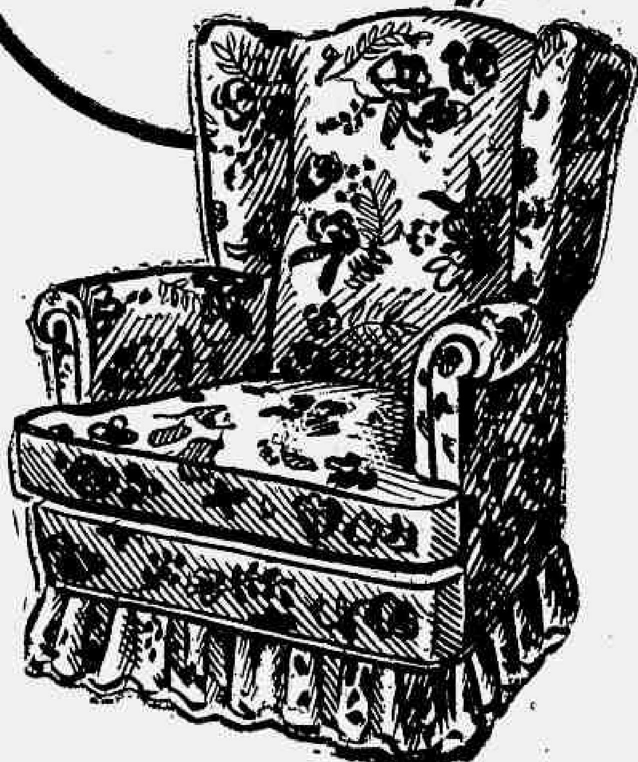
Nos 1, 2 e 3 Base de mistura: 30%

Produto da FÁBRICA DE FORRAGENS do ABC do AVICULTOR

SEARS Abril MÊS do LAR!

Compre na SEARS e economize!

PREÇOS SOMENTE ATE SÁBADO



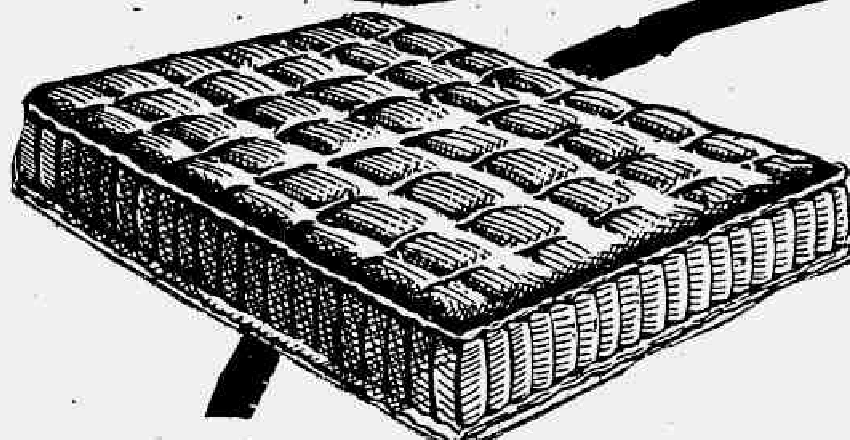
BERGERE - COM ALMOFADA SÔLTA

PREÇO REGULAR 2.295,00 — ECONOMIZE 296,00

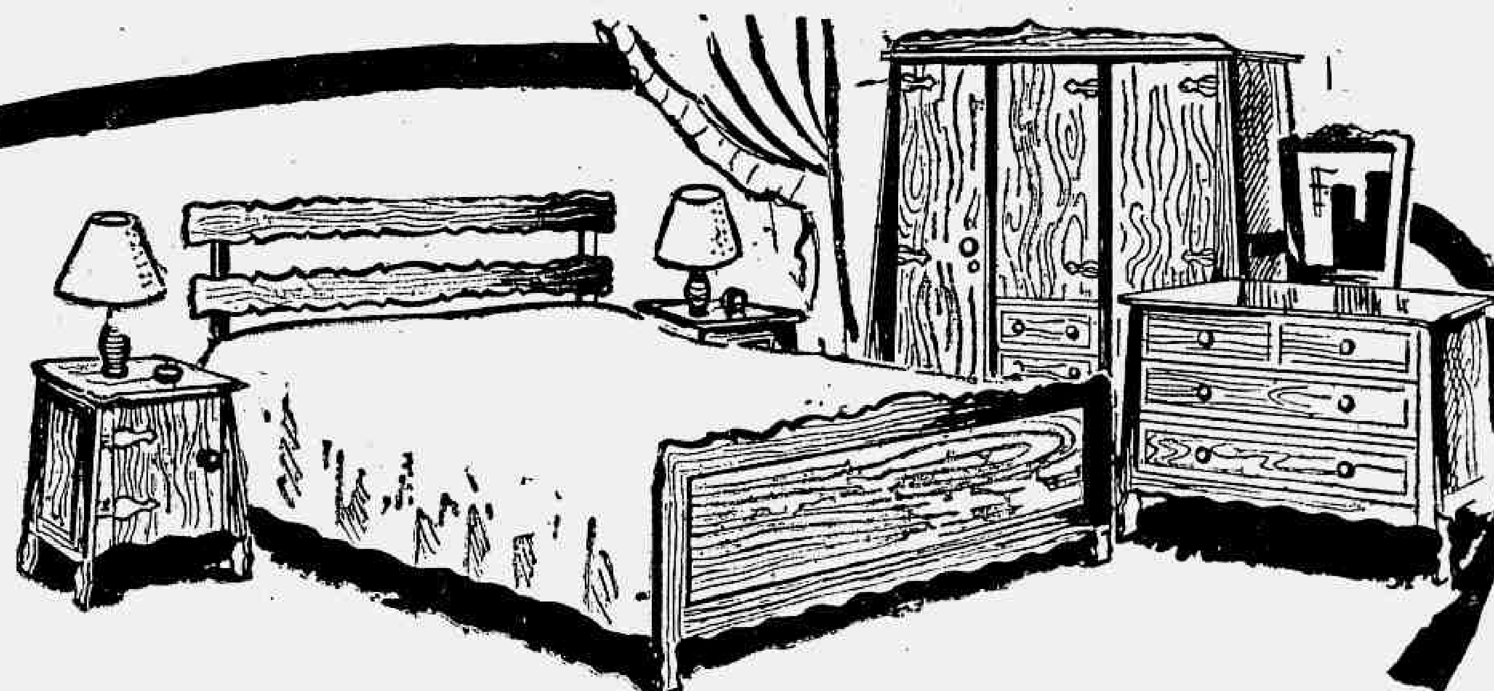
Forrada com cretone estampado, fundo claro. Peça complementar para o Living. Máximo confôrto. **1.999**

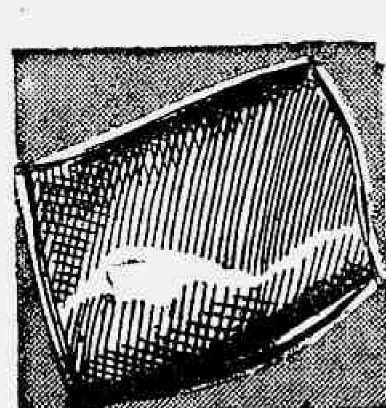
ENTRADA: 400,00 — MENSAL: 140,00

GRATIS!



COLCHÃO DE MOLAS, DE SUPERIOR QUALIDADE, TIPO LUXO, REVESTIDO COM TECIDO VERDE LISTRADO
Oferta para quem adquirir êste conjunto

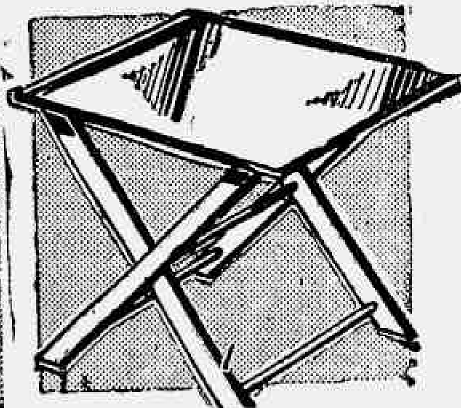




TRAVESSEIRO DE CORTIÇA

PREÇO REGULAR 98,00
ECONOMIZE 21,00

0,40 x 0,60. Muito macio e higiênico. Forrada de Moiré rosa ou azul. **77**



MESA DOBRÁVEL

PREÇO REGULAR ... 189,00
ECONOMIZE 45,00

Madeira em ôsso. Pés em forma de cavalete. Fácil manejo. **144**



SALA DE JANTAR RÚSTICA

6 PEÇAS

De Imbuia, encerada na côr natural. Buffet alto, Bar, Mesa elástica e 6 cadeiras com assento de palhinha. Móveis próprios para pequenas residências.

DORMITÓRIO RUSTICO

6 PEÇAS

6 peças inteiramente de imbuia, enceradas na côr natural. Guarda-vestidos, Cômoda, Espelho de parede, Cama de casal e 2 mesas de cabeceira. Ideal para pequenos apartamentos.

Preço regular 15.985,000 Economize 1.995,00 **13.990**

PELO PLANO SEARS — ENTRADA: 2.800,00 — MENSAL: 860,00

LEMBRE-SE: ABERTA, SEGUNDAS E QUINTAS, ATÉ ÀS 22 HORAS

COLCHAS DE CHENILE

EXCEPCIONAL OFERTA!

PREÇO REGULAR 199,00
ECONOMIZE 82,00 **117**

Côres de «HARMONY HOUSE». Tamanho solteiro: 1,60 x 2,00. Duráveis. Modêlo popular.

TAMANHO: 2,00 x 2,20

GRANDE OFERTA «SEARS»

Preço regular 698,00 Economize .. 251,00

Esta é a melhor ocasião para a senhora adquirir uma colcha de casal de bôa qualidade por baixo preço! Modêlo popular. **447**





COMPRE NO MÁXIMO CONFÔRTO AR CONDICIONADO PERFEITO

Reposteiro de Chenile

Aproveite esta oferta!

223

Preço regular: 429,00 — Economize 206,00
Em lir‥s côres combinando com colchas. Tamanho 1,30 x 2,50. Modernize o seu lar com economia!



Use o PLANO SEARS

Tapete de algodão

MEXICANO

PREÇO REGULAR 1.195,00 — ECONOMIZE 250,00

Novas côres. Duas faces. Tamanho 2,00 x 3,00. Listras horizontais. **945**

ENTRADA 190,00 — MENSAL 100,00

TAPETE DE LÃ

«KIMBERLY»

Preço regular: 4.495,00 — Economize 673,00

PELO PLANO SEARS
Entrada 770,00
Mensal 250,00 **3.822**

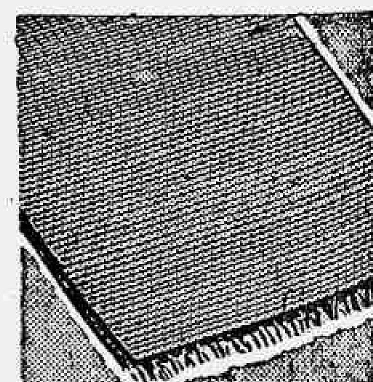
Felpos de pura lã. Novos padrões. Tamanho 2,50 x 3,50. De grande efeito decorativo. Compre nesta semana e economize.



TAPETE DE ALGODÃO

PREÇO REGULAR 89,00
ECONOMIZE 12,00

Chenile. — Centro liso c| barra felpuda. Tam. 0,50x1,00. **77**



TAPETE DE CHENILLE

PREÇO REGULAR ... 549,00
ECONOMIZE 61,00

Tpo americano. — Aveludado. Algodão lavável Tamanho 1,00x1,70 **488**

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO 400 - TEL: 46-3232
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 5 de Abril de 1953

O quincentenário do assédio de Constantinopla

(6 de abril de 1453)

J. C. P. GRANDE

Faz meio milênio hoje que Maomé II, cognominado o Conquistador, sultão dos turcos, pôs sitio a Constantinopla.

A capital do império romano do leste, de 330 a 1453 de nossa era, foi fundada por Constantino o Grande em 328, onde desde um milênio existia a cidadezinha de Bizâncio. Seu primeiro nome foi Nova Roma, logo alterado para Constantinopla. No entanto, Bizancio continuava a ser o nome usado pelo povo.

Fôra, sem favor, uma sábia escôlha a do lugar para a nova capital romana. É aí que o Bósforo, um canal oito quilômetros se tanto de largo, liga o Mar Negro ao Mediterrâneo e separa a Ásia da Europa, sua maior península. Demais, era difícil a captura da nova capital; para isso o inimigo tinha que dispor tanto de exército como de armada.

Durante os seus mais de onze séculos de existência como capital do império romano no leste, Bizâncio, embora cultivando as letras e as artes nos intervalos, sofreu sob guerras civis e com os ataques por parte dos ávaros, sarracenos, búlgaros, gente da quarta cruzada e, por fim, turcos. Enfraquecida, pois, pelas lutas intestinas e exausta pelo combate aos inimigos externos, Constantinopla resistiu apenas 53 dias ao último e mais desesperado sitio e a 29 de maio de 1453 tornou-se a capital do império otomano.

Caíra o baluarte avançado do mundo ocidental de então, acontecimento de tamanha importância que, assim como a queda de Roma em 476 A.D., é o marco de separação entre a Antiguidade e a Idade Média, a queda de Constantinopla passou a ser considerada como limite entre a Idade Média e os Tempos Modernos.

Conhecidos de sobra com suas virtudes e seus vícios os bizantinos, resta-nos travar conhecimento com os conquistadores de sua cidadela, os turcos, que aparecem na história nos princípios do século XIII.

Estes, também conhecidos por otomanos ou osmanlis, vieram, segundo a sua tradição, da Ásia Central, impelidos pela invasão dos mongóis. Na sua volta ao país de origem, perdeu a pequena tribo — dois a quatro mil indivíduos — o seu chefe ao atravessar o rio Eufrates em seu curso superior. Desistindo de prosseguir, fixaram-se depois em Ancara (Angora), na Ásia Menor, onde após luta constante, estabeleceram a sua hegemonia.

Já nos meados do século seguinte julgavam-se preparados para levar avante a invasão da Europa. Oferecia-lhes oportunidade para isso a fraqueza do império bizantino. Em 1367 escolheram Adrianopla para capital de seu domínio, que compreendia a Bulgária, a Bosnia, a Sérvia, a Rumélia, a Valáquia e ainda a Transilvânia. Constantinopla mesma, aos poucos reduzida ao espaço circundado pelas suas muralhas, sofreu os seus diversos sitios em 1391, 1396, 1422 e o de 1453, que fêz a capital bizantina cair nas mãos dos otomanos.

Na história da Turquia, a captura de Constantinopla foi apenas um episódio, embora importante, na sua guerra de conquista. Esta foi anexando aos seus domínios Rodes, Chipre, a Mesepotâmia, a Armênia, a Síria, a Palestina, a Arábia, na Ásia; na África, o Egito, a Líbia, a Tunísia e avassalou mesmo a Argélia; na Europa, na época de sua maior expansão, havia incorporado a Moldávia, a Bessarábia, a Criméia, o Montenegro, a Albânia, a Hungria, a Grécia, Creta.

O assédio malogrado de Viena, em 1683, marca o início da lenta derrocada do império turco, reduzido por fim, na Europa, a uma pequena extensão além dos arredores de Istambul que deixou de ser a capital do país, e na Ásia a pouco mais além da Ásia Menor. A Turquia dos nossos dias é um país ainda respeitável com seus três quartos de milhão de quilômetros quadrados. Com menos de 6% de outras nacionali-

(Conclui na 2.ª página)

CEM MIL CRIANÇAS ABANDONADAS

Ouvindo o desembargador Sabóia Lima e seu relatório «Em defesa da infância» — O papel do Estado— Desorganização da família

Miséria, causa do abandono e da delinquência infantil — Medidas propostas para minorar o sofrimento de nossas crianças

No primeiro debate público, realizado em dias da semana passada, foi relator o desembargador Sabóia Lima, que apresentou um longo e minucioso trabalho sôbre o problema dos menores abandonados entre nós. Magistrado, cujo nome é uma bandeira de probidade, o desembargador Sabóia Lima foi o criador do Serviço de Menores Abandonados (decreto nº 3.799, de 5 de novembro de 1941) quando juiz de Menores na capital, pôsto em que serviu dois anos. Foi sôbre seu trabalho lido e discutido nesse primeiro debate «Em defesa da infância», que ouvimos o dr. Sabóia Lima.

CEM MIL CRIANÇAS ABANDONADAS

Muito tem sido comentado, pela imprensa carioca, o problema das crianças abandonadas, principalmente quando o SAM se transformou numa verdadeira escola de crime; reportagens fotográficas estarrecedoras, comentários, estatísticas, tudo tem servido para atestar o menosprêzo governamental pelo problema da criança sem teto e sem família.

Começa o dr. Sabóia Lima dizendo que, segundo cálculos, há, na capital da República, 100.000 menores necessitando do amparo do Estado.

— Há estabelecimentos aparelhados para atender a êsse número tão grande de crianças abandonadas pelas famílias?

— Só há capacidade para atender, no máximo, 10.000 menores, incluindo todos os institutos oficiais e particulares.

— Qual deve ser, segundo seu modo de ver, o comportamento da sociedade para com a criança abandonada?

Estudioso do assunto, o desembargador Sabóia em seu relatório desdobrara uma minuciosa tese declarando que «as sociedades democráticas não constituiram o estado social senão como um elemento de congregação e coalisão dos homens, para não lutarem entre si, mas para se defenderem contra as fôrças inimigas da natureza, para domá-las e fazê-las servir ao seu bem-estar».

— Num regime democrático, diz o dr. Sabóia Lima, todo homem na sociedade tem o direito não sòmente de ser protegido contra as ofensas, mas ainda de não ser abandonado em caso de miséria; todo homem tem o direito de ser ajudado em caso de necessidade, ter o abrigo, o vestuário, a nutrição em caso de fome, o tratamento em caso de moléstia, o asilo em caso de decrepitude, a instrução em caso de ignorância. Se êsse é o dever social, se êsse é o dever entre os homens e o dever do Estado para com o cidadão, como desconhecê-lo para com a infância que renova e robustece a sociedade?

E afirma: — Proteger a infância não é sòmente ato de dever social e de clemência cristã, mas é também contribuir para a maior riqueza econômica da Nação, fornecendo-lhe elementos úteis, educados e sadios. Tôdas as somas despendidas na defesa da infância não são despesas; são economias e cabedais.

DELINQUÊNCIA INFANTIL

Se ninguém nasce ladrão ou assassino, a criança também não nasce delinquente; são as condições de vida que levam o ser adulto ou a criança ao crime. Não há crianças delinquentes, mas crianças arrastadas, jogadas à delinquência.

— Em regra geral, diz o desembargador Sabóia Lima, a delinquência é o resultado do abandono da criança e enfrentar êsse problema é dever primordial do Estado. O amparo à criança abandonada é obra de solidariedade humana, de sentimento cristão, de previsão econômica e de prevenção criminal. O problema de proteção legal do menor é essencialmente de assistência, com seus três pontos essenciais: o social, o da saúde e o da educação.

Lembramos que num de seus primeiros números (Julho de 1952) a revista "Manchete" publicou uma reportagem sôbre menores abandonados no Rio, dizendo que "orça em 300.000 o total de crianças abandonadas em todo o território nacional" e que "dados fornecidos pelo Juizo de Menores do Distrito Federal apresentam algarismos sempre maiores de ano para ano". Assim é que, segundo a referida reportagem, de 1924 a 1941, a média de delinquentes infantis nesta capital era de 193 menores por ano, e de 1950 até a metade de 1952 a média subia para 1.000 menores.

— A ação do Estado em relação aos menores transviados, diz o dr. Sabóia Lima, deve ser *social* mais do que *jurídica*, *preventiva*, mais do que *repressiva*.

EDUCAÇÃO DOS PAIS

O psicanalista alemão Wilhelm Stekel declara que "a educação dos pais é mais importante que a edu-

(Conclui na 2.ª página)

SERVIÇO SOCIAL

Lourdes Espinola

«Serviço Social é a ciência que cuida do bem-estar humano, procurando estabelecer o equilíbrio entre o homem, o meio e a sociedade».

Evidentemente vivemos numa era por excelência científica, na qual os estudiosos procuram resolver, à base de técnica, todos os problemas concernentes ao homem, ao meio e à sociedade.

O que as nossas faculdades objetivas batizaram com o nome de «Serviço Social», nada transmite em sua frialdade aos não conhecedores do assunto, do calor de sua essência, onde residem os mais nobres sentimentos, tais como a solidariedade e a assistência ao próximo, de quem somos em sentido literal os guardiães.

E o curioso é que esta corrente de idéias humanitárias tenha atravessado em potencial tôdas as épocas e venha manifestar-se e florescer nas proximidades do segundo milênio, quando os povos, esquecidos da ética cristã, mais se avizinham — pelas suas negações materialistas — das ideologias pagãs. Vejo nisto, a demonstração cabal da necessidade dum equilíbrio entre a razão e as exigências indestrutíveis da alma que é a luz primordial do mundo. «No princípio Deus disse: haja luz, e houve luz».

Podemos remontar à criação do primeiro sêr humano, a origem da solidariedade, quando êste, ouvindo sua parte intrínseca, sentiu necessidade de auxiliar seu semelhante.

Se, na Idade Paleolítica, o homem na sua luta árdua pela sobrevivência, só tivesse pensado em conquistar um ambiente de comodidade e segurança para si próprio, sem preocupar-se com os demais, certamente nunca teríamos conhecido o progresso, a civilização e o desenvolvimento dos povos, e consequentemente das cidades, países e continentes.

Este sentimento de proteção começou em relação a uma coletividade primária — a família — e depois se estendeu a uma comunhão mais vasta, clã, tribo, etc.

Os membros dêsses primeiros agrupamentos sentiram a necessidade de se unir, não só para se defender dos perigos constantes do meio em que viviam, como também para se constituir em unidades guerreiras.

Lutando cada tribo pelos mesmos princípios e ideais comuns, se vencida, não deixava de apoiar implicitamente seus componentes. Daí concluirmos ser êsse apôio, essa solidariedade aos da sua mesma espécie, inata no homem.

Todavia, no alvor das civilizações, seu intelecto estava ainda muito embotado, tanto para discernir as leis cósmicas que nos regem, como para criar e estabelecer as que, inspiradas no infinitamente grande, viessem trazer ao infinitamente pequeno a estabilidade indispensável às suas condições naturais de vida.

Através da História Universal notamos como em todos os períodos de evolução da humanidade — em uns mais patenteado que em outros — houve o desejo de trabalhar pela recuperação dos deserdados da sorte.

No entanto, foi sòmente na nossa era — a Cristã — que a doutrina do maior místico que já veio à Terra fêz desenvolver e proliferar, nos quatro cantos do mundo, a idéia de que todos somos iguais, e, portanto, devemos auxiliar-nos mùtuamente.

Aceitar essa idéia como lei pela qual deveríamos pautar nossa conduta, foi demonstrar a transformação progressiva do intelecto. Porém, aceitando-a o homem sentiu que para executá-la iria empreender uma grande tarefa e que esta não poderia ser realizada em meses e anos, mas em séculos.

Contudo, não foram também necessários séculos para que êle reconhecesse a presença de Deus, tanto no conjunto dos mundos, como no mais ínfimo dos sêres? Então, a iniciou, e, confiante, legou-a aos seus sucessores para que êstes gradualmente lhe fôssem dando forma e corpo.

E como um bloco de pedra nas mãos do escultor, do qual êle arranca a imagem que idealizou, assim começou a surgir, a princípio em contornos indecisos, e mais tarde, bem deliniados, a Obra de Assistência Social.

Está incluída na fase dos contornos ainda indecisos, a realização de S. Vicente de Paulo e Sta. Luiza Marillac, considerados os precursores do Serviço Social.

Mas, era preciso continuar, avançar, mesmo em face dos maiores sacrifícios,

(Conclui na 2.ª página)

Para os mais exigentes

um prazer indescritível...



Esta é uma nova criação da RCA Victor. Lindo rádio de mesa, com oito possantes válvulas e regulador automático de volume para tonalidades altas e baixas. Procure conhecer o maravilhoso rádio B-84, que incorpora moderníssimos aperfeiçoamentos da RCA Victor. E tenha em sua casa um aparêlho moderno, que lhe oferece audições musicais da mais alta fidelidade.



RCA VICTOR

LÍDER MUNDIAL EM RÁDIOS E DISCOS... A PRIMEIRA EM TELEVISÃO

Coceira dos Pés Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não pode livrar-se destes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germens em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impingens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

uma... duas... TRÊS

Três gôtas de Gets-It param as dores dos calos em 3 segundos. A potência calicida do Gets-It permite arrancar o calo 3 ou 4 dias depois de ser aplicado. É tão eficaz porque é líquido... e concentrado.

GETS-IT

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias

Vendas à vista e em suaves prestações

C/2 - Braços C/lâmpada	650,00	C/2 - Braços C/lâmpada	800,00
C/3 - Braços C/lâmpada	800,00	C/3 - Braços C/lâmpada	950,00
C/4 - Braços C/lâmpada	1.000,00	C/4 - Braços C/lâmpada	1.150,00
C/5 - Braços C/lâmpada	1.200,00	C/5 - Braços C/lâmpada	1.350,00
C/6 - Braços C/lâmpada	1.400,00	C/6 - Braços C/lâmpada	1.600,00

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores

RUA DOS INVÁLIDOS, 26

Próximo ao Campo de Santana

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO De fábrica para o seu lar

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço

JARDIM ALLAH Av. Presidente Vargas, 1039

apresentamos com exclusividade

FRIGIDEIRA "MARMICOC"

para orgulho das donas de casa...

Munida de fundo especial, super reforçado, distribúi a gordura por igual... Evita a aderência e a queima da comida... Notável economia de gordura e combustível... Frita, assa e grelha fàcilmente de maneira uniforme, fazendo seus pratos deliciosamente corados e apetitosos...

DIÂMETRO 24 cm 165,

4 litros 395,

Nenhuma possibilidade de "atrazar" o almoço...

A panela de pressão MARMICOC economiza 70% do seu precioso tempo... Feijão em 20 minutos. Possúi válvula de pressão especial, válvula de segurança, grade de proteção e guarnição de borracha. Com cabos de material que não aquece.

7 litros Cr$ 495
10 litros Cr$ 695,

85,

Falta na sua cozinha uma fervedeira LEITCOC, agora com capacidade para 1 litro! De alumínio polido, extra-forte, com cabo refratário ao calor, não deixa derramar o leite!

capacidade para 2 litros Cr$ 95

DEMONSTRAÇÃO PRÁTICA NO 2.º PAVIMENTO

MAGAZINE Mesbla ... na rua do Passeio

ABERTO ÀS 2as. E 6as. ATÉ 22 HORAS

CEM MIL CRIANÇAS ABANDONADAS

(Conclusão da 1.ª página)

cação dos filhos", sôbre êste problema conta o dr. Sabóia a frase de um juiz francês num tribunal: "mandam para cá as crianças, mas nós devíamos era julgar seus pais".

— Em primeiro lugar, continua êle, é preciso criar, para a imensa massa de crianças e adolescentes que não dispõem de um lar satisfatòriamente organizado do ponto de vista econômico ou moral e estão de qualquer modo em estado de abandono, um sistema social de proteção da saúde dos menores e, em terceiro lugar, é necessário organizar um aparelho nacional coordenador e orientador dos estabelecimentos de ensino destinados aos menores abandonados.

Cumpre-nos aqui lembrar que o desembargador Sabóia Lima ampliou e reformou, quando juiz de menores, o Patronato do Rio das Flores, e que o de Valença, de iniciativa particular, é considerado, como o primeiro, de organização modelar.

— Há ainda o amparo especial a certa categoria de menores, começando pela proteção à mãe na investigação da paternidade, na pensão e alimentos, protegendo os filhos ilegítimos, os órfãos, os filhos de pais separados ou desquitados.

E insistindo no assunto: — O Estado tem o dever de proteger os menores, dando-lhes assistência pre-natal, cultivando-os esmeradamente, educando-os, amparando-os, salvando-os da corrupção, do vício e do crime, tornando-os fortes de corpo e equilibrados de espírito, de modo que se possa fazer de cada geração uma geração melhor e mais perfeita.

POR QUE HA CRIANÇAS ABANDONADAS?

A resposta do dr. Sabóia Lima é pronta:

— A miséria é, evidentemente, a causa principal do abandono da criança pela mãe, seguindo-se a desorganização da família, a negligência, a ignorância, a ausência do senso de responsabilidade e a incapacidade moral dos pais. A ilegitimidade é também um fator do abandono. As mães abandonadas e sem recursos, arcando com a responsabilidade da manutenção dos filhos, a irresponsabilidade paterna, (não se conseguiu ainda tornar efetiva a responsabilidade do pai), êsse quadro gera, clara e lògicamente tôda a cadeia de sacrifícios, desânimo, misérias, até o consequente abandono dos filhos.

— Como então minorar o problema do menor abandonado no Brasil?

—Eu proporia medidas gerais que, postas em prática, contribuiriam para evitar o abandono de menores e preservação da família, tais como; 1) a elevação de nível de vida das famílias mais necessitadas nas cidades e nos campos, dando-lhes uma existência digna com o aumento de salários e ordenados, concedendo terra aos lavradores pobres e diminuindo a carestia da vida; 2) construção de habitações higiênicas e populares; 3) maior atenção ao problema de orientação e educação dos pais na criação dos filhos; 4) repressão ao alcoolismo, ao cinema .moral, à literatura pornográfica, policial, de propaganda de guerra em suas diversas modalidades e da imprensa sensacionalista; 5) amparo a escolas já existentes e criação de outras destinadas à preparação de assistentes sociais e educadoras familiares.

Com êsse mesmo objetivo devem ser assegurados:

a) proteção às famílias numerosas; b) os abonos e salários familiares; c) ampliação das figuras previstas na legislação penal dos crimes de abandono de família e contágio; d) exame pré-nupcial; e) a facilitação de adoção; f) proteção especial aos filhos naturais; g) sanção das omissões dos pais, tutores e curadores quando à educação e manutenção dos filhos, tutelados e curatelados; h) o Estado deve eliminar a desigualdade de condições dos menores e adolescentes, assegurando aos necessitados saúde, educação e possibilidade de vida econômica e de trabalho.

E encerrando nossa conversa:

— Ao Poder Público e bem assim às obras sociais particulares, incumbem o recolhimento, a proteção e educação dos menores abandonados.

Depois de ouvir o dr. Sabóia Lima, perguntamo-nos:

— Quando, em que momento, o problema do menor abandonado será seriamente encarado pelo govêrno? Quando e em que momento ajudaremos as crianças abandonadas a se tornarem homens úteis e são? Quando deixaremos de ter, como uma chaga, um insulto aos nossos brios e um desafio aos nossos sentimentos, essa quantidade crescente de crianças pedindo esmolas pelas ruas, esfarrapadas e famintas, roubando porque seus estômagos estão vazios, dormindo ao relento porque não têm teto que os abrigue?

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO "STOCK"
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:
MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

Mesa Redonda dos bons artigos por preços baixos
Galeria Carioca DE MODAS S.A
OUVIDOR esq. GONÇALVES DIAS 32-8138

2.ª feira - dia 6
CALÇA CURTA "TROPICAL" - Para meninos de 2 a 8 anos - em tropical de lã, resistente e de côr firme, tôda forrada. Côres: marinho, cinza e marron.
De Cr$ 98,00 por 65,00

3.ª feira - dia 7
PIJAMAS "OUTONO" PARA MENINOS - Grande novidade. De calça curta, superior cambraia de algodão. Tamanhos: 2 a 12 anos. Côres firmes: azul, rosê, cinza e beige.
De Cr$ 68,00 por 39,00

4.ª feira - dia 8
CAMISOLAS "CHARME" - Lindo modêlo em finíssima cambraia de algodão, com acabamento em renda tipo valenciana. Côres firmes: branco, rosa e azul. Tamanhos: 42 a 50.
De Cr$ 108,00 por 79,00

5.ª feira - dia 9
CALÇA "FAR-WEST" - Para meninos e meninas de 2 a 12 anos - em brim mesclado, não encolhe, muito resistente modêlo "americano" com 4 bolsos, refôrço de metal e passadores para cinto. Ótimo acabamento.
De Cr$ 75,00 por 55,00

6.ª feira - dia 10 e Sábado - dia 11
CAMISAS ESPORTE "CORDONET" - Para homens - em superior tecido "cordonet" de fio duplo e torcido, com mangas compridas e 2 bolsos com pala. Uma das nossas grandes ofertas, todos os tamanhos. Côres: azul, beige, branco, cinza e marron.
De Cr$ 178,00 por 88,00

cada dia Ofertas Novíssimas!
BARATÍSSIMAS!
E lembre-se: V. tem crédito em todos os nossos departamentos

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas. Tel.: 22-3293

SENSACIONAL CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina Cr$ 1.900,00
Anel p/ senhoras, ouro 18k., 2 brilhantes gravados em platina e três rubis Cr$ 580,00
LINDO BROCHE todo de ouro 18 k., com AGUAS MARINHAS Cr$ 450,00
Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina suiça, 1 rubis, cordonset de sêda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE Cr 218,00
Relógio para homem, suiço, anti-magnético, 15 rubis, com pulseira extensiva, folheado, garantido Cr$ 405,00
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 129 — 2º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7686

SERVIÇO SOCIAL

(Conclusão da 1.ª página)

porque já agora não se tratava sòmente de terminar a escultura modelada por um único criador, porém, de obra universal, onde muitas pedras seriam necessárias, e tôdas, de ângulos devidamente polidos, colocadas na grande estrutura dessa ciência que nascia, «Serviço Social».

E vamos encontrar em 1917 no livro de Mary Richmond, «Social Diagnosis», as bases que iriam permitir seu prosseguimento vitorioso, e nas quais as atividades sociais eram encaradas sob o ponto de vista pròpriamente técnico e científico.

Daí em diante podemos observar que o Serviço Social embora equiparado ao de Assistência Social, agem em setores diferentes. Enquanto o último assiste o indivíduo doente visando à sua cura, exclusivamente, e o devolve à comunidade de que faz parte, sem um estudo dos antecedentes do caso, o primeiro começa estudando psicològicamente o enfêrmo, observando tudo que lhe diz respeito, para depois procurar solucionar as dificuldades, tanto as relativas à moléstia, como à família, indo assim indiretamente favorecê-lo.

É sabido que se não houver harmonia entre a parte subjetiva e a objetiva do ser humano, o resultado é a enfermidade. Por isto, os assistentes sociais devem ter conhecimentos seguros não só de Medicina, Pedagogia, Direito, Sociologia, etc., como especialmente de Psicologia.

Exemplo: uma entrevista exige um mundo de sutilezas e tato do assistente social. O desajustado — o nome já o diz — é um repositório ambulante de complexos. Vencer êste conjunto de recalques e conseguir inspirar-lhe confiança a fim de que se expanda, é algo de intraduzível.

Porém, como fazer conscientemente o diagnóstico social, se para isso não forem coletados os dados imprescindíveis? Eis a questão primordial a ser resolvida. Quando o é satisfatòriamente, procura-se então aplicar os métodos de readaptação que cada caso requer.

O Serviço Social no Brasil está ainda na fase embrionária, e são menores os obstáculos encontrados nas pesquisas das causas e efeitos apesar de já haver descrito quanto são grandes — do que os relativos à solução dos mesmos, principalmente, se não dependem da atuação direta do assistente social, mas de entidades públicas.

E é lamentável que isso aconteça num país como o nosso que tanto carece — para seu equilíbrio — das regras e preceitos desta ciência do futuro, de campo tão vasto, sendo como é, formada da reunião de várias outras, aplicadas.

O uso dos métodos psicológicos, sociológicos, pedagógicos etc., removeria muitos males, quando não os extinguisse de todo. Assim seria com o psicológico, durante as entrevistas e inquéritos, ao qual já me referi anteriormente; com o sociológico, que pelo levantamento numérico dos fatos iria balancear a evolução ou involução de determinados grupos humanos; com o pedagógico, que tratando do desenvolvimento normal e harmônico da criança, tanto na parte fisiológica como na psicológica e na que diz respeito à ética, evitaria a formação de futuros delinquentes.

Também é muito importante a aplicação da Economia no Serviço Social. A Social, na defesa das reivindicações trabalhistas, e proporcionando aos marginais meios de vida compatíveis com a dignidade humana; a Doméstica, orientando as donas de casa no aproveitamento máximo de seus orçamentos; e finalmente a Político-Social, procurando colaborar na solução dos casos coletivos: problemas de abastecimento, de produção, de distribuição, de transporte, etc.

Pelo acima descrito vimos que o Serviço Social está apoiado sôbre o método — «que é um conjunto dos meios dispostos convenientemente para chegar ao fim desejado» — como um grande edifício sôbre sólidos alicerces.

E sendo o método a raiz que fornece a seiva necessária ao seu devido equilíbrio, foi encontrar nas divisões do «Discurso do Método» da filosofia cartesiana, as regras imprescindíveis ao seu traçado de metodização aplicado ao trabalho de equipe. Essas regras são: «primeira; não aceitar coisa alguma como verdadeira, quando não seja reconhecida como tal Princípio intuitivo de evidência pessoal. Segunda: dividir as dificuldades em tantas parcelas quanto seja possível, a fim de examiná-las e resolvê-las melhor. Princípio de análise. Terceira; conduzir os pensamentos em ordem passando por graus sucessivos dos simples aos compostos. Regra da síntese. Quarta; fazer enumerações tão completas e revistas tão gerais que se esteja certo de nada ter omitido. Regra da recapitulação ou verificação».

O assistente social de posse dêstes conhecimentos — desde que esteja convicto da sua verdadeira significação e utilidade — enfrenta os embaraços como um desbravador em espêssa floresta, que partindo dum caminho apenas esboçado, o vê aos poucos, pelo seu próprio esfôrço, tornar-se mais amplo, até desembocar em imensa clareira!

Então, contemplando a longa senda percorrida pensará em melhorá-la cada vez mais a fim de que esta seja posta ao serviço da humanidade.

E assim terá cumprido um dever fundamental, que é o de contribuir para o bem-estar comum, já que o um é o todo, e o todo é o um, nesta correlação infinita do universo!

MOLDURAS DE ESTILO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES
Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — Tel.: 32-5630.

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191

O QUINCENTENÁRIO DO ASSÉDIO DE CONSTANTINOPLA

(Conclusão da 1.ª página)

dades dentro de suas fronteiras, os turcos sentem-se «à vontade» e, com seu país na comunhão das Nações Unidas, vão trabalhando em paz pelo progresso de seu torrão natal que, no entanto, saberão defender se necessário fôr.

Mas, afinal, que relação tem o assédio e queda de Constantinopla, ocorridos há meio milênio, com a história das nações com as quais temos de comum a nossa civilização?

Importante, respondemos. Devemos lembrar-nos que então era restrito o mercado de trocas europeu. O mercador romano estendera seu comércio no norte através da Gália e Germânia até a Britânia, a Escânia e a Sarmatia; no sul, a quase tôda a África do Norte, penetrando fundo o Egito, e na Ásia, à Pérsia, à Índia e menos, provàvelmente, à China longínqua.

A migração dos povos e derrocada do império romano ocidental, com seu período subsequente de insegurança, fêz apagarem-se muitas dessas rotas comerciais que só aos poucos se foram restabelecendo, nem tôdas. O comércio exterior europeu restringiu-se bastante. As cruzadas, maugrado as suas muitas desvantagens, tiveram ao menos a vantagenm de pôr diante dos olhos dos europeus as grandes possibilidades do intercâmbio com um mundo cujo acesso, no entanto, lhes estava sendo fechado pouco a pouco.

Partindo de Meca, nas primeiras décadas do século VII, o islamismo, religião essencialmente de guerreiros, levara de vencida a Arábia e tôda a região norte da África e dentro em um século conquistara mesmo a maior parte da península ibérica., Dessarte fechou ao mercador europeu o caminho mais direto às Índias, o acesso ao Egito e ao restante litoral norte-africano e ainda mais, com a ocupação do Jebel Tariq (Gibraltar) deixou os mercadores europeus sem saída do Mediterrâneo.

É verdade que o nordeste da Europa tinha acesso livre à Rússia primeva; testemunha isso o tratado comercial que Oleg de Kiev concluiu com os bizantinos em 911. Era, porém, penoso êsse comércio e limitada a sua área de ação.

Dessarte, Constantinopla era a única saída deixada ao comércio europeu com a Pérsia e a Índia. E também esta se foi cerrando com o avanço dos otomanos, e fechando-se de vez com o assédio e a queda da velha Bizâncio.

A reação imediata dos europeus foi menos de combate, que mais tarde foi levado a efeito, expulsando os árabes e os turcos da Europa e arrancando-lhes quase tôda a África setentrional. Não; a impossibilidade de enfrentar de vez, com vantagem, o mundo islâmico em armas, fê-los procurar, antes de tudo, um caminho marítimo para a Índia maravilhosa. Executou essa tarefa o destemor e a tenacidade do nauta português com a circunavegação da África, terminada com a chegada de Vasco da Gama a Calicut em 1498.

Motivada ainda pela queda de Constantinopla, seguiu-se tôda uma epopéia, a mais memorável dos mais extensos descobrimentos: do enorme continente americano, da Indonésia, da Austrália, da Polinésia e o acesso de todos êsses territórios ao comércio europeu, ao intercâmbio internacional.

Vemos, assim, que o sítio de Constantinopla, quinhentos anos atrás, que comemoramos hoje, teve influência decisiva na história da humanidade.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c|5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1183 e 49-8370 — Diariamente, das 16 às 18 horas.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 503 — TEL.: 22-8630.

Venha ver nossa exposição de lustres, abat-jour e lâmpadas de pé
Casa Marc Ferrez
Fundada em 1869
Rua da Quitanda 21

RÁDIO
CURSO GRATUITO
LART
(Registrado e fiscalizado pelo D. E. T. P.)
O senhor (ou a senhora), poderá consertar ou montar o seu próprio RÁDIO!...
Venha conhecer o moderno Método Prático de ensino, adotado pelo LART, e com distribuição também grátis, de aulas impressas. Matrículas abertas para início de turmas em 9 de abril próximo.
Informações à AV. PRESIDENTE WILSON, 194 - 1º andar. sala 12 - das 9 às 22 horas.

CONSUMO
que aumenta dia a dia
provocando falta
nos armazens!
Café PREDILETO
Predileto vale o preço!
Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!
O comprador satisfeito é o maior entusiasta em divulgar as qualidades de um produto. Por isso, dia a dia aumentam os consumidores do Café Predileto, e os stocks dos armazens, padarias, etc., acabam rapidamente!
Experimente tambem em sua casa, esse café realmente delicioso! Procure Predileto em todos os varejistas do seu bairro, exigindo sempre Café Predileto.
A Sra. verá que Predileto agrada como nunca, a todos os que gostam de um café com o mais alto grau de pureza, frescor e sabor delicioso!
Sob o testemunho das CARAVANAS ESTUDANTIS o esmero de fabrico do Café Predileto
A Fábrica do Café Predileto, foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!
Café Predileto
A grande organização Moinho de Ouro, produtora do Café Predileto, fabrica também: chocolate em pó e em barras; bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.
Rio Publicidade

ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO LIXANDO O ASSOALHO COM
Eletrolixa
E' aplicável em qualquer tipo de enceradeira de três escôvas. Use ELETROLIXA e o seu assoalho ficará liso e alvo, pronto para ser passada a cêra, com o mínimo de esfôrço. Para o interior, pelo reembôlso, citando a marca da enceradeira. PREÇO: Cr$ 280,00, com 3 jogos de lixas substituíveis. Exija a marca Eletrolixa no disco. A venda nas boas casas do ramo e também nos bazares e lojas de ferragens. PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES. — ELETROLIXA LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO



Fashion Tailored

A Roupa Feita Que Veste Sob Medida!



Paletó Esporte

SHANTUNG GABARDINADO
Preço regular 399,00
Economize . . 40,00
Com feixo eclair garantido. Presilhas para ajustar. 3 bolsos. Tecido leve. Côres firmes: cinza, beije e marrom. Tam. 44 a 54.

359

CALÇA ESPORTE

PREÇO REGULAR 298,00
ECONOMIZE 39,00

259

Shantung gabardinado. Não precisa cinto. Tecido extra leve. Beige, cinza e marron



CAMISA ESPORTE

«FASHION TAILORED»
Preço regular: 329,0 — Economize 80,00

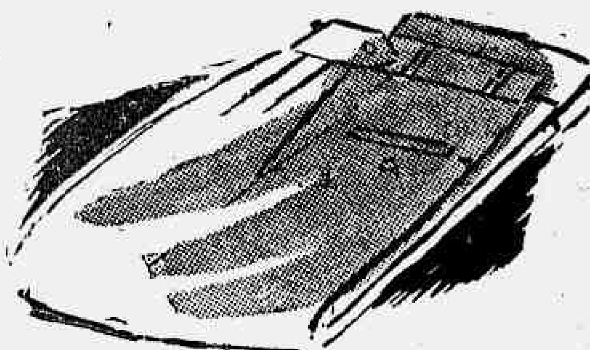
249

- Rayon lavrado. Colarinho tipo americano. 2 bolsos de peito.
- Botões combinando. Mangas compridas. Todos os tamanhos.
- Cinza, marrom e marinho.

COSTUMES DE PURO LINHO

«FASHION TAILORED»
Preço reg. 1.195,00 — Economize 297,00
- Tecido pré-encolhido.
- Côrte anatômico.
- Perfeita adaptação grátis.
- Cinza, beiie e branco.

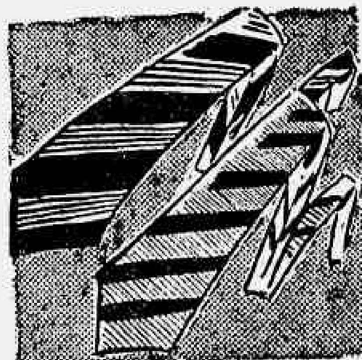
898



Calçasd e gabardine — com Zipper

«FASHION TAILORED»
- Cintura elástica.
- Costuras reforçadas.
- Perfeita adaptação grátis.
- Cinza oliva, beije e marrom.

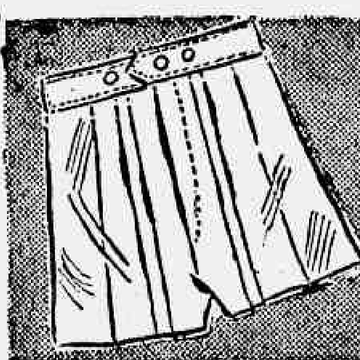
425



GRAVATAS

PREÇO REGULAR 69,00
ECONOMIZE 20,00
SEDA MISTA. Padrões escolhidos. -- Entretela de lã. -- Acabadas à mão.

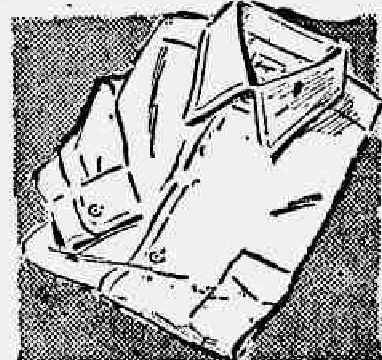
49



CUECA BRANCA

PREÇO REGULAR 39,00
ECONOMIZE 4,00
Tricoline sanforizado. Não encolhe. Abotoando em 2 tamanhos. Fundo chato.

35



CAMISA BRANCA

SANFORIZADO — NÃO ENCOLHE
Tricoline. Aviamentos pré-encolhidos. Molde americano. Todos os tamanhos

129

PARA SUA VIAGEM

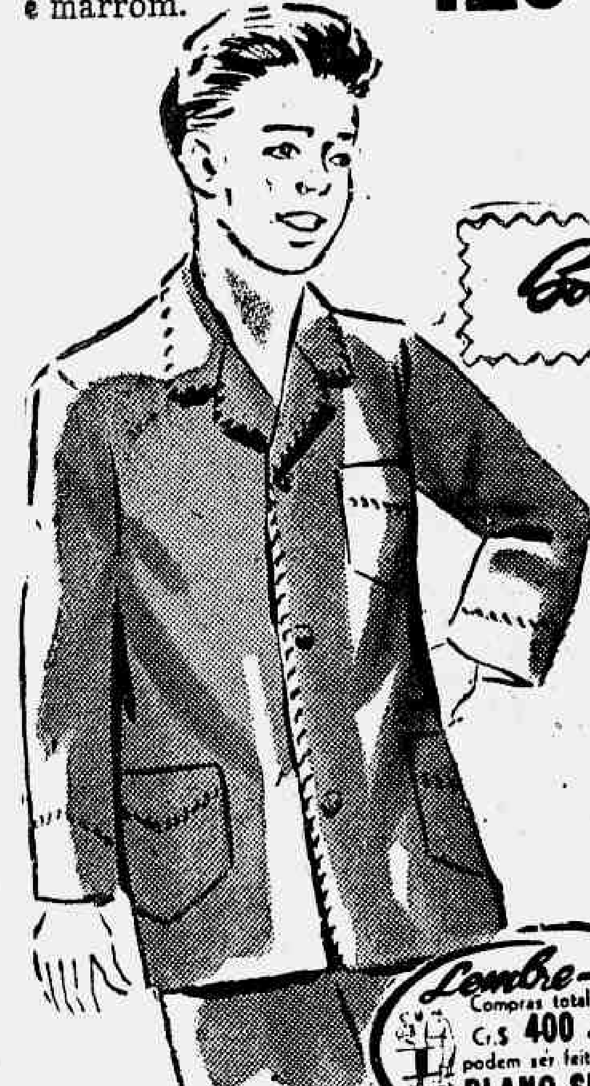


MALA DE LONA CASIMIRA

IMPERMEÁVEL
Preço regular 639,00
Economize 95,00

544

- Modêlo extra leve
- Armação em aço, com fechaduras inoxidáveis
- Forrada com seda
- Tamanho: 0,70 cms.



Pijamas para rapazes

Preço reg. 99,00 - Economize 20,00
Tecido Popeline, côr lisa. Vivos de soutache. Artigo leve e durável. 8 a 18 anos.

79

Maleta para pequenas bagagens

Em «Vinyl» — Grande novidade
Tôda com reforços em couro pespontado. Ferragens inoxidáveis. -- Armação em madeira super-forte. 0,45 cms.

549

ENTRADA 110,00 — MENSAL 100,00



SHORTS «SHANTUNG»

«BOYVILLE»

49

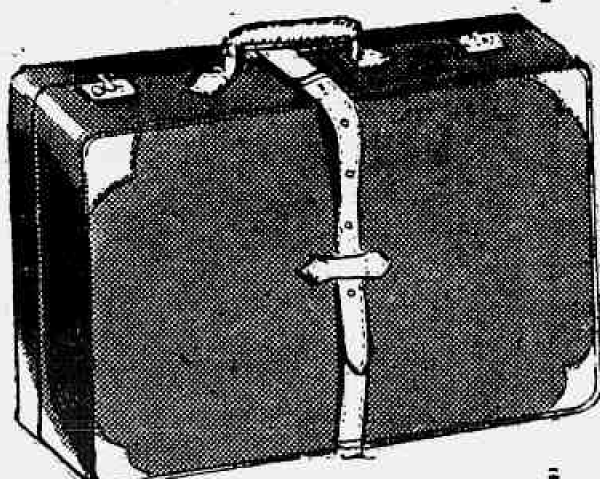
Cadarço e lastex na cintura para ajustar. Bolso com portinhola. Côres vistosas. de 8 a 10 anos.

SUPER «BLUE JEANS»

«BOYVILLE»

119

Tecido sanforizado. Não encolhe. Costuras duplas com linha vermelha. Fêcho eclair. Refôrço nos joelhos. 8 a 14 anos.



MALA DE COURO

MODÊLO LEVE

549

Tôda reforçada em sua armação. Fôrro com bôlso interno. Fechadura com dobradiças reforçadas. Marrom escuro. 0,70 cms.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-3232
ABERTA 2as. E 5as. . ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

CARTAS DE PARIS

O "CREPÚSCULO DOS DEUSES"

José Domingues dos Santos

PARIS, Via aérea — Em tôdas as épocas conturbadas da história, há homens que, descrentes do presente e inquietos do futuro, cansados de lutar e de sofrer, se mostram dispostos a aceitar a dominação de um chefe que lhe faz entrever perspectivas de vitória e de segurança. Êles acolhem-se à sua sombra, como o navegante acossado pela tempestade, se refugia num pôrto de abrigo. Uma tal atitude dispensa-os de grande esfôrço; a sua única missão será obedecer.

Uma tal concepção da vida é contrária à Liberdade e à dignidade humana. Mas ela é — ou parece — cômoda. Entretanto a vida não significa grande coisa quando ela não representa um progresso, ou seja, um esfôrço.

Mas é desta forma que surgem os semi-deuses e os super-homens. O que é também uma concepção bastarda da vida. O ente deificado, nem é um homem, nem um deus. E' um ser bastardo. Entretanto, é desta dupla anomalia, que surgem os grandes cataclismos. Alcapremados à categoria de entes sobrenaturais, os novos "ídolos de pedra, de sorriso impassível" pretendem mostrar-se dignos da dignidade que a ingenuidade dos seus semelhantes lhes confere. E, como corolário lógico, êles instituem o culto da fôrça, determinam os outros povos, por pacíficos que sejam, a armar-se por sua vez, como medida de defesa da sua vida e liberdade, desencadeiam no mundo um tumulto de paixões e de ódios e preparam, assim, voluntária ou involuntàriamente, o regresso à barbárie que, embora servida por métodos modernos, não deixa de ser menos nefasta.

★

Não se pode ignorar que, no decurso da história, homens superiores — mas homens — aproveitando a indecisão das massas, respondendo às suas interrogações inquietas, conseguiram elevar-se até aos cimos que apontam aos seus contemporâneos, novos destinos e marcaram a sua geração, por longas décadas, com o cunho da sua forte personalidade.

E' certamente neste sentido que Cournot dizia que "a história é sobretudo o teatro das grandes individualidades". Mas não teria também razão Anatole France quando afirma, pela bôca do seu personagem Jerôme Coignard, que "êstes ilustres que parecem ter conduzido o mundo, eram êles mesmos instrumentos da natureza"? A sua grandeza não será devida, muitas vêzes, mais à cumplicidade dos acontecimentos do que ao seu próprio gênio? Entretanto a natureza não deixa de intervir para relembrar, a todos e a cada um, o seu verdadeiro destino. O próprio do homem é ser mortal. E, neste momento, ela parece pretender demonstrar os rigores das suas leis imutáveis, abatendo uns após outros todos aqueles que poderiam apontar-se como semi-deuses ou super-homens.

Dir-se-ia que estamos assistindo ao "crepúsculo dos deuses", relembrando assim o formidável drama musical com que Wagner termina a sua tetralogia do "Anel de Nibelung".

Pouco importa. A credulidade humana criará novos semi-deuses e novos mitos feitos de argila. Ela tem necessidade do mistério e do sobrenatural na mesma medida em que ela descrê dos seus próprios destinos. O que poderia ser suportável se, a maior parte das vêzes, a estrêla dêsses semi-deuses não fôsse mais propícia a desencadear, sôbre a humanidade inquieta, o raio que fulmina do que a proporcionar a paz que salva.

★

Tomando um caso concreto como base dêstes comentários. Venerado por uns, odiado por outros, temido por muitos, Stalin — o incontestado chefe do comunismo internacional — acaba de desaparecer da cena mundial. Os seus devotos choram-no. Os seus adversários terão sérias razões para regozijar-se? Não o creio. Erram certamente aqueles que, tomando os seus desejos como realidades, supõem que, com a morte dêste chefe incontestado, o comunismo, de que êle era o símbolo e a bandeira, desaparecerá também.

Sun Yat Sun, assim como Lénine, continuam a inspirar dos seus ataúdes de cristal, a orientação das massas tão eficazmente como se estivessem instalados em tronos resplandescentes. Em vida êles foram seguidos pelos seus discípulos como grandes chefes. Após a morte êles são venerados como semi-deuses. Êles continuam a ser os chefes invisíveis, mas presentes.

Satalin desapareceu. Mas o "estalinismo" que, mais do que uma doutrina, é um breviário de ação política, perdurará ainda durante longas décadas. Os seus conceitos, alçadremados à categoria de preceitos infalíveis, serão comentados de futuro, por todos os chefes do comunismo, como um ensinamenot evangélico ou um texto da Thora.

Mas — e é isso que importa, sobretudo — a paz mundial ganhará ou perderá com o desaparecimento dêste continuam a inspirar dos seus atitudes chefe ?

★

Com uma rapidez surpreendente, o problema da sucessão de Stalin foi resolvido. Malenkov, rodeado dos mais prestigiosos próceres do regime, assumiu a direção suprema do mundo soviético. A herança é pesada. E' sempre difícil suceder a um chefe prestigioso; mas as dificuldades são imensas quando se trata de substituir um chefe deificado em vida.

As primeiras manifestações revelam que os novos dirigentes são tentar viver à sombra do chefe desaparecido. A fidelidade ao "estalinismo" será a regra de conduta dos novos governantes soviéticos. E' certo que o jornal oficioso do govêrno afirma que o fim a atingir "é a vitória do comunismo no nosso país" ou seja na Rússia. E é também certo que Malenkov e os seus colaboradores imediatos não cessam de proclamar a sua vontade de paz e a possibilidade de coexistência entre o mundo capitalista e o mundo comunista. O que deverá que a nova equipe dirigente terá como finalidade principal, ao menos de momento, a consolidação do regime comunista e dentro das suas próprias fronteiras.

A guerra fria não será exacerbada. O que deverá conduzir a um certo período de calma, digamos, a uma pausa. Outro não parece ter sido o pensamento de Stalin. No seu último livro, que pode ser considerado como o seu testamento político, Stalin, combatendo a opinião daqueles que, em face do antagonismo entre a Amérima e a Rússia, consideram a guerra como inevitável, afirma que "é sempre possível conjurar ou retardar a guerra e manter, provisòriamente, uma certa certa paz".

E' de supor que Stalin, antes de encarar novas aventuras, pretendesse consolidar o imenso império cujos contornos êle tinha traçado. Assim, êle teria chegado a uma espécie de conservantismo prudente, situado a meio caminho entre o espírito de aventura e o espírito de compromisso, à maneira de Munich.

Uma tal atitude do velho líder comunista serve Y tática que os seus sucessores parecem dispostos a seguir nestes tempos mais próximos. Esta pausa que se anuncia não será mais do que o prólogo de novas aventuras ? Os "deuses têm sêde". Pelo menos, sêde de glória e esta, raras vêzes, se conquista sem efusão de sangue.

★

No grande drama humano que se chama a história, há momentos em que os povos fazem uma certa pausa para melhor se interrogarem sôbre o caminho a seguir. Os exploradores das grandes florestas, por vêzes, encontram no seu caminho grandes clareiras, em que param para melhor sondar a senda que devem seguir.

Assim como há clareiras na floresta, há pausas no destino. Esta pausa será benéfica se a acalmia, mesmo efêmera que ela representa, puder mostrar a todos o caminho da paz.

A diversidade dos sistemas não é incompatível com a unidade das aspirações humanas. A felicidade, que é, certamente, o objetivo de todos os povos, pode ser atingida desde que não seja imposta. Cada homem, como cada povo, tem o seu conceito peculiar da felicidade que não pode ser realizada com normas uniformes. A base de todo o convívio internacional reside no respeito mútuo. A liberdade tam, aos seu contemporâneos, novos determina a diversidade.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 32-5954
2as., 4as. e 6as das 15 às 18 horas.
Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz
Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparelhos protéticos executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do cirurgião-dentista
DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA
CONSULTORIO: — RUA DA CARIOCA, n.º 28 — 1.º andar — 8 às 10h30m e das 16 às 19 horas. — Por cima do Pince-Nez de Ouro — Tel.: 32-0184.
LABORATORIO: — 8 às 18 horas — LARGO DA CARIOCA, n.º 5 — Edifício Carioca — 9.º andar — Sala 919 — Tel.: 22-4907.

O FIADO SAI CARO !
COMPRE A VISTA E PAGUE EM 5 VÊZES SEM AUMENTO DE PREÇO!

Liquidificadores, desde	Cr$ 800,00
Máquinas de costura, desde	Cr$ 1.380,00
Rádios Emerson, desde	Cr$ 900,00
Rádios, 3 faixas, desde	Cr$ 1.300,00
Acordeons, Máquinas de lavar, etc.	

COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS
GELEX
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua República do Líbano, 65.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

Máquinas -- Motores -- Ferragens -- Instalações -- Material Elétrico -- Hidráulica -- Acessórios

SKF

ROLAMENTOS PARA TODOS OS FINS

STAL
TURBINAS A VAPOR

KMW
TURBINAS HIDRÁULICAS

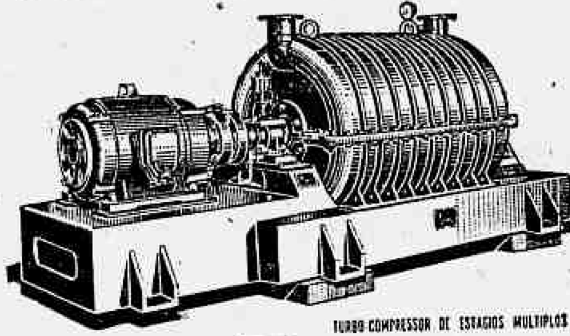
PENTA
MOTORES A GASOLINA E ÓLEO CRU

DE LAVAL
SEPARADORAS INDUSTRIAIS

ASEA
MÁQUINAS ELÉTRICAS EM GERAL

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

VENTILADORES



ventiladores de qualquer potencia para todas as aplicações

- Turbo - compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem

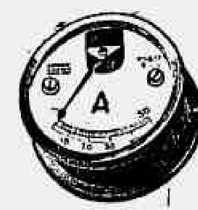
Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica
PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

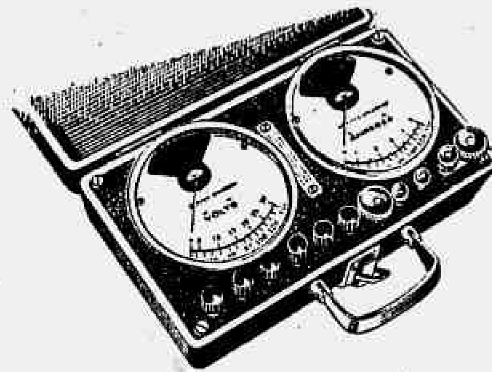
S. A. VENTILADORES ZAULI
R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO
Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

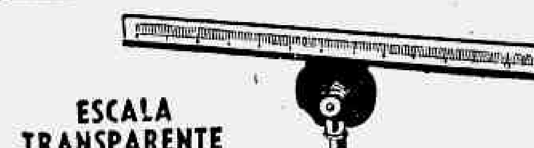
aparelhos de medição CHAUVIN ARNOUX

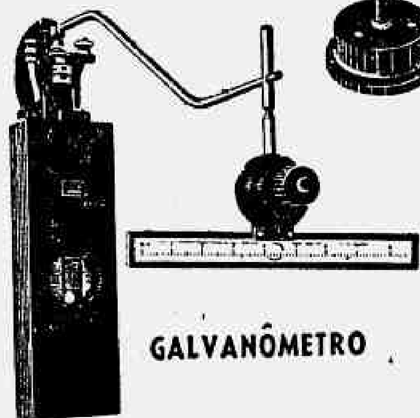
FABRICAÇÃO FRANCESA


POTENCIÔMETRO PYROCOMPACT


AMPERÍMETRO


CONJUNTO VOLT-AMPERÍMETRO


ESCALA TRANSPARENTE


GALVANÔMETRO

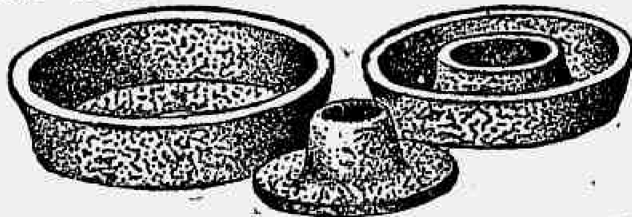
Famosos em todo o mundo pela sua alta precisão, os aparelhos de medição Chauvin Arnoux, são indicados especialmente para: oficinas, laboratórios, garagens, fundições, e outros locais, onde a natureza do serviço exija medidores ultra-sensiveis e de qualidade.

Além dos aparelhos aqui ilustrados, temos para pronta entrega:

- Frequencímetros
- Galvanômetros
- Aparelhos registradores
- Anemômetros
- Ponte de Wheatstone, Sauty, Thomsom e Kohlrausch
- Pirômetros óticos e elétricos
- Megômetros
- Analisadores para rádios
- Voltímetros

SECÇÃO DE ELETRICIDADE
MESBLA
RIO: R. do Passeio, 42/56 - Niterói: R. Visc. R. Branco, 521/523

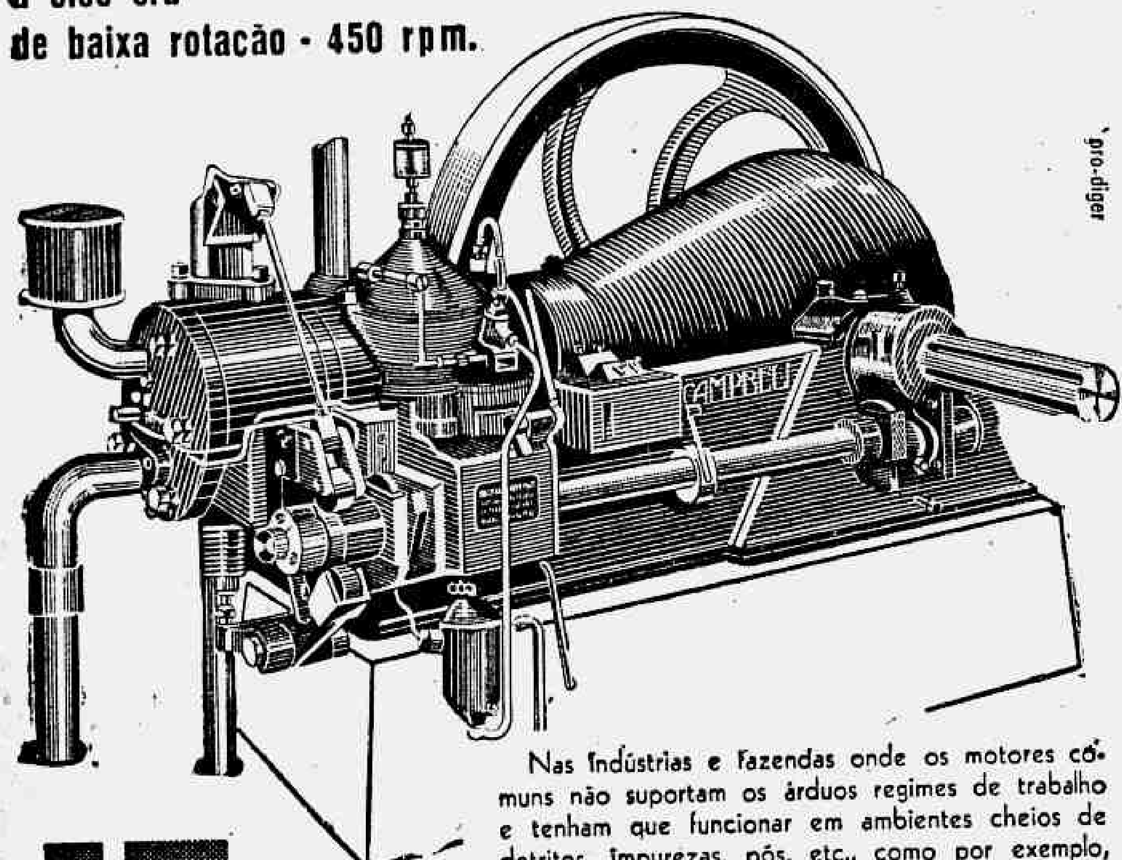
FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.
ANTÔNIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

motores industriais CAMPBELL

a óleo cru de baixa rotacão - 450 rpm.



pro-diger

15 H.P.

PRINCIPAIS ESPECIFICAÇÕES:
Potência a plena carga ..... 15 H. P.
Polia ..... 457x203 mm
Pêso líquido ..... 1 016 kg.
Consumo horário de combustível ..... 201,3 g/C. V.

Nas Indústrias e Fazendas onde os motores comuns não suportam os árduos regimes de trabalho e tenham que funcionar em ambientes cheios de detritos, impurezas, pós, etc., como por exemplo, nas usinas de açúcar, instalações de beneficiamento de cereais ensilagens, pedreiras, minas, serrarias, etc., os motores "CAMPBELL" são os aconselhados, porque, além da facilidade de manejo e reduzida despesa de manutenção, desenvolvem o máximo de potência com o mínimo consumo de óleo cru.

A lubrificação automática, o regulador centrífugo de velocidade e a bomba de combustível Bosch, são algumas das garantias de funcionamento perfeito dos motores industriais "CAMPBELL".

ACEITAMOS REVENDEDORES
SEÇÃO MOTORES E GERADORES
Rua Juan Pablo Duarte, 28/30 (antiga Marrecas)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23
MESBLA

Para impregnar e revestir produtos elétricos



TINTAS e VERNIZES à base de Glyptal*

Reunindo propriedades elétricas, químicas e mecânicas para oferecer o máximo de proteção contra água, umidade, calor, arco, óleos, etc, as tintas e vernizes G-E, à base de Glyptal, são de fácil aplicação e excepcional durabilidade.

São produtos GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - P. ALEGRE - CURITIBA - B. HORIZONTE

* Marca Registrada

BOMBAS e CONJUNTOS BOMBA MOTOR PARA TODOS OS FINS



Hero
HIDROELÉTRICA COMERCIAL S.A.

SÃO PAULO FONE 35-8134 — RUA FLORENCIO DE ABREU, 610
RIO DE JANEIRO FONE 22-9779 — RUA DO REZENDE, 63
ESCRITÓRIO • EXPOSIÇÃO • OFICINAS

BOMBAS BERNET



FÁBRICA MATTOSO, 60 RIO

FORMEX*



* Marca Registrada

O fio ideal para enrolamento de motores, transformadores e reatores. Em tôdas as provas, demonstrou ser o mais resistente à abrasão, ao óleo, aos solventes e ao calor.

FIO FORMEX



UM FATOR DE SEGURANÇA

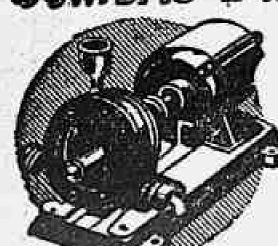


É um produto da GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO — RECIFE — SÃO PAULO — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS

OU A GAZOLINA PARA QUALQUER FIM



EMP. PAULICÉA DE MAT. ELET. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 SOB.-TEL. 43-8635
PRÓXIMO À RUA DOS ANDRADAS-RIO

BOMBAS PARA ÁGUA «MOTOMAC»



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199 (Lado da Casa da Moeda)

São nordestinas as chamadas "redes do Norte"

Existem 295 fábricas no Nordeste e apenas — uma no Pará —

A afamada rêde do Norte, tão do gôsto carioca, não é do Nôrte: é do Nordeste. De fato, embora de uso muito difundido nas duas regiões e, em menor escala no Brasil inteiro, a fabricação organizada dessa tradicional utilidade doméstica concentra-se quase exclusivamente nos sete Estados Nordestinos. O último Censo Industrial promovido no país mostrou que, das 295 fábricas de rêdes em atividade no país, 279 localizavam-se nos Estados do Nordeste 16 em Unidades próximas: 1 no Pará e 15 em Sergipe. Sabe-se, contudo, que pelo menos no Pará e no Amazonas a fabricação de rêdes para dormir é expressiva. Na grande maioria, deve resultar de «indústria caseira», classificando-se numa modalidade do trabalho artesanal que o inquérito censitário não investiga.

Entre os Estados produtores, o Ceará sobressai pelo valor da produção, apesar de possuir a Paraiba maior número de estabelecimentos e de operários ocupados. Como em ambos os Estados a fabricação de rêdes é inteiramente manual, prescindindo quase por completo de fôrça mecânica, seria dificil admitir que a superioridade no valor registrado no Ceará correspondesse um aumento no volume físicó, decorrente de mais alta produtividade no trabalho. A explicação proviria, talvez, da diferença de preço e de qualidade entre os produtos de um e de outro Estado.

A quase absoluta ausência de mecanização nas fábricas de rêdes constitui fator sugestivo, que os resultados censitários põem em evidência. Para todos os estabelecimentos recenseados, constatou-se simplesmente a existência de 2 cavalos-vapor de fôrça motriz disponível. A precariedade de tal potência reflete o baixo nível dessa indústria no que toca à maquinária.

Prêmio SAPS de Literatura Infantil

CARLOS DRUMOND DE ANDRADE, GENOLINO AMADO E FERNANDO SABINO, NA COMISSAO JULGADORA

Estarão abertas a partir de 1º de maio próximo até o dia 31, as inscrições para o «Prêmio S. A. P. S. de Literatura Infantil» de 1953.

Ao trabalho que obtiver o primeiro lugar será conferido o prêmio de mil cruzeiros, ficando o S. A. P. S. com direito a publicar uma edição da obra a fim de incluí-la na «Biblioteca S. A. P. S. de Literatura Infantil».

A Comissão Julgadora será constituída pelo poeta Carlos Drumond de Andrade, escritores Genolino Amado e Fernando Sabino e pelo jornalista Murit Miranda, diretor da Divisão de Propaganda daquela Autarquia.

Esse prêmio foi instituido para estimular os escritores novos no sentido de produzirem trabalhos de interêsse social ligados aos problemas da alimentação infantil.

Cumpre acentuar que o referido concurso vem despertando de ano para ano, maior interêsse, registrando-se um número sempre crescente de concorrentes, sendo também de assinalar, por outro lado, a elevação da qualidade dos trabalhos, apresentados, que nos últimos anos têm revelado nível bastante satisfatório.

Entre os livros já premiados pelo S. A. P. S., podem citar-se «Julgamento na Horta», de Terezinha Eboli, «Uma Aventura no Céu», de Heitor Luz Filho, «História de um coati ladino», de Etel Bauzer, «A vitória das vitaminas», de Geni Marcondes, todos considerados de excelente qualidade literária.

DENTISTA DE CRIANÇAS
PRÊMIOS, SORVETES, BRINQUEDOS E MÚSICA
Dra. Maria Luiza Von Haehling Lima.
Avenida Pres. Vargas, 446 — 16º andar — G. 1.607 — Tel.: 23-2277.

RAIOS X — RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS
RADIOGRAFIAS A DOMICILIO
PREÇOS POPULARES — AVENIDA MEM DE SA', 95 — SALA 26.
Diàriamente, das 8 às 18 horas. — Tel.: 42-5426.

MEIAS DE NYLON
A CASA HERMAN
Apresenta seus tipos novos para êste ano e com os preços mais baratos do Rio.

MALHA 51	Cr$	29,00
MALHA 54-30	Cr$	35,00
MALHA 60-20	Cr$	40,00
TEIA DE ARANHA (indesfiáveis)	Cr$	70,00

E como novidades: calcinhas de Nylon e calças Lastex.
RUA DE SANTANA n. 227 (quase esq. Frei Caneca)

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda em tôdas as suas indicações.
R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-6808
Cons.: — Tel.: 32-?461 — Res.: Tel.: 52-0036.

DESQUITES
Anulações de casamentos — Investigações de paternidade — Pensões alimenticias — Inventários — Testamentos etc.
DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113-A — 5.º andar — Salas 503-4 — Tel. 43-0628.
(Das 15 às 18 horas).

GANHE MAIS...
Muito mais que no comum, com uma profissão nova, próspera e interessante.
Aprenda rádio por método novo e extraordinário. Aulas práticas de montagens e de consertos. HORARIOS A GÔSTO DO INTERESSADO. Ensino individual sôbre chassis, prática em rádio desde o primeiro dia de aula.
INSTITUTO RÁDIO REY DO BRASIL
(FUNDADO EM 1928)
Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.703 — Edificio DELAMARE. Peça informações sem compromisso.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TÉCNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO ☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUÍMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE. PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ____ RUA ____ Nº ____ CIDADE ____ ESTADO ____

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata.
Rua Senador Dantas, 44 — 8º and. Tel. 22-3367 — De 1 às 7 horas.

A BOLSA FINA
BOLSA FINA
Bôlsas de crocodilo de tôdas as côres e confeccionadas nos últimos modelos. Cintos, pastas, malas e grande variedade de bôlsas.
A BOLSA FINA
MIGUEL COUTO, 39 — LOJA

no mar... as grandes sensações!
Passeios maravilhosos... pescarias emocionantes... pequenos cruzeiros-incursões e pescas submarinas... enfim, tôdas as emoções dos esportes aquáticos, com os modernos e possantes
motores de pôpa JOHNSON SEA-HORSE 5 HP
Características Principais dos motores de pôpa JOHNSON de 5 HP
• Dispositivo de ponto-morto
• Fácil manejo
• Fácil partida
• Velocidade permanente para pescarias durante longas horas.
• Tratamento especial contra a corrosão
• Pêso: 20 kg (aproximadamente).
Os motores Johnson de 5 H.P. são também utilizados com eficiência e segurança em embarcações de pescas, cargas e passageiros.
SEÇÃO MARÍTIMA
MESBLA
Rua Juan Pablo Duarte, 28/38 (antiga Marrecas)
Niterói: R. Visc. Rio Branco, 521/23

A MOBÍLIA QUE V. QUER...
está na Loja Drago!
Pelo preço que lhe convém, sòmente nas Lojas Drago se encontra a sólida e vistosa mobília que V. idealizou para o seu dormitório ou sua sala de jantar! Venha vê-la hoje mesmo e prepare-se para uma agradável surpresa: a mobília que V. deseja custa menos do que V. imagina e pode ser paga em suaves prestações!
Dormitório "Chippendale". Cama, Cômoda, Armário, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira. Cr$ 11.890,00
Sala de jantar "Rústica". Mesa, Buffet e 6 Cadeiras. Cr$ 6.950,00
Dormitório "Rústico". Cama, Armário, Cômoda, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira. Cr$ 7.650,00
Esta linda sala de jantar "Chippendale", constando de Mesa, Buffet e 6 cadeiras, custa apenas. Cr$ 7.650,00
Venha visitar as Lojas Drago para conhecer nossas exposições de móveis, sofás e poltronas - camas colchão de molas, camas metálicas e peças avulsas!
MÓVEIS DRAGO
LOJAS:
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704 (CENTRO) — RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430 (CENTRO)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5815 (CATETE) — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672 (TIJUCA)
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 72 - A - FONE 37-1533 (COPACABANA)
AS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS ATÉ AS 10 HORAS DA NOITE

COLÉGIO ATHENEU BRASILEIRO

Rua 24 de Maio, 797 — Tel.: 29-1964

JARDIM DE INFÂNCIA

(Instalações Apropriadas)

Cursos: PRIMÁRIO E ADMISSÃO

(Turmas reduzidas, com professôres especializados).

Colégio Cardeal Arcoverde

(Sob inspeção permanente)

GINASIAL — CIENTIFICO E PRIMÁRIO

RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

INGLÊS -- ALEMÃO

Método direto — Ensino rápido

TAQUIGRAFIA

Curso completo em 30 dias!

Horários das 8 às 21 horas. Matriculas diárias

Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — Tel.: 47-1290

TAMBEM MINISTRAMOS AULAS A DOMICILIO.

PONTOS PARA CONCURSO

Por LUIZ A. P. VITÓRIA

	Cr$
Curso de Português Básico	30,00
400 Testes de Português, passados no D. A. S. P. — resolvidos	30,00
Provas do último Concurso de Escriturário do D.A.S.P. — resolvidas	30,00

Procurem estas publicações no CURSO MORAES BARROS, na praia de Botafogo, 526, ou na Livraria Chantecler — Rua do Carmo, 8 (esquina com a rua São José). Atendemos por REEMBÔLSO POSTAL.

CANTO -- PIANO
VIOLÃO -- ACORDEON

Métodos modernos — Aulas individuais

Horários das 8, às 21 horas. Matrículas diárias

Instittuo Brasileiro de Cultura e Música

Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — Tel.: 47-1290

Também ministramos aulas a domicílio.

Ginásio Barão de Lucena

(Sob Inspeção Federal)

RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984

(PRAÇA SACHET — PRÓXIMO A RUA URUGUAI)

Diretor: Prof. WALDEMAR MARTELOTTA

PROFESSÔRES ORIENTADORES:
CORONEL MANOEL CAVALCANTE PROENÇA
(do Colégio Militar)
CORONEL MOACYR TOSCANO (do Colégio Militar)

ADMISSÃO ESPECIALIZADO PARA O COLÉGIO MILITAR

Preparam-se candidatos ao Instituto de Educação e Pedro II. Aceitam-se transferências para o Curso Ginasial.
PRIMÁRIO e JARDIM DA INFÂNCIA.
Sob a direção da PROFESSÔRA SILVIA DE ARARIPE ZURIAGA

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ONIBUS.

MANTEM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.

A disciplina é o espírito da ordem.

Taquigrafia, Português, Dactilografia

(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)

Iniciaremos, em 7 de abril, 3 novas turmas com o trio básico de matérias acima, indispensável no preparo do bom taquígrafo. Curso em 10 meses, com aulas às têrças, quintas e sábados, das 8h30m às 11h10m; das 13 às 15h30m e à noite. — TAQUIGRAFIA e DACTILOGRAFIA em avulso, em dia e horário escolhido pelo aluno. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º andar — Grupo 6 — (Cinelândia) — Telefone: 52-2972.

VESTIBULARES
ENGENHARIA -- MEDICINA
ODONTOLOGIA -- FARMÁCIA

Turmas independentes e especializadas, em início e a iniciar, pela manhã, tarde e à noite, 211 alunos do curso aprovados nos últimos vestibulares de acôrdo com a relação nominal publicada no D. Notícias em 15-3-53.

PROFESSÔRES DO CURSO DE ENGENHARIA

Drs. Carlos Guilherme de Campos, J. Cordeiro da Graça, Maurício Houaiss, Nagib Francisco, Nobertino Bahiense Filho e Virgílio Athayde — Flaneiro

CURSO SÃO SALVADOR

RUA MÉXICO, 98 — 5.º PAV. — TEL.: 22-4512

AOS CANDIDATOS NÃO HABILITADOS

TURMA ESPECIAL

1 — Aulas Práticas de Física, Química e H. Natural, semanais.
2 — Resolução intensiva de problemas.
3 — Provas escritas e orais frequentes e tipo vestibular.
4 — Revisão teórica, sòmente dos pontos indispensáveis e mais difíceis.
5 — Número de alunos limitado em cada turma.

MENSALIDADE:

Uma matéria Cr$ 150,00 — Duas matérias Cr$ 200,00 — Três matérias Cr$ 250,00

RESERVAM-SE VAGAS.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ANEXO AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

DISTRIBUIÇÃO DAS ALUNAS DA 1.ª SÉRIE GINASIAL

Relação das alunas do Anexo — Primeira série ginasial e sua distribuição nas diversas turmas: — Amélia da Rocha Morais, Aurea Mauricio da Fonseca, Aurora Rodrigues Faria Filha, Belamar da Silva Coelho, Cleci Moura Ribeiro do Nascimento, Dalma Martins Franklin, Eleonora de Castro Cominato, Eli Gonçalves, Gilda Domingues Martins, Glória Gomes, Helena Saade, Ieda Soares, Inês Fernandes Queirós, Ivani de Azevedo, Lia do Livramento Coutinho, Lúcia Peixoto, Luci Maria Brasil de Albuquerque, Luci dos Santos Rodrigues, Maria Aparecida Rosa Afonso, Maria Aparecida de Sousa, Maria da Conceição Mamede Neves, Maria Jasmina da Silva Cheick, Maria de Lourdes Coimbra, Maria Luisa Trindade Tavares, Marieta Coreti de Franciscis, Marina do Nascimento Abreu, Marina da Costa Luis, Mariza Ortiz de Carvalho, Marlene de Castro Canito, Marlene Gonçalves Lima, Marlene Machado Marques, Marlene Pena Silva, Marlene Teresinha Nascimento, Marli Carramilo da Silva, Marli Dias, Marli Pinto dos Santos, Marli Ribeiro, May de Brito Santana, Nair Maria Patacho da Silva, Neli Arnaud Rossi, Onduani Ferreira de Lima, Orci de Oliveira, Rosa José Assad, Selma Peres, Sônia Oliveira de Araújo, Teresinha Cravo Dias, Teresinha de Jesus Barbosa Melgaço, Vilma Ribeiro da Silva, Iara Rodrigues de Amorim Carrão, Zélia do Vale Moretz-Sohn. — Sim, na primeira turma.

Aida Pereira, Arlete Ferreira da Silva, Célia da Silva Raimundo, Ciliéte Tavares Dias, Claudete Maria dos Santos, Dirce da Costa Maia, Doroti de Oliveira Gal, Dulce Meireles, Dirce Figueiredo de Azevedo, Elisete da Silva Sousa, Ermengarda Luisa Shuppien, Esmeralda Morais Antunes, Gilda Meneses da Silva, Heli Sousa Coelho, Ilma do Amaral Baracho, Ivete Alves Ribeiro, Ivete Feld, Janet Marques Machado, Juli Teixeira Pinto, Laura Guimarães do Couto, Léa Caetano dos Santos, Léia Magioli, Léda Sabino dos Santos, Léia Felix da Silva, Lenir de Sousa Magalhães Batista, Lucila de Teresinha Monteiro, Luci Carneiro Cobas, Maria Celeste Guedes de Carvalho, Maria Helena Abrahão Vieira, Maria Helena Dias Lopes, Maria Helena Kreisler de Melo, Maria Inês Carneiro Loureiro, Maria Lúcia Monteiro de Barros Menusier, Maria Luisa de Araújo, Maria Luisa da Silva Monte, Maria Madalena Ferreira Lira, Maria da Piedade Chebrand Lima, Marilda Aurora de Medeiros, Marília Machado Rosas, Munira Hallek, Naelinda Arruda da Silva, Neuda de Almeida, Neuza Teresa Madalena, Norma Saporito, Rosa Maria Gaspar Ribeiro, Sônia e Luna Freire, Teresinha Fernandes dos Santos, Vilma Borba Macedo, Virginia Coelho e Iara Cosenza. — Sim, na segunda turma.

Ana Cristina Drumond, Anamaria Duart Gold, Carmem Maria de Morais, Clara Maria da Conceição, Cléia de Meneses Barbosa, Cléia dos Santos Silveira, Dirce Aguiar Castro e Silva, Dora Maria de Sousa Castro, Dirce Veiga Alves, Eni Cardoso, Eurifina Léta, Fátima Aparecida Batista Neto, Genice Salvado Doll, Hassibe Cohen, Helena de Oliveira Morais, Jeanete Alves Roças, Leonor Tuffic Aina, Marbel Galvão, Maria Carmem Travassos Caldas Rodrigues, Maria Elisa Correia Miranda, Maria Isabel Fernandes, Maria Jane Silveira Guigon de Araújo, Maria Lisle do Amaral, Maria Lúcia Copola, Maria Luisa Scola Pereira, Maria Rute Ziff, Maria Solange Pereira da Cunha, Maria Teresa Ferreira Vieira, Maria Teresinha da Silva, Mariléia Machado Vaz, Marina Bernardes, Mariza M. da Costa Aparecida, Marlene Pereira Coutinho, Marlene Pires, Marlene Teixeira Batista, Miriam Sebrão Rodrigues, Neuza Gomes da Costa, Nicia Genta, Nilza Alvares Batista, Norma Batista Pereira, Norma Correia de Almeida, Sára Nigri, Stela Márcia von Sydow de Castro, Sueli Lage de Aguiar, Tais Carrilho, Teresinha Soares de Medeiros, Teresinha Vasquez Fernandes, Vera Brito do Vale, Vera Ferreira de Camargo e Iolanda Morgado. — Sim, na terceira turma.

Adeonir Machado, Alaise Helena Silva Pinto, Alice Ahmed, Angélica Bandeira de Melo, Ana Amélia Mosqueira Gomes, Ana Justina Vogel Teixeira, Célia Maria Pereira Gomes, Eda Léo, Eneida Brum da Silveira, Eni Orsini Richard, Enir Amaral Gomes, Flórida Bruzi, Gilda Francisco Laranjeira, Helen de Lemos Cavalcanti, Heliete Teixeira de Vasconcelos, Heloisa Padilha Gomes, Isa Neves de Almeida, Isabel Alonso Sanz, Jeorgina Maria dos Santos, Léia Moura Viana, Lizete Ribeiro Antunes, Maria Célia Jandorno Nogueira, Maria Gesira Ramos, Maria da Glória Machado Amaral, Maria José Fernandes Ruas, Maria José Pereira de Alencar, Marlene de Oliveira Braga, Marilda Magalhães de Freitas, Marilda Viana Pereira, Marina Fernandes da Rocha, Marisson Sousa Pereira, Marlene Lima de Paiva, Marlene Moreira da Costa, Marlene Pinto da Fonseca, Marli de Jesus Silva, Marli Santanell, Morisa de Paula Moreira, Musa Teresinha Oliveira, Nanci Soares Enes, Neide da Costa Braga, Neide dos Santos, Olinda Alves da Silva, Oricéia Maria do Nascimento, Regina Maria Martins Pereira, Sônia de Oliveira Wellisch, Sueli Sibeli Bessa Ribeiro, Sibila Borges Álvares de Azevedo, Vera Buarque Viveiros da Silva, Vilma da Silva Marques, Iara Santos Silva. — Sim, na quarta turma.

Adília Fernandes Gomes, Adir de Araújo Lima, Aldite Teresinha Alves Queirós, Alita Léo, Ana Elizabeth Trompowski, Ana Lúcia Miguel Duarte, Anit Francisco da Silva, Aurora da Silva Rodrigues, Cleonice G. de Resende, Dalva Figueiredo Carvalho, Denise Nunes de Meireles, Dirce Garrido Gomes, Elvira da Conceição Marques, Eli Guimarães Tail, Georgina Dias de Sousa, Helena Gropilo, Irene Vasquez, Isa Maria da Silva, Ivone de Morais Bezerra, Jeanine Maria P. Gonçalves, Lena Amaral Rodrigues, Maria Almeida dos Santos, Maria Helena Dias Ferreira, Maria de Jesus Esteves, Maria José L. Ferreira, Maria de Lourdes Barbosa, Maria Luisa Leite de Castro, Maria Luisa de Lima Coutinho, Maria da Penha de Carvalho Chaves, Marisa Teixeira de Araújo, Marli Gomes, Marli Simões C. Vairão, Miriam Lisboa Batista, Nanci Martins Lobato G. de São Martinho, Nanci de Sousa, Nence da Silva Resende, Nerei Dames e Silva, Neide dos Santos Soares, Norma Machado de Castro, Rosa Maria Giuliani, Rubenice Alves Cerqueira, Sônia Maria da Silva Gazineo, Sueli Maia Rocha, Silvia Maria Castro Meneses, Teresa Borges Poças, Teresinha de Jesus Gonçalves Costa, Vanda de Paula Pinto, Vanda Pinto dos Reis, Vilva Gomes Pedro, Zuleica P. da Silva. — Sim, na quinta turma.

Amália Pires Lima, Ana Maria Borges de Almeida, Antonieta Ani Nabuco de Araújo, Clélia Maria Barreto de Castro, Dayse de Araújo Corral, Déia Cintra Ribeiro, Elena Maria Vaz G. Correia, Elizabeth Portela Esteves, Eli de Oliveira, Helena Gonçalves Soares, Jaci Meireles Moerbeck, Laís de Aragão dos Santos, Leda Teixeira de Oliveira, Leni Nunes da Silva, Maria da Conceição A. Silveira da Luz, Maria Isabel da Rocha, Maria José de Almeida Senos, Maria Teresinha Barbosa Mendes, Marlene A. Silva, Marília Cavalcanti de Cerqueira, Marli Afonso da Silva, Marli Azarani Bezerra, Marli Reis Costa, Marta Marins Ribeiro, Miriam Splecirri Fraga, Nelma Pacheco Davi, Neuza Duarte, Neuza Soares Cortez, Rita Marli Montenegro, Shirley de Oliveira, Teresinha Fernandes Costa, Vivian da Silva Campos Vecchi e Ieda Lemos. — Sim, na sexta turma.

Alaide dos Passos Faria, Ana Maria Colônia Mangabeira, Ana Maria Guichard Machado, Ana Maria Barbosa Mege, Arinda Lúcia Rocha de Faria, Clumara Pinheiro, Daisy Pereira Sias, Dirce Fink, Ede Fialho Ramos, Eneida Soares dos Santos, Jaci Maria Martins Rangel, Jorgenete Maria Kloc, Léda Amaral Pessoa, Leni Teresinha de Almeida, Luci B. de Oliveira, Luci Boutros Khouri, Maria José de Sousa, Maria de Lourdes Jesus Conceição, Marília de Freitas da Silva, Miriam Veiga da Costa, Nereira Dias da Silva, Neida Soares Gomes, Nilza Soares de Almeida, Nilza Vigiani, Odivia da Rocha Cruz, Olga da Silva Antônio, Rute de Sousa Martins, Sára Barzellay, Soeli Rodrigues Simas, Sônia Adelaide Oberg Pinheiro, Sueli Campos Disman, Sulamita Almeida de Brito, Teresinha Flôres de Oliveira e Vanda Pinto Pires. — Sim, na sétima turma.

ALUNAS BENEFICIADAS PELA LEI 706

Ana Luisa de Campos Ribeiro, Cléia Maria Vaz Alvarez, Edi Gomes Ramos Lima, Gilda Rocha da Silva Pereira, Inaiá Guimarães de Sousa Pinto, Iraci Guimarães Campos, Lenita Abrude Monteiro de Carvalho, Lucié Lucas Gonçalves, Luzia Duarte, Ligia Maria Francavila Coscarell, Maria Cecilia Carvalho Ferreira, Maria José Barbosa Correia, Maria Lúcia Fernandes de Magalhães, Marilena Conte Moura, Marília de Almeida Brum, Marília da Cruz Saldanha, Mariza Ferreira Crespo, Marli Melo Carvalho, Marli de Oliveira Werneck do Nascimento, Nena Maria de Sousa Araújo, Nilsa Freitas Seabra de Melo, Norma Pinheiro Alves, Rosa dos Santos da Conceição, Rute Soares Marinho, Solange Maria Teixeira, Sônia Regina Duarte Barbosa, Sônia Vieira Alves, Sueli Alonso Chaves, Teresinha Soares da Silva Nogueira, Teresinha de Jesus Dourado Guinn, Teresinha Moreira Goulart, Valéria Almeida Correia, Vera Regina Paiva de Mesquita, Valquíria Jacobini Gentil, Vanda Vasquez Coelho da Costa, Vilma Mosqueira Ribeiro, Iaranésia Coutinho de Andrade, Zenaide Werneck de Azevedo e Zilda Fernandes da Rocha. — Sim, na oitava turma.

Alci Carolina Amado de Queirós, Angela Nunes Machado, Beatriz Marli de Sousa Brasil Figueiredo, Carmelina Santoro, Celi Gonçalves Rodrigues, Cidia Gomes de Matos, Dinete Veran, Elisete Raposo Capenne, Elizia Conceição de Sousa, Elsa Freitas Fabricio de Barros, Geni Baracho de Sousa, Helena Correia Pinto, Lindonor Moreira da Silva, Maria Amélia Martins, Maria Célia Teixeira Machado, Maria Ernestina Campos, Maria Fausta Ferreira Romeiro, Maria da Penha Correia da Rocha, Mariana Pereira Nunes, Margarida Hubner Costabile, Marlene Maria dos Santos, Marlene da Silva Salgado, Marlene de Miranda e Silva, Miriam Sadock Guimarães, Palmira Teresa de Sousa, Ronilda de Sousa Leal, Rosali dos Santos, Sônia Balesdente, Sueli Meneses, Teresinha de Azevedo Monte, Vera Lúcia de Morais Meira, Vera Lúcia Pinheiro Brandão, Vilma Teixeira de Oliveira, Valquíria Silva Schmidt, Vanda Marques Queirós, Iolani de Andrade Sousa, Zaira Chain, Zilda Carlos Martins. — Sim, na nona turma.

Amarilis dos Santos de Franciscis, Argentina Saraiba de Queirós, Arlete Alves de Sousa, Célia Dias Leite, Cinara Cunha, Cleusa Carvalho de Sousa, Conceição de Maria Castelo Branco, Dina Maria Barros Lopes, Edna Maria da Rocha Soares, Elza Maria Leite Monteiro, Eneida Nóbrega Casares, Evora Sales da Silva, Gilza Maria da Silveira e Silva, Helena Rosenberg, Helci Ferreira de Brito, Lúcia da Silva Novo, Luci Maria Magalhães Camaz, Lilia Malta de Araújo, Maria Aparecida Martins Leite, Maria Celina Curvelo Vaz, Maria Helena Moreira Vital, Maria José Galvão Pereira, Maria de Lourdes Fernandes, Marília Paiva de Andrade, Marilia Rosa Guedes Pereira, Marina Ranauro, Marisa d'Amato, Marisa Teresa Correale de Castro, Mariza Gonet, Marlene Pereira de Marcos, Marlene Ramos, Marli Rosa de Matos, Sônia Maria Loureiro, Sueli Porciúncula Moreira, Sueli Sousa da Silva, Teresinha Cardoso do Nascimento, Tilzar Canuto da Costa, Vanda Pimenta Bueno, Vilma da Silva Cardoso. — Sim, na décima turma.

Ada Maria Correia de Oliveira Lira, Ana Maria dos Santos Moreira, Cândida Maria de Oliveira, Eci Teresinha Santos, Elba Baima de Morais, Eliane Huon Fróis de Sousa, Eloisa Sobrinho Domenech, Eli Ferreira, Eulália Maria de Andrade Leão, Elza Nunes Resende, Fátima da Fonseca, Hedi Ribeiro Ramos Maia, Irene Soledade Linhares, Julieta Pacheco, Jurema Gomes Flôres, Lúcia Regina Vieira Almada, Maria de Lourdes Carvalho Diniz, Maria de Lourdes Muniz Barbosa, Maria Luisa Bruck de Alencar, Marilena Arantes, Marli Garcez Balarini, Marina Paca Campos Melo, Marisa de Almeida Nascimento, Marli Cardoso, Marli da Conceição Tonhoque, Marli Rodrigues Alves, Miriam de Jesus Jacinto, Neide Aznar da Silva, Neusa Pereira, Neise Siffert Rigoni, Nilzéte Figueira da Silva, Rosa da Rocha Lira, Rosa Maria Soto Zonato, Sueli Bocchette, Silvia Moitinho Rodrigues Alves, Vanderlei Lopes Coelho, Iara de Sousa Costa, Zulena Barbosa de Carvalho Lima. — Sim, na décima-primeira turma.

As alunas acima mencionadas deverão comparecer à nova sede do Anexo no Colégio Felisberto de Meneses, à rua São Francisco Xavier, n. 208, dia 10, sexta-feira, das 14 às 16 horas, para conhecimento dos horários.

DESPACHOS DO DIRETOR — Alaidir Aparecida Gonçalves, Angélica Domingues Soares, Anita Jorge da Cruz Schendel, Aldée Lucas Parreira, Cléia Fruzzoni, Dayse Melo Charpenel, Dircéa César Przybylsk, Ester Nitzsche de Sousa, Fernanda Ferreira Calado, Helena Maria Teixeira de Freitas, Heloisa Maria Cardoso da Silva, Jurema Vallinão Alvarez, Léia Correia Aguiar, Lenice Bezerra Moura, Leopoldina Batista Ferreira, Leticia Monteiro Fonseca, Lilian de Mendonça Manes, Lúcia Marina Perissé de Oliveira, Luisa Maral Suppe de Almeida, Lidia Marina Lopes de Carvalho, Maria Aparecida Campos, Maria Augusta Ribeiro do Couto, Maria Auxiliadora de Andrade Aires, Maria Helena Matias Monteiro, Maria Hilda da Conceição Moreira, Maria Madalena Sofia Lopes de Araújo, Marli Gonet, Marli Lima, Maria Schtoutman, Myrthes de Almeida Vale, Nadalete Sousa Mascarenhas, Nanci Sousa Cavalcanti, Nilza Flora Zambon de Carvalho, Neli da Silva Barros, Regina Alice Voltz, Rosalina Elvira Hermes Pereira de Araújo, Shirley de Araújo, Estela Maria Oliveira Muchibanar. Sim, na turma — 1201.

Aluar Carneiro, Altair Aristóteles de Medeiros, Amélia Lopes Rodrigues, Arlete de Almeida Costa, Cléai Barbosa Botêlho, Dulce Carvalhaes Vieira Ferreira, Enna Rossi, Elba Rocha de Farias, Elza Angélica Simões, Eni Schamis, Ester Goldschmidt, Hélvia Auler, Ieléia Silva Hauer, Inês Maria Alves de Faria, Juraci Ferreira dos Santos, Leise da Mota Azevedo, Lenita Mota Correia, Maria da Conceição Almeida, Maria Helena Guimarães Pereira, Maral Helena Miranda Amaral, Maria Lúcia Vieira de Sousa, Maria Luisa Buarque Viveiros da Silva, Marília Carmem Gomes Lages, Myriam Coeli Marconi, Neide Rodrigues, Nilza Waldeck de Carvalho, Olga Lúcia Correia Pinto, Olga Restum, Regina Léia Najman, Regina Maria Rocha Curty, Regina da Silva, Sônia de Aguiar Leite, Sônia de Araújo Costa, Silvia Dias de Santana, Tais Bueno Mercê, Vanda Teresinha Gama, Vanda Pereira de Sousa, Zélia Domingues Mediano. Sim na turma — 1202.

Áurea Garcia Alves, Berta Breishlatt, Dalila Cavalcanti de Sousa, Deiza de Sousa Ramos, Dirce Fernandes de Sousa, Dóris Marlene de Oliveira Rocha, Edna Pradal, Graci de Abreu Gonçalves, Gilda Maria de Castro Celani, Hilda Cavalcanti Setta, Jacira Guaraciaba Alexandre, Janete Cardoso da Silva, Jelda Paiva de Carvalhaes, Jenilce Maria Monte de Azevedo, Ligia Laginestra de Oliva, Lilia Fernandes de Medeiros, Leonor Pereira Nunes, Maria Fausta Cabral Santiago, Maria da Glória Morais Chagas, Maria Helena Barbosa Arteiro, Maria Helena Leitão de Carvalho Bustamante, Maria Helena T. Vonsydow, Maria Heloisa Peixoto Botelho, Maria Inês da Silva Raposo, Maria José Fadul Abrantes, Maria Luisa Capela, Maria Madalena Máximo, Maria Teresinha Santiago de Azevedo, Marilen Portela de Vasconcelos, Mayta Ramos Lima, Miriam Ferreira de Carvalho, Namir Mascarenhas Silveira, Neli Garcia Capela, Norma Telma de Almeida Borda, Olga Myriam de Araújo Costa, Teresinha Ferraz Figueiras, Teresinha de Jesus dos Santos Barbosa, Vandete Caspary. Sim na turma — 1203.

Amélia Garcez Machado, Aurea Sanches Morais, Célia dos Anjos Vitulo, Celi Stenhagen, Dalva Barreto, Davimar Malcher Lopes, Dilce Vieira Konez, Eunice Ramos de Paiva, Janir da Rocha Oliveira, Loélia Caetano Coelho de Almeida, Luci Ferreira da Silva Pinhão, Margarida Maria Correia da Costa, Maria Antonieta Francisco, Maria Cecilia de Sousa e Melo, Maria das Dores Veloso, Maria da Glória Augusto, Maria da Glória Pena, Maria Helena de Araújo e Silva Fabião, Maria José Magalhães Azevedo, Maria José Martins Teixeira, Maria Leila Mediei de Andrade, Maria de Lourdes Toreli de Morais, Maria Lúcia Medeiros de Almeida, Maria Luisa Aguilar Avila, Maria Luisa Cardoso, Marília Buarque de Gusmão, Moema de Freitas Froment, Neusa Barbosa Martins, Nilda Bernardes, Neide Mota Figueiredo, Regina Maria Cabral, Rute Camargo, Sônia Recker Nóbrega, Suli Osvaldina Faria de Alencar, Talita de Oliveira Almeida, Teresinha Marli Engelke Alves, Vilma Alves Machado, Ieda Smith Costa, Ziliá Mediei de Andrade — Sim, na turma 1.204.

Ana Lúcia Campos Heimich, Ceci Pinto de Oliveira, Célia Coelho Figueiredo, Consuelo Mendes Braz da Cunha, Corina Gomes de Abreu, Déia Pradal Lourenço, Direéia Gomes de Brito, Eunice Castro da Rocha, Gilda Laurita Ribeiro da Silva, Gilda Marques Pinto, Helena Martins da Silva, Lair Carneiro Pais Leme, Maria Helena Batista Alves, Maria Helena Mazone, Maria Néli Capela de Paula Barros, Maria Regina Soares Alpoim, Maria Teresa Barbosa Correia, Mitsi Borges da Gama, Neusa Pereira Teixeira, Nilza Vieira Barbosa, Hoeli Frota Moreira, Norma da Costa Lôbo, Nidia da Silva Loureiro, Olga Maria da Conceição, Raquel Maria da Costa Figueiredo, Rosalmira Miranda Pinheiro, RRosane Flores e Silva, Sofia Soares de Oliveira, Sueli Santos Pimenta, Teresinha Guimarães, Vanda Muniz Ramos, Vilma Cunha de Lemos, Vanda Maria Malta de Meneses Pais, Vanda Maria Pimentel Ramos, Ione Caldas, Iolanda Magalhães da Silveira e Zeli Arise Egidio de Sousa — Sim, na turma 1.205.

Angela Maria Bittencourt Veiga, Berta Kallcheztein, Carmem da Gama Leite, Carmelita de Melo Galvão, Daisy Moreira de Sá, Dalva de Oliveira Pereira, Dorotéia Gitta Lesser, Dulce Barreto, Elvira Xavier Ramos, Ena Gomes da Silva, Gilda Maria Leal Goulart, Gracinda Nogueira Salomão, Heloisa Margarida Ferraz de Andrade, Hilza Benevides Soares, Ilca Panitzky, Iracema de Castro e Silva, Lélia Maria Dias Costa, Lourdes da Conceição Braga, Lúcia Amélia da Rocha de Niemeier, Luci Costa, Luisa Andreólo Vasconcelos, Léia de Sousa Jardim, Mabilia Dutra Bernardo, Maria Elisa Henriques Peixoto, Maria Emilia Ferreira Romeiro, Maria José Pereira de Sousa, Maria Narcisa Mourão Branco, Maria Stuart de Azevedo Fidalgo, Marlene Gouveia Stilben, Nanci Peguríer Garcia, Nara Meireles Cardoso, Neide Cauia Soares Granato, Neusa Martins, Neide de Melo Braga, Oraide Morgado Paiva, Solange Nogueira e Iaci de Oliveira Néri — Sim, na turma 1.206.

Alba Cupelo, Amélia Matos Soares de Azevedo, Anete Lanza, Augusta Vasconcelos Machado, Creusa Doll, Daisy Azeredo Silva, Dalva Celi Teixeira da Silva, Dalva Pereira, Elza Elfrêdo Fonseca Kropp, Elza Tôrres Rodrigues, Eneida Lontra Baeta de Faria, Helena Parente Lôbo Viana, Hilda Correia de Paiva, Léia Pereira da Silva, Leone de Oliveira, Leticia de Meneses Garcia, Lia Raibin, Lúcia de Almeida, Maria Cristina da Silva, Maria José Montes Braga, Maria Inês de Melo Rêgo, Maria de Lourdes Jorge, Marlene Durão, Marlene Garcia de Brito, Marli de Azevedo Malta, Marli Nunes Villena, Maria Pereira Nunes, Neli de Castro Dutra, Neide Rodrigues, Nilza Morais Barreto, Sandra Rossi de Carvalho, Tobe Maizels, Iara Soares da Costa, Vanda Gonçalves da Mota, Zélia Pinto Maia e Zulmira Duarte Pais — Sim, na turma 1.207.

Almerinda d'Avila Bezerra da Trindade, Amélia Laboissiere da Silva, Ani Pereira Guimarães, Alaia Maria Jardim, Clélia Silva, Dulce da Costa Afonso, Eufrosina Sirhul Avedisian, Geisa Teixeira Martins, Georgina Zulmira Palheiro, Gilda José Pereira, Gilda Machado de Carvalho, Julice Couto Garcia Tunnas, Lenita Maria Castelo Branco, Ligia Paranhos da Silva Gonçalves, Maria Assunção Loiola de Figueiredo, Maria Conceição de Sousa, Maria Edite Batista Jourdan, Maria José Pais Leme, Marília Ferreira Crespo, Marina Michel, Marlene Serafim, Nina Rosa Pereira Segno, Norma Estilac de Melo, Olga Maria Lopes Serra, Rose Azevedo Santana, Rosa Maria Rocha Suzano, Sara Pinheiro da Silva, Sarina Nigri, Sônia Brito de Figueiredo, Teresa Maria Lisbôa da Cunha, Vilma Calheiro, Iara Alexandrino da Silca, Iolanda Moutinho de Carvalho, Iéda de Morais, Vilma Maia Pfaltzgraff, — Sim, na turma 1208. — Alcione Rodrigues de Campos Martins, Ana Maria Vicensio, Célia Maria Romeu de Sousa, Dora dos Anjos, Dulcinéia da Conceição Santos, Elvira Maia dos Santos, Eli da Mota Guichard, Gilza de Macedo Soares, Helena de Araújo Campos, Heni Rodrigues dos Santos, Ivone Dias de Aragão, Jurema de Oliveira Gama, Laís Maria Araújo da Boamorte, Lia Pais Leme, Lieida Quintanilha, Lilia Caetano Coelho de Almeida, Lilian Machado Luci Vergueira Estêves, Ligia Maria Gama Figueira, Maria Augusta Gaoriel Penha Brasil, Maria da Glória Freitas Veloso, Maria Helena da Silva Fonseca, Maria Isabel Fontes de Marsillac, Maria José Pencione, Maria Moreira Couto, Maria Otávia Moura Machado Pavão, Marléia Drumond da Silveira, Marina Andrade de Sousa e Melo, Marli Borges Pires, Mirian Benevides Braga, Mirian Conti, Neusa Fernandes, Nilza Gabriel Haddad, Odete Oliveira da Cunha, Regina Luci dos Santos, Teresa de Jesus Martins. — Sim na turma 1209. — Alice Macedo Alves, Astrid Alves de Vasconcelos, Ana Maria de Morais e Silva, Cecilia Calado, Celi Hélia Anjos de Sousa, Cleuma de Lourdes de Jesus Brasil, Dilma Zimmermann Pinta, Elza dos Santos, Emilia Pinto Barros, Frani Batalha de Brito, Iza Barolerl da Costa, Jocelina Moura Lorêto, Judite Teresinha de Carvalho, Jacira de Morais, Juraci Tiago, Juranda das Dores Gomes, Leni Leitão do Nascimento, Liliana Lúcia Verçosa Serôa da Mota, Margarida Barreiros Brasileiro, Maria José Correia Morais, Maria Teresa Sombra de Albuquerque, Maria Teresa Piragibe Bagessi Pereira, Marlene da Costa Freire Braga, Marlene Moura Faria, Marlene Rosas Cruz, Marli Branco de Jesus Godói, Marise Sousa Gomes, Nara de Carvalho, Nisi Andrade dos Santos, Acirema Tomé Rodrigues, Teresinha de Jesus Moreira, Onéida de Carvalho Castro, Sônia Fonseca Pires Coelho, Vilma de Almeida, Vilma de Paula Chaves, Ealykiria Martins Verdugal — Sim na turma 1210. — Alba Fiuza Ribeiro, Aurora Silva, Berta Moreira Monteiro, Geralda Martinez y Alonso, Ilka Rodrigues dos Santos, Laura Corinta França, Léa Lúcia, Léia dos Santos Coutinho, Léda Rodrigues Nunes, Marcia Maria Valente Lopes, Maria Alice Firpo Sampaio, Maria Célia Gonçalves da Pinho, Maria Helena Xavier Carneiro de Albuquerque Maria de Lourdes Oliveira Alves, Maria Luiza Alves Couto, Maria Teresinha Correia da Silva, Maria Teresa do Menino de Jesus de Lacaille Guimarães, Marília Costa Las-Casas de Oliveira e Silva, Marília Telles Tôrres, Marli Lourdes Viana de Abreu Gomes, Miriam Emilia Tribuzi, Nanci da Costa Barroume, Neide Vieira da Silva, Neide Fonseca de Moura, Neide Gauiba Nunes, Norma Glória Oliviere, Raquel Maria Vieira de Araújo, Regina Inês Ribeiro, Regina Helena Valente Cunha, Sônia Galvão dos Santos, Teresinha da Silveira Madruga, Vanda Sardinha, Iolanda Rossi, Zender de Sousa Lopes, Arlete Matos da Costa, Glair Araújo Aragão, Helda Alves Pereira, Ivanise Amorim Portela, Oindina Correia da Silva, Silésia Franco de Moura, sim na turma 1211.

As alunos acima deverão comparecer a êste Instituto, sábado, dia 4 às 9 horas, sala 133, para conhecimento dos horários.

ARTIGO 91

LATIM, PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS, Cr$ 200,00 mensais. Cêrca de mil reprovações no último ano, por falta de preparação. Pague mais um pouco mas prepare bem o seu exame. PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. RUA GONÇALVES DIAS, nº 75 — 2º — Não atende telefone.

PORTUGUÊS

Gramática Geral; Redação (Correção de Textos; Execução de Cartas, Discursos, Teses, etc); Estilística, Literatura, Filologia, etc.

INGLÊS, FRANCÊS e LATIM

Todos os Adiantamentos: Ginásio, Colegial, Artigo 91, Vestibulares, Revisão, Provas, Cultura Geral, Concursos — Cursos e Aulas individuais — Prof. Arlindo de Sousa, especializado na Europa, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France e outras altas instituições culturais. CENTRO, COPACABANA e TIJUCA. Tratar pessoalmente com o PROF. ARLINDO DE SOUSA, RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º.

PORTUGUÊS
MATEMÁTICA

Mensalidade Cr$ 100,00

Curso prático em 6 meses apenas. Professôres especializados nessas disciplinas.

TURMA NOVA A INICIAR-SE EM 15 DE ABRIL

INSCRIÇÕES ABERTAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO

RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2º andar — (Esquina de Ouvidor).

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc. REABERTURA A 2 DE FEVEREIRO.

GINASIAL E ADMISSÃO

DIURNO E NOTURNO

Mensalidades módicas — Aceitam-se transferências

Colégio Barcellos Costa

RUA CIRNE MAIA, 143 e 145 — Tel.: 29-3340

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS

Economize tempo e dinheiro comprando na

LIVRARIA ACADÊMICA

49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL: 43-6209

INSTITUTO GUANABARA

Resultados obtidos no Concurso de Admissão ao Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra

RELAÇÃO DAS ALUNAS APROVADAS NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO:

1º LUGAR	Lúcia Maria de Oliveira Barbosa	média 9,75
2º LUGAR	Regina Maria Calmon du Pin e Almeida	média 9,40
4º LUGAR	Vilma Teresa Alexandre Mendes	média 9,27
6º LUGAR	Malca Ribeca	média 9,05
10º LUGAR	(Eloisa da Silva Meireles	(média 8,90
	(Maria Angela Zenóbio B. de Assunção	(média 8,90

E MAIS:

Maria Teresa Meliante — Marli Pereira Martins — Ana Maria Pedreira de Barros — Silvia de Lima Bedran — Vera Lúcia dos Reis Machado — Laura Maria Taves — Hilda Alves Machado — Maria Lúcia de Melo Matos — Maria Helena Barbosa Correia — Vera Maria Fontana — Vera Maria Machado Vilas-Boas — Lia de Sousa Pitombo — Maria Eugênia do Amaral Pinto — Carmen Lúcia Resende de Oliveira — Maria Luisa Ferreira da Silva — Nilza de Sousa Viana — Maria Aparecida Piragibe — Eli Roque Diniz — Luci Siqueira Sut — Sheilah Rubino de Oliveira Kellner — Sarah Sztajnberg — Delita Rodrigues Magnelli — Fani Sônia Herszohn — Auria Dória da Silva — Vera Maria Lisboa da Cunha — Angela Maria Rocha Seixas — Maria Regina França de Faria — Neise Martins — Miriam Viana Machado — Regina Coeli de Lira Reis — Maria do Carmo Bastos — Emilda Maria Leivas Freire de Carvalho — Salete Mariana de Sá Gomes — Sônia Maria Soares de Oliveira — Vera Lúcia Braz da Cunha Santos — Vera Lúcia Macedo Amarante da Silva — Regina Maria Passos de Araújo — Maria Regina de Almeida Rocha — Heloisa Maria Périssé de Oliveira — Lúcia Maria Cláudio Uribe — Solange Rizzo — Zilda Cardoso — Maria Susana Queiroz da Silva Marques — Gilda Azevedo Ribeiro Mariano — Lúcia Maria Lopes de Araujo — Maria Aparecida de Oliveira Fontoura — Zulmira Maria Diniz Pôrto — Nádia Regina Meireles de Morais — Lubélia Leite Luz — Ana Maria Bufara de Medeiros — Maria do Carmo da Mata — Maria Júlia de Sousa e Melo — Rosemaria Rickl — Maria Fátima Germano Magalhães — Mariluce Barbosa Alves — Elza Wuensche — Maria do Carmo Azevedo Neves — Maria Graziela Guimarães Maia — Maria Alba Nora Ribeiro — Maria José Ribeiro Soares Maia — Helena Maria da Silva Gomes — Sari Babaioff — Vitória Maria de Almeida Brant Ribeiro — Deila de Figueiredo Lima — Teresinha Jardim do Couto — Maria Marta Suppa Tomaz Pereira — Maria da Conceição Osório Câmara — Marilena Carvalho Florez — Regina Helena Machado Veiga — Maria Clarice Barciela Tojeiro — Neli de Oliveira Teixeira — Maria José Antunes — Valterlita Almeida de Oliveira — Helena Sancho Leão de Aquino — Lêda Maria Martins — Maura Brito Barreto — Olga Natividade da Silva — Arli Claro Furtado — Leticia da Silva Freire — Malene Lopes Namur — Vânia Melo Vasconcelos — Maria Lúcia da Graça Araújo — Regina França de Barros — Sofia Maria de Lima Castro — Vilma Gomes da Silva — Etelvina Saraiva Alves — Teresinha do Amaral e Silva — Elvira Nuñes Castañon — Idalina do Nascimento Piedra — Elvira Maria dos Santos Lisboa — Lêda de Oliveira Morais — Márcia Campos — Maria Nanci Silveira Gomes — Marlene Lopes de Mesquita — Angelita Maria Coutinho de Miranda — Diva Guimarães Cavalcante — Isilda Perilli Graça — Maria José de Oliveira Glória — Nice de Almeida — Marcilia Maciel de Sousa — Maria Isabel Campelo e Silva — Marilda Silva Malteis — Maria Helena Ribeiro do Vale Dolianiti — Teresinha Lima Santos — Teresinha Lúcia Monteiro — Sueli Lopes Lara — Anamaria de Carvalho Fontes — Maria Zélia Barros — Hercilia Kouri Brantes — Arlene Roberti Leite — Lilian Fernandes Quintela — Maria Abdo Meri — Musmé Guedes — Odete Teresinha da Silva — Daisi Assunção Guimarães Drummond — Delfina Maria Martins Fontes — Maria Helena Correia Cunha — Marilda Guarnido Cravo — Isa Monteiro Machado — Clotilde Silva de Andrade Melo — Eliane Sale Caruso — Zilmar Sampaio Guimarães — Maria Helena Laje Machado Costa — Fortuné Cohen Hallale — Iolanda de Sousa Lima — Maria Helena Marques Póvoas — Deli Barbosa de Sousa — Maria José de Sousa Romani — Teresinha de Jesus da Rocha — Vera Ramos Amado — Luci Fonseca Batista — Márcia Elói Vaz — Maria Auxiliadora da Silva Costa — Nanci de Castro — Heidir Chagas do Amaral — Neide Estêves Capela Figueira — Ana Maria Martins de Oliveira — Miriam de Sousa Mohrstedt — Aurea Soares Costa — Ana Lúcia de Paula Carrão — Rute Marques de Motas — Zezaí Corbage — Fernanda Augusta Sapienza Mano — Marijalma Pastor da Fonseca — Maria Emilia Pimentel Pedrosa — Marilena Felipe — Sueli Maria Augusta de Araújo Silva — Vera Lúcia Silva do Amaral — Heloisa Costa de Lacerda — Vera Regina Berggvist de Sá — Ivone Leal Fernandes — Lúcia Machado — Maria Luisa Correia Assis — Lilian Cerqueira Soares — Solange Dutra Mota — Dalva da Silva — Teresinha Maria Fontes Santos — Helena da Conceição Costa — Maria Helena Sá Correia Alves — Vilma Peçanha Correia — Vilma Rodrigues Amorim — Neusa de Oliveira — Conceição de Maria Lins Pádua — Heloisa Helena Drummond Moreira — Nisia Matos de Araújo — Vanda de Sousa Morgado — Eloá Pimenta Pereira — Diana Teles de Meneses — Marlene Bordalo Cerdeira — Vilma de Castro Pitanga — Zilda Lauckenikas — Marina Tavares — Cleonice Alexandre de Oliveira — Marli Taranto — Heli Junqueira Camargo — Elza Martins Abrantes — Josane Barbosa Mendonça — Marilda Pereira Martins — Eunice Freire de Lima — Isabel Aparecida Pinto — Maria Olenca Resende Ferreira — Marise Guarnido Cravo — Cléia Maria Cabral Fontes — Zeni Paula — Marília Vilaça Simões — Ilda Ferreira Guimarães Neusa Sousa de Azevedo — Inda Faul — Maria Lana da Conceição Cordeiro Delgado — Alda da Conceição Rodrigues — Eci Alves Nazaré — Lúcia Maria José Alves Soares — Daisi Maria Vilas-Boas Cordeiro — Alice Nogueira Gomes — Fernanda Maria de Albuquerque Reis — Sônia Diegues Dorneles — Marli Martins Tavares — Ducilia dos Santos Tourinho — Sandra Maria Las Casas de Oliveira e Silva — Ilza Helena de Sousa — Regina Guimarães Flaeschen — Marli Gravino — Rosani Moreira Maia — Sueli Ramos de Oliveira — Daisi Gato Fuina — Iracema Almeida Dias — Maria Inês Pereira Caldas — Marlene Correia de Miranda — Marli Barcelos Soares de Meireles — Nilza Maria Moreira Ericson — Darci dos Santos — Maria da Glória Coelho Freire — Maria Inaura da Silva — Vânia Lúcia Romeu — Dulce Azevedo Ribeiro Mariano — Luci Fernandes Pereira — Nelita Coelho Marques — Marisa Loureiro Vilela da Silva — Nilcéia Nogueira — Maria de Lourdes Pereira da Silva — Vânia Sandris Dell'Amico — Dalva Borges — Dulce Estêves — Maria da Glória Santamaria Vilar — Arminda Pereira de Oliveira — Eliana Braga Ramos de Azevedo — Regina Maria Neves — Maria da Glória de Sousa Carvalho — Gemma Flenith Saldanha Coelho — Guilhermina Ribeiro De Lima — Teresinha Araújo de Moura — Vera Maria Gomes da Silva — Maria Ester Costa Rêgo — Eliana Paranhos Montenegro — Vilma dos Santos Araújo — Ana Maria Fernandes de Melo — Neli Braga Fernandes — Marisa Moura de Sousa. — Nair da Silva Tôrres — Avanir Fernandes Ferro — Marli Maria Scaramuzzi — Elisa Pereira da Rocha Azevedo — Vera Lúcia Paccielo de Oliveira — Teresamaria Luciola de Campos — Alice Jaguaribe — Conceição de Maria Ribeiro — Dirce Martins de Sousa — Solange Fernandes Nogueira — Neide da Costa — Maria de Lourdes Pereira — Roseane Garcia Dias — Arlete de Lima Kliemczak — Geni Feinsteins — Aivanir Soares Santos.

NA ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

3º LUGAR	Nanci Aléssio	média 8,23
4º LUGAR	Maria de Lourdes Magalhães	média 8,06
5º LUGAR	Marli Alves da Silva	média 7,93
9º LUGAR	Maria da Penha Pereira da Silva	média 7,65

E MAIS:

Eliane d'Avila do Nascimento — Isis Leão da Mota — Zoraide Morani da Fonseca — Luci da Silva Guedes — Sônia Chagas — Sueli Ferreira de Abreu — Marli Ferreira de Almeida — Vera Lúcia da Silva Bard — Marli Jorge Botelho — Neuzilmar Maria Manuel — Marilza Brauns Januzzi — Silvia Regina Rodrigues Fortes — Marlene Villa de Melo — Marli Pinto — Edna Correia de Lima — Maria Teresinha da Silva — Vera de Paula Barros

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 5 de Abril de 1953

Ascensão dos marechais soviéticos?

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Recorд para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

É razoável acreditar-se que o exército soviético passou a ser uma fôrça com que os senhores políticos da União Soviética têm de contar ou, de qualquer maneira, contemporizar.

Esta impressão nos é fartamente sugerida pela nomeação do marechal Jukov para vice-ministro da Guerra, em pé de igualdade com o seu ex-superior, o ex-ministro das Fôrças Armadas, Marechal Vassilievski.

Jukov é, de certo, o mais distinto soldado da União Soviética, no que diz respeito a feitos de guerra. Havia indícios, desde 1945, de uma tendência para manter Jukov e alguns outros marechais mais ou menos afastados ou, pelo menos, fora da cena imediata da visão e aclamação públicas.

Havia também uma tendência para distanciar uns dos outros os mais eminentes marechais — Jukov para Odessa, Malinovski para o Extremo Oriente, Rokossovski para Varsóvia, etc. Talvez, temor de que se unissem e criassem dificuldades.

Enquanto isso, o Marechal Bulganin, que não é um soldado profissional e, sim, um administrador civil que enverga o uniforme de marechal, era o detentor das rédeas dos serviços da defesa, considerada em seu conjunto. Bulganin operava daquelas requintadas alturas em que Malenkov, Molotov e Beria também se encontravam. Membros do executivo soviético como Vassilievski ou Vychinski no Ministério do Exterior detinham os títulos das pastas e faziam o trabalho de alvião e enxada.

Ocasionalmente surgia a sombra de um indício de que êsse sistema não agradava muito aos profissionais do exército. Eles se ressentiam da posição de Bulganin, que nunca ouvira um tiro disparado em campanha, a não ser o estrondo das bombas quando os aviões alemães atacaram Moscou. Os militares profissionais viam no eclipse de Jukov uma advertência, e esta, também, não lhes era simpática.

Pode muito bem ser que êsses e outros ressentimentos começassem a gerar uma ameaça contra a qual nem o envelhecido Stalin nem o aspirante Malenkov ousavam adotar medidas drásticas, como o fizera o primeiro, no apogeu da sua fôrça, contra o Marechal Tukhachevski. De qualquer maneira, é interessante notar-se o fato (para o qual esta coluna chamou atenção, a seu tempo) de se ter dito que a recente «conspiração» dos médicos judeus visava às vidas de diversos marechais famosos.

A dedução a fazer-se pelos escritos do «Pravda» e por outros comentários era que a negligência dos serviços de segurança (a polícia secreta) havia posto em perigo as vidas daqueles soldados, até ser públicamente censurada pela vigilância da organização do partido. Podia-se, pois, conjeturar que já havia uma luta pelo poder e que Malenkov, o chefe da organização do partido, estava cortejando o apoio do

(Conclui na 2.ª página)

Pesquisas anônimas e diárias de cientistas brasileiros

Atividades dos técnicos do Laboratório de Produção Mineral — Investigações sôbre os elementos atômicos

Perigos na execução dos trabalhos -- Renovação da aparelhagem -- Um lugar onde nada se perde

Num velho e escondido casarão da Urca, por trás do prédio onde está localizado o Departamento de Produção Mineral, cinquenta e seis técnicos brasileiros realizam, diária e anônimamente, penosos trabalhos de pesquisa científica.

Oito dêles no Laboratório da Produção Mineral, estão entregues hoje a um dos mais delicados e importantes setores da investigação mineral: os elementos atômicos.

AS AREIAS MONAZITICAS

Raro é o dia em que não chegam ao Laboratório as areias monazíticas para a pesquisa. Vêm do Espírito Santo, da Bahia, do Estado do Rio, que são os três Estados onde já se localizaram as grandes reservas atômicas do país.

Há um único detalhe que diferencia os grãos monazíticos de qualquer outra espécie de areia: certa luminosidade que dêles se irradia. Depois de identificada, retiram-se daquela areia os elementos que hoje estão revolucionando tôdas as teorias físicas: o tório, o cério, o lantânio, etc. É para o Conselho Nacional de Pesquisas que aquêles técnicos realizam a maior parte de sua tarefa. O Conselho necessita, com urgência, identificar grande número de areias que estão surgindo na faixa litorânea do país.

O trabalho nada tem de agradável nem de seguro. Há mesmo perigos na sua execução: o cheiro acre que se desprende das centenas de tubos e recipientes, onde se efetuam as mais diferentes combinações e misturas pode corroer pulmões, vista, pele, etc. Por isso, grandes precauções são tomadas. Exaustores procuram revolver o ar dos compartimentos e das salas e novas instalações alargam as dependências do Laboratório, no sentido de torná-lo realmente capaz de executar com segurança as suas tarefas.

O QUE E' O LABORATÓRIO

Data da chamada reforma Juarez Távora a criação do Laboratório de Produção Mineral. Anteriormente, existia êle em forma embrionária, como uma dependência do antigo Serviço Geológico e Mineralógico.

Durante mais de vinte anos, contou o Serviço com a colaboração de um técnico inglês, que foi por assim dizer o mestre de tôda a geração de pesquisadores que hoje trabalham no laboratório. Êsse inglês chamava-se Theophilos Lee. Durante muito tempo, defendeu a tese de que as pesquisas de minérios deviam dispor de um laboratório próprio, em vez de constituir apenas uma dependência do Serviço Geológico.

E, no ano em que o Govêrno Provisório ia criar o laboratório,



Três flagrantes dos trabalhos que vêm sendo realizados no Laboratório da Produção Mineral: à esquerda, duas moças, recém-formadas pela Escola Nacional de Química, efetuam a distilação de minérios; à direita — em cima, um técnico pondo em funcionamento o arco voltáico, que serve para identificar ligas de cobre e zinco; em baixo, tubos e recipientes que são empregados aos milhares pelos pesquisadores

morreu Lee, obscuramente. Foi tão obscura a sua morte que, durante mais de 15 anos, o Instituto Real de Química da Inglaterra continuou enviando o seu boletim mensal para o «assinante Theophilos Lee». Mais ainda: no começo de cada ano, o Insti-

(Conclui na 2.ª página)

O IMIGRANTE ORIENTAL NA AMÉRICA LATINA

Intensifica-se a vinda de chineses e nipônicos para nosso hemisfério

EDWARD TOMLINSON

(Copyright APLA — Exclusividade do "Diário de Notícias")

SÃO FRANCISCO — Os chineses e japoneses estão, novamente, emigrando para a América. Como no passado, São Francisco é sua principal porta de entrada para o novo mundo. Mas, desta vez, a maioria dos orientais se destina a América Latina e não aos Estados Unidos.

Ao contrário de seus predecessores, não fazem longas viagens através do Pacífico nos porões de cargueiros imundos. Nos dois ou três primeiros anos após a guerra, vinham em navios regulares das linhas americanas e canadenses. Agora, a vasta maioria viaja de avião.

Nos últimos cinco anos, mais de dez mil chineses, e outros tantos japoneses, atravessaram a «Porta de Ouro» com destino as ilhas e países ao sul dos Estados Unidos. De São Francisco, voam para Nova York, Miami, Houston, Los Angeles e outros pontos de escala para América Latina e seu destino final.

A Pan American Airways criou uma vasta rêde de escritórios e instalações com pessoal especialmente treinado para cuidar dêsse tráfego oriental. Japoneses e chineses que falam fluentemente os idiomas dos vários países — inglês, espanhol e português — trabalham em todos os aeroportos, pontos de transferências, nos centros asiáticos, nos Estados Unidos e na América Latina.

Êsses funcionários conhecem também os regulamentos e leis de imigração de todos os países pelos quais os viajantes devem passar. Philip E. Chai, gerente do Departamento Chinês da Pan American, em São Francisco, é um notável embaixador da boa vontade. Há hotéis e restaurantes especiais nos pontos chaves. Os que fazem escala nos Estados Unidos, antes de prosseguir viagem, podem fazer pequenas excursões para conhecer os pontos mais pitorescos do país.

Os chineses vão principalmente para Cuba e as Índias Ocidentais Inglesas. Alguns vão mais para o sul, para Honduras, Panamá, Equador, Perú e Brasil. Há mais de 30.000 sòmente em Cuba. Os colonos chineses, na Jamaica e Trinidad, constituem grande proporção da população daquelas possessões britânicas.

Em várias repúblicas sul-americanas, os chineses se incluem entre os colonos mais antigos. Chegaram ao Brasil quando aquêle país era ainda uma colônia portuguêsa. Alguns viajaram pelos antigos navios «Yankee Clipper», quando os habitantes da Nova Inglaterra se empenhavam no comércio chinês e contornavam o Cabo Horn, vindo pela costa leste sul-americana.

Muitos dos novos imigrantes são ricos e, na sua maioria, os que vão para o Brasil conseguiram fugir de Changai e outras

(Conclui na 2.ª página)

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4945

DIVÓRCIO NO MÉXICO
Advogado com longa prática processa divórcios e novos casamentos no México, sem precisar as partes se ausentarem daqui do país. Máxima eficiência e rapidez. Dr. A. Matos, rua Uruguaiana, 114 — 1.º andar, tel., 52-8899

RADIOS "BEL"
Um Radio para cada gosto!
Um Radio de alta qualidade!
BELEZA E PERFEIÇÃO — FINO ACABAMENTO
DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR
Assistência técnica garantida
VENDAS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
SEM JUROS
Mensalidades a partir de Cr$ 100,00
RADIO ELECTRO BEL LTDA.
Rua Santa Luzia, 735 — 11.º andar
(Edificio VASP) Telefones: — 32-0814 e 42-3624

3 grandes excursões com pagamento facilitado
AOS ESTADOS UNIDOS E CANADÁ - Ida e volta de avião - 30 dias de estada. Preço: Cr$ 38.000,00 incluidos os custos de transporte, refeições, quartos em hotéis de 1.ª classe com banheiro, etc.
Á EUROPA - 58 dias de permanência, com hotéis refeições, "pullmans", visitas, guias, tudo incluido, visitando os seguintes países: Itália, Suissa, França, Espanha e Portugal. Opcionais para Áustria, Alemanha e Holanda. Ida e volta em confortável transatlântico, saida a 26 de julho e volta a 14 de outubro. Preço: Cr$ 39.600,00
3a. GRANDE EXCURSÃO DE PROFESSORES Á EUROPA - Com opcionais ao Egito e Alemanha. Programa em elaboração. Saida a 20 de dezembro de 1953.
Creditur Ltda., pioneira do "CRÉDITO PARA TURISMO" oferece as condições de costume de pagamento em módicas mensalidades para as três excursões acima. Programas perfeitos fièlmente cumpridos e o mesmo sistema de pagamento - representam a garantia de seriedade que caracteriza as excursões da Creditur Ltda.
AS RESERVAS JÁ PODEM SER FEITAS POR TELEFONE OU PESSOALMENTE, na
CREDITUR Ltda.
Rua México, 74 - 5.º andar, S/510 - Tel. 42-9047
arco-artusi

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES — GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5º. andar, sala 509. Telefone 42-2543 e 42-3385. —

para seu escritório...
MÓVEIS DE AÇO
PEB
ARQUIVOS - Cofres - Mesas - Fichários - Secretárias - Guarda-roupas - Armários e todos os móveis para o comércio e indústria em geral.
Fabricação de
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S. A.
Rua Pedro Lessa, 35
Tel. 42-4033 — Rio de Janeiro
J. V.

VENDA ESPECIAL
de Roupa de Cama e Mesa
Dedicada às noivas e donas de casa!
PREÇOS SEMPRE ABAIXO DOS PREÇOS DE TODOS
Vejam esta lista
Fronhas econômicas tamanho 60x40 de 11, por 8,50
Lençol para solteiro Em bom cretone de 52, por 42,50
Lençol para casal Em cretone superior. de 88, por 78,00
Colchas brancas de fustão Para solteiro de 54, por 43,00
Para casal de 68, por 52,50
Colcha de rayon p/casal ótimo presente de 185, por 149,80
Cobertores De todos os tipos desde 28,80
Travesseiros ventilados Tamanho 60x40 - novidade de 59, por 44,00
Jogos de cama bordados Para casal - 1 lençol e 2 fronhas de 188, por 148,00
Toalhas de rosto bôa economia de 9,80 por 7,90
Toalhas de banho ótima compra de 28, por 23,50
Voiles para cortinas Várias côres e qualidades Pelos menores preços, desde 26,80
Panos de copa com lindas barras de 6,80 por 5,50
Atoalhados em xadrês Côres firmes - larg. 1,35 de 23, por 19,80
Guarnições de chá Bonitos desenhos em xadrês de 32, por 24,80
Guarnições de mesa Padrões escolhidos de 105, por 88,00
GRANDES OFERTAS EM TECIDOS DE ALGODÃO
- OS TECIDOS DA MODA -
DE TODAS AS FÁBRICAS! DE TODOS OS PADRÕES!
DE TODOS OS PREÇOS
A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
A TRIUNFANTE
TECIDOS
DOS PREÇOS A MENOR, DOS TECIDOS A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184
Época

SÃO LOURENÇO
HOTEL COPACABANA

Aproveite o clima suave do fim de estação para o seu indispensável repouso. Confôrto, sossêgo , ótimo tratamento.
PERTO DAS FONTES.

DIÁRIAS:

Apartamento, por pessoa a partir de ...... Cr$ 85,00
Quartos, por pessoa .... Cr$ 80,00
Telefones: 247 — São Lourenço; 38-5528 — Rio.

CORTINAS
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
REFORMO, LAVO E COLOCO
Fone: 32-4944 — Chamar BESSA

Ascensão dos marechais soviéticos?

(Conclusão da 1.ª página)

exército contra Beria, chefe da polícia secreta.

Podia-se ainda inferir que o apôio do exército ou, pelo menos, dos chefes do exército, era considerado valioso pelo camarada Malenkov. E, finalmente, é difícil fugir-se à conclusão de que os chefes do exército, como tais, se tornaram uma fôrça suficientemente poderosa e coesa nos negócios soviéticos, de modo que já não é tão fácil liquidá-los como foi liquidado Tukhachevski, sem se correr o risco de desagradáveis consequências, valendo mais a pena cortejá-los e apaziguá-los.

Estas conclusões parecem corroboradas pela nomeação de Jukov para vice-ministro da Guerra. E' verdade que Bulganin permanece, com o título de ministro da Guerra. Vassilievski, soldado distinto, foi rebaixado a vice-ministro, e Jukov toma lugar a seu lado. Outro marechal de bela fé de ofício — Sokolovski — tornou-se chefe do estado-maior do exército. O Marechal Konev, ao que parece, continúa como comandante-chefe das fôrças de terra.

Começa a parecer que a união dos marechais passará a ter voz nos negócios da União Soviética, daqui por diante. Esta impressão é ainda corroborada pela «elevação» do velho Marechal Vorochilov ao cargo decorativo, mas honroso, de presidente do Presídio do Conselho Supremo, título que lhe dá prerrogativas semelhantes às do presidente da França.

São aves dos tempos de guerra que voltam aos seus poleiros. A tendência que prevalecia nos Sovietes antes da guerra era manter sob rigoroso contrôle os oficiais do exército.

O expurgo de Tukhachevski foi certamente motivado pelo desejo de mostrar ao exército que os seus chefes, por mais eminentes que fôssem, tinham de pisar com cuidado. A instituição do comissário político nada mais era senão a expressão da falta de confiança nos chefes militares, em tôda a hierarquia, até os comandantes de companhia.

Mas veio a guerra, e as coisas mudaram. Descobriu-se que ninguém pode exercer alto comando, numa guerra, sentindo na nuca a respiração de um comissário político. O soldado integrou-se no seu papel. Finda a guerra, os marechais eram os ídolos de uma nação vitoriosa, gostassem ou não os camaradas civis.

Ali estava a classe de oficiais profissionais, que a guerra fizera e, com ela, a absoluta certeza de que, se os marechais fôssem liquidados, se a classe dos oficiais profissionais sofresse expurgos inexoráveis, a posição militar da União Soviética e, portanto, a sua influência nos negócios mundiais, sofreria desastroso declínio.

A instituição do comissário político no exército foi reintroduzida como uma espécie de medida de segurança temporária, mas a classe dos oficiais profissionais continuou a ganhar terreno.

Agora, com a grande crise da morte de Stalin, o exército, pela primeira vez na história dos Sovietes a não ser durante a guerra, aparece no primeiro plano da paisagem.

E' realmente muito interessante. Releiamos os nossos livros de História e logo nos voltará à memória o que um general de nome Napoleão Bonaparte fez com os chefes civis da Revolução Francesa.

Recordaremos que Bonaparte esperou até que os maiorais civis da Revolução, como Danton e Robespierre, se liquidassem e no momento oportuno, assumiu as rédeas do govêrno.

PESQUISAS ANÔNIMAS E DIÁRAS...

(Conclusão da 1.ª página)

tuto mandava ao falecido analista uma carta em que lhe comunicava que o seu estado de sócio continuava perfeito e legal.

A Academia Brasileira de Ciências, que o homenageara em vida, esquecera-se de comunicar a sua morte.

FINALIDADE

Uma das finalidades do laboratório é a de analisar os minérios destinados à exportação, cujos preços têm de ser fixados com base nas informações prestadas sôbre os seus índices de aproveitamento.

A shelita, a columbita e a tantalita constituem o grande volume de minérios analisados. Durante a guerra, o laboratório teve que desviar tôdas as suas atenções para a identificação e classificação das quantidades enormes de shelita que lhe eram remetidas do Nordeste.

E as remessas se avolumaram tanto que foi necessário criar dois novos laboratórios: um em Belo Horizonte e outro em Campina Grande.

NADA SE PERDE

O Brasil precisa de muito potasso para adubação de enormes áreas do seu solo, como elemento indispensável à agricultura. E não o possui, ou melhor, não o possuía — até o momento em que, no Laboratório de Produção Mineral, um daqueles técnicos anônimos descobriu que os resíduos devolvidos pelas salinas ao mar, depois de fabricado o sal, continham alta percentagem de «água mãe», da qual o potássio pode ser extraído em larga proporção.

Eram perdidos, assim, elementos de apreciável valor químico, enquanto tínhamos de importar potasso para a fertilização de zonas agrícolas.

MODERNIZAÇÃO

O laboratório está procurando renovar tôda a sua aparelhagem. Máquinas, tubos, microscópios, observadores de amostragem, espectógrafos estão sendo adquiridos. Duas seções são igualmente importantes: uma é a de microquímica, na qual um professor alemão, de nome Fritz Feigl, fugido do nazismo e já hoje naturalizado brasileiro, conseguiu descobrir uma nova forma de pesquisa: a análise por toque. A outra seção é a de combustíveis, por onde passam as amostras de petróleo e de carvão, provenientes das minas da Bahia e Santa Catarina.

São engenheiros ou químicos, os técnicos que trabalham nas diversas seções do laboratório. Os engenheiros realizam, de preferência, o beneficiamento dos minérios e as tarefas de metalurgia. E, aos químicos, estão entregues os trabalhos de pesquisa analítica e de pesquisa inorgânica, para aproveitamento de matérias primas de origem mineral.

Caligrafia

Ensina-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. — Preenchem e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 — 2.º andar — Tel.: 42-1239.

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19º. — Sala 1.915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3524.

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro, durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires, 79
3.º andar
Perto da Avenida Rio Branco

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1945 — Duque de Caxias.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 223851

O imigrante oriental na...

(Conclusão da 1.ª página)

cidades com sua fortuna pouco antes da entrada dos comunistas. Mais de trezentos dessas ricas famílias se instalaram na cidade industrial de São Paulo, onde empregaram seus capitais na florescente indústria textil.

O Brasil é a terra da promissão para 90% dos japoneses. Alguns vão para o Perú e a Argentina. A colônia japonesa no Perú conta com cerca de 30.000 membros. Cêrca de meio milhão de japoneses se instalaram no Brasil antes e depois da Segunda Guerra Mundial. Compraram ou arrendaram grandes lotes de terras, onde cultivam algodão, café e outros produtos agrícolas. O crescimento fenomenal da produção brasileira de algodão, nos últimos anos, foi devida em grande parte aos ativos colonos japoneses.

Muitos dos novos imigrantes fixam residência em outras partes do vasto país, onde, com a cooperação dos governos brasileiro e japonês estão desenvolvendo novas colônias. Cêrca de três mil famílias estão, atualmente, colonizando a região do Amazonas, a fim de ajudar à expandir a indústria da borracha e desenvolver a cultura da juta.

Os imigrantes japoneses, em geral, viajam por conta própria. São individualistas. Não se fixam em colônias, mas se espalham pelo país. Os japoneses são altamente organizados e arregimentados. Onde quer que se fixem, trabalham em conjunto como um grupo unido e suas colônias prosperam.

Milhares de imigrantes se encaminham para a América Latina procedentes da Itália e outras nações da Europa Ocidental. Mas, na sua maioria, são operários industriais ou comerciários. As repúblicas sul-americanas querem lavradores que se fixem no interior, cultivem a terra e produzam mais alimentos. Os japoneses e, até certo ponto, os chineses estão ajudando a atender a essa necessidade vital. Por êste motivo, os orientais são sempre bem recebidos nas nações latino-americanas.

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATORIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6033.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado — 15 — 22-6296.

modernissimo
Radio Fonografo
apenas
Cr$ 8.500,00

...e V. escolhe o móvel de acôrdo com o mobiliário do seu lar.



- Com estas características de qualidade:
- Sonoridade perfeita
- Rádio com 8 válvulas "Philips"
- "Push-pull" de saída
- Alto-falante "Philips" de 12 polegadas
- Cambiador de discos automático "long playing", de 3 velocidades
- Móvel primorosamente fabricado, em imbuia e canela
- Discoteca sem prateleiras, com espaço extra, para álbuns.

É uma oportunidade que V. certamente não deixará passar! Faça-nos uma visita:

lojas
NOCAR
ELETRÔNICA NOCAR COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA
Rua Beneditinos, 19 - Tel. 43-0279 - End. Teleg. ELETRONICA
Rio de Janeiro

EIS O FERRO ELÉTRICO:
REVOLUCIONARIO

Willkason **SemFio**

NOVIDADE DO PontoFrio

Economiza 50% de energia elétrica e permite passar a roupa com mais rapidês e eficiência!

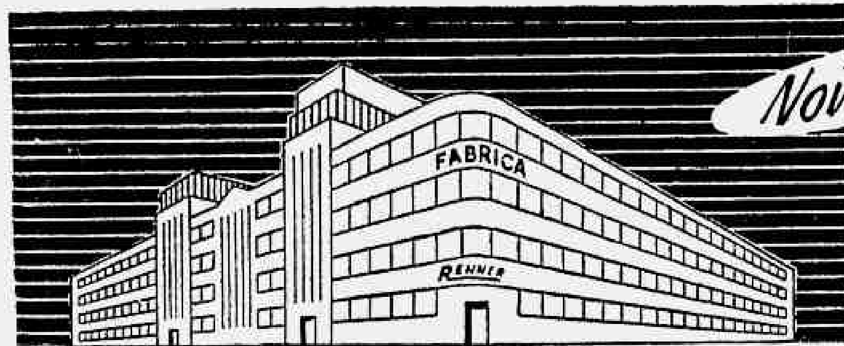
Suas Vantagens

- Póde ser manejado em todos os sentidos, pois não tem fio para atrapalhar.
- Não da choques, nem curto circuitos.
- Evita o estrago de pinos, plugs e fios.
- Tem garantia de fabricação pelo prazo de 1 ano.

Com Cr$ **57,00** de entrada, você leva na mesma hora o seu ferro elétrico sem fio, pagando depois, mensalmente, as 10 prestações de Cr$ 57,00
Á vista Cr$ 570,00

PontoFrio
AV. MARECHAL FLORIANO, 83 (em frente ao Colegio Pedro II)
RUA URUGUAIANA 134 136
AVENIDA NILO PEÇANHA, 24? (Caxias)
RUA BUENOS AIRES 287

Novas criações



RENNER
Roupas para o Outono de 1953

A. J. RENNER S. A., a mais completa organização no ramo de vestuário, que desde 1912 está a serviço do desenvolvimento econômico do Brasil, apresenta agora 3 novas criações, 3 tipos de roupa que representam o MÁXIMO conseguido, até hoje, em tecido e confecção

Quem veste RENNER veste melhor!

criação RENNER 053
Roupa em cambraia - paletó - cores lisas Cr$ 1.400,

criação RENNER 053
Roupa em cambraia - paletó - padrões listrados Cr$ 1.500,

criação RENNER 053
Roupa em gabardine - "LANÇAMENTO" - paletó - 3 tonalidades Cr$ 1.500,

SORTIMENTO COMPLETO de roupas de linho RENNER

vista-se de uma vez... e pague em 10 meses!

Casa José Silva SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 R. Ouvidor, 118 R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

3 VEZES EXCEPCIONAL!



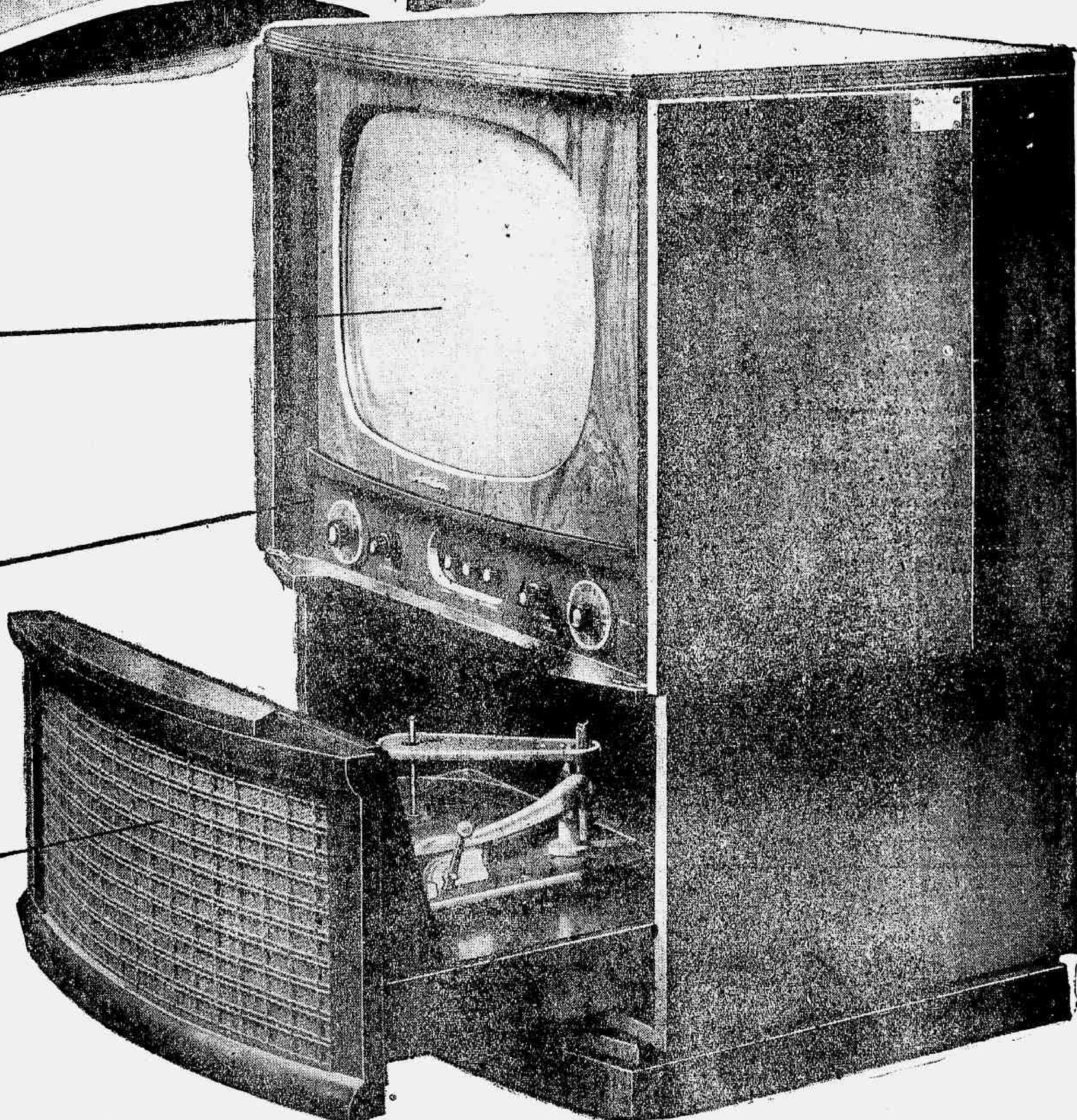
1º Dotado da famosa VISAO PANORAMICA! Video de 21 polegadas de face cilíndrica, oferecendo maior ângulo de visibilidade. Imagem perfeita. 28 válvulas especiais e moderníssimas. Sintonia contínua.



2º Três faixas de ondas: médias, tropical e curtas. Grande seletividade nas 3 faixas. Alta fidelidade de som. Tomada para fonógrafo. 7 válvulas completamente isoladas do TV.



3º Fonógrafo dos mais modernos e de fácil manêjo. 3 rotações: 78 rpm., 45 rpm. e 33 ⅓ rpm. Automático últra leve. Póde ser também operado manualmente. Reprodução de todos os sons com absoluta fidelidade.



O NOVO **TV** MODÊLO 21-28-RV

INVICTUS

COMBINADO COM RÁDIO-FONÓGRAFO

RÁDIO INVICTUS TELEVISÃO

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE RÁDIOS INVICTUS LTDA.
Escritório Central: Rua 24 de Maio, 104 - 6.º and. - Fone: 35-8178 - S. Paulo
Fábrica: Rua Frei Caneca, 92 - Fone: 35-1536 - São Paulo
Filial Rio de Janeiro: Rua México, 148 - 10.º andar - Fone: 52-5777

NUM SÓ MOVEL INVICTUS PROJETOU E CONSTRUIU *UM SUPER* **TV** *UM SUPER* **RÁDIO** *UM SUPER* **FONÓGRAFO**

REEMBÔLSO POSTAL

Peça o que quiser da Capital da República pelo nosso serviço de reembolso postal pelo preço da praça do Rio de Janeiro, com a majoração de 20% sôbre o valor e mais as despesas do Correio, pedidos devem ser feitos para o Reembolso de A. Garcia & Filho à Rua do Ouvidor 183 Sala 39-A Rio de Janeiro.


REFRIGERADORES AMERICANOS
GENERAL ELECTRIC
WESTINGHOUSE
CROSLEY
PHILCO
ENTREGA IMEDIATA
GARANTIA REAL DE 5 ANOS
TELEVISÃO-ELETROLAS DE CLASSE
Vendas a prazo
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
ASSEMBLÉIA, 105

Entrega dos titulos da divida pública referentes aos adicionais do impôsto de renda

Até o dia 30 de junho próximo, as Coletorias Federais e Mesas de Rendas deverão remeter, impreterivelmente, às Delegacias Fiscais e Alfândegas a que estiverem subordinadas, uma relação alfabética em quatro vias das importâncias recolhidas durante o exercício de 1952

O MINISTRO da Fazenda baixou a seguinte portaria, visando habilitar a Caixa de Amortização a entregar, com a indispensável segurança, os titulos da divida pública, referentes aos adicionais do impôsto de renda instituidos pelo art. 3º da lei 1.474 de 26-11-951:

"I — As Coletorias Federais e Mesas de Rendas Alfandegadas remeterão até 30 de junho de 1953, impreterivelmente, às Delegacias Fiscais e Alfandegadas a que estiveram subordinadas, uma relação nominal, em ordem alfabética, em 4 vias, de acôrdo com o modêlo anexo, das importâncias recolhidas durante o exercicio de 1952.

II — Recebidas dessas exatorias as relações nominais, as Delegacias e Alfândegas farão o seu encaminhamento às respectivas Contadorias e Sub-Contadorias Seccionais, para que declarem se o seu total foi recolhido pelas guias indicadas nas mesmas e devidamente escriturado.

III — Indêntico relacionamento farão as Alfândegas com referência aos recolhimentos feitos em suas Tesourarias, bem como as repartições que descontam o adicional sôbre o impôsto de renda, encimando demonstrações organizadas, também, em 4 vias, às Contadorias Sub-Contadorias respectivas, para o fim determinado no final do item anterior.

IV — Após a informação que lhes cabe, as Contadorias e Sub-Contadorias Secionais arquivarão a 4.ª via, restituindo as 1.ª, 2.ª e 3.ª vias das relações às Delegacias Fiscais e Alfândegas, que remeterão as 1.ª e as 2.ª vias à Caixa de Amortização, conservando em seu poder, para efeito de contrôle as 3.ª vias.

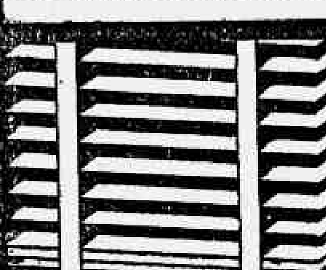
V — A Caixa de Amortização verificará a exatidão das relações, bem como a declaração do recolhimento prestada pelas Contadorias e Sub-Contadorias Secionais, e devolverá, oportunamente, as 1.ª vias à repartição de origem, acompanhadas dos titulos correspontes à importância recolhida, para o devido encaminhamento à respectiva exatoria, quando fôr o caso.

VI — Recebidas as "Obrigações" e a relação nominal a elas referentes, as repartições arrecadadoras farão, oportunamente, isto é, após o decurso do prazo de que trata o § 3º do art. 3º da Lei nº 1.474, de 1951, acima citada a entrega das mesmas aos contribuintes, contra o recolhimento dos comprovantes respectivos, devolvendo-lhes em espécie a quantia que não alcançar o valor de uma "Obrigação", mediante recibo firmado na própria relação nominal e no competente documento de despesa, observado rigorosamente o disposto no art. 6º e seu parágrafo, da lei nº .. 1.268, de 20 de junho de 1952 (D. O. de 26-6-52).

VII — No Distrito Federal e na capital de São Paulo, as relações de que trata o item I destas instruções serão organizadas pelas Recebedorias Federais, remetidas à Caixa de Amortização e à Delegacia Fiscal naquêle Estado, respectivamente, após encaminharem às Contadorias e Sub-Contadorias Secionais, para declaração a que se refere o item II destas instruções.

VIII — O total das importâncias relacionadas deverá coincidir com a arrecadação mensal constante dos respectivos balanços e balancetes das repartições arrecadadoras.

IX — A partir do exercicio de 1953, as relações de que se trata serão mensais, observando-se, no mais, o que determinam estas instruções".

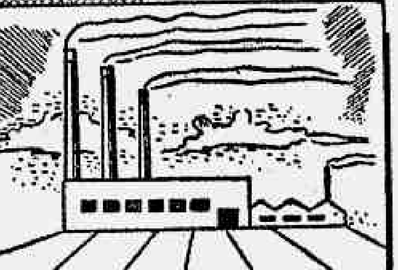
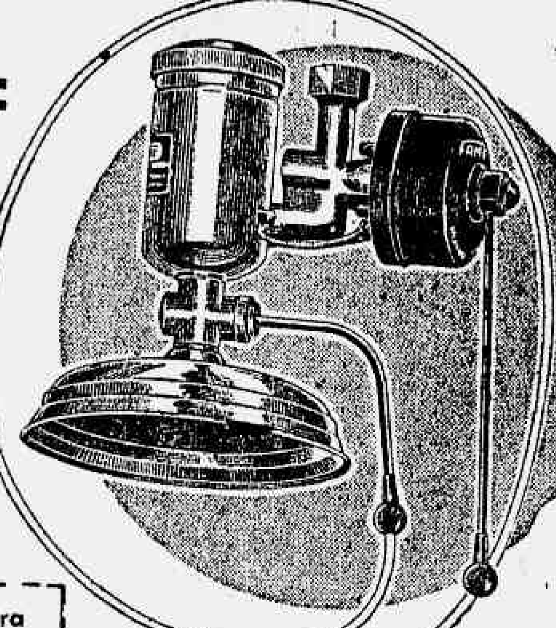
VENEZIANAS CONTINENTAL

SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL
EM DIVERSAS CORES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Tels 32-7617 e 48-2047
PRAIA S.CRISTOVÃO, 187-A

DELICIOSOS!
BOLOS
COM
LIQUIDIFICADOR
VENDAS A LONGO PRAZO
EPEL
Varma
86-BUENOS AIRES-86


ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Convidamos V.S. a visitar
A MAIOR E MAIS MODERNA FÁBRICA DE CHUVEIROS ELÉTRICOS DO BRASIL

...e ver com seus próprios olhos porque vendemos mais barato e porque
FAME é o melhor e mais completo chuveiro do mercado.
Porque contamos com:
Grandes e espaçosos armazens próprios.
Maquinário e aparelhamento ultra-moderno.
Produção em larga escala.
Pessoal altamente habilitado.
Matéria prima selecionada.
12 anos de experiência e constantes aperfeiçoamentos neste ramo.
CARACTERÍSTICAS:
★ Ampla graduação de temperatura
★ Chave desligadora automática.
★ Resistencia de fácil substituição.
★ E um magnífico distribuidor de água quente para o banho do bebê, para pia e bidê.

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
INDS. REUNIDAS ELETRICAS E METALURG. I.R.E.M. LTDA.
ESCRITÓRIO E FÁBRICA: R. Júlio de Castilho N.o 471-477
TELS. 9-3828 - 9-1031 E 9-6371 — SÃO PAULO
Alcon


ARTÍSTICO SÃO PAULO STUDIO
"ARTSTUDIO"
NUNES & SILVA
Reproduções fotograficas em geral - Molduras - Vidros · Quadros religiosos - Fotos porcelana para tumulos Foto esmalte para joias, etc.
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO RAMO
Vendas só por atacado
Rua Julio Ribeiro, 192 (Braz)
Fone: 9-8306 · End. Tel: "ARTSTUDIO" · S. Paulo

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

EM NOVA YORK E LOS ANGELES
UMA em QUATRO familias
usa um Creme Dental à base de Clorofila!

Ha pouco mais de um ano surgiram as Pastas Dentais à base de Clorofila - hoje elas já têm milhões e milhões de adeptos nos Estados Unidos e na Europa e seu número cresce diáriamente, conforme demonstram recentes investigações no mercado de dentifricios.

Deve haver uma razão para esta preferencia do público, e a razão só pode ser esta, que êstes milhões estão obtendo resultados que nenhuma outra pasta comum pode oferecer. Veja abaixo a lista dos beneficios proporcionados pela Clorofila - aprenda o *Abecedário* do Creme Dental Alvidente e V. S. não hesitará: Será também um fã da Clorofila e do

CREME DENTAL
ALVIDENTE
à base de CLOROFILA

O ABECEDÁRIO DA HIGIENE BUCAL:

A lcalino - O Creme Dental Alvidente cria um ambiente alcalino na bôca, neutralizando assim os ácidos que pódem atacar o esmalte e a dentina exposta.

B acteriostático - Evita a proliferação dos bacilos lácticos, causadores da cárie que, sem a Clorofila, se multiplicam espantosamente na cavidade bucal.

C icatrizante - Expêriencias têm demonstrado que a Clorofila é reconhecidamente um poderoso cicatrizante para as pequenas feridas da mucosa e das gengivas sangrantes.

D esodorante - O efeito desodorante da Clorofila é reconhecidamente mais forte e muito mais duradouro do que o de qualquer pasta comum.

Preço Popular
KOHLAND

30 DIAS DE FEIRA
da
CAMISARIA PROGRESSO
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ
O QUE PODE FAZER HOJE,
COMPRE JÁ!
PÇA. INDEPENDENCIA, 2 e 4

O Milagre da Irrigação, desde 5.500 anos até hoje

Engenheiro civil João Coelho Brandão

(Especial para o "Diário de Notícias")

O govêrno da Índia faz, atualmente, grandes obras, visando aquisição de víveres e fôrça motriz para uma população de 350 milhões, que cresce rapidamente, sendo, assim, a região mais povoada do mundo, depois da China, vindo a seguir o Japão, em densidade. Não dispondo de combustíveis e fertilizantes, por não podê-los comprar, visto como o adubo animal, que poderia utilizar como fertilizador, é queimado para fins domésticos, apelam para a construção de grandes barragens nos rios do país e, com elas, obtêm aquilo de que mais carecem: — producão agrícola, pela irrigação e fôrça motriz, com a energia hidrelétrica, captada nas quêdas d'água. O que fazem, não sòmente o govêrno da Índia, mas também os do sul e S. O. da Ásia, tirando proveito dos seus rios, é inspirado na realização dos americanos, principalmente no vale do rio Tennessee.

«Na Índia, o govêrno está aproveitando o rio Mahanadi, rico em minerais diversos, mediante construção de três barragens: a 1ª, em andamento, terá 4.800 metros de extensão e 53 de altura, formando uma represa de 250 quilômetros, e que, depois de concluída, transformará tôda essa parte do país. Pondo fim às inundações, eliminará a malária e suas águas irrigarão 400.000 hectares de terra, antes inúteis, e fornecerá 321.000 kw. de energia elétrica para as fábricas de aço de Jamshed, etc.».

O rio citado tem metade da extensão do nosso abandonado S. Francisco. Obras semelhantes, o nosso govêrno deveria executar neste rio, para conseguir o que o outro vai obter e que temos, em vão, aconselhado, ou seja: — 1º, extinguir as inundações no médio e baixo rio S. F., e também a malária ali reinante, que continuará, enquanto não fôr regularizado o seu regime, com a construção de barragens; 2º, irrigar uma área de 50.000 quilômetros quadrados da região mais sêca do N. E., por êle atravessada, transformando caatingas, hoje desertas, em jardins risonhos, onde depois virão viver, felizes e alegres, os resistentes e resignados filhos de todo o flagelado Nordeste, e então, ali, como se fôsse o próprio torrão natal, fazendo gemer a viola, ouvirão de novo o canto das aves que emudeceram: — o gorgeio alegre do «cardeal» e da «graúna», nas frondes das «carnaubeiras» e o murmúrio de suas palmas agitadas pela brisa, quando esta encrespa as águas do majestoso rio que elas bordam. São elas as únicas palmeiras do Brasil, cujos leques assim sussurram, alegrando corações, como deleitosa visão encantadora. São elas as mais úteis, pois que, das palmas cerífera até às raízes medicinais, tudo se aproveita. Como conseguir o que está fazendo a Índia, temos dito muitas vêzes e agora repetimos aos representantes de seis Estados do Nordeste, que não sentem a tragédia da fome e da morte de quem os elegeu. A construção de uma barragem em Sobradinho, com extensão de 2.850 metros e 45 de altura, formando uma represa de 237 quilômetros e um volume de dez bilhões de metros cúbicos, para irrigar a região acima indicada, eis o que é preciso fazer sem demora, sendo lamentável que não tivessem feito esta coisa indispensável. A quantidade d'água represada, com o lôdo fertilizante que conteria, seria cinco vêzes maior do que a capacidade de todos os açudes construídos até hoje, em tôda a região semi-árida do Nordeste.

Depois disto, um argumento eloquente, justificando o que temos pleiteado. Cada km2 da zona mais sêca e desvalorizada do Brasil, sendo irrigada e cultivada de algodão, valeria 150 mil cruzeiros e os 50.000 km2 do nosso projeto, seis bilhões de cruzeiros. A despesa com a construção da barragem e obras complementares de irrigação, etc., seria aproximadamente de Cr$ 2.025.000.000,00 ou seja, menos de metade do valor da área irrigada. Só isto é bastante para garantir e compensar o emprêgo do capital necessário à realização da grandiosa obra.

Nestas condições, se não confiamos no serviço feito por administração burocrática, que fracassaria, como fracassou o melhoramento do rio S. Francisco, na Cachoeira de Sobradinho e outras à juzante, que ficaram intactas, entreguemos as obras a uma emprêsa idônea, seja por contrato ou concessão.

Só assim poderá ser resolvido o secular problema, porque o mais será fracassar em tôda a linha de combate às sêcas.

Venha pois, quem, há 50 anos, construiu a represa de Assuan, no Nilo, fazer a de Sobradinho, no S. Francisco, para salvar da fome e da morte, tudo o que existe ainda, na desditosa e abandonada região do Brasil. Esta é a única solução para o problema, não sòmente das sêcas, mas do próprio aproveitamento do rio, sob todos os aspectos.

O que está fazendo agora o govêrno da Índia emancipada, com as lições recebidas dos inglêses, é o que têm feito os americanos, onde quer que seja preciso, nos EE. UU.; os italianos, nas planícies da Lombárdia e Piemonte e nas várzeas do Pó, do Tessino e de outros rios; os francêses e belgas, na África. Tôdas as nações da Europa e da Ásia multiplicam a produção agrícola, pela irrigação, processo adotado, há milênios, no Egito, China e Índia, onde, por êste meio, salvam da fome novecentos milhões de seres. Há 5.500 anos o Nilo produzia irrigação dos desestos planos de suas margens. Quando farão esta coisa, mais preciosa do que a chuva, neste «Brasil, essencialmente agrícola»?!...

Um exemplo na América: Só no rio Tennessee, que foi o inspirador das obras executadas na Índia e no Sul e S. O. da Ásia, foram construídas 27 barragens. Foi também êste exemplo, digno de ser imitado pelo país que faz má figura em serviço de irrigação na América do Sul, que nos inspirou, aproveitando o ensejo da visita que fêz o presidente Dutra aos EE. UU., quando lhe enviamos êste telegrama: — «Com vento favorável, Deus o conduza à Norte-América, colhendo, sobretudo, na visita às barragens do Tennessee, maior proveito para o «Rio da Unidade Nacional» e do Brasil; telegrama a que êle respondeu nestes têrmos: «Muito agradeço seus amáveis votos de boa viagem. Saudações. Eurico G. Dutra».

O então chefe do Govêrno de nosso país visitou a barragem referida.

Experimentamos então grande prazer com a esperança de realização de um sonho de muitos anos, mas, até hoje o rio que constitui a única solução para o problema das sêcas, espera que, por meio dêle, façam justiça à inditosa e abandonada região do Nordeste — que também é Brasil!...

Para se ter uma idéia do flagelo que devasta, periòdicamente, partes de 8 Estados daquela região e para evitar injustiças e inverdades na apreciação dos fatos ali ocorridos, apresentamos um quadro indicando a média pluviométrica de chuvas caídas na sêca de 1930 a 1932, em ordem decrescente, em cada Estado, e, em ordem crescente a área sêca de cada um, por nós calculada, baseados no Esbôço da Carta Pluviométrica da Região Semi-Árida do Brasil, organizada por Horace Williams e Roderic Grandall, do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil, sob a direção do eng. Orville A. Derby.

Estados	Chuvas caídas
Piauí	492 milímetros
Sergipe	455 milímetros
Ceará	454 milímetros
Alagoas	445 milímetros
Bahia	404 milímetros
Paraíba	358 milímetros
R. G. Norte ...	354 milímetros
Pernambuco ...	318 milímetros

Estados	Superfície Kms2.	Área Sêca
Piauí	245.000	20%
Sergipe	22.000	45%
Alagoas	29.000	48%
Bahia	530.000	50%
Ceará	150.000	60%
Paraíba	56.000	72%
Pernambuco	98.000	86%
R. G. Norte ...	52.000	90%

A média pluviométrica indicada, provém de dados da I. F. O. C. S. Para o Rio Grande do Norte e Pernambuco, os mais atingidos, tiramos a média de 31 localidades daquele e 23 dêste. Quanto a área sêca, responsabilisamo-nos pelos cálculo escrupulosamente feito, baseado no trabalho de engenheiros hidrólogos americanos competentes, a serviço da I. F. O. C. S.

Sôbre o fenômeno meteorológico do N. E., tão complexo e as vêzes irregular, na sua periodicidade, como aconteceu na sua manifestação inesperada, na sêca de 1932 e na atual, só comparada à de 1877 nos seus terríveis efeitos, eis o que temos escrito desde 1915:

1 — As sêcas no Brasil — (Diário de Pernambuco, 16|7|15);
2 — Os Flagelos do Nordeste — (Jornal do Comércio, 17|5|31);
3 — O Estado que a República abandonou — (Diário de Notícias, ... 10|12|50);
4 — As Sêcas do Nordeste — Destruição de uma Lenda — (Jornal do Brasil, 10|6|51);
5 — As Sêcas do Nordeste — (Diário de Notícias, 6|7|52);
6 — As Sêcas e o Rio São Francisco — (Diário de Notícias, ... 13|7|52);
7 — As Sêcas do Nordeste e o rio da Unidade Nacional — (Diário de Notícias, 24|8|52);
8 — Execução do Projeto sôbre as Sêcas do Nordeste — (Diário de Notícias, 1|4|952);
9 — As Sêcas do Nordeste no Estado que a I. F. O. C. S. abandonou (Jornal do Brasil, 19|12|52);
10 — O rio São Francisco e os destinos do Brasil — (Diário de Notícias, 31|1|47);
11 — São Francisco e o Nilo, Semelhanças que impressionam; diferenças que entristecem — (Diário de Notícias, 16|1|49);
12 — Aproveitamento do Vale do Rio São Francisco — (Diário de Notícias, 5|2|49);
13 — Para a regularização e aproveitamento do São Francisco — (Diário de Notícias, 3|4|49);
14 — Problemas de Aproveitamento do São Francisco — (Diário de Notícias, 22|5|49);
15 — Os rios São Francisco e Tennessee — Confronto e Contraste — (Diário de Notícias, 25|6|49);
16 — O rio São Francisco — Sua história, no presente, passado e previsão para o futuro — (Jornal do Brasil, 11|6|50).

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

SIMILITUDE

A principal condição para a boa aplicação dos medicamentos homeopáticos com fins terapêuticos está na observância da lei dos semelhantes; para isso, duas coisas são necessárias: o conhecimento da matéria médica, ou seja das indicações dos medicamentos e a correta observação da sintomatologia apresentada pelos doentes.

Da concordância entre as características do medicamento escolhido e as verificadas no doente, resulta o cumprimento da principal e mais importante das condições necessárias à prática da homeopatia, e da lei dos semelhantes.

As variações observadas na sintomalogia dos doentes levam-nos à variações na escolha dos medicamentos, indiferentes a identidade de nomes que, acaso, os estados mórbidos possam apresentar; assim, por exemplo, dois pacientes de gastro-enterite, um com dôres queimantes no estômago, sêde para pouca água, vomitada logo após a sua ingestão, evacuações pútridas, indigeridas, agitação, angústia, e outro com diarréia mucosa, sanguinolenta, grande sêde, vômitos logo após comer ou beber, suores abundantes, pior à noite, seriam tratados de modo diferente, não obstante a identidade de seus diagnósticos.

Não é, pois, pelo nome das doenças, pelo seu diagnóstico, que orientamos a nossa conduta terapêutica e sim pela sua sintomalogia, sempre no afã de realizar a condição máxima e indispensável à prática da homeopatia, a da similitude entre remédio e doente.

Isso não significa ser sintomática a nossa terapêutica, caso em que apenas suprimiria os sintomas, permanerendo as causas; ao contrário, pelos sintomas, linguagem clara da natureza, vamos às causas, afastando-as com o que verdadeiras curas podem ser realizadas e não meras supressões como na primeira hipótese.

Justifica-se assim, o pequeno valor por nós atribuído aos diagnósticos como subsídio à terapêutica, de vez que nos orientamos exclusivamente pela sintomatologia, indiferentes aos nomes que êsses agrupamentos sintomatológicos possam ter. Claro é que, sempre que possível, o diagnóstico deverá ser feito, porquanto, se não nos dá orientação alguma quanto à terapêutica, fornece-nos preciosas indicações quanto ao prognóstico, à dietética e à profilaxia.

E' da perfeita relação de semelhança existente entre a sintomatologia do doente e a do agente terapêutica que resulta o êxito em homeopatia, não importando os nomes que as doenças possam ter.

Cumpre-nos, portanto, aplicar corretamente o princípio básico da doutrina, com o que preenchemos a condição primordial em sua prática, ou seja, a da observância dos semelhantes.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

Cirurgia — Prótese
IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1711 — Diàriamente, das 8 às 19 horas. Edifício Darke.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

OVOS DE PÁSCOA
Comprem diretamente da fábrica para o consumidor pela metade do preço. São de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo, são fresquinhos e o freguês pode provar paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com ninhos e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a Cr$ 15,00 o k, e doces a 25 o cento, balas recheadas e caramelos a 25 o k., e bombons a 45 o k. na Fábrica Paulista, à rua Miguel de Frias 35, tel: 48-4799, fica no fim da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

Baratas?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
• peça orçamento sem compromisso.
EM NITERÓI — TEL.: 3-438.

SURDEZ
não é um problema insolúvel!
Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.

DE UMA ENFERMEIRA:
... certa ocasião, um doente pediu-me um analgésico, e eu lhe trouxe uma revista; o pedido não foi ouvido. Fui repreendida, e o fato ainda deu motivo para pilhérias. — Atualmente, após o uso de "Telex" eu tenho a certeza que isto não mais se repetirá...
TELEX
ADAPTAÇÃO INVISIVEL
Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ
NOME:........ CIDADE:........
ENDEREÇO:........
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO
UNIVERSAL

AMANHÃ! sòmente amanhã!
ESPETACULAR
ARTIGO DO DIA
EM TODAS AS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO
CANETA ESFEROGRÁFICA*
ÚTIL... PRÁTICA... E ECONÔMICA PARA COMERCIÁRIOS... PROFESSORES... FUNCIONARIOS PUBLICOS... E COLEGIAIS!
4 CÔRES DE TINTA À SUA ESCOLHA: azul vermelha verde violeta
PREÇO ÚNICO DO ARTIGO DO DIA
SÒMENTE AMANHÃ DIA 6
¢ 5,
COMPRE MUITAS...
E FAÇA UMA GRANDE ECONOMIA
Carga para 10.000 metros de escrita corrida!
GARANTIDA PELA A EXPOSIÇÃO
Dá 6 a 8 cópias de carbono
Ponta sempre úmida... escreve sêco!
A Exposição
AVENIDA — AVENIDA ESQ. S. JOSÉ
CARIOCA — LARGO DA CARIOCA ESQ. G. DIAS
JUVENIL — RUA S. JOSÉ 106
OUVIDOR — AVENIDA ESQ. OUVIDOR
* Exclusividade d'A Exposição

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA - APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Anotações pelo empregador na carteira profissional

Normas para reclamação do empregado em caso de recusa ou demora — Comunicado da Divisão de Fiscalização do Trabalho

Comunicam do Ministério do Trabalho:

«O diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, tendo em vista o equívoco em que, não raro, incorrem sindicatos e os trabalhadores em geral, acêrca da falta de anotações nas carteiras profissionais, sente-se no dever de esclarecer aos interessados que, na conformidade do disposto no art. 36 da Consolidação das Leis do Trabalho, sempre que o empregador recusar-se a fazer as anotações a que se refere o art. 29 dêsse diploma legal ou a restituir a carteira, devidamente anotada, no prazo de 48 horas, cabe ao empregado interessado, pessoalmente ou por intermédio de seu rgão de classe, comparecer ao Serviço de Indentificação Profissional do Ministério do Trabalho, no prazo de dez dias, para apresentar reclamação, que será objeto de providências adequadas, nos têrmos da lei.

Para maior facilidade dos trabalhadores e ainda para evitar qualquer constrangimento, poderão os mesmos fazer suas reclamações aos respectivos sindicatos, que tomarão a iniciativa junto ao Serviço de Identificação Profissional, para as providências que se fizerem mister.

Êste comunicado tem como objetivo, em face da confusão que se tem formado em tôrno do assunto, eximir a Divisão de Fiscalização da responsabilidade que lhe pretendem atribuir por uma iniciativa que é originàriamente do empregado, e cujo processamento obedece a uma norma especial, traçada pela própria lei, «ex-vi» do disposto nos arts. 36 a 39 da Consolidação das Leis do Trabalho».

Tem candidatos a emprêgo o SCECT

MOTORISTA, VIGIA, LUSTRADOR, APRENDIZES E OUTROS

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores (SCECT), que funciona no quarto andar do Ministério do Trabalho, telefone 42-6722, tem inscritos, à disposição dos estabelecimentos comerciais, industriais e outros, os seguintes candidatos: datilógrafos: Antônio Luís Vieira, solteiro, 25 anos, procedência: Estado do Rio; servente de fábrica: Osvaldo Alves Teixeira, solteiro, 27 anos, procedência: Distrito Federal; vigia: Clodoaldo Linhares Lima, solteiro, 25 anos, procedência: Distrito Federal; contínuo: Valdir Batista Surain, solteiro, 18 anos, procedência: Distrito Federal; motorista: Osmar Nunes Pereira, solteiro, 26 anos, procedência: Distrito Federal; auxiliar de escritório: Otoide Pinheiro, solteiro, 22 anos, procedência: Minas Gerais; lustrador: Henrique Borja, solteiro, 22 anos, procedência: Minas Gerais; aprendiz de sapateiro: Alverino Arruda Santos, solteiro, 15 anos, procedência: Minas Gerais; ajudante de cozinha: Henrique Correia Jardim, solteiro, 34 anos, procedência: Portugal; garçon: José Durvalino de Oliveira, solteiro, 19 anos, procedência: Estado do Rio; meio oficial pintor: Airton Ariston de Almeida, casado, 32 anos, procedência: Distrito Federal; balconista de armazém: Laudelino Alves São Mateus, solteiro, 27 anos, procedência: Sergipe; professôra de música: Carmela Safano Schiaffino, solteira, 30 anos, procedência: Distrito Federal; meio oficial pintor pistola: Armando da Silva Rondon, solteiro, 29 anos, procedência: Distrito Federal; aprendiz: Jorge Ribeiro de Oliveira, menor, 14 anos, procedência: Distrito Federal.

Possui, ainda, torneiros ajudantes, confeiteiros, ajudantes de mesa, padeiros, balconistas e caixas.

LOCUTOR, PROFESSOR, CAIXA, AÇOUGUEIRO E OUTROS

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores, que funciona no 4º andar do Ministério do Trabalho, tem inscritos, à disposição dos estabelecimentos comerciais, industriais e outros, os seguintes candidatos: cortador em vidro, Milton Bontempo de Paiva, solteiro, 34 anos, procedente de Minas Gerais; ajudante de serrador, João de Deus Jorge Sousa, solteiro, 29 anos, procedente do Rio Grande do Sul; ajudante de lavador em tinturaria, Aristides Cardoso de Meneses, solteiro, 34 anos, do Distrito Federal; montador de aparelhos elétricos, Erasmo Lopes do Nascimento, solteiro, 24 anos, procedente da Bahia; ajudante de vidreiro, Décio Correia, solteiro, 20 anos, procedente do Estado do Rio; despachante, Vladimir da Silva Leite, solteiro, 23 anos, do Distrito Federal; ajudante de estofador, João Alves Pereira, solteiro, 20 anos, procedente de Minas Gerais; ajudante de oficina de rádio, Arquimedes Nilton Godói, solteiro, 19 anos, procedente de Minas Gerais; agente de publicidade, João Lopes, solteiro, 29 anos, procedente do Estado do Rio; locutor de rádio, Manuel Pais dos Santos, solteiro, 23 anos, do Distrito Federal; aprendiz de marmorista, Doraci Barbosa, solteiro, 18 anos, procedente do Estado do Rio; açougueiro, Benedito José da Silva, solteiro, 19 anos, procedente de Alagoas; caixa, Ermelino Jeremias Ourique, solteiro, 52 anos, procedente de Santa Catarina; auxiliar de despachante, Cid Figueiredo, solteiro, 23 anos, do Distrito Federal; auxiliar de depósito, Sebastião Marques Diviz, solteiro, 22 anos, do Distrito Federal; ferragista, Cândido Antônio Meireles, casado, 47 anos, do Distrito Federal; professor, Sócrates Silveira de Mendonça, solteiro, 19 anos, do Distrito Federal.

O SESC tem, ainda, moças maiores, com prática de embalagem, rotulagem, selagem, empacotamento e ampoleiras

MÁQUINAS DE ESCREVER

(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis.
— LAUMAR —
Rua do Ouvidor, 41 — Loja

CUPIM?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

52-5555

e peça orçamento sem compromisso.
EM NITERÓI — TEL.: 3-438.

Cr$ 790,00

«Sumier» de 1,80 x 0,70 pés «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas sôlto, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas, cada Cr$ 70,00; travesseiros, cada Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ ..... 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30

Tel.: 48-0824.

(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros).

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 32. Tel.: 42-1071 Das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO URINARIOS, ambos os sexos. — Rua México, 11 — 8º. andar, grupo 802, às 14 horas.

ESSENFELDER

CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 • Ed. São Borja
Rua Carioca, 47 • Rio de Janeiro

Perfumes Cinelândia

SEMPRE NOVIDADES
RUA ALCINDO GUANABARA, 26-A e BREVEMENTE A AV. COPACABANA, 960

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4-5-6. Rio. Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

COMO GANHAR DINHEIRO NAS HORAS VAGAS

Uma oportunidade lucrativa, onde quer que V. S. se encontre.
Peça literatura GRATIS — REX STUDIO — S. Paulo
C. Postal 1616.

DR. DIÓGENES PEREIRA DA SILVA

Regressando da Europa, reassumiu a clínica. Velhos, nervosos, esgotados, artríticos, reumáticos, calvos ou com tendência à calvície. Aplica as últimas descobertas da Ciência: Tissulina, Sôro Bogomoletz, Ortobiótico, Específico da impotência e queda de cabelos — Rua México, 21 — Das 15 às 18 horas.
Tel.: 48-8603

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho de fralda	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecções sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Vários concertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8506.

EXAMES DE SANGUE, URINA, SECREÇÕES PRÉ-OPERATORIOS DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ — MEATBOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Rua México, 164 — 3º andar — Tel.: 42-4986.
Atende pessoas de pequenos recursos, às têrças e quintas-feiras.

Artigos para presentes

VENDAS A PRAZO
Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas
Rua Buenos Aires, 145 — Sobrado —
Tel.: 43-6490.

Faça economia comprando na

ESPETACULAR LIQUIDAÇÃO DOS

SALDOS DE BALANÇO!

LINHOS, RAYONS, SEDAS, ALGODÕES E ARTIGOS DE CAMA E MESA!

Preços drasticamente remarcados!

ARTIGOS DE CAMA E MESA

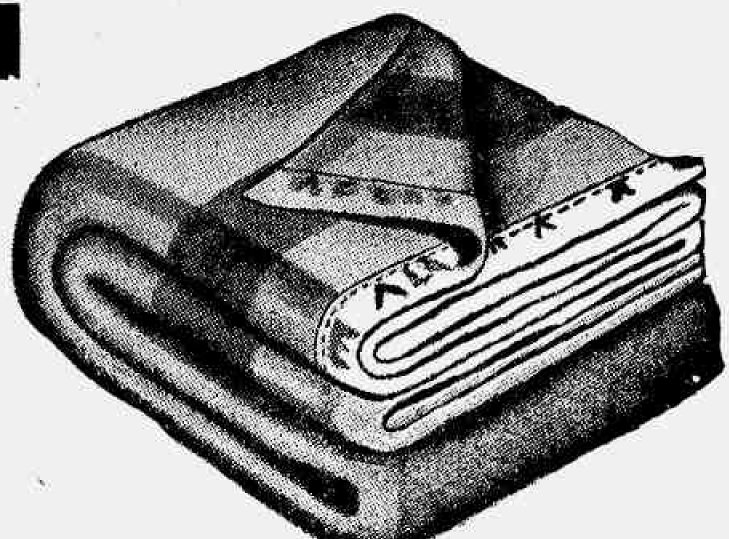
Guarnição para chá
Saldo de balanço 22,50

Cretone estampado para colchas
Com 1.40 m. de largura
Saldo de balanço Mt. a partir de 28,

Toalha para rosto
Tecido felpudo e absorvente
Saldo de balanço 7,90

Percal Branco 1943
Saldo de balanço:
Com 2.00 de larg. – mt. 79,80
Com 2.20 de larg. – mt. 91,50

Colchas brancas
Para colegial:
Saldo de balanço 45,80



Cobertor aveludado
Para solteiro
Saldo de balanço
33,50



Tomara que caia (lastex)
Última moda
Saldo de Balanço
De 48, por apenas
35,00

Saias de tropical brilhante
Saldo de balanço.
"Godê guarda chuva" . . . 145,
Lisas 92,80

APROVEITE... RETALHOS POR PREÇOS ABAIXO DO CUSTO!

Lingerie estampada
Maravilhosos desenhos
Saldo de balanço
Mt. 13,50

Frisalbeno estampado
Saldo de Balanço
De 42,80 por
o metro . . . 29,50

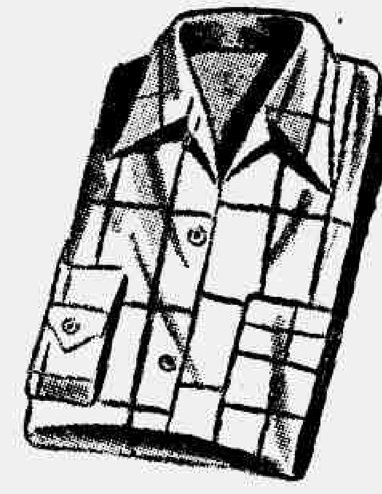
Tafetá Escocês
Lindas côres
Saldo de balanço
De 37,80 por
o metro . . . 25,80

Panamá
Puro Albene
Sòmente branco
Saldo de balanço
De 75, por
o metro 48,

Crepex
Lisos e estampados
Saldo de balanço
De 39,80 por
o metro . . . 32,80

Opalas
Lisas e estampadas
Saldo de balanço
De 9,80 por
o metro . . . 5,90

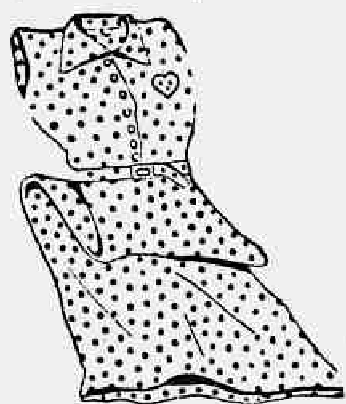
Marquisete p/ camisas
Na côr branca
Saldo de balanço
De 16,80 por
o metro . . . 10,80



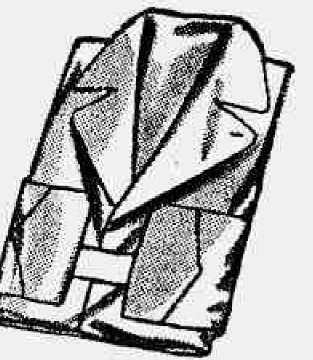
Blusão
Puro albene
Saldo de balanço
De 225, por . . 145,

Mescla p/ vestidos
Lindas côres
Saldo de balanço
De 12,90 por
o metro 6,90

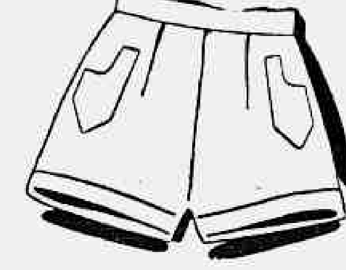
Linho Branco 90
Com 2.20 de largura
Sòmente branco
Saldo de balanço
Metro 129,80



Vestidos
Tecidos Banql
Saldo de balanço
105,



Pijamas para homem
Em popeline
Côres lisas
Saldo de balanço
69,80



Short para senhoras
Côrte anatômico
Lindas côres
Saldo de balanço. De 95, por
69,80

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPÚBLICA ESQ. AV. PRESIDENTE VARGAS

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clinica Medica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel. Resid.: 37-6513.



Puro ou com soda, a melhor bebida.

V. S. O. P.
25 ans d'age

J. OJALVO
Fone 22-2421-RIO

Xadrez

Reflexões sôbre o jôgo de xadrez

(I)

«O xadrez é uma forma de produção intelectual, nisto residindo seu peculiar encanto. A produção intelectual é uma das grandes alegrias, se não a maior de tôdas, da existência humana.

Não é qualquer pessoa que pode escrever um poema, construir uma ponte ou mesmo criar uma boa anedota. Mas, no xadrez todos podem, todos precisam ser intelectualmente produtivos e, assim podem participar dêste seleto deleite.

Tenho sempre um leve sentimento de piedade pelo homem que não tem conhecimento do jôgo de xadrez, como teria piedade do homem que permanecesse ignorante do amor.

O jôgo de xadrez, como o amor e a música, tem o poder de fazer os homens felizes». (Dr. S. Tarrash)

Confederação Brasileira de Xadrez

Encerrou-se dia 31 de março o prazo para apresentação das candidaturas para sede dos torneios zonais.

Em sua próxima reunião, a diretoria da C. B. X. deliberará sôbre o assunto, devendo, ao que consta, ser indicadas para sedes as cidades de Fortaleza, para a Zona Norte; Rio de Janeiro, para a Zona Centro, e Pôrto Alegre, para a Zona Sul.

Na mesma ocasião, serão indicadas as sedes para os torneios zonais dos próximos anos, de vez que o sistema é de rodízio obrigatório.

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE XADREZ

Serão recebidas na próxima semana as inscrições para o Campeonato Carioca de Xadrez-Relâmpago, a ter início dia 10. Os jogos serão realizados na sede do Olímpico Clube, à rua Alvaro Alvim, n. 21 — 5º andar.

MAR DEL PLATA — 1953

Prossegue, com grande animação, a disputa do XVI Torneio Internacional de Mar del Plata. Com a sensacional vitória sôbre Najdorf, Gligoric, da Iugoslávia, adquiriu uma vantagem quase decisiva para a conquista do primeiro lugar. O brasileiro Flávio de Carvalho, de São Paulo, caiu muito de produção nas últimas rodadas e dificilmente se recuperará. A classificação geral, até a décima-segunda rodada, era a seguinte:

1º	Gligoric	11
2º	Najdorf	9 ½
3º	Júlio Bolbochan	9
4º	Eliskases, Guimard, Gacharna	8
7º	Letelier	7 ½
8º	Ojanen, Trifunovic	6 ½
10º	Rossetto, Jac. Bolbochan, Pilnik	5 ½
13º	Shocron, Steiner	5
15º	Maderna	4 ½
16º	Wexler	4
17º	Medina	3 ½
18º	Jarequi	2 ½
19º	Carvalho e Burgalat	1 ½

Segue-se uma partida do torneio, de interêsse teórico. Trifunovic, conduzindo uma Defesa Grunfeld, obtém vantagem frente a Eliskases, que no 12º lance permitiu a pronta liberação do jôgo das pretas. Estas assumem, então, a iniciativa e ganham um peão. Posteriormente, o iugoslavo, apertado pelo tempo, comete um êrro e perde sua vantagem, pelo que acordam os disputantes em empate.

DEFESA GRUNFELD

E. Eliskases — P. Trifunovic

1.C3BR, C3BR; 2.P3CR, P3CR; 3.B2C, B2C; 4.0-0, 0-0; 5.P4B, P3B; 6.C3B, P4D; 7.PxP, PxP; 8.P4D, C3B; 9.C5R!, P3R; 10.CxC, PxC; 11.C4T, C2D; 12. P3C, P4BD!; 13.B2C, G3TD; 14.T1R, T1B; 15.PxP, BxB; 16.CxB, TxP; 17.D2D, D2B; 18.C4T, T7B; 19.TD1B, T1B; 20.TxT, DxT; 21.D3R, DxPT; 22.DxPT, B4C; 23.D7C, T1C; 24.D7B, DxPC; 25.C3B, D5B; 26.CxB, DxC; 27.T1D, R2C; 28.P4R, C3B; 29.PxP, PxP; 30.P3T, T1R; 31.D3B, D2C?; 32.BxP, Empate.

CAMPEONATO DO C. E. A. — 1952

O «match» pelo Campeonato do Circulo Enxadristico Amizade entre o campeão do ano anterior, professor Jacir Maia, e o vencedor do Torneio Interno, Heitor Ribas, finalizou com o escore de 2-2. Ribas venceu a primeira e a terceira partidas e Jacir Maia, as segunda e quarta. São dêsse encontro as interessantes e movimentadas partidas abaixo transcritas:

TERCEIRA PARTIDA — DEFESA HOLANDESA

H. Ribas — Jacir Maia

1 P4BD, P4BR; 2.P4D, P3R; 3.P3CR, C3BR; 4.B2C, P4D; 5.C3BR, B2R; 6.0-0, 0-0; 7.CD2D, P3B; 8.C5R, CD2D, 9.C3D, C5R; 10.PxP, PRxP; 11.C3B, P4CR; 12.C(3B)5R, CxC; 13.PxC, C4B; 14.P3R, B3R; 15.P3C, D2B; 16.B2C, D2B; 16.B2C, CxC; 17.DxC, TD1D; 18.TD1B, P5D; 19.PxP, DxP; 20.TR1R!, D3D; 21.D2R, R2B; 22.D5T+, R1C; 23.D2R, R2B; 24.P5D!, BxP; 25.BxB+, PxB; 26.D5T+, D3C; 27.T7B, DxD?; 28.T(1)xB+, R3C; 29.T6R+, abandonam.

QUARTA PARTIDA — DEFESA FRANCESA

Jacir Maia — H. Ribas

1.P4R, P3R; 2.P4D, P4D; 3.C3BD, B5C; 4.P5R, P4BD; 5.C3B, PxP; 6.CxP, C3BD; 7.B5CD, B2D; 8.BxC, PxB; 9.0-0, T1C; 10.D4C, R1B; 11.CD2R, P4BD; 12.C3CD, P4TR; 13.D3B!, P4C; 14.P3B, P5B; 15.PxB, PxC; 16.P3TD, B4C; 17.C4D!, R2C; 18.CxB, TxC; 19.DxPC, P5D; 20.P4B, P6D; 21.B3R, C3T; 22.B5B, P7D; 23.TD1D, C5C; 24.D3BD, PCxP; 25.DxP, D5T; 26.DxP, T2C; 27.P3T, P4T; 28.PxC, abandonam (depois de PxP, decide 29.D6B+).

Pelos Clubes

FLUMINENSE F. C. — Cogita a dinâmica direção do tricolor da realização do II Torneio Internacional, para o qual seriam convidados alguns mestres internacionais, entre êsses possivelmente os iugoslavos Trifunovic e Gligoric, o finlandês Ojanem e o argentino Rossetto, vencedor no ano passado. As cores nacionais estarão defendidas pelos integrantes da equipe do clube, que se sagrou campeã da cidade em 1952, e por outros enxadristas de valor.

GRAJAÚ T. C. — Será iniciado em breve o campeonato interno do clube, do qual participarão fortes enxadristas, entre êsses T. Vasconcelos H. de Araújo, dr. Castro Garcia, Jorge Botelho e Silvio Meneses. Os associados poderão fazer suas inscrições com o diretor da Seção

C. R. FLAMENGO. — Sob a orientação dos enxadristas Gregório Muniz e Lúcio Gomes e com o apôio do presidente do clube, dr. Gilberto Cardoso, está o rubro-negro reorganizando sua equipe de xadrez, que promete reaparecer como forte candidata ao campeonato da cidade. Integrarão a equipe entre outros os conhecidos e fortes enxadristas Nélson Dantas, Davi Balesteros, Almeida Pinto e Domingos Fonseca.

TIJUCA T. C. — Sob a direção do coronel Edmundo Gastão da Cunha estão sendo reanimadas as atividades enxadrísticas dêste prestigioso clube, que durante muitos anos foi um dos de maior expressão da capital do país. Vários «matchs» tendo sido jogados pela equipe tijucana, sempre com grande sucesso.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO DASP. — Está sendo promovido o campeonato interno, a fim de indicar os enxadristas que representarão a Associação no próximo Campeonato Carioca Individual.

C. E. DA AMIZADE. — Foi eleita para 1953 a seguinte diretoria: João Soares da Silva Filho, Fuad João Salek, Lúcio Augusto Vilafane Gomes e Heitor Moutinho Ribas. A nova direção promete grande atuação nos setores do xadrez por telefone e por correspondência. A Edmundo Moreira de Matos foi conferido o título de diretor geral honorário.

ASSOCIAÇÃO DOS CONTADORES DO IMPÔSTO DE RENDA. — Cogitam os numerosos enxadristas desta Associação realizar novamente êste ano um grande torneio interno, a fim de escolher a equipe para representá-la no próximo Torneio Inter-Clubes. A idéia conta com o apôio dos conhecidos enxadristas Válter da Silva Cruz e Rubens Zimmermann.

BANGU A. C. — Os enxadristas do grêmio alvi-rubro vêm se preparando para o «match» returno contra o Clube Militar. No primeiro jôgo foram vencidos por 4 1/2 - 3 1/2.

CLUBE MUNICIPAL. — O ex-campeão brasileiro J. T. Mangini dará nos próximos dias uma série de aulas sôbre xadrez, podendo os interessados inscreverem-se com o diretor da Seção, R. Caracciolo.

O Mucus da ASMA Dissolvido Rapidamente

Desde a descoberta da nova fórmula chamada Mendaco, não há mais necessidade de sofrer de ataques de asma ou bronquite. Tudo o que V. tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições e logo após Mendaco começa a circular no sangue. Em muito pouco tempo V. sente que o mucus que o sufocava começa a dissolver-se. Em consequência, V. começará a respirar livre e comòdamente, seus nervos descansarão, seus pulmões receberão ar fresco e puro e o vigor retornará.

Durma Como uma Criança

Milhares de pacientes que sofriam de asma ou bronquite, em muitos países do mundo, acharam que a primeira dose de Mendaco lhes trouxe descanso e tranquilidade e que puderam dormir bem, dêsde a primeira noite. E por isso recuperaram seu vigor e se sentiram aliviados e bem dispostos. A razão é que Mendaco atúa de forma inteiramente natural para diminuir os efeitos da asma. 1) Dissolve e remove o mucus; 2) põe em descanso milhares de músculos diminutos dos tubos bronquiais, de modo que o ar pode entrar e sair dos pulmões. 3) alivia os ataques de asma ou bronquite.

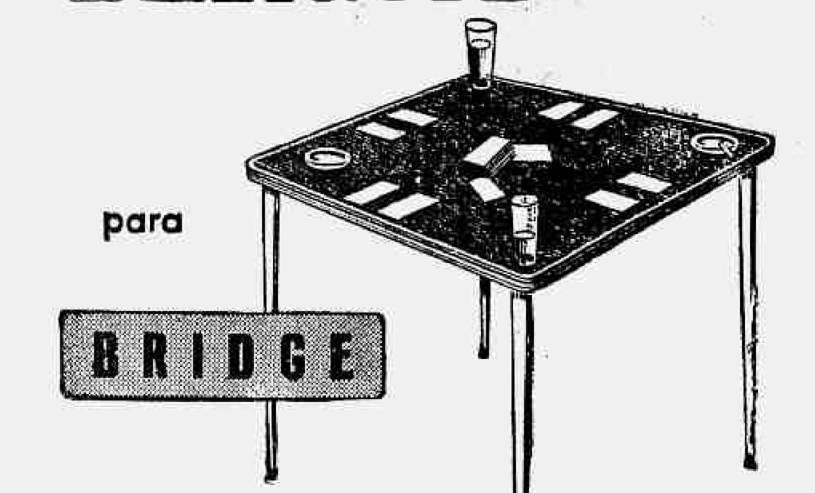
Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não traz sòmente resultados imediatos, facilidade em respirar, sono tranquilo e comodidade, mas também prepara o organismo para resistir aos ataques que possam apresentar-se no futuro. Muitas pessôas que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos dêsde a primeira noite muitos, já há anos, não voltaram a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediato

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma e bronquite. Em muito pouco tempo dará a você um novo aspeto. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

MÊSAS DE AÇO
BÉRGOM



para BRIDGE

com pés escamoteáveis

Recobertas de plástico numa só côr ou em tons combinados, são extremamente leves e montadas sobre pés escamoteáveis

à simples pressão de um botão interno, junto ao tampo. Ao premir o botão, para fechá-la, acione ligeiramente o pé da mêsa.

PARA SUA RODA DE BRIDGE

utilise tambem as Cadeiras de aço BÉRGOM, igualmente desarmaveis e com assentos de plastico em várias côres.

BÉRGOM EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIOS S.A. DIVISÃO DE INSTALAÇÕES FUNCIONAIS

Exp e Vendas Av. presidente Vargas, 463-A 8.º and Tel 23-2080 Rio de Janeiro

SÃO PAULO Largo Paissandú, 51 Sobre loja Telefone 33 5981

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO
Assembléia, 104 - Tel.: 42-5053-47-4788

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diariamente. Telefone: 25-4531.

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho
CIRURGIAO-DENTISTA
Diariamente à rua do Teatro nº 1 — 1º andar — sala 1.
Laboratório de prótese para os srs. dentistas, sob a direção de PEDROSA & FARIA. — Sala 8 — Tel.: 23-8326.

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
Saco de 35 kgs.
CR$ 40,00

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México 41, 9.º — Tel.: 22-1215

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

contra moscas e mosquitos
NEOCID rápido
não irrita, cheira bem

Enfim!
ALVORADA DE PREÇOS BAIXOS
DURANTE OS 30 DIAS DE ABRIL
O que já era barato... mais barato ainda.
TUDO PELO C.S. "CRÉDITO SILVESTRE"
em 3, 5, 8 e 10 mêses

Lustres de ferro batido com aplicações de bronze e mangas de vidro lapidadas. Com 3 luzes Cr$ 690,00. Com 4 luzes Cr$ 860,00. Com 5 luzes Cr$ 1.030,00. Outros modelos de 3 luzes a partir de Cr$ 480,00

Pendente de bronze trabalhado e bacia ricamente lapidada. Diversos tamanhos, a partir de Cr$ 405,00

Pedestal de alabastro, com abat-jour de seda em tôdas as côres. Cr$ 95,00

Pedestal de alabastro e bronze, com abat-jour de seda em tôdas as côres - Cr$ 258,00

Lanterna Versailles, de vidro fosco e transparente, com armação de metal e bronze. A partir de Cr$ 414,00

Lustre de cristal NF, com pingentes e mangas gravadas. Com 3 luzes - Cr$ 800,00. Com 4 luzes - Cr$ 920,00. Com 5 luzes - Cr$ 1.040.00

Aplique para espelho de banheiro com base de metal cromado ou pintado e concha americana. De vidro opalino Cr$ 95,00. De vidro Duplex, em côres Cr$ 110,00

Liquidificadores WALITA ou ARNO. Garantidos por um ano. Cr$ 135,00 mensais

Farolete com dinamo para bicicleta de fabricação alemã. Cr$ 198,00

Torradeira elétrica "Fonac" para pão, em metal cromado, artigo garantido, de grande utilidade. Cr$ 135,00

Acendedor lança-chamas da marca "SIDA" para fogão a gás industrial ou engarrafado. Cr$ 32,00

Bateria de aluminio Extra-forte Rochedo, de grande utilidade com 28 peças, Cr$ 770,00. com 30 peças Cr$ 1.150,00

Exaustor "Contact" doméstico c/gaveta coletora de gorduras, p/ parede de um e dois tijolos. Cr$ 185,00 mensais

Enceradeira "STAR-LUX", modêlo aerodinâmico, com rolamentos especiais, dispensando lubrificação, equipada com 2 jogos de escôvas e 1 jôgo de feltro. Garantia por 2 anos. Cr$ 2.500,00 ou Cr$ 250,00 mensais

Jôgo de panelas de pressão PANEX, com 2 peças de 7 e 4½ litros de capacidade Cr$ 105,00 mensais
Cozinha:
Frange . . . 20 minutos
Feijão . . . 20 minutos
Carnes . . . 12 minutos
Peixes . . . . 8 minutos
Camarão . . 8 minutos
Batatas . . 8 minutos
Verduras . . 4 minutos

Jógo para refrescos, c/ lindas decorações a fogo. O melhor presente Cr$ 80,00

Pratos de vidro tipo americano em vários côres. Cr$ 13,00

Linda biscoiteira de cristal foscado. Cr$ 65,00

...E mais uma infinidade de utensilios domésticos.
Aproveitem os grandes descontos

GALERIA SILVESTRE
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19
Tels: 43-3266 e 23-3461
FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

começa amanhã

grande venda do branco

N' A Exposição CARIOCA

SUPER-LIQUIDAÇÃO DE TODOS OS ARTIGOS DE

Cama e Mesa

Lençóis... fronhas e colchas!

Economize $ 31,

Cobertor "Camel", pura lã
...o melhor para as noites frias.

Solteiro: 1,90 x 1,40 Agora **219,** *antes 250,*



LENÇÓIS E FRONHAS COM BAINHA AJOUR.

Em cretone branco "Super X" Extra

Lençol p/solteiro	2,15 x 1,40	De 59,	*Agora*	**52,**
,, ,, casal	2,15 x 2,00	,, 85,	,,	**78.**
Fronhas —	0,50 x 0,30	,, 18,	,,	**15,80**
Fronhas	0,60 x 0,40 ou 0,50 x 0,50	,, 25,	,,	**21.80**
Fronhas	0,60 x 0,60 ,, 0,70 x 0,50	,, 29,	,,	**26,50**

Em cretone branco "Bôa Noite"

Lençol p/solteiro	2,30 x 1,40	De 78,	*Agora*	**69.80**
,, ,, casal	2,30 x 2,00	,, 110,	,,	**99,50**
Fronhas —	0,50 x 0,30	,, 22,	,,	**19,80**
Fronhas	0,60 x 0,40 ou 0,50 x 0,50	,, 29,	,,	**26.50**
Fronhas	0,60 x 0.60 ou 0,70 x 0,50	,, 32,	,,	**29,50**

Colchas!

Em fustão branco, p/solt. 1,90 x 1,40 De 55, *Agora* **48,**
"Francesa" em superior fustão.
Desenhos em relêvo. Branco, rosa
e azul. Para solteiro 2,00 x 1,50 ,, 148, ,, **137,**
Para casal 2,00 x 1,80 ,, 198, ,, **182,**
"Colegial" em fustão.
Para solteiro 2,10 x 1,40 ,, 88, ,, **79,50**

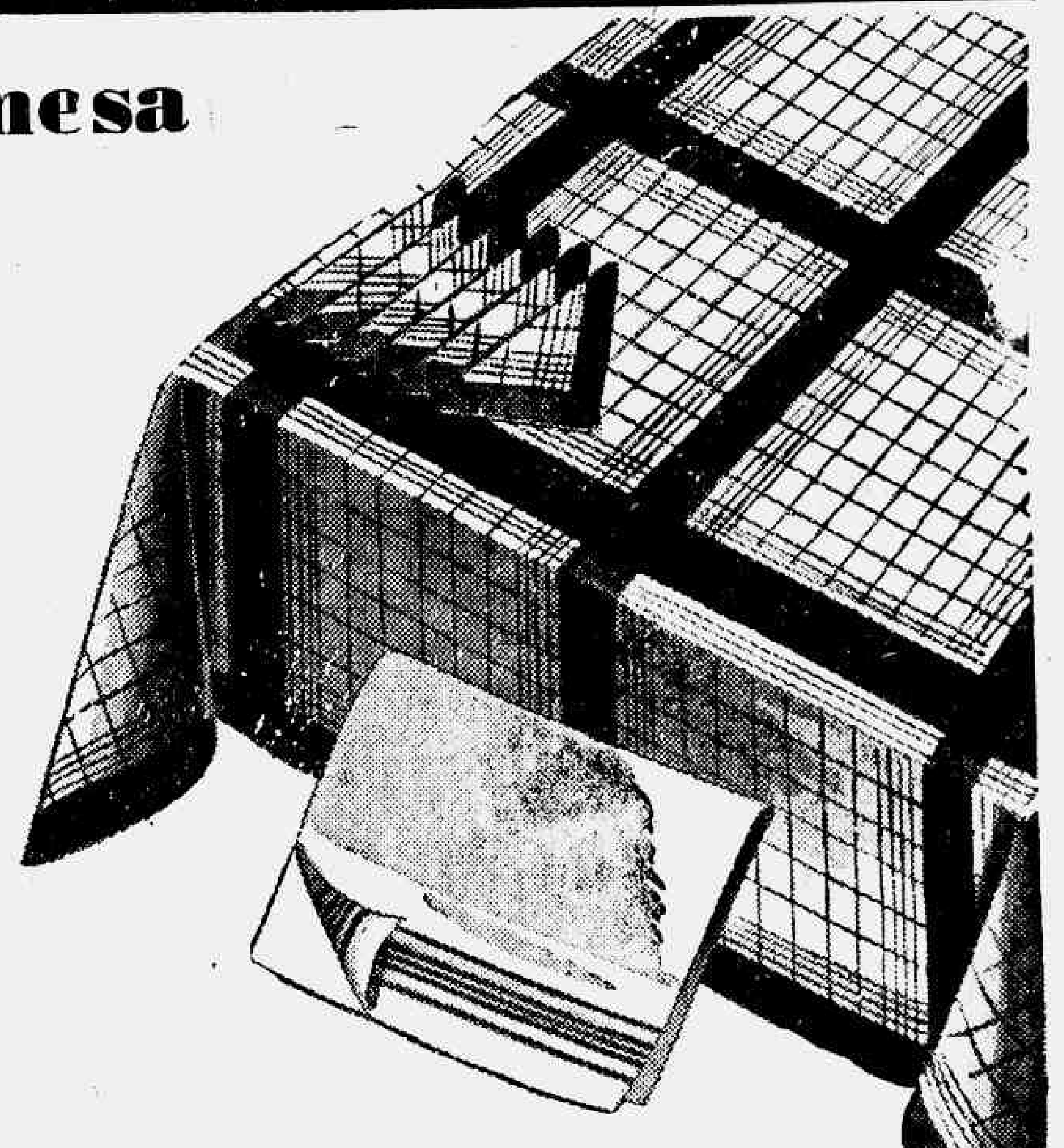
CRETONES PARA LENÇÓIS. *Exclusividade d'A Exposição*

'Super X Extra"	Largura	"A Exposição"
De 25, *Agora* **21.80**	1,40	De 29, *Agora* **26,50**
,, 35, ,, **31,80**	2,00	De 42, ,, **38.50**
,, 39, ,, **35,80**	2,20	De 45, ,, **39,80**

AS MAIS LINDAS GUARNIÇÕES... POR PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO!

Guarnição para mesa

Toalha e 6 guardanapos
Em tecido xadrês. Côres firmes!



Tam. 1,30 x 1,30 Agora **38,** *antes 45,*

Aprovelte! Compre agora!

Guarnições de mesa

Em etamine côres firmes

1,05 x 1,05 c/ 4 guard.	De 39,	*Agora*	**35.80**
1,40 x 1,40 c/ 6 guard.	" 68,	"	**62.50**

Em finissimo adamascado. Alto relêvo. Côres firmes.

1,50 x 1,50 c/ 6 guard.	De 225,	*Agora*	**208.00**
2,50 x 1,50 c/12 "	" 450,	"	**415,00**

Panos de copa

"Marqueza" — Tecido super-absorvente.
80 x 50 De 10, *Agora* **8,90**
"Irlanda" — Em superior tecido. Cores firmes.
80 x 50. De 15, *Agora* **13,80**

TOALHAS DE BANHO E ROSTO! PREÇOS BARATÍSSIMOS!

Espetacular Oferta!

Toalha "Ludol" para rosto!



Tamanho 0,80 x 0,40 **7,90** *Aproveite!*

Para banho - 1,40 x 0,80 De 32, por **28,50**

TOALHAS!

Felpudas e super-absorventes.

Em fustão, côres firmes.

Rosto	0,80 x 0,50	De 22,	*Agora*	**19.80**
Banho	1,40 x 0,80	" 59,	"	**53.50**

"Artex". Côres firmes.

Rosto	0,90 x 0,45	De 29,	*Agora*	**26.50**
Banho	1,40 x 0,80	" 78,	"	**69,80**

ISO PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA ESQ G DIAS

Compre depressa e pague devagar com um carnet-crediário d'A Exposição Carioca!

PREDIAL CORCOVADO S. A.

CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCÍA

Considerando a grande aceitação obtida pelos apartamentos do mesmo tipo por nós anteriormente lançados, apresentamos aos senhores interessados em aplicação de capital para renda ou revenda

O EDIFÍCIO Manchester

Rua Santa Clara, 174

LOCALISAÇÃO

No posto 4, ponto privilegiado de Capacabana, á rua Santa Clara esquina de Toneleros. Todos os apartamentos de frente.

ACOMODAÇÕES

QUARTO com varanda: 5 x 3
SALA: 4,5 x 3,00
BANHEIRO EM CÔR: 2 x 2
COSINHA: 2 x 1,50
VESTIBULO OU QUARTO DE EMPREGADA; 2 x 2

ESPECIFICAÇÕES

Tipo luxo, com armario embutido, portas emolduradas salas e quartos guarnecidos de sancas e florões em gesso trabalhado, banheiro em côr, tanques revestidos de marmore e azulejo, fogão completo com forno e estufa, alem de outras caracteristicas de finissimo acabamento.

PREÇO GLOBAL

(tudo incluido)

De 270 mil cruzeiros
a 298 mil cruzeiros

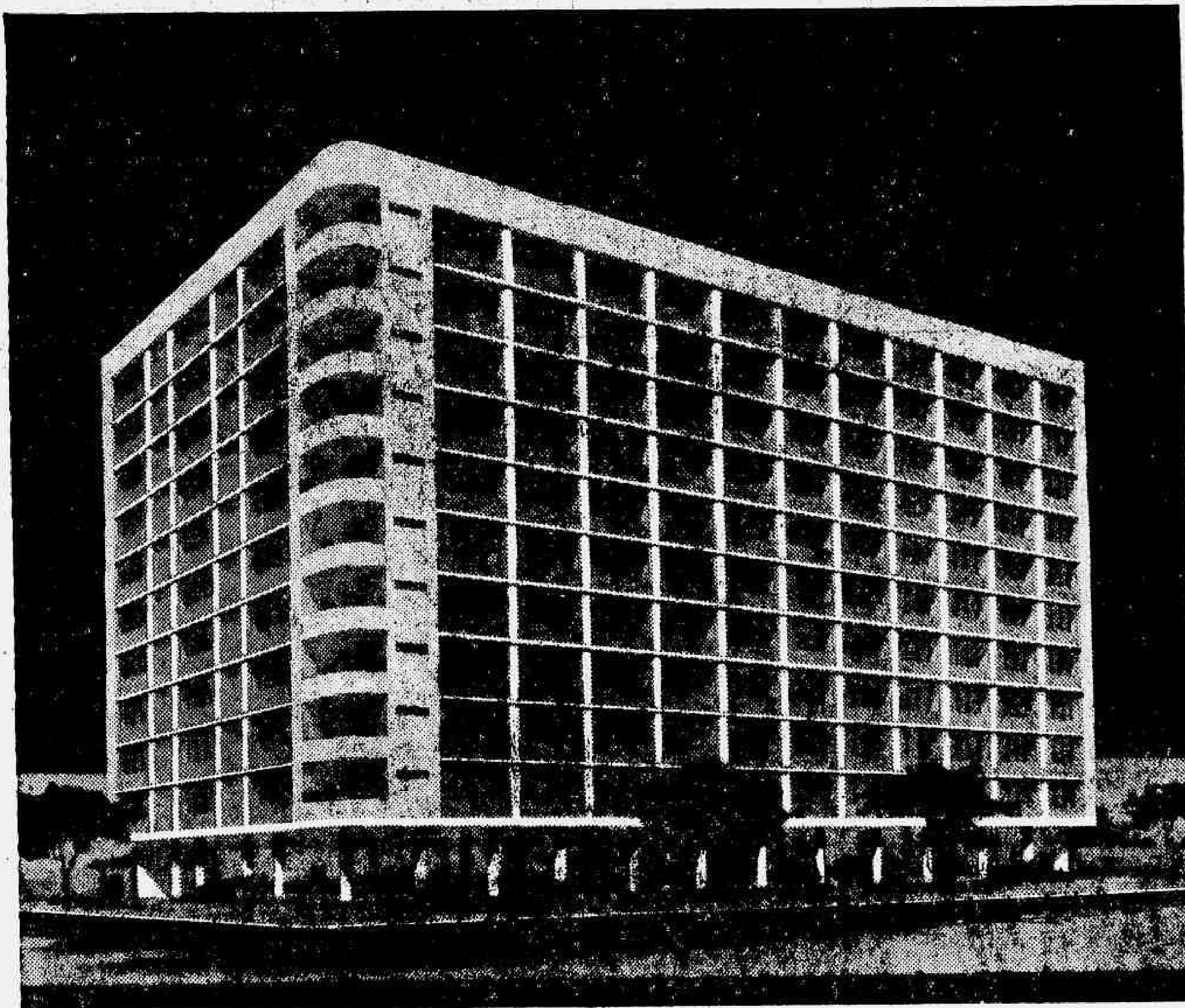
A Predial Corcovado não cobra juros, despezas de escritura, transmissão, legalisação etc. Não faz reajustamento de preço sob pretexto algum, antes, durante ou depois da construção.

CONDIÇÕES

a) Sinal: 15%
b) Na escritura definitiva: 15%
c) Na entrega das chaves: 10%
d) Em 40 duplicatas sem juros, venciveis mensalmente a partir da 30 dias do sinal: 60%

ÁGUA

Este edificio será provido de um poço arteziano que captará agua no sub-solo, e que circulará por uma rêde distribuidora especial, para atender, exclusivamente, aos serviços de esgôto, limpeza e lavagem de autos, economizando 50% da agua fornecida pela Prefeitura, a qual, armazenada em gigantescos reservatórios, será destinada ao asseio córporal e cozinha. Nos casos de emergência, uma frota de carros-pipas transportará agua dos mananciais para êste edificio.



O Edificio Manchester, de modernas linhas arquitetonicas, terá seu pavimento terreo todo ajardinado e magnifico hall de entrada.

A PREDIAL CORCOVADO assume plena resposabilidade de seus empreendimentos, porque ela mesmo projeta, incorpora, constroi e financia os seus edificios.

A PREDIAL CORCOVADO é detentora de 3 records: vendas, rapidez e volume de construção. Só em 1952 entregou 728 apartamentos com "habite-se, 2 por dia".



INFORMAÇÕES E VENDAS:

PREDIAL CORCOVADO S. A.

Av. Rio Branco 151, 20.° e 21.° ands. (esq. de Assembléia) fone 32-8766 (rêde interna) ininterruptamente das 9 ás 21 hs.
Avenida Atlântica (esquina do Lido) ininterruptamente dás 9 ás 23, inclusive aos domingos.

Copacabana

COPACABANA — EDIFICIO DE LUXO EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Rua Barata Ribeiro, 677 — Vendemos magnifico apartamento de frente, amplo e luxuoso, em Edificio de dois apartamentos por andar de finissimo acabamento, composto de: grande living, espaçoso vestibulo, jardim de inverno, sala de jantar, 4 grandes dormitórios com armários embutidos, dois banheiros sociais, c o p a-cozinha, lavanderia, quarto e banheiro de emp. e dependências completas, garage com duas entradas. Financiamento em 18 anos pelo Lar Brasileiro, Tabela Price e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: (DEPARTAMENTO DE VENDAS): 42-4737.

COPACABANA — Vendo no Arpoador lindo apartamento com grande salão, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, armários embutidos, grande área, dep. completas para empregada, garage, tudo em luxo e fino acabamento. Entrega imediata. Preço: Cr$ 2.000.000,00 sendo 50% financiados e o restante à vista. Informações José Laonte Arcoverde ou Lima Rocha, à av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605, tel.: 23-6169.

COPACABANA — Vendo no arpoador grande apartamento com salão de frente, 3 bons quartos, copa-cozinha, banheiro social com box, garage, armários embutidos, acabamento de luxo. Preço: Cr$ 1.200.000,00, sendo 50% financiados. Informações com José Laonte Arcoverde ou Lima Rocha, à av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605, tel.: 23-6169.

COPACABANA — Vendo à rua República do Perú maravilhoso apartamento com 2 salões, 4 quartos, banheiro em côr, copa-cozinha, garage, de frente, armários embutidos, dep. completas e amplas para empregada. Preço: Cr$ 1.200.000,00 com grande facilidade de pagamento. Informações com José Laonte Arcoverde ou Lima Rocha, à av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605, tel.: 23-6169.

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO — Vendemos para ocupação imediata, confortável, apartamento de frente, 7º andar, com as seguintes peças: hall de entrada, amplo living, jardim de inverno, sala de jantar, sala de almôço, com azulejos até o teto, 3 bons dormitórios, 2 banheiros sociais em côr, cozinha, quarto e banheiro de empregadas e dependências completas, garage. Financiamento pelo Lar Brasileiro e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações, PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: (DEPARTAMENTO DE VENDAS): ... 42-4737.

COPACABANA — Vendo à rua Santa Clara esq. com Toneleros, maravilhosos apartamentos com quarto, sala grande, cozinha, banheiro, vestíbulo e quarto de empregada, por Cr$ 270.000,00 com 15%, de entrada e o rest. financiado. Informações com José Laonte Arcoverde ou Lima Rocha, à Av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605. Tel.: 23-6169.

COPACABANA — Vendo à av. Atlântica P-6, maravilhoso apartamento com um salão de 111 metros quadrados, em andar alto, com quatro enormes dormitórios, sala de almoço, copa-cozinha, quartos de empregada, 2 banheiros de serviço, 2 vagas para automóveis, armários embutidos em todos os cômodos, tudo em luxo e fino acabamento. Preço: Cr$ 1.700.000,00, com grande facilidade de pagamento. Entrega em 30 dias. Informações com José Laonte Arcoverde ou Lima Rocha, à av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605, telefone: 23-6169.

COPACABANA — Vendo à rua Belford Roxo esquina com Barata Ribeiro, ótimos apartamentos com 2 salões, 4 quartos, copa-cozinha, dois banheiros sociais com box, duas áreas de serviço, dep. completas para empregadas, grande «hall», garage, armários embutidos, tudo em luxo e fino acabamento. Entrega em 7 meses. Preços a partir de Cr$ .... 1.350.000,00 com Cr$ 350.000,00 de entrada e o restante facilitado. Aceitamos ofertas. Informações com José Laonte Arcoverde ou Lima Rocha, à av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605, tel.: 23-6169.

COPACABANA — Vendo à rua dos Toneleros maravilhosos apartamentos com 3 quartos, tendo armários embutidos, sala de jantar, banheiro social com box, cozinha, grande terraço de serviço com tanque, dep. completas para empregada. Preço a partir de Cr$ 1.100.000,00 com 10% de entrada e o restante facilitado com grande financiamento. Informações com José Laonte Arcoverde ou Lima Rocha, à av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605, tel.: 23-6169.

COPACABANA — APARTAMENTOS DE FINO ACABAMENTO — Rua Figueiredo Magalhães, 134 — Local estritamente residencial. Construção já iniciada sôbre pilotis, para entrega improrrogável em 17 meses, majestoso hall social, garage, com duas entradas. Vendemos os últimos aptos. ainda disponíveis, composto cada um de duas salas, 3 bons dormitórios, banheiro social com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e dependências completas. Preços a partir de: Cr$ ...... 580.000,00 com financiamento e facilidade para a parte não financiada. — Plantas e detalhes — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: (DEPARTAMENTO DE VENDAS): 42-4737.

COPACABANA — Vendo no Arpoador lindos apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dep completas para empregada, armários embutidos, tudo em luxo e fino acabamento. Preços: Cr$ 560.000,00 e 570.000,00 respectivamente, com 50% à vista e o restante financiado. Informações com José Laonte Arcoverde ou Lima Rocha, à av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605, tel.: 23-6169.

COPACABANA — Vendo à av. Atlântica pôsto 6, lindo apartamento em andar alto, com grande salão, 3 dormitórios, sendo um duplo, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, dep. completas para empregada, armários embutidos em todos os cômodos, acabamento de luxo, sendo um apartamento por andar. Preço: Cr$ 2.200.000,00 com facilidades de pagamento. Informações com José Laonte Arcoverde ou Lima Rocha, à av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605, tel.: 23-6169.

AV. ATLANTICA — MARAVILHOSOS APARTAMENTOS: de jardim de inverno, 2 salas grandes, 3 ótimos quartos, copa-cozinha e dependências completas. Garagem. Pôsto em nome do comprador com sinal de 15% e o restante facilitado. Preços a partir de Cr$ 750.000,00. Não há juros nem despesas de qualquer espécie, inclusive imposto de transmissão. Obras iniciadas para entrega em 16 meses. Grande firma construtora e incorporadora. Plantas, informações e vendas com J.C. de ARAGÃO — AV. 13 DE MAIO, 44-A, SALA 1801. TELEFONE.: 22-2255.

COPACABANA — APARTAMENTOS PARA RENDA — Rua Santa Clara, 313, Edificio em construção adiantada e de fino acabamento. Vendemos os últimos com vista para a montanha, composto cada um de: vestibulo, grande sala, amplo jardim de inverno pavimentado a mármore, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social com azulejos em côr e pintura a óleo, cozinha completa, com pintura a óleo, quarto e banheiro de empregadas e dependências completas. Preços a partir de Cr$ 380.000,00 - Financiamento em 15 anos, Tabela Price, e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações na PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: (DEPARTAMENTO DE VENDAS): 42-4737.

COPACABANA — Posto 4 — De grande firma construtora para entrega em 14 meses, vendo apartamentos de frente, com amplo vestibulo, salão, jardim de inverno, 2 ótimos quartos, varanda, banheiro, box, copa,cozinha, área de serviço com tanque e dependências completas. Garagem. As obras estão na sexta lage e o prédio tem 10 pavimentos. Preços à partir de Cr$ 470.000,00 com muita facilidade de pagamento e financiamento. Rua estritamente residencial e sossegada próxima e bem perto de todo o comércio, cinemas e condução. Plantas, informações e vendas com J. C. DE ARAGAO — AV. 13 DE MAIO, 44—A ALA 1801. Telefone: 22-2255.

COPACABANA — TUNEL NOVO — RENDA — VENDE-SE — Particular vende urgente, excepcional ocasião 3 apartamentos, de 1 sala, 1 quarto, kitc. e banheiro completo, para entrega em 90 dias, está em fase de pintura, sit. em Ed. de 4 apartamentos por andar, sôbre pilotis, andares altos. Ponto privilegiado, ver à rua General Góes Monteiro, 176, Ed. Pasmado. Preço global Cr$ 520.000,00, sendo parte facilitada. Tratar à av. Rio Branco, 128 — 15.º sala 1509-10.

COPACABANA — Vendo na av. N. S. de Copacabana (Lido), ótimos apartamentos com quarto, sala, banheiro, cozinha, área com tanque e vestíbulo. Preço: Cr$ 260.000,00, com 15% de entrada e o restante facilitado. Informações com José Laonte Arcoverde ou Lima Rocha, à av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605, tel.: 23-6169.

AV. ATLANTICA — Aptos. de luxo, 2 salões, living, grande jardim de inverno, 4 grandes quartos com armários embutidos, 2 banheiros nobres, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, rouparia, etc. Garagem. Grande firma construtora. Pôsto no nome do comprador com sinal de 15% e o restante muito facilitado. Não há juros de qualquer espécie, inclusive imposto de transmissão. Obras iniciadas. Plantas, informações e vendas com J. C. DE ARAGÃO — AV. 13 DE MAIO, 44-A SALA 1801. Tel.: 22-2255.

COPACABANA — POSTO 2 — RENDA, REVENDA OU MORADIA — Vendemos aptos. com a construção iniciada para entrega em 15 meses com frente para a praia e Av. Copacabana, com vista permanente para o mar, constando de: hall de entrada, vestibulo, quarto, sala, armário embutido, jardim de inverno, banheiro, cozinha e tanque. Preços de incorporação a partir de Cr$ 260.000,00 com sómente 15% de sinal e muita facilidade da parte restante, pôsto no nome do comprador, sem mais despesas. — Magnífica firma construtora. — PLANTAS e INFORMAÇÕES diàriamente, com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório, à RUA BOLIVAR, 115 — 6.º andar — TEL.: 27-2122.

COPACABANA — RUA BOLIVAR — Nêste magnifico local vendemos apartamentos com a construção à ser iniciada, que constam de: vestibulo, quarto, sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha, quarto de empregada com W. C. e área de serviço com tanque. — Preços de incorporação à partir de Cr$ 260.000,00, incluindo impostos e demais despesas. — Conceituada firma construtora — PLANTAS, INFORMAÇÕES e VENDAS diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório à RUA BOLIVAR, 115 — 6.º andar — TEL.: 27-2122.

COPACABANA — POSTO 2 — RENDA, REVENDA OU MORADIA — Cr$ 185.000,00 — Vendemos em rua de grande valorização aptos. com a construção iniciada de magnífica firma construtora constando de: vestibulo, quarto, sala, banheiro e grande kitt (FOGÃO de 3 BOCAS COM FORNO). Sómente Cr$ 20.000,00 de sinal e muita facilidade da parte restante com financiamento. PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório à RUA BOLIVAR, 115 — 6.º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Vendemos apartamentos em incorporação de todos os tipos e tamanhos em início, meio e fim de construção das melhores firmas construtoras, para RENDA, REVENDA OU MORADIA. Preços a partir de Cr$ 180.000,00. PLANTAS E INFORMAÇÕES diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório à RUA BOLIVAR, 115, 6.º andar. Tel.: 27-2122.

Gávea

GAVEA — Apartamentos vazios, 1.ª habitação Vendemos na Av. Rodrigo Otavio, 177, apartamentos 101 e 103, com 2 quartos, sala, saleta, varanda, cozinha, banheiro com box, área com tanque e garage, grande facilidade de pagamento, chaves com o porteiro, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117, 2.º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

GAVEA — Joquei Club — Vendemos na praça Santos Dumont por Cr$ 900.000,00, prédio vazio em zona de 6 pavimentos, em terreno de 12 x 20 com duas residências independentes de 3 qts , 2 salas, copa, cozinha, banheiro e varanda cada uma, sendo uma vasia, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117, 2.º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Botafogo

BOTAFOGO — Vendemos em rua de grande movimento, prédios antigos em terreno plano de 30 x 32 — zona de 8 pavimentos, recuo normal, grande facilidade de pagamento a combinar, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117, 2.º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

BOTAFOGO — Vendem-se por 470 mil cruzeiros, financiando-se 170 mil cruzeiros, apartamentos em construção adiantada, com 82,00 m2., de área útil, divididos em saleta, sala e dois quartos com armários embutidos, grande varanda, sala de banho completa, cozinha, quarto e dependências para empregados, à rua Martins Ferreira, 43. Trata-se na Administradora Fluminense S. A. à rua do Rosário, 129, 1.º andar, tel.: 52-8281.

Flamengo

FLAMENGO — Vendo à Praia do Flamengo, n. 64, apto. 503, com bela vista para o mar, com «hall» grande quarto, banheiro com box e cozinha. Preço: Cr$ .... 20..000,00 com 40.000,00 de sinal, 45.000,00 na promessa de venda e o restante financiado a longo prazo. Informações com José Laonte Arcoverde ou Lima Rocha, à av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605, telefone: 23-6169.

A PRAIA DO FLAMENGO, 64 — Vendemos apartamento de frente com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro completo e área. Preço Cr$ 260.000,00 sendo Cr$ ..... 130.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2.º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

FLAMENGO — Vendo à rua Silveira Martins os últimos apartamentos do prédio 28-30 em construção (quinta lage), com 2 quartos, 2 varandas, sala, banheiro, cozinha por Cr$ 265.000,00, com 10% de entrada e o restante mòdicamente facilitado. Menores por Cr$ 220.000,00, com quarto, sala, varanda, banheiro e ampla cozinha, com 10% de entrada e o restante facilitado, com grande financiamento. Informações com José Laonte Arcoverde ou Lima Rocha, à av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605, tel.: 23-6169.

FLAMENGO — APARTAMENTOS — Vendemos em edificio de fino acabamento, para ser entregue em 4 meses, à rua Marquês de Abrantes, 148, os últimos apartamentos a i n d a disponíveis com as seguintes peças: grande e espaçosa sala, amplo jardim de inverno, 3 bons quartos, varanda, banheiro social com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e dependências completas, com ou sem garage. Preços a partir de Cr$ 560.000,00 — Financiamento em 15 anos Tabela Price e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Tel.: (DEPARTAMENTO DE VENDAS): 42-4737.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Na rua Alvaro Chaves, Incorporação da Sul América, em edifício a concluir nestes três meses, vende-se apartamento de frente, com 3 quartos, grande sala, banheiro em côr, quarto e banheiro de empregado, terraço de serviço e vaga na garagem. Preço Cr$ .... 800.000,00, com financiamento de 50%. Tratar com o Sr. Sylvio, na rua 7 de Setembro, 63-A

VALE DAS VIDEIRAS

- um bairro de Petrópolis agora a "um pulo" do Rio pela nova estrada de contorno!

VALE DAS VIDEIRAS
PETRÓPOLIS
NOVA ESTRADA PARA PETRÓPOLIS E MINAS
ESTRADA ANTIGA
RIO

As granjas do VALE DAS VIDEIRAS são de 2.000 m2 cada, ao preço total de Cr$ 36.000,00 e V. pode adquiri-las pagando apenas

CR$ 500,00 MENSAIS

Reserve imediatamente seu lote, comunicando-se com a

CIA. AUREA BRASILEIRA e BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar — Rua Miguel Couto, 7 - Rio

LARANJEIRAS — Vendo à rua Gago Coutinho 47-49, em construção, maravilhosos apartamentos com 1 salão, 2 grandes quartos, 2 varandas, copa-cozinha, banheiro social com box, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada, a partir de Cr$ 350.000,00, com 10% de entrada e o restante facilitado e financiado. Informações com José Laonte Arcoverde ou Lima Rocha, à av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605, tel.: 23-6169.

TERRENO — INCORPORAÇÃO — Vende-se dois lotes de 13,00 x 65,00 cada. Local excepcional defronte ao Palácio Guanabara. Rua Carlos de Campos. Base Cr$ .. 1.000.000,00 cada lote, facilitando-se. Telefones: 43-4105 e 23-6083

Catete

CATETE — Vende-se apartamento vasio com 3 quartos, sala, saleta, jardim de inverno, copa e demais dependências. Rua Pedro Américo, 16, apto. 404. Informações tel.: 32-1899 — Felipe — Hoje: 57-1465.

CATETE — APARTAMENTO VASIO — Vendemos à rua Dois de Dezembro, 137, apartamento 804, de frente com ótimas salas separadas, cozinha completa, banheiro de luxo, quarto e W.C. de empregada e área com tanque, construção de 1.ª, acabamento de luxo, armários embutidos, portas trabalhadas, sancas e decorado em estuque, chaves no apto. 805, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117, 2.º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Glória

APARTAMENTO — PRAIA DO RUSSELL — Vende-se, um por andar, vista deslumbrante, 2 frentes, 2 grandes salas, 3 bons quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências empregada. — Cr$ 1.200.000,00. Financiamento 50%. Tel.: 25-4012.

Centro

CENTRO — Vendo à av. Mem de Sá esquina com Ubaldino Amaral os últimos apartamentos com quarto, sala, banheiro e cozinha, por Cr$ 200.000,00, com 10% de entrada e o restante financiado. Informações com José Laonte Arcoverde ou Lima Rocha, à av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605, tel.: 23-6169.

CENTRO — RUA DO RIACHUELO, 414 — Vendemos no 4.º andar, apartamento amplo com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área de serviço, quarto e W.C. de empr., construção de «Freire Sodré». Facilitamos parte do pagamento em 15 anos. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117, 2.º andar. Tels.: 32-3877 e 32-3638.

EDIFICIO PATRIARCA — Largo de São Francisco — Vende-se apartamento com frente para a praça Monte Castelo e rua dos Andradas, com saleta, sala, banheiro e kitchnete. Preço Cr$ 350.000,00, sendo 50% financiados. Construção a concluir êste ano pelo Lar Brasileiro. Tratar com o Sr. Sylvio, na rua 7 de Setembro, 63-A

São Cristóvão

CANCELA — S. CRISTOVAO — Aluga-se um ótimo apartamento de 3 quartos e demais dependências, inclusive para empregada, mobiliado ou vasio, com ou sem garagem à rua Emerenciana, 19, apto. 302. Tratar diàriamente até às 12 horas.

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendemos confortável residência de luxo, vazia tendo na parte superior 2 salas, 2 quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha e na parte terrea, salão, 5 quartos, banheiro, etc. quintal plantado, facilitamos 50% do preço em 5 anos, visitem das 10,00 às 15,00 horas, à rua Santa Alexandrina, 986, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117, 2.º andar. Telefones: 52-3877 e 32-3638.

Tijuca

TIJUCA — Vendo à rua Carvalho Alvim, 125, casa com sala, 3 quartos, varanda interna, cozinha, banheiro. Preço: Cr$ ..... 400.000,00 com 110.000,00 de sinal, 120.000,00 na escritura depois de 90 dias e o restante financiado. Informações com José Laonte Arcoverde ou Lima Rocha, à av. Pres. Vargas, 435, 16.º andar, sala 165, tel.: 23-6169.

TIJUCA — Vendo à rua Itacurussá n. 30, ótimos apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, dep. completas para empregada, tudo em fin acabamento. Preço: Cr$ .. 350.000,00, com 10% de entrada e o restante facilitado. Informações com José Laonte Arcoverde ou Lima Rocha, à av. Pres. Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605. Tel. 23-6169. Entrega em 16 meses

APARTAMENTO VAZIO — Na Rua Conde de Bonfim, 247, próximo à praça Saens Pena, térreo de frente, prestando-se para salão de beleza, consultório médico, dentário, ou atelier de costura, único que tem entrada independente, varanda descoberta na frente, 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada e área com tanque, todo pintado, aceitamos Cr$ 300.000,00 de entrada e o saldo em prest. mens. de Cr$ 3.719,10, chaves com o zelador do prédio. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117, 2.º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

APARTAMENTO — 4.º andar — Fundos — Vende-se em final de construção, à rua Campos Sales, 41, com sala, saleta, 3 (três) quartos, grande varanda, jardim de inverno, cozinha, banheiro com box, amplas dependências de empregada, boa área de serviço, etc. Informações no local, com o encarregado da obra senhor Alacrino.

TIJUCA — Confortáveis, apartamentos, ótima localização, todos de frente, com 2 ou 3 quartos, living, dependências de empregados, ótimo «play-groud» de 650,00 m2., no terreo, terraço visitável com vista para a montanha, em prédio de linhas modernas em início de construção. Praça Gabriel Soares esquina de Desembargador Isidro. Preço a partir de Cr$ 400.000,00. Construtora Rocha e Silva Limitada — Avenida Rio Branco, 14 — 13.º pavimento — Telefones: 43-4105 — 23-6083.

TIJUCA — Compro terreno para construção de vila. Só serve plano. Tratar à Av. Graça Aranha, 206, sala 313. Tel.: 52-6414.

TIJUCA — RUA AGUIAR, 26 — Vendem-se apartamentos com vestibulo, sala, 2 ou 3 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda de serviço e quarto e dependências para empregada, e apartamentos com vestibulo, sala, quarto, banheiro completo e kitchnette, servidos por elevador, no Edifício Cerqueira, de 4 pavimentos, construção de engenheiro-arquiteto Angelo Bruhns. Facilita-se o pagamento de 60% e financia-se em 5 anos. Vendedora com exclusividade: a Administradora Fluminense S. A., à rua do Rosário, 129, 1.º andar, tel.: 52-8281.

Grajaú

AV. ENG.º RICHARD, GRAJAÚ — Vendemos lindo lote plano de 12 x 30, zona de 6 pavimentos (ou 8), pronto para edificar. — Plantas e outros detalhes na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117, 2.º andar. Telefones: 52-3877 e 32-3638.

GRAJAÚ — Compro terreno para construção de vila. Só serve plano. Tratar à Av. Graça Aranha, 206, sala 313. Tel.: 52-6414.

GRAJAÚ — Familia que se retira vende prédio de 2 pavimentos em centro de terreno de 13,50 x 40 com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro em côr com box, banheiro de empregada, garagem, varanda e alpendre. Casa de construção moderna, teto de lage taqueada a mozaico e São Caetano, foi recentemente pintada, o próprio que mora e entrega imediatamente. Preço 800.000,00 mil cruzeiros, facilito 50%, e aceito ofertas à vista. Rua Barão de Bom Retiro, 1306 — Fone: 58-3544.

Vila Isabel

ATENÇÃO — VILA ISABEL — Vendemos na Av. 28 de Setembro, 312, ótimo terreno de 11 x 60, preço Cr$ 1.500.000,00, pagamento à vista, visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117, 2.º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

VILA ISABEL — MARACANÃ — Apartamentos acabados de construir, com 4 pavimentos, com elevador, construção primorosa sôbre pilotis, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro em côr, jardim de inverno, dep. de empr. e garage, 2.500 m2. de jardim e playground, visitem à rua Jorge Rudge, 29 com o Sr. Manoel Machado e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117, 2.º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

VILA ISABEL — Compro terreno para construção de vila. Só serve plano. Tratar a Av. Graça Aranha, 206, sala 313. Tel.: 52-6414

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Compro terreno para construção de vila. Só serve plano. Tratar à Av. Graça Aranha, 206, sala 313. Tel.: 52-6414.

Subúrbio da Central

ROCHA — Vendo prédio com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e bom quintal. Terreno 8 x 21. Tratar à rua Sete de Setembro, 217.

ENGENHO NOVO — Vendo casa vazia com 4 quartos, 2 salas e demais dependências à rua Souza Barros, 383. Vista do imóvel, preço e condições de pagamento, tratar com Dr. Ruy, na rua do Ouvidor, 69-A, 4.º, sala 43, das 10 às 12 horas, diàriamente.

JACAREPAGUA' — Vendo ótima casa de 2 pavimentos, vazia, à rua Capitão Meneses, em centro de terreno, podendo adaptar para duas residências distintas e independentes. Construída num terreno de 14,66 x 88. Grande oportunidade. Perto de tôdas as conduções. Para maiores detalhes, com Vitório ou Azevedo, à rua da Quitanda, 97, tels.: 23-5155 ou 23-5232.

JACAREPAGUA' — No quilômetro 25 da estrada dos Bandeirantes, vende-se magnífica propriedade acabada de construir, com luz própria, casa de empregados, casa de máquinas, grande caramanchão e prédio de moradia de 2 pavimentos, com 6 quartos, grande salão, sala, ampla varanda, 2 banheiros e mais dependências, em terreno todo murado com entrada de automóveis e grande pomar, medindo 20 x 135. Preço Cr$ 850.000,00, sendo 50% financiados. Tratar com Sylvio, na rua 7 de Setembro, 63-A.

CASA VASIA EM RICARDO DE ALBUQUERQUE — Vende-se casa murada, terreno de esquina, com 2 quartos, sala ampla, demais dependências, sita à rua Guanandi, 79, Ricardo de Albuquerque, preço Cr$ 130.000,00 a tratar na mesma.

REALENGO — Rara oportunidade. Vendo urgente casa vasia com amplas acomodações para família de tratamento, 4 quartos, 2 salas, etc., grande jardim, entrada para automovel. Rua do Imperador, 914, chaves no n. 907. Prêço baratíssimo, fazendo-se qualquer negócio, inclusive financiamento longo prazo. Detalhes, planta, fotografias, rua das Graças, 61 — apto. 705. Bairro de Fátima.

CAMPO GRANDE — Vendo à rua Cezário de Melo magnífico terreno com 13 metros de frente por 35 de fundos. Preço: Cr$ 50.000,00 com 20.000,00 de entrada. Poderá ser visitado. A encarregada reside na rua acima número 853. Maiores detalhes com José Laonte Arcoverde ou William de Lima Rocha, à av. Pres. Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605, tel.: 23-6169.

Linha Auxiliar

ATENÇÃO — CAVALCANTI — Vendemos dois magníficos apartamentos à rua Barbosa Rodrigues, 307, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área, sendo um de frente e outro lateral. Preço a partir de Cr$ 120.000,00, para mais detalhes procurem a Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117, 2.º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Paquetá

PAQUETA' — Será vendido em leilão judicial, do Leiloeiro Arlindo Costa, pela maior oferta, o prédio da rua Alambary Luz, 471, de altos e baixos, edificado em terreno de 28 x 35 metros. O leilão será no dia 8 do corrente, às 15 horas, em frente ao mesmo. Anúncios detalhados no «Jornal do Comércio». Mais informações pelos tels.: 42-4368 e 23-0966.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Apartamento 1.ª locação, vendemos com Cr$ 80.000,00 de entrada e o saldo em prestações à partir de Cr$ 2.378,70, com sala, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha e área de serviço, visitem às ruas Escalda, 280 e Barbosa de Castilho, 5 e 15 no Cocotá, próximo à praia, Mercado e Cia Telefônica, farta condução, informações no local com LAURO à rua Tte Cleto Campelo, 427, fone 510, e venham tratar na ORG DANIEL FERREIRA, Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2.º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Estado do Rio

TEREZÓPOLIS — Vendo à rua Olegário Bernardes, 162, apartamento 102 (varzea), com grande sala, 2 quartos amplos, corredor, banheiro, cozinha, área com tanque e dep. para empregada. Está mobiliado e pode ser visto com o sr. Waldir, no local. Preço: Cr$ 250.000,00 com 75.000,00 de entrada e o restante financiado. Informações José Laonte Arcoverde ou Lima Rocha, à av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1605, telefone: 23-6169.

TERRENO NO SACO DE SAO FRANCISCO

Vendem-se dois ótimos lotes, à Estrada da Cachoeira, medindo cada, 12 de frente por 33 de fundos. Area total dos dois lotes: 799 m2. — Os terrenos são planos e ótimos para construir sua residência particular ou veraneio. — ótimo clima, mar e montanha, dista da praia do Saco 1.000 metros. Preço de cada lote: Cr$ 100.000,00 — Entrada 25%, restante a combinar. Informações e detalhes pelo tel.: 42-4459 — Dou posse imediata.

TERESÓPOLIS — VARZEA — Vendemos na rua Fortaleza, 42, confortável residência vazia de construção recente, 2 pavimentos, 5 quartos, living, sala, quarto de banheiro, cozinha, dep. de empr., garage para 2 carros, centro de terreno de 12 x 30, preço Cr$ 600.000,00 à vista ou Cr$ ..... 650.000,00 à prazo, com facilidade de Cr$ 400.000,00 em 10 anos, chaves com o Sr. Gilberto Fundão. Tel.: 2245, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edificio Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117, 2.º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

RODEIO — Sítio — Distante do Rio 1 hora e meia apenas, vende-se, magnífico sítio, próprio para residência ou veraneio, na principal estrada de rodagem, calçada e com diversas linhas de ônibus à porta, a 5 minutos da estação da estrada de ferro, com 4 quartos, sala e demais dependências, medindo o terreno 30,50 x 88 metros, tendo uma ótima nascente, luz própria. Moradia para colono com quarto, sala, cozinha e banheiro. Preço: 300 mil cruzeiros, com grande facilidade no pagamento. Para maiores detalhes, com Vitório ou Azevedo, à rua da Quitanda, 97, tels.: 23-5155 ou 23-5232.

HOTEL VASSOURAS — Vende-se um de veraneio, com 16 quartos, com água corrente diretamente, das nascentes (nunca falta água), anexo um apartamento de recente construção, com quarto, sala, varanda, banheiro completo e kitchenete, grande chácara, lavanderia, cozinha nova americana, 2 grandes salões, além de área a construir, prédio estilo colonial, em uma área de 11.000m2., podendo relotear, dando 18 lotes, no coração da cidade de Vassouras, a 3 minutos de ônibus e trem, distante do Rio 110 km. Vende-se com facilidade de pagamento. — Tratar com Azevedo, rua da Quitanda, 97, tels.: 23-5232 e 23-5155. NEGÓCIO URGENTE E DE OCASIAO ÚNICA

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m
APROVADOS PELO D.N.I.C.
Cr$ 280,00
POSTES
POSTES CAVAN S. A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.° AND.
TEL. 22-3713
FABRICA: TEL. 49-4317

MOURÕES para CERCAS
ALTA QUALIDADE
GARANTIA DE 10 ANOS
ESPAÇAMENTO ATÉ 5 METROS
PRONTA ENTREGA
CR$ 49,00
POSTES CAVAN
TEL. 22-3713 e 52-5694

JARDIM BALNEÁRIO MARALEGRE PIRATININGA
NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA
TEL. 43-7681

TERRENOS COMERCIAIS

Em Padre Miguel com tôda condução à porta de 15 x 40, junto ao prédio n. 66 da rua Estância, podendo construir lojas e apartamentos dando boa renda. Preço Cr$ 150.000,00 — ônibus 75 ou trem, a 3 minutos a pé da estação. Tratar com Victório à rua da Qitanda 97 — Tels: 23-5232 - 23-5155, diàriamente.

OPORTUNIDADE

Em São Cristóvão — Apartamentos com «Habite-se», vende-se no tradicional bairro de São Cristóvão, à rua General Bruce, 445, com frente para o Campo de São Cristóvão, apartamento de uma sala, 2 ou 3 quartos e demais dependências. Preço de Cr$ 290.000,00 a 380.000,00 cruzeiros, com 70% financiados. Vendas diretas om a CONSTRUTORA EMPRESA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S/A., Av Nilo Peçanha, 12 — 8.º andar, salas 813 e 821 — Telefone: 22-9804

Edifício Richelieu

Apartamentos Residênciais de Luxo

PRAIA DE BOTAFOGO, 242/244

AS INCORPORAÇÕES DOS EDIFÍCIOS MALAGA, SEVILHA, MADELON E D'ARTAGNAN, CONSTRUIDOS PELA SANTA CLARA, EM RITMO ACELERADO E SEM PREJUÍZO DO MAXIMO ESMÊRO, SÃO A MELHOR RECOMENDAÇÃO DÊSTE NOVO EMPREENDIMENTO

BLOCO A.

2 APARTAMENTOS POR ANDAR, COM 210,0m2 CADA UM:

* JARDIM DE INVERNO, 2 SALAS, 3 QUARTOS, 2 BANHEIROS SOCIAIS 2 QUARTOS PARA EMPREGADAS COPA, COZINHA ETC.

BLOCO B.

1 APARTAMENTO POR ANDAR, COM 232,0m2 CADA UM:

* JARDIM DE INVERNO, 2 SALAS, 4 QUARTOS, 2 BANHEIROS SOCIAIS, 2 QUARTOS PARA EMPREGADAS, COPA, COZINHA, ROUPARIA ETC.

CONSTRUCAO FINISSIMA SÔBRE "PILOTIS". SANCAS E FLOROES EM GESSO. PINTURAS A ÓLEO. "PLAY-GROUND". GARAGE NO SUBSOLO

PREÇOS DE INCORPORAÇÃO A PARTIR DE CR$ 1.300.000,00

INCORPORACÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS DA

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA.

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.° ANDAR - GRUPO 901
TELEFONES: 52-3721 e 52-3738

TERRENOS DE PRAIA — Na Pedra de Guaratiba - Vende-se a longo prazo — Sem entrada e sem juros, tratar diàriamente com Sr. Santos no escritório à rua do Carmo, 6 — 12º andar — Sala 1.208 — Tels.: 22-4253 - 32-7809.

APARTAMENTOS EM LARANJEIRAS

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO A PARTIR DE CR$ 4.030,00 O M2. — ÚLTIMOS A VENDA

Vendem-se, com sinal a partir de Cr$ 14.500,00, financiados pelo Lar Brasileiro, em 18 anos, juros de 10%; preços excepcionais para venda rápida, neste aristocrático bairro, puramente residencial: de construção esmerada, em «pilotis», com deslumbrante panorama, em clima de montanha; edifício de 5 pavimentos, em centro de terreno, com elevador e incinerador de lixo, constituídos de: varanda, «hall» de entrada, saleta, sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preços desde Cr$ 290.000,00 para os de 2 quartos e desde Cr$ 375.000,00 para os de 3 quartos. Condições de pagamento: 5% de sinal; 20% na escritura de promessa; 25% pagos em 10 meses; 50% financiados pelo Lar Brasileiro. Com o ônibus 115 (Laranjeiras-Estrada de Ferro), quase à porta. Construção adiantada, em alvenaria, para entrega presumível em julho. — Rua Belisário Távora. Depósitos no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A. INFORMAÇÕES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA:

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis — Compra e vende casas comerciais

Av. Rio Branco, 106-108 - 12.º — Salas 1204 e 1206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861

OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS QUASE PRONTOS POR PREÇOS DE INCORPORAÇÃO, A PARTIR DE CR$ 4.300,00 o M2

TIJUCA - MARACANA

No «Edifício Benali», à rua Lúcio de Mendonça, próximo ao Instituto de Educação, vendem-se, por preços excepcionais, constando de: jardim de inverno, saleta, confortável sala, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, com ou sem garagem. Construção primorosa sob a responsabilidade da Escau Ltda., para entrega presumível em maio de 1953. Edifício de 4 pavimentos, sôbre «pilotis», com 4 apartamentos por andar, servido por elevador «Atlas», rua tôda arborizada e puramente residencial. Preço a partir de Cr$ 430.000,00. Condições de pagamento: 10% de sinal; 10% na escritura do terreno; 40% facilitados; 40% financiados. Informações e vendas, exclusivamente na:

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, compra, vende, administra e hipoteca imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO, 106/108 — 12º andar — Salas 1.204 e 1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861.

ESTOFADOR

Encarrega-se de reforma de móveis em geral, lustrador, cortinas e outros serviços da profissão de estofador. Orçamento sem compromisso. Facilita-se o pagamento. — Tel.: 29-8912. Chamar o SR. WALDEMAR.

LEILÃO JUDICIAL — RAMOS

PRÉDIO — RUA BARREIROS, 618

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 9 de abril de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo. Espólio de José Martins de Araújo e Ambrozina de Oliveira Araújo. Mais informações: Tel.: 22-0041.

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.° - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

Oferta espetacular que V. não deve perder!



esteja prevenido quando o verão voltar...

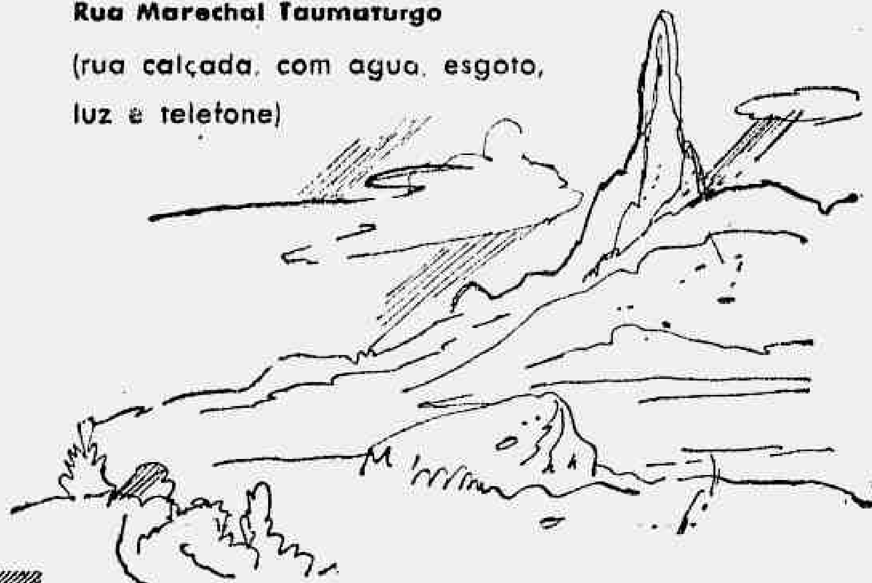
adquira o seu apartamento

no Alto de Teresópolis

EDIFICIO "ARCO IRIS"

Rua Marechal Taumaturgo

(rua calçada, com agua, esgoto, luz e telefone)



CONDIÇÕES:

5% Apenas de entrada. Grande facilidade de pagamento até o término da construção, sem juros. 40 % após a entrega das chaves, divididos em 60 prestações mensais.

APARTAMENTOS COM:

hall
sala
quarto
banheiro
cozinha americana.

PREÇOS: DE CR$ 70.000,00 À 110.000,00

V. poderá adquirir um ótimo apartamento para passar o próximo verão em Teresópolis pois as chaves do *Edifício Arco-Iris*, de 3 pavimentos, lhe serão entregues no proximo verão.

Cercado de todo o confôrto e tendo a seu alcance os recursos de uma moderna cidade, goze as delícias de um clima excelente e de uma natureza de encantamento, *morando no que é seu.*

Pense nisso o quanto antes, pois é reduzido o número de apartamentos à venda.

VENDAS EXCLUSIVAS:

CORRETORA

ROSA FILLER



DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 106 - 108 - 7.° andar - s/710 - Tels. 22-8392 e 52-0532
Av. N. S. de Copacabana, esq. de Belfort Roxo, 129 - Lido - Tel. 37-3028
(LOJA ABERTA ATÉ ÀS 10 DA NOITE)

Uma aplicação segura de capital é um imovel em Copacabana

EDIFÍCIO

IKE

AV. N. S. COPACABANA, 855 a 861

Em frente à Confeitaria Colombo e próximo aos Cinemas Metro, Art, Rian e Roxy e ao mais variado e fino comércio.

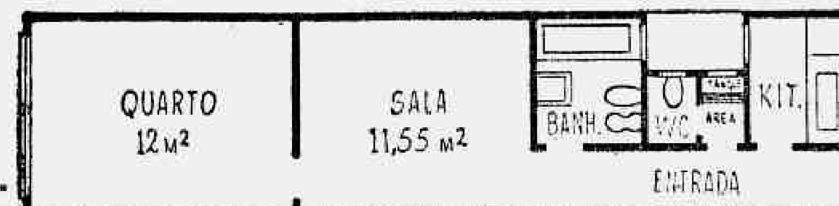
PREÇOS DESDE

CR$ 245.000,00

em prestações mensais de Cr$ 3.000,00,
Sinal: Cr$ 45.000,00

Incorporação de

REMO DE PAOLI



Construção e Vendas

CONSTRUTORA REMO DE PAOLI LTDA.

Av. Nilo Peçanha, 155 — 5.°—Sala 514 — Tel.: 32-9655

Sítios

CHÁCARAS "BRISA-MAR"

LOTES RESIDENCIAIS EM

ITAGUAÍ

(Divisa com o Distrito Federal)

RAMAL DE MANGARATIBA

NOVA FASE DE VENDAS

- Terras próprias
- Os maiores loteamentos
- As melhores terras
- Os melhores locais
- Na zona de maior futuro imediato
- Pelos menores preços
- Vendas para todos os fins
- A longo prazo, em suaves prestações sem juros a partir de .... Cr$ 200,00
- Posse imediata
- Condução gratuita aos loteamentos
- Ruas abertas e conservadas com máquinas próprias
- Consulte-nos se não puder vir.

NAS PROXIMIDADES DE PRAIAS

Inscritos, em conformidade com o Decreto-lei nº 58, no Registro de Imóveis sob os números 9, 10, 12 e 24.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

SEDE: — Rua Gal.: Bocaiuva, 4 — ITAGUAI'
ESCRITORIO NO RIO: — Av. Treze de Maio, 13 - 18º and. - Sls. 13-14

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730

LOUÇA SANITÁRIA

BRANCA OU COLORIDA

Orçamentos sem compromisso

COFERMAT

Rua Buenos Aires, 154 — Telefone: 43-2968
Avenida Gomes Freire, 275-A — Tel.: 22-0155

JANELAS DE FERRO COM BASCULANTES PADRONIZADAS:

Em ferro T e L de 3/4 x 1/8" c/ basculantes em L de 5/8 x 1/8", c/ pingadeiras de cantoneiras de ferro e punhos de metal niquelados nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00 — Cr$	195,00	1,00 x 1,00 — Cr$	260,00
0,50 x 1,00 — Cr$	205,00	1,00 x 1,20 — Cr$	310,00
0,60 x 0,80 — Cr$	190,00	1,00 x 1,50 — Cr$	390,00
0,60 x 1,00 — Cr$	210,00	1,20 x 1,00 — Cr$	310,00
0,70 x 1,00 — Cr$	220,00	1,20 x 1,20 — Cr$	375,00
0,80 x 0,80 — Cr$	210,00	1,20 x 1,50 — Cr$	470,00
0,80 x 1,00 — Cr$	230,00	1,50 x 1,20 — Cr$	470,00

Mais o impôsto de 4%

JORGE VACCARI

«Stock» permanente — Janelas em exposição no Escritório: AVENIDA RIO BRANCO, 108 — 12º andar — Sala 1.207 — Fone: 52-2299. Fábrica: RUA POTERI, 14 (Mangueira). Esta rua principia no número 700 da Rua Visconde de Niterói, Fone: 45-3486.
Aceita-se pedidos do interior.

TERRENOS E CASAS RAMAL DE MANGARATIBA

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00
Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00
IMOBILIARIA SAO JOSE' LTDA.
Av. Rio Branco, 18, 6º andar, Salas 601/2 — Tel: 23-5407

TERRENOS NA MAIS LINDA PRAIA

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Vendemos lotes a partir de Cr$ 12.000,00, em prestações de Cr$ 200,00; entrada, Cr$ 200,00. Grande e linda praia com 36 quilômetros a beira-mar, a 20 minutos das Barcas, servido pela estrada Amaral Peixoto, já asfaltada; linha de ônibus regular até a Praia. Tratar com José Amador ou Francisco Lira, à rua Acre, 51 — 1º andar — Sala 2 — Tel.: 43-4511 (começa na praça Mauá).

PARA CONSTRUÇÕES, URBANIZAÇÃO DE LOTEAMENTOS

ARTEFATOS DE CIMENTO

POSTES — DRENOS — MUROS — MOURÕES — CALHAS — TUBOS — MEIOS-FIOS — etc.

Entrega imediata. A melhor qualidade.

INDÚSTRIAS XERÉM

Exposição e vendas: — Avenida Rio Branco, 14 — 14º andar — Tel.: 23-6083.

Fábrica: — Estrada Rio-Petrópolis, klm. 25. (Junto a Fábrica Nacional de Motores).



AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FÁBRICA LUMINATOR

RUA GOIAS, 632 - PIEDADE
TEL: 29-3616.

APARTAMENTOS -- Vila Isabel

Alugam-se os três últimos apartamentos (um por andar), recentemente construidos, com três quartos, sala, banheiro, quarto de empregada e demais dependências, à RUA SENADOR NABUCO, 270, próximo à praça Barão de Drumond. Chaves no próprio local. Tratar com a proprietária — Companhia Continental de Seguros — Avenida Rio Branco, 91 — 3º andar — Tel.: 23-1941.

★ EDIFÍCIO EZILDA ★

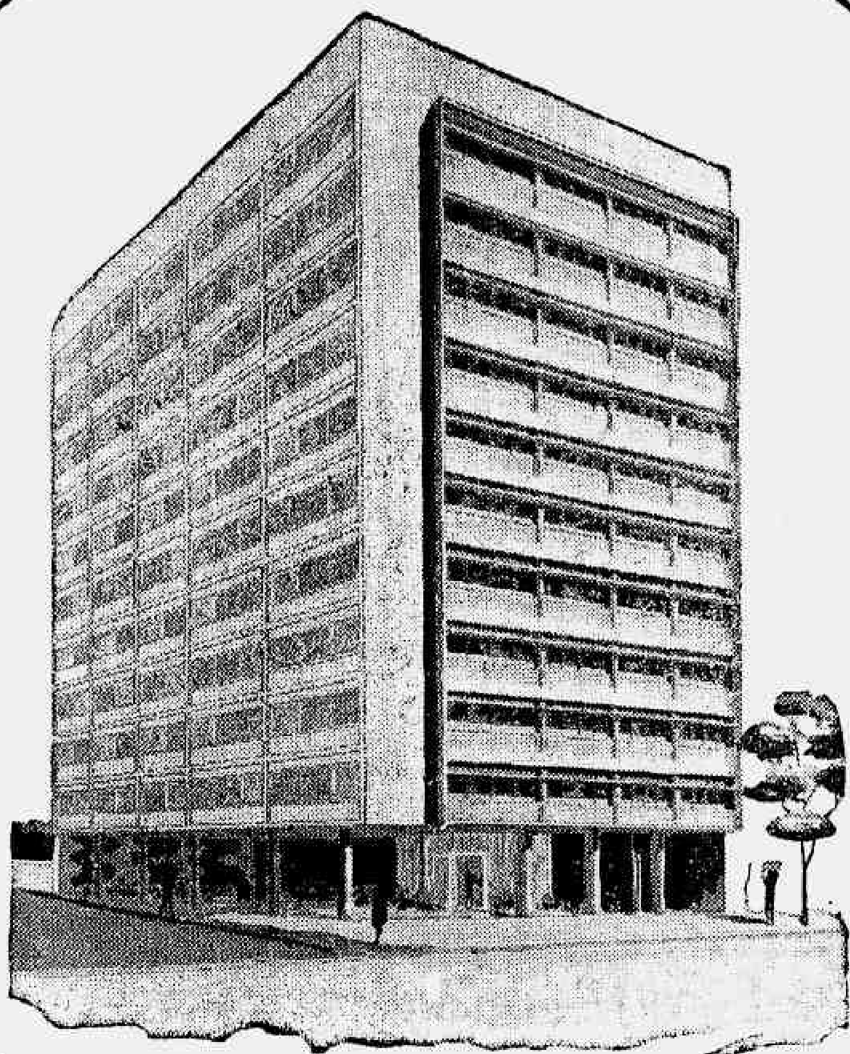
RUA TONELEROS, 295 (POSTO 4)
COPACABANA

DA

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

A SUA TRANQUILIDADE
É NOSSA RESPONSABILIDADE!

- com preços e condições sob contrato irrevogável, impedindo alterações ou reajustamento.
- com um grande rigor no prazo da entrega, assegurando a certeza de poder dispor do apartamento na época prevista.
- com o uso de todo o material 100% conforme as especificações e com finos detalhes de acabamento.



Somente 2 apartamentos por andar. Todos os apartamentos de frente

SOBRE PILOTIS — COM LUXUOSO HALL. GARAGE NO SUB-SOLO, SANCAS NAS PEÇAS SOCIAIS. PINTURA A OLEO. INCINERADOR DE LIXO. 3.250 LITROS DAGUA POR APARTAMENTO.

SALA — 3 QUARTOS, SENDO 2 COM ARMÁRIOS EMBUTIDOS — COZINHA — BAN... DEPENDÊNCIAS COMPLETAS DE EMPREGADA.

Distribuição perfeita das peças. Todos os aposentos claros e arejados.

PROPRIEDADE, INCORPORAÇÃO E VENDAS DA

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

PREÇOS EXCEPCIONAIS
com pequeno sinal e longo financiamento.

Av. Pres. Vargas, 446 3º - Tels. - 43-6737 - 43-1155 - 43-1139

PORQUE O SR. DEVE PREFERIR



- SEU CLIMA
  - Ar puro e seco de montanha
  - Altitude de 900 a 1100 metros
- PALMARES FICA EM FRENTE AO RIO DE JANEIRO
  - Com excepção de Petrópolis, Palmares é a localidade, na Serra, mais próxima do Rio
- O QUE A PALMARES IMOBILIARIA LTDA. JA FEZ EM PALMARES
  - Construiu e alargou a estrada Pati-Petrópolis; ruas, pontes e bueiros; linhas de alta e baixa tensão para às casas; adutoras de água; uma linha telefônica desde Pati; um lago de 300 metros de comprimento
- O LOTEAMENTO ESTÁ LEGALIZADO
- A VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE EM PALMARES É CERTA
  - A facilidade de acesso tornou Palmares procurada.
  - Pela lei básica da economia, a valorização de Palmares é rápida.

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar
Tels.: 32-6556 e 52-5230

Caso interêsse ao sr. pode-remeter-nos:

NOME ....
TEL. ....
ENDEREÇO ....

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

MÉIER — Vendem-se os últimos apartamentos acabados de construir, com 10% de entrada sòmente e financiamento particular a longo prazo, até 15 anos, na Tabela Price. Tratar com os srs. Calvet, Mauro e Paulo. Telefones 23-5509, 27-0294 e 27-2614.

MÉIER — Alugam-se apartamentos em primeira locação. Tratar com Rodrigues, pelo telefone: 52-2773.

OLARIA BANGU



Rua Araquem, 1.351 — Telefone Bangu 620

A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS

VENDAS NO
DEPARTAMENTO TERRITORIAL
DA

CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Avenida Cônego Vasconcelos, 250

TELEFONE BANGU 681

SENSACIONAL!...

780 CASAS VENDIDAS!

(Últimas casas à venda) — Com a entrada de Cr$ 3.500,00

Vendem-se, novas, pronta entrega, financiadas pela Caixa Econômica, estilo «bungalow», centro de terreno, em cimento armado e tijolo, teto de laje, telha francesa, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 780 casas vendidas e habitadas formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00, a prestação é de Cr$ 886,40, mas só para funcionários públicos, civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas, a entrada é de Cr$ 13.590,60, e a prestação é de Cr$ 798,60, incluída a escritura. Tratar na

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO, NS. 106/108 — 12º ANDAR — SALAS 1.204 e 1.206.
TELEFONES: 32-8461 e 32-8861.

IPANEMA

Apartamentos novos — Ocupação imediata

VENDEMOS os últimos, com 3 quartos, 1 sala, saleta, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada, área com tanque. Sinal a partir de Cr$ 160.000,00, preços de Cr$ 620.000,00 e prestações mensais de Cr$ 5.300,00 e Cr$ 5.880,50. Ver, diàriamente, com o SR. JOSE', à rua Alberto de Campos, 60. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 702 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

O melhor cimento da praça

é distribuído pela firma IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LTDA. Arame liso — arame farpado — pregos — tubos galvanizados — vergalhões — aos melhores preços. End. telegráfico: "JONARI" — Tel.: 23-5154 — RUA DA ALFANDEGA, 98 — 7º ANDAR — SALA 702.

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz, Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D. F. Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litorânea, em final de construção, ligando a Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 320,00. Entrada: Cr$ 320,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a sua da Assembléia).

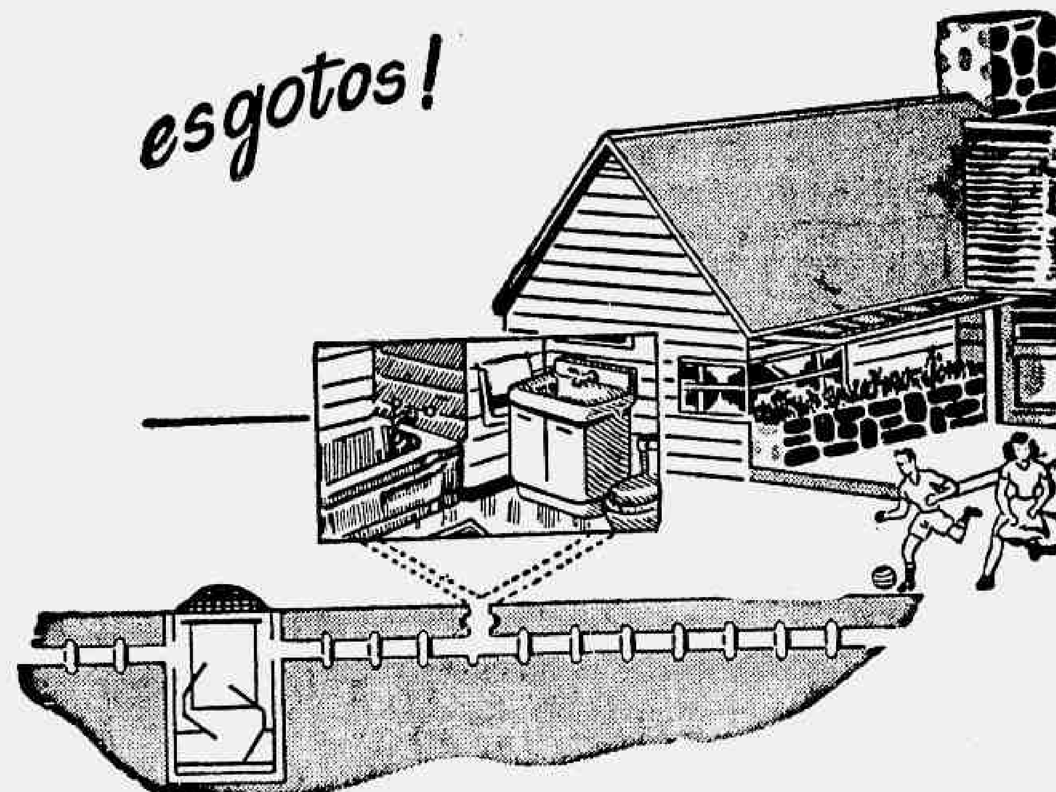
Leilão Judicial -- Centro

PRÉDIO COM 4 PAVIMENTOS
RUA DO OUVIDOR, 116
Esquina de Miguel Couto

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, dia 8 de abril de 1953, às 15h30m, em frente ao mesmo. Espólio de Alice de Oliveira Wigg. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-2523.

FÓSSAS "OMS"

- solução mais acertada - econômica para - tratamento dos



A "Casa Sano" fornece fóssas pré-moldadas com capacidade de 4 a 300 pessoas e executou a maior estação depuradora do Brasil (Canto do Rio — capacidade para 80.000 pessoas).

Peçam catálogos e consultem nossa Seção Técnica

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO
S.A.
Escritório vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1924
Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INT...

TERRENOS EM BANGÚ

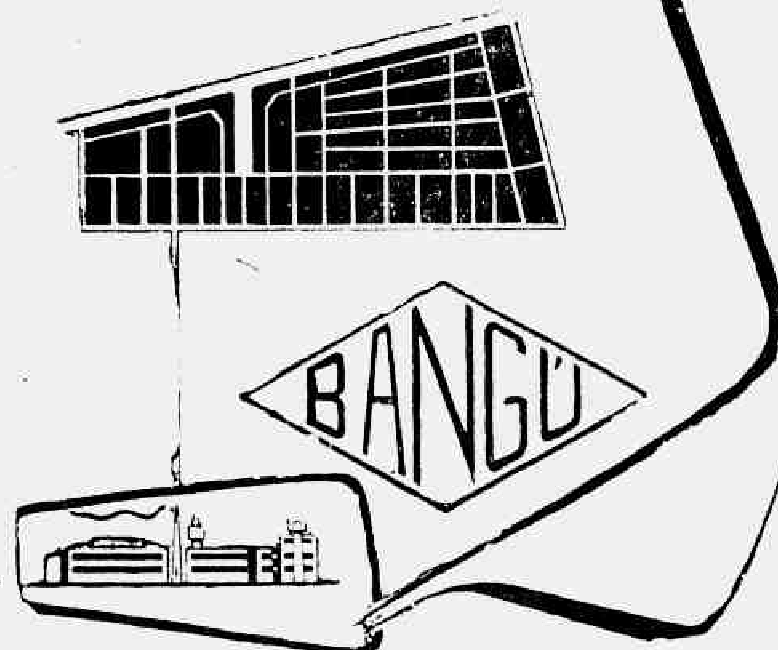
OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDÚSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro,
Onde se Constroem
Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construcão

D. Pedro II · *Pelo Trem Eletrico* · *Candelaria* · *Pela Avenida Das Bandeiras*



BANGÚ

URBANIZAÇÃO INTEGRAL
- AGUA E ESGOTO
- LUZ E FORÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMERCIO - BANCOS
- CINEMAS GINASIOS

VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde
Cr$350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas
na Avenida Cônego Vasconcelos, 250-Bangu Tel. Bangú 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com "hall", sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO "ALMERIA" — Rua Almirante Alexandrino, nº 346 — Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências — Preços a partir de Cr$ 440.000,00 — Sinal de 10% e financiamento de 60% em 5 anos.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Avenida Atlantica, nº 1.998 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com "hall", 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda e demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
Telefones: 52-5301 e 42-1777

CHUVEIROS ELÉTRICOS
AUTOMÁTICOS
Diversas marcas — Preços especiais
COFERMAT S/A
Rua Buenos Rires, 154 — Telefone: 43-2968
Av. Gomes Freire, 275-A — Telefone: 22-0155

Leilão Judicial - Coelho Neto

TERRENO

DESIGNADO PELOS LOTES 30, 31, 32 E 33 — RUA MACABU AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Oficio, venderá em leilão, sexta-feira, 10 de abril de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo; lote 30, lado impar, distando 55,00 metros da esquina par da rua Altair; lote 31, lado impar, distando 38,00 metros da esquina par da rua Altair; lote 32, lado imper, distando 20,00 metros da esquina par da rua Altair; lote 33, lado impar, na esquina par da rua Altair. Espólio de Oscar João Pereira Legey. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-3111.

TIJUCA

Rua Conde de Bonfim, 1ª quadra depois da Praça Saens Pena.

APARTAMENTOS com saleta, quarto, banheiro e Kitc.

CONSTRUÇÃO ADIANTADA

PREÇO: Cr$ 175.000,00!...

SINAL: Cr$ 45.000,00, na entrega das chaves

Cr$ 25.000,00 e o restante em pagamentos mensais.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

SOC. PREDIAL VITORIA LTDA.

RUA DA QUITANDA, 3 - S|L - Sala 201 - Tel.: 32-7536.

ÁREA DE 290.000m2 — EM CUBATÃO ESTADO DE SÃO PAULO

- Frente para a Via Anchieta e Joaquim Miguel do Couto (asfaltada — Ligação para Cubatão).
- A 800 metros da Usina de Fôrça e Luz da Light.
- Em frente aos terrenos da Refinaria de Petróleo do Cubatão.
- Localização ideal para grande indústria ou loteamento, pois o local será em breve um dos maiores centros industriais do Brasil devido à facilidade de energia elétrica e proximidade do pôrto de Santos, bem como ligação com São Paulo pela moderna Via Anchieta.

Detalhes com A. CASARI — Rua México, 31 — 4º and. — Tel.: 52-2377 — Rio de Janeiro

LEILÃO JUDICIAL
Nogueira — Estado do Rio
TERRENO

Designado por lote 35, desmembrado da Fazenda Calembi. AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Familia, venderá em leilão, AMANHA, segunda-feira, 6 de abril de 1953, às 14 horas, em seu salão de vendas, à RUA CHILE, 29, magnifico terreno que mede 50,00 metros de largura na linha de frente, 60,00 metros de largura na linha dos fundos e 23,00 metros de extensão de um lado e 20,00 metros de outro. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-3111.

LINS DE VASCONCELOS

Vende-se, em fins de construção, à rua Ernestina, 73-75, apartamentos com 3 quartos com armários embutidos, sala, saleta, cozinha, banheiro, W. C. empregada, etc. Preço Cr$ 320.000,00 — Entrada Cr$ 160.000,00 e o restante financiado "Tabela Price" 60 meses.

Leilão Judicial
PÔRTO ALEGRE
Rio Grande do Sul

TERRENO — DESIGNADO POR LOTE N. 9 — Mede 10,00 x 59,40 AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Familia, venderá em leilão AMANHA segunda-feira, 6 d abril de 1953 às 14h15m em seu salão de vendas à RUA CHILE, 29, terreno designado por lote 9 na rua B, no Balneário Leblon. Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL COELHO NETO

TERRENO designado por lotes 128 RUA PARNAIBA, mede 12,00 x 50,00

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Oficio, venderá em leilão sexta-feira 10 de abril de 1953 às 16h30m em frente ao mesmo; terreno, lado impar, distando 19,40 da esquina par da rua Altair. Espólio de Oscar João Pereira Legey. Mais inf. tel.: 22-3111

NÍVEIS DE SALÁRIOS NO COMÉRCIO
Mais elevados nos atacadistas do que nos varejistas — Revelações do Censo de 1950

Os niveis de salários no comércio atacadista são, evidentemente, mais elevados do que no comércio varejista. Comparando-se as despesas efetuadas com salários, nesses dois setores em que se subdivide o comércio de mercadorias, verifica-se, por empregado, segundo os dados do Censo Comercial de 1950, a média anual de 20.339 cruzeiros nos estabelecimentos que negociam por atacado, e de apenas 7.963 cruzeiros nos estabelecimentos que negociam a varêjo.

A diferença de 2,5 vêzes, que se observa na remuneração média dos empregados de um e outro daqueles dois tipos de estabelecimentos comerciais, decorre não só da desigualdade de funções que neles existe, como, principalmente, de outros fatores que precisam ser considerados. E' verdade que no comércio atacadista predominam as funções de mais alta qualificação e as ocupações especializadas, ao passo que no comércio varejista a predominância é de caixeiros e auxiliares de remuneração mais modesta.

Outro parece ser, no entanto, o fator principal do contraste observado entre as duas médias de salários. E' que um número grande de casas de varêjo não possui assalariados. Os membros da familia dos proprietários, contados pelo Censo como empregados, executam suas tarefas, sem perceberem remuneração em dinheiro. Êstes estabelecimentos, do tipo «familiar», são, em grande parte, responsáveis pela sensivel redução acusada na média de salários do comércio a varêjo.

Copacabana

AV. ATLANTICA — POSTO — Nêste local vendo luxuosos e confortáveis apartamentos em inicio de construção de magnifica firma construtora que constam de: vestibulo, 4 amplos quartos (armários embutidos), 2 ou 3 salões, grande jardim de inverno com bar, rouparia, 2 banheiros sociais com «box», copa-cozinha com dispensa, 2 quartos de empregados e etc. Preço de incorporação a partir de Cr$ ... 2.000.000,00 com sòmente 15% de sinal e grande facilidade de pagamento, sem juros e sem mais despesas. Plantas e informações diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO no escritório à rua Bolivar, 115, 6.º andar. Tel.: 27-2122.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias «Essera Ltda.», à Praça Onze de Junho 75, 1º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, um cordão com medalha de ouro, 18 quilates, para criança, por 80 cruzeiros, aneis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósito e revendedores.

DENTADURAS
ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios den. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos?
CONSERTAM-SE EM 60 MINUTOS
Drs. SOUSA RIBEIRO e ALVARO LEITE
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 - sobrado. Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

DEPÓSITO

Aceita-se mercadoria em depósito limpo, na Av. Rio Branco, 25, prédio de concreto, no sub-solo, por preço razoável. Caixas, sacos, móveis, máquinas, etc. Examine e faça sua proposta. Tel.: 43-8252 sr. Frederico — Escritório no 16.º andar grupo D.

DEPÓSITO

Av. Rio Branco, 25 Sub-Solo, cêrca 200m2. cede-se por Cr$ ...... 15.000,00 (também por parte). Escritório no 16.º andar — D. Tel.: 43-8252 sr. Frederico.

União Espiritista de Umbanda

CONSELHO DELIBERATIVO
EDITAL

Usando das atribuições previstas no art. 5º do Estatuto em vigor, convoco, na conformidade da letra «a» do art. 47, do mesmo Estatuto, os senhores Conselheiros para a reunião que terá lugar no dia 7 de abril corrente, às 20 horas, (2ª convocação) na sede social, à rua Acre nº 47, 6º andar, sala nº 608, nesta capital, para o fim de preenchimento de vagas na Diretoria. — Rio de Janeiro, 1º de abril de 1953.

(a.) JOSE' ALVARES PESSOA
Vice-presidente em exercicio.

GAMBOA -- LEILÃO

GRANDE PRÉDIO

Rua do Livramento, 194-194-A

O leiloeiro BRICIO, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 6 de abril de 1953, às 16 horas em frente ao mesmo. Grande prédio adaptável para depósito ou trapiche. Mais inf. tel.: 22-0041.

Leilão Judicial — São Cristóvão

PRÉDIO TÉRREO
RUA S. LUIZ GONZAGA, 64 (antigo 26).

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, dia 7 de abril de 1953, às 17 horas em frente ao mesmo; prédio térreo do Espólio de Maria da Fonseca Machado. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações tel.: 22-3111.

Leilão Judicial -- Piedade

PRÉDIO
RUA DIVINO SALVADOR, 81

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Oficio, venderá em leilão, quinta-feira, dia 9 de abril de 1953, às 16 horas em frente ao mesmo; prédio edificado em terreno que mede 20,03 x 50,00 do Espólio de Anibal Ferreira de Matos. Mais informações tel.: 22-3111.

Leilão Judicial - Estação de Lucas

TERRENO — DESIGNADO POR LOTE 48 — RUA ALVARO MACEDO, JUNTO E ANTES DO PRÉDIO, 38

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão sexta-feira 10 de Abril de 1953, às 17 horas, em frente ao mesmo, terreno designado por lote 48, medindo 10 metros de largura da linha da frente, igual largura na linha dos fundos e 59 métros de extensão por ambos os lados. Espólio de Oscar João Pereira Legey. Mais inf. Tel« 22-3111.

Leilão Judicial - Avenida Suburbana

PRÉDIO TÉRREO
AVENIDA SUBURBANA, 7.736

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Oficio, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 6 de abril de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio térreo edificado em terreno que mede 14,50 x 25,00 do Espólio de Manoel do Carmo Ferreira. Mais informações tel.: 22-3111.

A BOMBA ATÔMICA

CONTRA AS BARATAS

ESTRADOS PARA GELADEIRAS

Proteja sua geladeira com um lindo estrado de madeira com carretilha e laqueado, para facilitar a limpeza da copa, a refrigeração do motor e contra a ferrugem. Pedimos a dimensão da geladeira, marca ou pés. Ver para crer. Praça da Independência n. 87 — 2º andar — sala 2. — Tel.: 42-9018. — Gilberto.

MOVEIS USADOS — VENDEM-SE: — 1 sala de jantar com 10 peças, 1 dormitório com 9 peças. — Tudo em imbuia. — Preço: Cr$ 9.000,00. — 1 Cama de hospital tipo Fowler nova, com 2 alavancas. Preço: 1.300,00. — 2 Poltronas Drago — Preço: Cr$ 600,00 cada uma.
Rua Coelho Neto, 65 — Laranjeiras — Tel.: 45-1490.

LAMBARI

(Clima e águas notáveis em qualquer época do ano)

Ideal Hotel

Privilegiado por sua localização. Alimentação sadia. Ambiente familiar. Diárias módicas.

Informações no Rio.
Tels: 29-3263 — 52-6762

FRIO GERAL

A maior oficina de geladeiras do Distrito Federal. Direção técnica: Alfred Hirsch, membro da Sociedade Americana de Engenheiros de Refrigeração, New York.
Sede própria:
Rua dos Coqueiros, números 37 e 39.
— Tel.: 32-4802.
Atendemos em todos os bairros.

HELCOPASTA

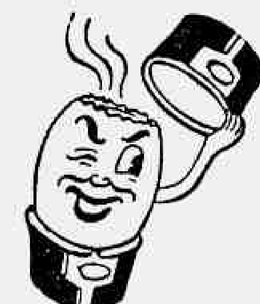
é a mais moderna e eficiente preparação farmacêutica para o tratamento das ÚLCERAS VARICOSAS e ECZEMAS das pernas.

Faça você mesmo em sua residencia o tratamento da sua perna sem se afastar de seus afazeres.

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS

PEDIDOS PELO REEMBOLSO CAIXA POSTAL N.º 2197

LABORATORIO RHÉA LTDA.
RUA MAXWELL, 74 - RIO DE JANEIRO



Não se abrem mais assim ovos quentes



Abrem-se com "OVO DE COLOMBO", simples e sensacional invenção que veio beneficiar as donas de casa.

Abre ovos quentes ràpidamente, sem quebrar, sem soltar fragmentos de casca e sem queimar os dedos. Indispensável em tôdas as cozinhas.



A venda nas Lojas Brasileiras e nas casas do ramo.

Um produto
C. KELLEMEN
Av. Pres Vargas, 446-s/1202-RIO
Tels.: 43-4458 e 43-6207
Aceitamos representantes para o Interior.

LEILÃO JUDICIAL -- PAQUETÁ

PRÉDIO ASSOBRADADO ONDE SE ACHA INSTALADO UM MAGNÍFICO HOTEL BALNEÁRIO - DOMINGOS OLÍMPIO, 12

O leiloeiro AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira 20 de Abril de 1953, às 16 horas em frente ao mesmo; prédio assobradado, edificado em terreno que mede 52,00 metros de frente, 48,00 metros de largura na linha dos fundos, 103,90 metros de um lado e 62,00 metros do outro. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio Mais inf. Tel: 22-3111.

CORDOVIL -- Terrenos a longo prazo

Vendemos os melhores lotes residenciais e comerciais de Cordovil, localizados às ruas Aricambu, Otinga, Mengaba e Bom Jardim, próximos à Estrada do Pôrto Velho e à Avenida Brasil, mediante pequena entrada e saldo financiado em 10 anos, em prestações mensais. Informações e vendas com IMOBILIÁRIA SANTA RITA LTDA., à rua México, 148 — 5º andar, sala 506. — Visitas diàriamente com nosso representante, sr. Moura, à avenida Antenor Navarro, 52 (Braz de Pina) e aos sábados e domingos à avenida Antenor Navarro, 864.

Terrenos em Itaipava

MAGNÍFICOS LOTES, FINANCIADOS EM 5 ANOS !

Oportunidade especial para a aquisição, com grande facilidade, de um esplêndido lote em Itaipava! Clima sêco, saudável, água e luz, ótima estrada e tôda a facilidade de condução. Privilegiada localização, nas proximidades do Rio, assegurando valorização incalculável e imediata. Condução gratuita aos sábados e domingos, em confortáveis camionetes. Preços a partir de Cr$ 40.000,00, com entrada de apenas 20% eo restante em 5 anos. Propriedade e vendas da

IMOBILIÁRÍA DELAMARE S. A.

Avenida Presidente Vargas, 446 — 3º andar Telefones: 43-6737 — 43-1155 e 43-1139.



"ORGANIZAÇÕES NOVO MUNDO"

desejam uma

FELIZ PASCOA

aos seus clientes e amigos e oferecem





Flamengo

edifício

GUADALUPE

AV. OSWALDO CRUZ 107-109

Apartamentos de alto luxo em construção, com varanda envidraçada, living. 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, lavatório social, armários embutidos, dependências de empregada, copa, cozinha e garagem, podendo, ainda, serem divididos de acôrdo com os interessados.

Incorporação da

CIA. COMERCIAL E CORRETORA

NOVO MUNDO

Preços a Partir de

CR$ 1.500.000,00

com financiamento

edifício

AJAX

RUA SENADOR VERGUEIRO, 69

4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dependências para empregada, copa, cozinha e garagem para 2 carros.

EDIFÍCIO CONSTRUÍDO

PRONTO PARA HABITAR

Propriedade da

CIA. IMOBILIÁRIA ASTORIA S. A.

Preços a Partir de

CR$ 1.200.000,00

com financiamento

Laranjeiras

Apartamentos confortáveis com 2 salas, 2 ou 3 quartos, banheiro, cozinha, copa e dependência de empregada

EDIFÍCIO CONSTRUÍDO

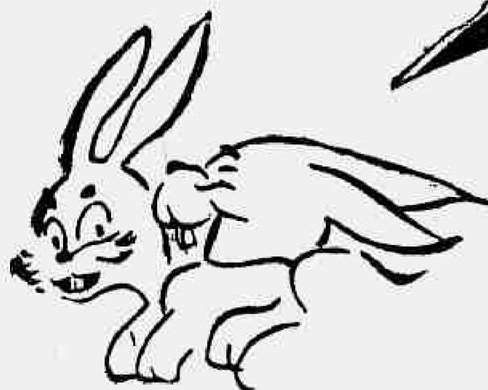
PRONTO PARA HABITAR

RUA MOURA BRASIL, 84

Propriedade da CIA. IMOBILIÁRIA FLUMINENSE S. A.

Desde Cr$ 450.000,00

com financiamento



CASAS E TERRENOS EM

Nilópolis



Terrenos a partir de CR$ 30.000,00

com pagamentos mensais a longo prazo.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.
NOVO MUNDO-CIA. DE SEGUROS TERRESTRES E MARÍTIMOS
MIRAMAR-CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS
ITAMARATY-CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS
IMOBILIÁRIA NOVO MUNDO S. A.
IMOBILIÁRIA SÃO LUIZ S. A.
CIA. COMERCIAL E CORRETORA NOVO MUNDO
C.I.S.A. CORRETORA DE IMÓVEIS SEGUROS E ADMINISTRAÇÕES LTDA.
HOTEL NOVO MUNDO

VENDAS **BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.**

RUA DO OUVIDOR, 73 RUA DO CARMO, 71 - TEL. 52-2112

Mais mulheres do que homens no Nordeste

Influências da emigração e da mortalidade, segundo análise do Laboratório de Estatística do I.B.G.E.

Em cada grupo de 10.000 nordestinos contavam-se 4.888 homens e 5.112 mulheres, na data do Recenseamento Geral de 1950. A inferioridade numérica do sexo masculino é comum a todos os Estados do Nordeste, como demonstrou o Laboratório de Estatística do I.B.G.E., em estudo recente. Nessa análise, apresentam-se dados para cada Unidade nordestina, verificando-se que o desequilíbrio observado em prejuízo do «sexo forte» varia entre o mínimo de 4.818 homens por dez mil habitantes, em Alagoas, e o máximo de 4.991, no Maranhão. Entre êsses extremos colocam-se os demais Estados, na seguinte ordem: Piauí, com 4.948; Ceará, com 4.906; Rio Grande do Norte, com 4.896; Paraíba, com 4.860; Pernambuco, com 4.844.

A medida que se caminha no sentido dos Estados mais ao Sul, a proporção dos homens diminui: esta é uma regra que não apresentou exceção. A primeira impressão, ao observar-se o fenômeno, tenderia a ligá-lo às migrações. Sabe-se que os naturais daquela região brasileira emigram em vultosa proporção, e que nas correntes migratórias de mais longo percurso predomina, via de regra, o elemento masculino.

Acredita o analista do Laboratório de Estatística, entretanto, que o fator migratório é secundário. As diferenças estaduais no desequilíbrio entre os dois sexos dependeriam principalmente das variações de mortalidade. Em favor dêsse argumento, invoca novos testemunhos numéricos, resultantes do Censo de 1940. Deve-se pois concluir, com base nesta explicação, que se há muito menos homens, em relação às mulheres, na população alagoana do que, por exemplo, na maranhense, é porque em Alagoas a mortalidade masculina será mais elevada do que no Maranhão.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

Dr. Eucyro Pimenta Pereira

Rua 7 de Setembro, 132 — 4º andar — Sala 403 — Tel.: 23-5787. Diàriamente, das 13 às 19 horas.

RÁDIO-VITROLA

11 VÁLVULAS — 5 FAIXAS DE ONDAS

Automático, «Long-play», em linda caixa de gaveta: Cr$ 6.500,00. Nova. Mod. 53, com grande discoteca. — Avenida Salvador de Sá, 118 — Apt° 301.

LEME

Cirurgiã-Dentista

Consultório: Rua Gustavo Sampaio, 826 — 2º andar — Apt° 202.

DRA. LIA SILVA TENUTA

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Atende diàriamente, de 13 às 18 horas, ou com hora marcada.

DULCE

CAMISAS SOB MEDIDA. CONSERTOS DE COLARINHOS. CONFECÇÕES DE LUXO PARA HOMEM.

Robes — «Slacks» — Blusões. (Manda buscar a domicílio). RUA GENERAL SEVERIANO, 100 — APT° 114 — TERREO — TEL.: 26-8432. Pede-se marcar hora pelo telefone antes da visita.

DENTADURAS

PONTES MÓVEIS E FIXAS

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia. INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS COM RESULTADO NA HORA.

NO CENTRO: — Praça da Independência, 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, todos os dias e no Méier, à rua Maria Calmom, 93, perto da Caixa Econômica.

Leilão de Dois Títulos

Seja Sócio Proprietário do Jockey Club Brasileiro e Fluminense Futebol Clube

O leiloeiro GUILHERME, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório de 1º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, dia 10 de abril de 1953, às 14 horas à rua São José, 22 — 1º andar. Espólio de Norman Riley.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. WALTER KANITZ

DR. WALTER O. GONÇALVES

LIVRE DOCENTE DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Especializado nos Estados Unidos com os professôres Golberg e Gershkof. Idealizadores e pioneiros dêste processo.

CONSULTAS COM HORA MARCADA

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 9º ANDAR — SALA 905 — TEL.: 42-3821.

SANGUE HUMANO

Vende-se sangue humano a Cr$ 1,00 (um cruzeiro) a grama, para casas de saúde, médicos transfusionistas e instituições particulares.

BANCO DE SANGUE

DR. LAURO STUDART

LARGO DA CARIOCA, 13 — 2º — FONE: 42-3037

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

TEMPORADA DE 1953

1º Concerto extraordinário da série «B»

HOJE — DOMINGO DE PASCOA — AS 17 HORAS

TEATRO MUNICIPAL

"FESTIVAL BACH"

Regente: Dr. HUGH ROSS

Solistas: Maria de Lourdes Cruz Lopes — Carmen Sobral — Laura Netto do Valle — Assis Pacheco — Jorge Bailly

Côro: Associação de Canto Coral

Programa: Cantatas da «Páscoa» e da «Aleluia» e a «Paixão Segundo São João»

Ingressos a venda na bilheteria do Teatro Municipal:

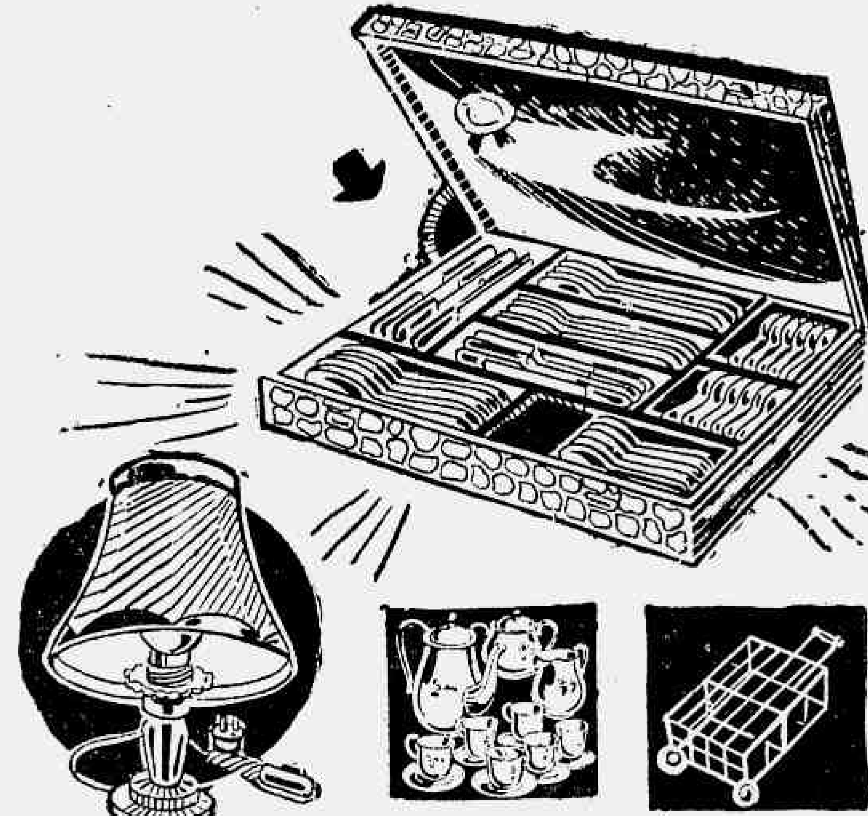
Frisas e Camarotes	Cr$ 500,00
Poltronas	Cr$ 100,00
Balcões nobres	Cr$ 80,00
Balcões simples	Cr$ 60,00
Galerias	Cr$ 40,00

Sêlo Incluso

O CRUZEIRO apresenta...

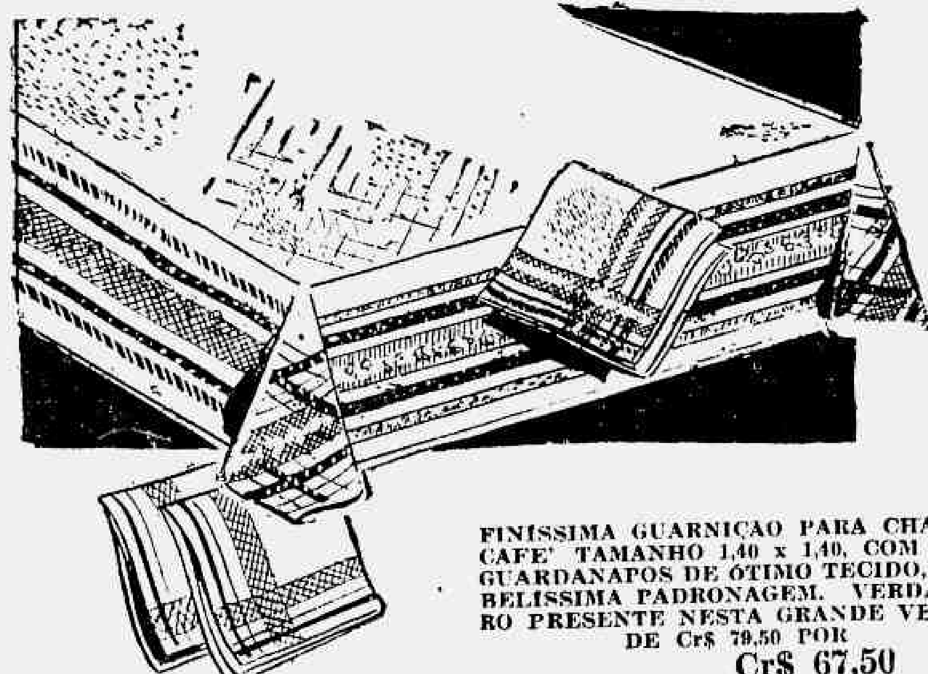
Escândalos de ABRIL!

um verdadeiro "Show" de preços baixos



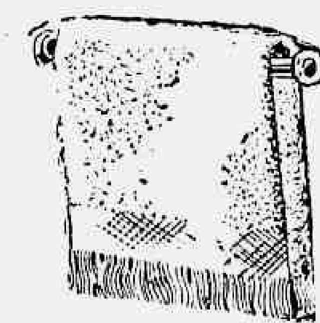
EXCELENTE FAQUEIRO COM 48 PEÇAS DE AÇO INOXIDÁVEL, ACONDICIONADAS EM VISTOSO ESTOJO DE COUREX, FORRADO EM VELUDO. ESPETACULAR OFERTA DOS «ESCANDALOS DE ABRIL». DE Cr$ 435,00 POR SOMENTE...

Cr$ 398,00



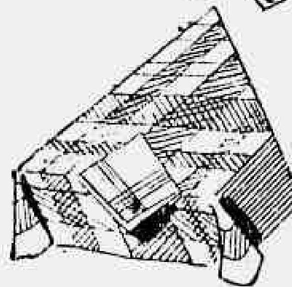
FINISSIMA GUARNIÇAO PARA CHA' OU CAFE' TAMANHO 1,40 x 1,40, COM SEIS GUARDANAPOS DE ÓTIMO TECIDO, COM BELISSIMA PADRONAGEM. VERDADEIRO PRESENTE NESTA GRANDE VENDA. DE Cr$ 79,50 POR

Cr$ 67,50



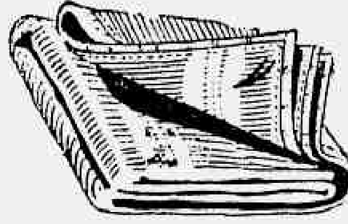
Toalha para banho em superior tecido muito felpudo e absorvente, ótimo tamanho, com franjas. De Cr$ 36,50 por

Cr$ 29,50



Guarnição para chá ou café, com 6 guardanapos, tecido de côres firmes e variadas. Tamanho 1,30 x 1,30. De Cr$ 36,50 por

Cr$ 28,50



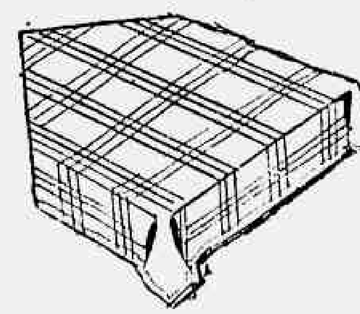
Magnífica cólcha em resistente fustão branco com bonitos lavrados, tamanho para solteiro.

Cr$ 45,80



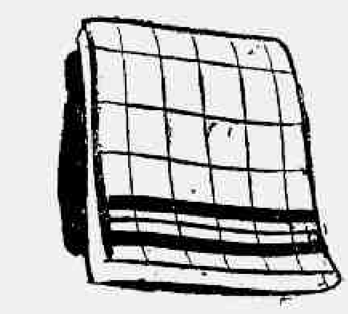
Travesseiro ventilado para crianças, tecido plástico, com respiradores de metal. Diversos padrões em lindas côres. De Cr$ 17,50 por

Cr$ 13,50



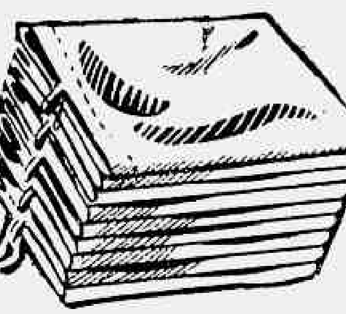
Guarnição para chá ou café, 1,30 x 1,30, com seis guardanapos, tecido de grande durabilidade, em vistosa padronagem. De Cr$ 54,80 por

Cr$ 46,50



Pano para copa em tecido muito encorpado e resistente, ótimo tamanho, grande oferta dos Escândalos. De Cr$ 9,80 por

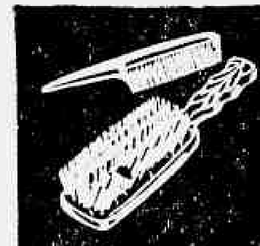
Cr$ 7,90



Ótimas fronhas em superior Diadapolan, tamanho 60 x 40, com bainha e cadarços. Preço de presente. De Cr$ 12,00 por

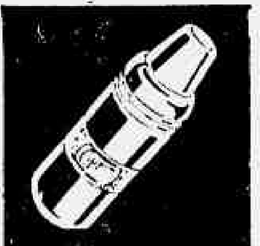
Cr$ 8,50

"3 CRUZEIROS" PARA ACABAR COM A CARESTIA



Conjunto para penteadeira: Uma linda escova de nylon e pente de cabo. Em caixa para presente. De Cr$ 27,50 por

Cr$ 22,50



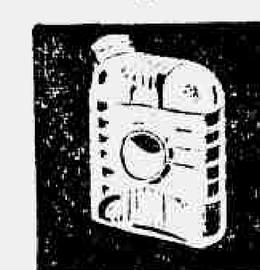
Garrafa térmica, capacidade para 1/2 litro. Artigo com absoluta garantia. De Cr$ 74,50 por

Cr$ 59,50



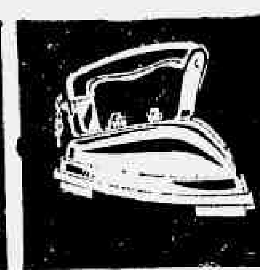
Previsor do tempo, em superior baquelite de diversas côres. Ótima oferta. De Cr$ 12,00 por

Cr$ 8,50



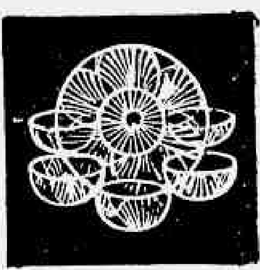
Garrafa para geladeira em vidro branco graneado, tampa de baquelite em côres. De Cr$ 7,50 por

Cr$ 5,50



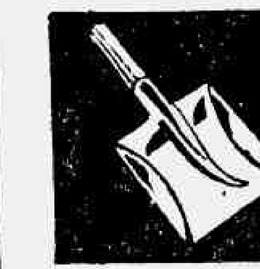
Ferro eletrico com super resistência, acompanhado de fio, tomada e descanso. De Cr$ 86,50 por

Cr$ 76,50



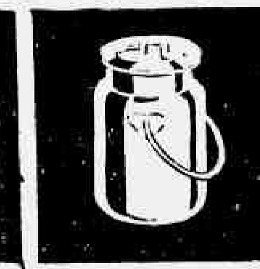
Jôgo de saladeiras, em ótimo vidro trabalhado, 7 peças. Diversos desenhos em baixo relêvo. De Cr$ 39,50 por

Cr$ 34,50



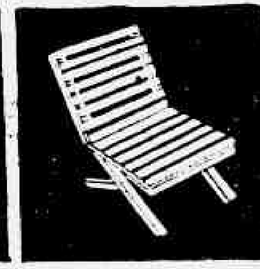
Pá para lixo, artigo em latão duplo com cabo de madeira torneada. Artigo utilíssimo no lar. De Cr$ 12,00 por

Cr$ 8,50



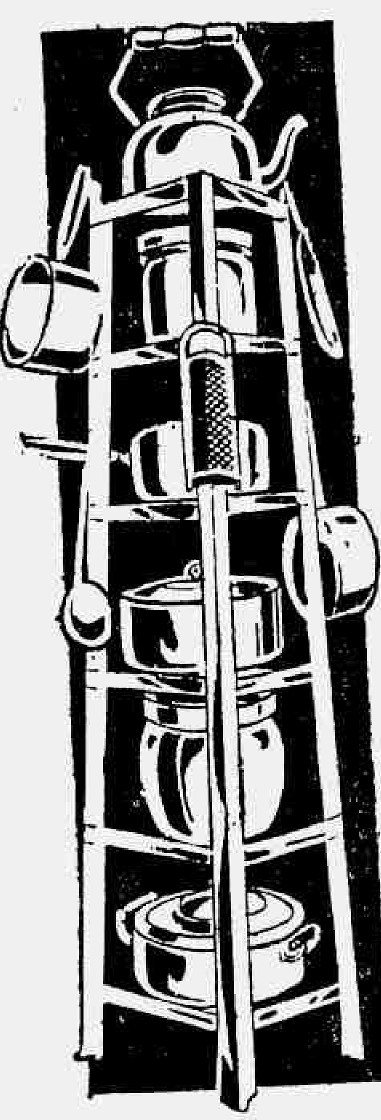
Depósito para leite em superior alumínio polido, capacidade para 2 litros. De Cr$ 23,50 por

Cr$ 19,50



Cadeira para crianças, em resistente madeira, tôda articulada, perfeito acabamento. De Cr$... 28,00 por

Cr$ 18,90



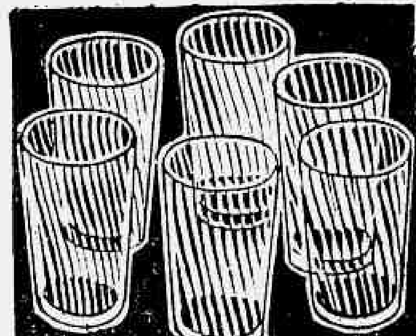
MAGNIFICA BATERIA COM 26 UTILISSIMAS PEÇAS ACONDICIONADAS EM CAIXA, SEM ESTANTE, NOTAVEL OFERTA DOS «ESCANDALOS DE ABRIL», DE Cr$ 315,00 POR APENAS

Cr$ 258,00

VENDAS A VISTA OU A PRAZO PELA CRUZLAR

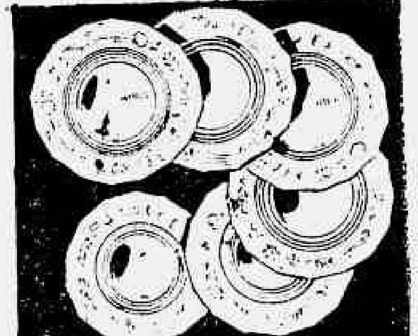
«Abat-jour» para mesa de cabeceira, ótimo artigo com pedestal de vidro e cúpula de faile, guarnecida com veludo. De Cr$... 59,50 por

Cr$ 49,50



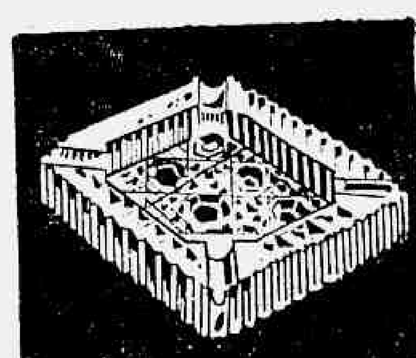
Aparêlho para café com 9 peças em boa louça granito, com vistosa decoração gravada a fôgo. De Cr$ 98,50 por

Cr$ 79,50



Carrinho para compra, todo articulado, artigo de grande resistência em perfeito acabamento. De Cr$... 215,00 por

Cr$ 185,00



Uma dúzia de magníficos copos para uso diário, desenho em diagonal, grande oportunidade neste mês. De Cr$ 32,80 por sòmente

Cr$ 26,00



Pratos rasos ou fundos. Meia dúzia de ótimos pratos para uso diário, com bonitos desenhos em relêvo. De Cr$ 42,00 por

Cr$ 33,00



Cinzeiro em vidro branco cristal, todo trabalhado. Artigo de grande utilidade no lar ou no escritório. De Cr$ 12,50 por

Cr$ 9,50



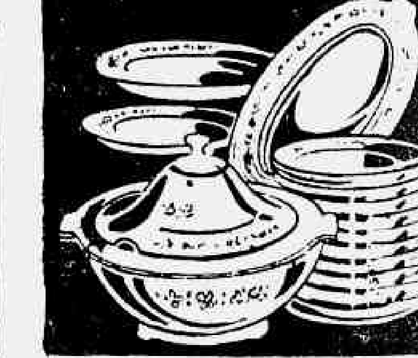
Licoreiro com 7 peças de original feitio, com bonita lapidação, sòmente na côr branca, cristal. De Cr$ 32,50 por

Cr$ 24,50



Jôgo para mantimentos com cinco peças, em diferentes tamanhos, resistente alumínio polido. De Cr$ 119,00 por sòmente

Cr$ 98,50



Luvas de borracha em superior latex vermelho, proteção ideal para as donas de casa. De Cr$ 15,80 por apenas

Cr$ 12,50

Jôgo para água com sete peças em vidro branco cristal, com vistoso e original feitio. Grande oportunidade. De Cr$ 50,00 por

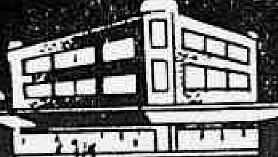
Cr$ 39,50

Aparêlho para jantar, com 23 peças, em boa louça granito, branco, com lindas e variadas decorações, gravadas a fôgo. De Cr$ 245,00 por

Cr$ 198,00







O CRUZEIRO

A maior camisaria do Rio

R. ASSEMBLÉIA, 50-54-60 • AV. COPACABANA, 557 • R. GONÇALVES DIAS, 89

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

SUPLEMENTO LITERÁRIO — Domingo, 5 de Abril de 1953

IDÉIAS GERAIS

A RESSURREIÇÃO E A FÉ PASCOAL

Octavio Mangabeira

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUANDO caiu nas mãos dos seus algozes acabava Jesus de passar pela mais cruciante das vigílias. Trazia já o coração lacerado pela Agonia do Hôrto.

Depois da ceia em que operara o prodígio da instituição da Eucaristia, dirigira-se, com os discípulos, para o Monte das Oliveiras. Era uma noite de lua. Quinta-feira. Equinócio de março. Não lhes ocultou, ali chegando, a mágoa, dolorida, lancinante, de que se sentia possuído. «Triste é a minha alma até à morte». E selou com estas palavras a bem-aventurada tristeza.

Pediu-lhes em seguida que velassem, enquanto se afastava por um pouco para um recanto de Getsemani. Desejava, a sós, mergulhar na meditação e na prece. «Meu Pai, afastai de mim este cálice. Mas faça-se a vossa vontade e não a minha». Ao que rezam os Evangelhos, o que então lhe correu pelo rosto foi sangue, em vez de suor. Ou foi suor de sangue.

Tantas vêzes quantas volveu ao encontro dos discípulos, encontrou-os a dormir. O Mestre lhes havia anunciado o que se iria passar no curso daquelas horas, os perigos que entrara a correr, as monstruosidades que o aguardavam. Nem assim tiveram fôrças para resistir, sequer, ao sono, aquêles a quem, dentro em logo, transmitiria um legado que só poderia ser cumprido no preço de um heroísmo que não estremecesse ou recuasse, ainda que em presença do martírio. Se daquele estofo eram os onze que ali ressonavam miseràvelmente, o outro, o só dos doze que faltava, não tardaria a chegar, para lhe depor na face o beijo da ignomínia com que o entregaria aos seus verdugos.

O sofrimento moral não abate menos do que o físico, e às vêzes até o supera no mal que faz, ao organismo, à vida.

A percorrer pela calada da noite, e na manhã seguinte, o itinerário sinistro, de autoridade em autoridade, cada qual mais repugnante, de pretório em pretório, cada qual mais execrando — humilhado, insultado, flagelado, coroado de espinhos — não era afinal Jesús mais do que um resto de criatura humana, exausta de tôdas as formas de exaustão. Não é, pois, de admirar que tenha, a caminho do Gólgota, baqueado ao pêso da Cruz, e nesta sucumbido antes do tempo que, por via de regra, normalmente, duravam os crucificados. Pelas três horas da tarde, emitia, com o último alento, as últimas palavras, as de rendição da alma a Deus. «Em tuas mãos entrego o meu espírito».

A rapidez com que se deu a morte surpreende as autoridades e as induz a fazerem proceder à verificação do óbito. O condenado efetivamente morrera. A êle sobreviviam os dois ladrões que com êle haviam subido ao lenho do suplício. Acabaram de matá-los.

Um homem qualificado, oriundo ou natural de localidade próxima, e que, embora discretamente, para sua maior segurança, acompanhava os passos de Jesús, atento ao que êste pregava e praticava, obteve de Pilatos, de quem amigo era, que lhe mandasse entregar os despojos da vítima, e os inumou ali perto, já se vê que em túmulo modesto, desde então Santo Sepulcro, para a veneração das gerações.

Bom e leal José de Arimatéia! A humanidade que, através dos séculos, tanto se compraz em fulminar, com o raio da maldição, a pusilanimidade de Pilatos e a traição de Judas, tem sido menos solícita em render-te, honrando-te a conduta magnífica, os preitos que mereces. Dar-se-á que a justiça humana, a pobre justiça humana, goste mais de punir que de louvar, ou mais lhe agrade conhecer do mal que pôr em relêvo o bem?

A verdade é que Pilatos, convicto da inocência de Jesús, empregou, em todo caso, alguns míseros esforços, a fim de ver se o salvava. Só quando percebeu ou pressentiu que entrava a correr perigo o alto pôsto que ocupava de governador da Judéia, ou até, quem sabe, a sua própria vida, é que renunciou a tais propósitos, lavando as mãos que, sem embargo, ficaram — e para todo o sempre hão de ficar — tintas do sangue do Justo. Verdade é também que Judas, praticada a grande infâmia, se entristeceu a tal ponto que aplicou a si mesmo a pena máxima e, com as suas próprias mãos, deu cumprimento à sentença.

Bem refletindo sôbre as três figuras, as três personagens do drama, aí consideradas, que responda quem souber, ou quem tiver experiência do mundo:

Quantos serão, entre os homens, os que, no lugar de Pilatos, teriam procedido de outro modo? Quantos os que, naquelas circunstâncias — entre abandonar à sua sorte um réu, não só desprotegido e humilde, mas acossado pelo ódio público, e arriscar-se, entregar-se a um sacrifício que poderia vir a ser total — quantos, em tais condições, optariam pela segunda hipótese?

Quantos, porventura traidores, cientes e conscientes da traição cometida, os que se disporiam, como Judas, a castigar-se exemplarmente a si mesmos?

Por outro lado, quantos serão entre os homens os que, em um dia como o do Calvário, e sobretudo tendo o que perder, não se arreceariam de propor-se a tomar a si o cadáver — tanto mais abandonado quanto havido como o de um réprobo pelos poderosos do momento — e lhe dar sepultura condigna?

Não sei o que mais seguro em matéria de julgamento pela nossa fraca humanidade: se a punição de Judas ou Pilatos, se o louvor de José de Arimatéia, a quem o Quarto Evangelho, o de João, tão belo e tão discutido, ao tratar do sepultamento, reune ou associa Nicodemos, que não figura, entretanto, em nenhum dos três outros, os sinópticos, de Mateus, Marcos e Lucas.

O ato do enterramento se terá efetuado por volta, provavelmente, das cinco horas da tarde da triste, tenebrosa sexta-feira, santificada pelo sacrifício do Cordeiro de Deus. O que se seguiu, compreende-se: foi o penoso, indefectível espetáculo de abatimento, descrédito e pânico, próprio de semelhantes emergências — a principiar pelos apóstolos, desaparecidos, ocultos, com pavor das perseguições.

Passado o sábado, dia de guarda para os judeus, as Marias apenas esperaram pela madrugada de domingo, e, ainda escuro, se puseram em marcha, rumo do Calvário, levando consigo unguentos e perfumes com que ungir o corpo sagrado. Quais ou que Marias eram estas? Não se incluiu entre elas a primeira e a maior das Marias, a Mãe do Crucificado, a qual, recolhida à casa do discípulo amado, ali permanecia consagrada ao culto do sofrimento. Chamavam-se Maria Madalena, das três a mais fervorosa, porque ligada por maiores dívidas ao incomparável benfeitor, Salomé, ou Maria Salomé, mãe de João, e Maria Jacobi, mãe de Tiago Menor. Como o Evangelho de Mateus, de modo geral o mais minucioso, ao ocupar-se, quer do enterramento, quer da visita ao sepulcro, só alude a Madalena e a outra Maria, qual se fossem duas, e não três, não foi de excluir a possibilidade de que a progenitora de João não se tenha querido afastar, em horas tão amargas, da companhia daquela que era a Senhora das Dores, e a quem abrira carinhosamente a hospitalidade do seu lar.

O ambiente de terror, a escuridão, o ermo, a circunstância de ser o Calvário lugar de expiação, que tirava o nome do fato de por lá se encontrar, a cada passo, algum osso ou caveira de justiçado, tudo era causa de mêdo, ou ao mêdo convidadava. Mêdo, todavia, não tiveram as heróicas mulheres. «Temeram», entretanto, e «tremeram» — são expressões textuais de Lucas no seu Evangelho — quando, ao chegarem, Madalena à frente, ao local do seu destino, o anjo, começando por dizer que não se amedrontassem — Nolite expavescere — lhes anunciou que já ali não se encontrava Jesus. Non es hic. Havia ressuscitado. Surrexit. Tinham-se cumprido as profecias.

E' à luz dêste episódio, descrito nos Evangelhos em têrmos da maior simplicidade, mas a que nenhum outro é comparável na repercussão que teria, e há de ter cada vez mais, na história da humanidade atormentada pelos profundos, impenetráveis mistérios da vida e da morte, é à luz dêste episódio que se esclarece e confirma, de modo definitivo, para os crentes, a origem divina do Cristo, fundamento, por seu turno, da divindade do Cristianismo.

As primeiras que hesitaram, duvidando intimamente do fenômeno, ou sentindo-se por êle atordoadas, foram precisamente aquelas mesmas que tiveram por prêmio o privilégio de o conhecerem de primeira mão. Verificaram que o túmulo estava de fato vazio. Como explicar que, destemerosas, impávidas, hajam «temido» e «tremido», ao terem conhecimento de que Jesus ressurgira da morte para a vida, do efêmero, do transitório, para o eterno? Antônio Vieira assim se pronuncia, em uma de suas falas imortais: «E' certo, é de fé, que Cristo ressuscitou; é certo, é de fé, que também eu hei de ressuscitar». «Muito mais temo o ressuscitar que o morrer; muito mais mêdo me causa a ressurreição que a morte. Se temo a morte, é só por mêdo da ressurreição. Por quê? A razão é clara. A morte é o fim da vida que se acaba; a ressurreição é o princípio da vida que não há de acabar. Com a morte acaba-se a vida; com a ressurreição começa a eternidade; e muito mais para temer o princípio da eternidade de que o fim da vida. Com o fim da vida acabam os males temporais; com o princípio da eternidade começam os males eternos. Os males da vida têm o remédio da morte que os acaba; os males da eternidade são males sem remédio, porque ninguém lhes poderá dar fim».

Homens de fraca fé, como se haviam mostrado em mais de uma ocasião, não seriam êles, os apóstolos, que haveriam de crer, sem mais nem menos, na grande nova que lhes transmitiram as sagradas mulheres, vítimas, talvez, imaginaram, de alguma crise de alucinação.

Se de ordinário é controversa e confusa a história do que se passa em nossos dias, por assim dizer às nossas vistas, estranhável não é que o seja a de acontecimentos ocorridos, vai caminho de vinte séculos. As próprias narrativas evangélicas, diferindo às vezes entre si, necessitaram, em certos casos, de intérpretes para prova de que as diferenças são antes aparentes que reais.

Nada há, por outro lado, que se refira a Jesus — desde o seu nascimento em Belém até à sua morte no Calvário, ou a inumação de seus restos em sepultura perto do local em que foi supliciado — nada há que não tenha dado ensejo à discussão, ao conflito, que se prolonga e renasce a cada geração que se renova, entre os crentes e os racionalistas, entre o racionalismo e a fé.

Os que nunca se renderam à realidade dos milagres, procurando de todo modo negá-los ou explicá-los, nunca poderiam admitir a ressurreição de Jesus, ou o dogma, em geral, da ressurreição da carne.

O certo, porém, é que as mulheres sagradas, os onze apóstolos, e não sòmente um que outro, mas algumas centenas de discípulos, foram acórdes em testemunhar que Jesus ressuscitou. Não porque lhes tivessem dito, ou mesmo porque o seu túmulo fôsse encontrado vazio. Isso lhes não bastou para que cressem na sua ressurreição. Mas é que o Mestre lhes apareceu, não um fantasma, senão êle próprio, embora despojado, ou emancipado das "misérias da carne e do sangue". Viram-no, ouviram-no, sentiram-no. Ainda mais: tocaram-no. Foram diversas as aparições e, como se vê, a muitos, e em diferentes lugares.

A tudo replica o racionalismo, pela voz de um de seus expoentes que mais radicalmente o interpretaram: "A reanimação ou a súbita transformação de um corpo realmente morto em alguma cousa que não seja, nem de todo material, nem de todo espiritual, implicaria a violação das leis mais seguramente consagradas da física, da química e da fisiologia. Fôsse o testemunho sôbre o caso cinquenta vezes mais forte do que na verdade o é, e, ainda assim, qualquer hipótese que se possa imaginar seria mais de admitir do que essa".

Não figurou entre as acima citadas aquela que havia de ser, das aparições de Jesus, a de mais retumbantes consequências: a em que êle ressurgiu, no caminho de Damasco, à presença de alguém que vinha armado, por dotes fenomenais, para tornar-se, pelo tempo em fora, o mais tremendo dos seus inimigos. Convertido, entretanto, ali mesmo, veio a constituir-se, entre os apóstolos, o último na ordem cronológica, mas o primeiro na ação, só comparável à do próprio Cristo, em cumprimento da determinação que êste, ressuscitado, lhes ditara: "Ide e pregai, por tôda a parte, o Evangelho".

Já agora Paulo se lança ao mundo a pregá-lo, mais e melhor que ninguém. Não são pròpriamente as galas da eloquência, ou os atrativos da sedução pessoal que o levarão ao triunfo. E' a paixão, a energia, o fervor, com que alimenta e revigora o gênio, um dos mais altos, um dos mais autênticos de que ainda houve notícia, dando-lhe um poder irresistível de pregação e realização. E' a inquebrantabilidade, a intrepidez, o espírito de sacrifício, com que, na luta que seria longa, saberá arrostar os obstáculos, as perseguições, os sofrimentos, e finalmente, como Jesus, o martírio. "Se não existe a ressurreição dos mortos — diria êle aos coríntios, para que a sua voz repercutisse por todo o gênero humano, e por todos os séculos dos séculos — então o Cristo não ressuscitou. Ora, se o Cristo não ressuscitou, vã será a nossa prédica, vã, por igual, nossa fé.

Mas a fé na ressurreição, a fé pascoal, baseada no testemunho de quantos, de Maria Madalena a Paulo de Tarso, viram, ouviram e tocaram o Cristo ressurecto, se afirmou desde logo, e de tal modo, que se tem chegado a dizer, nos comentários da incredulidade, que nela foi sobretudo, e não no fato da ressurreição em si mesma, que se fundou a Igreja.

Há, todavia, uma ressurreição que os próprios incrédulos não poderão pôr em dúvida: é a dos apóstolos, cujo ressurgimento decorreu — é o que sobreleva no caso — da impressão que lhes causou a aparição entre êles do Senhor, depois de morto; do impulso, da inspiração que receberam do verbo redivivo, da palavra, já então indiscutivelmente sobre-humana, de Jesus ressuscitado: ressuscitaram do acovardamento para maravilhas de heroísmo; da nulidade, da obscuridade, da inferioridade mais completa, para difundirem, triunfando de tôdas as potestades, a luz da Boa Nova, e galgarem, com os seus pés, afrontando e palmilhando outros tantos caminhos da Cruz, a altura, a culminância dos altares.

A ressurreição pròpriamente dita é a que consiste no ressurgimento da morte para a vida, para uma vida que não terá fim. Nesta ressurreição é que leva a crer a fé pascoal, sem a qual não pode haver, nem cristianismo, nem cristão — foi o que disse S. Paulo quando era ainda recente a ressurreição de Jesus, e não poucas testemunhas do fenômeno ainda viviam para depor sôbre o assunto. Grande, fecundo esse dogma! A fé pascoal, a crença na vida eterna conduz naturalmente a criatura a melhor compreender a relatividade da importância das cousas terrenas e o seu dever para com Deus e o próximo.

Mas há também a ressurreição em vida, que o digam os próprios Apóstolos, e a ela, em boa razão, em boa lógica, nos concita a fé pascoal; é a dos que ressuscitarmos do mal para o bem; do orgulho para a humildade; do egoísmo para a misericórdia, para a advertência de que o sol, quando nasce, é para todos; da vanglória dos bens que desfrutarmos

(Conclui na 4.ª página)

CRISTO CARREGANDO A CRUZ — *pintura a óleo de Franckeli, pintor flamengo do século XVII, pertencente à galeria de arte antiga do Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro.*

ALELUIA

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

SE eu tivesse uma filha moça, punha-lhe o nome de Aleluia. Para mim é a palavra mais bonita de tôdas as línguas, clara e alegre feito um sacudir em campainha de prata. Mais bonita mesmo que Aurora, que é também um nome quase mágico, um nome de dupla natureza, que tanto tem de luz como de flor.

No colégio, era o nosso toque de primavera: quando, ao soar do meio dia, em vez do [illegible] monótono do Angelus, a primeira da classe se levantava, punha as mãos e [illegible] alto, num desafio:

— Rainha do céu alegrai-vos!

E nós clamávamos, triunfalmente:

— Aleluia!

E houve um ano em que se formou um grupo, ou antes sociedade secreta, durante as férias da Paixão. Algumas das poucas que ficaram internas, se reuniam no recanto mais [illegible] do recreio da noite, para declamar poemas. Só [illegible] ingresso no grupo quem [illegible] a palavra de senha às [illegible] — e essa palavra [illegible] «Aleluia».

Depois veio a Páscoa e as outras voltaram de casa, e formou-se um grupo rival, ciumento dos nossos mistérios poéticos. Mas nós lhe tínhamos desprêzo porque, no nosso repertório, nós recitávamos os sonetos de Camões e o episódio de Inês de Castro. A primeira em francês aprendeu uma balada de Villon (ela «tirava» os versos, e nós, em côro, completávamos a estrofe: «Mais où sont les neiges d'antan?») E tinha a pequena Mabel, sardenta e muito tímida, filha do americano do gasômetro, que sabia recitar sem um êrro a «Annabel Lee». Nós não entendíamos inglês, ela porém traduzia, tropegamente, e era tão triste, no recreio escuro, que muitas vezes nós chorávamos.

Enquanto as outras, sôbre nos imitarem — e nós, a princípio as chamávamos «as plagiárias» — recitavam quando muito o «Ouvir estrêlas» e, no francês, declamavam o «Toi et Moi». Mas o pior foi a palavra de passe; levaram um mês procurando, e por fim escolheram «Excelsior», as pedantes!

Contudo, a minha mais distante relação com a Aleluia foi ainda antes disso, há muitos anos, em Belém do Pará. Eu era muito pequena: acabava a Semana Santa e meu pai me levou para ver o «romper a Aleluia» na basílica de Nasaré. A princípio a igreja estava sombria, o altar coberto com um pano prêto e a voz do bispo e dos acólitos era triste que apertava o coração. Mas de repente o bispo fêz um grande gesto, arrancaram o pano do altar, rompeu o órgão lá em cima, rompeu a banda de música no adro, os sinos repicaram e a igreja ficou cheia de um revoar de pombas brancas. Menina desacostumada a igrejas, eu não esperava por aquilo, agarrei forte na mão de meu pai, perguntei assustada:

— Que foi, papai, que aconteceu?

Êle curvou-se para mim, disse apenas:

— Cristo ressuscitou.

Acho que aquela palavra de meu pai criou para mim uma realidade, representou talvez um testemunho. Ficou dentro do meu peito, a afirmação de presença semeada por êle: «Cristo ressuscitou». Tantos anos se passaram, — descrença, solidão, coração vazio. E a cada domingo de Páscoa quando vejo a festa do Cristo ressuscitado celebrada com tal frieza, quase automàticamente me sinto roubada, uma nostalgia, uma falta, à procura do eco longínquo daquele clamor de Aleluia.

Por que não se alegram êles, os fiéis cristãos? Basta que haja os tristes de nós incréus sem esperanças, sem promessa de alegria. Mas êles — será que no íntimo do coração também duvidam da Aleluia? Quem sabe, nem sequer acreditam que o Cristo nasceu no Natal. Quanto mais que ressuscitou. Ou, pior que tudo, talvez já não se dêem ao trabalho de acreditar ou negar. Talvez apenas nem se importem.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A TRÍPLICE COMUNHÃO

Tristão de Athayde

WASHINGTON — Antes de ouvirmos a voz do outro sino, a que me referia ao encerrar o rodapé do último domingo, vamos hoje ouvir o Sino dos sinos, que do alto da montanha pascoal nos chama a todos à Comunhão universal. O signo da Páscoa é a comunhão. E' a tríplice comunhão que torna a Páscoa o centro espiritual de todo o ano litúrgico e por isso mesmo o centro de gravidade de tôda a nossa vida: a comunhão com Deus, a comunhão com o próximo e a comunhão conosco mesmos.

COMUNHAO COM DEUS

A Páscoa é, antes e acima de tudo, comunhão com Deus. Deus desceu ao mundo, — a esta terra como a qualquer outro mundo habitado por um ser, como o homem, criado à imagem e semelhança de Deus — e a festa litúrgica com que materialmente comemoramos êsse fato central da Encarnação, é o Natal. Ora, Deus veio comunicar-se ao homem — e comunhão é comunicação — para que o homem, por sua vez, se comunicasse com Deus. O Natal está, portanto, intimamente ligado à Páscoa. Não há verdadeiro Natal sem Páscoa. A exaltação das festas natalícias, como é tão frequente, com a supressão ou a atenuação das festas pascoais, é uma deformação do cristianismo e por isso mesmo uma corrupção da história. Deus veio ao homem para que o homem fosse a Deus, voltasse a Deus. E não de uma vez por tôdas ou uma vez só. O grande sentido da liturgia é nos relembrar que o Natal ou a Páscoa, a comunhão de Deus com o homem ou do homem com Deus, não são fatos isolados ou fatos consumados. São fatos renovados. Renovados cada ano, coletivamente, eclesiàsticamente, uma vez,, e renovados em cada vida a todos os momentos da vida. Pois essa dupla comunhão de Deus com o homem no Natal e do homem com Deus na Páscoa, tem de ser renovada continuamente em nossas vidas. De outro modo seria exteriorizar apenas essa dupla comunhão, quando o que temos é de interiorizá-la, torná-la nossa, dar-lhe a cada momento o sentido espiritual e total que possui. No dia de Natal ou no dia de Páscoa, entretanto, comemoramos essa dupla comunhão de modo explícito, solene, exterior, coletivo, participando do Corpo Místico em suas festividades, mas nem por isso nos podemos limitar a isso. A comunhão eucarística da Páscoa é o sinal visível dessa nossa comunhão constante com Deus, que deve iluminar tôda a nossa vida e não se limita a um dia, a uma vez por ano. Na sua grande indulgência para com a fragilidade humana, a Igreja não exige mais, como preceito formal e mínimo, do que uma comunhão eucarística por ano. Mas espera do homem muito mais do que isso. Exatamente porque essa comunhão pascoal é a prova de que o homem só alcança o fundo de sua humanidade quando se comunica com Deus, quando comunga a Deus, quando se lança no regaço do Pai e ali se encontra a si mesmo, pois vai às fontes supremas de onde veio e para onde deve voltar. Por isso é que essa comunhão com Deus é o maior ato a que pode chegar uma alma humana. E viver comunicando-se com Deus não significa essa pobre e falsa espiritualidade das comunicações espíritas com almas do outro mundo. E' a volta do homem à sua Origem. E' a fôrça que o homem readquire, a cada momento, ao largar a sua mediocridade natural para subir acima da natureza. E' a reintegração do homem no seu ambiente verdadeiro, que é o ambiente da perenidade e não o da evanescência e temporalidade, em que decorrem os anos de sua vida, seja um seja cem. Tudo isso é efêmero e apenas inicial. A verdadeira vida do homem na terra e no tempo é medida pela sua vida acima da terra e do tempo. E' por isso que o homem eterno, em nós, é que deve governar o homem moderno, o homem de todo o dia, o homem que nasce, sofre e morre, segundo o ciclo fatal de tôda a criatura racional. E' a comunhão com Deus — que a Páscoa nos dá em sua plenitude litúrgica e que a missa de cada dia nos dá em sua renovação inconcreta da encarnação — é essa primeira forma e a maior da tríplice comunhão pascoal que o dia de hoje nos apresenta, cada ano, como uma injunção de nossa natureza de batizados.

COMUNHAO COM O PRÓXIMO

Mas Deus jamais está só. E por isso o homem também jamais está só. Deus está em tudo. E acima de tudo Deus está em todos. Está em todos os homens. Está portanto em cada homem. E quando comungamos com Deus não podemos deixar de comungar com os homens, de comungar com o próximo. O segundo mandamento é tão grande como o primeiro. Amar a Deus sem amar ao próximo é tão vazio como amar ao próximo sem amar a Deus. Um é o deismo egoísta do falso místico ou, pior ainda, o misântropo quietista e solitário. Outro é o filântropo que não crê em Deus e dá ao próximo um coração vazio ou árido. O verdadeiro amor é que une a Deus e ao próximo. E' o que nos faz amar, não apenas os nossos amigos mas os nossos inimigos. E' o que nos faz estar sempre prontos a perdoar, não por fraqueza ou por complacência com o mal ou por mêdo das represálias, mas por amor de Deus, por amor do Amor, porque «Deus charitas est» e onde entramos em comunhão com Deus temos, fatalmente, de entrar em comunhão com o próximo.

E por isso a festa da Páscoa é também a festa da comunhão com o próximo. Devemos sempre estar prontos a dar, a servir, a entender, a perdoar, a sarar, a abrir-nos. Tanto em nossa vida individual, como em nossa vida pública. Tanto na vida doméstica, como na vida política, nacional ou internacional. Tudo o que seja fechar o homem no homem, tudo o que seja chauvinismo regionalista ou nacionalista, tudo o que seja discriminação racial, tudo o que seja luta de classe, tudo o que seja guerra ou revolução como sinônimos de discórdia, de imperialismo, de predomínio da fôrça, do prestígio, do amor do mundo e das suas glórias, tudo isso é antitético à comunhão com o próximo. E por conseguinte, é antipascoal. A Páscoa é também a festa da Fraternidade, porque é a festa da Paternidade. Se a comunhão com Deus, primeiro preceito da Páscoa, nos leva ao Pai, a comunhão com o próximo por amor de Deus, nos leva ao Filho e do Filho aos filhos. Não é possível separar o Pai do Filho, na trindade, nem o Pai e o Filho do Espírito. E essa trindade nos deve iluminar o coração e a vida para que do amor do Pai passemos ao do Filho que é o Cristo e do Filho ao do Espírito, que é a Igreja e dos três aos homens, a todos os homens, a quem a Igreja procura levar de novo ao Pai, comungar com o Pai, em sua essência trinitária. Êsse espírito trinitário de amor por todos os homens e não apenas por nossos amigos, ou correligionários, ou conacionais, ou coraciais, é que a Páscoa nos ensina, como Nosso Senhor nos ensinou pela parábola do Bom Samaritano.

COMUNHAO CONOSCO MESMOS

Essa comunhão pascoal com Deus e com o próximo é que nos leva, finalmente, àquela reconciliação conosco, que é o maior bem a que podemos aspirar antes do repouso eterno. Há, no homem, fôrças constantes de divisão. O homem é uma contradição perene, desde que não queiramos ver nessa contradição uma contradição substancial na sua natureza. A natureza do homem é una. E como tal a lei de sua vida é a ordem, a harmonia, a paz. O homem normal é o homem em paz consigo mesmo. Mas a norma do homem é também que essa paz só pode ser obtida à custa de uma luta contínua. O homem só pode comungar consigo mesmo, como aliás só o pode fazer com Deus e com o próximo, se conseguir vencer as tendências que, continuamente, o afastam de sua natureza última, para o prender à sua natureza ferida, às suas inclinações contra si mesmo. Pois o maior inimigo do homem, é o próprio homem. E sempre que êle não procura entrar em comunhão consigo mesmo, as fôrças de dissolução e de discórdia se apoderam de sua alma e do seu corpo e os opõem um ao outro, como opõem cada um dêles contra si mesmo. A moléstia o que é senão uma insubordinação de um órgão contra a harmonia geral dos órgãos entre si? Um órgão adoece quando começa a manifestar-se contra os demais, fora do ritmo da comunhão orgânica. O mesmo se dá com o espírito. Quando a nossa imaginação luta, por exemplo, contra a nossa inteligência, não podemos estudar. E sentimos essa tremenda deslocação processar-se em nosso interior, entre faculdades que deveriam normalmente harmonizar-se e perdemos a paz de espírito. E sentimos a ruína de todos os nossos projetos, ou de uma manhã de trabalho ou mesmo de uma vida de trabalhos... Tudo por falta de comunhão conosco mesmos. Muito antes de compreender o sentido integral dessa comunhão já me impressionavam muitas sentenças como aquela de Dominique, de Fromentin, ou dessas leituras da mocidade que nunca mais nos abandonamos pela vida inteira: «Je me suis mis d'accord avec moi même», dizia o escritor pintor, na sua transparente autobiografia. E nós, há trinta anos, procurávamos êsse acôrdo e sentíamos que não estava em nada daqueles pobres substitutivos, com que procuramos a Deus nas coisas que Êle nos colocava entre as mãos, para nossa alegria ou nosso desespêro: os livros, as mulheres, as viagens, o dinheiro, o poder, a beleza, as máquinas, tudo o que se pode amar para nosso bem ou idolatrar para nossa perdição.

E aí vem então a voz do Sino e nos chama à verdadeira comunhão conosco mesmos, à verdadeira paz interior, quando chegamos à conclusão de que não somos nada e o mundo é nada e a vida e a morte não têm sentido algum, a não ser que compreendamos o sentido oculto do Sofrimento, da Renúncia, da Humildade, do Silêncio. E nesse dia então, quando a voz de tôdas as sereias se calam ou não conseguem sobrepor-se à voz do Sino verdadeiro que nos chama à verdade e ao amor, nesse dia compreendemos que só é possível comungar consigo mesmo, entrar em acôrdo com o seu eu profundo, quando comungamos com Deus e com o próximo. Isto é, quando entramos no segrêdo do mistério pascoal.

E êsse é o mistério que estamos vivendo no dia de hoje, dia em que tudo se une no Pai, para que os filhos se unam aos pais e êstes aos filhos e cada um de nós se sinta reconciliado consigo mesmo, porque sentiu enfim que viver é comunicar-se, viver é dar-se, viver é entregar-se sem reservas, nessa tríplice comunhão que uma vez por ano vivemos no alto do Monte Pascoal, mas que temos de fazer frutificar, dentro de nós, sem cessar, a cada minuto de nossa existência.

ONDE NASCERAM AS EMBOLADAS

Théo. Brandão

(Especial para o "Diário de Notícias")

MACEIÓ —, Março — Não será decerto nenhuma temeridade nem se poderá considerar exagerado bairrismo o afirmar-se que as emboladas são um gênero poético-musical essencialmente alagoano.

Não é que não possamos constatar sua presença nos outros Estados do Nordeste. Sabemos perfeitamente que em Pernambuco, Sergipe, Rio Grande do Norte, Paraíba e Ceará a cantiga tem sido igualmente registrada.

Mas, pelo lido e ouvido, ficou-nos a convicção que em Alagoas é que nasceram e daqui é que se espalharam pelas praias e matas, pelos brejos e caatingas de todo o Nordeste, levadas na voz de nossos cantadores de «côco» ou de «pagode».

Leonardo Mota, o saudoso Leota, que conheceu mais do que ninguém na sua época a poesia popular do Nordeste brasileiro e que registrou nos seus livros, ainda hoje prezados, a alma popular, não de oitiva, por ouvir dizer, mas por havê-la auscultado diretamente, parece não ter outra opinião ao registrar o gênero em sua obra: «Sertão Alegre»:

«Zé Menino, êsse pobre aleijado que se arrasta pelas ruas de Fortaleza, andando em posição quadrupedal é um repositório vivo e ambulante de «cantigas populares alagoanas» (o grifo é nosso). No galope rítmico das emboladas Zé Menino canta coisas interessantes. Variando inteligentemente de toadas a fim de evitar monotonias, cantou uma infinidade de emboladas, das quais aqui fica não pequena quantidade».

Opinião que reafirma em «No Tempo de Lampião»: A embolada é o gênero favorito da poesia popular alagoana. O Escritor paulista Mário de Andrade ficou entusiasmado com o que teve tempo de colher na terra da «Nêga Fulô» de Jorge de Lima».

E, antes dele, um literato que se tomou de amores pelo Folclore — o sr. Osório Duque Estrada, ouvindo cantar o galo mas não sabendo aonde, denominou «As emboladas» um estudo sôbre o folclore de Alagoas, estudo que infelizmente não estuda, uma só embolada, mas, como tais, obras de quatro e seis pés (de verso), embora tivesse dado sôbre a dança em que eram cantadas — o côco de Alagoas — informações exatas e corretas.

Aliás esta incompreensão do que é verdadeiramente a embolada se tem repetido mesmo em folcloristas de tarimba mas que não puderam ter um contacto direto e íntimo com a poesia popular do Nordeste.

Rodrigues de Carvalho, apesar de registrar em sua obra Cancioneiro do Norte algumas emboladas legítimas, afirma que «ela é invariavelmente em dois versos, cada um com estrofes de quatro sílabas, com a sucessão de sílabas agudas e breves de duas em duas, formando um ritmo convidativo à dança», asserção na qual só a última parte (o ritmo da cantiga) é exata pois que o arranjo poético é muito ao contrário em estrofes de quatro versos, o primeiro deles de quatro sílabas e os três restantes em redondilha maior, isto é, de sete sílabas.

É bem verdade que o próprio Leonardo Mota, na sua primeira obra «Cantadores» também cometeu o êrro de denominar embolada, exemplificando-a até, uma décima de cinco sílabas, conhecida melhor sob o nome de «parcela», êrro talvez explicável pois na mesma primeira obra Leota só utilizou material colhido no Ceará, o que vem ainda uma vez ao encontro da tese que aqui sustentamos — a origem alagoana das emboladas.

Em folcloristas do sul, que sòmente as conhecem através de autores nortistas pouco informados ou de fabricantes de música de disco que não se pejam de pespegar o título da moda — antigamente embolada e atualmente baião — em tudo quanto é música popular que lhes caem às mãos às vêzes não muito escrupulosas, os êrros são ainda maiores. Oneida Alvarenga, na sua notável obra «Música Popular Brasileira», ao lado de uma embolada legítima, por sinal alagoana da gema: «Naquele tempo Maceió era de «palha»» (Aliás vergonhosamente surrupiada por um compositor sulista e transformada em baião) transcreve como embolada um côco: o «Bambalelê», do qual uma das estrofes é uma redondilha maior e a outra está completamente estropiada, não se podendo reconhecer forma poética de espécie alguma.

O que não é de admirar quando o próprio Gustavo Barroso, um mestre do Norte, em «Ao Som da Viola», ao tratar das emboladas dá como tais duas estrofes de seis pés (de verso) setessilábicos, além de versos de cinco sílabas da autoria de um poeta popular paraibano que embora estropiadas mais lembram a «parcela»; só acertando em verdadeiras emboladas ao registrar algumas em que se mencionam nomes de alagoanos célebres e fatos de sua história política: Pedro Paulino da Fonseca, 1º governador de Alagoas e irmão do Marechal Deodoro, general Gabino Besouro, também governador, Floriano Peixoto, Deodoro da Fonseca, etc.

São, aliás, estas referências a pessoas, lugares ou fatos de Alagoas em emboladas divulgadas atualmente por todo o Brasil e até em coleções estrangeiras, como na de Elsie Houston Perret, uma das provas mais convincentes da alagoanidade da sua origem.

Nas emboladas colhidas por Leonardo Mota, além de ser alagoano o cantador há frequentes alusões a localidades alagoanas:

«Sou bicho duro,
Eu sou um alagoano,
Já 'to com dezoito ano
Na pancada do ganzá.

Pedro Paulino
Tem um neto que 'tá home,
Quando tem raiva não come
Pega as arma e vai brigá.

Olha Viçosa,
Olha Atalaia, olha Catende,
Quem canta comigo aprende
Outro remédio não há.

Eu vim de longe,
Do centro das Alagoa
Já andava quase à toa,
Sem dinheiro pra passá»

Nas registradas por Gustavo Barroso, além da referência aos nomes de governantes e generais de Alagoas, há notícia «da creação das guardas locais no referido Estado»:

Pedro Paulino,
Rezouro, Fulorlano,
Decreto republicano
Que criou garda locá.

Matuto Besta
Bota a camisa pra dentro
Bota o olho no sargento
Da guarda Municipá.

O mesmo se dá nas emboladas registradas por Nery Camelo, em Propriá:

Eu me larguei
Do sertão lá de Piranha
Passei rios e muntanha
Vim batê em Propriá.

Nestor Diogenes, folclorista pernambucano, em «Brasil Virgem» registra também emboladas alagoanas correntes em seu Estado:

«Capim de planta,
Vassourinha, mela, mela,
Quando eu chego na Capela,
Ouço o baque do ganzá.

E Elsie Houston Perret registra:

Antigamente
Maceió era de «palha»
Lá na Rua da Atalaia
Ninguém podia passá.

Jacarecica,
Ponta Verde, Morro Grosso,
Levada, Cambona e Poço
Bebedouro, Jaraguá

Coqueiro Sêco,
Do outro lado da lagoa
Se atravessa na canoa,
Lameirão lá no Pilá.

Recentemente obtivemos do prof. Rossini Tavares de Lima, de São Paulo, uma embolada genuinamente alagoana por êle colhida no grande Estado sulino:

(Conclui na 4.ª página)

A BATALHA DE 22 DE MARÇO

Hélio Damante

(Especial para o "Diário de Notícias")

NADA mais há dizer, aparentemente, sôbre o grande prélio de 22 de março, na capital paulista, em que o povo tão democrática e espetacularmente, levou de roldão todas as fôrças coligadas para torcer a sua vontade, e, mais do que isso, lançou seu protesto, brancamente traduzido nas urnas, contra um estado de coisas que raia ao intolerável.

Os mais lúcidos cronistas do País dissecaram êsse fenômeno, focalizando os aspectos marcantes da surpreendente jornada do Domingo da Paixão de 1953: derrota da maior máquina eleitoral que existe nestes Brasis, a do P. S. P. e de seu chefe; derrota de uma coligação de partidos cheia de vento; derrota de um prestigioso governador de Estado; derrota, indireta embora, do próprio presidente da República, e derrota do comunismo e dos seus sórdidos processos de agitação pela agitação, embora ao preço de conúbios imorais.

Entretanto, todos se esquecem de um pormenor, aparentemente insignificante, o qual, porém, caracterizará êsse episódio ímpar de nossa existência democrática, como um triunfo consolador ou uma desilusão inapelável. O prefeito eleito pela gritante maioria que a todos confunde e que talvez evite, pela bôca das urnas, vêsse o povo para a rua em motins e barricadas, não é apenas um líder de altas qualidades que vem sacudir êste País tão descrente dos homens e, mesmo, pobre dêles. Não é apenas a bandeira que a multidão agitou vitoriosa, na mais veemente condenação de tudo quanto degrada a vida pública em nossa pátria: a sedução do poder pelo poder; o eleitoralismo substituindo o bem comum; o transfuguismo; a proliferação das legendas sem conteúdo e, consequentemente, dos donos de legendas, que negociam candidaturas no câmbio negro; os aproveitadores do erário e o parasitismo burocrático, traduzido neste triste símbolo que é Maria Candelária; a exploração, tão própria das vésperas eleitorais, do sentimento religioso; o preço astronômico que certos jornais e rádios cobram pela propaganda eleitoral — majorado em alguns casos de 40% ou mais sôbre as tabelas comuns — vedando assim aos desprovidos de recursos o acesso à opinião pública; os escribas que se alugam; as campanhas políticas transmudadas em «shows», sem conteúdo cívico; o carnaval do dinheiro, a mentira e a corrupção...

Mas insistimos em teclas batidas. O que estávamos a dizer é que o prefeito eleito de São Paulo — o primeiro a sê-lo depois de 27 anos de ausência de auto-govêrno numa comuna da importância dessa — tem um partido, que não é apenas, ou que o deixou de ser felizmente de uns três anos a esta parte, uma legenda a mais, um simples meio de aproximação dos poderosos e dos benefícios do poder ou um boneco de molas a que se dá corda noventa dias antes da eleição, com prazo certo para terminar de mover-se no dia imediato ao pleito e ser daí em diante apenas um espectro, um super-homem de lata...

Dêsse pormenor esquecem-se todos, tomados de perplexidade pelo vulto do líder e pela valorização emocional que lhe deu o povo, todo o povo da segunda cidade do País e de sua cabeça econômica. Mas não deve esquecê-lo, não há certamente de esquecê-lo, o eleito.

Seguimos de perto e participamos, como ainda agora, na luta pela valorização da legenda democrática cristã em S. Paulo. Sabemos o quanto custou torná-la acreditada. Com novos líderes, porém, homens sinceros e isentos de arrivismo, em duas arrancadas, em 50 e 51, ela se transformou num autêntico partido. Aos poucos, como por um encanto, dela se despregam os últimos parasitas, para se acolherem à sombra fácil do governismo, que é o seu «habitat» de mendigos de posições. E não há equívoco em dizer que o PDC, ao lado do PSB, é justo proclamá-lo, deu conteúdo ideológico à batalha de 22 de março.

O mesmo homem tornado símbolo e bandeira do povo exausto e desiludido, marcado na própria carne por tantas espoliações, engodos e misérias, teria sido certamente vencido, vêmo-lo agora, com ou sem o seu partido. Mas seria apenas um homem só, condenado fatalmente à efêmera trajetória dos líderes e ao julgamento severo da história. Com o seu partido, com a mensagem ideológica e espiritual que êle condensa (e bem como o prova a experiência européia — à hora certa da crise universal, com a autoridade que vem adquirindo pela sua sinceridade e desapêgo, outras são as perspectivas da vitória e mais leve o pêso dos compromissos tàcitamente assumidos com o povo crente e esperançoso de melhores dias.

E' essa a hora de se tentar no Brasil, numa escala que embora regional comporta repercussões nacionais, a bela experiência da democracia cristã com fôrça executiva, e não meramente doutrinária. Experiência que contraria frontalmente a tendência demagógica do século e que se faz para o povo e não para a massa, segundo o sábio ensinamento de Pio XII: «O povo vive da plenitude da vida dos homens que o compõem, cada um dos quais — no próprio lugar e do próprio modo — é uma pessoa consciente das próprias responsabilidades e das próprias convicções. A massa, pelo contrário, espera uma influência externa, é um brinquedo fácil na mão de quem quer que jogue com seus instintos ou impressões, pronta a seguir, vez por vez, hoje esta, amanhã aquela bandeira...» (Mensagem de Natal de 1944).

Exatamente nesse conceito se enquadra a grande responsabilidade do sr. Jânio Quadros e do PDC perante a história.

Todos dormindo, profundamente

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

ASSISTI, há dias, o primeiro debate público intitulado «Em defesa da infância» e fiquei muito triste. Esperava encontrar ali pediatras, puericultores, professôres, gente que falasse em nome do Departamento da Criança, gente representando a centena de organismos que usa o nome da Criança, os entendidos em geral e os interessados. Mas, no pequenino salão da ABI, havia mais jornalistas do que outra coisa, algumas mães, poucas professôras, gente boa e certo, que com sua presença demonstrava principalmente amar e compreender os pequeninos.

Uma pergunta logo me ocorreu; cheguei a escrevê-la no meu livro de notas: onde anda essa gente brasileira? Outro dia artistas plásticos fizeram uma exposição onde foram leiloados quadros e esculturas em benefício dos flagelados do Nordeste. Todos os cronistas haviam escrito sôbre o leilão, vários foram os apelos à generosidade dos que têm dinheiro, muito foi dito sôbre o ato: «será uma obra de arte para sua casa e um auxílio aos nossos irmãos vitimados pela sêca». No Ministério da Educação onde estava localizada a mostra e se realizou o leilão, estava um mundo à parte: intelectuais, artistas, gente que ama a arte e que irá sempre ver uma boa exposição de pintura, mas pessoas de posses reduzidas, formando mais no exército dos pobres do que no dos ricos. A chamada «elite» não compareceu. Os endinheirados, os poderosos, aqueles que compram publicidade a ouro, que exibem automóveis, jóias, perfumes, toiletes, «buraco», viagens, êsses — pois sim! — não apareceram por lá. E viu-se então um fato que gostaria fôsse registrado na História atual dêste país: semi-flagelados ajudando flagelados, quadros de nossos melhores artistas modernos vendidos baratos, liquidação impossível sequer de ser comparada com uma queima do «O Camiseiro» ou da «Casa Matias». (Muito de passagem se diga que o leilão rendeu cinquenta e um mil duzentos e três cruzeiros já entregues à Liga Pró-Fraternidade, que tem como presidente essa benemérita senhora chamada Ester Viveiros; a Liga se encarregará de mandar gêneros ou dinheiro para o Nordeste).

O leilão de arte e o debate sôbre a infância fazem com que eu pergunte: onde andam os brasileiros? Estarão todos dormindo profundamente como Totônio Rodrigues, Tomásia e Rosa, no poema de Bandeira? São êles os deitados eternamente em berço esplêndido? Estarão sonhando? Qual o fato, problema, situação, descalabro que os fará abandonar o sono? Estarão doentes ou inválidos? Então, quando se lê num jornal que no dia tal, a tal hora, vai haver um leilão de quadros e objetos de arte para ajudar a quem no momento mais precisa de ajuda e não comparece ninguém da «elite»? Então, quando se lê num jornal que dia tal, a tantas horas, vai haver uma reunião onde se discutirá o problema da infância, essa desgraçadíssima infância brasileira, aparecem apenas jornalistas?

Gostaria que essa gente que dorme pudesse acordar ouvindo o desembargador Sabóia Lima declarar que há aproximadamente 100.000 menores nesta nossa cidade necessitando o auxílio do Estado e que há, entretanto, capacidade para atender no máximo dez mil crianças abandonadas, incluindo todos os institutos oficiais e particulares. Gostaria que os adormecidos em dourados leitos, ouvissem e vissem o que vi: — da narrativa de um homem que foi educado num patronato, a história dolorosa e pungente de Fujão. Sôbre êle publiquei uma crônica e as cartas que recebi — e me comoveram — são de pessoas humildes ou obscuras. Uma senhora de São Cristóvão pergunta: «desculpe, mas é verdade, mesmo? Sabe, eu chorei». O dr. Alberto Lohmann, psiquiatra do Estado do Rio mandou-me longa carta — muito obrigada dr. Lohmann — declarando «as Semanas, as Campanhas da Criança se sucedem, sem grandes resultados práticos».

Os que dormem não sabem, com certeza, o que estão contando jornais: morrem de fome, pelas estradas, crianças flageladas (telegrama de Maceió, publicado no «O Globo» de 25 do corrente); meu colega Sérgio Macedo narrou neste jornal o caso de «uma criança analfabeta com nove anos de idade e que não encontra uma escola pública para ingressar». «Há em Vila Isabel 3.000 crianças sem escolas: 4.000 em Lins de Vasconcelos», declara uma professôra pública. «No Rio, com uma população de 550 mil crianças existem 600 leitos em hospitais infantis», diz o diretor do Departamento Municipal da Criança e do Adolescente.

(Conclui na 4.ª página)

Devassamento e caminhos de Goiás

Daniel de Carvalho

(Especial para o "Diário de Notícias")

AS PRIMEIRAS expedições para o devassamento do nosso *hinterland* eram polarizadas pela atração de dois rios engrandecidos pela fantasia — o S. Francisco e o Rio do Prata. Nas cabeceiras do S. Francisco os novos argonautas buscavam o ouro da Lagôa Grande ou Lagôa Dourada e as pedrarias da serra resplandecente do Sabarabuçú das lendas recolhidas por Gandavo e outros cronistas. O Rio do Prata, descoberto por Juan Dias de Solis, era a região do metal branco e o caminho para o país dos incas com os fabulosos tesouros do rei Branco, segundo histórias espalhadas na costa sul do Brasil pelos índios "noveleros, habladores y mentirosos" (Herrera).

Com razão observa Carvalho Franco que, depois do desbarato da armada de Solis e da aventura de Aleixo Garcia, os cavaleiros andantes em busca de fantásticas riquezas, as côrtes de Portugal e Espanha ficaram persuadidas de que o Rio do Prata era, realmente, opulento em prata e que o litoral do sul do Brasil seria o caminho para as minas daquele rio. (*Bandeiras e Bandeirantes de São Paulo*, Brasiliana, 1940, cap. I).

As entradas, jornadas e bandeiras determinadas pela obcessão do rio São Francisco, partissem elas do norte (Pernambuco e Bahia), de leste (Ilhéus, Pôrto Seguro e Espírito Santo), ou do sul (Rio de Janeiro e São Vicente) perseguiam o mesmo objetivo. Por isso haviam todos de se encontrar, como aconteceu, entre as serras do Espinhaço e Mata da Corda, nas nascentes do rio e dos seus afluentes rios das Velhas e Paraopeba.

As bandeiras paulistas (da Capitania de S. Vicente), que visavam o rio do Prata e os tesouros incáicos e mais tarde a captura de aborígenes, desciam o Anhembi (Tietê) e o Paraná entrando em contacto com as populações castelhanas de Buenos Aires e Guaíra (Paraguai). Posteriormente, embarcando na vila de Itú, no pôrto de Araritaguaba ou Ararayataguaba (Pôrto Feliz), desciam o Tietê até a sua foz e seguiam o curso do rio Grande para tomar o rio Sucuriú, o Pardo, o Verde ou o Ivinheima, (Avinheyma ou Amamby) e por um dêles alcançar as contravertentes do rio Paraguai. Atingido um dos afluentes da margem esquerda do Paraguai (o Taquari ou o Coxim, o Aquidauana ou o Miranda) por êle desciam até o Paraguai e por êste subiam para entrar no S. Lourenço e no Cuiabá. Também subiam o Paraguai para buscar as cabeceiras do Guaporé e por êsse e pelo Madeiro chegar à Amazônia.

Em portaria de 3 de julho de 1769, Dom Luís Antônio de Sousa fazia partir "outra expedição para o sertão de Ivay" e declarava que o ajudante Manuel José Alberto Pessoa ia encarregado de outras ordens "não só para o bem da mesma expedição, como também da factura do caminho desta Cidade (São Paulo) para o dito pôrto de Ararayataguaba..." (Docs. interessantes da Bib. do S. I. A., volume 6-10, pág. 8.).

Estas viagens fluviais com pequenos trechos de vias terrestres entre duas vertentes, denominadas *varadouros* se tornam frequentes no correr do século XVIII. O *"Diário da Viagem do Dr. Francisco José de Lacerda e Almeida pelas Capitanias do Pará, Rio Negro, Mato Grosso, Cuiabá e São Paulo, nos anos de 1780 a 1790"*, publicado em São Paulo, 1841, nos dá a êsse respeito preciosas informações.

O astrônomo mandado por S. M. Fidelíssima para as demarcações dos seus reais domínios nos mostra como eram frequentes as comunicações de Mato Grosso com o Amazonas e com São Paulo, por via fluvial. No ano de 1781 êle partiu da Vila de Barcelos para Vila Bela, capital de Mato Grosso. Subiu o Madeira, o Mamoré e o Guaporé, passou pelo forte do Príncipe da Beira e chegou a Vila Bela da SS. Trindade onde foi acolhido pelo capitão-general Luís de Albuquerque Pereira de Melo e Caceres. Em 1788 fêz a travessia de Vila Bela a São Paulo. Anteriormente (1786) fizera a derrota de Vila Bela a Cuiabá, navegando os rios Cuiabá, Porrudos e Paraguai. Fêz minuciosa descrição da viagem desde a foz do Taquari até N. S. da Mãe dos Homens de Araritaguaba na Capitania de São Paulo, onde escalam tôdas as canôas de comércio que navegam para Cuiabá (ob. cit. fls. 44 e 76).

Este périplo apenas repetiu jornadas que anteriormente já se faziam de São Paulo para Mato Grosso, de Mato Grosso para o Pará ou do Pará para Mato Grosso. A proeza de Melo Palheta subindo o Madeira até as aldeias espanholas (1724), anima outros aventureiros. Em 1742 Manoel Felix de Lima desce o rio de Mato Grosso até o Pará e em 1746 José de Sousa Azevedo desce o Tapajós. Outra as aldeias espanholas (1724), pelo Madeira ou Mamoré dos Índios, Aporé ou Ictinos dos espanhóis (A. J. de Melo Morais, «Crônica Geral do Brasil», Rio de Janeiro, 1886, p. 72).

Dêsde o govêrno de Antônio Rolim de Moura que se passou a utilizar normalmente o Mamoré e o Madeira como meio de transporte.

Se eram fáceis e comuns as comunicações da Bacia do Prata para a do Amazonas e vice-versa, o mesmo não acontecia em relação a Goiás, que ficava fora do eixo dos objetivos buscados pelas expedições públicas e privadas. As minas de Goiás (1725) vão ser por isso descobertas e exploradas depois das de Cuiabá (1719) e muito depois das de Minas (1680-1700).

A primeira viagem de Goiás para o Pará, pelo Araguaia, se deu em 1791. (Jales Machado, Relatório de 1929, p. 47). Foi feita pelo governador de Goiás, Tomaz de Sousa Vila Real, descendo o Araguaia até Belém com um carregamento de cristais de rocha, couros e gêneros do país. (Zoroastro Artiaga, «Geografia Econômica, Histórica e Descritiva do Estado de Goiás», 1951, p. 26).

(Conclui na 4.ª página)

VIDA LITERARIA

DIREITO À ILHA

Odylo Costa, filho

Vivaldo Coaracy (V.CY.) — Pôr-do-sol na ilha — 1952 — Livraria José Olimpio Editora — Rio.

SERA a crônica uma arte menor? A primeira vista parece que sim, sem dúvida, mas eu, por mim, trocaria muita palavra vã que anda por aí em livro daqueles que ficam em pé na estante por uma só página de Rubem Braga ou Raquel de Queiroz; e nesta mesma manhã em que escrevo, uma das notícias que me prendem é o encontro pelo cronista Antônio Maria de um gato morto na beira do mar. Se penso em Machado de Assis, lembro que há tanto (talvez mais) dêle e do seu tempo nas crônicas da «Semana» quanto nos romances e contos. (Compreendo que o meu caro Jaime Adour da Câmara aconselhe sempre a leitura da «Semana» aos que têm a obrigação de escrever diariamente). E para citar uma opinião que desloca e amplia um pouco o problema — se problema existe — mas também o esclarece, recordarei que Unamuno preferia, das obras de Eça, a «Correspondência de Fradique Mendes» e explicava por que: porque livre do enrêdo, do drama, da «composição», «livre aqui o autor do cuidado de urdir e tramar uma intriga novelesca, dá largas aos seus dons». Logo depois, volta a insistir: «em Camilo, nenhuma página nos retém. As mais intensas, as mais fortes, as mais profundas, valem pelo que as preparava e pelo que nos fazem esperar. Ao passo que em Eça de Queirós muitas páginas há, muitíssimas, que têm valor próprio». E explicava: «E' porque não são dramas. Mais ainda, as novelas de Queirós tôdas têm alguma coisa da «Correspondência de Fradique Mendes», que não é romance, todas elas têm alguma coisa de coleção de ensaios humorísticos sôbre costumes e tipos portuguêses». Aí está: um espírito da profundidade de pensamento de Unamuno, preferia Eça a Camilo porque Eça era, sobretudo, um cronista.

Digo isto em defesa da crônica. Mas que defesa desejará ela? Não pretende durar. Tem a marca do tempo, a consciência de que o próprio tempo a devora. A menos que através do seu jôgo despretensioso o homem realize um mergulho em si mesmo — e é a um dêsses cronistas que venho repetir o mesmo que lhe terão, mais de uma vez escrito ou dito seus leitores: cercada de que respeitosa simpatia emerge sua figura na vida literária brasileira.

E' um solitário, «quase um solitário». Mas a solidão nele não é misantropia. Êle próprio o explica: «Não, meu caro senhor, não sou misântropo. Nem tôda a velhacaria, nem tôda a vilania, nem tôda a estupidez de que são capazes numerosos exemplares humanos bastam para me levar a descrer da espécie a que pertencemos ambos, o senhor e eu».

Em Graciliano Ramos, por exemplo, a mais forte sensação que vem da infância é a da surra injusta: com a corda nodosa a mãe lhe feriu as costas, com o chicote de couro o pai o castigou por uma falta inexistente. Mas em Vivaldo Coaracy, revivendo a infância justamente depois de um encontro com o romancista de «Vidas Sêcas», as imagens que sobem são amenas, repousantes como a casa de Icaraí em que morou menino, tinha um quintal em frente ao mar, êsse quintal um muro o separava da casa do vizinho, e nessa casa morava um menino, seu amigo para o resto da vida; doce como os maracujás da vizinha da esquerda cujo pomar invadia; alegre e corajosa diante da vida como sua tia Belinha suportando os gritos do marido marujo.

Não resisto à tentação de referir o episódio de tia Belinha. Tio Rodrigo governava a casa como um navio, aos gritos. Capitão de fragata reformado, só a mulher o amansava, com seu jeitinho e as suas risadas. Numa coisa apenas a contrariou, no nome dos filhos, que ela achava que gente deve ter nome de santo e tio Rodrigo chamou um Barroso, outro Tamandaré. Fugiram de sorte tão ingrata pelo apelido, que Barroso ficou Biju, Tamandaré, Pituca. Cresceram entre nome e apelido e foram infelizes. Tio Rodrigo, êsse, só uma vez se sentiu doente. Uma dor, lá nele, nasceu nos quartos, foi subindo, tomou conta dos peitos. E veio um febrão. Chamaram para vê-lo um médico da marinha: tio Rodrigo recusou-se a ser por êle medicado, pois os vira em ação, aos cirurgiões da marinha, e ainda não queria morrer. E como o dr. Paulo César fôsse parteiro, indagou da mulher que idéia fazia do marido, e também êsse não o examinou. Veio depois o dr. Bento, parceiro de gamão do tio Rodrigo: remédios que lhe deu despejou fora; e o velho dr. March, homeopata, no seu tílburi, nada conseguiu fazer. Até aguinhas espíritas tia Belinha deu, o doente cada vez mais taciturno e murcho. Foi quando d. Eulália sugeriu um chá. Tia Belinha, apesar do nojo, conformou-se em prepará-lo, «temperado com açúcar queimado, muita canela, gengibre e até noz moscada para disfarçar o gôsto. Não quero conjecturar os motivos por que, em vez de ir em pessoa, tia Belinha mandou a mucama, Maricota, levar o chá ao patrão. Tio Rodrigo sentou-se a custo na cama, segurou a xícara e preparou-se para ingerir a beberagem. Ao aproximá-la dos lábios, porém, torceu o nariz e perguntou:

— Que é isto?
Maricota respondeu:
— E' chá, sim senhor.
— Mas chá de que?
— Chá de remédio, seu comandante.
— Isso sei eu, mas feito de que, sua burra?
— E' chá, sim senhor.

— Ó raio do inferno, você vai me dizer de que é feito êsse chá ou não vai, desgraçada?

— E' chá de barata, sim senhor.

A mulatinha era ágil. Agachou-se em tempo. E saiu voando pelo corredor, enquanto xícara e pires se espatifavam em cacos, de encontro à parede.

Tio Rodrigo pulou da cama em camisão (naqueles bons tempos o pijama era desconhecido) e desandou aos urros, distribuindo pontapés pelos móveis e arremessando e quebrando copos, garrafas e tudo o que lhe caía debaixo das mãos.

Ao ouvir a explosão, lá na copa onde estava ocupada, tia Belinha exclamou:

— Uê, parece que o Rodrigo já está bom.

Do seu canto, d. Eulália, comentou:

— Eu não disse que o chá era milagroso mesmo, dona Isabelinha?

As pedras da calçada, em frente à casa, coravam ouvindo a linguagem do ex-enfêrmo. Porque de fato tio Rodrigo estava curado. E resolveu nunca mais doecer».

Contada a história, o sr. Vivaldo Coaracy aplica-a ao Brasil e ao parlamentarismo, que seria o chá a tentar. Mas o trecho é bem um dos mais saborosos do seu livro de crônicas: é êsse o alegre riso — seria inexato falar em sorriso — que êle nos traz da infância.

Sua conclusão sôbre desgostos que teve, trabalhos que sofreu, é a de que a vida é boa e o homem é bom.

Não, não foi por misantropia que se retirou na sua ilha. Não considerou a «ilha» como fuga, não se deixou, como Gauguin, arrastar pelas correntes marinhas à procura de terras simples, de terras ainda virgens onde as perguntas — «que somos? de onde viemos? para onde vamos?» — ainda estivessem boiando no ar e respondidas nos corpos nus e nas águas, areias, plantas, bichos, como no sétimo dia da criação. Não se deixou vogar como o barco de Rimbaud a enfrentar mares novos, arrastar pela «brise marine», atrás dos «festiles ilots» do soneto de Mallarmé. Não fugiu atrás da «tábula rasa», mas do «thesaurus». Na sua ilha se acumulam vidas e experiências, e no que têm de melhor, na sua «humanidade», os valores «espirituais» do jeito brasileiro de ser civilizado.

A idéia da «ilha» sempre envolveu a da «fuga», a de indefinido mas semi-angustiado «escapismo». Mas a ilha do sr. Vivaldo Coaracy não está fora da civilização, tem limites humanos, é povoada de outros homens e sobretudo de moleques ariscos, selvagens, livres. Êle procurou a ilha não como «fuga», mas antes como «refúgio», como «pôrto». E essa ilha domesticada e mansa, ilha que é um jardim e ao mesmo tempo um carroussel, lhe dá uma «medida» humana. Sim, de certo não seria a respeito dela que Isaias repetiria a profecia: «As ilhas estão à minha espera... As ilhas esperam em mim e as naus do mar chegarão primeiro...» Mar dentro da «escala» humana, como é acolhedora esta ilha com seu velho «quase solitário, que não tem nada para lhes dizer, nada para contar. Um homem que só sabe falar de árvores, de passarinhos, de cachorros, do mar e do pôr do sol, da lua e das madrugadas, de coisas que tôda a gente vê todos os dias». A ilha qualquer de nós pode e deve ter: «um lugar escondido e distante em que encontremos refúgio e sossêgo para o coração descansar». Não precisa estar no meio do mar: «mas uma que a gente cria e forma dentro de si mesmo, para nela se asilar mais longe do Mundo e mais perto da Vida».

O sr. Vivaldo Coaracy coloca assim êste problema diante de nós: o direito à ilha. E não quero concluir sem aflorá-lo, ainda que ràpidamente, não sem antes precisar bem que não se trata de «something escapist». Eu me pergunto porém se êsse direito existe para o homem dos nossos dias, dividido e atormentado? Como quem se pergunta se terão direito a existir aquelas democracias do Norte da Europa, aqueles quintais cercados onde se é feliz enquanto em redor ruge a tormenta das novas guerras de religião. Como quem se repete a pergunta de Gandhi a Rabindranath Tagore: «E' possível alguém cantar enquanto outro passa fome?»

Responderei que sim, que é preciso haver uma terra de ninguém, aquele palmo de terra limpa de que costumava falar o **meu Amigo morto e que deve ser se não defendido,** construído: é preciso que haja «ilhas» onde o «humano» se expanda, onde o tempo readquira seu sentido de «lentidão», possa ser «degustado» como quem toma uma bebida velha, guardada enterrada no chão. Então não estaremos caindo na «fuga», que marca o nosso tempo, não estaremos «fugindo» por covardia (e a evasão, a «deserção» tanto se faz para o passado como para o futuro, tanto num falso «tradicionalismo» que procura ressuscitar ou espera «preservar» o que está morto, como num falso «utopismo» que cria um sonho indefinido e o alimenta com pastilhas diárias de ódio e falsas «verdades» de encomenda). Se sòmente posso amar os livros que correspondam a uma «necessidade» interior, não a uma «utilidade» (ainda que essa utilidade seja a da «beleza inútil»), bem compreendo a «necessidade» que levou o velho cronista de Paquetá a conversar com os demais homens sua conversa descansada e sorridente. Foi a de mostrar a «bondade» do homem (o que eu chamaria o sinal de Deus, «il segno nel fango») mesmo nos «évapes» de Paquetá, mesmo em Mitzi que vive limpa e isolada, mas foi artista de muita fama e até brilhou no cinema, ou na Velha das Frutas que tem nos Estados Unidos um filho médico, outro advogado, paga o pecado da mocidade conformada em ser desajudada dêles e entretanto dia em que recebe carta é dia em que não trabalha... Humanidade ainda mais cordial, mais simples e mais espontânea nos humildes, o molecote que vem pedir goiabas, o pescador que olha o mar, no entardecer, os meninos de bicicleta, Sete Nações, «mulatinho aço, de carapinha alourada, ossudo e fino», que não cumpre compromisso mas tem o encanto das coisas sinceras e despreocupadas, Chico Abóbora que desde a revolta da Armada nunca mais atravessou a baía de Guanabara, e Augusto Nordeste que, de mulambos, mentiroso sem igual, contava que morava num palácio, e era mesmo num palácio que morava.

E' contando a morte de Augusto Nordeste, pobre orgulhoso que morrera na miséria sem pedir esmola, que mestre (permita-me êle chamá-lo assim) Vivaldo Coaracy expõe o segrêdo do seu livro: êle se funda no «sentimento de solidariedade humana, quando cada um compreende que o outro, o vizinho, o próximo de que fala o Evangelho, faz parte de sua vida, é uma parcela das suas responsabilidades. Mas isto só se encontra, só é possível, nas comunidades pequenas e reduzidas. Numa Ilha, por exemplo».

Então, que cada um «crie» a sua Ilha, seja a de Paquetá com o velho mestre quase solitário, sejam as ilhas Baladar onde Jacques Prevert instalou Quatre-mains-à-l'ouvrage. E quem sabe se um dia tantas serão as ilhas entre os homens, tantos os palmos de terra limpa, que o mundo todo seja uma Ilha só, que todos os homens se sintam irmãos? E' essa a promessa sempre renovada neste Domingo de Páscoa, a promessa de que um dia virá Aquêle cujo louvor as ilhas do mar publicarão, «e tôdas as ilhas das nações adorararão o verdadeiro Deus». «Cantai um cântico novo, vós, ilhas»...

Para remessa de livros: Monte Alegre, 301 — Santa Teresa.

FOLCLORE E HISTÓRIA

SEMANA SANTA

Manuel Diégues Junior

DOMINGO da Ressurreição é o encerramento das comemorações religiosas, tradicionais, cristãs, da Semana Santa. Começam no Domingo de Ramos, que relembra a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém; e prosseguem, dia a dia, com os atos litúrgicos, cujo simbolismo retrata os episódios que culminaram com a morte de Cristo. Quarta, quinta e sexta-feiras são os dias de maiores solenidades. E' o lava-pés, é a última ceia quando Jesus anunciou a traição, é a via-sacra, é a morte na cruz, é a descida. Em alguns lugares no domingo de Ramos realiza-se também, à tarde, a procissão do Encontro: o de Jesus com sua mãe, Maria Imaculada. Em outras localidades, esta cerimônia se celebra na quarta-feira, à noite.

Já hoje não têm as cerimônias da Semana Santa aquêle esplendor, aquêle sentido de antigamente. Os impactos do progresso, o aperfeiçoamento da mecanização, as exigências do modernismo foram modificando a participação pública nos atos da Semana Santa. Em algumas localidades já não se realizam, como antes, os atos litúrgicos, com a participação do povo; em outras, vão pouco a pouco desaparecendo, sem continuidade, as tradições comemorativas. Talvez, em Ouro Prêto, é que ainda se conservem com o rigorismo de antanho as comemorações desta Semana.

Koster lembra, quando de sua permanência em Olinda, as comemorações ali da Semana Santa. Registra como, na sexta-feira santa, tudo ficava sombrio: o prêto era o traje obrigatório, os semblantes acompanhavam a dor que os pregadores evocavam. Era assim em muitas outras partes. Em Penedo, nas Alagoas, por exemplo, as comemorações tinham todo o esplendor exigido pela tradição e pelo culto. Procissão do Encontro, na quarta-feira, à noite; na quinta, pela manhã, a procissão do "Fogaréu", que simbolizava a procura de Jesus pelos judeus, e à tarde realizava-se o lava-pés, enquanto à noite tinha lugar a evocação da última ceia, rememorando a cena clássica do beijo de Judas e da instituição da Eucaristia; na sexta-feira, tudo era silêncio, sombras que se espalhavam pela cidade, o prêto dominava, a matraca de quando em vez era o som que se ouvia, para à tarde ter lugar a procissão do entêrro, com sermão, e depois seguia-se o ato de beijar o corpo do Senhor Morto. Assim era igualmente em muitos outros lugares, em cidades diversas.

Uma das tradições ligadas a êsse dia da Semana Santa, isto é, a sexta-feira da Paixão, era o benzimento de um anel de aço, tido pelo povo como infalível na proteção contra as moléstias do ar. O anel de aço era de uso muito comum, sobretudo nas camadas mais pobres da população. O uso dêsses anéis preservava contra o "ar"; o malefício se desviava da pessoa para o anel, e se êste se quebrava era sinal de que o portador escapara ileso. Outras tradições ligam-se ainda aos atos dêste dia, como a da troca do "vintém", depois do "tostão", e hoje do "centavo", pelo desaparecimento sucessivo das outras moedas.

No sábado de Aleluia, depois das dez horas, tudo se transmutava: era a alegria que dominava, os sinos voltavam a repicar, os garotos saíam à rua para queimar os Judas, liam-se os "testamentos de Judas", à noite havia Serração da Velha. Também a alegria invadia os estômagos, porque terminava o jejum rigoroso da quinta e sexta-feiras santas. O jejum — lembre-se de passagem — muitas vêzes não era só de alimentação; sei de casos, de pessoas antigas, que na quinta e sexta não tomavam banho, não mudavam roupa, não saíam senão para as cerimônias religiosas.

No domingo da Ressurreição, a procissão de Jesus Ressuscitado encerrava as cerimônias da Semana. Alegria, satisfação, cânticos acompanhavam a imagem do Senhor, no triunfo de sua glorificação. As casas enfeitavam suas fachadas, colocando ricos tapetes, colchas ou toalhas, vistosos, bem bordados ou bem trabalhados, estendidos das janelas, presos por jarros cheios de flôres. As famílias jogavam rosas, cravos, dálias, sôbre a procissão, ou, antes, espalhavam pétalas de rosas, fôlhas de canela, jasmins, por onde o cortejo passava.

Eram assim, tão intimamente presas ao sentimento do povo, as cerimônias da Semana Santa. O histórico e o tradicional se ligavam, uniam-se para evocar, mais uma vez, ano a ano, a tragédia do Calvário. Tudo vai se mudando. Do rigorismo do prêto na sexta-feira chega-se ao variado colorido dos nossos dias, na frequência aos atos litúrgicos; o silêncio mal quebrado pela matraca é continuamente perturbado pela buzina dos automóveis. Os teatros representam peças profanas, e os cinemas os filmes menos apropriados, quando antes uns e outros fechavam, sobretudo na Sexta-feira da Paixão. O significado, histórico, tradicional, daquelas solenidades, porém, permanece, porque representa a continuidade, a permanência, da história maior da humanidade; e nos dá a presença de Cristo entre nós até a consumação dos séculos.

Festa do Alardo, Espírito Santo: tomada das figuras mouras

Os santos do mês

O povo proclama protetores, no mês de abril, os seguintes santos: 2 — São Francisco de Paula — protetor da sucessão masculina e de água nos lugares secos; 5 — São Vicente Ferrer, protetor contra as dores de cabeça; 14 — São Pedro Gonçalves Telmo, protetor contra os perigos do mar; 23 — São Jorge, protetor dos barbeiros e armeiros e defensor do Reino de Portugal; 29 — São Pedro, mártir, protetor contra a pedra que destrói as sementeiras; 30 — Santa Catarina de Sena, protetora contra as bexigas.

A adivinha de hoje

Antes da mãe nascer, o filho já nasceu, que é?

(Resposta no próximo domingo).

Resposta da adivinha anterior: **Pente fino.**

Folklore

«Folklore» será o nome da revista que a Comitê Interamericano de Folclore, da Comissão de Geografia do Instituto Panamericano de Geografia e História, sediado em Lima, vai publicar. O novo órgão terá como objetivo a divulgação de informações e o intercâmbio entre os folcloristas das Américas.

Pesquisas históricas

Merece registro destacado o ato do embaixador do Brasil na França criando um serviço de pesquisas históricas para facultar a ligação dos historiadores e pesquisadores brasileiros com as diversas instituições francesas, em que se encontram documentos relativos ao Brasil. Aliás, já foi entregue ao embaixador brasileiro pelo diretor dos Arquivos Nacionais da França uma lista dos vários documentos de valor histórico inestimável que poderão ser indicados ao interêsse dos estudiosos brasileiros.

Santo André da Borda do Campo

Foi a 8 de abril de 1553 — há quatrocentos anos, menos três dias — que o capitão-mor de São Vicente deu ao arraial de Santo André da Borda do Campo os foros de vila. Pouco se sabe da história do vetusto arraial fundado por João Ramalho, registrando palavra autorizada de Afonso d'E. Taunay que nem mesmo se pode fixar hoje o local exato onde existiu a famosa povoação.

Era a entrada do Sertão, a Borda do Campo, os começos do ignoto, do mistério, do impenetrável. Mas a gente de João Ramalho foi penetrando, abrindo veredas, destruindo a mata, povoando. Em 1560, já fundada Piratininga, a povoação de origem jesuítica, que iria ser a São Paulo monumental de hoje, mandava Mem de Sá, governador geral, que João Ramalho transferisse a gente de sua povoação para o novo povoado e demolisse o arraial andreense. E assim desapareceu a primitiva povoação, seis anos depois que tivera as honras de vila, título que lhe fôra dado justamente há quatro séculos.

Nesta data...

...em 1626 um alvará régio suprimiu o Tribunal de Relação do Brasil, com sede na cidade do Salvador. O Tribunal fôra criado por lei de 7 de março de 1609, de Felipe II, compreendendo sua jurisdição todo o território brasileiro, exceto o Estado do Maranhão, que continuou sujeito à Casa de Suplicação de Lisboa. E' certo que a Relação do Brasil havia sido criada anteriormente, por Filipe I, que chegou a nomear os desembargadores, mas não se efetuou a respectiva instalação. Com a extinção do Tribunal, os recursos do Brasil voltaram a ser interpostos para a Casa de Suplicação. Por lei de 12 de setembro de 1652, de D. João IV, foi restabelecido o Tribunal de Relação, com sede na Bahia, à vista do pedido formulado pela Câmara da Cidade da Bahia e mais moradores e representação do Conde de Castelo Melhor, governador e capitão-general do Estado do Brasil.

Correio folclórico

Dr. José Jambo da Costa, Palmas, Est. do Rio. Muito grato por suas referências e pelas indicações formuladas. Encaminhei sua carta à Comissão Nacional de Folclore, por isso que contém ótimas sugestões para o trabalho a ser realizado neste Estado, bem como os trabalhos que serão divulgados pelo Boletim daquela Comissão.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata.
RUA SENADOR DANTAS, 44 — 3º and. Tel. 22-3363 — Das 1 às 7 horas.

Para onde vamos?

Para Onde Vamos? é o título do novo livro do sr. Hugo Hamann.

É um trabalho realístico da situação brasileira. O autor analisa os nossos problemas econômicos e sociais, iniciando pelo «homem e seu habitat», «terra», «clima» e «fontes de energia».

O seu raciocínio gira em tôrno do «leit motiv» que somos ainda um país importador de combustíveis, necessitando para viver e progredir de exportar em alta escala, no sentido de obtermos divisas para o pagamento daqueles combustíveis. Assim sendo, preconiza a necessidade de invertermos nossa «política urbana» em uma política «do interior».

No binômio municipal-cooperativo, encontra o autor a possível solução para essa inversão de nossa política.

O livro é editado por Pongetti.

História e tradições da cidade de São Paulo

Já se encontra no prelo, para ser publicado pela Livraria José Olimpio Editora em 1954, quando do transcurso do 4º centenário da Cidade de São Paulo, o ensaio de Ernani Silva Bruno intitulado «História e Tradições da Cidade de São Paulo». Ensaio de reconstituição de aspectos e de interpretação de fatores em torno da formação e do desenvolvimento da cidade de São Paulo através dos seus quatrocentos anos de existência. Fixação das marcas que imprimira, na fisionomia da cidade, as terras, as águas e o clima de sua região. Dos traços delineados, em sua feição, pelo povoador português e o jesuíta, o índio e o mameluco, o caboclo e o negro, o espanhol e o italiano. Dos elementos incorporados à sua existência pelo bandeirismo e pelo ouro, pelo açúcar e o algodão, pelo café, as primeiras indústrias, as primeiras estradas de ferro. As grandes linhas de sua evolução econômica, administrativa e política. Por outro lado, a fixação mais detalhada, através dos quatro séculos de seu desenvolvimento, de suas ruas, seus largos e jardins. As casas, as igrejas, as capelas, os caminhos, as pontes, os carros, os rios, as fontes, as chácaras e os subúrbios, as quitandas, os mercados e as lojas, as hospedarias, as fábricas e os cafés, as diversões e os esportes, os livreiros e as bibliotecas, as escolas, as letras, a música e o teatro. Ensaio escrito com base na documentação oficial (Atas e Registro Geral da Câmara, Ordens Régias, Documentos Interessantes para a História e Costumes de São Paulo), etc.; em revistas, jornais e álbuns, almanaques e outras publicações; nas contribuições de historiadores e cronistas; nos depoimentos de viajantes que estiveram na cidade em várias épocas de sua existência; em livros de memórias, autobiografias e evocações; e em trabalhos de ficção que focalizaram aspectos da vida paulistana em outros tempos. O esquema geral do livro compreende: a introdução, sob o título de Cidades Grandes do Brasil: 1ª. Parte: Arraial de Sertanistas (1554-1828); 2ª. Parte: Burgo de Estudantes (1828-1872); 3ª. Parte: Metrópole do Café (1872-1918) e um apêndice São Paulo de Agora (1918-1954). A obra será apresentada em 3 volumes, profusamente ilustrados.

LIVROS E FATOS

A PALAVRA FOME

RAUL LIMA

AO SAIR em segunda edição no Brasil, a "Geopolítica da Fome", de Josué de Castro, (*) já se acha publicada também em oito outros idiomas. O fato demonstra que a língua brasileira não é definitivamente o túmulo do pensamento.

Ocorre mais que as edições estrangeiras, principalmente nos Estados Unidos, na Inglaterra e na França, alcançaram uma repercussão extraordinária.

Há algum tempo escrevi um ligeiro artigo contendo "Variações sôbre a gula" e não alcancei nenhum sucesso...

O assunto fome possui o que um de meus mestres de jornalismo, aliás não jornalista profissional, chamava de "conteúdo dramático". Naturalmente que, salvo para quem sofre de úlcera de estômago ou tem a vesícula imprestável, é assunto um tanto incômodo, mexendo com a consciência de quem está farto. As afirmações de Josué de Castro são de natureza a prejudicar a mais pesada e gostosa dispepsia. E' verdade que, para sacudir de cima de si qualquer sombra de culpa pela existência de tantos famintos, o leitor bem alimentado procura um argumento e raciocina: — Se fôsse assim mesmo como êste autor diz, o mundo já teria acabado.

O que é um engano, visto como o estado de subnutrição em que se encontram milhões de pessoas de várias partes do mundo é um fato, sem embargo de que as populações naquela situação continuem a existir e a crescer. (Se permitem, direi que pude ver isto bem nítido em Calcutá e em estradas da velha Índia).

Para quem ainda se pode dar ao luxo de comer fartamente, a boa refeição é, sem dúvida, um prazer de todos os cinco sentidos. No Brasil êste prazer está ligado a raízes sociológicas muito ricas, às tradições culinárias portuguêsas e africanas entre outras. De sorte que, na Semana Santa, como a que hoje finda, após alguma abstinência ou mesmo jejum na sexta-feira, há em seguida manifestações de desenfreio do apetite, requintes de mesa, quase que a prática mesmo dêsse pecado em completo desuso, a gula.

Com o arroz a vinte cruzeiros o quilo e outros gêneros nessas alturas, estamos vendo que a "má conselheira", como a fome é considerada, irá mesmo se expandindo.

Sempre se evitou falar assim demasiado claramente nesse fenômeno, mas agora um cientista, investido de autoridade na administração de seu país e presidente de organismo internacional, escreve e documenta que o referido e incômodo problema existe e deve mesmo preocupar, mover vontades, consciências, céus e terras.

O fato de se haver esgotado a primeira edição das duas obras do autor sôbre a fome no Brasil e no mundo, bem como a difusão que esta última alcança em diversos países mostram que a situação de jejum crônico de grandes massas humanas começa realmente a inquietar.

Parece que cada vez menos se põe dúvida — a dúvida que era o argumento relativamente tranquilizador — à existência do fenômeno. Seu nome é que ainda é chocante, soa como um impacto violento na face dos que não só se alimentam com fartura mas ainda possuem os fios do contrôle das riquezas dêste mundo e chegam a ordenar a destruição de produtos ou a redução de produção em vista de certas leis de economia política. Há palavras mais brandas, eufemismos com certo "aplomb" científico como "carência alimentar", "subnutrição".

Mas foi usando a dura palavra, com informações queira Deus exageradas e argumentos contundentes que o brasileiro Josué de Castro se tornou lido pelos mundos que pràticamente ignoram a língua portuguêsa e sobretudo o que aqui se publica.

(*) — Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil.

Mary McLeod Bethune

MARY McLEOD BETHUNE, nascida — com mais dezesseis irmãos — dum casal de escravos, recebeu em dote uma coragem excepcional, uma energia prodigiosa, uma natureza sonhadora. Garota descalça dum algodoal da Carolina do Sul, encontrou-se ao alcance duma das primeiras escolas missionárias para gente de côr. Esse primeiro gôsto da instrução inspirou uma vida de educação e humanitarismo. Graças a modestos subsídios e ao dinheiro ganho com tôda espécie de trabalho caseiro que se lhe oferecesse, Mary McLeod conseguiu formar-se no **Scotia Seminary** de Concórdia, Carolina do Norte, e no Moody Bible Institute de Chicago. Fundou na Flórida um ginásio para negros, iniciando a sua atividade com um dólar e meio no bôlso e fé em Deus. Tições apagados serviam de lápis; a tinta era sumo de bagas de sabugueiro; caixotes de embalagem faziam as vezes de mobiliário. Hoje, o colégio Bethune Cookman é avaliado em mais dum milhão de dólares.

Autêntica supermulher da América, espírito inquebrantável, sustentado por uma fé sublime, a senhora McLeod Bethune na sua batalha contra a intolerância serviu não só o seu povo mas o mundo. Escreveu livros sôbre Alberto Einstein e Mahatma Gandhi, que mereceram alto louvor da crítica.

Uma comovedora biografia de Mary McLeod Bethune, escrita por Catherine Owens Peare, foi publicada, em resumo traduzido por Marina Guaspari, nas edições Pongetti.

«Segredos sexuais»

Tendo dividido seus estudos em três séries — Morfologia e Plástica, Pato-psicologia Sexual e Sexualidade Perfeita ou, melhormente, Normal — Hernani de Irajá publica agora «Segredos Sexuais», que engloba de maneira geral todos êsses aspectos da especialidade a que se vem dedicando, pela observação clínica, há tantos anos. E o faz através de exemplos tirados da vida real, desta vida tão rica de casos que já não nos espantam nem emocionam, — senão quando focalizados pela ocular do homem de ciência que sempre procura uma explicação e encontra uma razão determinista não só para as inadaptações da vida familiar, como também para a criminalidade, expressão de um desequilíbrio orgânico, glândulo-cerebral, relegado para o terreno misterioso de remotas origens.

O livro foi editado pela Pongetti.

«Ivanhoe»

IVANHOE, foi escrito em 1819, justamente o ano de maiores sofrimentos e contrariedades para Sir Walter Scott. É considerado como a sua obra-prima.

Sôbre o rico fundo histórico dos dias em que normandos e saxões se fundiam para formar a Inglaterra, quando o Rei Ricardo reinava ainda nas, temporàriamente, combatia os sarracenos, enquanto seu irmão João conspirava para roubar-lhe a corôa, desenrola-se esta maravilhosa história de Sir Wilfred, Cavalheiro de Ivanhoe.

Revivendo um dos mais belos períodos românticos da história, esta novela se desenvolve entre muitas batalhas e castelos sitiados, façanhas de arqueiros na Floresta de Sherwood, pitorescos torneios e suaves cenas de amôr.

Apresentando esta obra imortal ao público brasileiro, a editora Pongetti corresponde ao interêsse permanente pelas obras famosas da literatura universal. A tradução é de Marques Rebêlo.

«Mais uma nuvem que passa»

Com um romance de vivo realismo, estreia-se na ficção Maria Luiza Britto de Carvalho, já autora de livros didáticos, e sem dúvida, escritora de fortes possibilidades.

«MAIS UMA NUVEM QUE PASSA» prende a atenção do leitor. A figura de Maria das Graças reflete o que podem a educação e as tendências no destino de uma vida. Interpreta um drama psicológico com um desfêcho que se impõe pelo andar das circunstâncias. A reação às frustrações chega em seu ímpeto a desandar verdadeira tragédia. Operações de causa e efeito atingem o trágico em paroxismos de ódio e crime.

Maria das Graças é uma personagem criada com um vigor fora do comum e que revela a fôrça psicológica da autora que o editor Pongetti acaba de apresentar.

Na Vertigem da Vida

Publicado pela Editora Aurora, saiu o livro de versos de Renato Elísio, «Na Vertigem da Vida».

«Biótica»

Em «Biótica», nova obra do prof. A. Austregésilo, os problemas sociais e a própria sociologia, a criança, o homem, a família e o Estado, através de novo prisma, são vistos de um ângulo diverso, em que o autor procura esclarecer temas complexos.

«Biótica» — ou a ciência da vida humana — contém, dessa sorte, através de explanações, a súmula de sua experiência clínica e social e aparece na coleção «Pensamento e Vida» da editôra Irmãos Pongetti.

«Meu Primogênito»

Intitulou assim o advogado Alarico Vellasco seu primeiro livro de discursos e escritos diversos, publicado recentemente.

A maior parte do conteudo de «Meu Primogênito» refere-se a assuntos políticos de seu Estado, Goiás, e do país.

Perfis e Briguelas

Vitor Figueira de Freitas, assinando apenas Vê de Efes, escreveu «Perfis e Briguelas da linha e à margem da Central», publicado em Belo Horizonte. São memórias interessantes sôbre pessoas e coisas da Estrada de Ferro, ao longo de quase meio século.

CORRENTES CRUZADAS

Afranio Coutinho

DISSE Oscar Wilde certa vez a André Gide que havia dado a sua obra sòmente o seu talento, enquanto pusera «todo o meu gênio em minha vida». Esta frase parece que pode ser tomada como uma definição de tôda a literatura brasileira. Os homens de letras no Brasil gastam o que possam ter de gênio na sua vida, dedicando às obras apenas um pouco de talento.

Daí esta conclusão geral que se deduz quando se observa a nossa história literária: **no Brasil, a vida literária é mais importante do que a literatura.** A vida literária suplanta as obras. Enquanto a literatura brasileira denota grande pobreza em obras, é muito rica em figuras de homens curiosos, de homens de espírito, numa palavra, em vidas. E a vida que se desenvolve em tôrno da literatura é de fato muito mais interessante, de modo geral, do que importantes as obras.

* * *

Talvez por uma questão de temperamento racial não temos as qualidades intelectuais e psicológicas para nos dedicar à produção de grandes obras. Talvez ainda não estejamos maduros, ainda não tenhamos atingido a maioridade mental. Com certeza.

O fato é que a nossa produção ainda é epsódica, inconsistente, fluida. Ainda é muito pobre. Ainda não desenvolveu um sentido de universalidade que a fará ouvida e admirada no estrangeiro. Naturalmente, falando-se de maneira geral, sem querer argumentar com exceções.

Ressalvando-se um ou dois exemplos, raros têm sido os nossos homens de letras que tiveram a capacidade de ser fiéis à vocação, e se dedicaram de corpo e alma, a vida tôda, à construção de uma obra. Não temos essa pertinácia, essa constância, essa fidelidade, que fazem as grandes obras. Tudo o que produzimos é apressado, fragmentário, à margem. A literatura brasileira é uma literatura marginal. Os escritores brasileiros são homens marginais.

Não é possível em poucas palavras dizer se um fenômeno é causa ou consequência do outro. Isso merece e exige estudo mais amplo. Mas o fato é que a pobreza em obras contrasta gritantemente com a intensidade da vida que se vive em torno da literatura. Ainda está por escrever-se a história da vida literária no Brasil. Será um livro muito pitoresco, divertido, muito mais interessante do que as nossas maçudas histórias literárias. Brito Broca têm-nos dado alguns fragmentos dessa história que está obrigado a dar-nos.

* * *

Ao invés de se propor uma obra de criação, o escritor brasileiro prefere viver literàriamente. Dispersa a sua atividade, a sua capacidade, o seu gênio, nas rodas, nos corrilhos, nas disputas, nas intrigas. As lutas entre as várias capelinhas é uma delícia. Uma antologia de epigramas trocados entre os vários escritores e grupinhos, e de suas intrigas, faria o encanto dos amantes da sátira. Seria talvez mais genial do que a sua própria poesia.

Os grupinhos! A sua luta pelas posições chaves da publicidade! Os chefões são como certas árvores que dão sombra e proteção a uma porção de arbustozinhos, enrinhados mentais que não apareceriam se não fizessem parte de um plano geral de ação e dominação. Pois lhes falta fôrça de personalidade para abrir caminho por si. Sente-se a estrategia dos chefes: espalhar elementos de confiança em tôda a parte, ocupar as posições chaves da vida literária, editôras, jornais, revistas, folhetins; açambarcar a publicidade. A isto se prestam os chamados discípulos, as criaturas do chefão. Ao mesmo tempo, os discípulos dão em troca a propaganda do mestre, a sua glorificação. E como correm dentro das panelinhas os planos dirigidos, as palavras de ordem! Atacar e desmoralizar fulano. Desbancar e boicotar sicrano. Tomar conta de tal revista. Neutralizar a ação de beltrano. Controlar tal repartição.

E o elogio mútuo? Há uma técnica especial do elogio mútuo. Basta tomar de um livro de um dos autores pertencente a um grupo. A capa de trás é ilustrada com citações dos artigos que tôda a grei dedicou à obra prima. Não falta um só dos elementos, nos mais variados tons e nas diversas colunas que o grupo ocupa. O tom também é o mais sério, o mais científico possível, no bom intuito de despistar a opinião.

Há muita coisa mais, pois não há aqui a intenção de esgotar o assunto, que oferece um aspecto divertidíssimo, quando não ridículo. Mas tem também o seu lado negativo. Os escritores se esterilizam, se dispersam, se estragam. Criam um complexo de medo uns dos outros. E a produção literária se empobrece, pois muitos talentos legítimos não se prestam a tomar parte nessa comédia. Recolhem-se num canto, desanimam, perdem o estímulo. Enquanto triunfa a mediocridade dos protegidos pelos poderosos, debaixo de sua fronde.

O POETA E A SÊCA

Francisco Manoel Brandão

(Especial para o "Diário de Notícias")

VAI para dois anos, se tanto, fizemos nestas colunas ligeira apreciação sôbre a poesia social e o estilo matuto, ressaltando o estro de um poeta adepto da «Escola Catuliana». No gênero, o discípulo superou, a nosso ver, o próprio mestre — o imortal Catulo da Paixão Cearense.

Cláudio da Mota Cabral é, incontestavelmente, mais natural, mais fiel, mais legítimo ao retratar a paisagem física e social que define a natureza e o homem do sertão nordestino.

Sem perder de vista a beleza das imagens que ajusta com adequação e naturalidade aos conceitos, às definições dos temas recolhidos ao natural, com isto enriquecendo a forma poética, fartando de humanidade e valorizando a substância filosófico-social de suas criações, o poeta prefere a realidade à ficção e os seus poêmas assumem o valor documental do fato em que se inspira a sua Musa cabocla.

É assim que o vemos em «João Gome», definindo na cadência da métrica, na ressonância agradável da rima singela e espontânea, o conflito mais sério que se trava no íntimo do sertanejo ao ter que escolher entre o instinto — que o enxota para longe dos seus afetos — e o amor — que o fixa à terra angustiada, que o prende às suas esperanças no céu varrido de nuvens. Tangido pela fome e pela sêde, êle parte; tocado pelo amor ao chão de origem, êle fica.

Se há uma voz que lhe fala ao instinto de defesa, que o aconselha a fugir, há uma fôrça telúrica e sentimental que o embarga na hora da retirada.

Quem conhece de perto a tragédia do retirante, de alma e corpo feridos por um só golpe do destino, encontrará em «João Gome» essa realidade cruel.

O sertanejo olha para o infinito a procura de um sinal. Vê longe, um farrapo de nuvem que o vento arrastou. Enche a alma de esperança de consolação de crença e aguarda as dádivas de São José.

E uma voz, que êle não sabe de onde vem, o aconselha:

João Gome, toma cuidado!
Qui será do teu roçado
Quando a chuva não vié!...
Quando fartá fava e mio,
Farinha para os teus fio,
E o que será da muié?!...
Óia bem, toma tenença!
O mais pió é a duença,
A morte peça a rondá.
É triste morrê à mingua,
Butando um paimo de língua
Sem tê água p'ra tumá!

Tu abre essa terra quente,
Pranta caroço e simente
Molada cum teu suó.
Se a chuva vem, qui beleza!
Se não vem, vem a tristeza
No carro acêso do Só!
Tu já não é mais criança.
Se um ano tivé bonança,
Dois e três pode não tê.
Isso é terra qui martrata,
Taliquá muié ingrata
Que faz a gente sofrê!

Mas João Gome reluta e desafia a morte para um corpo a corpo derradeiro:

Essa voz qui me atrumenta,
De onde vem eu não sei não!
Essa voz qui me atrumenta
Não chega no coração
Eu fico na minha terra,
Eu fico no meu sertão!

E essa a poesia de Mota Cabral. Ele canta «o sertão que os poetas não cantam», ou melhor, êle prefere cantar o lado feio de uma realidade que suplanta em conteúdo humano a mais bela de tôdas as fantasias.

Do seu livro já no prelo, «Friminos», «Retirantes do Nordeste», «Dispois da Chuva», «Maria da Conceição» e «Lua Branca» são o espelho fiel da sêca com todo o seu cortejo de misérias.

O vate sertanejo relata em versos o que Rodolfo Teófilo, Carlos de Vasconcelos, Graciliano Ramos, Raquel de Queiroz, José Américo e José Lins do Rêgo e outros cantaram em prosa.

Como êsses autores, êle também, homem do nordeste, viu o flagelo que tudo aniquila se Deus não socorre. Porisso o descreve como é, realmente, na angústia de cada ser humano:

Lá vem o véio Frimino
Vem vindo lá dos grotão.
O só já vai se amoitando,
Vremêio, cô de tição!
É uma hostia de fogo
Na boca do meu sertão!

Frimino traz a tristeza
Dos campos abandonados.
Nos gáio sêco as cigarra
Musgueia um canto avexado.
As fuimiga sente fome.
Não há fôlas no roçado.

Sofre o cristão que inda resa,
Sofre também o incréu.
A gaiaria parece
Uns dedo qui vai pru céu,
Querendo agarrá as nuve,
Ispremê no fogaréu.

O chão tá tão retaiado,
Isturricou, nada crece..
Os passo preto da morte,
Os aribu, intão dece
Vistindo o luto dos outro...
Mais uma ossada aparece.

A vida é tudo o qui resta
Contra a misera qui avança.
Vê-se a fome isburacando
Os óio duma criança,
Dexando lá duas cova
Adondo morre a isperança.

Inté o cantá dos galo
Já tá ficando vasquêro.
Um canta e fica isperando
O canto do cumpanhêro.
Mas tudo im vorta é silenço..
Ninhum responde ao primêro.

A lua é um tema explorado por todos os poetas. Não há um só que não tenha recorrido a essa fonte de inspiração. O bardo sertanejo vê a lua, porém, com outros reflexos:

Ó lua branca dos sonho,
Dos canto, das serenata...
Se a tua riqueza é tanta,
Vende o teu manto de prata
E distribue com a pobreza
Qui a fome tortura e mata.

Já não há um óio d'água
Chorando na terra quente!
O pranto que ainda iscorre
Vem de um sofrê comovente.

(Conclui na 4.ª página)

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

O SEMELHANTE

MIGUEL DE UNAMUNO

Figuras das maiores, das mais representativas das letras espanholas, Miguel de Unamuno (Bilbau, 1864 — Salamanca, 1937) cultivou numerosos gêneros — o ensaio, a crítica, o teatro, o romance, o conto, a poesia.

Dos seus livros (*A Agonia do Cristianismo, Do Sentimento Trágico da Vida, nos Homens e nos Povos, Vida de D. Quixote e Sancho, Sombras de Sonho, Amor e Pedagogia, Paz na Guerra, A Tia Tula, Névoa, Três Novelas Exemplares e um Prólogo, O Espelho da Morte, O Irmão Jó, O Cristo de Velásquez*, etc.), muitos se acham traduzidos em várias línguas.

Foi professor de Grego na Universidade de Salamanca e reitor da mesma Universidade. Afastado dêste último pôsto, após dez anos de exercício, pela ditadura de Primo de Rivera, contra a qual se insurgira, a êle voltou, tempos depois, triunfalmente.

"O Semelhante" é traduzido do volume *O Espelho da Morte* (Espasa-Calpe, Argentina, S. A., Buenos Aires, s. d.). — *A. B. de H. F.*

Como todos fugiam de Celestino, o maluco, tomando-o, quando muito, como um João-teimoso para se divertirem, o pobrezinho evitava as pessoas, passeando só pelo campo solitário, sumido naquilo que o rodeava, assistindo sem consciência de si mesmo ao desfile de quanto se lhe punha ante os olhos. Celestino, o maluco, vivia deveras dentro do mundo como em útero materno, entretecendo com realidades frescas sonhos infantis, para êle tão reais quanto aquelas, numa meninice estagnada, apegada ao calidoscópio vivo como à placenta o feto, e, como êste, ignorante de si. Sua alma abrangia tudo em pura simplicidade; tudo era estado de sua consciência. Deixava-se ir pela maior solidão das alamedas do rio, rindo-se dos mergulhos dos patos, dos vôos curtos dos pássaros, dos entrelaços adejos dos pares de mariposas. Uma de suas maiores diversões era ver virar-se um escaravelho que êle pusera no chão de patas para cima

Sòmente uma coisa o inquietava: a presença do inimigo, do homem. Ao aproximar-se-lhe algum, Celestino olhava-o de vez em quando com um sorriso em que pretendia dizer-lhe: «Não me faças nada, que eu não vou fazer-te mal» — e, quando o tinha bem perto, sob aquêle olhar de indiferença e sem amor baixava a vista ao chão, desejando tornar-se pequenino como uma formiga. Se algum conhecido, encontrando-o, lhe dizia: «Alô, Celestino!» — inclinava-se com mansidão a cabeça e sorria, esperando o sopapo. Se via crianças ao longe, picava o passo; tinha-lhes justificado horror: eram o pior do gênero humano.

Certa manhã, esbarrou Celestino com outro solitário passeante, e, ao cruzar-se com êle e, como de hábito, sorrir-lhe, viu naquela cara o reflexo do seu próprio sorriso, um saudar de compreensão. E, volvendo a cabeça, logo depois de cruzarem, viu que também o desconhecido a tinha voltada, e tornaram a sorrir um para o outro. Devia de ser um semelhante. Todo aquêle dia Celestino o passou mais alegre que de costume, cheio do calor que lhe deixou na alma aquêle eco de sua singeleza que o mundo, por um rosto humano, lhe devolvera.

Na manhã seguinte defrontaram-se outra vez no momento em que um pardal, com muito ruído, foi pousar num salgueiro próximo. Celestino o apontou ao outro, e disse, a rir:

— Que passarinho!... E' um pardal.

— E' mesmo, é um pardal — respondeu o outro, rindo também.

E mutuamente excitados, riram-se a mais não poder: primeiro, do pássaro que lhes fazia côro chilrando, e, depois, de estarem rindo. E assim ficaram amigos os dois tolos, ao ar livre e sob o céu de Deus.

— Como te chamas?

— Pepe.

— E eu, Celestino.

— Celestino... Celestino... — gritou o outro, rompendo a rir com tôda a alma. — Celestino, o maluco... Celestino, o maluco...

— E tu, Pepe, o maluco... — replicou vivamente Celestino, enfadado.

— E' verdade: Pepe, o maluco, e Celestino, o maluco...

E terminaram os dois bobos rindo a bandeiras despregadas de sua bobice, absorvendo, ao fazê-lo, haustos de ar livre. O riso dêles perdia-se na alameda, confundido com as vozes tôdas do campo, como uma entre tantas

(Conclui na 4.ª página)

O ANTI-SEMITISMO POR TRÁS DA CORTINA DE FERRO

Isaac Izecksohn

(Especial para o "Diário de Notícias")

JÁ é certamente conhecida a definição do Anti-semitismo Político. E' uma determinada atitude de que certos governos assumem para enfrentar ou explorar o descontentamento popular. Lançam a culpa da situação sôbre os judeus, e o povo, secularmente predisposto a aceitar as acusações anti-judaicas, acredita no que se lhes diz. A reação das massas pode limitar-se a hostilidades surdas ou chegar a extremos de expulsão ou massacres de judeus, mas os governos com isto afastam de si a responsabilidade pela situação e distraem a animosidade popular.

Esse expediente é muito utilizado durante a Idade Média em tôda a Europa, tendo-se porém limitado no último século à Rússia czarista, país onde era grande a ignorância popular e onde, em consequência de lutas seculares contra os prussianos protestantes, os poloneses católicos e os tártaros e turcos maometanos, o sentimento patriótico se encontrava intimamente amalgamado ao sentimento religioso cristão ortodoxo, e portanto, hostil a tôdas as outras religiões, sobretudo aos judeus, que não estavam nas fronteiras longínquas, mas conviviam ao alcance das mãos, por assim dizer.

Entretanto, depois da revolução de 1917 acreditava-se, e até os maiores anticomunistas pensavam assim, que com o advento do comunismo desapareceria o anti-semitismo, pelo esclarecimento das massas populares e pela criação de um regime que, bem ou mal, tivesse a intenção de interpretar sinceramente as aspirações do povo e não carecesse absolutamente da necessidade de recorrer a artimanhas engabeladoras. Podia-se discordar dos métodos e da tática dos comunistas, mas não se duvidava de sua sinceridade.

Infelizmente, os fatos têm vindo desmentir estas ilusões. Parece que mais uma vez se confirma a frase de Bertrand Russell: «Todo poder corrompe, e o poder absoluto corrompe absolutamente». O atual govêrno russo, notàvelmente realista no aproveitamento dos fatos, e percebendo que o anti-semitismo não desaparecera inteiramente entre as massas soviéticas, mas se encontra sòmente adormecido sob as cinzas, não se pejou de aproveitá-lo quando isso convém a seus desígnios.

Naturalmente, não se apresenta abertamente como anti-semita. Isto não lhe convém. Mas vem lançando seus raios, cada vez com mais frequência, sôbre indivíduos de proveniência judaica, ao princípio sem citar sua origem, mais tarde taxando-os de «cosmopolitas» e finalmente fazendo-os aparecer como membros de uma conspiração atribuída a organizações judaicas e obrigando-os a se declararem êles mesmos «judeus nacionalistas, cosmopolitas, espiões e sabotadores ao serviço das nações imperialísticas e anti-semíticas».

Está tudo um pouco confuso, mas é assim mesmo. Aliás, não tem importância, porque já no artigo anterior apresentamos exemplos de que nas acusações aos judeus não é necessário que haja lógica ou coerência. Basta que a acusação seja contra os filhos de Israel, e o povo acreditará de qualquer maneira. Esta é mesmo a característica das acusações anti-semíticas. Com um pouco de lógica o povo compreenderia a sua inanidade, mas quando o ódio, o fanatismo e a paixão dominam, a lógica desaparece.

Vamos dar dois exemplos das perseguições passadas. Quando, nas epidemias da Idade Média os judeus eram acusados de envenenarem os poços e os rios para espalhar a peste, a lógica mostrava que êles não praticariam tais atos porque eram igualmente vítimas, as epidemias os matavam na mesma proporção dos cristãos. Mas o que faltava era justamente a lógica. Outro exemplo, muito mais recente. Nos Protocolos dos Sábios de Sion e em seus comentários dizia-se que os Metrôs (estas estradas de ferro subterrâneas por que o Rio tanto anseia), eram realmente diabólicas invenções dos judeus, que as tinham mandado construir para enchê-las de dinamite no dia em que iniciassem a luta de extermínio contra os cristãos. Ante a réplica de que os judeus também seriam vítimas das explosões, os anti-semitas contra-replicavam que os judeus seriam avisados com antecedência e evacuariam as cidades. Imaginemos centenas de milhares de judeus abandonando de um dia para outro Paris, Londres, Buenos Aires, Rio, Viena ou Berlim, ou os dois milhões de israelitas abandonando de repente Nova York. Para onde iriam? E sua saída não despertaria nenhuma suspeita? E entretanto, sandices como esta foram aceitas pelos anti-semitas modernos e deram causa ao massacre de seis milhões de judeus. Como vemos, a lógica é aqui inteiramente desnecessária.

O aproveitamento do sentimento anti-semítico latente nos países soviéticos, já data de algum tempo. Começou realmente em 1936, e sob uma forma bastante discreta, quase imperceptível, embora bem eficaz.

Naquele ano a situação política e econômica apresentava-se sob um aspecto terrivelmente crítico para o govêrno stalinista. Os planos quinquenais não tinham dado os resultados pré-calculados, ou por êrro de previsão, ou como diziam os opositores, ou por sabotagens, como afirmavam os governistas. O povo em geral e por outro lado os antigos comunistas companheiros de Lenin e os chefes militares externavam francamente seu descontentamento contra Stalin. Trotzky, no exílio, continuava a trovejar com suas terríveis e convincentes críticas e ainda não tinha sido possível fazê-lo calar pelo assassínio. No interior, Zinoviev, Bucharin, Kamenev, Radek e outros também criticavam os descalabros administrativos. Ao mesmo tempo o govêrno tinha se comprometido a pôr em vigor a nova constituição política (a célebre constituição de 1936, elogiada pelos comunistas em tôda parte como a mais liberal do mundo, mas nunca posta em execução), e isto constituía um grave perigo, porque as eleições podiam dar a vitória às oposições descontentes.

Como resolver a situação? Felizmente o govêrno ainda dispunha da G.P.U., a famosa polícia secreta política, que estava às ordens, para executar tudo o que Stalin mandasse. E foi elaborado um grande plano de aniquilamento físico e moral de todos os oposicionistas. Para o êxito dêsse plano, Stalin aproveitou-se sub-repticiamente da origem judaica de alguns de seus opositores mais destacados, sabendo que poderia lançar sôbre êles as mais absurdas e infamantes acusações, com a certeza que o povo acreditaria instintivamente.

Trotzky no exterior, e Zinoviev com seus companheiros, no interior do país foram incriminados como chefes de uma terrível conspiração, em que estariam implicados todos os chefes militares que se tinham mostrado contrários à política de Stalin e todos os comissários do povo, diretores de empresas, engenheiros, chefes de fábrica e até simples operários, sôbre os quais se podia fazer recair a culpa do fracasso dos planos econômicos e da situação angustiosa reinante. Tudo não passaria de consequências da execução de um gigantesco plano de sabotagem em que estariam comprometidos todos os acusados, grandes e pequenos, civis e militares, destinado a intensificar o descontentamento popular contra Stalin. Mas a conspiração deveria ter aspecto muito mais grave. Não bastava apresentar argumentos que permitissem aniquilar fisicamente os incômodos oposicionistas. Era preciso aniquilá-los moralmente, e para sempre. Para êste fim foi apresentada a acusação maior, esmagadora, fulminante, da qual a trama de sabotagens não constituiria mais que um simples detalhe. A verdadeira finalidade dos chefes conspiradores seria o aniquilamento do regime comunista (justamente o regime pelo qual êles sacrificaram os melhores anos de sua vida, passados na luta subterrânea, na perseguição czarista, nas prisões, no degrêdo siberiano, no exílio pleno de miséria ou na ameaça da fôrca). Para efetuar seu tenebroso plano, teriam tramado um revoltante e traiçoeiro conluio com os maiores inimigos da pátria e do regime: com Hitler e com o govêrno japonês. No dia marcado, enquanto os chefes militares russos (Tuchaschevsky e outros), revoltariam o exército e a armada soviética, Hitler invadiria o país pelo oeste e os japoneses pelo leste. Derrotado Stalin, os vitoriosos dividiriam entre si a presa. Os japoneses ficariam com a Sibéria. Hitler contentar-se-ia com a Ucrânia e deixaria aos traidores o resto da Rússia como pagamento de sua felonia. Como chefes civis dessa monstruosa infâmia apareciam nomes de Trotzky, Zinoviev, Bucharin, Kamenev, Radeck, todos judeus.

Aí surge o absurdo, a falta absoluta de lógica. Pode alguém de raciocínio normal acreditar que êsses acusados, (todos êles, aliás, inteligentíssimos) chegassem ao extremo da insensatez de combinar semelhante trato com Hitler, o arqui-inimigo dos judeus, especialmente dos judeus comunistas, e ainda por cima traidores e perjuros. Quem não compreende que se Hitler tivesse destruído, no caso citado, a fôrça de Stalin, embora fôsse com a cooperação dos chamados «trotzkistas», não cumpriria absolutamente o combinado com êsses «odiosos judeus», nem lhes entregaria nem uma nesga do resto da Rússia, apoderar-se-ia da tôda ou nomearia no máximo um «gauleiter» de sua confiança, ou talvez nem proclamasse um novo czar. E aos chefes judaicos da conspiração dar-lhes-ia, fora de qualquer dúvida, como pago, o castigo que merecem os traidores, embora dêstes tivesse tirado êle tôdas as vantagens.

Isto o compreenderia qualquer indivíduo, inclusive o mais parvo, e sobretudo o teriam compreendido os acusados, pessoas de cuja inteligência e de cuja argúcia não era possível duvidar.

Era uma hipótese realmente absurda, irracional, inadmissível, que qualquer mente normal se recusaria a aceitar. Simplesmente uma acusação inacreditável.

Entretanto, o povo russo acreditou. Acreditou porque se tratava de acusados de origem judaica, e, em se tratando de judeus, tudo é possível... Êles foram julgados, condenados e executados...

Com isto destruiu-se totalmente a oposição, aterrorizou-se os que pretendiam fazer qualquer crítica futura, jogou-se sôbre os executados a culpa da má situação econômica reinante, obrigou-se os encarregados dos planos quinquenais a trabalhar até o esgotamento para não serem acusados de sabotadores e conspiradores, mostrou-se à nação como o govêrno era vigilante e rápido na defesa do bem público e, finalmente, em vista da situação anormal criada pela «conspiração», adiou-se para as calendas gregas a entrada em vigor da constituição democrática, cujas virtudes e excelências já tinham sido ribombadas pelo mundo inteiro.

Esta foi a primeira experiência stalinista de utilizar os preconceitos anti-semíticos da massa popular para explicar e desviar de si a responsabilidade pelas dificuldades econômicas e políticas então reinantes no país.

Nada de novo nem de original, mas muito eficiente na realidade.

E dessa primeira vez conseguiu-se salvar as aparências. Embora o sentimento anti-semítico tivesse sido explorado em tôda a sua intensidade, foi-o sob uma forma sub-reptícia, oculto até à própria massa popular em que fôra empregado.

Já no caso do Processo de Praga, conforme veremos a seguir, achou-se desnecessário ou talvez por impossível ocultar o sentido anti-semítico dos fatos. Êle aparece franco, claro, visível a todos, exceto aos fanáticos.

APOIO AO BRASILISMO

A. d'Arcanchy

ORLANDO DANTAS, o intemerato jornalista que dignificou, pelo espírito independente, democrático e brasilizador, a imprensa do Brasil, foi duplamente brasilista. Pela brasilidade ou qualidade de quem é do Brasil e pelo brasilismo ou ação em favor do Brasil. Daí a admiração e estima que sempre lhe tributaram na direção suprema do seu grande jornal: o «Diário de Notícias».

Muitos são os motivos em que se baseia a afirmação de que Orlando Dantas foi duplamente brasilista. Por brevidade, lembraremos apenas um: Quando jornais amigos nossos fechavam as suas colunas à defesa patriótica e necessária do brasilismo que formamos para substituir o lusismo «brasileiro», o «Diário de Notícias», então dirigido por Orlando Dantas, acolheu de uma vez 4 artigos de nossa autoria de justificação cabal de BRASILISTA, prestigiado no Departamento de Imprensa Nacional pelo seu diretor dr. Alberto de Brito Pereira, inserto no Vocabulário Ortográfico oficial e considerado pelo gramático prof. dr. José de Sá Nunes, Consultor Técnico da Casa de Machado de Assis, têrmo formado, bem significativo, útil, vivedouro e muito mais eufônico do que brasileiro. Agradecendo ao mestre prof. dr. José de Sá Nunes os seus magistrais pareceres publicados no «Jornal do Comércio» em prol de BRASILISTA e aos prestantes patriotas dr. Alberto de Brito Pereira e Orlando Dantas o quanto lhes fica devendo a causa justa que defendemos, vamos dizer, em duas palavras, porque Orlando Dantas, jornalista de caráter impoluto, era duplamente brasilista:

BRASILISTA, modelado em **Paul-is-ta, Sul-is-ta, Nort-is-ta, Paran-is-ta**, tem, como êstes e outros têrmos em que se modelou, dois sufixos: o sufixo **TA** (natural de) e o sufixo **TA** (o que age em favor de). As letras **IS** não pertencem ao sufixo. São interpostas por eufonia e, por eufonia, conservadas quando pertencem, como em **BRASIL-IS-TA**, ao radical **Brasilis** (do Brasil), genitivo de **Brasile** (Brasil). Não há gramática latina que se refira ao «sufixo» **ista** «nem grega a «**istes**». A referência é, invariavelmente, a **TES** (no Grego) e a **TA** (no Latim).

Dizendo que Orlando Dantas foi duplamente brasilista digo que foi de verdade. Duplamente «brasileiro», brasiliense ou brasiliano é que não poderia ser, pois que, si os sufixos ense e ano exprimem o **natural** de, não têm, como não tem «eiro» o significado de **agente**, isto é, o que age em prol de, tanto que não se diz «Seja civileiro! Seja militareiro! Seja militarense ou militariano!» O certo é: Seja civilista! Seja militarista! etc. Em frases optativas, não é possível empregar «brasileiro», brasiliano nem brasiliense, pois, pelo seu monossufixismo ou unidade de sufixo, sòmente podem significar uma coisa, ao passo que **BRASILIS-TA**, encerrando os dois sufixos de **compa-tri-o-ta** (natural da mesma pátria) e de **patri-o-ta** (o que age em favor da pátria), tanto pode significar, graças ao seu bissufixismo ou dualidade de sufixos, o natural do Brasil como o patriota do Brasil (o que age em prol do Brasil). Para desenvolver o assunto é preciso espaço e tempo. Mas o que aí vai, para o bom entendedor, basta. Orlando Dantas foi brasilista, como nosso compatri-o-ta, e brasilista, como patri-o-ta do Brasil. Brasilista pela nacionalidade e pela ação em favor do Brasil. Imitando êsse «vir bonus» e «justus vir», ajamos, como êle agiu, brasilìsticamente, não entravando a vitória do brasilismo **BRASILISTA** — «a denominação mais consentânea», no dizer de José Brígido, «com a dignidade histórica do povo do Brasil».

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3ª. página)

Desde então reuniam-se diàriamente para passear juntos, comungar em impressões, apontando um ao outro a primeira coisa que Deus lhes punha adiante, vivendo «dentro» do mundo, prestando-se reciprocamente calor e estímulo como gêmeos que coparticipam de um mesmo útero.

— Hoje faz calor.

— Sim faz calor; é verdade que faz calor...

— Neste tempo costuma fazer calor...

— É verdade, costuma fazer calor neste tempo... e no inverno, frio.

E assim prosseguiam, sentindo-se semelhantes e gozando em descobrir a todos os momentos aquilo que acreditamos ter para todos êles descoberto, os que o havemos cristalizado em conceitos abstratos e metido em enquadramento lógico. Para êles era sempre novo tudo debaixo do Sol, tôda impressão era fresca, e o mundo uma criação perpétua e sem nenhuma segunda intenção. Que ruidosa explosão de alegria a de Pepe quando viu o escaravelho com as patas para cima! Apanhou uma pedra, na exaltação do seu gôzo, para desafogá-lo esmigalhando o bichinho; mas Celestino o impediu, dizendo-lhe:

— Não, êle não é mau...

A imbecilidade de Pepe não era, como a do seu novo amigo, congênita e invariável, mas adventícia e progressiva, devida a um amolecimento da massa encefálica. Celestino o conheceu, embora sem se compenetrar disso; percebeu confusamente o princípio daquilo que os diferençava no fundo de semelhança, e desta observação inconsciente, soterrada nas profundezas tenebrosas de sua alma virgem, brotou nêle um amor ao pobre Pepe, ao mesmo tempo de irmão, de pai e de mãe. Quando por vêzes seu amigo quedava adormecido à beira do rio, Celestino, ao lado dêle, afugentava as môscas e mutucas, atirava pedras nos remansos para que se calassem as rãs, diligenciava que as formigas não lhe subissem à cara e olhava inquieto para um e outro lado a ver se vinha algum homem. E, ao avistar meninos, batia-lhe o coração com violência e aproximava-se mais do amigo, metendo pedras nos bolsos. Se no rosto do adormecido vagava um sorriso, Celestino sorria sonhando o mundo que o encerrava.

Pelas ruas corriam as crianças aos pares, gritando:

Bôbo com bôbo,
Bôbos duas vêzes!

Certo dia em que um moleque chegou a bater no enfêrmo, despertou em Celestino um instinto até aí dormente; correu atrás do pequeno e encheu-o de pescoções e sopapos. A súcia, a um tempo irritada e alvoroçada pela imprevisível revolta do maluco, empreendeu-a com a dupla, e Celestino, escudando o outro defendeu-se heròicamente a socos e patadas até que chegou um guarda a pôr a meninada em fuga. E o guarda repreendeu o maluco... Homem, afinal de contas!

No progresso de sua idiotia, chegou Pepe a tal entorpecimento de sentidos que se limitava a repetir entre dentes sonolento, o que o amigo lhe ia dizendo das pessoas e coisas que lhes desfilavam ante os olhos, como intérprete de cosmorama.

Um dia, Celestino, o maluco, não viu o seu pobre amigo, e andou a procurá-lo por tôda parte, olhando com ódio os garotos e sorrindo mais do que nunca aos homens. Por fim, ouviu dizer que êle morrera como um passarinho; sentiu algo como fome espiritual, apanhou uma pedra, metendo-a no bôlso; encaminhou-se à igreja a que o levavam à missa, ajoelhou-se ante um Cristo, sentando-se logo sôbre os calcanhares, e, depois de persignar-se várias vêzes com grande celeridade, repetia:

— Quem o matou? Dize-me quem o matou...

E, recordando vagamente, à vista do Cristo, que um dia, ali, sem tirar-lhe de cima os olhos, ouvira num sermão que aquêle crucificado ressuscitava mortos, exclamou:

— Ressuscita-o! Ressuscita-o!

Ao sair, rodeou-o um bando de garotos: um puxava-o pelo casaco, outro deitou-lhe o chapéu no chão, outro lhe cuspiu e perguntavam-lhe: — «E o outro maluco?» Recolhendo-se em si mesmo, Celestino, perdia aquela fugitiva coragem, filha do amor, e murmurando: — «Patifes, patifes, duas vêzes patifes... canalhas... foram êles que o mataram... patifes» — deixou cair a pedra e estugou o passo para se pôr a salvo em sua casa.

Quando passeava novamente só pelas alamêdas à margem do rio, as ondas de impressões frescas que, como sangue espiritual, recebia como de placenta do campo livre, vinham reunir-se e adquirir vida em tôrno da vaga e penumbrosa imagem do rosto sorridente de seu amigo adormecido. Assim humanizou a natureza, antropomorfizando-a a seu modo, em pura singeleza e inconsciência: vertia em suas formas frescas, qual substância de vida, a ternura paterno-maternal que, ao contacto de um semelhante, nêle brotara, e, sem dar por isso, vislumbrou vagamente a Deus, que do céu lhe sorria com sorriso de semelhante humano.

A ressurreição e...

(Conclusão da 1.ª página)

para a noção de que a maior desgraça que fira hoje o nosso semelhante pode amanhã nos tocar, a nós ou aos nossos filhos; do cristianismo das conveniências ou das interpretações que se acomodem com os nossos interêsses, para o cristianismo do Evangelho; do materialismo que deprime para o espiritualismo que exalta; do vício para a virtude; em suma, em uma palavra, do pecado, para a limpidez da consciência e a paz do coração.

O poeta e a sêca

(Conclusão da 8ª. página)

Vem da cacimba das magua
Dos óio daquela gente:

Ô ma, aquele minino
Qui a sêca sacrificô,
Cantou cantigas de roda
Mas sua voz se caiô
E «Abença, Dindinha Luzia»
Nunca mais êle cantô.

Mota Cabral tem declamado os seus versos para «grandes» e «pequenos» auditórios. Todos sentem o valor de mensagem que a sua poesia matuta encerra. Sertanejo e herói da FEB, já lutou e sofreu em dois campos de morte. Se a tudo sobreviveu, é porque o destino lhe reservou essa missão reivindicadora a prol dos seus irmãos sofredores. Na cidade, não perdeu o jeito do vaqueiro encourado das caatingas — afoito desassombrado — nem a agilidade mental dos cantadores enquadrando oitava em quadrão. E, pela origem, pelo ideal, pelo talento, um dos maiores discípulos de Catulo da Paixão Cearense. Sua poesia ficará, não como um jogo de palavras de sentido indefinido, abstrato, mas como expressão verdadeira do belo e do social.

ONDE NASCERAM AS EMBOLADAS

(Conclusão da 2.ª página)

Coqueiro Sêco,
Sapezá, fala seu moço
Sou filho do Nô do Poço
Da Capela do Virá.

Lá puxo fogo,
Entro no mel' duma briga
Passo a faca na barriga
Do mais gordo do lugá.

Outro argumento que podemos invocar em favor da origem alagoana da embolada é a diferença da época de seu registro em Alagoas e nos Estados limítrofes ou próximos.

Se compulsarmos as duas maiores coletâneas de folclore brasileiro uma do fim do século passado, e outra do início do atual e ambas de estados que se limitam com Alagoas, veremos que nelas não há nenhuma referência nem exemplo de emboladas.

Sílvio Romero nem de longe e por alto se refere à espécie poética; e nem mesmo do côco, dança em que elas surgiram como estrofes, dá qualquer notícia.

O mesmo acontece com Pereira da Costa, cuja obra «Folclore Pernambucano» é de 1908. Nem mesmo nesta data há qualquer alusão à sua existência em Pernambuco. Ao contrário, o que o grande folclorista pernambucano nos diz sôbre o côco leva-nos a pensar com segurança que em tal época ainda as emboladas não eram conhecidas no vizinho estado. «Temos enfim o côco, uma dança querida do populacho, com certa cadência acompanhada a palmas e na qual os foliões acomodam as nossas «trovas populares» (o grifo é nosso).

Ora nesta época e mesmo muito antes, no 1º ano do século, as emboladas eram cantadíssimas nos côcos que então invadiam os próprios salões burgueses e urbanos ou arrabaldinos de Maceió, a tal ponto que Osório Duque Estrada dizia em 1908, ao passar por Maceió: «Está tão radicada na segunda daquelas circunscrições territoriais do país (Alagoas) que até nas casas da primeira sociedade de Maceió não raramente se improvisam essas funções populares» (O Norte).

O «Evolucionista», jornal dirigido no começo do século pelo prof. Luís Lavenere, velho e ilustre folclorista alagoano, no seu número especial dedicado à entrada do século, estampou uma série de «Emboladas do Século XX» precedidas da seguinte introdução que transcrevemos na íntegra:

«A fim de solenizar a entrada do século XX, formaram-se nesta cidade vários grupos de divertimentos, salientando-se o Buginganga que funcionou em Bebedouro, e «Os Cocadores Federais», em Maceió. Ambos tinham por programa dançar aos domingos e noites de festa em casa de um dos sócios; mas o segundo grupo dançava exclusivamente o côco, e era composto unicamente de empregados públicos de repartições federais: Correios, Telégrafos e Fazenda. Por essa ocasião apareceram as emboladas que transcrevemos, cujo autor até hoje é ignorado».

Ao lado destas, que se referiam a pessoas, algumas falecidas mas outras vivas ainda, como o próprio prof. Lavenere, «O Evolucionista» no mesmo número estampava outras emboladas com a seguinte legenda: Estas emboladas são muito velhas e populares. Isto em 1901. Aliás, como se verá muitas delas se espalharam pelo Brasil e até pelo estrangeiro, e se registram posteriormente em folcloristas de outros Estados como de procedência local:

Pedro Paulino,
Deodoro, Floriano
Com a lei republicana
Formou a guarda locá.

Negro danado
Bota a camisa pra dentro
Quem manda é o seu sargento
Da guarda municipá.
(variantes em Gustavo Barroso «Ao Som da viola» — ed. págs. 608-609).

Cabra danado,
Você diz que dá na bola,
Engeita, cabra danado,
Na bola você não dá.
(variante em Pernambuco — Nestor Diogenes, «Brasil-Virgem», e no R.G. do Norte — J.M. Vasconcelos — Barro Blanco).

Peixe, piaba,
Tubarão, baleia e serra,
Quero ver tatú por terra,
Eu vou tarrafiá no má.
Variantes no Ceará — (L. Mota — Violeiros do Norte).

Outras são conhecidas e repetidas no Estado ou fóra dele, em gravações de discos, no rádio, etc:

Cabra danado,
Aqui está o fumacento,
Que chegou neste momento
Pra no côco vadiá;
Eu puxo faca
A pistola e a riuna,
O negro se arripuna
Eu puxo em baixo, atiro: pá

O matuto
Quando vem lá da Palmeira
Vai fazê a sua feira,
Na ladeira do Pilá;
Traz a faca,
A pistola e a riuna,
Na cabeça da ladeira,
Dá logo pra guardá.

Vou pro mato,
Corto pau, faço badoque,
Boto bala de galope,
Vou pro mato baliá:
Cabra dano,
Não me trepe no cangote,
Dá uma pisa de chicote,
Xambary, Corredô, pá;

Pegue o reducho,
Bote no poço, dê um lance,
Colega, pegue na trança
Para o peixe não maiá,
Aquidaban, Javary, Riachuelo,
E Custódio José de Melo,
Da Armada Federá.

Aliás, por esta última volta de emboladas, referindo-se a acontecimentos históricos que ocorreram nos primeiros tempos da República, pode-se concluir que as nossas emboladas devem ter nascido pelo menos por essa época ou um pouco depois. De qualquer fórma, numa época em que não há a menor preferência a emboladas em qualquer outro Estado. O que confirma, pois, a nossa tese: As emboladas nasceram nas Alagoas.

CHAMA DIVINA

Diva Lemos

(Especial para o "Diário de Notícias")

Tenho que pensar em um Criador
Por que as ondas doces do mar,
Por que as ternas noites de luar,
Por que a alegria, por que a dôr?

E a terra, que tudo nos oferece,
E a chuva, que é a bênção
Do céu, acariciando a vegetação?
E o sol que ao nosso ser aquece?

Enquando um sofredor, um triste
Ouve dos lábios de quem ama
Que a felicidade também existe?

Para mim és a verdade, ó Criador!
Quando sinto, no coração, arder a chama
Quase divina do meu amor!

TODOS DORMINDO, PROFUNDAMENTE

(Conclusão da 2.ª página)

«Há 46 creches em todo o Distrito Federal com um total de 777 leitos», informa o Departamento de Estatística do DNC. «E' sediço que os países cujo coeficiente de mortalidade infantil está acima de 50 não podem ser considerados países civilizados. Só no Rio de Janeiro, o coeficiente é de 100 a 130», diz o dr. José Martinho da Rocha. «Numa pocilga subvencionada pelo govêrno — conta outro ilustre pediatra, dr. Sousa Paiva — trinta crianças estavam sendo assassinadas lentamente».

Quem está matando nossas crianças? A fome, a miséria, o descuido do govêrno, a maldade dos dirigentes. Estão matando nossas crianças e pudesse o eco levar através de montanhas, céus e mares êste grito, «que êle despertasse os adormecidos, comovesse os indiferentes, agisse sôbre aqueles que tudo podem fazer, atuar, construir, ajudar, mas ficam de braços cruzados, braços que só se abrem para os prazeres materiais, para as exibições opulentas, para fechar bôlsas e cofres».

— Meu filho precisa de escola, ninguém aceita empregada com filho, diz Lídia, a doméstica, exibindo um pequenino chamado Antônio Cralos.

— Há cinco anos luto por uma creche para meus filhos; não tenho com quem deixá-los, diz uma funcionária pública.

— Em nossa fábrica nem sequer há uma creche, informa uma operária.

— Somos 2.455 mulheres trabalhando na Bangu e a nossa creche tem capacidade para receber apenas 60 crianças.

— Segundo estatísticas consultadas, 2,4% das crianças em idade escolar no Rio de Janeiro, trabalham nas mais variadas atividades profissionais para lubrificarem o mecanismo familiar que deve andar bastante emperrado, conta uma reportagem de Carlos Alberto Tenório em «Manchete».

Nos muros, cartazes parecem ur deboche ou uma bofetada: «a criança de hoje é o homem de amanhã». E o homem de amanhã morre hoje, está sendo assassinado lentamente: não tem escolas como não tem creches, hospitais, jardins de infância. Nos cartazes êle está muito rosado, prometendo um futuro; na realidade é Marlene com um grande ventre vendendo bonequinhas nos bares; é Tiquinho de mão estendida sob a chuva; e Fujão que de tanto sofrer desaprendeu a falar. Crianças jogadas no crime e no vício, crianças lançadas na ignorância e na doença, crianças sendo maltratadas, crianças sendo exploradas, crianças com fome, crianças guardadas como monstros, por monstros.

— Num patronato do SAM, — contou no «Debate em defesa da infância» um senhor idoso chamado Eduardo Lemos, — um guardião mandou uma criança fazer uma graça para eu rir: a piada consistia em cuspir dentro da bôca de uma outra criança pequenina, débil mental.

E gente, muita gente está dormindo, profundamente. E há indiferentes e há principalmente o grande partido político nacional dos Não-me-amole.

Nada sou, nada posso, nada valho, por isso talvez só possa pedir o que agora peço às montanhas, céus, mares, árvores, à natureza que não dorme nem se corrompe: levem êste gemido, repitam comigo, dêem ao eco a tarefa de espalhar aos ventos a verdade que olhos se fecharam para não ver, ouvidos se taparam para não escutar, bôcas emudeceram para não falar: estão matando cada vez mais nossas crianças; estão tornando nossas crianças cada vez mais desgraçadas.

— A criança — agora relembro palavras de Válter Mano e Sílvio Freire — não precisa de caridade, mas de solidariedade.

— E de ternura, acrescenta a professôra Teresinha Scholesser.

Sem escolas, sem creches, sem hospitais, sem saúde, sem alimentação e sem futuro, esfarrapado e descalço, morrendo nas estradas e nas cidades ou caminhando pela vida, vai o nosso homem de amanhã. A maioria morre, outra parte é lançada ao crime, o resto vai seguindo esfarrapado e descalço, sem escolas, sem creches, sem hospitais, sem saúde, sem alimentação e sem futuro.

DEVASSAMENTO E CAMINHOS DE GOIÁS

(Conclusão da 2.ª página)

O massiço central de Goiás, pela sua situação geográfica ficava fora da órbita das excursões dos sertanistas e das expedições oficiais. Por isso mesmo, permaneceu mais tempo desconhecido e indevassado.

Segundo Alfredo Ellis Júnior, a bandeira de Sebastião Marinho teria chegado até as cabeceiras do Tocantins, em Goiás (O Bandeirismo Paulista», 1934, p. 50). A hipótese foi repetida por outros historiadores e passou para os livros de história ou de descrição local. (Vitor Coelho da Almeida, «Goiás», São Paulo, 1944, p. 5, Cônego Trindade da Fonseca e Silva, «Lugares e Pessôas», 1º vol. São Paulo, 1948, p. 35, Zoroastro Artiaga, ob. cit. tomo I, p. 59).

Conforme a versão comumente aceita teriam também perlustrado Goiás as bandeiras de Martim Rodrigues Tenório (1607), Belchior Dias Carneiro (1608), Antônio Pedroso de Alvarenga (1615) e outras.

Mas esta assertiva repousa na identificação do Paraupava dos documentos como sendo o Tocantins por terem sido encontrados os índios Guaiazes e Caiapós nas suas vizinhanças. O argumento não convence. Os Guaiazes, Goiazes ou Goiá, tanto se encontravam no território do atual Estado de Goiás como em Minas com ramificações até a Capitânia de São Vicente (São Paulo) onde viviam os Goianazes com êles aparentados ou «irmãos», segundo Varnhagen (História Geral do Brasil», 3ª ed., tomo I, ps. 18 e 19).

Os índios Caiapós são os mesmos conhecidos pelos nomes de Bilreiros, Ubirajaras e Caceteiros nas antigas crônicas. Êstes selvagens, em vêz de flechas, usavam como arma uma lança ou cacête, não como as bordunas dos Xavantes e outros aborígenes, mas ponteagudos e terríveis como dardos. Manejavam estes paus aguçados com a mesma destrêza e agilidade com que as rendeiras trocam os bilros. Daí a denominação de bilreiros (José de Alencar, «Ubirajara», L.E.R. 1938, notas p. 245).

Constituíam uma grande nação que, na época do descobrimento, senhoriava as cabeceiras do São Francisco (Gabriel Soares, *Roteiro do Brasil*, cap. 182). Não pertenciam a raça tupi-guarani e não falavam, portanto, a língua boa ou *nheengatú*. Formavam um grupo dos Gês ou Crens. Baixos, braquicéfalos, tinham reforçadas bossas frontais e ossos do nariz pouco desenvolvidos. Dormiam no chão ou em giraus e jamais em rêdes. No começo do século XVIII estavam espalhados por uma vasta região do Brasil central que ia das nascentes do São Francisco ao médio Mogi-Mirim em São Paulo, ao Rio Verde, afluente do Paraná, no sul de Mato Grosso. Por êste ao divisor das águas dos rios Paraguai e Araguaia até o Xingú. Chegavam à confluência do Araguaia com o Tocantins e por êste acima ao Manuel Alves Grande até suas nascentes e daí pelas serras de Tabatinga, Espigão Mestre ou Serra Geral, Rio Grande, afluente do São Francisco na Bahia e por êste ao São Francisco até as suas cabeceiras. A área contida dentro dêste limite abrange não só Goiás como larga porção de Minas e Bahia, partes de São Paulo, Paraná e Mato Grosso tocando pelos limites Maranhão e Piauí (Hildebrando de Araújo Pontes, *Notícia Estatística-Chorográfica e Histórica do Município de Araxá*, 1928, p. 15).

Não padece dúvida que os Caiapós habitavam o Sertão da Farinha Pôdre, atual Triângulo Mineiro, e que foram descobertos por Bartolomeu Bueno da Silva, o *Anhanguera*, conforme se vê da monografia de Machado de Oliveira, *"Os Caiapós. Sua origem: descobrimento; acometimento pelos Mamelucos, represália; meios empregados com violência, e com armas em punho para subtraí-los às matas; êsses meios substituídos pelos de brandura; seus benéficos resultados; aldeamento; conclusão."*, na *Rev. do Inst. Hist. e Geog. Bras.*, t. XXIV (1861), ps. 491-524.

Êsses Gês centrais, da classificação de Martis e Ehrenreich, moviam-se de oeste para leste em sados do sudoeste para o norte de Goiás e para o Tocantins provàvelmente nos fins do século XVII ou começo do século XVIII. Os viajantes Gasteinau e Pohl os encontraram no Tocantins no começo do século XIX. Veja-se o estudo de Ehrenreich, traduzido por Capistrano e publicado na *Rev. do Soc. de Geog. do Rio de Janeiro*, ano 1892, t. VIII, p. 3 e Estevam Pinto, *Os Indígenas do Nordeste*, na Brasiliana, p. 153.

E' de supôr que a dispersão dos Calapós e o seu estabelecimento nas margens do Tocantins se hajam verificado ou acelerado com a famosa *razzia* do Cel. Antônio Pires de Campos, auxiliado por 500 índios Bororós, nas malócas do sul de Goiás que inquietavam os viajantes e as povoações de civilizados.

Está hoje averiguado que as bandeiras de Martim Rodrigues Tenório, Belchior Dias Carneiro e Antônio Pedroso de Alvarenga não estiveram em Goiás. As duas primeiras se arrolam no bandeirismo contra os jesuítas e a última ter-se-á também dirigido para Guaira, caso não se aceite a versão de Diogo Vasconcelos que identifica o Paraupava desta expedição como o Paraopeba, afluente do São Francisco em Minas Gerais.

Alfredo Ellis em *Meio Século de Bandeirismo* repele a opinião de Diogo na "História Antiga de Minas Gerais" e pergunta: "Onde era êsse sertão do Paraupava? Em Goiás no Araguaia? no Guaira?"

Lourenço Castanho chegou, indubitàvelmente, às raias de Minas com Goiás deixando a sua passagem assinalada com a Serra do seu nome. Sôbre as bandeiras que porventura hajam percorrido Goiás antes do Anhanguera ainda não existem documentos que ofereçam provas plausíveis ou irrefutáveis. Não se conhece o itinerário exato delas.

Certo é o roteiro seguido pelo filho de Bartolomeu Bueno da Silva na ida em 1722 e na volta em 1725. E' a *estrada do Anhanguera*, referida em numerosos documentos e que tem servido de base até para medições de terra no Triângulo Mineiro. E' o primeiro caminho aberto de São Paulo para Goiás. Transpunha o Rio Grande no Pôrto da Espinha, abaixo da Ilha da Espinha, o Rio das Velhas, antigo Rio das Abelhas, no Registro da Aldeia de Santana, e o Paranaíba, no Registro Velho.

Mais tarde, a êste caminho paulista, vai se unir, em Catalão, um dos caminhos de Minas para Goiás, e do Chapadão da Zagaia e do Araxá (Antônio Borges Sampaio, na *Rev. do Arq. Pub. Min.* vol. XIV, p. 275).

Diante da incerteza dos fatos anteriores e da segurança dos episódios históricos do ciclo do Anhanguera, sàbiamente procedeu Afonso de Taunay começando por êle o estudo da descoberta do el-dorado goiano e dos *Primeiros anos de Goiás* (separata do tomo undécimo e último da *História Geral das Bandeiras Paulistas*.)

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

PIANOS NOVOS E USADOS

Dos melhores fabricantes. Para todos os preços — Vendemos à vista e a prazo.

RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101

— Tel.: 29-8711. —

ARTES PLÁSTICAS

GRACILIANO, AS ARTES E O NORDESTE

Mário Barata

NA PRÓPRIA semana em que os artistas plásticos do Rio realizavam mostra-leilão em benefício dos flagelados do Nordeste, desaparecia o escritor contemporâneo que mais singularmente incorporara à literatura da língua portuguêsa o drama humano das populações dessa região. O alquimo de aço que fizera uma forma escorreita e adequada a realidade dos problemas de seu tempo, legou aos artistas vivos de hoje essa lição do valor permanente do conteúdo unido à forma, contra a evasão egoísta dos que pregam a validade exclusiva de uma forma desprovida de conteúdo.

E' uma coincidência curiosa que o criador de Fabiano e da cachorra Baleia morra no momento em que os artistas do Rio assinavam o singelo manifesto que exprimia sua "compreensão de tragédia da sêca que se desenrola no Nordeste" e seu desejo de "amenizar de qualquer forma os sofrimentos daqueles homens, obrigados a tudo deixar". As gerações passam sucessivamente como elos de uma cadeia em que o facho da responsabilidade humana fôsse transmitido de uns para os outros. Facho de uma responsabilidade que os grandes grupos das elites ou das classes médias não assumiram no Brasil, como o fizeram no México, por exemplo.

A cultura brasileira, infelizmente, não possui quase nenhuma consciência de seu país; e as artes plásticas ainda se encontram muito desligadas da terra e do homem. Para é mais conhecida das nossos artistas que Goiás ou Mato Grosso, a pampa, ou o sertão nordestino, a Amazônia e as favelas da cidade. E' curioso que na pintura e na escultura nunca se fixasse o tipo do homem do nordeste. E quando pessoas do Rio o vêem, por uma vez ou outra, em obra de arte, perguntam-se a mesma é de um mexicano. Para vergonha nacional parece que só um pintor do México poderia fazer um ser humano de sangue índio, trajo típico e miséria abundante. Porque nós, brasileiros, até desconhecemos o que há de indígena na população de metade do país. E a fome, conta menos para a caracterização da realidade nacional que os cadillac do asfalto ou os álbum de pintura adquiridos no estrangeiro. Vivemos aqui como se vivêssemos na lua — é foi necessário uma catástrofe como a sêca do Nordeste para abalar os artistas do Rio e levá-los ao gesto caloroso e humano do leilão de suas obras.

E nesse leilão, se duas ou três peças tinham como tema os retirantes, os flagelados, eram muitos. Só gravuras de Henrique Oswald e Percy Lau e desenhos de um novíssimo.

Mesmo se vasculhassem os fundos dos "ateliers", raros pintores encontrariam um brado significativo contra a desgraça humana, uma comunhão mais direta — uma posição de luta — ao lado dos que sofrem no interior brasileiro. Nada que fôsse ligado à terra e ao seu drama apareceria nas artes plásticas contemporâneas, como algo surge telúrico e vivo nas do México. O artista do Rio ou de São Paulo desconhece completamente os problemas e a autenticidade do Brasil.

Raros momentos escaparam a essa falta de virilidade nacional. E um dêles liga-se ao surto de interêsse social e humano criado pela revolução de 1930, que, após as preocupações de autenticidade brasileira dos primeiros modernistas, levou alguns artistas a momentos de profundo contacto com a realidade do país. Êsse surto, que produziu o romance nordestino — preanunciado por José Américo mas desenvolvido por Raquel de Queiroz, Lins do Rego, Jorge Amado e, finalmente, pelo escritor e homem de dotes raros que foi Graciliano Ramos — levaria Portinari a fazer O Café, o Morro, os afrescos com Trabalhadores e, nos seus últimos alentos de substância nacional, dessa fase, a série dos Retirantes, primeiro grande conteúdo de pintura do país com a miséria e a morte dos flagelados do seu interior. E êsse Portinari marcou tanto a iconografia do sofredor brasileiro que desenhistas comerciais foram buscar seus traços para os anúncios da atual campanha pelo Nordeste. Faltou porém às artes plásticas, pintor nordestino com a continuidade e a fôrça de um Graciliano.

Meu depoimento sôbre o romancista deveria falar de seu interêsse desestimulado pelas exposições de nossos pintores. E sôbre sua dignidade humana, que esta não pode ser encarada isoladamente de personalidade intelectual. Mas creio que o que interessou no momento é sobrelado a sua lição criadora e o desafio que o sofrimento do Nordeste continua lançando aos que no Brasil labutam com o pincel e o buril, pensando que manejam exclusivos instrumentos de prazer autógeno ou de serviço masoquista aos donos do poder.

Abertas as inscrições do II Salão Nacional de Arte Moderna

A 15 de maio próximo inaugurar-se-á no 1º andar do Ministério da Educação o II Salão Nacional de Arte Moderna, distribuindo cêrca de um milhão e trezentos e cinquenta mil cruzeiros de prêmios e expondo artistas de todo o país, sobretudo do Rio, São Paulo, Bahia, Minas, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Ceará e Maranhão.

Continuam intensos os preparativos dessa exposição, que é a maior mostra anual de arte do país. Sua comissão organizadora, composta de Alcides da Rocha Miranda, E. Sigaud e Aimée de Paula Machado reuniu-se nesta semana, fixando como data limite, para tôdas as inscrições, o dia 10 de abril.

As instruções para o II Salão Nacional de Arte Moderna estipulam o seguinte:

1º) — A entrega dos trabalhos deverá ser feita pessoalmente ou por despacho aéreo, rodoviário ou de outro tipo no Ministério da Educação e Saúde, salão do 1º andar, das 12 às 17 horas, nos dias úteis.

2º) — Os candidatos dos Estados poderão fazer sua inscrição por carta, indicando o nome, nacionalidade, endereço, prêmio mais alto obtido no Salão e relação dos trabalhos a enviar.

3º) — Podem ser enviados três trabalhos para cada seção (pintura, escultura, arquitetura, artes gráficas e artes decorativas).

4º) — Não poderão ser expostos trabalhos expostos em certames anteriores ou concursos escolares.

5º) — O limite das dimensões para as obras em cada seção é de 10 metros quadrados.

6º) — Haverá um júri de seleção e premiação compôsto de três pessoas, uma das quais eleita pelos artistas, em dia a ser marcado.

Noticiário

ESTÁ residindo no Rio o jovem pintor italiano Ilio Burruni, que estudou na Academia de Belas Artes, de Turim.

TAMBÉM se encontra nesta cidade Otávio, um dos mais conhecidos pintores paulistas da nova geração.

GRAVURAS interessantes do italiano Giulio Cisari, que já expôs em 12 bienais de Veneza e é também arquiteto, serão expostas em maio próximo no Museu Nacional de Belas Artes.

DIOGENES REBOUÇAS, conhecido arquiteto da Bahia, passou alguns dias no Rio em contacto com artistas e colegas.

JOSÉ VALADARES pensa organizar o IV Salão Baiano de Belas Artes em julho próximo.

JÁ chegaram ao Rio trabalhos gaúchos para o II Salão Nacional de Arte Moderna. Entre êles gravuras de Bianchetti, Glauco Rodrigues e esculturas de Sônia Ebling.

JÁCIRA DE CARVALHO abandonou definitivamente o salão acadêmico, inscrevendo-se no Salão Nacional de Arte Moderna.

MARIA LAURA RADSPIELER exporá no mesmo Salão gravuras e pinturas realistas. Entre estas a tela QUEIMADA, feita no Paraná.

Museu Nacional de Belas Artes

Apesar da falta de VERBA com que luta, sobretudo para aquisições, o Museu da av. Rio Branco tem sido estimulado pelo ministro Simões Filho, que sugeriu a abertura das galerias de arte antiga à noite, possivelmente três vezes por semana. Logo que terminarem as obras da pinacoteca brasileira, também essa poderá ser visitada pelo público até às 23 horas. Pela primeira vez o veterano museu será accessível aos curiosos e amadores de arte. Atualmente êle fecha às 17 horas, o que é inconcebível. E não abre aos domingos.

Burle Marx em Washington

A Smithsonian Institution realizará na capital americana, em fins dêste ano, uma exposição individual de pinturas, estudos de mosaicos e planos de jardins do conhecido artista do Rio. O último número da revista italiana DOMUS, também dedicou-lhe algumas páginas. Consta que Burle Marx enviará um de seus trabalhos recentes ao anunciado II Salão Nacional de Arte Moderna.

Museu de Arte Moderna

Iniciando novo ciclo de atividades êsse museu exporá no Rio, em fins de maio, os trabalhos recentes de Portinari, que há muitos anos não realizava individual no Brasil. Esperamos que conjuntos de Pancetti, Guignard, Segall, Di Cavalcanti e outros grandes artistas brasileiros também sejam programados neste ano. E que a exposição coletiva de pintores se repita.

Gravura alemã

Anuncia-se para breve, sob o patrocínio da PRO-ARTE, a realização no Rio de mostra de gravuras alemãs do grupo expressionista. Essa seleção de arte gráfica contemporânea foi trazida até nós pela sra. Hanna Bekker von Rath, de uma galeria de Francfort.

II CONCURSO POPULAR

Teste artístico

1º) Rubens foi embaixador alguma vez em sua vida?
2º) Quem foi Delacroix?
3º) Manuel da Cunha, pintor colonial, viveu em que época.
4º) Citar duas obras de Mestre Valentim, ainda existentes.

Respostas do anterior

1º) Antônio Francisco Lisboa.
2º) Jean Van Eyck foi dos mais importantes pintores flamengos do séc. XV. De seu irmão Hubert, também artista, não se conhecem, com precisão, obras de autoria exclusiva.
3º) Com 37 anos.
4º) Museu das Missões ou Museu Júlio de Castilhos.

NOTA — No próximo domingo será divulgado o nome do sorteado entre os que acertaram as soluções do I TESTE ARTÍSTICO. O vencedor receberá a gravura «Retirantes», de Henrique Osvald.

Exposição na Biblioteca Nacional

Prepara-se na Biblioteca da Praça Floriano importante mostra de desenhos italianos da Renascença e do século XVII. Será uma das exposições mais importantes dos últimos anos, no Rio.

PARIS (pela Scandinavian Airlines System) — Agora que mais de três meses decorreram sôbre o lançamento do novo filme de Charles Chaplin e que as polêmicas despertadas pelo acontecimento começam a extinguir-se, pode-se tentar um

AINDA O NOVO FILME DE CHAPLIN

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

exame sereno da obra. De saída observe-se que a acolhida feita a «Lamelight» (As luzes da rampa) pela crítica dos países latinos, França e Itália em particular, foi mais do que favorável. Isso enquanto os jornais de língua inglêsa, tanto os do outro lado da Mancha quanto os do outro lado do Atlântico, refletiam em conjunto uma forte decepção. Para os primeiros tratava-se de um «melodrama monstruosamente belo» e a revelação de uma nova faceta da personalidade do seu autor. Aos olhos severos dos britânicos, habituados a uma arte sóbria feita de pudor e de subentendido, mesmo na comédia, essa história de saltimbanco no crepúsculo da carreira e da adolescente bailarina paralisada por uma inibição pareceu de natureza ao mesmo tempo reticenciosa pelo seu fundo filosófico e ingênua pelos seus meios de expressão cinematográfica.

Quando se interroga os seus grandes filmes, Charles Chaplin surge através dêles como um gênio essencialmente popular que, pela autenticidade de sua emoção e o seu instinto acurado de artista, soube ultrapassar os quadros da simples comédia e atingir as alturas da verdadeira criação. Êle permanece assim um dos raríssimos cineastas que aliam à qualidade intrínseca da obra o fervor do maior número, um conteúdo rico em significação humana à espantosa simplicidade dos recursos empregados. Com efeito, filmes como «O Emigrante», «Em busca do ouro», e êsse admirável «Luzes da Cidade» nos mostram que estamos menos diante de um «pensador» do que diante de um poeta nato. Isto é, de um «inspirado», de um gênio espontâneo, de um temperamento generoso feito para assumir os dramas anônimos do seu tempo e dar projeção universal às lutas obscuras da gente humilde. O agravamento da crise internacional de um lado e o desenvolvimento técnico do cinema do outro, tiveram por efeito de aumentar as suas ambições. Êle não se contenta mais em ser poeta mas pretende abarcar horizontes mais largos. «O Grande Ditador» e «Monsieur Verdoux» marcam uma elevação do tom de voz e se dirigem a um público menos popular e mais lúcido. Contudo, embora dentro de uma linha de inspiração diferente das obras-primas anteriores, êsses dois filmes permanecem «réussites» cinematográficas tanto pelo sôpro amplo de humanidade quanto pelas inúmeras passagens do cômico de autêntica veia popular. Dos três filmes, o menos cômico e o menos «popular» de todos será justamente êste recente «Lamelight». Entenda-se: uma pobreza de cômico deliberada. Fora duas ou três passagens hilariantes — a do domesticador de pulgas permanecendo a mais saborosa — o acento é pôsto neste filme no caráter dramático do tema. Dir-se-ia que Chaplin quis apresentar-nos, pela primeira vez, o avêsso de uma carreira «alegre» de cômico: as rugas da velhice, uma necessidade imperiosa de silêncio e recolhimento, a deserção da celebridade e o cansaço do público. Contudo, o saltimbanco Calvero é menos vítima da inconstância do público do que do seu próprio esgotamento moral e físico: tem-se a impressão de que êle deixa de crer, contra si próprio, nos prestígios de sua profissão e é invadido pouco a pouco pelo sentimento corrosivo da inanidade de sua vida. Isso explicaria a necessidade que êle tem, antes de entrar em cena e de afrontar êsse temível público, de beber, de afogar no álcool a sua desilusão e a sua amargura, de ser o menos possível êle próprio.

Quer dizer: apesar dêsse tema ingênuo de conto popular à Dickens, velho palhaço mais bailarina bonita, estamos na realidade no domínio do sutil da psicologia e do símbolo. Aos poemas de caráter social da fase do cinema mudo e aos afrescos de tendência política sucede êste monólogo, uma espécie de exame de consciência, de melancólica meditação sôbre o ofício ingrato de saltimbanco. Êsse caráter grave de «Lamelight» separa ainda mais Charles Chaplin de uma grande parte do seu público de outrora, o do «Emigrante» e de «Luzes da Cidade». Mas há outras circunstâncias que depõem no mesmo sentido. As tiradas líricas de Calvero diante da bailarina paralisada, odes à juventude e ao milagre da existência humana, que pouco tem a ver com os recursos do cinema puro. Depois, durante quase a metade do filme o primeiro plano é ocupado pelo drama da bailarina enferma e, em seguida, dos inícios de sua fulgurante carreira. Chaplin-Calvero se contentando então com o papel de simples protetor (e protegido) apagado da bailarina. Numa palavra, a obra se ressente assim de uma certa falta de unidade entre os diversos «gêneros» que encerra e uma espécie de desajustamento entre as intenções profundamente sérias e o tom dessa simples história de circo.

Como quer que seja, «Lamelight» permanece um espetáculo considerável, principalmente pela fascinante, pela esmagadora presença do próprio Chaplin até no mais insignificante detalhe. Todos os críticos insistiram com evidente razão no caráter tantas vêzes autobiográfico de «Lamelight»: não sòmente por causa do tema do ator que vem conversar com o seu público e revelar-lhe os seus sentimentos secretos. Mas também no sentido direto e por assim dizer documentário: aí estão os seus filhos, desde o mais velho no papel do galã e seu próprio rival junto a bailarina, até as duas meninas que lhe deu a última mulher, Oona O'Neill. Sobretudo aí está o próprio Chaplin com as suas múltiplas fisionomias extraordinárias, com as suas inúmeras personalidades, ao mesmo tempo dentro da vida, cabelos brancos e envolvente, célebre sorriso, e dentro da arte, bigode triste, bengala, e flutuantes calças de vagabundo.

Pierre Aimé Touchard

Porque me recuso a classificar os dez melhores comediantes do mundo

Pierre Aimé Touchard

(Administrador da Comédie Française)

(Copyright DERI, especial para o "Diário de Notícias")

PERGUNTA difícil de ser respondida acaba de me fazer um jornalista: quis que eu dissesse quais são, a meu ver, os dez maiores comediantes do cinema e os dez maiores artistas de teatro no mundo. Recusei-me a responder, mas o problema ficou me perturbando e, por isso, tentarei esclarecê-lo a meus próprios olhos.

Comecei escrevendo alguns nomes no papel: Carlitos, Orson Welles, Laurence Olivier, etc., e desde logo verifiquei que a escolha que me parecia certa não correspondia ao meu próprio gôsto, mas sim à opinião daquilo que chamarei «o consentimento universal». Apesar disso, eu me referia menos ao talento e aos dons do artista do que à sua notoriedade. Em outros têrmos, minha resposta me aparecia mais uma afirmativa do que um exame e, antes de dizer sim ou não, a êste ou àquele nome que me ocorria, analisava se minha escolha poderia ser considerada válida e era levado a rejeitar certos comediantes dos quais admiro particularmente o talento, pela certeza de não ser compreendido pelos demais, pois seus nomes teriam significação apenas a meus próprio olhos.

O prestígio é um dos dons indispensáveis ao comediante

Isso me faz lembrar as dificuldades frequentes que se apresentam quando eu tinha que distribuir os papéis de uma peça de autor vivo. Se lhe propunha um nome de artista estimado pelos seus camaradas e por mim mesmo, mas pouco conhecido, achava-me invariàvelmente diante de uma recusa tenaz. Finalmente, se eu não dava o papel à estrêla que o autor escolhia, êle preferia um principante, inteiramente desconhecido; arriscar o que chamava «a sorte de uma descoberta».

Essa obstinação colocava-nos muitas vêzes — ao diretor e a mim — em verdadeiras crises de loucura: «Êle prefere sacrificar sua peça pela apresentação do cartaz», dizíamos.

Pergunto-me ainda hoje quem de nós tinha razão, porque é incontestável que no teatro como no cinema, o prestígio faz parte da personalidade do comediante. O prestígio é um dom, entre outros, e um dos mais indispensáveis.

Orson Welles será ainda o cartaz de há 10 anos atrás?

Assim, tive que reconhecer que minha lista dos melhores comediantes seria fatalmente igual a de todo mundo; eu seria obrigado a escolher, de qualquer maneira, os dez artistas mais célebres.

Mas, por outro lado, considerava tôda minha liberdade de julgamento e quase diria tôda minha autoridade de juiz, se me pedissem não o nome dos comediantes que prefiro, mas os que, a meu ver, serão ainda célebres daqui a cinco ou dez anos. Por exemplo, eu colocaria certamente Orson Welles entre os dez maiores de hoje; mas hesitaria em afirmar que seu nome estará ainda no cartaz daqui a dez anos. Parece-me que seu prestígio atual repousa em elementos de embuste e elementos de valor e nada autoriza a pensar que êle tenha vontade de eliminar os primeiros elementos em benefício dos segundos.

Por que não há «Oscar» para o teatro?

Certos espíritos de porco se declararam chocados pelo aspecto publicitário da última viagem de Chaplin à Europa e entretanto aceitam, sem discutir, todos os «bluffs» que Orson Welles organiza para suas realizações. Ora, a carreira de Chaplin é o próprio modêlo da vitória construída à fôrça de honestidade e de perseverança sôbre elementos de base sempre sólidas, uma solidez que se verifica na ocasião de cada novo filme seu. Eu não digo, está claro, que a publicidade de Orson Welles é desonesta, mas é uma publicidade cabotina e duvido que êle possa mantê-la por muito tempo nesse plano, sem cansar seus admiradores.

Isto pôsto, uma outra dificuldade se me apresenta: por que todos parecem estar mais ou menos de acôrdo quanto a classificar os melhores artistas do cinema sem que o mesmo ocorra quanto aos melhores artistas de teatro? Numa palavra: por que há «Oscars» para o cinema e não para o teatro? Afasto desde logo as razões materiais evidentes: dificuldade de organizar festivais de teatro, caráter nacional de celebridade dos artistas teatrais, público restrito que frequenta teatro, etc. Essas razões não me parecem decisivas. Não se poderia instituir um prêmio nacional correspondente aos «Oscars» para teatro; êsse é o fato que acontece, principalmente em França que continua sendo a pátria do teatro.

O reino da estrêla de cinema é efêmero

Se me mandassem escolher entre Pierre Fresnay, Pierre Brasseur ou Gerard Philipe, por exemplo, a quem eu daria o prêmio? Isso me parece que dependeria exclusivamente do papel que êles tivessem representado como prova para um concurso. Quero dizer, que o prestígio do comediante de teatro é muito mais ligado a seu papel ou ao seu emprêgo do que da estrêla de cinema que representa com sua personalidade própria. Pierre Fresnay soube conquistar no cinema um lugar de estrêla incomparável em papéis que no teatro lhe teriam valido, pelas suas patetices, derrotas completas, em papéis que êle realmente jamais aceitaria no teatro.

Como concluir essas reflexões senão declarando que o reino da estrêla de cinema é transitório e fica ligado à evolução da nova arte que ainda não encontrou — é evidente — êsse ponto de desenvolvimento e amplidão em que a obra tem a primazia sôbre os elementos, o papel sôbre o intérprete.

SÔBRE PINTURA FIGURATIVA

Ferreira Gullar

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUANDO se fala em pintura concreta e realismo-social, só aparentemente se ergue uma contradição de valores estéticos. A pintura figurativa que o realismo-social defende não pode ser situada, estèticamente, como uma tendência criadora contrária ao concretismo. De início, porque não se trata, a bem dizer, duma tendência criadora. É outra coisa.

Se a gente se volta para o curso que a pintura desenvolveu até nós, verifica-se que sob a diversidade real de suas faces, vigora uma unidade profunda que a sustenta, acima da temporalidade, como um universo. Essa unidade está na origem mesma de tôda arte: o impulso para a elaboração duma linguagem viva, onde conhecimento e expressão aconteçam a um só tempo; linguagem que é, ela mesma, o clarão dêsse duplo acontecimento. Ora, se assim é, se o conhecimento que a pintura comunica nasce no momento exato em que êle ganha forma, e se descobre — em que êle é expressão, linguagem — êsse conhecimento só pode ser fruto dum trabalho de extrema solidão. Trabalho revelador, faina do homem que se fez objeto de seu conhecimento, e que desce, através de seu próprio mistério, ao conhecimento mais profundo da existência e da vida. Então, o quadro é o lugar onde êsse conhecimento se realiza e se formula. Arte é linguagem viva, ou não é nada.

2

A verdadeira pintura figurativa é um processo de conhecimento do mundo, através dos objetos do mundo: dessa relação de homens com as coisas. Esse conhecimento, em seu princípio, é um impulso irreprimível para encontrar o «algo inefável» que as coisas parecem esconder de nós, e cuja luz se vislumbra, como um apêlo, fechada na opacidade dos corpos. As frutas, os animais, os homens, jamais são tomados, ali, em suas relações acidentais (de utilização, hábitos), ou apenas por elas. E quando essas relações são mantidas, não o são senão pelo que podem oferecer de matéria de conhecimento. Em tais casos, o pintor não narra: êle usa as relações cotidianas entre as coisas e as pessôas como um elemento a mais para conhecê-las. O sentido comum, lógico, do movimento e das posições se perde: restam as figuras e as coisas, fora da temporalidade, da mudança, numa relação formal que misteriosamente as revela.

É certo que um Giotto, um Botticelli tomavam o assunto por motivo de seus quadros. Mas, mesmo quando o ignoravam, o assunto era sempre um pretexto para que êles trabalhassem sôbre as coisas do mundo. Pode parecer audaciosa essa afirmativa; todavia, não há nela nenhuma arbitrariedade: a crítica se faz sempre depois da obra concluída, daqui para lá, sem que, contudo, se chegue ao perfeito vasio que a antecedera. Pronta a obra, ela está fechada a tôda penetração racional; os próprios dados que o autor nos oferecesse, apenas serviriam para conhecê-la numa direção que já não ela mesma. A obra, feita, nega-nos um passado que é dela (mas onde ela ainda não se encontrava, porque a obra começa a existir no momento exato em que cessa o trabalho do homem) em favor duma realidade presente que é a obra mesma. E só partindo dessa realidade atual que é o «obrar da obra» (Heidegger), poderemos chegar ao seu verdadeiro conhecimento.

3

A matéria da pintura figurativa é o mistério formulado na presença inexplicável dos sêres. Estes, enquanto simples realidade sensorial, são, antes de tudo, uma resistência ao [illegible] ela se propõe. Pintura figurativa não é a que tenta «retratar» os objetos do mundo — mas a que, através dêles, procura atingir um tempo de pura unidade, que os exclui. O objeto é pôsto na tela para ser destruído.

Destruição que é construção em seu mais grave sentido, a pintura, libertando o objeto do que o impede de ser visto, quer ir ao encontro de sua verdadeira realidade — quer «construí-lo em sua forma exata». Mas essa «verdadeira realidade» já não é o objeto mesmo: o objeto é, justamente, êsse prometer duma verdadeira realidade que se nega a tôda outra forma: êle é a sua única forma possível de manifestação. A natureza é também uma linguagem, e, como tal, exprime uma realidade que só é possível nela, em seus têrmos. Cada objeto do mundo é um signo, irredutível e transcendente, dessa linguagem. Pode-se dizer que a pintura figurativa, no seu melhor momento, é uma linguagem construída sôbre a transcendência dêsses signos.

4

A própria pintura figurativa que tentava a cópia precisa do mundo exterior não teve a sua origem num programa oficial de natureza política ou de qualquer outra ordem extra-estética. É que ela pretendia ser tão fiel à visão do objeto, à sua forma imediata, quanto à sua verdade profunda. Isto é, ela queria chegar àquela verdade sem violar a aparência do objeto. Mas não por mera fidelidade a essa aparência: é que esta lhe surgia como sendo tôda a verdadeira realidade, a minúcia dos detalhes como meio de atingir o halo produzido pela sua organização. Ignorava-se que a forma cotidianizada das coisas se perde, quando o seu mistério se revela; que o acontecimento do mistério é já a destruição da aparência.

Com tal afirmativa não pretendemos negar ingenuamente a ação da Igreja e dos soberanos sôbre a pintura, no passado. Cumpre esclarecer, no entanto, que o grande mal que êsses poderes lhe fizeram foi o de retardar a sua evolução, amortecer o espírito pesquizador, sustentando um clima favorável ao academismo. Mas não foi nem a Igreja nem o Rei quem inventou a pintura imitadora do real. Êles a aceitariam e tentariam mantê-la, porque ela coincidia com os seus propósitos de permanência, parecia assegurar um espírito de perfeita conformação. Não é de estranhar, portanto, que em nossos dias os regimes imperialistas pretendam incentivar êsse estado anormal da pintura, o academismo.

STOCKHOLM 700 ÅR

Cartaz comemorativo do sétimo centenário de Estocolmo. Impresso em oito côres, predominando as côres nacionais da Suécia — azul e amarelo. O cartaz representa a "Rainha do Lago Maelar" (nome popular da cidade) numa interpretação carnavalesca. O artista é Curt Blixt. — (Foto BISI)

CENTENÁRIO DE VAN GOGH

Comemora-se, nesta semana, o centenário de nascimento do grande artista holandês. O «Art-Club do Rio» promove, em sua homenagem, uma sessão na próxima sexta-feira, às 17h30m, no auditório do Ministério da Fazenda (13º andar). Haverá a projeção do filme documentário sôbre suas pinturas, e conferência do redator desta seção sôbre a vida e a obra de Van Gogh. Entrada franca.

Museu do Índio

No próximo dia 19 o MUSEU DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS inaugurará suas novas instalações, à rua Mata Machado. Ali se exporão objetos e artefatos indígenas, muitos de caráter artístico. Mais um museu para ser visitado.

Concurso Popular de História da Arte

A fim de estimular o estudo da história da arte brasileira e universal esta seção transformou o TESTE ARTÍSTICO semanal num concurso. De agora em diante receberemos as respostas dos leitores que se interessarem pela solução dos testes e sortearemos, entre os que se colocarem em primeiro lugar, mensalmente, uma gravura artística.

As bases dêste Concurso Popular são as seguintes:

1º) — As respostas deverão vir num envelope fechado, semanalmente, endereçado a «Concurso Teste Artístico», «Diário de Notícias».
Poderão chegar até a sexta-feira imediata à publicação das perguntas. Não serão admitidas reclamações devido a atraso do Correio.

2º) — O concorrente deverá indicar seu nome e endereço.

3º) — Cada concurso terá a duração de um mês (4 ou 5 testes). O primeiro encerrar-se-á com o teste do último domingo dêste mês.

4º) — Para concorrer não é necessário responder a tôdas as perguntas de cada teste. Cada concorrente responde às que souber.

5º) — A seleção dos vitoriosos será feita pelo redator desta seção e pelo diretor do Suplemento.

As gravuras a serem sorteadas são de autoria de artistas conhecidos. Inicialmente distribuiremos as selecionadas pelo «Plano de Amigos da Gravura» da Associação Brasileira de Desenho, que incluirá trabalhos de Goeldi, Carlos Oswald, Iberê Camargo, Henrique Oswald, Darel, Maria Laura Radspieler, Heloisa, etc.

Não conte com o galo...

compre um Despertador WESTCLOX modêlo BINGO

Westclox, marca mundialmente conhecida e a criadora dos mais famosos despertadores e relógios, de corda e elétricos, de pulso e de bôlso, entre êles o célebre Despertador — "Big-Ben". O despertador Westclox é forte, elegante e de econômica aquisição. Desta e das outras vêzes compre e recomende um Westclox.

DESPERTADOR WESTCLOX BINGO Cr$ 145,00 À VENDA EM TODO O PAÍS

A RAINHA MARY

Marilia DALVA

A INGLATERRA perdeu a sua Rainha Mary que sucedeu de perto a morte de seu filho, o Rei Jeorge VI.

Espôsa de George V, filha de Eduardo VII e neta da Rainha Vitória, Mary, ou a "Princesa May" como era chamada antes de ascender ao trono, não era um espírito vulgar, apenas preocupado com as etiquetas da Côrte.

Em tôda a sua vida dedicou ela algumas horas ao estudo das artes e das letras, mostrando-se uma afeiçoada constante das grandes realizações espirituais.

Visitava regularmente as importantes exposições que se realizavam em Londres e muito particularmente se interessava por tudo quanto dizia respeito à antiguidade.

Consequentemente tornou-se uma famosa colecionadora de porcelana chinesa e de jade do século XVIII.

Entretanto, Mary não acumulava sòmente tais preciosidades. Tudo quanto trouxesse a pátina do tempo tinha para ela seu valor especial e intrinseco desde o pedaço de barbante à mais custosa jóia.

Para tanto, percorria os subúrbios de Londres e as cidadezinhas da redondeza, visitando interiores modestos onde muitas vêzes encontrou objetos por cuja antiguidade se interessou. E frequentemente vasculhou os fôrros e porões de seus palácios, à cata de belos achados para as suas preciosíssimas coleções.

Ela propria, no entanto, também se dava ao luxo de fazer coisa bonitas, obras de arte que passaram à história, como aquêle tapete que confecionou durante a guerra oferecendo-o mais tarde para a aquisição de fundos para a Grã-Bretanha.

Êsse tapete, chamado "da Rainha Mary", depois de exibido nos Estados Unidos, foi vendido no Canadá, que depois o devolveu, como presente, à Rainha Elisabeth II, quando esta, então princesa, visitou aquêle país.

Não foi nesse, sòmente, setor em que se distinguiu a personalidade da soberana desaparecida. A caridade foi para ela um prazer e um hábito.

Dedicou-se sempre aos trabalhos sociais, sobretudo no que dizia respeito às crianças e aos serviços hospitalares. Eis porque tão desvelada foi a sua assistência durante a guerra de 14, quando criou o "Queen's Work Women Fund", destinada a melhorar a situação dos desempregados, aos milhares, em consequência da situação.

Foi por iniciativa sua ainda, que se fundou a "Corporação de Trabalhos Manuais da Rainha Mary", para dar roupas aos que não as tinham.

Quando da guerra mais recente, Mary, então apenas Rainha-Mãe, já contava setenta anos de idade. Não obstante afastada de Londres para fugir aos bombardeios aéreos, em Bedminton, onde se refugiou não faltou com seu amparo material e moral a seu povo. Visitou fábricas, hospitais, campos de treinamento, providenciando o que estivesse no seu alcance para amenizar a vida de todos.

Nesses últimos anos, não lhe correu muito risonha a existência. Se à Rainha faltou sossêgo e paz de espírito, não menos disso se ressentiu a mãe de família.

A abdicação ao trono por Eduardo VIII, seu filho mais velho e mais querido, foi para ela um choque tremendo. Como mulher, compreendia os impulsos afetivos do coração do jovem soberano, mas como rainha se recusava a admitir e consentir na fraqueza do homem que trocava pelo amor simples e puro, o maior e mais poderoso reino do mundo.

A tudo, porém, às razões do dever, ao respeito à tradição, ficou indiferente o filho. E Mary curtiu no silêncio a sua reprovação e seu desgôsto.

Longe estava, então, de pensar que o outro filho, aquêle que subira ao trono pela casualidade do destino, também lhe infringiria um doloroso golpe — o de precedê-la na morte.

Velhinha, sem esperanças e sem a vaidade de outrora, pois para ela já pouco significavam as inúmeras condecorações e os aparatos da Côrte, guardou, no entanto, até o fim, as regras da aristocracia, os preconceitos que já não são muito do agrado de sua neta Elisabeth II e que a outra neta, Margareth, publicamente detesta.

Morrendo, Mary levou consigo um pouco da tradição inglêsa e do rigorismo das pompas reais que ela tanto soube manter em seu esplendor, inclusive na aparência de sua pessoa física, seu ar austero e nobre, seu corpo ereto, seu olhar enérgico de quem nasceu para ser Rainha.

Pequeno noticiário feminino

COMPETIÇÃO

Está tendo um êxito considerável, na Quinta Avenida de Nova York, um cinto milimetrado (criado na Inglaterra). Os novos cintos podem ser adquiridos em tôdas as côres, e permitem que as mulheres, de um simples relance, vejam o que tem de cintura... suas amigas. Esta possibilidade está aumentando os lucros dos médicos dietistas, já que suas clientes se acham em plena competição para reduzir a cintura com tôda pressa.

AS ORELHAS

Factor Júnior, o famigerado «maquieur» das estrêlas de Hollywood, recomenda a aquelas que possuem orelhas com tendencia para arroxear em consequencia da queda da temperatura, aplicarem tôdas as manhãs um bom creme gorduroso que as protegerá.

Quando você se maquia, não esqueça que as orelhas fazem parte do rosto, com a mesma importância que os lábios e os olhos, e que não há motivos para serem tratadas como parentes pobres. Quando você se empoa, aplique generosamente, com ajuda da pluma, pó de arroz sôbre as orelhas, e, em seguida com os dedos, estenda-a de modo uniforme, tirando o excesso com uma escôva fina; para as que usam «pan-cake» recomenda-se aplicarem o pó com a esponja e o espalharem com os dedos, a fim de o distribuir por igual.

Desta maneira, suas orelhas não levarão, à beleza de seu rosto, nenhuma nota falsa, e não terá mêdo de se referir à pontinha da orelha...

FAÇA PERMANENTE A FRIO OU A ÓLEO SO' COM OS PRODUTOS THIOTEX
SOCIEDADE QUIMICA THIOTEX LTDA
Rua do Riachuelo, 101
Telefone: 42-2763 — RIO DE JANEIRO.



NOVA MODA INFANTIL — Eis aqui dois novos modelos de vestidos para meninas, sendo o da esquêrda, «Carroussel», com bordado inglês e o da direita, «Marie-Pierre», de linho e piqué sortido com elegância. (Foto AGIP).

A idade ideal para um poeta é entre os 26 e os 30 anos

Em que idade os artistas os sábios atingem a plenitude de sua fôrça criadora? O professor Harvey Lehman, psicologista da Universidade de Ohio, afirma, baseado em vinte anos de pesquisas, que os matematicos chegam à plena posse de sua capacidade entre os 23 e os 44 anos de idade; os médicos e os psicologistas, entre os 36 e os 39. Os poetas escrevem suas melhores obras entre 26 e 30 anos, ao passo que a melhor idade dos romancistas situa-se entre os 40 e 44. A maioria dos artistas — segundo o precitado professor — produzem suas obras-primas ao redor dos 35 anos.

Qual a idade em que se aprende com mais facilidade? A êste respeito, o professor Edouard Thordike, da Universidade de Columbia, afirma que a idade mais favorável para os estudos situa-se entre os 20 e 45 anos. Aos 60 anos, as reações do cérebro são duas vêzes mais lentas que aos 25 anos. No entanto, a faculdade de pensar e o condão de julgar desenvolvem-se com a idade. Se diminuem, não podem ser senão em consequência da preguiça de todos nós, que, mal deixamos a escola, permitimos que nosso cérebro enferruje.

Segundo os resultados das provas feitas com 5.500 pessoas que não abandonaram sua atividade intelectual, os sábios professores da Universidade de Minnesota puderam comprovar que, na maioria dos casos, a capacidade mental do ser humano cresce entre os 30 e os 60 anos de idade.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal. 3.024 Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1.º andar — Telefone: 23-4886 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país a alunos por correspondência.

Alimente-se conscientemente

Valor nutritivo dos doces de frutas

Examinaremos quatro doces muito comumente usados como sobremesa na dieta brasileira — bananada, goiabada, pessegada e marmelada.

A bananada contém 57 por cento de hidratos de carbono, 3 por cento de proteinas, 0,50 de gordura e pequenas cotas de vitaminas B1, B2, A e C.

A goiabada tem 68 por cento de hidratos de carbono e razoável porção de vitamina C.

A marmelada possui 61 por cento de hidratos de carbono, 0,9 por cento de proteinas, 0,20 por cento de gorduras e baixo teôr de vitamina C.

A pessegada contém 68 por cento de hidratos de carbono e pequena taxa de vitamina C.

A percentagem de vitaminas dêsses doces, principalmente de ácido ascórbico, varia com os cuidados na fabricação; por isso há marcas que oferecem maiores vantagens do que outras.

Vemos nesses, como em todos os doces, a predominância dos hidratos de carbono e, por isso, a função dêsses alimentos é, sobretudo, energética, razão porque as pessoas que fazem regime de emagrecimento devem evitá-los.

Essas sobremesas, embora necessárias a variabilidade de paladar, são inferiores às frutas, em natureza, devido ao teôr vitamínico mais elevado que estas ultimas contém; por esta razão e também pelo gôsto especial que adquirem, os doces em pasta são servidos geralmente acompanhados de queijos ou bananas cruas, o que aumenta o seu valor nutritivo.

HOTEL REGINA-CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo, no centro de um bom jardim. Elevador Otis, garage. Preços — casal: 250,00; solteiro: 120,00, por dia, com refeição. À rua Desembargador Isidro, 135 — Praça S. Pena. — Tel.: 48-6491.

CAMISAS

Blusões	Cr$	70,00
Sob medida, feitio	Cr$	60,00
Conserto, col. novo ..	Cr$	30,00

Praça Monte Castelo

Uma bôa compra!

Adquira um Fogão DÁKO a gás de querosene com o novo e maravilhoso sistema de gaseificação.
A GÔTA QUE COSINHA
Fogões DÁKO funcionam sempre



Sem bombas * Sem fumaça
Sem pressão * Sem agulhas
Sem mechas * Sem ruidos
Sem cheiro * Sem perigo

Modêlo de luxo com 3 bocas acabado em porcelana branca Forno amplo equipado com pirômetro.



Exposição e Vendas:
181, AV. MARECHAL FLORIANO, 181

Seção feminina

Uma multimilionária norte-americana escreveu novas regras de bem-viver para a época atômica

Uma jovem milionária norte-americana acaba de publicar o manual do bem-viver da era atômica. Amy Vanderbilt, membro de uma das mais antigas das grandes dinastias do dinheiro dos Estados Unidos, julgou que a bomba atômica tivesse tornado arcaicos os manuais do bem-viver publicados, em sua grande maioria, no começo do século, e escritos por senhores encartolados e senhoritas de saias com anquinhas.

Amy Vanderbilt estava perfeitamente qualificada para escrever êsse novo manual. Com a idade de 44 anos, foi educada nos elevados princípios que predominavam nas famílias ricas de início do século atual. Em compensação, parece ter-se liberado agora de tôda a influência daquele mundo ao romper com seu ambiente familiar e casar com um fotógrafo de modas.

Milionária que é, conhece, portanto a vida boêmia e sabe o que seja ir pessoalmente fazer compras ao armazém mais próximo.

Blumenstein, Ross & Lent

G.C.

AZUL E BRANCO — Azul e branco é sempre uma ótima combinação e aqui apresentamos um encantador conjunto nessas côres. Tanto serve para o dia como para a noite. Observe a saia, tôda pregueada. (Por Prunella Wood).

PRUDÊNCA NAS CARTAS AMOROSAS

Ela demorou quatro anos para escrever as 700 páginas do manual, e se deliberadamente deixou à margem os capitulos que deveria ter dedicado ao vestuário próprio para as caçadas a cavalo, às atrações que se devem oferecer em festas de quinhentos convidados ou às fórmulas que se devem empregar quando nos dirigimos a uma alteza real, nada esqueceu, contudo, dos aspectos mais espinhosos da vida moderna: divórcios, cartas amorosas, patrocínios publicitários, conversas no rádio, exibições na televisão, etc.

Eis em seguida alguns dos conselhos que Amy Vanderbilt sugere aos cidadãos da era atômica que sofrem do defeito de não saberem viver.

CARTAS AMOROSAS — Muito cuidado! Uma carta de amor pode surtir efeitos fulminantes quando é lida ante um tribunal. Tem-se dito muitas vêzes que uma carta amorosa não deveria conter uma só palavra que pudesse ser encarada, num processo, como quebra de promessa ou divórcio.

A ELEGANCIA INGLESA DIFERE DA AMERICANA

ELEGANCIA MASCULINA — Os homens deveriam usar água de Colônia em lugar dessés perfumes desagradáveis denominados «para homens». Um nó de gravata borboleta «pre-fabricado» é autorizado para a noite, mas assim mesmo não passa de uma lamentável invenção, como as ligas de antanho.

Um inglês está convencido de que sua capa deve estar suja. Realmente acredito que êle suje propositadamente sua capa nova... No entanto, nos Estados Unidos, uma capa gordurosa não passaria de ser um sinal de falta de asseio.

OS SOLTEIROS. — Os homens não precisam preocupar-se com seu aspecto, contràriamente ao que acontece com as velhas solteironas. Todos sabem que um homem sempre pode casar, nem que tenha 102 anos de idade, haja perdido o exercicio correto de suas faculdades e não tenha um centavo.

EDUCAÇAO DOS FILHOS — As meninas podem usar, já aos treze anos, um baton rosa-natural para as reuniões juvenis. Escolherão outro mais escuro aos 15 anos, e, a partir dos dezesseis, poderão usar o baton que desejarem e um pouco de pó.

CASOS DELICADOS

TELEVISAO — Se você deve aparecer na televisão, evite as jóias, objetos demasiado cintilantes, das quais os refletores tiram verdadeiras faiscas.

PUBLICIDADE — Um homem ou uma mulher de família rica podem emprestar seu nome a firmas de produtos alimentícios, de rádio, produtos de beleza, automóveis. Mas deverá evitar seguir êsse exemplo quando se tratar de produtos intimos, como cremes depilatórios, desodorizantes, lingerie, etc.

RECEPÇOES — Se seus convidados revelam tendências para beber demais, procure não lhes dar, em abundância, bebidas fortes.

VIAGENS

Quando se viaja de avião não é necessário entabular conversação com seu vizinho, embora isso não esteja proibido.

No trem, se você se encontrar num vagão-dormitório, pode ligar seu rádio portátil, sob a condição de que a porta de seu compartimento esteja fechada. Não o ligue, porém, se viajar num compartimento comum.

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICÍLIO
DR. ENIO LIMA
Anestesia geral ou local, com assistência médica, em pacientes nervosos ,doentes mentais, etc. — Adultos e crianças - Tel.: 23-2277.

CAIXAS PARA RADIOS E TOCA-DISCOS DE TODOS OS ESTILOS

Radiofonógrafo de mesa	Cr$	380,00
Radiofonógrafo tipo apartamento	Cr$	550,00
Radiofonógrafo tipo apartamento, com discoteca ..	Cr$	1 000,00
Radiofonógrafo Rústico	Cr$	1 200,00
Radiofonógrafo Colonial	Cr$	1 500,00
Radiofonógrafo Chipendale	Cr$	1 400,00
Radiofonógrafo e bar em imbúia	Cr$	3 900,00
João V. madeira de lei	Cr$	3 950,00
Radiofonógrafo-televisão em pau marfim	Cr$	6.000,00

Adaptamos rádios aos móveis
RADIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9435.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e à prazo
Troca — Reforma — Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502

PÉROLAS
Sparta
Fascinam pela PERFEIÇÃO
Vendo-as, examinando-as... por certo v. quererá possuí-las!
O seu cultivo é feito à base de extrato de HARENG a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas. Forisso refulgem indefinidamente como as jóias mais caras.
Identifique as pérolas de moda pelo nome SPARTA gravado na etiqueta de ouro... estão à venda nas casas de novidades.
ESCRITÓRIO SPARTA: Av. Rio Branco, 50 - 19.º - Telefone: 23-1063 Rio de Janeiro

Rainha, Mulher e Mãe

Como vive e como reina ELIZABETH II

VI

Quando a Rainha recebe Churchill, Felipe sai do salão

Reportagem de MONIQUE WILLIAMS

(Copyright SCOOP, exclusividade para o "Diário de Notícias")

RESPONDENDO, sorridente, a um visitante amigo da família real, que externava sua inquietação ao ver uma rainha tão moça sôbre o trono da Inglaterra, assim falou a rainha mãe Elizabeth: «Nós, contudo, não estamos intranquilos».

A rainha mãe sabe perfeitamente que se pode contar com sua filha mais velha. No tempo transcorrido desde que subiu ao trono, é verdade que Elizabeth não teve tempo de fazer uma demonstração, porém deixa assombrados os estadistas que a cercam, com sua inteligência excepcional e senso de govêrno.

A jovem rainha aprende sua profissão desde sua mais tenra idade. Já viu seu pai e seu avô desempenhando o papel de soberanos. Desde os 13 anos iniciou o conhecimento da história constitucional, sob a orientação de um historiador notável: Sir Henry Marte, diretor do Colégio de Eton.

Elizabeth tinha uma inclinação particular pela História. Aprender a história da Inglaterra era, para ela, afinal, narrarem-lhe as proezas dos membros de sua família. E' claro, todavia, que era um tanto embaraçoso saber que seu antepassado Henrique VIII mandou assassinar um número de espôsas tão elevado. Mas qual a família que não conta um amalucado?

Aos 14 anos, Elizabeth não sabia ainda se um dia seria chamada a reinar. Ainda poderia ter um irmão, o qual seria o herdeiro do trono. Fizeram-se compreender, entretanto, que, não obstante, devia preparar-se para assumir as responsabilidades de soberana.

Tôdas as terças-feiras um visitante - O primeiro ministro da Grã-Bretanha

Ao tornar-se rainha, Elizabeth teve a sorte de ter como primeiro ministro Winston Churchill. Trata-se de um amigo da família real, da qual é até primo afastado, porquanto pertence à família dos duques de Malborough. Chefe do Partido Conservador, Churchill é o defensor acérrimo das tradições da monarquia britânica.

O primeiro ministro ficara habituado a considerar a jovem princêsa uma moça cativante, brilhante e bem dotada. E ficou muito surpreendido ao ver que, do dia para a noite, a encantadora moça se tinha transformado numa soberana perfeitamente a par dos problemas políticos. E o que ela ignorava, esperava aprendê-lo sem demora, com o apoio de seu primeiro ministro.

Churchill visita a rainha tôdas as têrças-feiras às 18h30m. Geralmente a encontra em seu escritório, acompanhada de seu espôso. (O cerimonial da sala de audiências, em que a rainha recebe seus visitantes de pé, foi suprimido para Churchill). Quando o primeiro ministro chega, parte Philip, depois de lhe ter dado as boas vindas. Dêste modo deseja frisar que quem governa é a rainha, e que governa sòzinha.

Elizabeth pede, em seguida, a Churchill que se sente. Gosta de falar pormenorizadamente com êle, e sofreria se o visse ficar de pé uma hora.

Churchill faz-lhe então uma exposição sucinta dos acontecimentos da semana. Não se trata, neste caso, de banalidades ou de cerimônias rotineiras. Desde que Elizabeth ascendeu ao trono são numerosos os acontecimentos que interessam mui especialmente à Inglaterra — desenvolvimento das armas atomicas, da aviação a jato, agitação e revoltas na Africa, eleições os Estados Unidos e eleições parciais britânicas.

Elizabeth não interrompe o primeiro ministro. Assim que êle termina, porém, faz-lhe diversas perguntas. Churchill já contou a seus íntimos que tentou várias vêzes responder de maneira evasiva. Cada vez, contudo, a rainha o traz de volta ao terreno dos dados essenciais. Ela espera uma resposta exata à pergunta formulada nos mesmos têrmos. E a voz doce que pronuncia os discursos oficiais torna-se incisiva, sem que a rainha o perceba.

PRIMEIRO DOCUMENTO ASSINADO: INDULTO DE UM CONDENADO A MORTE

Os poderes da monarquia inglêsa são, de fato, bem limitados. Mas Elizabeth pode tomar conhecimento de documentos altamente secretos e confidenciais. E até tem o dever de os ler. A fidelidade e confiança do povo britânico impõem-lhe responsabilidades mais vastas.

Quando George VI — como hoje Elizabeth — pronunciava um discurso ante o microfone, podia estar certo de que todos seus súditos o estavam escutando.

Alias, foi com um discurso irradiado que Elizabeth ingressou na vida politica. Em 1940, quando boa parte das crianças de Londres tinha sido evacuada para o campo, ficou decidido que a maior das princesas, a qual não tinha então mais de 14 anos, lhes dirigiria a palavra a fim de as consolar e reconfortar.

O texto da alocução foi preparado com todo o cuidado. Elizabeth, porém, remodelou-o totalmente, e a irradiação foi um êxito enorme. A jovem princêsa, que sempre quis que sua irmã participasse de tudo o que ela fazia, terminou dizendo: «E, agora Margaret vai dar boa noite... Vem cá, Margaret!»... E Margaret, compenetrada da importância de sua função (tinha então dez anos de idade) declarou com tom protetor:

«Boa noite, meus filhos!»

Em 1942, Elizabeth foi nomeada coronel dos Granadeiros da Guarda e levou a coisa muito a sério. Um dia, passando revista a seu regimento, formulou em voz alta algumas observações um tanto severas, mais bem fundadas, sôbre questões de detalhe. Um dos comandantes, chamou à parte a aia e pediu-lhe fizesse o favor de lembrar a Sua Alteza que «um dos primeiros deveres do bom oficial e suavizar a justiça com a compreensão».

Elizabeth tinha 17 anos quando, pela primeira vez, assinou um documento de Estado. Era em princípios de 1944. O rei tinha partido secretamente para a Itália. Na sua ausência, a princêsa herdeira fazia parte do Conselho de Regência. O problema que se lhe apresentou foi o recurso de indulto de um condenado à morte. Mandou que lhe explicassem o caso, e, depois de ouvir tudo, outorgou a graça.

Desde então, concedeu muitas mais e denegou algumas. Só adota uma decisão, nestes casos, depois de ouvir demoradamente seus conselheiros.

O DUQUE DE EDIMBURGO DESEJA ECONOMIZAR

Todos os dias a rainha em de assinar dezenas de documentos. E não o pode deixar de fazer, assim como, nem que fôsse um dia, poderia omitir a leitura dos relatórios do Foreign Office. Se acontece que esteja doente, trazem-lhe os «estojos» e os documentos para assinar, ao quarto. Dois dias depois da morte de seu pai, a nova rainha teve de passar 24 horas lendo e assinando os documentos acumulados.

A rainha dispõe de numerosos secretários que a auxiliam em seu trabalho. O primeiro secretário, Sir Allan Lascelles, exerceu as mesmas funções, desde 1943, com George VI. Mas já era secretário assistente do rei desde 1933. O atual secretário assistente é o tenente-coronel Martin Charteris. Era secretário de Elizabeth quando esta ainda era princêsa.

Todos os que ocupavam algum cargo, na residência de Elizabeth, quando ela era princesa, foram designados para postos equivalentes na Casa da Rainha. O general Browning — marido da romancista Daphné du Maurier — que era seu tesoureiro, passou a desempenhar as funções de tesoureiro do duque de Edimburgo.

Ambos prescrutaram juntos os livros de contabilidade do Buckingham Pálace.

E perceberam que os 250 criados de Buckingham passavam o tempo, principalmente, servindo-se recipricamente. Neste ano, o pessoal será reduzido sensivelmente. Esse é apenas o começo. O duque de Edimburgo afirmará sua personalidade, certamente, de muitas outras maneiras. Não se considera paralisado pelo respeito às tradições e vê as coisas como homem prático. Tudo leva a crer, porém, que sua influência se limitará a solucionar questões de ordem puramente material. O Partido Conservador, que temia a possibilidade de que o duque fôsse intervir em questões politicas, ficou plenamente tranquilo. Philip entrega êsse mister à sua espôsa...

O ponto alto da energia humana

Não sabemos se a vida começa ou finda aos quarenta — As três idades humanas — A senilidade é o pavor dos homens

Pelo dr. Julio Cantala

NÃO me refiro a êsse periodo cronológico da história da humanidade e que se chama «Idade Média», mas ao momento critico que a travessa o homem nos dias em que diz adeus a juventude: Idade Média dos homens. Periodo que hoje atrai a atenção de biologos e medicos até formar uma especialidade dentro da medicina e que se denomina «Gerartria». Os empenhados em estudar esse novo campo merecem congratulações.

Faz alguns anos, numa reunião do Colégio Americano de Cirurgiões, o dr. W. H. Kiger, presidente da Associação Médica da California, apresentou um trabalho no qual demonstra que o «homem atinge o climax de sua fôrça mental depois dos cinquenta anos». Esta afirmação provocou um rebuliço entre os empenhados em tais problemas médicos e sociais. Por exemplo, Ella Davis publicou no «New York Times» uma compilação do que haviam escrito homens célebres sôbre o assunto. Havia desacordos nas suas maneiras de apreciar a questão porque as opiniões não se baseavam em observações cientificas, mas num estudo acidental de várias personalidades. E assim a sra. Davis mencionava algumas dessas opiniões.

A de Walter Pitkin, ao afirmar que a vida começa aos quarenta e que nesta idade e quando o homem tem maravilhosas concepções na arte, na literatura e na arquitetura. Contra esta teoria vem a de Oliver Wendell Holmes, quando disse que se o homem ao chegar aos quarenta não houver produzido nada de maior, não dará mais nada nos anos que se acrescentarem. Corrobora essa opinião a estatistica feita pela Universidade de Ohio sob a direção do professor Hervey Lehman, estudo derivado da análise de centenas de gráficos e estatisticas, nas quais se vê que os poetas produzem mais dos 26 anos aos 30; os quimicos dos 28 aos 32; os fisicos dos 30 aos 34; os inventores dos 31 aos 35; os matemáticos dos 35 aos 38; os músicos dos 40 aos 44; os novelistas por volta dos 45 e os astrónomos até os 47.

EXEMPLOS EM CONTRARIO

Claro que nessas afirmações esqueceram-se de que Voltaire aos 80 anos era um dos cerebros mais respeitados da Europa; que Ramon e Cajal deram sua máxima atividade aos 60 anos; que Sócrates era um sexagenário ao realizar sua obra de maior vulto; que Toscanini já havia passado dos 50 quando conquistou a glória; que Clemenceau alcançou o qualificativo de «Tigre» depois dos 60 anos; e que Churchill apesar de sua energia é um solene setentão. Isto mostra que nessa questão de idade há um ponto a esclarecer.

Bernard Shaw ao analisar o assunto dizia com muito acêrto: «A juventude e a velhice são um problema que está dentro da relatividade. Um homem de 28 anos e jovem para ministro da Fazenda e é velho para correr numa Maratona... Uma senhora quarentona é moça para sogra, mas será velha como nora»...

Bernard Shaw tinha razão. O homem segue uma curva em que ressaltam três idades nas quais se pode ser jovem e velho ao mesmo tempo. São elas: A idade cronológica ou a que marca o calendário; a idade fisiológica que significa o desgaste do organismo e a idade psicológica que representa nosso estado espiritual.

Ao caminhar sôbre essa curva citada com os conceitos dessas três idades convencionais, podemos afirmar que quando envelhecemos mais ràpidamente é quando estamos dentro do claustro materno, isto porque em nove meses cobrimos uma etapa evolutiva de grande metamorfose. Após o nascimento, até a idade dos 7 anos, envelhecemos tambem muito depressa em virtude do rápido crescimento. Nesses dias, entretanto, somos muito jovens, mas como já estamos formados — sob o ponto de vista fisiológico (não esquecamos que procedemos de duas células) — já somos velhos.

Sob o ponto de vista psicológico existem igualmente idades convencionais. Um menino de 15 anos, por uma anomalia da glândula tiroide, mostra uma grande precocidade uma vez que seu metabolismo está muito ativo. Este infante é «um velho precoce». Em compensação, seu pai de 50 anos tem, todavia, inclinação pelas tendências dos rapazes donjuanescos sendo, então, «psicològicamente» tão jovem quanto seu filho.

A VELHICE E O DESGASTE

Em têrmos gerais pude-se dizer que envelhece-se quando se inicia o desgaste nervoso, como consequência das preocupações provenientes da luta pela vida. Nos comerciantes quando especulam em seus interêsses; nos intelectuais se produzem em demasia; nas mulheres ao sepultarem-se sob a influência da emoção, sendo este resultado do amor ou dos desvelos maternais.

Como causa primordial deste problema está a «intoxicação» do corpo humano como fator originário da velhice, Maynard, McRay e Asdell, da Universidade de Cornell, estudaram a influência do regime alimenticio sôbre a longevidade, estimulados pela esplêndida doação outorgada pela «Rockefeller Foundation». Os estudos foram feitos sôbre os ratos (claro que entre um rato e uma pessoa existe certa diferença) e chegaram à conclusão de que êstes animais vivem mais se crescem lentamente e êste crescimento é consequência de um regime racional uma vez que tôda a energia se concentra no fisico. Quase todos os roedores vivem uma média de 1.200 dia, o que equivale no homem a 80 anos de idade. Aprofundando mais êste problema, o dr. Sherman, da Universidade de Colúmbia, poude encontrar dentre os alimentos o «cálcio» como fator especifico que aumenta a longevidade.

Sem embargo, como inimigo do anterior, ou melhor, como elemento definitivo que determina a velhice está o colesterol, substância que se deposita em nossas artérias e origina a artério-esclerosis. Tal substância pertence a familia dos «lipoides» materiais que se depositam com maior ou menor quantidade de riqueza em todos os órgãos e contribuem para edificar o monumento trágico da velhice.

A pergunta obrigatória e a seguinte: — E de onde procede o colesterol? — Do excesso de comida... Já na Lei Hebraica que pode ser intitulada «Código Sanitário de Moisés» aconselha-se a levantar-se da mesa com certo apetite a fim de alcançar uma idade avançada.

A VELHICE E O TERROR

Todos êstes fenômenos que contribuem para antecipar a velhice formam parte da lista do que podemos intitular «horrores humanos», muito bem definidos em um livro sob o titulo «The Story of Human Error» (Appleton-Century) e que consiste em uma compilação feita pelo filósofo Joseph Jastrow dos «grandes disparates» que os homens fizeram. Nesta obra o capitulo da «senilidade» é de uma riqueza maravilhosa ao analizar e mencionar a quantidade de disparates que o homem faz para envelhecer, lembrando Herber Spencer quando sustentava «que a humanidade em sua tendência perversa, sempre toma os caminhos errados».

De todos os comentários feitos sôbre a análise de Ella Davis, o mais definitivo é o de Osler, o mestre clássico da medicina americana. Este clinico sustentava que ao homem, depois dos 65, deveria se decapitar a cabeça por ser um animal imprestável. Teve êste conceito uma repercussão tão grande que quando se desejava a morte de alguém dizia-se «Devia oslearse»... Claro que o genial mestre viveu mais de 70 anos e pouco antes de seu fim produziu obras magnificas.

O que quer dizer que ainda são desconhecidas as energias da Idade Média.

Seção feminina

DAQUI E DALI...

— NOVA YORK — Antigamente, era inconcebivel para uma moça de boa familia escolher o teatro como carreira. Hoje, acontece, às vezes, justamente o contrário: uma corista se transforma em dama da sociedade.

Foi isso justamente que, de acôrdo com a revista «Life» aconteceu com a adorável Tina Myers, de dezoito anos de idade. Tina trabalha como corista na peça de Bette Davis «Two's Company», que está sendo representada na Broadway.

Recentemente, Tina foi apresentada à sociedade num baile de gala realizado no Waldorf Astória. Apesar de haver cento e onze debutantes, Tina «roubou» a festa para ela só.

— CIDADE DO MEXICO — A médica dra. Irene Talamas de Kitain, a única cirurgiã plastica do México, merece ser aclamada «a mulher mais ocupada da semana». Recentemente, no decorrer de uma só manhã, realizou três operações num dos hospitais desta cidade. Logo em seguida, tomou um automóvel e dirigiu-se a uma maternidade, onde, em vez de operar, entregou-se aos cuidados de outros médicos e deu à luz uma menina pesando quatro quilos.

Quem quiser pôr em dúvida a eficiência das mulheres no exercicio da medicina, deverão dar a mão à palmatória, em face da façanha da dra. Irene Talamas de Kitain.

— NOVA YORK — Se a ciência moderna continuar a progredir como tem progredido até agora, qualquer um dêsses dias as donas de casa poderão lavar os pratos e panelas sem tocá-los com a mão. Para isso, bastará pôr em funcionamento um aparelho sonoro cujo ruido ninguém conseguirá ouvir.

Sim, cara leitora, um aparelho sonoro com equipamentos para a produção de ondas sonoras de alta frequência, que podem ser empregadas para a remoção de gorduras e particulas metálicas de certas pequenas peças de maquinária.

— AUSTRIA — Uma jovem de dezoito anos pediu ao juiz para mudar de nome. Ela se chamava «Kussmich», ou seja: — «Beija-me», o que sem dúvida, muitas vezes lhe deve ter atrapalhado bem a vida....

— ALEMANHA — Um motociclista responsável pela morte, por atropelamento, de seu melhor amigo, foi condenado, pelo Tribunal, a ir, durante um ano todos os domingos, levar flores ao túmulo da vitima.

— SUECIA — Um padre protestante casou, no mesmo dia, mãe e filha. Esta, com dezenove anos, uniu-se à um senhor de cinquenta e quatro anos, rico industrial. A mãe da jovem, com quarenta anos, casou-se com o filho do genro. O coração tem razões...

Bandejas de chá para reuniões sociais

Que faz um convidado em uma festa, quando está com as mãos ocupadas com uma xicara de chá e um sanduiche e encontra um antigo conhecido que deseja apertar suas mãos?

rente de uma firma do Reino
O sr. Will George, diretor-ge-
Unido, responderá com segurança esta pergunta — pequenas bandejas individuais com lugar apropriado para uma xicara, pires e prato.

Isto é um novo ramo para a Feira das Indústrias Britânicas no Ano da Coroação. Um atrativo desenho de côr viva forma o centro das bandejas. Num canto estão desenhados a Brigade of Guards marchando em Londres em frente do Palácio de Buckingham, e também em Windsor. Nos outros há desenhos iguais ao centro.

As bandejas — como os demais artigos fabricados pela firma — são feitas com material de superior qualidade e capazes de aguentar altas temperaturas.

«RUE DES AIGRETTES» — Último chic de Paris, apresentado, para a próxima estação, por Jean Barthet. Este modêlo foi executado com plumas azuis e «aigrettes» brancas

PUBLISHED BY GRACIOUS PERMISSION OF HER MAJESTY THE QUEEN

THE CORONATION OF HER MAJESTY QUEEN ELIZABETH II

APPROVED SOUVENIR PROGRAMME

KING GEORGE'S JUBILEE TRUST

PROGRAMA-SOUVENIR DA COROAÇÃO — O aprovado Programa-Souvenir a Coroação da Rainha Elizabeth II a 2 de junho dêste ano, será editado com permissão da Rainha, pelo Trust Jubilee do Rei George, em 12 de maio dêste ano. O programa será distribuído por todo o Reino Unido, às nações da Comunidade Britânica e outros paises incluído os Estados Unidos. O programa contém a forma do Serviço da Coroação na Abadia de Westminster e a ordem do cortejo da Coroação. Na foto BNS o desenho da capa

SONETO DE ABRIL

LEDO IVO

Agora que é abril e o mar se ausenta
secando-se em si mesmo como um pranto
vejo que o amor que te dedico aumenta
seguindo a trilha do meu próprio espanto.

Em mim o teu espírito apresenta
tôdas as sugestões de um doce encanto
que em minha fonte não se dessedenta,
por não ser fonte d'água, mas de canto.

Agora que é abril e vão morrer
as formosas canções dos outros meses
assim te quero mesmo que te escondas:

amar-te uma só vez tôdas as vêzes
em que sou carne e gesto, e fenecer
como uma voz chamada pelas ondas.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E». — TEL.: 27-7700.

RETUMBANTE
VENDA DE ANIVERSÁRIO
em tôdas as casas
DE A SEDA MODERNA
COMPRE AGORA
A PREÇOS MAIS BARATOS QUE NUNCA
SEDAS! LINHOS! LÃS!
Algodões finíssimos
CAMA E MESA
no mais completo e variado sortimento, que se excedem em verdadeiras maravilhas, oferecidas agora
A PREÇOS MAIS BARATOS QUE NUNCA
a Seda MODERNA
O maior centro de novidades em tecidos
LARGO DA CARIOCA N. 5 — LARGO DA CARIOCA N. 1?
(LADO DO CONVENTO SANTO ANTÔNIO)
URUGUAIANA N. 39 — GONÇALVES DIAS NS. 52 E 54
OUVIDOR, ESQUINA DO LARGO SÃO FRANCISCO
LUIZ DE CAMÕES N. 44 — ESQUINA DE AV. PASSOS
ESTRADA MARECHAL RANGEL NS. 23 E 25 (Madureira)

SEÇÃO FEMININA — Diario de Noticias — ÚLTIMOS MODELOS



RECEITAS PARA VOCÊ

Bolo de queijo

INGREDIENTES: 400 grs. de açúcar — 300 grs. de farinha de trigo — 250 grs. de manteiga — 250 grs. de goiabada — 8 ovos — 1 côco — 300 grs. de queijo.

MODO DE PREPARAR: Bate-se o açúcar com a manteiga e vai-se colocando as gemas, uma por uma, continuando sempre a bater. Coloca-se, em seguida, a farinha, o leite do côco (sem água), o queijo ralado e, por último, as claras batidas. Mistura-se bem e leva-se ao fôrno quente, em fôrma untada de manteiga. Quando estiver assado cobre-se com a goiabada, prèviamente desmanchada no fogo, com um pouco de água. Por cima de tudo põe-se queijo ralado.

— É ótimo!

Panquecas de bananas

Cortam-se seis bananas prata, em rodelas finas, misturando-as depois, com um copo de leite, 6 ovos, sendo 3 inteiros e 3 batidos, como se fôsse para omelete; 3 colheres (sopa) de farinha de trigo; uma colher manteiga, uma colher (sobremesa) de fermento inglês e um pouco de sal.

Põe-se, numa frigideira pequena, uma colherzinha de manteiga e, quando esta estiver bem quente, despejam-se duas colheradas da massa preparada, procurando espalhá-la por tôda a frigideira e quando corar de um lado vira-se do outro. Estas panquecas, que devem ficar, um pouco espessas, são ótimas para se comer com peixe frito, bacalhau ou galinha. Convém servir bem quente.

Herói de 16 anos recebeu a «Cruz de George»

Um jovem de 16 anos que salvou seus dois irmãos num incêndio em sua casa, tornou-se o mais jovem possuidor da «George Cross» quando recebeu das mãos da rainha, no Palácio de Buckingham, o prêmio da sua bravura. A «George Cross» foi instituída durante a guerra, primeiramente para atos de bravura.

E' concedida sòmente a atos de grande heroísmo ou da mais alta coragem em perigo extremo. E' mais importante do que qualquer outra condecoração, exceto a «Cruz Vitória». O mais novo possuidor é John Bamford, que está treinando para mineiro e tinha apenas 15 anos quando salvou seus irmãos de 6 e 4 anos do quarto em chamas. Recebeu queimaduras que o conservaram no hospital durante meses.



CHAPÉU — Êste chapéu foi especialmente desenhado e criado para mocinhas. E' uma criação de Laddie Northridge. De palha branca, deve ser usado com um pequeno véu, conforme nos mostra a fotografia. (Por Prunella Wood).

A vendedora de chapéu. E um martírio que se renova cada dia

Se o papel da "vendeuse" é difícil de desempenhar talvez que o da freguesa seja ainda mais penoso. Tem sido, muitas vezes, ironizado o comportamento das mulheres que, numa loja, costumam exasperar todos os que com elas se ocupam. Mas talvez ainda não tenham suficientemente cogitado a respeito das dificuldades do papel de compradora.

No capítulo dos chapéus, o problema é, coisa curiosa, ainda mais árduo de resolver. A mulher que só compra um chapéu por estação resolve, relativamente, sem trabalho, a dificuldade. Uma forma simples, gôrro, touca tanto quanto possível bem assentada e, é claro, de uma côr neutra. Esse chapéu "passe-partout" poderá, graças a um véuzinho ou a uma pena adjutiva, assumir em certos dias um ar de festa. Não lhe exigem mais. A questão se complica com o segundo chapéu. Aquêle, que já foi chamado chapéu dos domingos no tempo em que havia chapéus para missa solene. Esse chapéu ali, pensa a indecisa, servirá para um passeio à tarde? Isto, enquanto a "vendeuse" balança com um dedo esperto uma pequena fôrma. Esse chapéu será conveniente para os jantares na cidade, para o teatro e para a recepção a que tenho de comparecer! Não seria melhor, pensando bem, adiar a compra até o casamento de Maria Antonieta?

A indecisão torna-se perplexidade. A "vendeuse" adornou sucessivamente a cabeça irresoluta com féltro, veludo, plumas e cetim. Multiplicou as exclamações admirativas sôbre a elegância, o chic, a última moda. Ela não pode saber que o cetim, perfeito para o teatro, não convém para os almoços íntimos, que o verde tem atribuições maléficas, que o vermelho desagrada a João, que é o marido e um bom amigo.

Os homens têm muita sorte, e sobretudo os militares com as suas codificações estritas. Os vestidos da mulher são inventados hoje de modo a que sirvam para vários fins. Tiram uma jaqueta ou um bolero e logo se vêm plenamente decotadas. Que fazer então com o chapéu simples esquecido na cabeça?

As mulheres que encomendam quatro chapéus para a estação passam por transes mais dolorosos do que os de um ministro.

A "vendeuse", durante êsse tempo, não perdeu a coragem. Tentou, primeiro, colocar o que melhor lhe parecia convir à fisionomia da freguesa, depois, de chapéu em chapéu, tudo foi experimentado.

Após tantos esforços e tempo perdido, a freguesa sai provàvelmente à procura de outros chapéus. A menos que surja um imponderável...

Não se riam. Esta prova, apenas aparente, de ilogismo feminino foi, sem dúvida, a manifestação daquela irresoluta...

Será você assim também?



M. & W. Thomas

EM ALGODÃO — Ideal para a tarde êste vestido de tafetá e algodão. O decote é bem alto e abotoado na frente e as mangas são curtas, sem punhos. A saia é bem rodada e pregueada. Ideal para mocinha. (Por Prunella Wood).

Pensamentos

— Os grandes pensamentos procedem do coração.

Vauvenargues

— Como é frequente só considerarmos sensatos os que pensam como nós!

La Rochefoucauld

— De tôdas as emoções da vida é o amor a mais egoista.

Renato Kehl

— Dobra a sua existência, quem emprega bem o seu tempo.

Mendonça Trémont

— E coisa fácil enganar um homem de bem.

Baltasar Gracian

Convém saber

GRAVURAS EMPENADAS — Tire a gravura da moldura, coloque-a com a face sôbre uma prancheta lisa e bem reta, molhe o reverso com uma esponja mergulhada em água fria e bem enxuta. Vire a gravura e fixe-a na prancheta com ajuda de tachas, bem nas bordas. Deixe secar totalmente.

•

LUVAS DE CAMURÇA — A borracha de que se servem as datilógrafas apaga fàcilmente os vestígios brilhantes nas luvas de camurça.

•

TERMÔMETRO — Eis um meio muito simples quando o mercúrio está sôlto no tubo de um termômetro: apoie um dedo sôbre a bolinha de mercúrio. O calor fará subir a coluna mercurial. Se êsse calor for insuficiente, será preciso empregar um calor mais forte. Êste pequeno recurso pode empregar-se nos termômetros pendurados na parte externa das janelas.

•

LINÓLEUM — Se o linóleum está rasgado, aplique nas bordas da fresta cola feita da seguinte maneira: derreta ao banho maria 250 gramas de colofan em 250 gramas de óleo de rícino; acrescente, num lugar onde não haja fogo, 50 gramas de álcool de queimar. Esta cola emprega-se quente. Junte as bordas da fresta depois de lhes ter aplicado o produto e mantenha-as assim durante dois minutos.

•

FOLHA DE FLANDRES — Devolve-se o brilho à folha de Flandres fosca, esfregando-a com uma pasta feita de azeite ordinário e de cinzas passadas por peneira. Emprega-se, finalmente, um pano de lã ou um pedaço de couro.



«MEROPE» — Pierre Clarence, apresenta êste novo modêlo de tailleur para a próxima estação parisiense. E' de piqué cinza e branco, e tem o nome de «Merope». (Foto AGIP).

Dentro da vida

A MINHA amiga me escreveu dizendo: — «Você deve ser menos pessimista, precisa tratar em suas crônicas de assuntos menos sérios, deve procurar nos trazer nas manhãs dos domingos um raio de sol mesmo que chova, quero dizer, uma palavra boa e animadora mesmo que tudo pareça ruim. E' o dia de descanso, dia em que se deixa para trás os aperreios da semana inteira».

Li e reli o bilhete. Tinha razão a minha amiga? Ou não tinha? Pensei, pensei... Sim e não...

Acho-me nas manhãs de domingo, quando disponho dêste cantinho de página, no quase dever de recapitular os fatos da semana, comentá-los, criticá-los, chamar para êles a atenção das leitoras como quem pede uma providência, solicita uma ação, ou deseja uma olhadela para que sintam, como eu, a gravidade da situação.

Entretanto, não há dúvida de que bom seria esquecê-los para viver melhor as venturas dos dias feriados. Melhor seria pensar apenas em futilidades, no mar, na areia, no sol, nos sorvetes, nos passeios ao ar livre, nos bons filmes, nos namoros que se exacerbam por fôrça dêsse «dolce far niente».

Nesses dias o tempo é pouco para correr nas baratinhas vertiginosas na impressão de que a vida se precipita e o mundo se acaba.

Não há, então, realmente, lugar para meditar nas coisas sérias, quando o tempo já não chega para pintar as unhas, ajeitar os cabelos e fazer dos lábios uma obra prima e tentadora.

Seja, minha amiga. Falarei hoje, com você, da brisa que passa e leva ao infinito, na voragem fresca, os sonhos da mocidade, seus anseios, seus perfumes suaves, seus beijos ardentes. Falarei da luz que brilha e queima com o esplendor de seus raios que se alongam pelas entranhas da terra para fecundá-la. Falarei das flores presas aos galhos e desprendendo ao redor sua doce fragrância. Falarei dos morros que vejo lá longe, no fundo do cenário da Guanabara e cuja moldura é êsse céu escuro recamado de estrêlas.

Falarei da vida gostosa e livre da mulher moderna, semelhante à dos pássaros que fugiram às gaiolas de ouro dos preconceitos remotos.

Falarei de você que não me quer ver zangada, que quer que eu ria, quando uma lágrima me desce pelos olhos cansados e tristonhos.

• • •

PERDOE-ME, amiga, se volto sem querer ao ponto de partida. Não ligue aos meus desabafos. Esqueça-me. Esqueça tudo, a carestia, a falta de água e de luz, a política que ferve, o peixe que sumiu na Semana Santa. Esqueça os tropeços da vida. A sêca do Nordeste, as crianças sem lar.

Pense em você sòmente, neste domingo. E viva! Viva com intensidade a sua vida.

Não é assim que você quer que eu fale?

Kate

PARA «SOIRÉES» — As grandes casas de costura parisienses, apresentam os seus novos modelos para a próxima estação. Vemos aqui um vestido para «soirées», modêlo de Madeleine Vramant, em voil de Irlanda, bordados de coral. Cópia proibida. (Foto AGIP).

DE TUDO UM POUCO

UM dos romances, que maior êxito alcançaram nos últimos tempos foi «E o vento levou» de Margarida Mitchell. No ano em que foi publicado vendeu-se bem mais de um milhão de exemplares e sua autora teve o lucro superior a dez milhões de cruzeiros.

•

NUMA sessão da Assembléia Constituinte da França, da qual fazia parte o professor da Faculdade de Medicina de Paris, José Ignácio Guilhotin, julgou-se necessário manter a pena de morte. Não tardou muito que Guilhotin oferecesse, ao seu país, uma máquina, dizendo-se inventor da mesma, destinada a facilitar a execução, tornando-a menos cruel. O novo engenho, que veio substituir a fôrca ficou, então, conhecido pelo nome de guilhotina.

•

O FAMOSO terremoto de Lisboa, em 1755, foi um dos mais antigos e, também, um dos piores da história, tendo sido êle seguido de um macaréu. Nesta catástrofe foram mortas 30.000 pessoas e, como fôsse dia de Todos os Santos, a maior parte das vítimas morreu, enquanto rezava na igreja.

AO Congresso de Viena, realizado em 1815, assistiram 5 soberanos. A fim de evitar que algum dêstes se sentisse humilhado ou ofendido, foram abertas 5 portas na sala das sessões, o que permitia, que todos ali entrassem ao mesmo tempo.

Novidades da moda parisiense

Os figurinistas parisienses acabam de lançar alguns modêlos de peças de vestuário e acessórios que talvez sejam um pouco chocantes mas que, por isso mesmo, são suscetíveis de despertar grande atenção. Uma das criações de Dior, se caracteriza por suas linhas de "tulipa". O vestido é muito apertado na cintura e nas cadeiras e se expande no peito, como uma flor. Mas, seja como fôr, o que mais atrai a atenção, entre todos os modêlos é uma calça comprida para praia, em estilo de toureiro, e que tem a particularidade de ser transparente.



Herbert Sondheim

LINHO E RENDA — Mais uma encantadora combinação de linho e renda, para a tarde. A côr é cinza e o decote bem baixo, quadrado. (Por Prunella Wood).

MEU AMOR VOLTOU

DIVA LEMOS

Aquêle que me vir passar,
Alegre e risonha; por certo há de pensar:
Uma mulher, nada mais!
Só que êsse alguém não sabe
O que sinto com tamanha emoção.
Está cheio de ternura o meu coração!

Tenho vontade de rir, rir muito,
Rir tanto para que o meu riso
Contamine a humanidade,
E comigo ela vibre nessa enorme felicidade.
Tudo aconteceu como num milagre,
Deus ouviu minha oração
Quando, com brandura a minha voz,
Ao céu implorou!
Que mandasse o meu amor de volta
— E o meu amor voltou!

CUIDE DE SUA BELEZA

SER BELA

Parecerá que ser bela é um privilégio de poucas. Realmente, assim é, até certo ponto. E, se não fôsse, perderia a beleza o seu fascínio, uma vez que se tornaria vulgar. Houvesse em cada canto uma beldade, ninguém viraria as costas para olhá-las.

Entretanto, há beleza e beleza. Há a mulher bonita e sem encantos e a mulher feia porém cheia de atrativos.

Não me refiro aos atrativos espirituais, pois êstes independem da aparência física. Falo dos próprios atrativos do rosto e do corpo, que muitas vêzes reunem de tal forma harmoniosa as suas proporções, que constituem um fator decisivo na arte de ser bela.

Quantas vêzes se ouve esta frase: «Que pena um rosto tão bonito num corpo tão desajeitado!» Ou esta ainda: «Que lástima, uma cara tão bela numa fisionomia tão pouco simpática! Ou ainda estoutra: — «Que tristeza um corpinho tão elegante com um palmo de rosto tão insignificante!»

Com efeito, êsses contrastes tão comuns na vida, fazem da bela feia e da feia, bela.

Consequentemente, o essencial é aliar todos os meios capazes de impor à mulher êsse «nada» que significa tudo: — a simpatia pelos bons modos, pelas atitudes simples e afáveis e a elegância pelo trajar discreto e apropriado, feito de bom gôsto, de harmoniosa combinação entre côres e fazendas, entre jóias e acessórios, permitindo que dêsse conjunto transborde a personalidade feminina.

O que há, pois, a fazer? Será difícil chegar a êsse ponto?

Sim e não. Sim, se tudo fizermos, se agirmos na preocupação de chegar à conclusão desejada. Não, se persistirmos na convicção de que um só dos elementos basta para esculpir o tipo ideal de mulher.

Cuide de sua beleza. Quero dizer: cuide de si mesma sob todos os aspectos. De seu rosto, de seus cabelos, de suas unhas, de seu corpo, do seu modo de vestir-se, de sua atraente maneira de ser para com os outros.

E torne-se um anjo caído dos céus que os homens procuram muitas vêzes com uma lanterna, tal qual Diógenes, mas raramente o encontram segundo os próprios sonhos.

Fluminense x Santos no Maracanã

Promissora a peleja de hoje, em disputa da segunda rodada do torneio Rio-S. Paulo

CAETANO BOVINO SERÁ O JUIZ — EQUIPES PROVÁVEIS — O JÔGO COMEÇARÁ ÀS 15H30M

Elementos da ofensiva do tricolor que jogarão, hoje, contra o Santos

Prosseguirá esta tarde o Torneio Rio-São Paulo, com uma partida interestadual entre o Fluminense e o Santos. O tricolor carioca vem de realizar promissora temporada na Colômbia, permanecendo invicto e figurando em 2º lugar na colocação final. Entretanto, como diversos jogadores vieram bastante machucados, ainda ontem se achava Zezé Moreira em dificuldades para a escalação definitiva da equipe. Espera-se, contudo, que êsse obstáculo seja contornado satisfatòriamente.

Possui o quadro santista condições para oferecer boa exibição técnica. Seus jogadores se acham bem preparados para a partida de hoje, que, assim, promete ser bastante movimentada.

QUADROS PROVÁVEIS

FLUMINENSE: — Veludo; Píndaro e Duque; Jair, Emilson e Bigode; Telê, Osando, Vilalobos, Robson e Quincas.

SANTOS: — Manga; Hélvio e Feijó; Nenê, Pascoal e Zito; Nei, Nélson Adams, Álvaro, Vasconcelos e Tite.

EMPATARAM BOTAFOGO E FLAMENGO

"GO OUT THE FIELD!"...

Mas o ponteiro Brown, boliviano, não entende inglês e, por isso, não foi punido — Outra «mancada» de «mister» Madison

LIMA, 2 (Isaac Cook, enviado do "Diário de Notícias" — Via Braniff) — O Tribunal de Penas do Campeonato Sul-Americano de Futebol não pôde penalisar o ponteiro boliviano Brown, causador da retirada da equipe do seu país no segundo tempo do jogo com o Chile. Como tivemos ocasião de noticiar Brown, expulso de campo pelo árbitro Madison, não atendeu à ordem e foi prestigiado pelo "capitão" do quadro e pelos chefes da delegação, que acabaram por retirar a equipe de campo, quando restavam 25 minutos para o término do encontro e a contagem estava empatada, por 2-2. Depois de haver, na segunda-feira, opinado pela marcação dos pontos da partida a favor do Chile, o Tribunal voltou a reunir-se para ouvir Brown. Êste alegou não ter podido atender à ordem do árbitro Madison. E, ante a surprêsa dos juizes, explicou:

— "Não entendi o que êle disse"...

Madison também ouvido pelo Tribunal, confirmou que o havia expulsado de campo. E, solicitado a esclarecer o modo como se dirigira ao jogador, disse:

— "Go out the field! Go ou the field!"

Nada poderia, portanto, fazer o Tribunal. Porque Brown não fala nem entende inglês... E porque "mister" Madison, contra a mais comezinha regra do bom censo, não se fêz acompanhar de um intérprete, ao se dirigir ao jogador.

Bonsucesso e Portuguêsa Santista, jogarão, hoje, em Santos

O quadro do Bonsucesso, na tarde de hoje, em Santos, disputará o seu último jogo do «Quadrangular», de São Paulo, defrontando-se com a equipe da Portuguêsa Santista. Este prelio deverá ser dos mais animados sendo os seguintes os quadros que jogarão:

PORTUGUESA SANTISTA — Laercio, Wilson e Assunção; Brandão, Cornelio e Olegario, Alemão, Zinho, Joel, Vivinho e Sabu.

BONSUCESSO — Ari, Bibi e Valdir; Urubalão, Gilberto e Serafim; Nicola, Almir, Vassil, Soca e Jairo.

«PÁSCOA»

Comentário de José BRIGIDO

Leia na 2ª página dêste Suplemento.

Reagiram os rubro-negros no segundo tempo — 3-3, o resultado do jôgo de ontem — Expulso Geninho

Três flagrantes da peleja de ontem, entre rubro-negros e alvi-negros, que concluiu com um justo empate de 3-3

O Botafogo e o Flamengo iniciaram, ontem, no Maracanã, o «Torneio Rio-S. Paulo», com um empate dos mais justos. Os alvi-negros fizeram um primeiro tempo melhor, chegando a construir o «placard» de 3-1. A reação do Flamengo na etapa final foi manifesta, alcançando o resultado de 3-3.

A partida foi disputada com violência e mal dirigida pelo árbitro inglês estreante Richard Easom, cuja maior falha foi ser pouco enérgico. A expulsão de Geninho, porém, foi justa.

OS MELHORES

Entre os rubro-negros as melhores figuras foram: Leone e Jadir, na defesa e Adãozinho e Indio, na ofensiva. O goleiro Garcia estêve inseguro, especialmente na etapa inicial.

Na equipe alvi-negra, os jogadores mais eficientes foram: Tomé, Arati e Juvenal, na parte defensiva e Zezinho e Dino no ataque.

MELHOR O BOTAFOGO NA FASE INICIAL

Depois de 15 minutos de jôgo equilibrado os alvi-negros compreenderam ràpidamente que a defesa rubro-negra falhava lamentàvelmente pelo lado esquerdo e, então aumentou a pressão da ofensiva botafoguense.

ABRE A CONTAGEM O BOTAFOGO

Quando passavam 18 minutos de jôgo, Dino lançou Braguinha que, rápido, escapou e deu excelente centro. Zezinho entrou firme e inaugurou o «placard».

BOTAFOGO, 2-0

Dois minutos depois do tento inaugural, Braguinha centra e Garcia fica indeciso e Dino aproveita essa falha para fazer o segundo tento alvi-negro.

DIMINUE O FLAMENGO

Aos 37 minutos, Tomé faz um penalti, e o juiz Easom consigna a falta, não atendendo às reclamações de Geninho e do próprio Tomé. Rubens bate a penalidade e a contagem é diminuida para 2-1.

NOVA FALHA DE GARCIA

Quase ao findar o jôgo., Garcia saiu mal do seu pôsto e Juvenal, com muita inteligência, atirou em gôl com o bico da chuteira e surpreendeu o goleiro rubro-negro já em situação difícil, sendo marcado o terceiro tento do Botafogo, que concluiu a fase inicial com o «escore» de 3-1.

BOM REINICIO DE JÔGO PARA O FLAMENGO

A peleja é reiniciada com grande ardor por parte dos rubro-negros e, apenas com um minuto de jôgo, Indio, pulando com Rob, numa bola alta desferida por Joel, leva vantagem e com [illegible] cabeçada marca o segundo tento.

EMPATADA A PELEJA

Passavam 15 minutos de jôgo, Rubens, batendo uma falta de longe, vence Gilson, igualando o marcador. Bonito tiro do meia rubro-negro iludindo uma barreira de cinco defensores.

EXPULSO GENINHO

O árbitro inglês Richard Easom expulsa o capitão da equipe do Botafogo, o veterano Geninho por reclamar insistentemente marcações.

JOGO FRACO, MAS, RENHIDO

Depois do tento do empate as ações são equilibradas, mesmo os alvi-negros jogando com dez homens. Sòmente nos últimos minutos o Flamengo se mostrou mais perigoso, sem resultado

(Conclui na 7.ª página)

ÁRBITRO E HORÁRIO PARA HOJE

O jôgo interestadual de hoje, no Maracanã, entre o Fluminense e o Santos, terá inicio às 15h30m. Arbitro: Caetano Bovino (indicado pela Federação Paulista de Futebol). Auxiliares: — Carlos de Oliveira Monteiro e Serafim Moreno.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1953

Seguiu para a Bahia o São Cristóvão

Enfrentará hoje, à tarde, em Salvador, o Vitória — Viagem ao Nordeste, devendo participar de 6 jogos em Alagoas

Indio, do S. Cristóvão

A embaixada do São Cristóvão deixou, ontem, à tarde, o aeroporto de Santos Dumont, com destino a Salvador, onde enfrentará, hoje, o Vitória. Há grande ansiedade na capital baiana pela presença dos jogadores sancristovenses, em virtude de ter o clube de Figueira de Melo levantado, invicto, o título, no Torneio Quadrangular de Campinas. Esperam os baianos assistir um bom espetáculo de futebol, por haver também o Vitória sido o vencedor do Torneio Inicio baiano, no último domingo.

Dirigirá a peleja Rui Carneiro.

A COMITIVA DOS «ALVOS»

Partiu a comitiva do gremio «alvo» com a seguinte formação: chefe, Alvino Braga da Silva; técnico, Indio; juiz, Manuel Machado; massagista, Vicente Garofalo; roupeiro, Simão Bolivar, e os jogadores: Mariano, Geraldo, Aloisio, Nei, Manfredo, Severino, J. Alves, Chiquinho, Motorzinho, Paulo César, Cabo Frio, Humberto, Ivan, Carlinhos e Olivar.

JOGOS EM ALAGOAS

Após a peleja contra o Vitória, possivelmente o São Cristóvão prosseguirá viagem a Alagoas, onde disputará seis jogos, contra os clubes de Maceió. Há convites, tambem, de clubes de Pernambuco e Paraíba, porém, nada de positivo foi resolvido, ainda, pelos dirigentes do clube de Figueira de Melo.

Decide-se o triangular de Santiago

Um empate dará o título ao Vasco da Gama, pois o Colo-Colo perdeu para o Milionários

Sabará e Chico, ponteiros do Vasco

SANTIAGO DO CHILE, 4 (Asapress) — Na tarde de amanhã será encerrado o Torneio Triangular, no Estádio Nacional do Chile, com a peleja entre o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, e o Colo-Colo local. A peleja está sendo aguardada com grande expectativa, esperando-se «record» de arrecadação.

O Vasco, favorecido com a vitória do Milionários, ontem, sôbre o Colo-Colo, bastará apenas um empate no «match» de amanhã, para conquistar o título, invicto. Os dirigentes do Colo-Colo, diante do fracasso da equipe, esperam obter os reforços dos «scratchmen» andinos, Roldan e Saez, para o choque com o Vasco. Por sua vez, o campeão carioca, aparecerá com os jogadores que estiveram em Lima, integrando a seleção brasileira.

As duas equipes deverão formar assim:

VASCO: Barbosa — Augusto e Belini ou Haroldo — Eli, Danilo e Jorge — Sabará, Maneca, Friaça, Ipojucan e Chico.

COLO-COLO: Escutti — Penna e Roldan — Farias, Bustamantes e Saez — Campos, Aguilera, Figueroa, Manuel Munhoz e Guilherme Diaz.

3-0 DO MILIONÁRIOS SÔBRE O COLO-COLO

SANTIAGO DO CHILE, 4 (Asapress) — Em prosseguimento ao Torneio Triangular, defrontaram-se, ontem, no Estádio Nacional do Chile, as equipes do Milionários e do Colo-Colo. Na primeira

(Conclui na 7.ª página)

Inaugura-se amanhã a temporada oficial de basquetebol

Cinco pelejas serão realizadas pelo Campeonato de Aspirantes

Será inaugurada amanhã, a temporada oficial do basquetebol metropolitano, de 1953, com a primeira rodada do Campeonato de Aspirantes, que comportará estas pelejas:

VASCO DA GAMA X BOTAFOGO
Quadra do Grajaú

José Ribeiro e Osmar Pinheiro — juizes; Sérgio Rosa — cronometrista; Carlos Pereira — apontador e Homero Santos — delegado.

SIRIO E LIBANÊS x GRAJAU
RIACHUELO X FLAMENGO
Ginásio do Fluminense

Léo Melo e Joaquim Granja Ribeiro — juizes; Armando Coelho — cronometrista; José Rodrigues de Almeida — apontador e Edir Saraiva — delegado.

TIJUCA X CARIOCA
A A GRAJAU X FLUMINENSE
Quadra do Sirio e Libanês

Luis Marzano e Guilherme Flaischauer — juizes; Pascoal Bruno — cronometrista; Habib Dahia — apontador e Marcos F. Rosa — delegado.

O jôgo da quadra do Grajaú, será iniciado às 21 horas, e os da quadra do Sirio e Libanês e Ginásio do Fluminense, às 20h30m, e 21h30m.

LUTA-LIVRE ENTRE AMADORES

Hoje, às 21 horas, no Palácio de Aluminio, situado na avenida Presidente Vargas, prosseguirá o Torneio de Amadores de luta livre, promovido pela F. M. P. Os preços serão os seguintes: arquibancadas, 10 cruzeiros; cadeiras, 15 cruzeiros.

Permanente para 1953

Até agora recebemos apenas os cartões permanentes de 1953 dos seguintes clubes:

1 — Botafogo.
2 — Olímpico.
3 — Riachuelo.
4 — Sirio e Libanês.
5 — Icaraí.
6 — Sampaio.
7 — São Cristóvão
8 — Olaria.
9 — Cocotá.
10 — 1.º de Maio.

FIM DE UMA TRISTE JORNADA — Logo após o encerramento do encontro decisivo, em que o Paraguai venceu o Brasil por 3-2, e que marcou o fim de vergonhosa e triste jornada do futebol brasileiro no exterior. O presidente do Congresso, Sul-Americano, Don Juan Sedó, faz entrega da "Copa América" ao presidente da delegação do Paraguai, Alfonso Capurro, na presença do presidente da delegação do Brasil, e delegados. O Congresso se reuniu imediatamente após o jogo. (Lima, por I. Cook, via Braniff)

ALTEA-SE LÍMPIDA VOZ DO AMADORISMO DE ANTANHO

Flávio Ramos, ex-campeão carioca pelo Botafogo, estigmatiza a desorientação técnica da seleção brasileira

Sr. Flávio Ramos

Do veterano esportista Flávio Ramos, remanescente da época de ouro do futebol amador, recebemos a seguinte carta:

Prezado José Brigido:

O seu artigo «Irresponsabilidade», de domingo último, encheu-me de satisfação, por vêr uma voz autorizada levantar-se contra «isto» que estão chamando de «futebol brasileiro». «Futebol brasileiro» foi o de Rubens Sales, de Lulu Rocha, de Mimi Sodré, de Friedenreich, de Amilcar e de muitos outros molhadores de camisa, como foi magnificamente realçado em sua crítica.

O jogador antigo, que ia a campo por prazer tinha muito mais noção de responsabilidade do que os atuais, que são pagos para defender o clube, cidade, ou o país, e nem ao menos conhecem os deveres de um profissional.

Didi, pelo microfone de uma das emissoras que transmitiam as impressões dos nossos «cracks», definiu muito bem a mentalidade da maioria deles: «Quero ganhar êste jôgo (contra o Peru) porque preciso muito do bicho». Zizinho, por sua vez, repetiu dias depois.

O Brasil, as côres da C. B. D., o respeito a milhões de brasileiros que estavam com os seus rádios ligados, ansiosos e cheios de emoção, nada disso interessava a Didi; o bicho sim, êste merecia todo o seu esfôrço.

E os técnicos? Que lástima!

Ninguém contesta que o futebol que estamos vendo jogar pela nossa gente seja uma vergonha. Mas resta-nos a esperança que temos no velho rifão: Água mole em pedra dura...

Tantas e tão falhas têm sido e serão as atuações motivadas pelas já famosas táticas preconcebidas, que um dia os dirigentes hão de se convencer de que o futebol deve ser jogado como os inglêses o inventaram: 6 na defesa e 5 no ataque, e dos 6 da defesa, 3 com a função de defender e auxiliar o ataque, atuando como elementos de ligação.

Sei que é esta também a sua opinião. (Vide Prá ler no bonde de 31|3|53).

Não compreendo como desfalcar o ataque de um de seus elementos para servir de ligação, e menos ainda quando êsse elemento é um Zizinho que, sem dúvida, é astro de primeira grandeza e cujas caracteristicas são as de um ótimo atacante, como deu provas no campeonato carioca, em que foi o artilheiro mór.

O que temos visto é um futebol de não deixar fazer goals, quando sempre fomos conhecidos como tendo os mais perigosos atacantes. Não viram ainda que uma linha atacante corre para a meia adversária, mancando de uma perna?

Ainda não repararam que jogam contra 6 da defesa adversária, apenas 3 ou quando muito 4 do ataque? (sim, porque recuando o meia força o recúo do extrema).

Conversando há tempos com alguns dos zagueiros, de classe é claro, fiz uma espécie de «enquete», consultando-os sôbre o sistema dos meias recuados. A resposta foi uma e única: «Prá nós é muito agradável, pois corremos muito menos, e, na maioria das jogadas estamos livres dos «rushes» perigosos em que eramos forçados a disputar a bola na corrida com os extremas» «Com o recúo do meia, recebemos o ponteiro sempre de frente e êste terá que recorrer, ou ao «dribling», ou centrar sem grande resultado, porque o centro está resguardado pelos outros elementos da defesa que tiveram tempo suficiente para uma eficiente colocação.

De mais a mais o recúo do meia para a linha média, ou em outras palavras, para ajudar a defesa, é um atestado vivo da incapacidade física, técnica e até moral dos componentes da defesa. Quando se tem uma matéria prima como a nossa, com as qualidades de Castilho, dos dois Santos, de Bauer, Eli, Brandãozinho, Danilo, etc. não se necessita de atacantes para auxiliá-los, porque todos os nossos médios estão à altura de assumir a responsabilidade de fazer um quinteto formar jogadas sem que qualquer de seus elementos se atrase. Façamos com que os nossos melhores «cracks» joguem o que sabem, e, agora repetindo as suas palavras: «defensores na retaguarda, médios realizando o serviço que lhes é próprio, isto é, colaborando com a defesa e com a ofensiva, e atacantes... atacando».

Sou dos que acham que o futebol é

(Conclui na 7.ª página)

SILENCIOSO O TÉCNICO AIMORÉ

Não quís fazer declarações sôbre o desfêcho do campeonato — Teria Mário Viana insultado jornalistas peruanos

LIMA, 3 (AFP) — Terminado o Sul-Americano de Football, que produziu mais de oito milhões de «soles», os jornais concentram suas informações sôbre a última partida, dedicando preferência às declarações brasileiras sôbre a derrota.

O Sr. José Lins do Rêgo, presidente da delegação do Brasil, disse que não aceitou a intervenção de Flavio Costa para não quebrar a harmonia da equipe. Flavio Costa declarou que considerava merecida a vitória paraguaia, negando-se, todavia, a falar sôbre a «performance» do quadro brasileiro. Mario Viana não comentou a partida, porém, lançou uma onda de insultos contra os jornalistas locais. Aimoré Moreira não rompeu o silêncio.

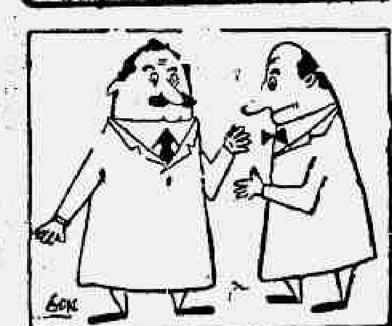
Entre os amigos do treinador brasileiro comentava-se que o regresso de Aimoré marcará uma grande série de incidentes e discussões no Brasil, onde será analizada severamente a atuação do treinador. Existe em Lima enorme interêsse para conhecer o desenvolvimento do assunto.



Dia consagrado ao preparador Aimoré

Ontem foi o dia dos judas pendurados nos postes e da algazarra popular no momento de romper a Aleluia. Por coincidência, no ano passado foi o técnico Zezé Moreira quem levou maior número de malhadelas, só por causa do Brasil empatar com o Peru. Mas, êsse preparador acabou vencendo o Panamericano, do Chile, e aqueles que o malharam é que deviam de ser amassados sem dó, nem piedade. Nêste ano, os papéis se inverteram e o judas foi o seu irmão Aimoré Biscoito Moreira, quem bateu o record de Judas pendurados nos postes. E, verdade se diga, apanhou muito, embora que simbòlicamente. E, assim se conta a história de dois Judas irmãos. O primeiro se reabilitou e o segundo foi enterrado vivo.

a BOLA da semana



— Meu médico disse que eu sofro de gôta reumática.
— Ah! O "scratch" brasileiro sofreu muito mais. No Peru teve a doença da "pinga"!

No barbeiro

Logo ao regressar de Lima, um dos nossos "cracks", foi ao barbeiro e ouvimos o seguinte bate-papo:
— Achou boa a minha navalha?
— Não sabia que estava sendo barbeado.
— Muito grato.
— Pensei que estivessem me lixando!...
O fígaro ficou furioso e exclamou:
— Lixado o senhor devia ser da seleção!...

AS COSTAS DO SOLDADO...



Com Mário Viana na porta, não houve crônista ou locutor que tivesse coragem de entrar na concentração dos brasileiros no Peru...

Piadinhas...

I

— Então, será verdade que o Mário Viana foi o "leão da Chacara" da concentração dos brasileiros, em Lima?
— Não acho nada esquisito! Êle já têm grande prática disso, pois, desempenhou essas funções em vários "cabarets"!..

II

— O técnico Fleitas Solich, campeão sul-americano, treinará o Flamengo nesta temporada.
— Boa bola! O Bonsucesso poderá vingar a derrota dos brasileiros, em Lima!...

III

— Todos os jogadores da C. B. D. estavam tontos quando disputaram o jôgo final.
— Pudera! Por que levaram Pinga?!

Desmascarados

Nunca se vence um jôgo antes do seu início. Isso aconteceu aos brasileiros em Lima. Em classe, técnica e jôgo individual, não podíamos perder para o Peru e nem mesmo para o Paraguai, por duas vezes.

O que se torna necessário é organizar uma embaixada com homens de fibra na sua direção e um técnico que tenha personalidade na sua função, tornando-se digno de respeito por parte dos seus jogadores, embora sem tratá-los mal.

Um técnico deve ser respeitado. Nós perdemos, porque os nossos jogadores levaram "mascaras" de aço. Deixemos disso e vamos sair para outra, não se esquecendo ninguém que a "Taça do Mundo"... está se aproximando... Abaixo os "mascarados" e um viva ao Brasil. Que a lição de 1953 sirva de exemplo.

Na cova

"Eu não pensava que o Brasil
Fôsse fazer tal fiasco
Apanhando como ninguém.
Para "bailar" nós viemos,
Mas nós, o que fizemos?
Fomos "bailados" também!"
Aimoré

Assim se conta a história...

Segundo o chefe Zé Lins do Rêgo, os jogadores brasileiros foram uns "anjinhos"...

—o—

O Cabecinha de Ouro somente acertou em gôl, quando o Brasil estava perdido...

—o—

A C. B. D. só poderá festejar a vitória sem peru...

—o—

A Campanha "Ajuda teu irmão", não teve resultado em Lima. Zezé Moreira não recebeu ordens para ajudar seu irmão Aimoré Biscoito Moreira.

—o—

O Pinheiro bancou a heroina daquela canção carnavalesca, caindo, também, do galho...

Frangotes...



O "FRANGUINHO" — Nunca pensei que até o próprio Castilho gostasse de mim!...

Comidas...

Em Lima o Uruguai foi nossa "canja". Agora, para o Paraguai, nós fomos a "sôpa" deles...

No bonde

— O que você pensa da atuação dos brasileiros no Peru.
— Foi um desastre! Na hora "h" fomos "inca..." pazes de ganhar um jogo!...

A EPILEPSIA É CURÁVEL?

A epilepsia é perfeitamente curável. Vários enfêrmos atacados dêsse terrivel mal, dando 2 a 5 ataques diários, ficaram completamente restabelecidos na clínica privada do professor Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante três meses do conhecido medicamento Antiepiléptico BARASCH. Essas pessoas há 24 meses não fazem uso do medicamento, sem apresentar, contudo, a mais ligeira manifestação da moléstia. O Antiepiléptico BARASCH é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epilépticos. Vende-se nas farmácias e drogarias ou pelo reembôlso. C. Postal 4104 - Rio

Leilão Judicial — Centro
DÍVIDAS ATIVAS

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 9 de abril de 1953, às 15 horas, em seu salão de vendas, à RUA CHILE, 29: Crédito de Cr$... 28.000,00 (vinte e oito mil cruzeiros), contra o sr. Manoel Tablas, que terá de pagar 28 (vinte e oito) prestações mensais no valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, mediante juros de 10% (dez por cento) ao ano sôbre o saldo devedor, proveniente de promessa de venda do prédio de nº 201, da rua General Clarindo, antigo 49, da rua Augusta ,freguesia de Inhaúma. Crédito de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), contra o sr. Isaac Francisco Grillo, representado o dito crédito por cinco promissórias de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) cada uma, vencendo-se a última em dezembro de mil novecentos e cinquenta e três (1953).
Mais informações: — Tel.: 22-3111.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. DIAS
Cons.: — Santa Luzia, 799, s. 1702 — Tel.: 32-8384
Dias impares, das 17 às 19 horas
e Frei Caneca, 142 — Tel.: 32-4423 — DIARIO

Importante Leilão de Jóias

Anéis com brilhantes de 1, 2, 3, 4, 5 e 6 quilates, pulseiras de brilhantes, pares de bichas com belos brilhantes, placas de platina com brilhantes, cordões, medalhas, correntes e pendentifs, colares de pérolas, anéis de grau, etc., serão vendidos em leilão AMANHÃ e têrça-feira, 6 e 7 de abril de 1953, às 3 horas da tarde, pelo leiloeiro BRICIO, à rua São José, 63. Vide catálogo detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje

PÁSCOA

José BRÍGIDO

Tivemos, ontem, mais um sábado de Aleluia. A humanidade cristã pode esquecer o Cristo durante o ano, mas não se esquece jamais da traição de Judas, vendendo Jesus a seus algozes por trinta miseráveis dinheiros e identificando-o com o ósculo de fementida sinceridade à escolta feroz que o procurava. O episódio se multiplica na vida humana, porque proliferam os judas ambiciosos e pérfidos, de vez que também não escasseiam aqueles que ainda acreditam na boa fé dos costumes que adquiriram por meio da educação herdada de seus ascendentes.

* * *

E' lamentável que se tenha, em plena Semana Santa, de exprobar os desatinos da delegação brasileira de futebol que, em má hora, foi a Lima representar o «association» nacional num certame que devera ser uma festa de confraternização, mas que se nos pareceu um confronto furioso de fôrças bélicas empenhadas em conquistar supremacia. Não faltaram atos de indisciplina, rasgos de renúncia a deveres sagrados, nem o espezinhamento de princípios morais indispensáveis ao bom êxito da missão outorgada. Todos falharam, todos se tornaram judas do esporte nacional, traindo-o deste ou daquele modo, perjuros que foram ao faltarem aos compromissos assumidos com o povo, tão identificado ao futebol, seu esporte predileto. O prestígio esportivo do Brasil foi amesquinhado pela rebeldia. Preferiram o Barrabraz dos vícios ao bom nome esportivo do nosso país. E os açoites caíram desapiedadamente sôbre o nosso prestígio, primeiro diante do Peru, depois, ante o Paraguai... Fiel ao seu espírito cristão, Rivadávia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D. pôs no caminho da seleção os cirineus que poderiam ampará-la mas estava determinado que tudo se cumprisse sem faltar um só til...

* * *

Começou o nome esportivo de nossa terra a subir o Gólgota do sacrifício máximo. Em vez de se tentar resguardá-lo na derradeira oportunidade, mercê de uma retificação técnica, preferiram atormentá-lo até o final. A sombra de Judas permanecia vigilante, embora se presumisse ver-lhe o corpo inerte balouçando sinistramente do galho da figueira... E assim o futebol brasileiro, que de glórias se cobrira em 1949 e no último Pan-Americano, ali se achava crucificado pela inépcia dos homens, pela irresponsabilidade dos que haviam sido incumbidos de defendê-lo... Rememora-se, sem esfôrço algum, a passagem em que os vendilhões do templo foram expulsos, por atentarem contra o respeito devido a Deus. Mas nem êles nem Judas se extinguiram. A semente do mal ficou para escarmento dos homens, mais afeitos a julgar pelas aparências, menos dispostos a premiar a virtude e o mérito, geralmente modestos, porém, inclinados a ceder ante a imprudência dos aventureiros e a audácia dos indivíduos de consciência conspurcada.

* * *

A situação é muito grave para o futebol brasileiro, humilhado em Lima por uma turma de gozadores, exceção feita de insignificante minoria, que para lá foram depois de lamentáveis ensaios em São Lourenço, onde já haviam revelado suas verdadeiras intenções de trair, como Judas, a confiança dos brasileiros. Sem dúvida, tôdas as desculpas imagináveis virão agora. Os culpados vestirão a túnica alvinitente dos puros e inocentes, apresentando-se com o aspecto de vítimas, deprecando, não o perdão, pois que se julgam isentos de culpas, mas o castigo para aqueles que tiveram a dignificante coragem de desvendar os mistérios da concentração. As ameaças não faltaram e um locutor esportivo afirmou textualmente a situação melindrosa que se criara em Lima, dizendo, entre outras coisas, que recebera «ameaças quixotescas e ridículas do chefe da delegação e do policial Mário Viana».

* * *

Sinistra «embaixada», essa que daqui partiu para o Peru, a fim de participar do XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol. Seus mentores, depois do desastre que encerrou as inúmeras diabruras praticadas, não podem continuar a exercer função alguma no esporte nacional, porque foram despojados da confiança pública, porque tripudiaram sôbre o prestígio do «association» nacional, elevado à custa de mil sacrifícios a uma posição de relêvo, mas que, hoje, depois das picarescas aventuras de Lima, se encontra na estaca zero da desmoralização. Vão chegar os «cavaleiros da triste figura», redondamente batidos pelos moinhos de vento. Saíram daqui com o peito inflado de orgulho, transpirando importância e afirmando, em cada gesto e em cada palavra, um universo de fanfarronice. Num campeonato que devíamos ter ganho sem esfôrço maior, se cada qual soubesse ter cumprido seu dever, apenas servimos de chacota, por não haver nossa equipe, em vários jogos, adotado atitude compatível com a dignidade das nossas tradições esportivas. As libações, o jôgo, as farras, as brigas intestinas, tudo isso contribuiu para a derrocada definitiva. Uma delegação que deixara o Rio amparada pela esperança nutrida do povo, que lhe concedera largo crédito de confiança, retornará abatida, esmagada pela enormidade das loucuras cometidas, pois não houve quem tivesse pulso forte para conter os desatinos, não houve quem demonstrasse autoridade moral para chamar à razão os transviados. E em dada ocasião, tudo se confundiu, não mais se distinguindo alhos e bogalhos. Foram em busca das lhamas, no Peru, e voltaram tosquiados, completamente pelados...

* * *

Estamos na Páscoa. Purifiquemos o coração, rememorando a ressureição do Mestre e peçamos a Deus, com fervor intenso, que estenda sua misericórdia ao futebol nacional, de maneira a libertá-lo dos judas que o traem, dos parasitas que lhe sugam as vantagens, na ânsia de alcançar lugares de relêvo nos primeiros lugares dos estádios. Permita Deus que os culpados não fiquem impunes, a fim de que a desmoralização que desceu sôbre o «soccer», não venha corroer também todos os setores esportivos. E que se opere a ressurreição da decência no futebol, através de um movimento profilático que elimine os maus elementos aleitados nos arranjos compadrescos da impunidade sórdida, fortalecendo-se nos delitos contra a ética esportiva, nos deslises contra a dignidade do esporte e nas complacências criminosas que ameaçam fazer derruir o prestígio esportivo do Brasil. Que depois da traição dos judas, sobrevenha a ressurreição desejada, uma Páscoa que se eternize, cobrindo as vergonhas do presente com a reabilitação definitiva.



Em prosseguimento ao Torneio Aberto de Amadores, será realizada, hoje, no estádio do América, a terceira rodada do certame patrocinado pelo Departamento Técnico do Clube "rubro". Quatro partidas serão disputadas, sendo que duas, pela manhã, às 8 e 10 horas e outras duas, à tarde, às 14 e 16 horas, respectivamente, entre os seguintes clubes: — Cidade Nova F. C. x Independentes F. C.; S. C. Audax x Império F. C.; Tricolor F. C. x A. D. Meauda e A. A. XV de Novembro x Belmar F. C. — Nas fotos acima, vemos, no alto, o E. C. Coração da Cidade; no centro, a A. A. Banco Cavalcanti; e, na de baixo, o Glorioso F. C., concorrentes ao título do torneio amadorista

Divulgando as alterações nas regras de basquetebol

COMENTA O ARBITRO AFONSO LEFEVER, A QUINTA AULA DO PROF. PITANGA

CORRIGINDO, ainda pela sequência natural dos periodos, temos: quem vai dar um sôco, e não sôso; mais atentos, e não aintos.

REUNINDO os oficiais para a 5ª. aula, o professor Pitanga denominou-a de «bate papo» esclarecedor! Realmente, tais reuniões, agora, têm mais o caráter de firmar pontos de vista sôbre situações acontecidas nas arbitragens; opiniões e interpretações das inovações, frente aos textos da Carta de Londres; e, comparações com o já em adoção pelos diversos países vizinhos.

UMA DÚVIDA foi resolvida, já, daquelas duas pendentes. Assim, só com o cronômetro travado poderá ser efetivada uma qualquer substituição. Deduziu o professor, acêrca, pela Regra URUGUAIA, já completamente reformada, editada e atualizada (!), presenteada a C.B.B. pela mentora daquele país, em face do seu texto assim traduzir-se e, também, nêle, ter sido cancelada a parte em que se admitia a substituição por ocasião da bola morta. Confirmou o professor Pitanga, ter assim ditado o espírito da Regra, em face das muitas ocasiões, agora, em que é travado o cronômetro, e da necessidade de serem evitadas outras paralisações e possíveis entraves aos rápidos contra ataques, com elas.

NADA IMPEDIRÁ que seja feito um pedido de tempo, a debilitar-se, após qualquer cêsta ou ao ter saído a bola em lateral, desde, é claro, que o adversário dela não se tenha apoderado. Propositadamente esclareci êste ponto com o professor, para mais adiante, como irão verificar, retificar-se um meu ponto de vista, a respeito, firmado no último artigo.

APRESENTOU-NOS, o professor Pitanga, a nova REGRA URUGUAIA, de simples mas efetiva apresentação — ser anúncios comerciais — e com tôdas as partes inutilizadas já, necessàriamente à boa compreensão sôbre as resoluções de Helsinki, frente a Carta de LONDRES. Belo exemplo de amor próprio, tenacidade e presteza, numa nação de mui pequeno tamanho territorial, mas grandioso alcance moral, a que, aliás, se juntou a do CHILE, cujas regras, também, completamente atualizadas, foram oferecidas à nossa C.B.B.!

CONFIRMOU, o professor Pitanga, a existência, nas quadras da EUROPA, do semi círculo pontilhado dos garrafões, e que, nas Regras Chilena e Uruguaia há menção disto, sendo que, nesta, com mais ou menos esta tradução: — «a outra metade do círculo, dentro da área de lance livre, entre as linhas paralelas, devem ser marcadas com uma linha pontilhada».

OPINOU, novamente, o professor, pelo traspasse dos 4 tempos de direito, ou qualquer sobra, dos regulamentares tempos, para os suplementares. Reafirmou, ser o espírito da Regra, proporcionar mais ou menor descanso, quando realmente exista prolongamento no tempo de jôgo. Agora, como iniciem-se os Campeonatos metropolitanos, nesta próxima segunda-feira, a título precário, será admitido o transpasse. Assim, um quadro que não tenha usufruído nenhum tempo, debitado, a seu pedido, poderá usar ou utilizar-se de 5 tempos no primeiro extra, (4-1-1), acrescido de mais 1 a cada período extra que venha a existir.

Resumindo-se, êstes tempos debitados são pedidos por quem quiser (capitão ou instrutor), e quando queiram, e mais 1 por cada extra, ou outros mais, mediante a falta técnica, quando, a critério dos Juízes, haja caso de emergência.

REFERIU-SE, que as partidas femininas terão as mesmas Regras das masculinas, a exceção duma só coisa — a divisão dos tempos. Serão jogados 10 minutos, com um intervalo de 1 minuto, sôbre os 10 minutos restantes do 1º tempo. Após os 10 minutos regulamentares de descanso, voltar-se-á a computar o 2º tempo, com a mesma divisão. Como «A Gazeta Esportiva», seção de S. Paulo, órgão sempre bem informado, na sua edição de 14|1|53, tenha notificado que a resolução oficial da F. I. B. A., publicada na «newletter» nº 12, de dezembro de 952, a ser adotada no Campeonato Feminino de Santiago, Chile, seja: «Por proposta da Comissão de Basquetebol Feminino, o Congresso tomou a seguinte decisão — A bola ao cêsto feminino deve ser jogado segundo as mesmas regras do bola ao cêsto masculino, excetuada a divisão da partida em quatro quartos de tempo. Haverá um intervalo de dois minutos depois do primeiro e o terceiro quartos de tempo e um intervalo de 10 minutos depois do segundo, e etc. e etc. (aquêle grifo, acima, foi meu), fiz-lhe vêr esta divergência. Conquanto tenha sido informação oficial da F. I. B. A. a C. B. D., também, e no Chile tenham jogado com aquele 1 minuto de intervalo, segundo a palavra do prof. Pitanga e do juiz Aladino Astuto, respectivamente, prometeu-nos, o professor, amplo esclarecimento sôbre o assunto, pelo respeito que lhe merecia a referência do citado Jornal.

QUANTO AO Nº 56, da Regra 8, de Londres, que manda ser concedido desconto de tempo estando a bola morta, e que «alguém» pensava estar em atrito com a resolução de Elsinki, a respeito, conforme fiz referência no anterior artigo, e neste, no 2º caso tratado, prevaleceu inteiramente o meu critério, dado, de que a «letra b», sim, é que deverá ser excluida totalmente. Aliás, na Regra Uruguaia, substituiram o antigo texto desta letra «B», por: — em bola saltada, em complemento ao título da Regra — Há desconto de tempo e o cronômetro deve ser travado, quando um dos juizes assinala: a) Falta... Quanto a letra «d», prevalece a redação que apresenta, por: estando a bola morta, ipso fato, tempo poderá ser pedido pelo capitão ou instrutor, resguardando-se, é claro, o previsto em lei.

Foi só, e voltaremos após a próxima «batida de papo»!...

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 165 — 2.º andar.

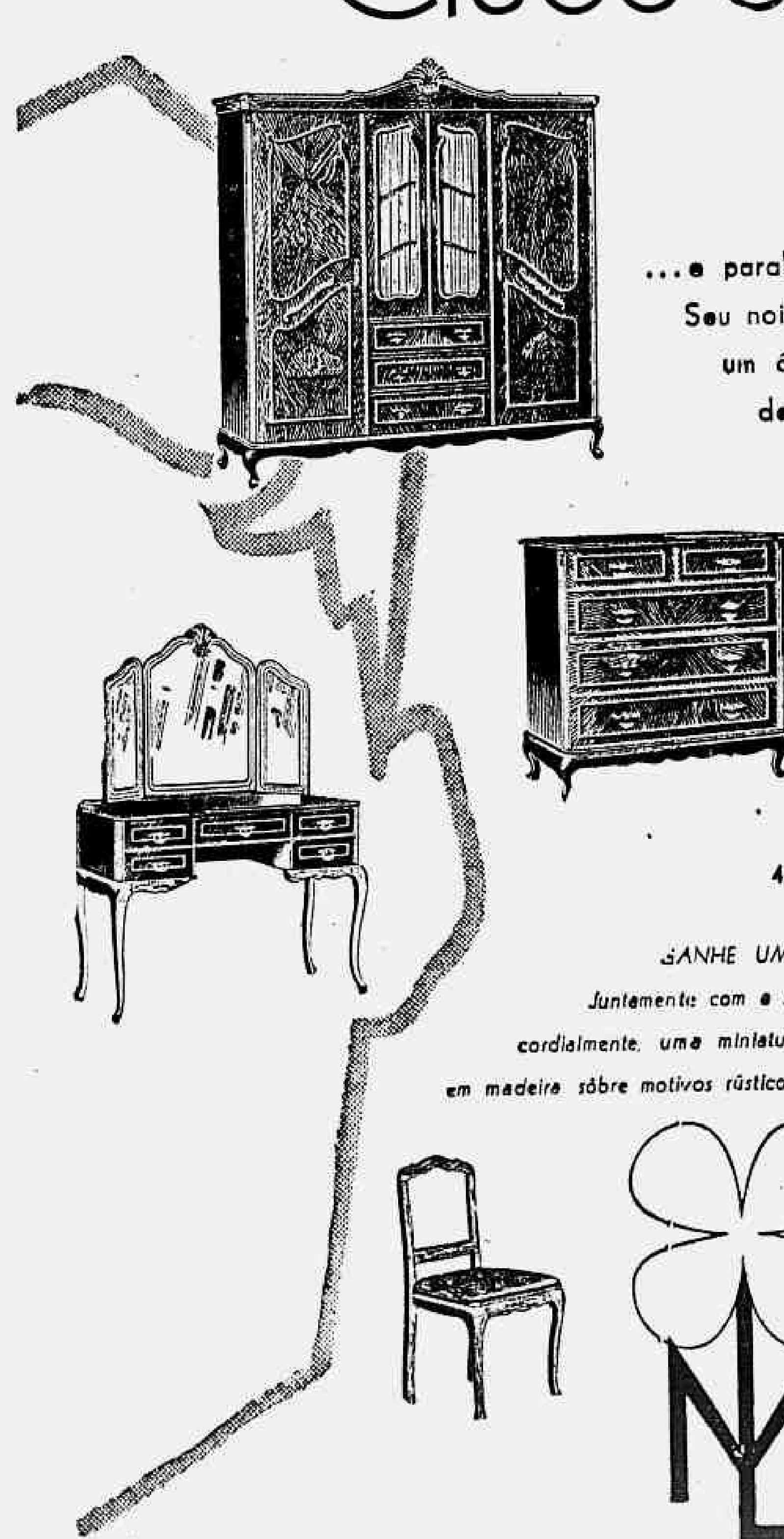
Pianos — Reformas

Técnico com 22 anos de prática, ex-gerente da maior casa do ramo, aceita qualquer serviço concernente à arte. Tem oficina própria e não aceita dinheiro em adiantamento. Orçamentos grátis — Tel.: 32-0036 e 52-0470

MEIAS NYLON DE SENHORAS
«MALHA» «51» — 100% PERFEITA
CR$ 28,00
Preços Especiais para Revendedores
125 Rua Senhor dos Passos (Próximo a Av. Passos) 125

eco-artusi 4

êle ficará encantado com a Sua sugestão
"Clube de Noivos Jack"
Primeiro passo
para um casamento Feliz



...e parabéns por V. ter também aderido à lista dos seus participantes!
Seu noivo, que tem grande experiência da vida prática, lhe dirá que é um ótimo negócio, porque: é mais cômodo para ambos — alivia as despesas extras — e V. terá seus móveis a preço de fábrica.

- Você escolhe a mobília para o seu futuro lar;
- Divide o pagamento em quantas prestações V. quizer;
- Paga por quinzena ou por mês;
- Recebe os móveis em casa, nas vésperas das bôdas.

...e veja com que vantagens:

1 - V. não paga juros nem taxas de expediente E NÃO HÁ MAJORAÇÃO DE PREÇO
2 - V. não precisa de fiador nem de fontes de referência
3 - A qualquer tempo, seu dinheiro lhe será devolvido integralmente, no caso de V. desistir da compra
4 - Mesmo que V. atraze nas prestações, continúa desfrutando de tôdas as vantagens

GANHE UMA DELICADA LEMBRANÇA NUPCIAL!
Juntamente com a sua mobília, Lomacinsky lhe oferecerá, cordialmente, uma miniatura artística finamente trabalhada em madeira sôbre motivos rústicos

móveis lomacinsky
30% A MENOS, no preço - 100% A MAIS na qualidade
Exposição e Vendas:
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho
Tels. 29-0636 e 49-6922
Sábados: Aberta até às 17 horas • Domingos: Aberta até às 12 horas

QUIPROQUÓ É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO OUTONO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Jones — Poltava — Bôca Linda
Jucirema — Kaxuxa — Fayette
Heliópolis — Fair Beagle — Angatuba
Homero — Duc d'Anjou — Pando
Tangedor — Albardão — Scarface
Porfio — Ombu — Flamboyant
Ofir — Quid — Manolete
Quiproquó — Morumbi — Tio Chico
Cangapé — Pigalle — My Prince

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º — 13h30m. — 1.500 m. — Cr$... 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Jones, E. Castillo	55	25
2	Bamba, B. Cruz	55	40
2—3	B. Linda, O. Ulliôa	55	35
4	Brilhantina, O. Fernandes	55	50
3—5	Poltava, Dalc. Silva	55	40
6	Marsa, C. Moreno	55	50
4—7	E. Star, A. Ribas	55	40
8	Guria, F. Machado	55	30

2º — 13h55m. — 1.000 m. — Cr$... 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Kaxuxa, R. Latorre	54	25
2—2	Jucirema, U. Cunha	54	22
3—3	Pantéa, L. Rigoni	54	40
4	Miriti, D. P. Silva	54	60
4—5	Fayette, A. Rosa	54	50
6	Morena Rica, B. Cruz	54	40

3º — 14h20m. — 1.500 m. — Cr$... 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Heliópolis, E. Castillo	56	30
2	Afra, não correrá	54	—
2—3	Fair Beagle, A. Araújo	56	30
4	Esporte, A. Rosa	56	50
3—5	Angatuba, S. Machado	54	40
6	Chimbote, C. Moreno	56	50
7	Everest, não correrá	56	—
4—8	Clarel, J. Marins	56	35
9	Aningas, não correrá	54	—
10	Jonglis, Dalc. Silva	54	35

4º — 14h45m. — 1.500 m. — Cr$... 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Homero, E. Castillo	54	15
2	Oxford, D. Ferreira	54	60
2—3	Pando, J. Marchant	52	40
4	Demônico, L. Rigoni	56	50
3—5	Newmarket, O. Ulliôa	54	40
6	Crosby, B. Cruz	52	100
7	Pan, D. P. Silva	56	100
4—8	D. d'Anjou, C. Moreno	56	30
9	Arobiar, A. Araújo	56	40
10	Corrégio, U. Cunha	52	60

5º — 15h15m. — 1.400 m. — Cr$... 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Musicanta, S. Machado	52	40
2	Scarface, P. Fernandes	58	40
2—3	Albardão, J. Marchant	58	27
4	Welcome, J. Marins	54	40
5	Noviço, M. Henrique	54	50
3—6	Juvenil, E. Castillo	60	35
7	Toropi, P. Tavares	52	50
8	Carinhoso, B. Cruz	60	40
4—9	Tangedor, U. Cunha	52	20
»	Mitra, D. Silva	58	20
»	Borrifo, A. Araújo	56	20

6º — 15h45m. — 2.000 m. — Cr$... 80.000,00 — Henrique Joppert — (Handicap Especial).

		Ks.	Cts.
1—1	Ombú, A. Araújo	57	30
»	Comândulo, P. Tavares	51	30
2—2	Porfio, J. Marchant	60	27
3	Goldena, E. Castillo	54	40
3—4	Flamboyant, F. Irigoyen	57	30
5	Mondel, não correrá	50	—
4—6	Kurdo, C. Moreno	54	35
»	Manguarito, S. Câmara	50	35

7º — 16h15m. — 1.500 m. — Cr$... 50.000,00 — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Manolete, L. Rigoni	55	26
2	Sereno, J. Portilho	55	50
2—3	Sepoy, R. Urbina	55	40
4	El Banner, B. Cruz	55	40
3—5	Ofir, O. Ulliôa	55	50
6	Elzorro, U. Cunha	55	35
4—7	Bororó, A. Ribas	55	50
8	Urupará, A. Araújo	55	40
9	Quid, J. Marchant	55	40

8º — 16h45m. — «Grande Prêmio Outono» — (Primeira prova da Tríplice Corôa) — Clássico — (Betting) — 1.600 m. — Cr$ 300.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Quinto, E. Castillo	55	22
»	Quiproquó, J. Marchant	55	22
2—2	Morumbi, L. Rigoni	55	28
»	My Sun, C. Moreno	55	28
3—3	T. Chico, A. Araújo	55	40
4	Fox Simon, não correrá	55	—
5	Jonfor, J. Portilho	55	200
4—6	Curió, L. Mezaros	55	60
7	Acapulco, F. Irigoyen	55	40
»	Curare, D. Ferreira	55	40

9º — 17h15m. — 1.600 m. — Cr$... 30.000,00 — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Cangapé, U. Cunha	52	30
2	Senta a Pua, L. Rigoni	56	50
3	Zingaro, B. Cruz	52	40
2—4	My Prince, O. Ulliôa	52	35
5	Changa, C. Moreno	58	50
6	Sonhador, E. Castillo	52	40
3—7	Kami, Dalc. Silva	52	40
8	Margrawe, não correrá	56	—
9	Frondoso, W. Meireles	52	60
4-10	Pigalle, F. Irigoyen	58	40
11	Odemir, R. Latorre	54	50
12	Revelo, A. Araújo	54	35
»	Bacon, X. X.	60	35

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sétima — Oitava — Nona.

DR. J. BRAGA
Médico Homeopata
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

Alguém doente em casa?
Telefone para 32-4988 e alugue uma cama de hospital.
(LEITO DE FOWLER)
O repouso e a comodidade contribuem em 50% para a cura do seu doente. Transporte imediato. Serviço perfeito. — Rua Machado Coelho, 57.

ATENÇÃO
MECANICO
Procure nas boas casas do ramo, Jóquei com sua categoria, bordado em letras de ouro no próprio boné. Carpinteiro, Eletricista, Motorista ou seu nome José, Pedro, João, etc.
CALIXTO BICHARA KUAIK
Rua da Alfândega, 333 — Rio.

Instituto dos Industriários

Concurso para Tesoureiro-Auxiliar padrões «M» e «L»

O I. A. P. dos Industriários leva ao conhecimento público que, no período de 6 a 16 do corrente, estarão reabertas as inscrições para o concurso em epígrafe, tendo em vista a decisão do MM. Juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública do D. F., que revogou a medida liminar e negou a segurança requerida contra a Resolução de Serviço 951, de 16-10-52, que determinara arealização de concurso para provimento dos cargos de Tesoureiro-Auxiliar. Para esclarecimentos, os interessados podem dirigir-se à avenida Almirante Barroso, 54 — Saguão do edifício Valparaíso, no horário de 12h30m às 17 horas.

Rio de Janeiro, 1º de abril de 1953.

HERACLITO DE SOUZA RIBEIRO
Gerente do Grupamento dos Serviços Locais da Administração Central

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 9 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião em prosseguimento da temporada oficial de nosso turfe.

• • •

O programa é composto de nove carreiras, aparecendo como principal prova o «Grande Prêmio Outono», na distância de 1.600 metros e 300.000 cruzeiros de dotação, que reunirá um bom lote de nacionais de três anos. Os «catedráticos» elegeram Quiproquó o favorito da prova, enquanto Morumbi, Tio Chico e Acapulco aparecem como os seus mais sérios adversários, principalmente Morumbi que acaba de levantar o «Grande Prêmio Major Suckow», demonstrando ter readquirido sua antiga forma e desejar novamente conquistar o bastão de líder de sua geração. O interêsse em tôrno da chamada primeira prova da tríplice corôa de nosso turfe é tanto maior quanto se espera uma «performance» categórica de Quiproquó apontado pela maioria como o melhor da geração e que, por isso mesmo, irá proporcionar uma justa medida do seu poder locomotor. Todos os disputantes à primeira prova da tríplice corôa, ostentam magníficas condições de preparo, advindo daí a presunção de que teremos uma bonita disputa. Oxalá que não tenhamos de registrar os delitos comumente observados em disputas de tal natureza, onde os jóqueis suprem as deficiências de suas montadas com partidos não permitidos pelo Código de Corridas.

• • •

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

• • •

PROGRAMA EM REVISTA

• • •

1º — 13h30m. — 1.500 m. — Cr$.... 50.000,00.

• • •

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

• • •

JONES, 55 — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de M. Henrique, com 55 quilos, escoltou Miss Grace, derrotando Boca Linda, Poltava, Guria, Capitânea, Marsa, Baracéia, Sereia, Bamba, E. Star, Borralheira, Frida, All Fours e Franja. — Seu estado é de apuro. — Venderá caro a derrota.
Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Valdemar Costa.
BAMBA, 55 — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de O. Moura, com 55 quilos, foi décimo para Miss Grace, Marsa, B. Linda, Poltava, Guria, Capitânea, Marsa, Baracéia e Sereia, derrotando E. Star, Borralheira, Frida, All Fours e Franja. — Pouco melhorou. — Não acreditamos.
Prop. — Pedro da Cunha Filho.

Aprontos de ontem

Foram êstes os aprontos de ontem na Gávea, em preparativos para a corrida de hoje no Hipódromo da Gávea:

• • •

JONES — E. Castillo — 800 metros, em	52"
BOCA LINDA — O. Ulliôa — 700 metros, em	44" 3/5
POLTAVA — D. Silva — 600 metros, suave, em	39"
MARSA — C. Moreno — 360 metros, em	22" 2/5
KAXUXA — R. Latorre — 600 metros, em	37"
MORENA RICA — B. Cruz — 600 metros, em	37" 1/5
HELIOPOLIS — E. Castillo — 600 metros, na reta oposta, em	36" 3/5
FAIR BEAGLE — A. Araújo — 700 metros, em	45"
HOMERO — E. Castillo — 800 metros, em	49" 1/5
PANDO — J. Marchant — 800 metros, em	50"
NEWMARKET — O. Ulliôa — 600 metros, em	36" 3/5
SCARFACE — P. Fernandes — 600 metros, em	38" 3/5
ALBARDÃO — J. Marchant — 700 metros, em	45"
TOROPI — P. Tavares — 700 metros, em	45"
BORRIFO — A. Araújo — 600 metros, em	37" 2/5
COMANDULO — P. Tavares — 800 metros, em	50" 2/5
PORFIO — J. Marchant — 700 metros, em	44"
GOLDENA — E. Castillo — 800 metros, em	49" 2/5
FLAMBOYANT — F. Irigoyen — 800 metros, em	50"
MANOLETE — L. Rigoni — 600 metros, em	38"
SERENO — J. Portilho — 700 metros, em	45"
SEPOY — R. Urbina — 600 metros, suave, em	40"
OFIR — O. Ulliôa — 600 metros, em	36" 2/5
URUPARÁ — A. Araújo — 800 metros, em	52"
QUID — J. Marchant — 600 metros, em	39"
QUINTO — E. Castillo — 800 metros, perdendo para Quidam, em	49" 2/5
QUIPROQUÓ — J. Marchant — 800 metros, derrotando Pan, em	50"
TIO CHICO — A. Araújo — 800 metros, em	52"
JONFOR — J. Portilho — 800 metros, em	50" 2/5
CURIÓ — L. Mezaros — 1.000 metros, em	64"
ACAPULCO — F. Irigoyen — 700 metros, derrotando Inshalla, em	43"
CURARE — D. Ferreira — 600 metros, em	38"
CANGAPÉ — U. Cunha — 600 metros, suave, em	40"
MY PRINCE — O. Ulliôa — 700 metros, em	44"
CHANGA — C. Moreno — 700 metros, em	44"
SONHADOR — E. Castillo — 800 metros, em	51"
PIGALLE — F. Irigoyen — 600 metros, em	38"

Trat. — F. P. Schneider.
BOCA LINDA, 55 — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de B. Cruz, com 55 quilos, foi terceiro para Miss Grace e Jones, derrotando Poltava, Guria, Capitânea, Marsa, Baracéia, Sereia, Bamba, E. Star, Borralheira, Frida, All Fours, e Franja. — Algo melhor. — E' uma das fôrças.
Prop. — Rubens Silva.
Trat. — Isaías G. Freitas.
BRILHANTINA, 55 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de F. Delgado, com 55 quilos, foi oitavo para Ops. Jones, Orissa, B. Linda, Baracéia, Guria e Queen, derrotando Bassoroca, Boa Nova e All Fours. — Corre pouco. — Achamos difícil.
Prop. — Celestino Gomez.
Trat. — Celestino Gomez.
POLTAVA, 55 — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 55 quilos, foi quarto para Miss Grace, Jones e B. Linda, derrotando Guria, Capitânea, Marsa, Baracéia, Sereia, Bamba, E. Star, Borralheira, Frida, All Fours e Franja. — Tinindo. — Poderá ganhar agora.
Prop. — Sára de M. Boettcher.
Trat. — João Atianesi.
MARSA, 55 — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 55 quilos, foi sétimo para Miss Grace, Jones, B. Linda, Poltava, Guria e Capitânea, derrotando Baracéia, Sereia, Bamba, E. Star, Borralheira, Frida, All Fours e Franja. — No mesmo estado. — Achamos difícil.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
EVENING STAR, 55 — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de A. Ribas, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Miss Grace, Jones, B. Linda, Poltava, Guria, Capitânea, Marsa, Baracéia, Sereia e Bamba, derrotando Borralheira, Frida, All Fours e Franja. — No mesmo. — Possível apenas como azar.
Prop. — Maurício Barros Nunes.
Trat. — Pedro Gusso Filho.
GURIA, 55 — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de F. Machado, com 55 quilos, foi quinto para Miss Grace, Jones, B. Linda e Poltava, derrotando Capitânea, Marsa, Baracéia, Sereia, Bamba, E. Star, Borralheira, Frida, All Fours e Franja. — Mantém a forma anterior. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Guarani.
Trat. — Manuel Rafael.

• • •

2º — 13h55m. — 1.000 m. — Cr$.... 60.000,00.

• • •

— POTRANCAS NACIONAIS DE 2 ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

• • •

KAXUXA, 54 — No dia 7 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de O. Ulliôa, com 54 quilos, escoltou Igaratá, derrotando Emeli, Faiete, Pantéa e Miriti. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Humberto Garreton.
JUCIREMA, 54 — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de U. Cunha, com 55 quilos, foi terceiro para Jersei e Mister Rio, derrotando Minochino, Guamará e Glorin. — Acusou melhoras que a colocam em evidência nesta oportunidade. — Há fé.
Prop. — Francisco P. Pinto.
Trat. — Claudemiro Pereira.
PANTÉA, 54 — No dia 7 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de A. Araújo, com 54 quilos, foi quinto para Igaratá, Kaxuxa, Emeli e Faiete, derrotando Miriti. — Em boa forma. — Vai dar o que fazer.
Prop. — Durval Oliveira Gomes.
Trat. — F. P. Schneider.
MIRITI, 54 — No dia 15 de julho, na graam leve, em 800 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 54 quilos, foi último para Emeli, Guamará, Goiane e Jennifer. — Nada demonstrou até agora. — Não acreditamos no seu êxito ainda desta vez.
Prop. — Stud Barros Lima.
Trat. — João Pioto.
FAYETTE, 54 — No dia 22 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de A. Rosa, com 52 quilos, foi sétimo para Jennifer, Cabulete, Guamará, Goiane, Mister Rio e Moxotó, derrotando Cunhambebe, Minochino e Miss Platina. — Sem credenciais. — Não acreditamos.
Prop. — João Nélson Frota.
Trat. — Cláudio Rosa.
MORENA RICA, 54 — Estreante. — São boas suas condições de preparo, mas, não acreditamos em seu êxito.
Prop. — Stud Moreno.
Trat. — Maurílio de Almeida.

• • •

3º — 14h20m. — 1.500 m. — Cr$.... 50.000,00.

• • •

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

• • •

HELIOPOLIS, 56 — No dia 14 de março, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de O. Serra, com 52 quilos, foi nono para Sombreado, Manicoré, Fair Black, Dinon, Escalônia, Citor, Sardo e Fair Beagle, derrotando Francisquinho, Missioneira e El Gordito. — Em bom estado. — Vai correr bem.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.
AFRA, 54 — Não correrá.
Prop. — Valdemiro G. de Oliveira.
Trat. — V. G. de Oliveira.
FAIR BEAGLE, 56 — No dia 14 de março, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 53 quilos, foi oitavo para Sombreado, Manicoré, Fair Black, Dinon, Escalônia, Citor e Sardo, derrotando Heliópolis, Francisquinho, Missioneira e El Gordito. — Sem credenciais. — Não acreditamos nas suas possibilidades.
Prop. — Stud Três Brotinhos.
Trat. — Valdemar Costa.
ESPORTE, 56 — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Rosa, com 56 quilos, foi quarto para Fair Black, Fair Beagle e Dinon, derrotando My Lad. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Zila Teles de Meneses.
Trat. — Armando Rosa.
ANGATUBA, 54 — No dia 15 de março, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de A. Araújo, com 56 quilos, escoltou Bacabal, derrotando Jonclis, Aningas, Encantada, Pompa e Afra. — Anda bem. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Meton Borges Gadelha.
Trat. — R. Carrapito.
CHIMBOTE, 56 — No dia 2 de outubro de 1952, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de D. Silva, com 53 quilos, foi quinto para Púnico, Repentino, O. Express e Nigromante, derrotando Aferidor. — Volta bem movido. — E' um bom azar.
Prop. — Artur Machado de Castro.
Trat. — Geraldo Morgado.
EVEREST, 56 — Não correrá.
Prop. — Rubens Silva.
Trat. — Rubens Silva.
CLAREL, 56 — No dia 26 de abril de 1952, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de A. Reina, com 55 quilos, escoltou Harda, derrotando Peta, Nanica, Esquiva e Uiron. — E' bom o seu estado. — Poderá ser o ganhador.
Prop. — Stud Serraverde.
Trat. — Gonçalino Feijó.
ANINGAS, 54 — Não correrá.
Prop. — Manuel Joaquim Guedes.
Trat. — Cláudio Rosa.
JONCLIS, 54 — No dia 13 de março, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de B. Cruz, com 56 quilos, foi terceiro para Bacabal e Angatuba, derrotando Aningas, Encantada, Pompa e Afra. — Seu estado é bom. — Deverá figurar com êxito.
Prop. — F. Paula Pinto.
Trat. — Elbio Caminha.

• • •

4º — 14h45m. — 1.500 m. — Cr$.... 40.000,00.

• • •

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE 4 E 5 VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA

• • •

HOMERO, 54 — No dia 28 de dezembro de 1951, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de O. Ulliôa, com 53 quilos, escoltou Retang, derrotando Panchito, Fairplay, Battalleur, Impresiva, Kurdo, Gatillo e Garnfero. — Volta em excelentes condições. — E' o favorito.
Prop. — Stud. Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.
OXFORD, 54 — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de U. Cunha, com 51 quilos, foi nono para Duc d'Anjou, Hell Cat, Demônico, Manguarito, Paó, Comândulo, Acrópole e Marshall, derrotando Rio Verde e R. Novarro. — Fraco para esta turma. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Oxford.
Trat. — Alcides Morales.
PANDO, 52 — No dia 5 de outubro de 1952, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de O. Ulliôa, com 58 quilos, foi quinto para Fairplay, Papo de Anjo, Porfio e Torpedo, derrotando Martini. — Também em turma forte. — Sòmente como azar.
Prop. — Zélia G. P. Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.
DEMONICO, 56 — No dia 29 de março, na areia pesadai em 1.400 metros, sob a direção de L. Lins, com 50 quilos, foi terceiro para Duc d'Anjou e Hell Cat, derrotando Manguarito, Paó, Comândulo, Acrópole, Marshall, Oxford, Rio Verde e R. Novarro. — Anda bem. — Mesmo nesta turma poderá correr bem. — Bom azar.
Prop. — J. G. Paiva.
Trat. — Cornélio Ferreira.
NEWMARKET, 54 — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de O. Ulliôa, com 58 quilos, derrotou Peran, Palmer e Kantar. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani Freitas.
CROSBY, 52 — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de B. Cruz, com 52 quilos, foi quinto para Nagasaki, Mon Petit, Duc d'Anjou e Corrégio, derrotando N. Boi. — Bem movido, mas em turma algo forte. — Não acreditamos.
Prop. — O. P. Gonçalves.
Trat. — F. P. Schneider.
PAN, 56 — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 50 quilos, foi quinto para Porfio, Flamboyant, Hell Cat e Demônico, derrotando Comândulo, Polin e Romano. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.
DUC D'ANJOU, 56 — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de S. Câmara, com 50 quilos, derrotou Hell Cat, Demônico, Manguarito, Paó, Comândulo, Acrópole, Marshall, Oxford, Rio Verde e R. Novarro. — Só melhoras acusou. — Ótimo azar.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
AROBIAR, 56. — Estreante — E' ganhador de cinco carreiras em Pôrto Alegre e há pouco em Correias venceu uma carreira. — Tem bom exercício para êste compromisso, podendo aparecer.
Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Valdemar Atianesi.
CORREGIO, 52 — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de U. Cunha, com 52 quilos, foi quarto para Demônico, Avenida e Pan, derrotando Amoré e Coronet. — Bem preparado, mas em turma muito forte. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Palace.
Trat. — Plácido F. Campos.

• • •

5º — 15h15m. — 1.400 m. — Cr$... 30.000,00.

• • •

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 200 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

• • •

MUSICANTA, 52 — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de S. Machado, com 52 quilos, escoltou Indian Summer, derrotando Juvenil, Zairita, Reuno e Irish Star. — Tinindo. — Está para ganhar.
Prop. — José Guido Orlandini.
Trat. — Alexandre Correia.
SCARFACE, 58 — No dia 24 de janeiro na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de O. Fernandes, com 56 quilos, foi oitavo para Hollywood, Musicanta, Impacto, Grumete, Mitra, Algoz e Albardão, derrotando Crambe. — Algo melhor. — Possível como azar.
Prop. — Stud Urucum.
Trat. — Adair Feijó.
ALBARDÃO, 58 — No dia 22 de março, na grama leev, em 1.500 metros, sob a direção de J. Marchant, com 58 quilos, foi terceiro para Juvenil e Tangedor, derrotando Borrifo, Algoz, Toropi e Reuno. — Anda bem e aprecia o gramado. — Candidato temível.
Prop. — Antônio S. Braga.
Trat. — Moisés de Araújo.
WELCOME, 54 — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de R. de Freitas Filho, com 58 quilos, derrotou Creoulo, Tarascon, Jacobeus, Tupanaí, Tarimbeiro e Toropi. — A turma agora é outra. — Não gostamos.
Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.
NOVIÇO, 54 — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de M. Henrique, com 54 quilos, foi quarto para Indian Summer, Algoz e Zairita, derrotando Reuno, Espadarte e Visão. — Bem movido. — E' um bom azar.
Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.
JUVENIL, 60 — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de E. Castillo, com 60 quilos, foi terceiro para Indian Summer e Musicanta, derrotando Zairita, Reuno e Irish Star. — Seu estado é ótimo. — E' uma das fôrças.
Prop. — Florence Rojas.
Trat. — Celestino Gomez.
TOROPI, 52 quilos. — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 56 quilos, foi último para Welcome, Creoulo, Tarascon, Jacobeus, Tuparaí e Tarimbeiro. — Aguardando a pista gramada. — E' um ótimo azar.
Prop. — Stud Três Meninas.
Trat. — Leopoldo Benitez.
CARINHOSO, 60 — No dia 20 de dezembro de 1952, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de S. Câmara, com 50 quilos, foi sétimo para Alvitre, Atrevidaço, Irish Star, Jojo, Miló e Ocol, derrotando Lumen. — Seu estado é o mesmo. — Serve apenas como azar.
Prop. — Stud Rode.
Trat. — F. P. Schneider.
TANGEDOR, 52 — No dia 22 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de D. Silva, com 52 quilos, escoltou Juvenil, derrotando Albardão, Borrifo, Algoz, Toropi e Reuno. — Anda bem. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Francisco Carúcio (Suc.)
Trat. — Gonçalino Feijó.
MITRA, 58 — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de D. Silva, com 54 quilos, derrotou Crambe, Algoz, Cantinflas, Holidei e Irish Star. — Em bom estado. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Francisco Carúcio (Suc.)
Trat. — Gonçalino Feijó.
BORRIFO, 56 — No dia 22 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 56

(Conclui na 4.ª página)

O início da corrida de amanhã

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — AFRA
2 — EVEREST
3 — ANINGAS
4 — MONDEL
5 — FOX SIMON
6 — MARGRAVE

Para os leitores

• • •

O nome do dia: **QUIPROQUO**

• • •

Falam muito: **HOMERO**

• • •

Pode chegar o dia: **HELIOPOLIS**

• • •

Dois favoritos: **JONES e TANGEDOR**

• • •

Acredite quem quiser: **JUCIREMA**

• • •

Um segrêdo: **OFIR**

• • •

Na Berlinda: **JUVENIL**

Habe

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747 — Diàriamente das 7 às 19 horas.

S. A. «INCA»
(SÃO PAULO)
COURO PARA ESTOFAMENTO
«Eterno» — «Recorde»
Maior confôrto e durabilidade
Tintas firmes e laváveis
PREÇOS MAIS BARATOS
Consultem ou visitem a Seção de Vendas da FILIAL DO RIO
Rua do Mercado n. 45.
FONE: 43-1353
Sempre grande stock.

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

Mister Rio e Reserva levantaram as principais provas da tarde

No Hipódromo da Gávea tivemos ontem, com a presença de público numeroso, mais uma corrida da temporada oficial dêste ano, promovida pelo Jockey Club Brasileiro. Um programa de nove páreos foi cumprido, destacando-se como principais provas as eliminatórias para os nacionais de dois anos, que foram vencidas, respectivamente, por MISTER RIO e RESERVA, dirigidos pelos jóqueiso Artur Araújo e Juan Marchant.

• • •

Foi êste o movimento técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

• • •

PRIMEIRO PAREO — As 13h30m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$40.000,00; Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Éguas de 4 anos, sem mais de 1 vitória no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º N. Star, 53 — B. Marinho	4.364	93,00	11	720	343,00
2º M. Linda, 54 — P. Tavares	17.901	23,00	12	8.126	30,00
3º Amaragi, 53 — L. Domingues	8.909	46,00	13	6.014	41,00
4º Elegia, 56 — A. Araújo	1.096	371,00	14	5.759	43,00
5º Halfpeni, 56 — E. Castillo	11.285	36,00	22	575	429,00
6º Escalonia, 56 — C. Brito	6.229	65,00	23	2.718	91,00
7º Harda, 56 — M. Enrique	4.364	93,00	24	3.704	66,50
8º Espada, 56 — B. Cruz	1.067	381,00	34	2.126	116,00
			44	1.103	224,00
	50.851			30.835	

Não correu: Perlita.

New Star, rateou na ponta, Cr$ 93,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 43,00. Placês: — Do n. 8, Cr$ 28,00; do n. 1, Cr$ 14,00. — Diferenças: — Meia cabeça e 1 corpo. — Tempo: 92". — Movimento do páreo: — Cr$ 899.060,00. — Características de New Star: — F. T., 4 anos, São Paulo, por Ever Ready em Port d'Airain, proprietário: Stud Rio de Janeiro; tratador: Mariano Sales.
PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

SEGUNDO PAREO — As 13h55m. — 1.000 m. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Potros nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º M. Rio, 54 — A. Araújo	18.340	22,00	11	1.118	247,00
2º Cabulete, 54 — O. Serra	9.595	41,50	12	7.162	38,50
3º Moxotó, 54 — R. Latorre	1.994	200,00	13	2.833	97,00
4º Minochino, 54 — C. Moreno	7.263	55,00	14	2.749	100,00
5º Firebold, 54 — E. Silva	385	1.040,00	22	304	907,50
6º Cunhambebe, 54 — B. Cruz	7.699	52,00	23	7.124	39,00
7º Glorin, 55 — O. Fernandes	3.967	100,00	24	9.736	28,00
8º Gorro, 55 — R. Urbina	559	713,00	33	218	1.265,50
			34	2.775	99,00
			44	467	591,00
	49.800			34.486	

Mister Rio, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 22,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 39,00. — Placês: — Do n. 3, Cr$ 11,00; do n. 5 Cr$ 12,00; do n. 7, Cr$ 17,00. — Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Tempo: 61". — Movimento do páreo: — Cr$ 948.900,00. — Características de Mister Rio: — M. C., 2 anos, Rio Grande do Sul, por Galeon em Canapús, proprietário: — Stud Sol Ardente; tratador: — Gonçalino Feijó.
PISTA DE GRAMA LEVE.

• • •

TERCEIRO PAREO — As 14h20m. — 1.200 m. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Potrancas nacionais de 2 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Reserva, 54 — J. Marchant	26.647	20,00	12	8.693	35,50
2º Envidia, 54 — F. Irigoyen	12.984	42,00	13	10.917	28,00
3º Piracema, 54 — O. Ulliôa	7.193	76,00	14	5.385	57,00
4º Naia, 54 — E. Castillo	13.141	41,50	23	5.327	58,00
5º Romã, 54 — B. Cruz	8.319	66,00	24	2.229	139,00
			33	3.313	93,00
			34	2.218	110,00
	68.314			34.682	

Não correu: Pinta Linda.

Reserva, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 20,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 35,00. — Placês: — Do n. 1, Cr$ 10,00; do n. 2, Cr$ 12,00. — Diferenças: — Três corpos e três quartos de corpo. — Tempo: — 74". — Movimento do páreo: — Cr$... 1.142.990,00. — Características de Reserva: — F. C., 2 anos, São Paulo, por King Salmon em Rosalba, proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro; tratador: — Geraldo Morgado.
PISTA DE GRAMA LEVE.

• • •

QUARTO PAREO — As 14h45m. — 1.900 m. — Prêmios: Cr$ 36.000,00; Cr$ 10.800,00; Cr$ 5.400,00 e Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º D. Euvaldo, 56 — E. Castillo	11.885	49,00	12	8.892	45,00
2º Cravador, 52 — C. Moreno	9.872	58,50	13	5.519	73,00
3º Crambe, 52 — P. Tavares	4.188	135,00	14	1.868	216,00
4º Alvitre, 57 — S. Machado	3.829	151,00	22	6.120	66,00
5º I. Summer, 52 — P. Fernandes	24.758	23,00	23	12.272	33,00
6º Grumete, 58 — L. Rigoni	8.746	66,00	24	9.498	43,00
7º Hollywood, 52 — D. Silva	9.613	64,00	33	1.995	202,00
			34	3.485	115,50
			44	608	662,50
	72.291			50.357	

Don Euvaldo, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 49,00. — A dupla 13 rateou Cr$ 73,00. — Placês: — Do n. 1, Cr$ 30,00; do n. 5, Cr$ 34,00. — Diferenças: — Cabeça e palheta. — Tempo: — 124" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.322.260,00. — Características de Don Euvaldo: — M. C., 6 ano, São Paulo, por Caaimbé em

(Conclui na 6.ª página)

Materiais para Construções
TRAPICHE CLARO LTDA.
LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995
Bonde ALEGRIA ou ônibus: 25, 93 e 130.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,50
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de pinho	0,95
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de canela	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 2ª	45,00
Tacos de peroba de campo, de 1ª	70,00
Tacos de peroba de campo, de 2ª	55,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	8,50
Marcos de canela, de 1ª	7,00
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGO — CIMENTO — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS
Entrega a domicílio em qualquer bairro

GELADEIRAS AMERICANAS
RECEBEMOS OS ÚLTIMOS MODELOS DE 1953 DE 6 A 13 PÉS
G. E., PHILCO, WESTINGHOUSE, ADMIRAL, INTERNACIONAL, GIBSON, CROSLEY, HOTPOINT
TELEVISÃO
DE TÔDAS AS MARCAS E TELAS DE TÔDOS OS TAMANHOS
RÁDIOS — ELETROLAS — APARELHOS ELÉTRICOS DOMÉSTICOS
VARMA LHE OFERECE UMA FÓRMULA SUAVE DE PAGAMENTO
86 — BUENOS AIRES — 86

Êste Anúncio Representa Dinheiro
Vale um desconto de 10% na decoração de seu lar!
Ornamentações Modernas — Orçamentos sem compromisso — Reformas, consertos, lavagens de cortinas e tapetes
Decorações — MORAES — Interiores
A vista ou a combinar
Praça Mauá, 7, S. 612
Telefones: 43-8045 — 45-5399

Centro de Irradiação Mental Nossa Senhora de Aparecida

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os irmãos sócios protetores a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 5 de abril do corrente ano, às 15h30m, em primeira convocação, e às 20 horas, em segunda convocação, com qualquer número de sócios, na sede social própria, à rua da Abolição n. 562 — Engenho de Dentro, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço geral, contas efetuadas e todos os demais atos praticados pela Diretoria, no exercício encerrado em 31 de março de 1953, bem como procederem à eleição da nova Diretoria para o período de 23 de abril de 1953 a 23 de abril de 1954, de acôrdo com o art. 4, parágrafo único e art. 9, letra (C) dos Estatutos.

A DIRETORIA.

É sua!

Sem entrada e sem fiador, até 10 de abril de 1953, 12 anos de garantia, 12 pagamentos de Cr$ 200,00

ENCERADEIRA ARNO

a mais perfeita até hoje fabricada — e, também, nas mesmas condições, as panelas e liquidificadores ARNO.

A Melodia

Gonçalves Dias, 85

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

quilos, foi quarto para Juvenil, Tangedor e Albardão, derrotando Algoz, Toropi e Reuno. — Mantém a forma anterior. — Sòmente como surprêsa.

Prop. — Stud Tanguari.
Trat. — Gonçalino Feijó.

* * *

8º — 15h45m. — 2.000 m. — Cr$... 80.000,00 — Henrique Joppert — (Handicap Especial)

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS, ÊSTE ANO E 1.000.000 EM TODA A CAMPANHA — HANDICAP.

* * *

OMBÚ, 57 — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Araújo, com 53 quilos, derrotou New Comer, Puniaqui, Arenoso, Buonarotti, Criado e Four Hills. — Em excelentes condições. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Valdemar Atianesi.

COMANDULO, 51 — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de R. Latorre, com 54 quilos, foi sexto para Duc d'Anjou, Hell Cat, Demônico, Manguarito e Paó, derrotando Acrópole, Marshall, Oxford, Rio Verde e R. Novarro. — Bom auxiliar para o companheiro e nada mais.

Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Valdemar Atianesi.

PORFIO, 60 — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Marchant, com 59 quilos, derrotou Flamboyant, Hell Cat, Demônico, Pan, Comândulo, Polin e Romano. — Tinindo. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Zélia G. P. Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

GOLDENA, 54 — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de O. Ulôa, com 55 quilos, escoltou Laurina, derrotando Fortuita e Natalina. — E' bom o seu estado. — E' candidata temível.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

FLAMBOYANT, 57 — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 59 quilos, escoltou Porfio, derrotando Hell Cat, Demônico, Pan, Comândulo, Polin e Romano. — Só melhoras acusou em seu estado. — Vai correr muito.

Prop. — Mário de Almeida.
Trat. — Juan Zuniga.

MONDEL, 50 — Não correrá.

Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Humberto Garreton.

KURBO, 54 — No dia 15 de março, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 58 quilos, derrotou Elati, Comândulo, Marshall, Mondel, Pan e Manguarito. — Anda bem mas a turma é forte.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

DUC D'ANJOU, 50 — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de S. Câmara, com 50 quilos, derrotou Hell Cat, Demônico, Manguarito, Paó, Comândulo, Acrópole, Marshall, Oxford, Rio Verde e R. Novarro. — Nesta turma «não vai ter a vida que teve». — Sòmente como surprêsa.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

* * *

7º — 16h15m. — 1.500 m. — Cr$... 60.000,00 — (Betting).

* * *

— CAVALOS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

* * *

MANOLETE, 55 — No dia 15 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 55 quilos, escoltou Eaglewood, derrotando El Banner, Sepoi, Xangô, Chaco, Sereno, Magnífico, Bassoroca e Jambi. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Paulo Morgado.

SERENO, 55 — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de F. Delgado, com 55 quilos, foi quarto para Itim, Bororó e Elzorro, derrotando El Banner e Márius. — Bem preparado. — Deverá produzir boa atuação.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

SEPOY, 55 — No dia 22 de março, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de R. Urbina, com 51 quilos, escoltou Farouk, derrotando Euclides, Marco, Eaglewood, George Sanders, Descuido, Mon Perroquet, Hilaniiza, Hope, Senzala e Chaco. — Anda bem. — E' adversário credenciado.

Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — Jorge W. Viana.

EL BANNER, 55 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi quinto para Itim, Bororó, Elzorro e Sereno, derrotando Márius. — Conserva a forma. — Como azar não é para ser desprezado.

Prop. — Stud Ouro Verde.
Trat. — Carlos C. Cabral.

OFIR, 55 — Estreante. — Suas condições de treino autorizam a se aguardar uma boa atuação nesta turma.

Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani Freitas.

ELZORRO, 55 — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de O. Ulôa, com 55 quilos, foi terceiro para Itim e Bororó, derrotando Sereno, El Banner e Márius. — Vem de boas atuações. — Sério adversário.

Prop. — Stud Savoi.
Trat. — Cornélio Ferreira.

BORORÓ, 55 — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de A. Ribas, com 57 quilos, escoltou Itim, derrotando Elzorro, Sereno, El Banner e Márius. — No mesmo estado. — Serve como azar.

Prop. — Rubens Gomes.
Trat. — Henrique de Sousa.

URUPARÁ, 55 — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 55 quilos, foi sexto para Danger, Elzorro, Viscount, Pomelo e Xangô, derrotando Igarassú e Quele. — Em bom estado. — E' um ótimo azar desta vez.

Prop. — Stud Três Brotinhos.
Trat. — Valdemar Costa.

QUID, 55 — Estreante. — Está bem trabalhado para êste compromisso. — Não é impossível figurar.

Prop. — Zélia G. P. Castro.
Trata. — Geraldo Costa.

* * *

8º — 16h45m. — 1.600 m. — Cr$... 300.000,00 — Grande Premio Outono (Primeira prova da Tríplice Coroa) — (Clássico). — (Betting).

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA.

* * *

QUINTO, 55 — No dia 19 de outubro de 1952, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de E. Castillo, com 55 quilos, derrotou Targhi, Huxley, Quiproquo, Morumbi, Indócil, Quasi, Janduia, Hon Fleur, Embalo, Old Pall, Acapulco e Onix. — Volta em boas condições. — E' adversário temível.

Prop. — Zélia G. P. Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

QUIPROQUÓ, 55 — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Marchant, com 55 quilos, derrotou Marco, Ibsen, Hilaniiza e Buril. — Ótimo refôrço para o companheiro. — Está eleito o favorito da prova.

Prop. — Zélia G. P. Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

MORUMBI, 55 — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de U. Cunha, com 50 quilos, derrotou Arenoso, Lover's Moon, Buonarotti, La Vestal, Garufero, Reveur, Hosco, Iana, New Comer e El Banderin. — «Tinindo». — Se conseguir correr sem ser molestado, venderá caro a derrota.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

MY SUN, 55 — No dia 22 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 56 quilos, derrotou Curare, Jonfor, El Monte e Curió. — Em boa forma. — Como azar não é de todo impossível.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

TIO CHICO, 55 — No dia 7 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 56 quilos, derrotou Mont Royal, Embalo, Elati e Quidam. — Atravessa a melhor fase de sua campanha. — Seus responsáveis nutrem grandes esperanças.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

FOX SIMON, 55 — Não correrá.

Prop. — Stud Jequitibá.
Trat. — R. Carrapito.

JONFOR, 55 — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de J. Portilho, com 55 quilos, foi terceiro para Curare e Kayak, derrotando Diear e Floral. — Seu estado é bom. — Possível apenas como azar.

Prop. — Stud Hazafer.
Trat. — Valdemar Costa.

CURIÓ, 55 — No dia 22 de fevereiro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de L. Mezaros, com 56 quilos, foi último para My Sun, Curare e Jonfor. — No mesmo estado. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Stud Delta.
Trat. — Cláudio Rosa.

ACAPULCO, 55 — No dia 16 de novembro de 1952, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Quasi, derrotando Curió e My Sun. — Reaparecerá em excelentes condições. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

CURARE, 55 — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 55 quilos, derrotou Kayak, Jonfor, Diear e Floral. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

* * *

9º — 17h15m. — 1.600 m. — Cr$.... 80.000,00 — (Betting).

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

CANGAPÉ, 52 — No dia 22 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 51 quilos, escoltou Revelo, derrotando Gentil, My Prince, Oistria, Margrave, Zanzibar e Falutcha. — Seu estado é de apuro. — E' uma das fôrças.

Prop. — Mercedes Lopes Pinto.
Trat. — João Atianesi.

SENTA A PUA, 56 — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 56 quilos, foi sétimo para Mar Negro, Bacon, Cangapé, My Prince, Dingo e Bananal, derrotando Montanhês, Mandi e Tocantins. — Bem preparado. — Deverá produzir boa atuação.

Prop. — Stud Dulce Semeraro.
Trat. — F. P. Schneider.

ZINGARO, 52 — No dia 24 de maio de 1951, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de U. Cunha, com 53 quilos, foi sexto para Manimbé, Matador, El Gaucho, Manguarito e Mandi, derrotando Gentil, Sketch, Orestes e El Sirocco. — Mantém o estado. — Possível produzir boa atuação agora.

Prop. — Stud Flor de Lis.
Trat. — Carlos C. Cabral.

MY PRINCE, 52 quilos. — No dia 22 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 53 quilos, foi quarto para Revelo, Cangapé e Gentil, derrotando Oistria, Margrave, Zanzibar e Falutcha. — Algo melhor. — E' candidato respeitável.

Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani Freitas.

CHANGA, 58 — No dia 14 de março, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de P. Tavares, com 58 quilos, foi último para Pigalle, Falucha, Oistria, Kielce e Hiléia. — Correndo pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud E. C. Bastos.
Trat. — Levi Ferreira.

SONHADOR, 52 quilos. — No dia 16 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Marchant, com 60 quilos, escoltou M. Portena, derrotando Holômetro, Monterrei, Gládio e Murmúrio. — Tinindo. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Stud Serraverde.
Trat. — Adolfo Cardoso.

KAMI, 52 — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de D. Silva, com 52 quilos, foi quarto para Oistria, Pigalle e Gentil, derrotando Hale, Bacon, Mandi, Zanzibar e Margrave. — Seu estado é bom. — E' um ótimo azar.

Prop. — Sára de M. Boettcher.
Trat. — Manuel de Sousa.

MARGRAVE, 56 — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de L. Domingues, com 53 quilos, foi último para Oistria, Pigalle, Gentil, Kami, Hale, Bacon, Mandi e Zanzibar. — Conserva a forma. — Achamos difícil.

Prop. — Alberto José da Mota.
Trat. — Milton Aguiar.

FRONDOSO, 52 — Correu ontem na Gávea. — A turma parece a mesma.

Prop. — Stud Peão.
Trat. — Henrique de Sousa.

PIGALLE, 58 — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 58 quilos, escoltou Oistria, derrotando Gentil, Kami, Hale, Bacon, Mandi e Zanzibar. — Em boa forma. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Nélson Pires.

ODEMIR, 54 — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de B. Cruz, com 60 quilos, derrotou Gládio, M. Portenha, Montanhês, Maraiimba e Paris. — Anda bem. — E' inimigo respeitável.

Prop. — Stud Landa.
Trat. — Roberto Morgado.

REVELO, 54 — No dia 22 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de D. Silva, com 50 quilos, derrotou Cangapé, Gentil, My Prince, Oistria, Margrave, Zanzibar e Falutcha. — Também em boa forma. — Inimigo a ser cogitado.

Prop. — Stud Tanguari.
Trat. — Gonçalino Feijó.

BACON, 60 — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 60 quilos, foi sexto para Oistria, Pigalle, Gentil, Kami, Hale, Bacon, Mandi e Zanzibar. — No mesmo estado. — Possível figurar com êxito desta vez.

Prop. — Francisco Cardelo (Suc.)
Trat. — Gonçalino Feijó.

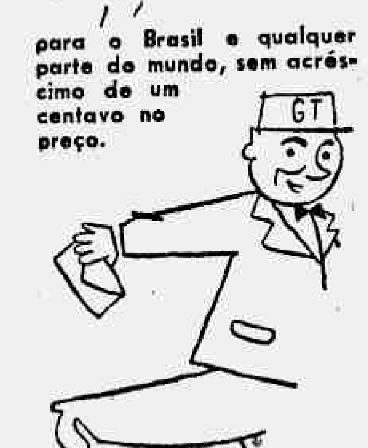
Com a maior presteza

Galeria de TURISMO

reserva e entrega à domicílio sua passagem

aérea
marítima
rodoviária

para o Brasil e qualquer parte do mundo, sem acréscimo de um centavo no preço.



Galeria de TURISMO

O "boy" mais viajado — às suas ordens

Av. Rio Branco, 277 - Loja Edifício "São Borja"
Tels. 52-5212 e 42-0087

COLCHÃO TROPICAL

ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMMIERS, com mola, desde Cr$ 1.800,00. Vendas à vista e a prazo. RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0958 E 32-9205.

ESTENÓGRAFA — SECRETÁRIA

EMPRÊSA INDUSTRIAL IMPORTANTE oferece posição de responsabilidade para moça ou senhora de fina instrução, que seja boa ESTENOGRAFA EM INGLÊS, FRANCÊS e sobretudo em português e que tenha também correta e fluente redação própria. Lugar de categoria para pessoa realmente competente. Cartas com indicações pessoais para êste jornal n. 55377.

Consertos de Televisão

Não entregue seu aparelho a curiosos!
Nem deixe levá-lo para oficina.
Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Phillips do Brasil e Isnard & Cia., conserta em seu domicílio qualquer televisão, eletrola ou rádio de quaisquer condições de defeito.
Serviços garantidos e rápidos
Orçamentos a domicílios em qualquer bairro até 21 horas.
Cr$ 50,00 — Tel: 38-3323.

NERVOSOS — Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.

Dr. Asthon Bahia

PSICOTERAPIA

PRAÇA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 83 — (Edifício Império). Diàriamente, de 14 às 20 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150.

CARTA CIRCULAR

Viúvas, velhos e moços

Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Leiam: Decreto 30.342, de 24-12-51, em vigor desde 1º de janeiro de 1952, elevando as pequenas pensões e aposentadorias a 35 e 90% do salário mínimo local. Decreto 31.547, de 6-10-52, concedendo aposentadoria por velhice e auxílio maternidade no Instituto dos Industriários.

VENTURA BEZERRA DA SILVA — Informa ensinando o que sabe a quem não sabe, gratuitamente.
Dias úteis, das 8 às 16 horas; sábados, domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à rua México, 41 — 7º andar — Sala 701-A — Tel.: 52-0225.

Não Sacrifique

Seus Dentes e a Naturalidade do Seu Sorriso à

PIORRÉIA



4 de cada 5

Podem Contrair esta Terrível Moléstia

A piorréia é uma infecção perigosíssima que causa horrível estrago às gengivas e acaba com os dentes. Em geral, começa com uma leve irritação e perda de sangue. Não se deve descuidar destes indícios visto que 4 de cada 5 pessoas - independente de idade ou sexo - podem ser vítimas.

Evitam-se gengivas sangrentas usando-se Forhan's para as gengivas porque Forhan's não só limpa os dentes, dando-lhes um brilho natural, como também fortalece *ao mesmo tempo* as gengivas, mediante massagens. Forhan's é o ÚNICO dentifrício que contém o ingrediente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.

Segundo exames clínicos recentes, 95 % dos casos ameaçados de piorréia apresentaram notável melhora depois de apenas 30 dias do uso diário de Forhan's.

Não arrisque seus dentes. Comece a usar Forhan's hoje mesmo.

Escove os dentes com

Forhan's

Fórmula do Dr. R. J. Forhan D.D.S.

1-2P

NÃO CUSTA MAIS QUE AS PASTAS DENTIFRÍCIAS COMUNS

NOIVAS!... ATENÇÃO!...

Escolha o modêlo de sua grinalda e mande fazer Bouquets e véus pelos menores preços.
PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — T. 52-7177. Em frente ao Mercado de Flores.

DR. ALHEIRO DA SILVA

Neuroses — Angústias — Manias — Desânimos — Fobias — Desajustamentos — Mêdos, etc. — Psicoterapia. Diàriamente, das 14 às 18 hs. Rua 18 de Maio, 28 (Ed. Darke), sala 930, 9.º pav. — Tel.: 52-1769

DENTADURAS IMPLANTADAS

Dr. M. N. Cohen — C. D.

Pela «fixação de base» resolve-se os casos difíceis, obtendo ampla estabilidade, confôrto e estética. Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 12º andar, sala 1.207. Ed. Regina. Solicitar hora pelo telefone: 52-7904.

Livro recreativo

Já se encontra à disposição de V. S., nas livrarias «FRANCISCO ALVES», «IRIS» e «ROYAL», o livro recreativo «HISTÓRIAS QUE DONA VIDA CONTA AO SENHOR MUNDO» — volume I — da professôra ELZA PEREIRA DA COSTA.
(Volume apropriado para leitores de tôdas as idades).

TRATOR DE ESTEIRAS

VENDE-SE, Marca Oliver, H. G. de 18 cav. em ótimo estado, três GRADES de DISCOS e 1 GRADE de DENTES — Tel.:22-6328 dias úteis, 16 - 17 horas.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALAS 310 A 314 — TEL.: 52-6421.

-é um Maná

para render mais

Agora a patroa está contente — e eu estou com tudo! Essa Gordura de Côco Maná rende mesmo muito mais! Depois que estou usando Maná, a comida sai na hora certa, as frituras ficam sequinhas... cheirosas... o feijão é de "dá água na boca..." Dá gôsto trabalhar com Maná!

Helena Sangirardi — autoridade em assuntos domésticos, sugere:

CROQUETES DE CARNE

½ quilo de carne de vaca - 2 pãezinhos de 50 centavos - 1 xícara (chá) de leite - 2 ovos - 2 colheres (sopa) de farinha de trigo - farinha de rosca o quanto baste - cebola batidinha - cheiros verdes - Gordura de Côco MANÁ o quanto baste - pimenta do reino - pimenta verde.

Refogue a carne em pedaços grandes num pouco de Gordura de Côco MANÁ. Mói, juntamente com os cheiros verdes, a cebola e o pão, prèviamente embebido no leite. Junte um ovo inteiro, pimenta do reino, pimenta verde e a farinha de trigo. Misture bem, faça os croquetes, passe pelo ovo batido, pela farinha de rosca e frite, na hora de servir, em quantidade razoável de Gordura de Côco MANÁ.



é um "maná" para pratos saborosos

Abril - mês do TROPICAL

qualquer que seja a sua roupa por apenas

$ 200 mensais

As Lojas Ducal lançam tradicionalmente em abril um fabuloso sortimento de roupas de tropical, dentro de um plano de crédito simples e vantajoso.

Você paga menos e em menos tempo!

Apenas Cr$ **200,00** mensais, qualquer que seja a sua roupa.



ROUPA DUCAL

em ***"Tricotine Adamastor"***
Paletó 3 botões. Bolso embutido com portinhola. Azul, oliva e marron.

Entrada: **200,**
+ 7 prestações de: Cr$ 200,



ROUPA DUCAL

em ***"Tropical "Varan"***
Paletó 3 botões. Azul, marron, cinza e beije

Entrada: **200,**
+ 5 prestações de: Cr$ 200,





ROUPA DUCAL

em ***"Mohair-kid"***
Paletó 3 botões. Cinza-escuro e cinza-médio.

Entrada: **200,**
+ 5 prestações de: Cr$ 200,



ROUPA DUCAL

em ***"Tropical Santista"***
Paletó 3 botões. Bolso embutido com portinhola. Azul, cinza e oliva

Entrada: **200,**
+ 6 prestações de: Cr$ 200,

ROUPA DUCAL em TROPICAL LINHA D'ÁGUA

Lanifício Inglês. Paletó 3 botões. Marron, oliva e duas tonalidades de azul.

Entrada: Cr$ **200,**
+ 6 prestações de Cr$ 200,

lojas DUCAL O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

INDEPENDÊNCIA Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina • **COPACABANA** Av. Copacabana esq. Constante Ramos • **MADUREIRA** Estr. Marechal Rangel, 62 • **QUITANDA** Rua da Quitanda, 99 • **MEYER** Rua Carolina Meyer, 8 • **FLORIANO** Rua Mar. Floriano, 177 • **CASTELO** Av. Nilo Peçanha, Esq. Graça Aranha

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

(Conclusão da 3.ª página)

Furtiva; proprietário: — Stud 20 de Janeiro; tratador: — Celestino Gomez.

PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

QUINTO PAREO — As 15h15m. — 1.500 m. — Prêmios: Cr$ 50.000,00: Cr$ 15.000,00: Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos e mais idade — Pesos especiais.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º El Gaucho, 52 — P. Fernandes	3.678 —	153,00	12	7.647 —	46,00
2º Romano, 52 — C. Moreno.	10.940 —	51,00	13	4.498 —	78,00
3º Guaruman, 54 — E. Castillo	14.548 —	39,00	14	11.789 —	30,00
4º Holocalix, 53 — B. Cruz .	4.572 —	123,00	22	973 —	359,50
5º Cumberland, 60 — F. Irigoyen	21.961 —	26,00	23	2.469 —	142,00
6º Mengo, 52 — D. Silva . .	6.625 —	85,00	24	6.804 —	51,00
7º Mondel, 52 — P. Tavares.	8.060 —	70,00	33	794 —	440,50
			34	5.166 —	68,00
			44	3.586 —	97,50
	70.384			43.726	

El Gaucho, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 153,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 65,00. — Placês: — Do n. 4, Cr$ 70,00; do n. 6, Cr$ 35,00. — Diferenças: Quatro corpos e meio corpo. — Tempo: — 115" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.216.720,00. — Caracteristicas de El Gaucho: — M. A., 5 anos, São Paulo, por Felicitation em Eola, proprietário: — Stud Urucum; tratador: — Adair Feijó.

PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

SEXTO PAREO — As 15h45m. — 1.600 m. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$... 16.500,00; Cr$ 8.250,00 e Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Cavalos nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Itim, 55 — E. Castillo . .	26.963 —	24,00	11	605 —	677,00
2º Marco, 55 — M. Henrique.	18.389 —	42,00	12	15.807 —	26,00
3º Herú, 55 — O. Fernandes.	22.049 —	29,00	13	5.218 —	78,00
4º Fluor, 55 — C. Moreno .	6.228 —	103,00	14	9.494 —	43,00
5º Serigote, 55 — J. Portilho.	2.273 —	283,00	22	3.457 —	118,00
6º Quaral, 55 — A. Rosa . .	890 —	722,00	23	5.120 —	80,00
7º Ossian, 55 — B. Alves . .	8.548 —	98,00	24	7.573 —	52,00
			33	583 —	702,00
			34	3.221 —	127,00
	80.340			51.178	

Não correu: Eaglewood.

Itim, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 24,00. A pupla 14, rateou Cr$ 43,00. — Placês: — Do n. 1, Cr$ 13,00; do n. 7, Cr$ 15,00. — Diferenças: — Meio corpo e dois corpos. — Tempo: 102" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.417.420,00. — Caracteristicas de Itim: — M. C., 3 anos, São Paulo, por Hidalgo em Winter Fruit; proprietário: — Stud Rocha Faria; tratador: — Jorge Morgado.

PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

SETIMO PAREO — As 16h15m. — 1.500 m. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$... 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º B. Dourada, 58 — F. Machado	8.379 —	72,50	11	4.761 —	80,50
2º Tarascon, 54 — E. Castillo	14.465 —	42,50	12	8.538 —	45,00
3º Creolo, 54 — S. Machado .	29.356 —	21,00	13	11.105 —	34,50
4º Jacobeus, 54 — A. Araújo.	13.146 —	47,00	14	6.695 —	58,00
5º Luisiana, 58 — W. Andrade	5.623 —	169,50	22	1.758 —	218,00
6º Mahon, 58 — L. Rigoni . .	29.356 —	21,00	23	6.342 —	60,00
7º Calmeta, 51 — P. Fernandes	3.397 —	181,00	24	3.368 —	114,00
8º P. Negro, 52 — D. Silva .	1.755 —	816,00	33	1.722 —	222,50
9º Nilo, 53 — J. Araújo . . .	1.897 —	325,00	34	3.360 —	114,00
			44	360 —	1.065,00
	77.018			47.909	

Não correu Landinho.

Bola Dourada, n. 7, rateou na ponta, Cr$ 72,50. — A dupla 34 rateou Cr$... 114,00. — Placês: — Do n. 7, Cr$ 13,00; do n. 4, Cr$ 12,00; do n. 1, Cr$ 11,00. — Diferenças: — Meio corpo e três quartos de corpo. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.388.900,00. — Tempo: — 98" 3/5. — Caracteristicas de Bola Dourada: — F. A., 6 anos, Minas Gerais, por Teruel em Bola Preta; proprietária: — Filomena Gallart da Silva; tratador: — Pedro Gusso Filho.

PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

OITAVO PAREO — As 16h45m. — 1.300 m. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$.... 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 110.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Frondoso, 58 — W. Meireles	32.632 —	16,00	12	12.404 —	32,00
2º Marjorie, 58 — D. Silva .	5.717 —	93,00	13	3.488 —	115,00
3º Holômetro, 56 — A. Ribas.	4.727 —	112,00	14	3.664 —	104,00
4º D. Ricardo, 56 — A. Araújo	3.813 —	139,50	22	2.190 —	183,00
5º Gangorra, 55 — S. Machado	10.986 —	48,00	23	8.565 —	47,00
6º Arrepia, 56 — O. Fernandes	1.822 —	292,00	24	13.048 —	31,00
7º Uverá, 50 — D. Marinho .	2.030 —	261,00	33	449 —	894,00
8º Monterrei, 56 — O. Serra.	4.784 —	111,00	34	2.871 —	140,00
			44	3.316 —	121,00
	66.520			50.195	

Não correram: Gládio, Algéria, Hebom, Indiscreto e Calêndula.

Frondoso, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 16,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 47,00. — Placês: — Do n. 3, Cr$ 13,00; do n. 7, Cr$ 17,50; do n. 9, Cr$ 30,00. — Diferenças: — Dois corpos e três quartos de corpo. — Tempo: — 84". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.288.950,00. — Caracteristicas de Frondoso: — M. A., 5 anos, Rio Grande do Sul, por Mister Fox e Claudette; proprietário: — Studo Peão; tratador: — Henrique de Sousa.

PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

NONO PAREO — As 17h15m. — 1.500 m. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$..... 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00. — Animais estrangeiros, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Natalina, 54 — A. Rosa .	12.212 —	52,00	11	3.085 —	126,00
2º El Banderin, 58 — Rigoni	34.380 —	18,00	12	20.681 —	19,00
3º Honro, 54 — W. Andrade.	889 —	715,00	13	13.316 —	29,00
4º J. de Fête, 54 — C. Moreno	24.838 —	26,00	23	8.335 —	46,50
5º Black, 54 — D. P. Silva .	4.840 —	131,00	33	3.122 —	124,00
6º Sportiluza, 52 — E. Castillo	12.212 —	52,00		48.539	
7º Rio, 58 — B. Cruz . . .	2.319 —	274,00			
	79.478				

Não correram: Carpincho, Lionora, Morisco, Populacho e Vedas.

Natalina, n. 8, rateou na ponta, Cr$ 52,00. — A dupla 13, rateou, Cr$ 29,00. — Placês: — Do n. 8, Cr$ 12,00; do n. 1, Cr$ 10,50. — Diferenças: — Meio corpo e quatro corpos. — Tempo: — 94" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.378.170,00. — Caracteristicas de Natalina: — F. C., 4 anos, Argentina, por Gules em Guaiana; proprietário: — José Buarque de Macedo; tratador: — Gabino Rodriguez.

PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

Movimento geral de apostas . . .	Cr$	11.001.350,00
Concursos	Cr$	238.045,00
Movimento total	Cr$	11.239.395,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Na corrida de ontem no Hipódromo da Gávea, foram êstes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO SIMPLES: — Dezessete vencedores, com seis pontos. — Rateio: — Cr$ 1.222,00

BOLO DUPLO: — Oito vencedores, com treze pontos. — Rateio: — Cr$ 2.008,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Trinta e sete vencedores. — Rateio: — Cr$ 899,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Quarenta e sete ganhadores. — Rateio: — Cr$ 1.556,00

Grajaú x Flamengo e Vila Isabel x América

As pelejas desta manhã pelo Campeonato Juvenil de Voleibol

Em virtude da transferência para têrça-feira, do prélio Sirio e Libanês x Tijuca, a rodada desta manhã pelo Campeonato Juvenil, de Voleibol, ficou reduzido, as seguintes partidas:

Grajau x Flamengo — quadra da Avenida Engenheiro Richard — juiz: Wilson de Lima — fiscal: Válter Alves, e apontador: José Tavares.

Vila Isabel x América — quadra da avenida 28 de Setembro — juiz: Luciano Segismond — fiscal: Paulo Gomes, e apontador: Armando Coelho.

Os matches deverão ter início, às 9 horas.

DENTADURAS— — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista
Rua Alvaro Alvim, 33|37 — Edificio Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682

ESTOFADOR
B. LOPES
Moveis estofados em quaisquer estilos. Reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte, serviço rápido e garantido. Cortinas, capas, colchões de molas, grupos, sumier, berger, almofadas e todos os serviços do ramo. — Atendo domingos e feriados — Rua BARÃO DE MESQUITA, 1.025 — TEL: 38-4728.

DR. PAULO BARROS
Docente da Faculdade de Medicina da Universidade. Chefe de Clinica Ginecológica do Hospital dos Servidores do Estado — Doenças de senhoras — Cinépia — Partos. Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10º andar — Diàriamente, das 15 horas em diante. — Telefone provisório: 22-7020. — Res.: 25-6806. Horas marcadas.

no tratamento de agua e de
Piscinas
HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEM — SULFATO DE ALUMINIO — CARBONATO DE SODA — SODA HY. Reativos para análise de água. Azul de Bromotimol — Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de água. Peçam o nosso método completo e fácil para tratamento de piscinas.
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL: 43-8309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

CORTINAS E COLCHAS
Nos mais modernos estilos e ao alcance de todos, confeccionam-se, reformam-se e lavam-se cortinas e colchas.
Fazemos também estofos.
Orçamentos sem compromisso com MLLE. MARTINS — Tijuca — Fone: 48-1838.

GELADEIRAS
Ofina especializada em máquinas fechadas — Pessoa especializada em desamassar geladeiras novas. Pinturas de geladeiras a duco. Enrolamentos de motores elétricos, etc.
A. Machado & Soares Ltda.
PRAÇA DA REPUBLICA, 64
Entre Constituição e Buenos Aires
TELEFONE: 22-2874 — RIO DE JANEIRO

DR. DANIEL BOECHAT
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA
CIRURGIA
Consultório: Rua Dias da Cruz, 10, Sala 1, Méier — Tel.: 49-4570 — Méier. Residência: Rua Jacinto, 15 — Telefone: 49-0252 — Méier. Consultas às têrças, quintas e sábados (aos sábados com hora marcada), a partir das 15 horas.

Prof. F. Victor Rodrigues GINECOLOGIA OBSTETRICIA
DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: Diagnóstico precoce — Cirurgia e Radium.
MIGUEL LEMOS, 44 — 10º — Tel.: 27-3243 e 37-0467.
Diàriamente, com hora marcada.

DR. ARTHUR LAVIGNE
Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago
Rua Miguel Lemos, 44 — 10 andar — Tel: 47-0400.
Residência: — Tel.: 27-9778.

Anodização de aluminio
Fábrica, disponde de aparelhagem especializada, aceita peças de Aluminio para serem anodizadas em branco e em côres.
Rua São Luiz Gonzaga, 88 — São Cristóvão.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
Mama e aparêlho genital
PREVENÇAO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA —
HISTOPALOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668

OFERTA DE ECONOMIA...
D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!
"SEWMATIC"...
a melhor máquina de costura elétrica!
SEWMATIC... A MÁQUINA AMERICANA QUE PERFAZ 20 TIPOS DE COSTURA DIFERENTES
A boa dona de casa que gosta de fazer economia, costura em casa os seus vestidos e a roupa das crianças.
Seja econômica, adquirindo agora a sua máquina elétrica "Sewmatic"... nesta oferta de economia pelo Crediário d'A Exposição Ouvidor... e receba GRÁTIS uma mesa e um curso de costura!
Tire o máximo proveito de sua Sewmatic... frequentando GRATUITAMENTE o curso "relâmpago" d'A Exposição Ouvidor... para executar com a maior facilidade os 20 tipos de costura que a "SEWMATIC" pode fazer!
A maquina Sewmatic é uma exclusividade d'A Exposição Ouvidor
Borda, acolchôa
Caseia, margina
Prega botões
Plissa, debrua
Embainha, serze
Prega rendas
Franze c/graduações
Faz babados
Braço livre para serzir meias
Prega fecho eclair, vivos e entremeios
Faz pregas
Coze para traz e por cima de alfinete
Guia de corte
AINDA PELO PREÇO ANTIGO
350, mensais... sem entrada!
Lâmpadas embutida
Completo jôgo de acessórios
Linda mala original de pano couro
Folhetos explicativo em português.
GRÁTIS!
Magnifica mesa dobrável com tampo plástico para colocar a sua máquina e cortar os seus vestidos!
Tudo para o confôrto do lar
A Exposição OUVIDOR
Avenida, esq. Ouvidor
COMPRE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR... COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

Apto para integrar o quadro do Fluminense

Submeteu-se, ontem, Paraguaio a exame de saúde, no Departamento Médico do tricolor

Contrato a ser assinado têrça-feira, na séde de Álvaro Chaves

O ponta direita Paraguaio estêve na manhã de ontem na sede submetendo-se a rigorosa inspeção de sanidade. Após o exame que foi demorado, nos avistamos com o novo elemento do quadro de Alvaro Chaves, que se encontrava deveras satisfeito.

E não era para menos. Suas condições físicas foram postas à prova e ao término, o laudo médico tinha sido amplamente satisfatório. Encontrava-se eufórico o ex-atacante bolafoguense. Disse-nos êle que se sentia alegre porque iria integrar a equipe tricolor em boas condições físicas e que tudo faria para corresponder à confiança dos dirigentes do Fluminense, que empregaram todos os esforços no sentido de adquirir o «passe» para sua transferência, e à expectativa dos torcedores do clube das Laranjeiras, que esperam ver reforçado o seu quadro no presente campeonato.

A OPINIÃO DO DEPARTAMENTO MÉDICO

Ouvimos, a seguir, o dr. Dourado, do Departamento Médico do Fluminense que nos atendeu, dizendo que havia feito o exame no novo elemento tricolor e que o mesmo se encontrava em perfeitas condições de saúde, faltando apenas o resultado do raio X que ainda não havia chegado às suas mãos. Estava, portanto, Paraguaio apto a assinar o contrato com o Fluminense. Tanto assim, que o Departamento Técnico, já havia, após o pronunciamento médico estabelecido a data para a assinatura do compromisso.

TERÇA-FEIRA, O CONTRATO

Pusemo-nos, então, em contacto com Dilson Guedes, diretor do Departamento de Futebol. Disse-nos o dirigente tricolor que, uma vez satisfeitas as exigências médicas, entendera-se com Paraguaio a fim de marcar o dia da assinatura do contrato, que será na próxima têrça-feira. Adiantou-nos, ainda, que o preço do «passe» foi de 800.000 cruzeiros, e o salário mensal corresponderá aos dos demais jogadores, 12.000 cruzeiros.

Notas do profissionalismo no Est. do Rio

Em Rio Bonito, será efetuado o jogo da «melhor de três», entre o Rio Bonito e o São Gonçalo. Se êste empatar, ou vencer, ficará classificado para jogar com o Itaperuna. Se perder, haverá terceira partida.

— Será iniciado, amanhã, às 20 horas, na sede do Canto do Rio F. C., o Campeonato Niteroiense de Tenis de Mesa, com o jôgo Canto do Rio «A» x Recreio de São Domingos «B».

— Fundaram seções de futebol profissional os clubes Cruzeiro, Fluminense, Fonseca e Niteroiense. Esses clubes vão filiar-se diretamente à F. F. D., depois de se desligarem do D. N. F.

— Será realizada no dia 8, às 20 horas, na F. F. D., a reunião do Departamento Niteroiense de Futebol Profissional, para discussão e aprovação da Lei Orgânica, fixação da data do Torneio Inaugural do Campeonato de Profissionais e homologação da escolha de diretores.

— O Tupi suspendeu por 90 dias, seu atleta Orlando Nunes Ferreira, por faltar com respeito à diretoria.

Altea-se limpida voz do amadorismo de . . .

(Conclusão da 1.ª página)

o improviso, a malícia, e os componentes de um time devem "dançar" com a música, isto é, da forma por que se apresentarem as jogadas dos adversários.

Sempre foi assim, mas depois que vieram os "famosos" técnicos, era preciso qualquer novidade para justificar os ordenados fabulosos e as luvas fenomenais e quem perdeu foi o público, que, uma vez ou outra, assiste a um futebol melhorzinho, e isto acontece sempre que o time perde um de seus elementos da defesa e por isso o técnico é obrigado a formá-la à antiga, como aconteceu ao combinado carioca no Campeonato de 1951 — Tudo preparado, com as diagonais, recuo do meia, terceiro back, etc. e, aos 5 minutos da etapa inicial, ficamos privados de Santos. Passou um atacante para a linha média, que cedera um para substituir Santos, e o resultado foi o que se viu: vasámos uma vez a defesa paulista e a possante linha atacante dos nossos adversários não rompeu a nossa retaguarda uma só vez, estando esta armada à moda antiga. Respondam os defensores das já famosas táticas.

Lembro-me muito bem que Aimoré assim se expressou numa entrevista coletiva aos jornalistas do Rio, quando veio como preparador do combinado paulista, que venceu o Campeonato Brasileiro do ano passado.

Disse êle: "Não tenho tática preconcebida, e os meus meninos vão jogar o que sabem; quem vai fazer a tática são os adversários".

Repetiu a mesma frase quando por aqui passou, depois de convidado pela C.B.D. para dirigir e selecionar jogadores.

Escrevi uma carta-aberta no desastrado técnico que, aliás, não foi publicada pelo "Correio da Manhã". Foi, portanto, uma grande decepção quando vi nas escalações o 3.º "back", o meia de ligação e outras trapalhadas.

E o resultado foi o que vimos: as defesas quase que intransponíveis, mas os ataques... as crônicas já disseram tudo.

A função do técnico deve limitar-se à preparação física e técnica (treinos) dos jogadores, e quanto ao resto deverá ficar ao cargo de um bom capitão que será escolhido entre os componentes do quadro, o que possa ter certa ascendência técnica e moral sôbre seus companheiros. Sim, porque ninguém me venha dizer que Zé Moreira, Aimoré ou Flávio Costa, todos ex-jogadores de reconhecida mediocridade, têm competência para ensinar aos nossos "cracks" como êles devem jogar.

Nenhum dêles necessita de qualquer recomendação vinda, acintosa ou clandestinamente, dos túneis, se no campo da luta houvesse um capitão de fato.

O exemplo custou-nos muito caro, mas o temos: na «Copa do Mundo» perdemos para os uruguaios, reconhecidamente mais fracos do que nós porque êles tinham na equipe um Obdulio Varela como orientador e nós tínhamos um capitão de mentira, apenas para na hipótese de vencer o «cara ou coroa», escolher o melhor lado para começar o jôgo. Nem ao menos para dar dois gritos com Danilo e Bauer que estavam se dando ao luxo de chutar em gôl quando o nosso quadro estava com a vantagem de um tento.

Apelo para você, José Brigido, para encabeçar uma campanha séria que faça com que essa gente se convença de que o futebol está uma vergonha e que a forma antiga é a melhor.

É incrível que com o plantel de que dispusemos, que tanto poderia ter sido escolhido em um plebiscito, como por Aimoré, Zezé ou Flávio Costa, porque é tudo quanto temos de melhor, fizessemos papel tão triste nesse Sul-Americano, tão fraco que até o Uruguai se deu ao luxo de mandar um quadro de segunda categoria para disputá-lo.

Acompanhei o desenrolar da partida com o Perú, chegando a pôr em dúvida a perfeição do meu aparelho auditivo em certas ocasiões, porque não ouvia uma só referência a qualquer defesa do goleiro peruano.

Tive, porém, a confirmação que, de fato, a nossa linha fracassara, por um tópico de uma crônica de Geraldo Romualdo, em que o nosso jornalista transmitida aos seus inúmeros leitores: «Outra prova exuberante da nossa ineficácia, estêve no fato de o arqueiro Asca, não haver intervindo sequer uma vez, de forma efetiva, na hora e meia do encontro». Vi estampada no mesmo vespertino a seguinte manchete: «O ataque perdeu o jôgo!».

É incrível ou não é?

Perdemos também os jogos para o Paraguai e com a última derrota o torneio Sul-Americano.

Mais uma lição.

Anunciam já a «Copa do Mundo». Temos tempo bastante para organizar, treinar e apresentar um plantel que possa representar o verdadeiro futebol brasileiro desde que seja usada a sua fórmula, porém bem manipulada: Uma boa dose de critério; noção de responsabilidade; boa vontade; patriotismo e fibra. Escolher elementos que pensem mais nas nossas côres do que nos «bichos»; assim como que uma injeção de amadorismo. Creio que, com esta receita, o «doente» futebol atual) voltará a ser respeitado.

Conto com você, José Brigido, e com os seus companheiros de imprensa e de rádio para uma campanha moralizadora. Mãos à obra. Até breve. Um abraço do

Flávio Ramos.

ENCAÇAPANDO...

Meu violão, chora, triste.
Geme sem consolação,
Depois da triste figura
Da nossa delegação.
As notas bem doloridas
Vão buscar repercussão
Nas fibras assás sentidas
Do meu pobre coração.

* * *

O nome da terra amada
Foi por êles desdenhado.
O pior é que ninguém...
Se considera culpado...
Pisco, «mulheres» e jôgo.
«Sujeira» a perder de vista,
Pois tôda a turma que foi
Era sòmente... turista.

* * *

O «capitão» da cambada,
De talento extraordinário,
Foi lá fazer propaganda
Do seu ardor literário...
O treinador, coitadinho,
Por pouco levava a bréca,
De vez que faziam dêle
«Bola de meia» ou «petéca».

* * *

Houve baderna da grossa,
Já que o «chefe» era «banana».
E quem lá cantou de galo
Foi o esbirro Viana.
Leão da Lapa, feroz,
Fêz praça de valentia,
Dizendo que muito sangue
Ainda ali correria...

* * *

Bancou o guarda-noturno,
Mesmo sem quépi e sem farda,
Mostrando-se muito contente
Por poder ser cão de guarda.
Da imprensa disse o diabo,
Fêz tudo com os locutores.
E não teve cerimônias
Ao despejar seus humôres.

* * *

Agora, em aqui chegando,
Todos se dizem inocentes.
A culpa atiram aos cronistas,
Chamados de impertinentes.
Nem valeu que p'ra lá fôsse,
P'ra ver se salvava a taça,
O «santo» da C. B. D.:
São José Maria Scassa...

* * *

Teve a missão de acalmar
Os tais cabeças de bagre.
Dêle o Riva aguardava
Que sucedesse um milagre.
Mas o «santo» chegou lá
E logo à «festa» aderiu.
A C. B. D. pagou tudo...
Coisa assim nunca se viu!

* * *

Por fim alguns já vieram,
Trazendo malas massudas
E chegaram muito a tempo
De entrar na dança de judas.
Nenhum castigo virá
Depois de tanta quizilia.
Os escândalos ocorridos
Ficarão mesmo em familia...

SINUCA.

Devem sobrar do selecionado brasileiro os "medalhões" sem fibra

«Zizinho e Danilo», afirma Aimoré Moreira, «jamais entrariam numa equipe por mim selecionada» — Uma grande experiência para o Campeonato do Mundo

LIMA, 2 (Isaac Cook, enviado do «Diário de Notícias») — Já em preparativos para o regresso da delegação brasileira, o técnico Aimoré Moreira fêz-nos as seguintes declarações:

— «Talvez eu não entre mais nas cogitações dos nossos dirigentes, quando se tratar das futuras seleções. Sinto-o muito. Equivoquei-me, na escolha de certos elementos. Mas, ainda assim, vou apresentar à C. B. D. um trabalho como, creio, jamais foi feito até agora, e que, estou certo, muito poderá ajudar aos nossos dirigentes, nas próximas seleções. Apontarei, um por um, os nomes dos elementos que não merecem vestir a camisa da nossa Confederação. Zizinho e Danilo, por exemplo, são dois jogadores que, apesar de suas qualidades técnicas jamais entrariam numa equipe por mim selecionada. Zizinho vem perturbando, últimamente, o ambiente no seio dos seus companheiros, levando, a custo de insinuações maldosas, uns contra outros. Vim a saber, agora, que Zizinho pretendeu insurgir-se contra a inclusão, primeiro de Brandãozinho, e depois de Bauer; queria fôsse a linha média integrada por Danilo e Eli. E só então compreendi a razão porque Zizinho não seguiu as minhas instruções quanto ao entendimento que devia ter com Brandãosinho e Bauer. Pois creia que, se Zizinho tivesse me falado a respeito eu teria chegado até o ponto de atendê-lo — sem imposição, está claro, para vê-lo jogar como realmente sabe jogar. Quanto a Danilo, tive uma grande desilusão ao saber que convidava companheiros seus para farras, nas ocasiões de folga. Êstes dois, nunca mais entrariam numa seleção dirigida por mim. No relatório que vou apresentar à C. B. D. mencionarei, detalhadamente, os nomes dos elementos que, a meu ver, não têm condição para integrar uma equipe brasileira. Aí vem o Campeonato do Mundo e com êle uma enorme série de jogos de responsabilidade para o futebol brasileiro. Vou procurar fazer sentir aos dirigentes da C. B. D. da necessidade de uma liberdade mais ampla, ao técnico, para a escolha dos jogadores, bem como a vantagem da escolha de jogadores de qualidades, não apenas técnicas, mas também morais, para a seleção brasileira, da qual devem sobrar os «medalhões» sem fibra nem corações» — concluiu Aimoré Moreira.

DECIDE-SE O TRIANGULAR ...

(Conclusão da 1.ª página)

fase, verificou-se um empate, sem abertura de contagem. Na etapa final, os colombianos, apesar de prejudicados pelo juiz, triunfaram merecidamente, pela contagem de 3-0. Goals de Baez 2, sendo um de penalty, e Castillo.

A arrecadação foi cêrca de 500 mil cruzeiros.

O juiz inglês, mr. Walter Manning, teve má atuação.

As duas equipes estiveram assim formadas:

COLO-COLO: Escutti — Pena e Nunez — Faria, Bustamante e R. Nunes — Campos, Aguilera, Figueroa, Munhoz e Guilherme Diaz.

MILIONARIOS: Cozzi (Uchoa) — Pini e Zaluaga — Martinez, Rossi e Benegas — Contreiras, Fernandez (Villaverde), Avila, (Castillo), Baez e Vilalba (Aragon).

O goleiro Cozzi sofreu forte contusão numa das mãos. Com êsse resultado, o Vasco da Gama foi beneficiado, e na peleja de amanhã, frente ao Colo-Colo, apenas um empate lhe dará o título.

Futebol em Cachoeiras de Macacu

Jogando domingo último, na fazenda dos IPES, contra o quadro local, o Continental Júnior saiu vencedor pelo escore de 3-1, quebrando, dessa forma, a invencibilidade do Ipes. Os dois quadros apresentavam a seguinte organização: Continental Júnior: Norival; Jair e Hélio; Hermenegildo, Galvão e Ivaldo; Ildefonso, Zeca, Mauricio, Bruno e Clesio, (depois Cid). Ipes F.C. Toninho; Darci e Neimir; Tião, José Salvaia e Miguel; Tonico, Armando, Quincas, Helcio e Nelson. O Continental Júnior adotou a marcação por zona, tendo sido os tentos conquistados, para o Continental Júnior, por Zeca, Mauricio e Clesio e para o Ipes por Quincas. Nos aspirantes, venceu também o Continental Júnior ainda por 3-1. Serviu de juiz o sr. Nelson Fonseca. (Do correspondente).

ESTREIARÁ HOJE A NOITE, O BRASIL

Contra o Equador na peleja principal da segunda rodada do sul-americano de basquetebol

MONTEVIDÉU, 4 (Especial para o «Diário de Notícias») — O Campeonato Sulamericano de Basquetebol, inaugurado hoje, com o prélio Uruguai x Colômbia, prosseguirá amanhã. Às 18 horas G. M. T., realizar-se-á o encontro entre o Paraguai e o Peru e às 19h15m, o jôgo entre o Brasil e o Equador.

A primeira partida promete ser das mais equilibradas, mas, na segunda, o Brasil é apontado como franco favorito. Os brasileiros impressionaram nos exercícios que aqui realizaram e o técnico Simões deverá lançar inicialmente a seguinte equipe: Ardelin, Angelim, Alfredo, Algodão e Ivair. Mais tarde poderão entrar: Godinho, Álvaro, Zé Luis, Paula Mota, Olivieri, Gedeão e Tales.

A terceira rodada do certame será na têrça-feira com os prélios Colômbia x Chile e Equador x Uruguai.

Convoca o Lua Nova

Para os jogos que vai disputar, esta tarde, contra o Ipiranga, a direção do Lua Nova convocou os seguintes jogadores: Sérgio — Esquerdinha e Cassan — Moisés, Leoni e Moacir — Ivo, Osvaldinho, Hugo, Zézino e Darci, da categoria de amadores, e Osório — Caramuru — Bilisca — Cruz — Cerol — Carlos — Adail — Nino — Daniel — Bagana — Nilton — Carisio — Zinho e Iusteu, da categoria de aspirantes.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.

Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas. Rua Senador Dantas, 44 — 3º and.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL: 22-9664

IATE — VENDE-SE

Classe Guanabara, construção Sta. Mathilde, Geladeira, rádio, armários, 2 beliches, motor de centro Gray, jôgo de velas, tudo como novo. Base Cr$ 60.000,00 à vista. Combinar 37-5432 e ver no I. C. Rio de Janeiro, com Antônio Gomes.

Eleita a nova diretoria da A.C.E.P.

Vem de ser eleita a nova diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos de Petrópolis, que ficou assim constituida: presidente, Décio Elisio de Avelar Palma; vice-presidente, Moacir de Castro Miranda, tesoureiro, Alberto Elias Dumas, secretário, Valeriano Gonçalves e diretor de esportes, Wilson H. de Oliveira.

CONSELHO FISCAL — Efetivos: Edgardo Fausto da Silva, Rodolfo Alberto Pires e João Augusto da Costa.

Suplentes: Laércio Dias de Oliveira, Adalmir de Morais Carvalho e Manuel Asunção.

Vitória de Armando Vieira

MONTE CARLO, 3 — (A. F. P.) — No torneio de tenis de Monte Carlo, na terceira rodada da dupla de cavalheiros, Armando Vieira (Brasil) e Skonecki (Polônia), derrotaram, Brichant (Bélgica) e Remy (França), por 6|3, 1|6, 6|4.

EMPATARAM BOTAFOGO E ...

(Conclusão da 1.ª página)

prático no «placard». E o prélio concluiu com um justo empate de 3-3.

A RENDA

A renda foi de Cr$ 236.059,90.

AS EQUIPES

FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavão (Cido), Jadir, Bria e Beto (Válter), Joel (Paulinho), Rubens, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

BOTAFOGO — Gilson; Calico e Tomé; Arati, Bob (Richard) e Juvenal; Braguinha (Vinicius), Geninho, Dino, Zezinho e Jaime (Geraldo).

Campeonato de Futebol da Inglaterra

LONDRES, 3 (A. F. P.) — Resultados dos jogos disputados, hoje, no Ambito do Campeonato de Futebol da Inglaterra, primeira divisão: Blackpool e Derby — 2-1; Bolton e Sunderland — 5-0; Burnley e Preston — 2-2; Charlton e Manchester United — 2-2; Chelsea e Arsenal — 1-1; Liverpool e Cardiff — 2-1; Manchester City e Sheffield Wednesday — 3-1; Newcastle e Middlesbrough — 1-0; Portsmouth e Wolverhampton — 2-2; Tottenham e Stoke — 1-0.

Classificação: Preston — 35 jogos e 44 pontos (gól Average Superior); Charlton — 35 jogos e 44 pontos; Wolverhampton — 37 jogos e 44 pontos.

LABORATÓRIO — ADJALBAS DE OLIVEIRA

Exames de sangue, urina, etc.

Met. Basal — Diag. precoce da gravidez.

Rua Alvaro Alvim, 21 - 8º andar - Grupo 806 - Cinelândia - Tel.: 42-4242
Dias úteis: 7 às 19 horas. DOMINGOS: 8 às 12 horas.

DR. J. BRAGA

Médico Homeopata
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

Moléstias sexuais – Impotência

CONSULTA: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

VERANEIO E FINS DE SEMANA

O LUGAR INCOMPARÁVEL PARA A SUA CASA A BEIRA-MAR!

Clima saudável, na maravilhosa praia de 86 quilômetros de extensão, à entrada da Guanabara. Magnífico ponto para esportes náuticos e pescarias.

A urbanização encontra-se ali em pleno desenvolvimento, a 40 minutos das Barcas, servida pela rodovia Amaral Peixoto, em moderno asfaltamento.

Preços a partir de Cr$ 6.000,00, prestações desde Cr$ 100,00, sem entrada e sem juros, em 60 mensalidades!

Terreno barato — Pagamento suave — Facilidade de condução — Clima adorável!
Condução gratuita aos sábados e domingos.

Tratar diàriamente no Departamento Imobiliário da COPAB, LTDA. — Avenida Presidente Vargas, 529 — 3.º andar, sala 311 — Telefone: 23-3990

MAIS UMA OFERTA SENSACIONAL... PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!



Garantido pela marca Probel... êste lindo divan proporciona utilidade e confôrto nas 24 horas do dia! Para receber visitas... para recostar durante o dia... ou para dormir durante a noite... Divanbel é uma peça indispensável ao bem estar da família e à decoração de seu lar Compre agora "Divanbel"... o divan de tripla utilidade... com apenas 100, de entrada, nesta oferta excepcional d'A Exposição!

TRIPLA UTILIDADE!



● Para sentar



● Para recostar



● Para dormir

E APROVEITE AS SENSACIONAIS OFERTAS DA GRANDE VENDA DO BRANCO!

- Tamanho 78 x 1,88
- Molejo "Divino Super"
- Finíssimo acabamento
- Estofamento com pasta de algodão
- Forrado com tecido de superior qualidade; padronagem moderna; côres firmes.

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA

L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

COMPRE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR COM UM "CREDIÁRIO" D'A EXPOSIÇÃO!

GRANDE VENDA DE ROUPAS "BRUMEL"

...para a nova estação!

Roupas "Brumel" de corte impecável... numa excepcional variedade de tecidos para a nova estação! Vista bem com uma roupa "Brumel" d'A Exposição — a roupa que dá aos homens elegância e distinção!

n'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

CASEMIRA

TROPICAL

GABARDINE

SARJA

CAMBRAIA

Para os homens que exigem o máximo em elegância e o melhor em qualidade!

A Exposição
AVENIDA

AVENIDA — ESQUINA SÃO JOSÉ

PRONTA PARA VESTIR

ROUPAS "BRUMEL"

EM CAMBRAIA

"VARAN" paletó..... **1.350**
"RIO GUAÍBA", jaquetão, 6 botões.......... **1.450**
"RHEINGATZ", jaquetão 6 botões............. **1.550**
"LANIFÍCIO INGLÊS", jaquetão, 6 botões, xadrês, todas as côres........ **1.750**
"SANTA BRANCA", paletó, cinza médio e claro **1.950**

EM GABARDINE

"FIO INGLÊS" paletó, todas as côres.......... **1.450**
"VICUNHA", jaquetão 6 botões, todas as côres **1.650**

EM CASEMIRA

"OLHO DE PERDIZ", paletó, cinza escuro, médio claro, beige e marron.. **1 950**
"COVILHÃ", paletó cinza ou beige escama.... **1.750**

EM SARJA

"KING" jaquetão 6 botões, azul marinho..... **1.450**
"VICUNHA", jaquetão, 6 botões.............. **1.750**

EM TROPICAL

"MOINHO SANTISTA", paletó.............. **1.450**
"MARACANÃ" paletó, todas as côres........ **1.950**
"INGLÊS LEGÍTIMO", jaquetão 6 botões ou paletó 3 botões........ **2.700**
"MARACANÃ, jaquetão, 6 botões......... **2.500**

OFERTA ESPECIAL **ROUPA "BRUMEL"** em tropical De Luxe. Paletó 3 botões, nas côres: azul marinho, marron, cinza e beije. Decatizado pelo sistema Mawaco, não encolhe.....De **1.100**........AGORA............ **985,**

ou em 10 meses pelo crediário.

Assista aos Jogos Infantis de 1953... no dia 11 de Abril! Grande Certamen Esportivo promovido pelo Jornal dos Sports no Campo do Fluminense

COMPRE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR... EM 10 MESES... COM UM CARNET CREDIÁRIO d'A EXPOSIÇÃO!